CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

52?6 - 16.° ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 { Rua da Bica, 71 LISBOA | Segunda-feira, 3 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste { Carlos de Vasconcellos { Pina de Moraes | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 22-Capital

LONDRES, 3. — Oficial — Fracassaram as negociações para evitar a gréve geral. — (H.)

POR BEM!

Contra a "regie" dos Tabacos

devem as oposições constitucionais congregar-se

NUMA FRENTE UNICA!

A batalha não terminou ainda...

Ninguem sabe—ninguem é capaz de imaginar!—a atitude que o Governo vai tomar em face da Questão dos Tabacos. E' indubitavel que o Ministerio foi batido na pretenção de arrancar no Parlamento o regimen da «regie» ou, pelo menos, um regimen transitorio que não passava senão duma impudorosa «camouflage» da «regie». E não tendo obtido lei alguma que substituisse o regimen monopolista por outro qualquer, a Nação ficou de posse do Negocio dos Tabacos, a partir de 1 do corrente mez. Em face da Lei e da Ordem a industria e comercio dos tabacos é, presentemente, liberrima em Portugal. E como ninguem deve obediencia senão á Lei, sendo inimigo da Ordem Social todo aquele que ofende as leis, temos de concluir que o Governo se colocará fora da Lei e se declarará abertamente inimigo da Nação se pretender coartar o direito que todos os cidadãos teem de cultivar, colher, transformar industrialmente e comerciar como quizezem a preciosa solanacea. Isto é axiomatico. E' intuitivo. Não pode oferecer nenhuma especie de contestação fundamentada!

Posto isto, examinemos a nova fase da Questão dos Tabacos.

▬ ▬ ▬

Toda a imprensa, com excepção do «Recale», repele a «regie». Todos os partidos politicos se divorciaram do regimen da «regie», com excepção da Direita Democratica, dentro de cujas fileiras, aliás, nem todos os partidarios são pela «regie». Negar, pois, que a opinião publica condena a orientação governamental na «Questão dos Tabacos» é, simplesmente, manifestação de faciosismo politico, que não permite ver o que a Nação quer, ou de má-fé criminosa, que nasce da anteposição do interesse individual ao bem-publico. Aqueles que difamam as oposições teem que optar forçosamente por uma destas duas hipoteses: Ou faciosos ou traidores! Preferimos acreditar que os membros do Governo são apenas politicos faciosos, embora custe a conceber que tão intensa cegueira deforme assim os caracteres e a inteligencia...

▬ ▬ ▬

Um unico argumento, capaz de impressionar á primeira vista e sem exame detido, apareceu na imprensa afecta á «regie» (no unico jornal que tem a singular coragem de defender a governamental «regie»),—um unico argumento de relativo valor foi produzido contra o regimen livre aplicado á industrialisação e comercio da nicociana. Reduz-se a afirmar, ex-catedra, que a adopção do regimen livre equivaleria á prolongação do monopolio, visto que a Companhia dos Tabacos de Portugal ficaria dona absoluta do mercado, por falta de concorrencia. Ora este argumento, alem de gratuito, é ainda por cima fundado numa redonda mentira. Em resumo: é idiota! E' facilimo fazer a demonstração do nosso acerto.

O Governo não ignora—afirmamos, positivamente, que o Governo está fartissimo de o saber...—o Ministerio não ignora que *casas inglezas e americanas se propõem explorar o negocio dos tabacos em Portugal, desde que o possam fazer em regimen livre*. O sr. Antonio Maria da Silva, presidente do Ministerio, o sr. Vasco Borges, ministro dos Estrangeiros e o sr. Marques Guedes, inocentissimo titular da pasta das Finanças, teem muito pormenorisado conhecimento deste facto decisivo; *ha casas estrangeiras que imediatamente explorarão o negocio dos tabacos, logo que o possam fazer em livre concorrencia entre si*. O Governo sabe isto tudo, muito bem. Então porque é que o oculta, até mesmo da redacção do unico jornal que o defende perante o paiz que o condena? E' o caso de se perguntar mais uma vez se o Ministerio não tem liberdade de movimentos na Questão dos Tabacos. Estará, por acaso, algemado por um Poder Oculto, com centro irradiador nos *cabarets* de Montmartre ou nos cafés do Boulevard, entre os quaes o *Au Oreiilot* figura como astro de primeira grandeza?... *Honni soit*...

E quanto ao aparelhamento tecnico da Companhia dos Tabacos de Portugal, temos conversado... O monopolio burnaysico forneceu-nos sempre a peior potreia do mundo. Em parte alguma do globo terraqueo se fuma tabaco tão ordinario e tão pessimamente manipulado como em Portugal. Basta comparar a mercadoria do monopolio com o tabaco importado, que, aliás, é o mais ordinario que no estrangeiro se fabrica. Nem podia acontecer de maneira diferente. Estando só em campo, o monopolio burnaysico nunca se preocupou em beneficiar a maquinaria, que está atrazada em 50 anos, pelo menos, do progresso em materia de industrialisação de tabacos. Somos nós que o dizemos? Não, não e não! O sr. Antonio Maria da Silva (que, para castigo da Nação, continua ainda á frente do Ministerio) tem a certeza de tudo isto, muito melhor que nós. Afirmaram-lh'o indiscutiveis competencias,—aquelas que não receiam vir para Portugal competir com a Companhia dos Tabacos de Portugal—o que é facil—mas até entre si—o que é mais dificil.

O exemplo do regimen dos fosforos, regimen que não é, de resto, senão relativamente livre, depõe tambem contra a adopção da «regie» dos tabacos. Apezar das restricções impostas pela lei tão precipitadamente aprovada no Parlamento, estão em organisação varias emprezas para exploração da industria fosforeira. As repartições oficiais sabem-no muito bem porque os preleminares da fundação de fabricas fosforicas teem que passar por lá e de receber previa aprovação oficial. Ignora-o o Governo? Mas é simplesmente absurdo admitir que os ministros ignoram, em tão grande extensão, os negocios que correm pelas suas proprias pastas!

Continuamos— agora mais que nunca!—partidarios inamoviveis do regimen livre aplicado á industria e comercio dos tabacos. Conjuramos todas as oposições a conjugarem os seus esforços para evitar que a calamidade da *regie* venha devastar a Nação. Já não se trata de um caso politico, na acepção restricta do termo. Longe disso! Na solução do problema está a salvação publica. Ou aproveitamos esta oportunidade para uma reconstituição segura e proxima das finanças publicas ou cavamos mais fundo a sepultura da Nação. *Uma frente unica das oposições*, concertada apenas para efeito do combate á *regie*, daria a victoria. Faça-se, pois, essa *frente unica*. Para bem do paiz e prestigio da Republica.

E que a batalha continue!...

Aplausos á atitude das oposições

A Junta da Freguesia da Charneca na sua sessão de ontem aprovou por aclamação uma saudação aos deputados que no Parlamento formam o bloco oposicionista, aos desmandos da maioria parlamentar, pela atitude energica que tomaram em defesa dos interesses do paiz, como seja o regimen da liberdade e não a «regie».

A conspiração... fascista

Os jornais da manhã de hoje fazem-se eco do boato, que correu ontem á noite, de terem sido enviadas para Almada as forças da G. N. R. pertencentes á guarnição do Barreiro, a fim de evitar que qualquer coluna revolucionaria tome posse do forte daquela vila e ameace Lisboa. Este boato é complemento de outros que, como se sabe, teem corrido nos ultimos dias, anunciando para breve a eclosão de um movimento de caracter fascista, realisado por oficiais que apoiaram as dictaduras de Pimenta de Castro e Sidonio Pais e tomaram parte na revolta de 18 de abril de 1925.

Como aqui temos acentuado, esses elementos, que repetidas vezes manifestaram já a sua pouca simpatia pela Republica, apoiando todos os governos reacionarios e todas as medidas de violencia, não desistem do proposito de implantar entre nós uma nova dictadura, como ponte de passagem para a monarquia, em conformidade com o programa de 18 de abril.

Nesse sentido teem manobrado e estão manobrando, no intuito de estabelecer uma estreita ligação entre todos os oficiaes que apoiaram aquelas situações e se encontram dispersos pelas guarnições da provincia, levando-os a assinarem uns papeis quaesquer que eles classificam de compromissos de honra, a fim de que não faltem no momento oportuno.

Ao que nos informam, são dois oficiais superiores, que tiveram situações de destaque nas ditaduras de Pimenta de Castro e Sidonio Pais, os encarregados dessas ligações, para o que teem desenvolvido uma grande actividade, sem que, no entanto, colhessem até agora resultados compensadores de tamanho esforço dispendido.

Embaraços de varia ordem surgiram a comprometer essas manobras, das quaes se fala nos meios militares, e até fóra deles, conhecidas como são de numerosas pessoas.

Veremos até onde a conspiração vae, na certeza, porem, de que a grande maioria do exercito tem afirmado exuberantemente a sua dedicação pela Republica e o povo está ao seu lado, disposto a combater por todas as formas as pretensões de certos riveristas da nossa terra, farto de saber quanto lhe teem custado as dictaduras militares impostas por uma minoria reacionaria e violenta...

●●●●●●●●●●●●●●

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobia ca», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel e composta de banana. Depositario, Raul Vieira L.da, Rua da Prata 51.

●●●●●●●●●●●●●●

UNHAS NAS PALMAS...

O Monopolio dos Tabacos nas despedidas...

Novo assalto aos cofres publicos!

Na entrega ao Estado das fabricas e maquinaria que estavam na posse da Companhia dos Tabacos de Portugal apareceu, como não podia deixar de ser, a chicana, que se fartou de fazer inserir na acta de entrega alguns protestos. O sr. Martins de Carvalho, que tanto se celebrisou na passagem atravez de todos os partidos politicos até naufragar no franquismo, esteve presente, por parte da Companhia, e lá tratou de enredar o Estado o melhor que pode, nas redes emaranhadas de leis sofismadas. Toda a gente diz, e nós piamente cremos, que o ex-ministro do rei D. Carlos é habilissimo nessa especie de advogacacia.

Não lhe invejamos a prenda, apesar dos grandes beneficios pecuniarios que ela lhe rende.

Mas que pretende a C. T. P., agora que já não é monopolista? E' muito simples. Depois de ter roubado o Estado em muitos milhares de contos, depois de ter envenenado a população do paiz inteiro com o mais pernicioso tabaco de todo o mundo, a Companhia não quer prestar contas direitas e honradas. Por forma alguma! E para o conseguir trata de preparar o terreno legal, excelentemente auxiliada nas extorsões pelo advogacacio que tem a soldo e ás ordens. Pois havemos de seguir tudo isso, passo a passo!...

Comité Internacional Olimpico

E' admitido um representante da Letonia

Inauguraram-se hoje, na Camara Municipal, os trabalhos do Comité Internacional Olimpico.

Na sessão da manhã, em que estiveram representadas 20 nações, foram eleitos membros do Comité um delegado na Letonia, o sr. Dickmans, e, na Alemanha mais um terceiro delegado, tendo recaido a escolha no duque de Adolfo de Macklemburgo-Schwerin.

Em seguida o Comité ocupou-se do voto das Federações Internacionais.

A' hora a que escrevemos está-se realisando a 2.ª sessão, que começou pouco depois das 15 horas.

Como se sabe, ás 20 horas e meia, realisa-se no teatro Nacional o banquete oferecido pelo Grupo Parlamentar de Educação Fisica, indo em seguida os nossos ilustres convidados, pelas 22 horas, assistir ao sarau de gala no Coliseu dos Recreios.

A guerra em Marrocos

Vão recomeçar as hostilidades?

OUDJA, 1.—Oficial— Os delegados franco-espanhois informaram os rifenhos de que retomarão a sua liberdade d'acção em 7 do corrente, se os rifenhos não aceitarem, antes do dia 6 em principio, as condições de 11 de Março e não entregarem a totalidade dos prisioneiros.—(H.)

A greve geral em Inglaterra

▬ ▬ ▬

Os ultimos esforços para a evitar

LONDRES, 2.—O governo reuniu ás 17 horas, e o sr. Baldwin convocou para as 21 o comité industria e os sindicatos das Trade-Unions, estando já estabelecida a base da discussão. Tanto o governo, como os sindicatos, tomam disposições para o caso da greve geral. Os mineiros mantem uma oposição firme á redução de salarios e á conclusão d'acordos regionais.—(H.)

A energica atitude do governo

LONDRES, 3. — Um comunicado governamental, publicado em seguida ao fracasso das negociações, declara que as conversações não poderão recomeçar, sem que previamente sejam repudiados os actos de violação da liberdade da imprensa e retiradas imediatamente as ordens de gréve.—(H.)

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

O CASO — DO — Angola e Metropole

Apesar de ser feriado, no Banco Angola e Metropole os magistrados continuaram a trabalhar activamente na organisação do processo referente á emissão das notas de 500$00.

Após varias diligencias, conseguimos ser recebidos pelo sr. dr. Paulo Menano, que nos diz:

—Teem completa liberdade para escrever o que quizerem. Não nos preocuparemos a desmenti-los. Podem inventar todas as fantasias possiveis e imaginaveis, que não diremos coisa alguma.

—Mas...

—Entre nós, ao contrario do que dizem alguns, existe a mais perfeita harmonia.

—A prisão do sr. Pacheco de Amorim?

—Não sei de coisa alguma. O sr. dr. Teixeira Direito não tem nada com estas investigações. Na noticia do «Seculo» deve haver com certeza confusão. E não posso dizer mais coisa alguma.

▬ ▬ ▬

Segundo nos consta, o agente Baptista partiu no sabado para o Porto em diligencia, parecendo que a sua ida ali se prende com a prisão do sr. Pacheco de Amorim.

▬ ▬ ▬

O processo referente á emissão de notas vai já no 22.° volume, fóra os apendices, contando 8.800 paginas.

OBRA HUMANITARIA

A assistencia aos navios bacalhoeiros

DOIS RELATORIOS INTERESSANTES, DIGNOS DA ATENÇÃO DOS PODERES PUBLICOS

O ministerio da Marinha acaba de publicar os relatorios que o comandante do «Carvalho Araujo» capitão de fragata sr. Matos Moreira e o medico do navio sr. dr. Rodrigues Borges elaboraram sobre a viagem que em 1923 realizou aos bancos da Terra Nova, no proposito de dar assistencia aos 68 navios portugueses, que ali andavam na pesca do bacalhau.

Trata-se de dois documentos muito interessantes, dignos, em todos os seus aspectos, da atenção dos nossos governantes. Embora a permanencia do «Carvalho Araujo» naqueles locaes não fosse demorada, os ilustres oficiaes colheram nessa viagem elementos que podem servir de ensinamento precioso, sobre a assistencia a prestar aos navios bacalhoeiros e a necessidade de modificar o actual sistema de pesca.

▬ ▬ ▬

Acentua o sr. Matos Moreira que a assistencia se torna absolutamente indispensavel, não podendo de longe fazer-se a mais ligeira ideia da existencia do pescador portuguez nos bancos da Terra Nova, sofrendo uma vida horrorosa de todos os dias, cheia de trabalhos violentos e de perigos variadissimos e quasi que permanentes. Só de perto se pode sentir «o abandono criminoso a que tem sido votado esse numeroso grupo de desgraçados (nada menos de 3.000 homens) que por necessidade, aventura ou inconsciencia se sujeita a trabalhar durante meses, entregues a si proprios, em uma região falha de todo o socorro».

E acrescenta o ilustre oficial:

«Este ano a situação dos nossos pescadores era ainda mais deploravel e angustiosa do que nos anteriores. Nem ao menos poderam contar com o costumado auxilio do navio hospital francez «Sainte Jeanne d'Arc» que, agora, com maxima intransigencia, se recusava a levar-lhes e a receber-lhes a correspondencia, sob o pretexto de os armadores portuguezes não haverem contribuido com as quantias que a direcção da «Société des Oeuvres de Mer» lhes havia determinado.

Até—a dar crédito ás informações que me vieram da maior parte dos capitães dos nossos navios—a assistencia médica se realisava duma fórma digna de verdadeiramente extraordinaria, pois que, fugindo, em geral, ao tratamento das doenças ligeiras que não exigiam hospitalisação, atendiam sempre, com certo alvoroço, os casos graves com que essa hospitalisação se impunha, ou se poderia impor, como a atentar a remuneração futura dos serviço prestado!

Não sei se haverá qualquer exagero nas informações dadas, visto me não ter sido possivel o verifical-as, no entanto, o facto do Governo francez haver mandado este ano aos bancos da Terra Nova, a prestar assistencia aos seus, proximamente 260 navios bacalhoeiros, 2 rebocadores—um o «Regulo» que não cheguei a avistar, outro o «Ville d'Ys» que passou por mim no dia em que me arcava para Lisboa—se não assentar na impossibilidade de o navio hospital prestar a todos um auxilio eficaz, pode muito filiar-se em bases que condigam com o pensado pelos nossos pescadores.»

Declara tambem o sr. dr. Rodrigues Borges que naquele ano a sociedade franceza «Oeuvres de mer», que ali manda o navio-hospital «Sainte Jeanne d'Arc» exigira cerca de 300 contos para prestar assistencia aos veleiros portugueses. Acrescenta que, quer em Virgin Rocks, quer em Eastern Shoals, aquele navio não apareceu durante dois meses que foram de completo abandono, o que, de resto, quasi sempre sucede, pois que esse barco atende primeiro os bacalhoeiros franceses, que naquele ano eram em numero de 260.

▬ ▬ ▬

O sr. Matos Moreira declara não ser o «Carvalho Araujo» o tipo de navio que melhor garantia oferece para o bom desempenho dessa assistencia, devendo escolher-se, de preferencia, um dos numerosos barcos dos T. M. E. que, comprados por emprezas particulares, estão apodrecendo no Tejo, por não terem elas pago ao Estado as prestações a que se comprometeram na ocasião da compra.

Esse barco deverá possuir, entre outras, as seguintes condições: um minimo de 2.000 toneladas; velocidade até 12 milhas; acomodações para o pessoal e instalação de serviços medicos, observações, etc; tanques para uma aguada abundante e um posto de T. S. F. completo por um radiogoniometro, precioso naquelas paragens flageladas por densos nevoeiros.

Os encargos resultantes da ida desse barco podem ser compensados com o envio de sal e com a compra por conta do governo para fornecimentos militares ou do Comissariado dos Abastecimentos para fornecimento publico, de bacalhau sêco, adquirido na região por preços vantajosos.

▬ ▬ ▬

Outras considerações interessantes fazem os distinctos oficiaes delas resultando tornar-se evidente a assistencia que preconisam aos nossos valentes pescadores tão abandonados até hoje.

Automovel de bombeiros

que atropela uma mulher e causa alarme

O automovel dos bombeiros voluntarios de Algés conduziu esta tarde ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações, Antonio Moreira de Castro, de 63 anos, residente em Caxias, que ali caiu duma muralha, ficando muito contuso pelo corpo.

Quando o auto regressava ao quartel, atropelou, na rua Direita de Algés, Maria Joaquina, de 40 anos, ali residente, que ficou com o craneo fracturado, pelo que o mesmo veiculo a veio trazer ao hospital, dando igualmente entrada na sala de observações.

O toque das buzinas chegou a causar alarme na Baixa.

Principe Napoleão Victor

O seu falecimento

BRUXELAS, 3.—Faleceu hoje, ás 6 horas o principe Napoleão Victor Jeronimo Frederico, nascido em Paris a 18 de julho de 1862 e casado com a princesa Clementina da Belgica.—(H.)

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

Lêr em 10 de Maio na "Capital" o folhetim duplo ilustrado

O SENHOR LECOC

sensacional romance policial, original de Emilio Gaboriau

UMA POETISA

Emilia Bernal

E... Bernal, a poetisa cubana d... rada ... d... de S... como ... sua ... proporc... feira ... sala ... rão literario na Sociedade de Bellas Artes.

Os seus versos de cor perene, sacrarios de originais impressões subjectivas com pensamentos e imagens estranhamente belos interpretados por expressões elegantes e animadas, traduzem luminosamente, o que na Natureza e o que no ser humano ha de amor e do amor—da vida. Eles cantam a alma humana—o livro mais didactico—a Natureza—a mestra mais sublime. E celebram-no com fulgor, com paixão, com religiosa devoção.

Que importa que a voz de Emilia Bernal não tenha ... rimo, variando as inflexões ... da de ondamento da sua clareza e finura de articulação, sabendo ... das rimas—ressaltando-as sem as frisar! Se a sua voz tem o aroma ... do tabaco de Cuba e se do seu ... preciosas ... da sua terra!

Emilia Bernal não pretendeu ser uma actriz, pretendeu apenas e singelamente ser um a recitadora.

E recitar é dizer com simplicidade e com verdade.

E interpretar natural e exactamente os versos de um poeta. E foi isso que ela realizou, inteligentemente.

Emilia Bernal não gritou, não emitiu o que tem a dizer, não tem gestos teatrais, entoações enfaticas ou tom declamatorio. Ela é sómente uma poetisa que diz as suas poesias, sinceramente. Nada mais. Por isso o publico deve ter sentido na beleza e na essencia das poesias o que na sua recitação...

Depois, Emilia Bernal é uma verdadeira artista, porque é uma creatura. Realiza obra sua, com tal nitida firmeza, confiando em si e guiando-se pela sua observação e reflexão. Não imita; inspira-se nos mestres. Na escola nem poetas conseguem sucordinar a sua personalidade.

E a sua diligencia e a sua sensibilidade, da sua cultura de dias, são dirigidas sobre a sua vontade. O seu espirito não se curva.

A sua alma não amoleceu nem se dobra.

Não se desiste dualisa. E' ver os seus versos, gritam-se de cunho pessoal, inconfundivel.

As composições que ouvimos do livro Exaltación, foram alimentar, dentro de cada peito, o culto da Natureza. Foram uma lição e a grande regalo espiritual.

Destaca-os: «Beleza», «Madre Mia», «Picoto dos Barbacos», «Las Gotas», «La Danza de los Dedos», «Persecución» ... e «La Casa», que ach... uma maravilha.

Ou parte do recital em festa de homenagem á literatura portuguesa, com poetas da raça, passando versos de João de Deus, Junqueiro e Antonio Nobre, traduzidos primorosamente pela artista, resultou esplendida de cor.

Os nossos poetas foram sentidos, compreendidos e interpretados com a mais alta elevação.

A critica todo-darelhes valor e realce e invulgar expressão.

Um portador sem significação humana com uma composição poetica («Olivos de Coimbra», que ... mais não foro vaiha pela intensão) que foi levemente trocada por uma infima parte da assistencia. Ex es assistentes estenvoltos não mostraram a falta de cultura; mostraram falta de educação, o que é muito peor.

Ninguem tem obrigação de entender versos; mas que a voz a um recital, poeti... tem obrigação de saber ouvir versos.

O programa lá elucidava o caracter ... originalissimo da forma literaria de Emilia Bernal: ensaios de expressão mais sensacionais literarios.

De ... versos de ... embora vaga ... versos do ... poeta, é ... seu autor. E Emilia Bernal, sobre ser uma extraordinaria, ... tem dedicado muito da sua actividade e do seu talento poliforo, meio num culto fervoroso a poesia portuguesa. Tem direito a todo o nosso respeito, do nosso maior reconhecimento, e, por ser mulher, á nossa maior delicadeza.

Foi, pois, uma dês cortezia imperdoavel aquela que uma infima parte da assistencia praticou, demais tratando-se de uma audição gratuita em que todos eram convidados.

Pois os conceitos que «Olivos de Coimbra» é um dos mais poeticos que têm-se deveriam sentidos; não vale a pena dizer. Mas isto em nada ... e a atitude imprópria.

Emilia Bernal foi apresentada num discurso gentil pelo grande artista Jorge Colaço.

Os. Presidente da Republica, o sr. embaixador de ..., o sr. ... ministro de Cuba, estiveram no recital.

Saudamos de aqui da ... essa interessante figura feminina da ... Latina, que é tambem uma apaixonada profunda da nossa literatura poetica, e que aliás o ... dos em ... versos estranhos ao nossos poetas maximos.

A. SI... DIAS

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS

CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

TEATRO DA TRINDADE — T.-LEF. T. 976

HOJE—A's 9 horas da noite em ponto

Recita comemorativa do descobrimento do Brazil

A comedia em 3 actos de H. e Weber, trad. Alvaro de Andrade

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

O maior exito parisiense

600 representações no Scala e Palais Royal, de Paris

Nos principais papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Lisboa, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz e Saixas Pereira. Ensaio do professor Luciano Simões. Scenarios da Lua e Almeida, sob maquettes de Erico Braga

E o FIN DE FIESTA, tomando o espectaculo ... pela

«Orquestra Sul Americana»

(BRASILEIRA)

O MELHOR «JAZZ BAND»

O melhor ... Portugal

TAUROMAQUIA

Um touro bravo de F. Silva Victorino — Uma bem organisada corrida em honra do Comité Olimpico

A boa organização da corrida anunciada para ontem, chamou ao Campo Pequeno farta concorrencia, apesar da temperatura irregular que os barometros registaram.

Foi a corrida de ontem dedicada ao Comité Internacional Olimpico de que fazem parte, representantes de varios paizes, os quais no numero de aproximadamente de trinta, assistiram ao espectaculo em ... camarotes, na altura do sector 3.

Era interessante observar a tal curiosidade com que os nossos visitantes seguiam as diversas fases da função taurina que lhes era dedicada.

Após o apartado com já é antiga portuguesa, no qual se destaca uma ... que, certo ... dempenho o papel de neto, deu entrada na ... um touro de Emilio Infante. Touro de carnes e com algumas caracteristicas de mansidão, foi lidado por Simão da Veiga Junior. E a artista depois de saudar os ... Presidente da Republica e Governo, utilizou um tourear bastante movimentado, alegre, do qual se serve sómente para colocar alguns ferros regulares. Simão no touro de Alvaro Pereira mais melhorou.

Antonio Luiz Lopes, lidando em primeiro logar os touros mais bravos da corrida, que foram os de Francisco da Silva Victorino e João Coimbra, deligenciou tirar o melhor partido do seu trabalho que por todos os motivos de uma valentia.

Jo é Tangenho, admiravelmente montado, não mostrou uma maneira dificil de ... trabalho que ... disse, mas sempre arrojado.

Da grande de pé, Custodio Domingos, tendo merecidamente a palma. Tanto com o ... e bandarilhas, como com ... Custodio, conseguiu ... que o publico lhe tributou os mais ... aplausos.

Alfredo dos Santos distinguiu-se na ... principalmente, no 2.º em cuja ... aplicou um serie de elegantes ... Chico, Antonio Carvalho, ... e Pontes, tambem ... os touros que lhe competiam.

Antonio Sanchez—o espada da tarde —aproveitou as ... qualidades do 5.º e 6.º, nos quais tirou brilhantes efeitos com a ... .

Das forcados sobresaiu um grupo do Val de Santarem, cujo cabo, Edmundo d'Oliveira, fez uma autentica pega do 4.º. José Luiz, de Alcochete, também fez ... do 6.º. O grupo de Matias Leiteiro, mostrou ... infelizmente mal correspondido.

... hora que escrevem ... o juri encarregado de classificar os touros, no entanto ... que um bravura e nobreza ... que o touro que ... de Victorino ... o bicho, aguentando uma pesadissima lide, tanto ... e valo, como de capote, acudiu sempre ao cite, recebendo sempre o castigo sem que ... de impeto. Foi bravo até ao final, apesar do aluvião de «capotazos» que lhe aplicaram.

O touro de J. Coimbra, tambem mostrou bravura, nobreza e poder. Quando recebia o castigo, vi-mo-lo muito vez parar. Não tinha colocada ... para se classificar absolutamente bravo.

O de Norberto Pedroso, ... uma egualha autentica.

«Angelillo» na brega e Manuel dos Santos na direcção, ... merecem elogios.

FE ... ELUZ

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO

ENCARREGA-SE DE TODOS OS REGISTOS DE ACTOS COMERCIAIS E PUBLICAÇÕES NO DIARIO DO GOVERNO, NA CAPITAL E NOUTROS JORNAIS DE LISBOA E PROVINCIA

RESIDENCIA:

Rua Camara Pestana, 7, 1.º

Carta do Porto

Quem se preparava para lucrar com a «régie»...

PORTO, 30.—Ali, como por cá, a policia de ordens dos Tabaqueiros. Dissélhes na minha penultima carta que a comissão da sr. Branco ... no ... tido policias. Houve umas egrelhas e os policias transformaram-se, na certa, em politicos. Policias é que se tinha escrito. Estiveram na conferencia em ... numero.

Precisamente como na ... galeria da Camara dos Deputados.

Por cá, alem dos policias miudos. Tambem os grandes se interessam pela «régie». Aind ha duas noites, o sr. Comissario (geral) no Passos Manuel ... dando e defendia, chegando quasi a insultos, ... que ela pela liberdade.

Mas que percebe o sr. Comissario Geral disto? Vocelencias não o percebem, porque não o conhecem. Mas a segunda aqui é natural e naturalissimo porque o sr. Comissario sabe-se apenas que ... em ... perdidas, que é um excelente ... e que tem uma especial predilecção pelos palcos.

Ora a que percebe o sr. Comissario da «régie»? Porém apenas que os obsessores se preparam para o tirarem da Policia, e ... protesto, desta maneira, agradarlhes.

La a gente do Interposto Tabaqueiro do Norte, do sr. Manuel Pinto de Azevedo não consta, que seja.

Isto é com o ex-ministro das Finanças um dos consultores juridicos do Interposto.

A proposito contam-nos até que, quando convidado para fazer parte do Ministerio, o sr. dr. M. Guedes teria-se salientado no Interposto que não poderá aceitar, porque não tinha dinheiro para viver em Lisboa, só se recebendo o ... interesses ... quando o patrão Pinto de Azevedo lhe garantiu que não se incomodasse com isso...

E a proposito, tambem nos explicam o interesse que o sr. Pinto de Azevedo tem em Africa, ... milhares de contos de fazendas para ali exportadas e que o Banco Ultramarino ... transferiria com cinto por cento de desconto. Ora na hipotese de passar á «régie», o sr. Pinto de Azevedo estava salvo, porque transferiria esses milhares de contos em tabacos e os venderia ao Estado, possivelmente com bons lucros.

De aí o convite feito ao sr. Branco para a conferencia no ateneu; de aí a estada do sr. M. Guedes no Ministerio das Finanças de aí todo este patriotico defesa da «régie».

Isto, é um pouco do que por aí vai em tal materia. Se isto é assim por aqui, o que não será por ali!!!

JOTA JOTA

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original». R. da Palma, 266-A.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Telegramas «Gama» ... Telefone 2048 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Uma das creanças criadas com a Farinha Lacto-Bulgara

Esquerda Democratica

Comissão politica da freguezia de Arroios

A comissão politica do P. R. E. D. da freguezia de Arroios, na sua ultima sessão, depois de varios assuntos de caracter interno, resolveu:

1.º—Acompanhar com decisão e firmeza a atitude franca, energica e patriotica que as oposições republicanas ... e em particular a E. D. teem mantido no Parlamento, impedindo que o Estado, entidade moral, social e independente, se meta em mais um negocio em que os democraticos e querem envolver com a sua ... com o fim partidario de estabelecer por todo o paiz uma rêde de agencias de subsidio ... e ... rendimento, alimentar as clientelas que lhes servem no caciquismo eleitoral;

2.º—Comentar que ... pessoal ... e tabacos ... de pagante ... sr. Antonio Maria da Silva, ... regime, e que ... um ... com os magnates dos tabacos pretende ... honestos ... trabalhadores quando ... o projecto de lei do sr. dr. Pestana Junior garante duma maneira clara e insofismavel os direitos e os interesses legitimos de todo o pessoal;

3.º—Congratular-se com o brilhante exito do Congresso geral do partido, que foi uma eloquente manifestação da ... dos principios e de ordem e disciplina ... consciencia do povo republicano, e ... fazer este deseja, do que as primeiras oportunidade, conforme foi deliberado, se ... um Congresso técnico, onde se tratem ... problemas ... do integrar ... publica, que impendem imediata solução e elucidem o povo portugues sobre os negocios do Estado, e finalmente, convida os cidadãos desta freguezia que ... ao programa do ... da E. D. a inscrever-se no registo partidario que se acha patente na séde desta comissão, na rua Alves Torgo, n.º 1 (antiga Estrada de S. Sevem).

Uma declaração

Pedem-nos os srs. José Fernandes e Augusto Lourenço Alcaná para tornar publico que, ao contrario do que afirma o «Rebate», não foram ... do Centro Almirante Reis, mas sim deixaram de ser socios a seu pedido, por não ... com o partido democratico.

Comissão politica da freguezia de Santos

São convocados os membros da comissão politica e os republicanos deste partido da freguezia de Santos, a reunir hoje, ás 21 horas, no Centro Dr. Castelo Branco Saraiva, rua de S. Paulo, 108 2.º, para tratarem de assuntos urgentes e de maior importancia para o partido.

Um sargento perseguido por ser esquerdista

TORRES NOVAS, 30.—A correspondencia desta vila publicada no passado numero de 27 de «O Mundo», visando a G. N. R., é tendenciosa e filha da vingança, da Aquela corporação ... aqui, ... poderia ... simples ... dos desmandos de um soldado. O sargento Ricardo é um cidadão ... e um tempo energico e ponderado, disciplinado e disciplinador, que ... este concelho tem prestado ... serviços, quer promovendo ... da ordem, quer auxiliando ... as autoridades administrativas,—que podem testemunhar—na investigação de crimes graves, facto mais de uma vez salientado elogiosamente na imprensa. O objectivo do correspondente é outro—é todo politico: pretende-se ferir o sargento Ricardo, porque é um antigo democratico, que é hoje da Esquerda, homem de coragem e hombridade, fala direito, e verbera ... procedimentos condenaveis de pessoas de moral duvidosa. Daí, a má vontade de algumas. Suchasse ela ...

Que venha. O sargento Ricardo não a teme.—F.

PENAFIEL, 29.—Causou aqui o maior entusiasmo a maneira ordeira e elevada como decorreu o congresso da Esquerda Democratica tendo sido lido com grande interesse todos os jornais, especialmente «A Capital».

Os nossos correligionarios que desta cidade foram tomar parte em tão magna assembleia, regressaram excelentemente impressionados com o decorrer dos trabalhos, onde se nota sempre o mais elevado ideal republicano e pureza de intenções em bem servir a Patria.

Todos os seus adversarios são unanimes em prestar-lhe justiça, o que só demonstra a razão que nos assiste.

Verifica-se pois que os homens da Esquerda Democratica são intransigentes nos seus ideais, mas ordeiros e correctos nas suas atitudes.

Congressos

O dos ourives

Os membros do Congresso dos Ourives foram hoje de manhã visitar o Museu dos Coches. Pelas 15 horas, realisou-se a visita ao Museu das Janelas Verdes, onde admiraram a exposição de joalheria antiga ali instalada e pelas 17 horas começou a 1.ª sessão, no palacio da rua Eugenio dos Santos, sendo numerosamente concorrida.

DOENTES DE INTESTINOS

(Adultos e creanças)

Vale-lhes a pena ver documentados os efeitos maravilhosos da Farinha Lacto-Bulgara na linda coleção de retratos de creanças que os pais ofereceram ao Laboratorio Farmacologico da Rua Alves Correia, 187, e que ali se encontram em exposição.

— ULTIMA HORA —

Tarde Politica

Depois de dois dias de treguas na luta parlamentar, ninguem imagina que as coisas se modificaram. Grandes teem sido os esforços do sr. Antonio Maria da Silva para ver se consegue arranjar uma plataforma que lhe garanta a victoria da doutrina que tem defendido, mas a todas as portas a que tem batido nenhuma delas se lhe abriu de par em par para o receber. E' que principiam todos a convencer-se de que a decantada realidade do chefe do Governo produziria os seus efeitos, apenas enquanto as questões se resumirem ao campo restricto da politiquice manhosa e balofa, porque, desde que elas enveredassem por um caminho mais amplo, despertando, como esta dos tabacos, a paixão nacional, o sr. da Silva não tinha unhas,—passe o plebeismo,—para se aguentar no balanço.

Tudo tem um fim e os malabarismos do sr. Antonio Maria não podiam fugir á regra geral. De resto, como admitir a hipotese dele ser o homem porque o país anceia para o governar decentemente por processos que lhe garantam um certo desafogo, se provado está de sobejo pela sua ruinosa obra nos Correios e Telegrafos, que é incapaz de ser, ao menos, um regular administrador?

Isto escusava de chegar ao ponto a que chegou se todos nós nos tivessemos dado ao trabalho de pensar um momento que fosse na perniciosa acção por ele desenvolvida desde que a nossa má estrela lhe criou uma certa aura. Mas nisto, como em tudo, sofremos da pior das ceguêiras; temos olhos e não queremos ver!

E' tarde, mas vem ainda a tempo: o ministerio do sr. da Silva, como de ha muito vimos afirmando, tem os seus dias contados. Fala-se já por ahi na individualidade que lhe ha de suceder e varios nomes correm de boca. Se nos perguntarem se a crise vai ser dificil de resolver, diremos com toda a franqueza que sim, porque o xadrez parlamentar não permite a formação dum governo que não seja retintamente democratico e, este mesmo, precisa contar com a simpatia da maioria o que não é facil, dadas as divergencias existentes entre os homens que a compõem e que, se até hoje não explodiram, é porque o sr. Antonio Maria da Silva tem conseguido, ajudado pelas comissões politicas que lhes são fieis e poucas são, conter os mais aguerridos. Não se segue, porem, que dum momento para o outro as coisas não mudem e então o sr. Maria da Silva, vendo-se isolado, com meia duzia de correligionarios á sua volta, fará tudo quanto ao seu alcance esteja para criar dificuldades a quem lhe suceder seja ou não seja seu «compadre».

Não citamos ninguem, por enquanto, porque consideramos prematura qualquer indicação.

Sabe-se que o presidente do Ministerio insta pela dissolução parlamentar, mas sabe-se, tambem, que esta não lhe será dada, em primeiro logar porque as circunstancias o não determinam, em segundo logar porque a ter de ser dissolvida a actual legislatura, nada indica que dessa prerogativa beneficiasse quem tão divorciado se encontra da opinião publica, conforme de sobejo está provado pelos sucessos dos ultimos dias.

E mais algum tempo, pouco embora, e então falaremos.

Alguem que bebe do fino garantiu-nos hoje que o sr. Rodrigues Salgado, vulgo Daniel Rodrigues, figura torva da Republica, teima em presidir á sessão d'amanhã na Camara dos Deputados, afim, diz ele, de meter as coisas na ordem, chegando a sua birra ao ponto de pôr o seu logar de deputado sobre essa pretensão, que tem tanto de absurda, como de inconveniente. O sr. Salgado, se assim for, mais uma vez põe á prova a sua incoerencia, porque, em abono da verdade deve dizer-se que o unico caminho airoso que ele tinha a seguir era recolher-se á sua vida privada, abandonando de vez as lides publicas, para cujas lutas decididamente não foi fadado.

A manifestação anunciada para hoje

A comissão central da Esquerda Democratica, tomando conhecimento do convite feito por alguns republicanos aos seus correligionarios, para uma manifestação no «Seculo» e ao «Mundo», não a tendo aconselhado se dela tivesse ... previo conhecimento e a realizar se entende que deve tornar-se extensiva a todos os jornais que teem defendido o regime da liberdade da industria e comercio dos tabacos.

Aproveita a ocasião para recomendar aos seus correligionarios, a maior disciplina e serenidade, determinando-se unicamente pelas indicações dos seus corpos dirigentes.—A Comissão Central.

«A Capital» tomou posição clara e definida na Questão dos Tabacos em 1923. Desde então que se bate pela liberdade de comercio e industria. Não estivemos á espera da ultima hora para nos pronunciarmos. Quando «A Capital» expoz o seu pensamento acerca da forma como devia resolver-se o problema dos tabacos ainda alguns parlamentares e os jornaes não tinham concluido ou mesmo não tinham iniciado os seus estudos.

Quanto á oportunidade de esta manifestação pensamos exactamente como pensa a comissão Central.

Marinho da Silva

ADVOGADO

Conferencias das 11 ás 11 horas

Rua do Crucifixo 116 1.º Esq.

BEMFAZER

Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa

Passando hoje o 3.º aniversario da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, comemorou-se com ... data com ... festa que se realisou ás 14 horas no Ateneu Comercial de Lisboa, constando de ... solene presidida pelo sr. Bourbon e Menezes, que representava o Chefe do Estado, secretariado pelos srs. Miguel Ribeiro, representante da Camara Municipal de Lisboa, e Rebelo da Silva, ... governador civil.

Usou da palavra o sr. Jaime de Aguiar que proferiu um eloquente discurso sobre o decretado o retrato da sr.ª D. Luiz Camacho, iniciadora e fundadora desta Cruzada, acto que foi sublinhado por uma calorosa salva de palmas.

Falaram ainda os srs. Elmiro Sitio que manifestou o interesse que a Camara Municipal de Lisboa tem merecido ... pela instituição e da sua natureza, Conselheiro Pedroso, que representava a Comissão Executiva da Junta Geral do Districto e prometeu á Cruzada a todo o auxilio ... um junta.

Em seguida foram distribuidos diplomas a vinte novas ... e a ... completos ... e premio pecuniario de 5$00 cada ... 21 dias já vesidas pelo Natal, seguindo-se um brilhante concerto em que tomaram parte algumas ... e ... Artur Trindade e menina ... Pretas, discipulas e mesmo sr. tocou algumas ... piano ... presentes a assistencia.

Em seguida foi servido um lunch a 30 crianças suas protegidas ... pessoas que auxiliaram esta festa, ... soube a direcção da Cruzada, Alem o Comercial de ... que sinte ... a mesma ... e de ... que ... amavelmente ... para o lanche, ... de S. José, que tambem se ... menos ... até perto das 20 horas.

Durante a festa distribuiram-se ... poesias ... a quantia de 204$75.

Calçado «ATLAS»

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea-196

R. Augusta-149

R. do Carmo-87

«ALMA FEMININA»

Acabamos de receber esta revista feminista orgão do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas e de que é directora a medica D. Adelaide Cabate.

Neste interessante numero são publicados artigos sobre amamentação artificial, educação de anormaes, noticias feministas, etc.

O proximo numero a sair dentro em breve, será dedicado á Dr.ª Carolina Michaelis de Vasconcelos, a ilustre catedratica que ha mezes faleceu e que era presidente honoraria do Conselho Nacional nas Mulheres Portuguesas.

As missões militares

estrangeiras que tomaram parte no Concurso Hipico Internacional de Nice, são recebidos pelo "duce"

ROMA, 3.—O sr. Mussolini recebeu em audiencia especial os oficiais das missões militares estrangeiras que se encontram em Roma para disputar o concurso hipico internacional.—(L.)

Começaram as provas hipicas de Roma

ROMA 3.—No hipodromo de Villa Gloria iniciaram-se ontem as provas do Concurso Hipico Internacional, nas quaes participam equipes militares representando a França, Belgica, Suissa, Suecia, Espanha, Portugal e Polonia.—(L.).

POLITEAMA — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE — A's 21

Grandiosos espectaculos cinematograficos

PROGRAMA:

Jornal n.º 291, ...

O Sinal de Zorro

grandioso ... mundial 8 partes

CARMEN, 4 partes

e a sensacional serie ... de aventuras

OS PERIGOS DE IOKON

15 episodios—30 partes

Exibição do 6.º e 7.º episodios, 4 partes

N... 7 — Inauguração ... genero ... da primavera

Apresentação de grandes celebridades mundiaes

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento ... Farinha Lacto-Bulgara ... Depositario exclusivo Rui Vieira, L.da, R. da Prata, 5...

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

A VALORISADORA, L.DA

Empresta seja qual for a importancia, sobre ... que ofereça garantia, a juro ... e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 — (Proximo á P. Luiz de Camões)

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕE
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratam nto com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 18

TEATRO MARIA VITORIA
Todas as noites—DUAS SESSÕES—A's 8 1/2 e 10 1/2

FOOT-BALL

Numeros e personagens de imprescrivel agrado
O BITOCA, Carlos Leal
O J RGA e o CARNAVAL, Santos Carvalho
BAILE CAMPESTRE, Alfredo Ruas e Hortense Luz
O PADISTA, PAR L e a CATARINA, Hortense Luz
FLOR DO LUXO e da LAMA, Luiza Durão e Carminda Pereira
AS ROSAS Alda de Sousa — AS DOQUESAS, Luiza Durão
E muitos outros incluindo os das GIRLS

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 041

TEATRO NACIONAL
Telefone N. 3049
HOJE—A's 21,15 horas—HOJE
O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE
A peça de mais flagrante oportunismo
Espectaculo sensacional
A dança da meia noite

PREÇOS
(Incluindo todos os impostos)

Frizas	40$00
Camarotes	40$00
30$00 e 20$00	
Fauteuils	10$00
Superiores	6$50
Geral	4$00
Varandas	3$00

Não ha claque

Canetas com tinta
Bruno na melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 159

Dr. Miguel de Magalhães
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação, T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

VIDA SPORTIVA

NO CAMPO DE PALHAVÃ

O PERIGO DE SE JOGAR EM CASA ALHEIA

O Comercio e Industria foi vencido pelo sr. Joaquim Tomaz da Costa, por 2 «goals» contra 1

Um arbitro para as situações criticas...

Estava marcada para ontem a realisação dum encontro de foot-ball entre o Imperio Lisboa Club, componente da Divisão de Honra e o menos classificado no actual Campeonato de Lisboa, e o Comercio e Industria, antigo campeão das Ligas e actual campeão da Promoção. Por isso mesmo, dada a elevada importancia de que é dotado o forte grupo setubalense, razoavel foi a concorrencia de assistentes ao campo de Palhavã.

O resultado foi favoravel ao onze imperial, que teve a auxilia-lo na conquista da victoria a ajuda do arbitro do encontro, que, alem de ter invalidado duas bolas certas e de boa marca aos rapazes setubalenses, se entregou ainda á tarefa de auxiliar o grupo lisboeta com a sua tradicional forma de co... o que lhe é nevulha, facilitando dessa forma a realisação de diversas irregularidades contra os jogadores do Comercio e Industria.

O encontro de ontem, em vez de se ter realisado com o Comercio e Industria, se se tem realisado com outro grupo do mesmo jaez que o Imperio, cremos que devia ter acabado á pancada.

O Imperio parece que tinha tomado a iniciativa de arrancar a victoria ao Comercio e Industria, fosse por que preço fosse, daí á realisação do inqualificavel procedimento dos seus jogadores contra os rapazes setubalenses, que são dignos e merecedores dos nossos maiores e mais justos louvores pela forma brilhantissima como encararam não só as irregularidades cometidas pelos imperiaes, como até mesmo a invalidação dos «goals» que lhes eram devidos, e que deviam dar azo á sua inclusão na Divisão de Honra.

Poucas vezes temos assistido a encontros em que um adversario suporte tantas irregularidades, como ontem sucedeu com o Comercio e Industria. Todavia, quem cala vence. E assim, no encontro de ontem, apesar do Imperio ter sido reconhecido como vencedor pelo arbitro e pelos seus apaniguados, as honras da tarde e os aplausos do publico foram para os jogadores setubalenses, que segundo as ultimas informações que nos chegaram, e quais as tomamos como verdadeiras, vão protestar o jogo de ontem, por culpa unica e simplesmente do juiz, sr. Joaquim Tomaz da Costa, não ter sabido desempenhar o seu logar como devido.

São 3 horas. Os dois grupos alinham da seguinte forma:

«Imperio»—João Thomaz, José da Silva e José da Fonseca, Nogueira, Romão e Almeida, ...da, Pirez, Oliveira, Magalhães e Lobato.

«Comercio e Industria»—José Ribeiro, José Graça, Joaquim Antonio, Mata, Antunes, Santos, Guilherme, Prata, Correia, Ribeiro e Matias.

O Imperio joga a favor do vento, entrando a dominar. Esta situação prolonga-se durante os primeiros 35 minutos. Tendo aos 25 minutos marcado o seu primeiro «goal» devido a uma avançada de Pirez, tendo este jogador por sua vez feito uma passagem á asa esquerda e ainda instantes depois por este jogador aproveitada em remate dum passe da meia esquerda e duma entrada apertada do guarda-redes setubalense.

Ocasiões houve neste curto intervalo, em que as redes do Comercio e Industria, estiveram em serio perigo, que passou sem importancia de maior, devido á indecisão como se achavam ás redes e favorecidos ainda um pouco com a má colocação das defesas setubalenses.

Assim, neste meio tempo os setubalenses apenas tiveram ... perigosa a marcação dum livre contra o seu grupo. Mas, apesar do bem marcado por José Fonseca, a bola bateu na trave ressaltando para o campo.

Logo em seguida, o desfalecimento começa a apossar-se dos jogadores lisboetas, entrando o Comercio e Industria a realisar um bonito jogo. O Comercio e Industria consegue levar a seus avanços até junto das redes adversarias, tendo perdido uma magnifica ocasião de marcar, e esta devido a um escaparço do guarda-redes imperial, que muito bem poderia ter sido aproveitado pelos avançados setubalenses.

Depois disto, pouco ou quasi nada ha a registar digno de nota neste primeiro meio tempo.

O segundo meio tempo decorre melhor por parte do Comercio e Industria. O seu jogo é muito mais scientifico e metodico, tendo estabelecido de principio o seu jogo no campo adversario, tendo dirigido muitos «shoots» ás redes.

Depois de varios episodios mais ou menos interessantes, os setubalenses conseguem marcar um «goal» e por signal daquelles que são tomados pela boa marca; o forward-centro recebendo a bola a meio do campo, corre em direcção ao guarda-redes imperial e, para evitar a entrada da defeza, envia a bola num passo largo para a direita e Manuel Guilherme, numa boa colocação recebe a bola e sem a deixar cair aplica um tiro que foi direito ás redes. Estavamos a 10 minutos do começo da 2.ª parte.

O Imperio raras vezes consegue expulsar o adversario do seu campo. Dir-se-hia que o Comercio e Industria pretendia a todo o transe conquistar a victoria abandonando o empate de 1 a 1, em que se estava, entregando-se a um perfeito e completo dominio sobre o adversario.

A sua linha de avançados que na primeira parte havia estado um pouco periclitante devido á dureza da luta que lhe havia dado o Imperio, começava agora a evidenciar-se, dando-nos ... fino «associations», que bem depressa era prejudicado com a não colaboração dos seus medios, originando que o Imperio se tornasse perigoso com as suas entradas.

Vae entrar-se no minuto do jogo em que o Comercio e Industria foi prejudicado pelo arbitro, e isto sem falarmos num outro erro, em que por virtude das redes não estarem nas devidas condições, foi retirado o direito de o Comercio e Industria marcar a sua segunda bola, que nos pareceu ter entrado junto á trave, mas que devido ás redes não estarem presas como era justo que estivessem, esse «goal» não foi marcado. O arbitro tinha a obrigação, como sempre sucede, uma vez que verificasse não estarem as redes ou o campo nas devidas condições, de regeitar a realisação do encontro. Mas, deixemos isso e voltemos ao segundo e inqualificavel erro do arbitro sr. Tomaz da Costa, no respeitante á marcação do segundo «goal» dos setubalenses, e que por esse senhor foi invalidado.

Numa descida oportuna do Comercio e Industria, a bola é enviada ás balisas; ali o guarda-redes detem-na; um avançado setubalense defronta-se com o guarda redes imperial, sem que toque; o guarda-redes num momento de hesitação atrapalha-se e deixando cair a bola é esta por sua vez metida nas redes do Imperio, por um jogador adverso. O arbitro intervem, e, em vez de dar o seu a seu dono, não; faz o contrario, marcando um livre contra o Comercio e Industria, alegando carga perigosa.

O publico em geral insurge-se contra a deliberação do sr. Thomaz da Costa, esboçando-se por parte da assistencia uma tentativa de assalto ao campo, que bem depressa é evitada por creaturas de genio ponderado que aconselharam a assistencia a manter-se calma para que os imperiais não alegassem qualquer desculpa a seu favor.

Os jogadores setubalenses ficam á assistencia com uma serenidade propria de quem vê a victoria bailar-lhe na frente, dando o seu gesto cordeal um magnifico exemplo de cultura moral, digno da nossa estima e da nossa veneração. Os jogadores do Comercio e Industria—é preciso dizê-lo—são desleais, são correctos, mas correctos em demasia; e se assim não fosse, outro galo cantaria não só ao sr. Tomaz da Costa, como até mesmo ás incorrecções e deslealdades de certos jogadores imperiais.

Apos esse incidente que tão más recordações deixou no nosso espirito e no da assistencia, o qual depois do sucedido comentava acremente o sucedido, voltou a jogar-se, visto que se estava nos ultimos minutos de jogo. O Imperio volta novamente a entregar-se a um jogo duro alimentado pela indecisão dos avançados setubalenses, que pareciam estar apossados de nervosismo.

A 40 minutos, Pireza remata forte e enviesado, perto da grande area, provocando o segundo «goal» do Imperio.

No Imperio gostámos da parelha defensiva, do medio centro, que foi por assim dizer a alma do «onze» imperial, bem como do guarda-redes que achámos regular; na linha avançada apenas poderemos salientar dois elementos: Lobato e Pireza, porque o resto nem vale a pena falar neles.

O Comercio e Industria possue um guarda-redes magnifico, com um fino estilo, um bonito encaixe e sobretudo possuidor de muita serenidade; as seus defesas, são um pouco fracas; na linha de medios está muito regular, prejudicando-as muito pela morosidade no ataque; a linha avançada é magnifica e ajusta, desprezando os seus componentes o jogo individual, e realisando o de penetração, é uma magnifica scoreadora.

E está tudo dito.

JOÃO DE DEUS FONTES

Simões Bayão
Laureado pela Escola de Paris
Doenças da boca, cirurgia, prothese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Arrufadas de Coimbra...

"A politica de corrupção e prostituição da Republica traz o paiz a saque" —:—:—:—

Não deixamos de concordar com o sr. Antonio Maria, quando afirma que o paiz está a saque, nem tão pouco com o sr. Torres Garcia imputando ao presidente do Ministerio de que fez parte uma politica de corrupção e de prostituição da Republica.

Na verdade parece que assim é. Ora, vejam vossas excelencias... E a necessario tornar util e agradavel o cargo de governador civil de Coimbra ao neo-republicano sr. Pina Cabral. Que fez o sr. Antonio Maria? Requisita-o para o Ministerio do Interior, como seu secretario, e desta arte, o sr. Pina Cabral amezendou-se com tres vencimentos—o de capitão d'artilharia, de professor do Instituto e de governador civil!

Demitido o sr. Pina Cabral do cargo de governador civil, por imposição do deputado sr. Antonio Dias, o sr. Pina Cabral viu-se na dura necessidade de recolher ao seu regimento. Em Coimbra, nem nos seus arredores, não existe artilharia a pé, e o sr. Pina Cabral teria de ir para Lisboa.

Mas, indo para Lisboa, perderia os proventos da sinecura do Instituto... teria de deixar a sua castanha da ... d'Outubro.

Ponderadas estas razões... o sr. Pina Cabral deixaria o democratismo, e como um correligionario de tanto valor e «republicanismo» não é cois que se deixe perder, o sr. Pina Cabral continua figurando com ... parte do gabinete do sr. Antonio Maria, de modo que resulta termos um capitão d'artilharia a pé, para passear nas ruas de Coimbra.

E assim, o sr. Pina Cabral, sem prestar serviço na tropa percebe os dois vencimentos... o de capitão e o de professor do Instituto, tendo sido apenas prejudicado nos vencimentos de governador civil.

E aqui temos a prova da afirmativa do sr. Antonio Maria, de que o paiz está a saque e a prova da corrupção e prostituição da Republica denunciada pelo sr. Torres Garcia.

Bem diz aquele democratico amigo: «Quem não está ao lado do Antonio Maria é ladrão de si mesmo»...

FONSECA

Todos os artigos do viagem ... estão n'«A Originale», R. da Palma 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Supositorios mercuriais

Recomendados pelo Dr. Sabouraud e ensaiados com exito pelos mais ilustres especialistas da «Avariose», só os prepara com mercurio coloidal assimilavel sem irritar, o Laboratori Farmacologico—R. Alves Correira, 87. Tratamento comodo, discreto, eficaz e bastante garantido.

O torneio de luta no Coliseu

Um combate de campeões do mundo, na sessão de ámanhã

Vai muito adeantada a disputa do grande torneio internacional de luta que está decorrendo no Coliseu dos Recreios. As ultimas sessões realisadas teem sido verdadeiramente sensacionais.

Hoje não se realisa nenhuma sessão do torneio, em virtude de se efectuar no Coliseu o sarau de homenagem aos membros do Comité Olimpico Internacional.

A'manhã realisam-se tres combates, um dos quais põe em presença dois extraordinarios lutadores, o maravilhoso francez Deglane e o estonio Yago, campeão do mundo em 1925.

Grilo, que neste torneio tem marcado uma posição brilhante e destacada, encontra-se ámanhã com o gigante siberiano Petrowitch. O terceiro assalto do programa é entre Smith e Nestron, dois dos mais scientificos lutadores inscritos.

THEATRO DO GYMNASIO
Telefone T. 911
Direcção de GIL FERREIRA
HOJE—A's 9 1/2 da noite
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O AZ
O mais divertido espectaculo — Comedia ... de ... Espirito sem inconveniencias
NOTAVEL CONJUNTO com
PALMIRA BASTOS, ANTONIA MENDES, GIL FERREIRA, SILVESTRE ALEGRIM e HENRIQUE DE ALBUQUERQUE
Em ensaio, para recita de PALMIRA BASTOS
Ap. de Bisson, trd. de Acacio de Paiva — O ROSARIO

TEATRO

Musica brasileira

Impressões á margem...

A musica brasileira, que me dá a ilusão de uma mulher morena, ardida de sol, exuberante e fremente, está fazendo delirar, desde a matinada obsequiosa de quarta feira, o publico do Trindade.

A «Orquestra Sul Americana», sei jovens artistas, moços, vibrantes e entusiastas que são simultaneamente tocadores, bailadores e cantadores, veiu da terra irmã, desse Brazil glorioso, no objectivo simpatico e patriotico de divulgar na Europa a musica popular brasileira, tipica, regional,—quiz escolher, pertinentemente, para inicio da sua «tournée», o velho Portugal.

Gentileza cativante e grata do fidalgo espirito brasileiro.

Desde a audição particular e gentil, aclamada em coro pela imprensa, pelos ... dos ... criticos musicais, e pela assistencia ... incessante, um ... triunfo.

«Pula-pinta», essa chamejante marcha carnavalesca, para abertura da festa, dir-se-ia o proprio Carnaval, folião e escaldante, que se tivesse transportado, vitoriosamente, para o palco do Trindade. A canção sertaneja, melancolica e linda, a «modinha», de sentimentalidade palpitante, o «Zé ...», de letra engraçadissima e ... forma musical—tudo admiravel!

E o «maxixe» Foram uma revelação —e um deslumbramento. O «maxixe» tocado pelo grupo musical de Romeu Silva pareceu-nos outro, diferente, extranhamente belo. Ganhou prodigiosamente em ritmo, em movimento, em efeitos de ... e de som. Apetecia-nos folgar e bailar e cantar.

E o «fox» á maneira norte-americana!

Esplendido! O aspecto comico nas atitudes, fisionomia e gestos dos tocadores, e na musica em si, foi realisado com o mais primoroso acerto. Que alegria, que graça, que prazer! Vistos... vimos-lhe um scenario gritante, incendiado, apoteotico.

E Fernando de Albuquerque, esse cantador de magnifica sensibilidade e ... expressão e banjolista formidavel! Ainda não tinhamos ouvido tocar o banjo com mais pericia e mais colorido. Ele toca e baila, e bailam o corpo e a alma... Artista completo, cheio de vida e de graça.

E o trombonista como sabe tirar os tons mais variados e fantasiosos! Mas são todos, todos os executantes excelentes, excelentissimos.

...Pois é verdade, ali no teatro da Trindade, apesar destes dias de chuva —tem feito sol, um sol quente, moço, sonhador, triunfante; sol que reflecte a musica brasileira, toda ela animada do fulgor e da paixão, da paixão e do fulgor da alma gemea... Respira-se força e juventude e ardencia.

Eu, afinal, já vi o Brasil: vi-o através da «Orquestra Sul Americana».

S. D.

A recita de Palmira Bastos

Vai, muito brevemente, ser fixada a data da recita da ilustre artista Palmira Bastos, que se realisa no Ginasio, de cuja companhia é a principal figura. Nessa noite festiva representar-se-ha, em estreia, a peça em 3 actos e 4 quadros, extraida do romance de Florence Barclay por Ardé e Bisson, apresentado, na tradução de Acacio de Paiva, sob o titulo «O Rosario». No desempenho dessa peça tomam tambem parte, além doutros artistas Gil Ferreira, Henrique d'Albuquerque e Alegrim.

A recita de Mario Campos

Tem foros de ... a opereta «O solar dos Barrigas» que no proximo dia 6 sobe á scena no teatro S. Luiz em festa do actor Mario Campos. Teremos nessa noite uma novidade: ... Aurelio d'Oliveira fazer ... o papel de «Rosinha» gentilmente cedido pelo seu colega Fernando Pereira, Aldina de Sousa no de «Manuelão», e Maria Alvarez no de «Pilé». Em fim da festa ... «As minhas amendoas».

Espectaculos notaveis

São verdadeiramente notaveis os espectaculos cinematograficos que nos está dando o Politeama e que como se sabe se iniciaram no dia 6. Os de ontem provocaram uma concorrencia extraordinaria, tendo o publico tido palavras de apreço para os «filmes» exibidos e principalmente escolhidos para estas sessões. A sessão de esta noite tem um soberbo programa a preenchê-la, iniciada com o «jornal» n.º 2912, a que se segue «O sinal do Zorro», grande sucesso de todas as capitais americanas e europeias, 8 partes soberbas, de lindas fotografias e interessante assunto. Depois exibem-se a «Carmen», outro sucesso, e o 6.º e 7.º episodios desse formidavel relato de aventuras que tem por logar de acção o misterioso territorio do Alaska.

Os espectaculos

DO TRINDADE

Ontem e ante-ontem o Trindade marcou duas grandes enchentes, tendo-se esgotado completamente a lotação. O publico riu a bom rir com a esplendida comedia «O homem das 5 horas», que tem um desempenho invulgar por parte da companhia Lucilia Simões, desempenho em que se destacam Lucilia, Erico, Joaquim Almada e Samwel Diniz. Por isso não lhe foram regateados aplausos. O entusiasmo do publico porém subiu ao rubro com a exibição da soberba orquestra sul-americana, a melhor Jazz-Band que até hoje Lisboa tem visto e que na exibição do opulento folklore brasileiro com os seus maxixes, canções do sertão e modinhas é de uma inexcedivel perfeição.

Noticiario

De Portugal

E' na sexta feira que no Politeama se inauguram os espectaculos genero Music-Hall, sob a direcção do empresario Conceição Silva. No programa devem figurar verdadeiras celebridades estrangeiras, ainda não vistas entre nós. O criterio que preside a esses espectaculos é imprimir-lhes um grande cunho de beleza e arte, de forma a satisfazer por completo os habituais espectadores do Politeama.

Reclames

GINASIO — Apezar de estar ainda em pleno exito, vão realisar-se as ultimas representações d'«O Az», visto a actual temporada terminar no corrente mez, havendo ainda outra peça a representar.

Cartaz do dia

PRIMEIRAS

SALÃO FOZ—A's 9,15—Principe de Rosses e «El Barbero de Sevilla».

NACIONAL—A's 9—«A Dança da Meia Noite».
S. LUIZ—A's 9,15—«Roma Galante».
TRINDADE—A's 9,15—«O Homem das 5 horas» e «Orquestra Sul Americana».
GINASIO—A's 9,30—«O Az».
AVENIDA—A's 9,15—«O Pio da ...».
APOLO—A's 9,15—«Os Milhões do Criminoso».
EDEN—A's 9—O ilusionista Raymond
MARIA VITORIA—A's 8,30 e 10,30—«FOOT-BALL».
COLISEU—A's 9—Torneio internacional de luta—Numeros artisticos.
POLITEAMA—A's 9—Cine—«Os Perigos de Tekana»—«O sinal do Zorro»—«Carmen».
SALÃO CENTRAL—A's 8,30—Cine—«O Rei dos Corsarios».
TIVOLI—A's 9—Cine—«O caminho da Força e da Beleza».
Cinemas—Olimpia, Condes, Terrasse, Cinema Mundial, Paris e Esperança; Salões Ideal, Lisboa e A Promotora, animatografos do Rossio, Eden-Cinema, Gil Vicente, Pathé Cinema e Cinema Algés

"A CAPITAL" — NAS — PROVINCIAS

Corajoso procedimento dum policia

FARO, 1.—Pelas 16 horas de hoje entrou na taberna de João Rodrigues Coelho, conhecido pelo «Garrochinha», na rua do Pé da Cruz, um individuo de nome João dos Santos Calvinho, de 43 anos, casado e residente na rua B...rgo.

Pouco tempo depois de ter prestado a devida homenagem ao deus Bacho, o Calvinho, que é mestre de uma fragata pertencente ao sr. José Alexandre da Fonseca, envolveu-se em desordem com os presentes, tendo, após breve discussão, puxado de uma pistola «Mauser» de que vinha munido, para a qual tinha licença de porte de arma, e disparou um tiro para o ar. A conclusão foi em rixa dentro da taberna, tendo o Calvinho sido agredido com uma bofetada por um dos presentes. Logo que soou a detonação, o guarda n.º 55, Joaquim Palminha, que se encontrava de serviço na área respectiva, acorreu á locanda, tendo, com grave risco para a sua vida, submetido o agressor, dando-lhe voz de prisão, o qual, ainda de pistola aperrada, tentou oferecer resistencia, não obedecendo á ordem do guarda e continuando a apontar a pistola para o seu rival. O 55, num impeto de coragem, lançou-se sobre o delinquente, conseguindo evitar desastres possiveis, tendo-o desarmado e conduzido para os calabouços. Tambem compareceram no local o guarda n.º 27 que não prestou serviço por já não ser preciso.

E' para louvar o procedimento do guarda n.º 55 pela maneira correcta e corajosa como soube sair-se da tão arriscada missão, assim como a corporação da policia de Faro que já hoje é em favor escrupuloso em cumprimento dos seus deveres.—(C.)

Uma terra cuja limpeza deixa imenso a desejar

MARCO DE CANAVEZES, 1.—O nosso bom Marco, tão generoso para os estranhos e bastante madrasta para os seus naturais, tão ancioso de liberdade e ... partir as cadeias a que desde sempre se tem visto acorrentado, não é contudo, possibilidade de se libertar, porque não deixam espalhar as algemas aviltantes da apatia, para entrar resolutamente e conscienciosamente no caminho glorioso da...

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20,30 h.—HOJE
ESTREIAS
Um coração de herol
8 partes
Caça ao homem
5 partes
4.º e 5.º capitulo da super-série
O REI DOS CORSARIOS
magnifica interpretação do actor JEAN ANGELO
No programa ...
Zarolho apaixonado
Hilariante comedia em 2 actos por BEN TURPIN
Chegada á Madeira dos aviadores tenentes Neves Ferreira e Moreira de Campos
4.ª-feira reaparição do idolo das senhoras Mello BOUBOULE na estreia do film
A NETA DO BOEMIO

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Passa amanhã o aniversario ... o sr. José Lopes Bispo, 3.º ... Camara Municipal de Lisboa.

—No dia 30 faz anos o ... de Sousa e Silva, conceituado ... do comercio da praça de Lisboa.

Para os cuidados da pele
PEBECO
COLD-CREAM

PARA OS DENTES
PASTA
PEBECO

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de Responsabilidade Limitada —
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

FABRICA DE CONFEITARIA E ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHÁ E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pel exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas montras onde ha de tudo o de mais refinado bom gosto e paladar

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Preferam os Licores, Vignaos e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1883)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Representantes desta fabrica estão avançados

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os rebuçados CENTAZZI

Cuidado com a imitação economisa pedir a nota a parte

Venda a peso

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora	Para Homem
Vestidos em lã a principiar em 40$00	Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Casacos a principiar em 60$00	Grande sortido em
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos	**Sobretudos** por preços sem competencia
Bom sortimento de casacos para creança	Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Sociedade Nacional de Phosphoros

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Escudos 12.000.000$00

Séde: Rua de S. Julião, 139

Fabricas na Rua do Assucar, Lisboa e Monte da Arrabida, Lordello, Ouro, Porto

Correspondentes no estrangeiro:
The Swedish Match Company - Stockholm
The Alsing Trading Company Ltd - Londres

Revendedores geraes no Paiz:
Nogueira, Marques & C.ª - Rua d'Alfandega, 92 - Lisboa
Alves Macedo & Borges, Succ.ª - Rua do Bomjardim 77-Porto
aos quaes deverão ser dirigidas todas as requisições de phosphoros

ind viduaes e em classes recomeçam esta semana

PAPELARIA
Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone - C. 2766

MANTEIGA

Nova baixa de 2$00 por quilo, em todas as qualidades do nosso fabrico
TIPO RECLAME, quilo ... 14$00

Manteigaria União — 28 — P. Luiz de Camões — 29; 45 — Rua do Amparo — 49

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade á venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL — Autorisado Libras 1.000.000; Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

Papeis pintados - Vitraux - Cretonnes

O mais completo stock aos melhores preços

Grandes descontos aos revendedores
(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)

A. C. DE SOUSA, L.DA
RESTAURADORES, 19

Paste, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

A' VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos A[illegible]s Corvinel Moreira, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o Senado Municipal em sessão extraordinaria de 16 de Dezembro de 1924, prestando homenagem ao cidadão Antonio Maria Batista falecido presidente do Ministerio, a quem o Paiz muito deve pelas acertadas medidas que tomou durante o seu governo, principalmente á Cidade de Lisboa, deliberou dar á rua Particular do Bairro Lamosa o nome de «rua Antonio Maria Batista, Presidente do Ministerio, 1920».

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, 28 de Abril de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva — ( ) C. Moreira.

Policlinica da rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telef. Norte 5358

Medicina coração, pulmões — Dr. A. Narciso — 5 h.
Cirurgia operações — Dr. Bernardo Vilar — 4 h.
Rins vias urinarias — Dr. Miguel Magalhães — 10 h.
Pele sifilis — Dr. Correia Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia — Dr. B. Loff — 2 h.
Doenças dos olhos — Dr. Mario de Matos — 2 h.
Garganta nariz e ouvidos — Dr. Mario de Oliveira — 12 h.
Estomago figado e intestinos — Dr. Mendes Belo — 3 h.
Doenças das senhoras — Dr. Emilio Paiva — 2 h.
Doenças das crianças — Dr. Felipe Manso — 12 h.
Tratamento da diabetes — Dr. Ernesto [illegible]oma — 5 h.
Bocas, dentes prótese — Dr. Armando Lima — 10 h.
Cancro e radio — Dr. Cabral de Melo — 1 h.
Raios X — Dr. Alen Saldanha — 4 h.
Analises clinicas — D. Gabriela Besto — 4 h.

Banco Portuguez e Brazileiro

LISBOA

Fundado em 1891

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: B. C., 4.ª e 5.ª edições e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00

Séde — Rua Augusta, 38 a 42 — LISBOA

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a prazo em moedas portuguezas e estrangeiras

Compra e venda de cambiais

Cartas de credito e circulares sobre todos os paizes
OPERAÇÕES BANCARIAS EM TODOS OS GENERO

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5227 - 16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Rosa, 71 } LISBOA | Terça-feira, 4 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 22 - Capital

LONDRES, 4. — T[illegible] os jornais londrin[illegible] s se publicar [illegible] bã [illegible]xcepçã[illegible] feita do «Daily [illegible]» o d[illegible] «Da[illegible]y M[illegible]». F[illegible]i suspenso o serviço de [illegible] postais, p[illegible]a evitar qualquer aglomeraçã[illegible] em Londr[illegible]s. D[illegible]pois da meia noite [illegible] empregados d[illegible] muitos, do metropolitano e [illegible]s caminh[illegible]s d[illegible] ferro retomou o trabalh[illegible]. T[illegible]davia, alguns comboios conduziram os operari[illegible]s para as [illegible] cas[illegible]. — (H.)

ESCOLA DE ISCARIOTES

INFORMAÇÕES FALSAS

QUE O

SR. ANTONIO MARIA DA SILVA

OUSOU FORNECER Á CAMARA DOS DEPUTADOS PARA A DESORIENTAR NA

Questão dos Tabacos

CONTINUA A BATALHA!...

O descaramento com que o sr. Antonio Maria da Silva tem faltado á verdade devida á Nação excede tudo quanto até hoje se tem presenceado em Portugal. O sr. Presidente do Ministerio pode vangloriar-se de ter batido todos os «records» nesse genero de politica de ponta e mola, bem afiada nos dois gumes. Veja lá não se corte, ao manejar a traiçoeira arma! Mas o melhor é, afinal, pôr em foco a verdade, restituindo ao chefe Silva as navalhadas por ele despedidas contra o paiz. E que lh[e] façam bom proveito!

▬ ▬ ▬

Todos conhecem, ainda que não seja senão por ouvir dizer, que o sr. Antonio Maria da Silva é inventor e unico detentor duma especialissima oratoria parlamentar.

Com uma cultura que se reduz ás reminiscencias que lhe restam da leitura dos romanceços de Paulo de Kock e Xavier de Montepin, o «babel» chefe Silva dispõe de vocabulario reduzido. Com tão pequena bagagem, o orador Silva supre a ignorancia com repetidos rufos no zabumba duma retorica barata, tendo o cuidado de não se entender a si proprio para que os outros não consigam compreende-lo.

Os seus discursos parlamentares são, pois, longos bestealogicos no genero daqueles que espectorava na praça publica o falecido rei da Madureza. Entretanto, uma vez por outra aparecem intersticios lucidos nas discurseiras silvistas, permitindo que se lhe pegue por uma ponta para se fazer passageira analise. E, então, encontra-se simplesmente a mentira! E foi assim que aconteceu, tal qual, no infindavel arrasoado que o mais solido cerebro da Direita Democratica (os outros ainda valem menos!) berrou decompassadamente numa das ultimas sessões da Camara dos Deputados. Troquemos isto em miudos.

▬ ▬ ▬

Jogando o pau do Poder contra as oposições constitucionais o sr. Antonio Maria da Silva afirmou que a liberdade de comercio e industria dos tabacos conduziria fatalmente á perpetuação do regimen monopolista, visto que não apareceriam industriais e comerciantes para competir com a Companhia dos Tabacos de Portugal, não contente com esta afirmação (farto de saber que era tudo mentira...) o sr. Presidente do Ministerio acrescentou que a experiencia estava, de resto, já feita e refeita, tão maus resultados estava dando, na pratica, a liberdade condicionada, imposta pelo Parlamento para a industria e comercio dos fosforos. E depois de arremessar sobre a Camara um esguicho tão caudaloso de asneiras pegadas umas ás outras, o chefe Silva calou-se... louvores sejam dados a Deus piedoso!...

Pois o sr. Antonio Maria da Silva mentiu, muito conscientemente. Com impudor. Com cinismo. Sem respeito pelo cargo que exerce, nem pelo recinto onde o acaso das revoluções o plantou. O sr. Antonio Maria da Silva sabe muito bem que *poderosas casas industriaes e comerciaes da America do Norte e da Inglaterra estão dispostas a concorrer no mercado portuguez, desde que definitivamente se estabeleça o regimen livre para o negocio de tabacos*. De modo que o Governo, persistindo em querer impor á Nação a «regie» tabaqueira, não faz realmente outra coisa senão afastar do mercado portuguez capitaes estrangeiros, cavando ainda mais fundo o abismo bancarroteiro para onde vae empurrando as finanças e a economia publicas. O Governo, fazendo costas ao sr. Antonio Maria da Silva, amparando-o nos golpes da sua politica apachista, contribue esforçadamente para que o povo portuguez continue a ser envenenado por essa infamissima porcaria, que obrigatoriamente nos habituaram a denominar de tabaco manufacturado. O Governo, levantando nos escudos a figurinha, com pera ou sem pera, do sr. Antonio Maria da Silva, concorre para que triunfe, por mais algum tempo, a mentira manejada e arremessada pela mão politiqueira e inexcrupulosa do seu chefe ocasional. Temos, então de medir todos pela mesma bitola?...

Não contente com a *perfomance* truanesca acima descrita, o chefe do Governo foi mais longe. Parece impossivel, mas não ha nada mais certo! Foi mais longe, até, talvez, longe demais... Excedeu-se a si proprio. Ousou afirmar a falencia absoluta do regimen livre, embora condicionado, a que o Parlamento submeteu a industria e comercio dos fosforos. Não teve pejo em afirmar que não ha concorrentes no mercado livre dos fosforos!

Pois foi apanhado em flagrante mentirola. Opomos-lhe o desmentido formulado por um diario de ontem. Lá se revela que se uma grande empreza do fabrico de acendalhas ainda não está funcionando *é simplesmente porque as repartições publicas não legalisam a situação da empreza, conforme lhes tem sido requerido.*

Temos, pois, de concluir que o estadulho, que nas mãos do sr. Antonio Maria da Silva simbolisa o Estado, anda a ser manejado como *naifa* defensiva dos interesses privados da Companhia dos Fosforos de Portugal. Dessa traiçoeira arma se servem as repartições publicas dominadas pelo chefe do Governo para desancarem as empresas rivais do antigo sindicato monopolista dos fosforos, garantindo a existencia de facto deste escalracho economico pelo afastamento de possiveis concorrentes, representados pelas empresas que pretendem constituir-se á sombra e sob a protecção das leis da Republica. Presenciou-se já, por acaso, maior insania?

▬ ▬ ▬

O sr. Antonio Maria da Silva tem que rectificar a sua discurseta. Onde disse que disse tem de dizer que não disse! De resto, ele é muito capaz disso... ficando tudo na mesma. O sr. Antonio Maria da Silva é especialista nesse genero de «ficelles» oratorias. Mas, em todo o caso, se não rectificar, se não esclarecer, confessa que ocultou a verdade sobre um ponto decisivo na Questão dos Tabacos, substituindo-a por informações redondamente falsas, tão falsas que nem Iscariotes se atreveria a perfilha-las!

Todo o sistema de administrar os dinheiros publicos — os dinheiros que não são dele... —, adoptado pelo sr. Antonio Maria da Silva, assenta, de resto, nas mesmissimas bases da mentira e do arbitrio. O Parlamento não impoz nenhum sistema especial para suceder ao regimen monopolista dos tabacos? Então (conclue-se dentro da mais rudimentar hermeneutica e da logica mais simplista) entrou-se em plena liberdade de industria e comercio dos tabacos. O Governo, porem, encontrou outra solução: como o Parlamento não aprovou a «regie» dos tabacos põe-se em pé a «regie» dos tabacos. E' parodia realista: morreu a «regie»; pois viva a «regie»! O paiz lhes ensinará, no fim disto tudo, quem vive...

Contra as deportações e a "régie,,

A Comissão Municipal do P. R. Radical convida os seus representantes nas Juntas de Freguezia, Comissões Politicas, Comissão Districtal e filiados a comparecerem hoje, no Centro 19 de Outubro, pelas 21 horas, afim de assistirem á sessão de propaganda contra as deportações, Banco Angola e Metropole e Tabacos, devendo usar da palavra o dr. Lopes de Oliveira, dr. Gonçalo Casimiro, Cesar da Silva, comandante Procopio de Freitas e dr. Orlando Marçal.

Na Sociedade de Belas Artes

Concurso das quadras de junho

A Sociedade Nacional de Belas Artes vai levar a efeito, na sua séde, um festival beneficente, comemorativo das populares festas de junho. Para esse festival abre um concurso de quadras poeticas, que serão apreciadas por um juri composto das sr.as D. Branca de Gonta Colaço, D. Oliva Guerra e D. Tereza de Leitão Barros e srs. Augusto Gil e Acacio de Paiva.

São cinco os premios: um cravo de filigrana dourada para o primeiro premio, um de filigrana prateada para o segundo, tres de seda, comemorativos, para os autores das tres quadras em seguida classificadas.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

Livros novos

«Adão e a sua costela»
de Mercedes Blasco.

Mais um livro de Mercedes Blasco, que o mesmo é dizer um verdadeiro regalo para os que amam a boa literatura.

Sem pretenções, numa linguagem ondulada e fluente, a distinta escritora, cujo nome se tornou tão celebre por ocasião da guerra, quando em Bruxelas se recusou a cantar para os alemães, traça uma serie de quadros que nos impressionam pela sua vivacidade e por vezes ironia — mas uma ironia de luva branca, primorosa, se assim nos podemos expressar.

Mercedes Blasco, temperamento verdadeiramente artistico, dá-nos nesta sua nova produção uma prova do seu talento. Isto, sem lisonja.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Para as vitimas do Faial

Ao contrario do que estava anunciado, não se realisa hoje o bando precatorio a favor das vitimas do terramoto do Faial, tendo ficado adiado «sine die».

POLITICA TORTUOSA...

A queda do Governo Antonio Maria da Silva é a morte da "régie"

AS COMISSÕES POLITICAS DO P. R. P., CONVOCADAS HOJE PARA O PARLAMEMTO, SÃO O ULTIMO REDUCTO DA CHEFE DO GOVERNO

Por dura experiencia, sabe o país, sabemos todos nós que o sr. Antonio Maria da Silva tem o tristissimo condão de baralhar e confundir tudo. Assunto em que ele toca, problema que ele se proponha resolver, por mais claro que se mostre aos olhos de toda a gente, transforma-se nas suas mãos numa coisa complicada, confusa, insoluvel. O seu espirito enevoado não se conforma com a nitidez e a franquesa; tem a dolorosa, doentia voluptuosidade da escuridão, do negrume, em que os olhos mergulham inutilmente e atravéz do qual só se caminha ás apalpadelas, no receio constante de um desastre ou de uma canelada.

Foi o que sucedeu com a questão dos tabacos — claramente posta por todos os partidos, por toda a impresna, por todos os habitantes deste país, antes e depois de implantada a Republica.

Chegou, porem, o sr. Antonio Maria da Silva e eis que a questão — de facil e pronta solução — se embrulha de tal modo que traz o paiz inteiro sobressaltado, provocando um grave conflicto que a ninguem aproveita e desgosta toda a gente. Quiz o sr. Antonio Maria da Silva, como politico a quem os exotismos seduzem e perturbam, escolher a «régie» como solução a dar ao problema comprometendo o futuro do paiz esfarrapando as afirmações feitas no tempo da propaganda, inutilisando por completo uma admiravel fonte de receitas para a nação. Mas não ficou por aí: em seguida á «régie» veio [a] «co-regie» depois desta o regime provisorio, voltando agora ao definitivo.

Considerou-a a principio uma questão aberta, sobre a qual, portanto, os seus correligionarios poderiam manifestar-se livremente. Mas, vendo que lhe fugiam os votos e se arriscava a ficar só em campo, fechou a questão, impondo aos «subditos» uma obediencia cega ás suas determinações.

Com grande pesar verificou um dia que no seio do proprio Governo a harmonia não era perfeita, havendo quem não concorde com a «regie», a «co-regie» e o regimen provisorio, manifestando-se a favor da liberdade. Reconheceu que o terreno ia a faltar-lhe e chamou em seu auxilio o Directorio, onde, certamente, encontraria criaturas submissas, visto que o fizera á sua imagem e semelhança. Mas o Directorio, que de começo constituia um bloco firme, vacilou e a sua intervenção não foi tão energica como sua ex.ª desejava, pois tambem nele ha quem não veja com bons olhos o regimen preconisado pelo chefe do Governo.

A confusão tornava-se cada vez maior, era cada vez mais denso o negrume que pesava sobre a situação. Mas nem assim desistiu o sr. Antonio Maria da Silva. E vá de utilisar, como reforço as comissões politicas, onde se encontram muitos republicanos que durante as lutas do tempo da monarquia se bateram heroicamente nas praças publicas, pregando a mais ampla liberdade de comercio e de industria.

E as comissões vieram, chegando até a ser convocadas particularmente para comparecerem hoje em massa no Parlamento. E' este o ultimo refugio do sr. Antonio Maria da Silva, o derradeiro reduto em que se abriga. Falhará tambem?

▬ ▬ ▬

Mas, seja como fôr, a situação do Governo é insustentavel. O sr. Antonio Maria da Silva reconhece que não pode manter-se no poder, mas procura resistir por todas as formas. A sua queda será, fatalmente, iniludivelmente, a queda da «régie».

Qualquer outro Governo democratico que se forme, só vingará, se atirar, desde a primeira hora da sua formação, com a «régie» para o caixote do lixo. A queda do governo Antonio Maria da Silva é a morte da «régie».

Estamos, pois, nesta critica situação — para ela levados pelas malabarices, pela teimosia, pelo triste condão que o sr. Antonio Maria da Silva tem de baralhar, confundir, embrulhar tudo. E porque ele sabe que a «regie» morrá com ele, abraçada a ele no momento em que tiver de abandonar o poder, eis porque o chefe do Governo não quer sair do Terreiro do Paço, ambicionando a dissolução do Parlamento, pois deve tel-a pedido ao sr. Presidente da Republica na conferencia que com ele realisou após os acontecimentos de S. Bento.

Mas, quer-nos parecer que o sr. Antonio Maria da Silva se engana redondamente e que não ha nada que o salve do trambulhão que o espera...

Sociedade de Geografia de Lisboa

CONFERENCIAS COLONIAIS

Hoje, pelas 21 horas e meia, terá logar na sala «Algarve» desta sociedade mais uma conferencia, sendo conferente o sr. dr. Ferreira Diniz, que versará o tema «A orientação de Portugal na politica indigena de Angola e o contradita ao Relatorio Ross», acompanhado de projecções luminosas.

Assistem á conferencia os srs. Presidente da Republica e ministro das Colonias.

Os bilhetes de admissão são entregues na secretaria da sociedade.

●●●●●●●●●●●●●●

Deve haver cuidado

Em não ir atraz do reclame de farinhas para alimentação das creanças, sem ver se tem um caracter scientifico e se apresentam vitaminas, com a farinha Lacto-Bulgara Lecitinada, de que é depositario exclusivo Raul Vieira, Limitada. Rua da Prata, 51.

●●●●●●●●●●●●●●

A NOVA "LEGIÃO"

O agente José Augusto, da P. S. E., deve hoje concluir as investigações ácerca dos empregados municipais Antonio Manuel Poiquerio e Mariano de Carvalho Garcia que ha dias foram presos acusados de andarem distribuindo manifestos subversivos.

Pelas investigações a que se procedeu parece que o caso não tem a importancia que a principio se lhe atribuia, motivo porque os acusados devem ser postos em liberdade.

Repressão do jogo

No pateo do Governo Civil realisou-se hoje o leilão dos moveis que ha dias foram apreendidos pela P. I. C. numa casa de jogo conhecida pela do «José Bodes», na rua do Socorro.

O que o vinho f[a]z

Os individuos que ontem á noite foram presos em Bomão, por andarem dando vivas á monarquia, apurou-se serem autenticos republicanos e que o delito que praticaram foi devido a estarem embriagados.

AOS TUBERCULOSOS

Farmacia Formosinho

P. dos Restauradores, 13

NO REINO UNIDO

A GRÉVE GERAL

MALOGRARAM SE OS ESFORÇOS PARA PARA A EVITAR, SENDO A ESTA HORA UM FACTO -:- AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO E O QUE DIZEM OS TRABALHISTAS

Como o telegrama que publicamos na nossa «manchette» anuncia, a esta hora a greve geral é um facto em Inglaterra.

Fracassaram todos os esforços para evitar um acontecimento que vae ter enormes e talvez mesmo terriveis consequencias. Foi o Conselho Geral das Trade-Unions que deu a ordem da greve geral, sendo preciso pôr em destaque que, ao findar a reunião desse Conselho, todos os presentes entoaram o hino revolucionario «A bandeira vermelha».

O sr. Thomas, chefe dos ferroviarios e antigo ministro, tinha dirigido o seguinte telegrama ao partido trabalhista de Derby:

«O paiz nunca esteve em presença de uma crise tão grave. A perspectiva é verdadeiramente sombria, mas é indispensavel que, mesmo no ultimo momento, todos os que desejam a paz continuem a faser esforços para se conseguir um acordo. Continuaremos, portanto, esses esforços e espero que serão coroados de exito?

Na conferencia celebrada pelos delegados dos Trade-Unions, o sr. Mac Donald, chefe do partido trabalhista, declarára:

«A resolução tomada pelo governo de romper as negociações é um crime contra a sociedade. Foi o governo quem desembainhou a espada. Espero ainda que se chegará a um acordo, mas, se assim não fôr, suportaremos o nosso fardo sem nos queixarmos, até que triunfem o direito e a justiça».

Por seu turno, o sr. Bevan, secretario da Federação dos transportes, dissera que não declaravam guerra á colectividade, que a guerra foi declarada pelo governo e que estavam disposto a dispender até ao ultimo ceitil de preferencia a serem os mineiros reduzidos á escravidão.

Como se vê pelo breve resumo que fazemos, o partido trabalhista atribue ao governo a responsabilidade do que se passa. Por sua vez, o chefe do governo acusa o partido trabalhista.

Oxalá que ainda se consiga evitar o conflicto.

LONDRES, 3 — A Camara dos Comuns aprovou por 308 contra 108 votos a moção Baldwin, agradecendo ao rei a mensagem proclamando o estado de circunstancias excepcionais. O sr. Baldwin sublinhou a gravidade da situação, traçou a marcha das negociações, mostrando o papel conciliador do governo, e declarou impossivel a solução da crise sem uma mudança d'estado de espirito e sem uma organisação diferente da discussão para a fixação dos salarios, terminando por exortar os proprietarios a proporem numa escala nacional de salarios, elevando ligeiramente os de 1921, que os mineiros recusaram, impossibilitando assim as negociações.

O sr. Baldwin acusou os chefes trabalhistas de ameaçaram as proprias bases do governo, acrescentando que estava convencido que seria fazer mal continuar as negociações, a não ser que o governo obstivesse a retirada imediata e incondicional das instrações dadas para a greve geral.

O sr. Lloyd George pediu insistentemente ao governo que tentasse mais um esforço pela paz. O sr. Churchill declarou que o governo deve endossar as responsabilidades, mesmo que ulteriormente seja necessario tomar medidas que pareçam draconianas, fa-

(*Vêr continuação em Ultima Hora*)

CONTRA FACTOS...

Surpreendentes fenomenos espiritas obtidos no Brazil

▬ ▬ ▬

EM PLENO DIA E PERANTE UMA NUMEROSA ASSISTENCIA FORMAM SE E DISSOLVEM-SE DOIS ESPIRITOS MATEREALISADOS

Encontramos no jornal do Rio de Janeiro «O Globo» uma noticia acerca de sessões espiritas realisadas em Santos, na sede da Academia de Estudos Psiquicos Cesare Lombroso.

Embora da noticia que vamos resumir se deva concluir que se realisaram mais sessões, não possuimos senão o relato duma unica. Mas ele é tão interessante que entendemos chamar para esse caso a atenção dos leitores de «A Capital».

▬ ▬ ▬

Serviu de «medium» o celebre Mirabelli, um italiano já muito conhecido por servir de base á producção dos fenomenos mais extraordinarios. O «medium», ao cair em transe, soluçou repetidamente, contorceu-se e, por fim, ficou esteiriçado numa poltrona, hirto, punhos cerrados. O pulso baixou a 12 e a temperatura a 36,08. Digamos, ainda, que a sala onde estava o «medium» e os assistentes, em numero de 60 pessoas, estava iluminada pela luz do sol, com perfeita visibilidade.

Subitamente, uma forma esfumaçada percorre a sala e transforma-se numa figura humana. Estava alí, entre um circulo de curiosos, uma jovem de formas delicadas, trajando um vestido de

Lêr em 10 de Maio na "Capital,, o folhetim duplo, ilustrado

O SENHOR LECOC

sensacional romance policial, original de Emilio Gaboriau

TEATRO DA TRINDADE T. 976

Hoje, ás 9 1/4 da noite em ponto

O mais [illegible] sucesso — Espectaculo de alegria e arte

A comedia em 3 actos de H. e Weber, trad. Alvaro de Andrade

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

— — — O maior [illegible] parisiense — — —

800 representações no Scala e Palais Royal, de Paris

Nos principais papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Isidro, Elisa Braga, Joaquim Almeida, Samuel Diniz e Seixas Pereira. Ensaios de professora Lucinda Simões. Scenarios de Luz e Almeida, sob maquettes de Jaime Braga

Em FIN DE FIESTA, fechando o espectaculo:

5.ª exibição em Portugal da

"Orquestra Sul Americana"

(BRASILEIRA)

O MELHOR JAZZ BAND.

O melhor e o mais [illegible] de Portugal

gaze muito leve. Dirigindo-se á assembleia disse isto:

— Sou Walkiria, sou Walkiria Ferreira, não me conheceis?

Diversas pessoas presentes reconheceram a visitante como sendo uma senhora daquele nome, professora publica, falecida de tuberculose. A visitante tosse muito. Passeia pela sala, aos pulinhos graciosos e deixa-se fotografar de frente. Continua depois a passear, ora rindo, ora tossindo, fala aos presentes emocionando-os a ponto de arrancar lagrimas a muitas pessoas. Depois paira no ar, em plano inclinado. Durante cinco minutos volteja sem contacto com o pavimento, torna-se quasi etherea e, por fim, desaparece.

■ ■ ■

Uma campainha, que estava colocada sobre a mesa, oscila, tilintando longamente. Surge outra aparição. Um velho de aspecto veneravel e maneiras cavalheirescas dirige-se aos presentes. E' fotografado. Muitos o reconhecem como sendo o dr. Bezerra de Menezes, medico falecido ha pouco tempo, — homem muito probo e bemquisto. A aparição está envolvida num amplo roupão branco e contornada por um halo de luz azul celeste, entremeado de nuvens alvissimas contornadas por rutilantes focos côr de ouro. A aparição toma, finalmente, aparencia absolutamente humana.

O individuo reconhecido como sendo o dr. Bezerra de Meneses aproxima-se dos presentes, alguns dos quais cumprimenta, apertando-lhes a mão, apesar do receio que manifestam.

Anuncia, por fim, a partida. Começaram a desaparecer os seus membros inferiores. Restavam só o busto e os braços quando um assistente, não se contendo, exclamou:

— Mas isto é demais!

Precipita-se, aperta nas mãos aquela metade de corpo humano, solta um grito agudo e cai inanimado. Socorrido por alguns assistentes, é conduzido a outro aposento, onde recobra os sentidos. Declara lembrar-se apenas de ter apertado uma massa flacida que lhe deu um choque formidavel.

■ ■ ■

Produziram-se ainda outros fenomenos, mas a importancia dos que acima ficam descritos dispensa mais extenso relato.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Marinho da Silva

ADVOGADO

Conferencias das 11 ás 13 horas

Rua do Crucifixo 116 1.º Esq.

Salão Central

HOJE — Soirée ás 20,30 h. — HOJE

Ultima exibição

do [illegible]

Mulher guarda o teu coração

[illegible] May Mac Avoy [illegible] Lew Cody

No programa: 4.º e 5.º capitulo

Um coração de heroi

3 partes

Caça ao homem

3 partes

da superserie

O REI DOS CORSARIOS

Magnifica interpretação do actor JEAN ANGELO

Amanhã reaparição do idolo das senhoras Mello BOUBOULE na estrela do film

A NETA DO BOEMIO

Esquerda Democratica

Em Almada

As comissões do P. R. da E. D. neste [illegible] reunem no dia 6 do corrente, pelas 18 horas, no Centro Capitão Leitão com a presença de delegados do Directorio.

Pede-se a comparencia dos filiados e de todos os individuos que simpatisam com a orientação da E. D.

Comissão Politica da freguesia da Charneca

Reunida em sessão, na sua maioria, deliberou:

Saudar o grupo parlamentar da Esquerda Democratica e dar-lhe o seu incondicional apoio pela forma como tem sabido manter-se dentro dos principios da Democracia, pelo que duma forma grandemente elevada [illegible] para [illegible] que o governo não levasse [illegible] a grande negociata dos tabacos, o que seria a completa ruina deste pobre paiz; protestar contra a tentativa de agressão ao sr. Carlos de Vasconcelos, pois que não são os operarios dos tabacos responsaveis por esse acto, mas os facciosos politicos que os iludiram e os trazem eternamente enganados; em ao menos esses operarios se lembraram de que foi aquele partido que infelizmente chamam democratico que deportou operarios sem culpa formada, não se lembrando tambem de S. [illegible] Risco, e não vendo os republicanos do Partido R. [illegible] que tambem foram deportados por tentarem uma revolução para melhorar a administração publica.

POLITEAMA Emp. Luiz Pereira Telef. 3038 N.

HOJE A's 21

Temporada cinematografica Grandes sucessos

A serie de aventuras de colossal sucesso

OS PERIGOS DE IUKON

8.º episodio — Arremessados no espaço, 2 partes — 9.º episodio — Exodo pelo oiro, 2 partes (Estreia) pela deliciosa LAURA LA PLANTE e o intrepido atleta WILLIAM DESMOND, o rei da audacia.

A pedido geral, exibição da sensacional superserie do gran de arte

Fanfan la Tulipe

1.º, 2.º e 3.º episodios — 14 grandiosos actos pelos grandes artistas Aimé Simon, Gerard, Claude France, Paul Guidé, Simone Vaudry, Renée Heribel, Pierre de Guingand, etc.

No dia 7 — Inauguração dos espectaculos genero MUSIC-HALL

Movimento associativo

«Sindicato Ferro-Viario» — Reune hoje, ás 21 horas, a assembleia geral sendo a ordem dos trabalhos:

Parecer da Comissão Revisora de Contas do 4.º trimestre de 1925; Relatorio e contas do 1.º trimestre de 1926 e nomeação da respectiva Comissão Revisora; Resolver sobre varias propostas apresentadas para admissão de socios e situação de dois socios incursos nos Estatutos; Apreciar a questão do ferroviario Carlos Cunha com a Companhia, sobre o horario de trabalho; Outros assuntos de interesse para a classe.

Impressões de viagem

Cousas que devemos copiar do extrangeiro. A venda das estampilhas e de valores selados em Espanha e noutros paizes

Uma das causas principais do os atraso, nos diversos ramos dos serviços publicos consiste na falta de [illegible] que os nossos governantes teem, do que se passa lá por fóra, e não quererem dispensar a sua atenção ao que lhe apontam os poucos que se preocupam em perder tempo a divulgar o que veem no estrangeiro e que vale a pena tornar conhecido.

[illegible] ha na nossa capital serviços [illegible] irritantes, que mais [illegible] nenhum [illegible] aquele que [illegible] com a forma [illegible] está organisado entre nós, o mais é o da venda de estampilhas para [illegible] dos diversos valores selados.

Este serviço constitue a prova real da cordura e da paciencia do povo portuguez. Quem vá no Terreiro do Paço, na casa em que é exigida a estampilha da Assistencia e veja [illegible] bichas [illegible] geral se estendem [illegible] qual [illegible] a estatua de D. José sem que se registe um protesto, um justificado brado de indignação, pela [illegible] paciencia com que nos fazem perder horas, sem se providenciar, para que as estampilhas se encontrem á venda em diversos estabelecimentos da cidade, quem observe nas proprias dias correntes, as bichas nas agencias do correio, e em uma ou outra casa da Baixa onde se vendem valores selados, deverá sentir-se arreliado, quando conheça o que se passa no estrangeiro e confronte com a imprevidencia e a falta de consideração havida para com o nosso contribuinte.

Em Espanha todos os estancos são obrigados a ter estampilhas á venda, assim como valores selados.

Em cada tabacaria, alem dos selos ha ainda uma caixa do correio, onde se deita a correspondencia. Os carros electricos transportam tambem uma caixa postal, que proporciona ao publico uma grande comodidade.

Nenhum estanco pode obter licença de venda de tabaco, sem que se prontifique a ter á venda selos para cartas e para recibos, e letras de cambio. Entre nós sabe-se que, nem nas proprias recebedorias, eles por vezes se encontram á venda.

O Estado dá lá fóra 1 por % aos vendedores de estampilhas e todos [illegible] servem o publico com agrado e bom modo.

Em Sevilha e o ano passado em Madrid, em mais de uma tabacaria, onde comprámos estampilhas, se deu o caso de as caixeiras se oferecerem para as colar nas cartas.

Este problema que para muitas pessoas se afigurará banal, tem para os que como nós, passam momentos de [illegible] e com vontade de se revoltarem, quando se veem forçados a perder o tempo precioso no Terreiro do Paço, ou na estação do S. José á espera de poderem adquirir selos para selar a correspondencia no correio, [illegible] na bicha da rua da Conceição para conseguirmos comprar um selo de recibo. Quando o sr. ministro do Comercio fôr alguma vez ao estrangeiro não deixe de reparar nestas coisas, que devem ser copiadas para nosso uso.

C. S.

"A Ilustração,,

O n.º 9 da «Ilustração» que acaba de nos fazer a sua visita, mantem os creditos da simpatica revista que as Livrarias Aillaud e Bertrand lançaram com uma orientação tão segura e á qual teem dedicado um grande e proficuo esforço. A esplendida tricomia que, em extra texto este numero inclue, reproduzindo o lindo quadro «A' volta da fonte», de Condeixa bastaria para tornar este numero um dos melhores. Mas a reportagem gravada, a brilhante colaboração literaria, as curiosas secções tambem o valorisam notavelmente. Entre os colaboradores, contam-se, por exemplo, nomes como os de Agostinho de Campos, Sousa Costa, Alves Martins, Cesar de Frias, etc., que abordam variados assuntos, alguns deles dos mais palpitantes.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«AOriginal», R. da Palma, 266-A.

ULTIMA HORA

Tarde Politica

■ ■ ■

AS OPOSIÇÕES ESTÃO DISPOSTAS A PROTESTAR CONTRA O ACTO DE DICTADURA PRATICADO PELO SR. ANTONIO MARIA DA SILVA

Para todos os lados que nos voltemos, todas as pessoas que consultemos e que não sejam, é claro, democraticos do sr. Antonio Maria, são unanimes em reconhecer que a unica maneira de se sair deste «gachis» tremendo em que caimos, mercê da atitude inexplicavel do presidente do Ministerio, é o Governo pedir a sua demissão. De facto perante um problema grave como o dos tabacos não deve ser impunemente que uma entidade como o sr. da Silva com as responsabilidades inerentes á sua situação marque uma intransigencia fechada em volta dum regime como a «régie», que todo o paiz reprova como inviavel pelas provas provadas que o Estado tem dado no que respeita aos seus falhados processos de administração. Só o poder legislativo, depois de ponderados devidamente os prós e os contras se deve manifestar, mas sem coação de especie alguma, porque só ele é soberano num caso, como este, da maxima gravidade e que tanto pode influir no equilibrio da balança orçamental. Tudo quanto não seja isto é pretender fazer vingar a vontade de um partido, para maior e melhor arrumação das suas clientelas politicas, avidas sempre de bons bocados para roer.

E que a Nação está farta destes processos demonstra-o bem o calor que este vivo debate está despertando e a repulsa que por toda a parte ali se está notando pela corrente que tanto á finca está defendendo o regime contrario á liberdade pura e simples do comercio e fabrico dos tabacos.

■

Já ontem o dissemos e hoje voltamos a insistir que a solução a dar á crise ministerial, que ha muito se vem desenhando, tem dente de coelho, em primeiro logar porque não é aceitavel a sucessão dum gabinete retintamente democratico, presidido pelo sr. Rodrigues Gaspar, como por ai se diz, dadas as afinidades que ligam este homem publico ao chefe do Governo actual e, tambem, porque o criterio a adoptar na questão em foco, não sofria qualquer especie de alteração, em segundo logar porque, ao serem consultadas as oposições, estas, segundo nos consta, apresentarão, como unica plata-forma a dissolução parlamentar, a fim de terminar de vez com este monopolio da maioria, que se não peja de saltar por sobre todas as conveniencias, posto é que os seus pontos de vista e os dos seus correligionarios vinguem, sofra ou não o paiz com isso.

E não haja duvida de que uma nova consulta ás urnas não será favoravel aos homens da travessa da Agua de Flor. Senão veremos

■

Por informações que reputamos fidedignas podemos afirmar que a hipotese vinda a publico de um governo democratico, presidido pelo sr. dr. Alvaro de Castro, não passa dos dominios da fantasia, tanto mais absurda quanto é certo que aquele ilustre homem publico, marcando, como marcou, uma posição na questão dos Tabacos, não se ia queimar, tendo por colaboradores dum ministerio aqueles cuja irredutibilidade em materia administrativa está bem posta em foco.

Não atinamos lá muito bem com a intromissão que possa ter o governador civil numa causa como a dos tabacos, que só aos poderes executivo e legislativo dizem respeito. Isto vem a proposito duma noticia de boa font, que chegou ao nosso conhecimento, que se refere á verdadeira roda viva em que andou hoje o sr. Barbosa Viana, de comissão politica para comissão politica, convidando os seus correligionarios do P. R. P. a comparecerem hoje em massa no Parlamento.

Trata-se, ao que se depreende, de mais um golpe levado a efeito pelo sr. Antonio Maria da Silva, para contrapôr á ultima manifestação expontanea do povo de Lisboa sem filiações, uma outra manifestação dos seus «compadres», julgando tirar assim o efeito, que ha tanto tempo procura.

E para provocar a desordem e estabelecer ainda mais a confusão, o sr. da Silva procura a primeira autoridade do distrito, cuja legitima missão é precisamente evitar uma e outra coisa.

Como se vê isto não pode estar mais bem entregue do que está.

■

Consta-nos que o sr. Cunha Leal, em questão previa ou negocio urgente, tentará verberar a atitude do Governo, por este ter tomado, em ditadura, conta das fabricas dos tabacos. Este gesto não passará, porem, duma tentativa, porque, ao que nos dizem, a maioria a ela se oporá tenazmente.

Será este o rastilho para uma nova tempestade politica? Não sabemos. Cumpre-nos, comtudo, notar que a sessão abriu com um numero respeitavel de parlamentares, que no hemiciclo denota uma certa vivacidade, que os campos estão bem definidos como até aqui, prontos a romperem fogo e, coisa extranha, que nas galerias, a não ser nas publicas, que estão a pinha, se nota fraca concorrencia.

E, no entretanto, esperam-se surpresas.

■

O sr. ministro das Finanças, explicando esta tarde á Camara dos Deputados o que o Governo fizera apoz ter terminado o regime do monopolio dos tabacos, tentou justificar a orientação do Governo, que parte do principio de que se entrou automaticamente na «régie».

Os seus argumentos não convenceram ninguem, não satisfizeram ninguem. Perguntou-lhe o sr. Cunha Leal para que servia então a proposta do Governo, se, de facto, como o sr. dr. Marques Guedes, acentua, automaticamente se cahia na «régie» no dia em que terminasse o monopolio particular, no caso de não haver outra legislação sobre o assunto.

E o sr. ministro das Finanças não soube responder a essa pergunta.

■

O sr. Cunha Leal, falando em nome da União Liberal Republicana, declarou que esta não deseja o poder, nem em comandita nem isoladamente, preferindo um governo neutral que presida imparcialmente a uma consulta ao paiz.

E apresentou uma moção em que a Camara convida o Governo a encerrar as fabricas. Foi admitida.

A's cantoras e artistas

Que desejem conservar a pureza da voz e evitar a gripe e afecções da laringe e bronquios, use uma bisnaga de Nazoradio. Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187.

PARLAMENTO

Nos Deputados

Num vibrante discurso, o sr. Cunha Leal aconselha a dissolução, para se constituir um governo neutro que possa resolver a questão dos tabacos

Voltou hoje a reabrir o Parlamento. A's 15 horas e pera-se uma sessão agitada. Na Baixa correm varios boatos. Afirmava-se que a Direita Democratica apelára para os seus correligionarios dos organismos populares para manifestações nas galerias. Ha quem afirme pior. Não vale a pena registar o boato.

Fora da Camara notam-se medidas de segurança especiais. Mais policia e G. N. R., na parada do quartel de bombeiros proximo.

Dentro do edificio do Congresso, o oficial comandante da força não permite aglomerações de pessoas nas escadas e corredores.

A's 15 horas e um quarto o sr. Rodrigues Gaspar que preside, declara encontrarem-se presentes 75 parlamentares. Destes, muitos, aglomeraram-se em torno da presidencia a pedir bilhetes. A cada deputado é dado apenas dois bilhetes devidamente rubricados.

Antes mesmo da leitura da acta, o sr. dr. Pedro Pita pede a palavra para explicações. O presidente, apressado, concede-lh'a mesmo antes do tempo. Presa em demanda o bom desejo de evitar conflitos.

As galerias, para o que der e vier, ainda não estão concorridas.

Na bancada ministerial ás 15 horas e meia, está apenas o sr. ministro das Finanças.

O sr. Silva não gosta de sarilhos e meteu homem por si.

Ha quem note um facto: das galerias publicas, ao contrario do feito para o pessoal dos tabacos só uma está aberta e cheia com estranha e ignorada gente. A quem do lado, nos afirma que são os cortes para que a Direita Democratica, apoiou.

Deve ser engano.

Faltam vinte para as 16 horas, já se abrem as outras galerias. Bem dizemos nós.

■

O sr. dr. Marques Guedes já agora acolitado pelo sr. Santos Silva da Instrução, é o primeiro orador a falar.

Com varios argumentos e expendendo muitas e variadas teorias comunica á Camara ter o Estado tomado conta das fabricas de tabacos e resolvido fazê-las laborar em «régie» para garantir o salario aos operarios fingindo não saber que poderia ter garantido, porque verba tinha para tal, esses salarios sem necessidade de entrar em dictadura.

Afirma que, emquanto o Parlamento não determinar o contrario, o Governo julga-se no dever de fornecer o mercado e manter a laboração dos tabacos pelo lucro da propria exploração. Deixa no Parlamento o dar ao Governo as indicações que julgar necessarias.

■

De fonte absolutamente segura sabemos que as comissões politicas do P. R. P., foram convidadas, por circular, a comparecerem, em massa, hoje no Parlamento.

■ ■ ■

Na mesa, lê-se um negocio urgente do sr. Cunha Leal para tratar da questão dos tabacos.

O «leader» da União Liberal afirma:

«As declarações do sr. ministro das Finanças colocaram o Governo na posição de um desordeiro e perturbador! Declarou o ministro que podia ter feito o que agora fez sem a aprovação do regimen provisorio. Se assim era para que apresentou a proposta e perturbou a vida nacional!? Diz o sr. ministro que apresentou contra vontade, porque lho pediram. Já sabemos que, quando quizermos, que o sr. ministro faça um disparate legal, basta pedir-lho!

Mas isto não é assim! O sr. ministro não podia fazer nada! O sr. ministro não cumpriu a lei! O sr. ministro desrespeitou o Parlamento».

O sr. Cunha Leal examina e critica as condições em que o Estado recebeu os 800 mil quilos de tabaco afirmando que, perante a reclamação da Companhia, o Governo só devia fazer uma coisa: não nomear arbitro.

Segundo o orador, a Companhia devia pagar desde já os 11 mil contos que deve e o Estado depositaria á ordem do tribunal o maximo da importancia que a Companhia diz dever receber.

O sr. Cunha Leal referindo-se ás afirmações do ministro dizendo que a «régie» é consequencia automatica do desaparecer do monopolio pregunta: «Mas então para que surgiu a proposta? Anda-se brincando com o paiz?»

O orador defende a tese de que, emquanto o Parlamento não determinar o contrario, existe a liberdade para o fabrico e venda de toda a qualidade de tabaco!

«O sr. ministro estava atrapalhado não havendo orçamento da «régie» o sr. ministro não sabia onde buscar a verba necessaria para manter a laboração! O que fez: Resolveu gastar para as despesas as receitas que surgem da exploração. Mas o ministro não pode tocar em cinco reis sem que as verbas estejam orçadas e exista a respectiva lei orçamental!»

O sr. ministro não tem lei que lhe permita entrar na «régie» nem tem lei orçamental para dispor da quantia proveniente da laboração?»

Pregunta: Que ramas estão sendo fabricadas? A que preço serão pagas?

Concluindo:

«Estamos, pois, em presença de um acto de pura dictadura. Pretendeu o Governo fazer um acto de força? Mas não é possivel viver num governo assim com este parlamento.

«Trata-se, pois, de um Governo de oposição. Urge pôr o conflito constitucional. Mas o Governo se conseguir para si a dissolução. As oposições, por um [illegible], desejam uma consulta ao eleitorado [illegible] por um governo imparcial. O Governo quis dominar o Parlamento para a dissolução.

«Pois bem! Venha a plena dissolução! O Governo quis exitar sobre o Parlamento, sobre o paiz e sobre os interesses do paiz! Nós não queremos o Governo nem nós com a sua [illegible]! Se quiserem [illegible] a atitude do Governo [illegible] nem pelos meios [illegible]!

«Por nós não aceitaremos imposições e combateremos as atitudes que a consciencia nos ditar.

Manda para a mesa uma moção exigindo do Governo o encerramento das fabricas. Posta á admissão foi aprovada.

O sr. dr. João Camoesas requere a contra prova. Rejeitam a admissão outros deputados: Camoesas, Barata, Vasco Borges e Godinho Cabral.

■ ■ ■

A sessão continua até pôr a responder o sr. ministro das Finanças.

No Senado

Responderam á chamada 27 senadores.

Antes da ordem do dia, o sr. ministro das Colonias mandou para a mesa a proposta de nomeação do sr. Vicente Ferreira para alto comissario em Angola. Deve proceder-se á eleição amanhã.

O sr. João Augusto de Freitas trata dos interesses açoreanos, principalmente da industria de bordados.

O sr. Ferraz Chaves insurge-se contra o facto do sr. ministro dos Estrangeiros não ter ainda vindo responder á interpelação que lhe dirigiu sobre credito sobre o Tesouro de portuguezes no Brazil, especialmente no Estado de Amazonas.

Na ordem do dia entrou em discussão o credito de 1800 contos para aquisição e continua a do orçamento do Ministerio da Justiça.

A GREVE EM INGLATERRA

(Continuação da 1.ª pagina)

zendo o governo o seu dever até ao fim. Foi convocado para uma reunião á noite, na Camara dos Comuns, o comité executivo da Federação dos mineiros.—(H).

■ ■ ■

LONDRES, 3 — Em seguida ás deliberações de hoje do congresso das Trade-Unions ha a convicção de que é possivel estabelecer uma base para um acordo, se as negociações forem reatadas.—(H.)

■ ■ ■

LONDRES, 3 — Fracassaram todas as negociações para evitar a greve geral, que principiará á meia noite.—(H.)

■ ■ ■

LONDRES, 4 — Causou grande impressão a mais importante passagem do discurso ontem pronunciado, durante uma hora e um quarto, pelo sr. Baldwin, na Camara dos Comuns, e no qual o chefe do governo britanico afirmou:

«Desde ha muitos seculos que a Gran-Bretanha se não encontra tão proxima da guerra civil como no actual momento».—(H.)

Gama

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Telegramas [illegible] — Telefone [illegible] PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Supositorios mercuriais

Recomendados pelo Dr. Sabouraud e ensaiados com exito pelos mais ilustres especialistas da [illegible], só é preparado com mercurio coloidal assimilavel sem irritar; o Laboratorio Farmacologico—R. Alves Correia, 87. Tratamento comodo, discreto, e eficaz bastante garantido.

Exposição de retratos

de creanças criadas — com a — Farinha Lacto-Bulgara

Uma das creanças criadas com a Farinha Lacto-Bulgara

Vale a pena ver a linda coleção de retratos de crianças que se encontra em exposição na montra da Farmacia J. J. Fernandes, L.ª da Rua Alves Correia 187, as quais se teem criado e outras curado de doenças intestinais com a Farinha Lacto-Bulgara, o precioso alimento ideal para creanças de todas as idades e convalescentes. Estas fotografias foram oferecidas pelos pais, em sinal de reconhecimento

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de— Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS, GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

FABRICA DE CONFEITARIA — E — ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHÁ E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pel exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas mon tras onde ha da ta'o e do mais refinado bom gosto e pel der

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Preferam os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação e nome: pedir em toda a parte!!!!!!!!

Venda a peso

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora	Para Homem
Vestidos em lã a principiar em 40$00	Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Casacos a principiar em 60$00	Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos	Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa
Bom sortimento de casacos para creança	

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

ESCOLA BERLITZ
20-A, RUA DO ALEGRIM

As lições de inglez
individuaes e em classes recomeçam esta semana

Sociedade Nacional de Phosphoros

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Escudos 12.000.000$00

Séde: Rua de S. Julião, 139
Fabricas na Rua do Assucar, Lisboa e Monte da Arrabida, Lordello, Ouro, Porto

A unica fabrica p... Companhia Portugueza de Phosphoros ... para exportação para as Colonias Portuguezas ...

Correspondentes no estrangeiro:
The Swedish Match Company - Stockholm
The Alsing Trading Company Ltd - Londres

Revendedores geraes no Paiz:
Nogueira, Marques & C.ª - Rua d'Alfandega, 93 - Lisboa
Alves Macedo & Borges, Succs.-Rua do Bomjardim 77-Porto
aos quaes deverão ser dirigidas todas as requisições de phosphoros

---

PAPELARIA
Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone C. 2766

MANTEIGA

Nova baixa de 2$00 por quilo, em todas as qualidades do nosso fabrico
TIPO RECLAME, quilo . . . . . 14$00

Manteigaria União
26—P. Luiz de Camões—29
46 — Rua do Amparo — 49

Vinhos espumosos de Lamêgo
«Caves da Raposeira»
Reserva finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 1.º

Pasta, Elixir e pós dentifricos
OLIVEIRA
Para higiene da boca e conservação dos dentes
A' VENDA NA **Maison Blanche**
ROCIO — LISBOA

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA
Teleg. = BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.
OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES
do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

Papeis pintados - Vitraux - Cretonnes

O mais completo stock aos melhores preços

Grandes descontos aos revendedores
(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)

A. C. DE SOUSA, L.DA
RESTAURADORES, 19

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos A[...] e Corvinel Moreira, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o Senado Municipal em sessão extraordinaria de 16 de Dezembro de 1924 prestando homenagem o cidadão Antonio Maria Batista falecido presidente do Ministerio, a quem o Paiz muito deve pelas acertadas medidas que tomou durante o seu governo, principalmente á Cidade de Lisboa deliberou dar á rua Particular do Bairro Lamosa o nome de «rua Antonio Maria Batista, Presidente do Ministerio, 1920».

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, 28 de Abril de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva —(a) C. Moreira.

Policlinica da rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98
Telef. Norte 5353

Medicina coração pulmões — Dr. A. Narciso—5 h.
Cirurgia operações—Dr Bernardo Villar—4 h.
Rins vias urinarias—Dr Miguel Magalhães—10 h.
Pele sifilis—Dr. Correia Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia—Dr B. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos—2 h
Garganta nariz e ouvidos—Dr. Mario de Oliveira—12 h
Estomago figado e intestinos—Dr. Mendes Belo—3 h.
Doenças das senhoras—Dr Emilio Paiva—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Felipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto oma—5 h.
Bocca, dentes protese—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—1 h.
Raios X—Dr. Alan Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato 4 h—

Banco Portuguez e Brazileiro

LISBOA
Fundado em 1891

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: B. C., 4.ª e 5.ª edições e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.000:000$00

Séde — Rua Augusta, 38 a 42 — LISBOA
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a prazo em moedas portuguezas e estrangeiras

Compra e venda de cambiais
Cartas de credito e circulares sobre todos os paizes
OPERAÇÕES BANCARIAS EM TODOS OS GENERO

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5228 - 16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Rosa, 71 } LISBOA | Quarta-feira, 5 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Morais } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindada, 22 - Capital

DEP. LEG.

LONDRES, 4. - O Principe de Galles, que em virtude dos acontecimentos abreviou a sua estada em Biarritz, aterrou ás 20,15 em Croydon, vindo de Paris - (H.)

PELA VERDADE!

A QUESTÃO DOS TABACOS

EM CONTRADICTA AOS CASMURROS DEFENSORES DA "RÉGIE" CRIMINOSA

A' falta de melhor os defensores da «regie», sistema que já esteve vigorando de facto mas não de direito, insistem em que a liberdade de industria e comercio de tabacos conduziria, imediatamente, ao monopolio privado, visto que a Companhia dos Tabacos de Portugal passaria a ser detentora fatal por ausencia de concorrentes, das fabricas e maquinaria que o Estado se veria forçado a entregar lhes, ou definitivamente, na hipotese de alienação total ou temporariamente, no caso dum arrendamento a praso mais ou menos longo. Já dissemos que esta alegação é falsa. Como, porém, os defensores do Governo e do Arbitrio fizeram ouvidos de mercador, vamos insistir com mais pormenores, *intimando o sr. Presidente do Ministerio a desmentir-nos, se for capaz disso*. E' que, se o fizer, e a sua audacia for tão longa, detalhada será a conversa que se seguir...

O sr. Presidente do Ministerio e o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros teem pleníssimo conhecimento das *demarches* que junto dos Poderes Publicos realisou um delegado britanico, *recomendado, para o efeito de ser atentamente escutado, pelo proprio governo inglez*. Isto é ou não é verdade?

Se é verdade, o sr. Antonio Maria da Silva pretendeu iludir o Parlamento, afirmando-lhe que não existiam sinais de concorrencia ao mercado de Portugal na hipotese de se adoptar uma amplissima liberdade em materia de transacções sobre tabacos, nacionais, nacionalisados ou exoticos. Se não é verdade, o sr. Antonio Maria da Silva tem que ratificar, perante o Parlamento, o que disse, insistindo na versão da deserção denunciada por ele, chefe do Ministerio, perante a Camara dos Deputados. Isto é tudo quanto ha de mais claro. A confusão que existe foi fabricada artificiosamente pelo «leader» partidarista da Direita Democratica, transitoriamente ocupando a poltrona da presidencia do Ministerio.

Veio, pois, a Lisboa um delegado dos grandes industriaes de tabacos da Gran-Bretanha. Conversou muito cordealmente com homens de Estado portuguesês. Tiveram alguns—os do Governo...—de o ouvir, coitados! Pois se o industrial britanico foi introduzido junto deles por efeito de recomendação especial do Foreign-Office... Bem desejaria o sr. Antonio Maria da Silva isolar-se do importuno.

Mas não havia sabe-se forma decente de se recusar a receber o grande industrial de Inglaterra. Não havia, positivamente. Por isso o sr. Antonio Maria da Silva ouviu o que lhe disse o recomendado do governo britanico, embora não nos atrevamos a jurar que o compreendesse completamente, integralmente. Mas daqui estamos a ver o sr. Antonio Maria da Silva a dizer *oui e non, yes, no e very well*, até que o inglez se foi embora, convencidissimo de que estivera em frente dum homem de rara ilustração e cultura, capaz de meter num chinelo o grande mais genio deste paiz de genios.

Ha, todavia, um misterio. Perguntamos: o sr. Antonio Maria da Silva, Presidente do Ministerio, deu conhecimento aos seus subordinados de governo da comunicação que lhe foi feita pelo industrial inglez? Se deu, todos os membros do governo ficaram sabendo que industriais inglezes e norte-americanos, estabelecidos com casas importantes na Inglaterra e nos Estados Unidos, se propunham distribuir uma parte dos seus capitais *para concorrerem dentro de Portugal á industria e comercio livre de tabacos*. E tendo conhecimento de tudo isto, que o chefe do governo não lhes podia ter ocultado *sob pena de cometer uma imperdoavel deslealdade*, os ministros das diversas pastas sabem bem que o sr. Presidente do Ministerio faltou conscientemente á verdade quando afirmou na Camara dos Deputados que a adopção do regimen de liberdade equivaleria á reintegração do sindicato burnaysico na posse e goso do monopolio privado.

E os jornalistas feitos á pressa que confundem o grito d'alma de Madame Roland, martirisada no cadafalso de 93, com as retoricas que ornam os discursos modelares de Castelar,—esses jornalistas que se batem pela «regie» a golpes de bisturi afadistado, podem investir, por vicio inamovivel, no seu argumento de pechisbeque, que isso é, afinal, indiferente perante a verdade dos factos.

Tem o mesmo valor nulo o argumento de que o regimen de liberdade condicionada, aplicado aos fosforos logo que findou o contrato de monopolio, não tem dado resultado, mantendo-se, de facto, o monopolio da Companhia dos Fosforos de Portugal. E tem o mesmissimo valor de zero absoluto por esta simples razão: *não é verdade*. Podia ser, aliás, que nem por isso se concluiria grande cousa, visto que a doutrina que *A Capital* sempre defendeu é a do *regimen de liberdade absoluta e não condicionada*. Mas, apesar disso, não é verdade que a Companhia dos Fosforos de Portugal não tenha ou não venha a ter concorrentes no mercado. Supomos que já sente a concorrencia, embora com pouca intensidade e insignificante côr, — e, consequentemente, com pouco ou nenhum beneficio para o publico. Mas se acontece assim é somente por culpa das repartições publicas, que não dão andamento aos processos respeitantes a industriais que querem concorrer no mercado com o antigo sindicato monopolista dos fosforos. E' claro que essas repartições procedem de conformidade com as instruções recebidas dos ministros, detentores temporarios dos selos do Estado. E essas instruções, são orientadas, são, pelo menos na aparencia no sentido de se *manter a Companhia dos Fosforos de Portugal no uso e goso do monopolio de facto pelo maior espaço de tempo possivel*. Eles lá sabem porquê e para quê!

Apesar de tudo, não obstante a abundancia de sofismas politiqueiros e a canastrada de crimes praticados, *a Questão dos Tabacos* permanece intacta,—se é que não foi consideravelmente agravada. O Governo poz em acção uma «regie» criminosa. Tarde ou cedo, com o actual Parlamento ou com outro, ha-de vir a responder pelo abuso de poder. Ha-de pagar, com lingua de palmo. Queira ou não queira. A bem ou a mal. Quanto mais tarde, mais dolorosamente. A profecia aqui fica estampada, para a todo o tempo ser comprovada. Até rima por ser verdade:

Comité Olimpico Internacional

A excursão a Cintra

Depois da sessão da manhã, os membros do Comité Olimpico Internacional partiram para Cintra, onde vão fazer uma excursão e assistir ás festas que, em sua honra, all dá o sr. conde de Penha Garcia.

Ao ilustre titular agradece o director de «A Capital» a gentileza do convite que lhe dirigiu, como egualmente agradece os convites que lhe foram enviados para o banquete oferecido pelo Grupo Parlamentar de Educação Fisica e para o que amanhã o sr. presidente do Ministerio oferece no palacio da Ajuda, mas a que o seu estado de saude lhe não permite assistir.

Em honra do Comité realisam-se amanhã, no hipodromo do Jockey Club de Portugal, pelas 17 horas, duas poules de obstaculos.

A entrada é feita por convites que serão distribuidos na séde do Jockey Club.

NO MONT'ESTORIL

A' inauguração do Centro de Sport

O antigo Casino Portuguez de Mont'Estoril acaba de passar por uma grande transformação, a começar pelo nome, pois se denomina agora Centro de Sport do Mont'Estoril.

Tendo magnificas instalações, soberbos jardins, varandas sobre o mar, foi dotado pela nova direcção, de que faz parte o nosso velho amigo e distinto professor de esgrima Carlos Gonçalves, com salas de esgrima, carreiras de tiro, salas de box e de educação fisica, «courts» de tennis, numa palavra uma instalação modelar que justifica amplamente o nome de Centro de Sport.

A sua inauguração, a que assistem os membros do Comité Olimpico Internacional, realisa-se no proximo sabado, havendo em seguida um chá dançante.

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso, scientifico e racional

Farmacia Formosinho
R. dos Restauradores, 10

Tomé de Barros Queiroz

O seu falecimento

Embora de ha muito esperado, causou dolorosa surpresa o falecimento, esta madrugada ocorrido, do indefectivel republicano sr. Tomé de Barros Queiroz, uma das figuras mais em relevo pelo seu austero caracter, pelos dotes da sua inteligencia e pelo seu amor á Republica, que ajudára a fundar.

Tendo-se dedicado ao comercio desde muito novo, estudou, elevou-se á força de trabalho, tendo conseguido fundar uma casa que ocupa um logar honroso no meio comercial.

Republicano de antiga data, do tempo em que ser republicano era até mesmo um perigo, foi eleito para a vereação republicana de 1909, tendo assistido á proclamação da Republica, feita das janelas dos paços do concelho na gloriosa manhã de 5 de Outubro.

Filiara-se, em 1889, no antigo Partido Republicano Portuguez, de cujos directorios fez parte como membro substituto e como membro efectivo das comissões municipal e districtal do mesmo partido. Mais tarde, apoz a proclamação da Republica, quando se deu a formação dos tres partidos, Tomé de Barros Queiroz seguiu o sr. Brito Camacho, de quem era intimo amigo, passando mais tarde a ser nacionalista com aquele homem publico e tendo-se afastado da politica quando o sr. Brito Camacho dela se afastou.

Eleito deputado ás Constituintes, foi reeleito em todas as legislaturas, tendo ocupado a pasta das Finanças de 15 de maio a julho do mesmo ano, no governo a que presidiu o sr. dr. José de Castro, apoz a revolução do 14 de maio. Fôra tambem secretario geral da Fazenda Publica de 4 de abril de 1911 a 24 de agosto do mesmo ano, cargo que exerceu sem remuneração. Foi presidente do Ministerio que poz a claro a grande mistificação dos 20 milhões de dollars. Deixa trabalhos valiosos sobre assuntos financeiros e questões economicas.

Tal é, em breves traços, o resumo da biografia do austero e grande republicano que acaba de falecer e cujo cadaver será ainda hoje trasladado para a séde da C. P., na estação do Rocio, de cujo conselho de administração, como se sabe, era presidente.

A' familia enlutada apresenta «A Capital» a expressão do seu sincero pesar, acompanhando-a na dor que neste momento a alancêia.

Antonio Feijó

Devendo chegar a Lisboa no fim do mez o cadaver do poeta e diplomata dr. Antonio Feijó, a fim de ser trasladado para Ponte de Lima, terra da sua naturalidade, a direcção do Gremio do Minho, na sua reunião de ontem, resolveu associar-se a todas as manifestações prestadas a este seu comprovinciano.

MISSÕES ALEMÃS

NO ESTRANGEIRO

O distintivo que devem usar

BERLIM, 3. — O marechal Hindenburgo assinará um decreto especificando que as missões alemãs no estrangeiro por ocasião de cerimonias oficiais deverão, alem da bandeira em negro, vermelho e oiro, arvorar o pavilhão de comercio, em negro, branco e vermelho com o angulo superior em negro, vermelho e oiro. Este decreto seria unanimemente aprovado pelo governo, mas encontra serias objecções da parte dos democratas centristas.—(H).

QUEM SERÁ?

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. BARROS QUEIROZ NA PRESIDENCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA C. P.

Como se sabe, o sr. Barros Queiroz, cujo falecimento todos nós deploramos, exercia o alto cargo de presidente do conselho de administração da C. P., sem duvida um dos logares de maior representação entre nós, pelas ligações que mantem com capitais francezes, espanhois, alemães, holandeses e belgas. A's responsabilidades do cargo corresponde uma grande remuneração—nada menos de 100 contos anuais.

A estas horas já no vaticano da Travessa da Agua de Flor se está tirando á sorte quem hade substituir o sr. Barros Queiroz, pois devem ser em grande numero os pretendentes democraticos ao magnifico logar.

E' impressão nossa que o directorio do P. R. P. vai ver-se sériamente embaraçado na escolha, por não ter hoje a dentro do seu partido muita gente com a competencia bastante para logares de responsabilidade.

Ainda recentemente se verificou isso com a nomeação do novo alto comissario de Angola, para a qual foi, como é de uso dizer-se, deitada a baixo toda a prateleira democratica, para, afinal, recair numa individualidade estranha ao partido—o sr. dr. Vicente Ferreira.

Convem, no entanto, não esquecer que as comissões politicas do sr. Antonio Maria da Silva, quando ha dias reuniram para se ocuparem da questão dos tabacos se manifestaram no sentido de que os ingleses criar pelo regime da «regie» sejam dados a democraticos, não sendo, por isso, de estranhar que de novo elas exijam que o logar vago pela morte do sr. Barros Queiroz seja entregue a um correligionario seu.

Esse cargo foi desempenhado pelo conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho e, a seguir, pelo sr. Melo e Sousa, que representava conjuntamente naquele organismo os portadores alemães de acções da C. P. Como esta representação passou depois para o sr. dr. Rui Ulrich, dessa circunstancia, meramente fortuita, quiz s. ex.ª valer-se para fazer vingar a sua candidatura áquele logar, após o falecimento do sr. Melo e Sousa, o que não conseguiu, pois foi escolhido o sr. Barros Queiroz.

De esperar é que de novo o sr. dr. Rui Ulrich se proponha para o referido cargo, o que mais virá embaraçar o sr. Antonio Maria da Silva e os seus colegas do Directorio democratico.

Aguardemos serenamente o resultado das meditações dos politicos da Agua de Flor, para sabermos até onde elas podem levar.

Livros novos

"Para além do que se vê"

DE

Mario Gonçalves Viana

O nosso presado amigo e distinto colaborador Mario Gonçalves Viana acaba de publicar, numa edição da Casa Figueirinhas, do Porto, um trabalho que é digno duma ponderada e atenta leitura.

Não é um trabalho banal o «Para além do que se vê». Fruto de estudo e observação profunda, o livro de Mario Gonçalves Viana dá-nos conselhos, não em tom enfatico, não como pretendendo ser um mestre, mas dizendo-nos, numa linguagem simples e culta, o que pensa e o que o seu autor viu sobre os assuntos que a toda a hora se nos deparam na vida do dia a dia.

Mario Gonçalves Viana é um novo, mas a sua obra mais parece ser a d'um homem já com larga experiencia da vida, da vida conhecendo bem o que muitos não chegam sequer a compreender.

O livro «Para além do que se vê» marca uma individualidade.

"Núa"

de

Judit Teixeira

Deve ser posto por estes dias á venda um novo livro de versos da interessante poetisa sr.ª D. Judit Teixeira, cujo primeiro livro «Decadencia» tão discutido e exaltado foi.

O novo trabalho da sr.ª D. Judit Teixeira intitula-se «Núa» e está destinado a um exito colossal.

O carvoeiro que matou um soldado

Para o tribunal da Boa Hora é hoje enviado o carvoeiro Manoel Torres, estabelecido na calçada de Gebaleira, que ha dias matou com um tiro de pistola o soldado n.º 191, José Gomes, da Escola de Aplicação Militar.

Segundo as averiguações que a policia procedeu, trata-se dum desastre e não dum crime.

O "RAID"

Lisboa-Madeira-Açores-Lisboa

O «Sagres» levantou hoje vôo, mas teve de voltar á Madeira

Como os jornais da manhã noticiaram, o hidro-avião «Sagres» devia levantar hoje de manhã vôo do Funchal, perseguindo no «raid» que os seus bravos tripulantes se propuzeram realisar.

Com efeito, o hidro-avião levantou vôo ás 9 horas e meia, mas devido a uma pequena avaria num dos cilindros do motor, segundo informa um radio recebido no posto de Monsanto e transmitido á Direcção da Aeronautica Naval, nas alturas de Calheta, teve de regressar ao Funchal, onde amarisou pouco depois das 10 horas.

A's crianças linfaticas

Devem empregar o granulado Iodotanico Fosfatado, em vez do xarope, que pode produzir efeitos irritantes nos intestinos e quando não encontrem nas farmacias, vale a pena adquiri-lo no fabricante R. Alves Correia, 187, Laboratorio Farmacologico.

A "regie" peor que o monopolio

Numa das montras de casa [illegible] ao Chiado, encontravam-se há dias, em exposição umas folhas de tabaco mal [illegible] em Angola.

Hoje de tarde, alguns praças da guarda fiscal entraram naquele estabelecimento e apreenderam essas folhas [illegible] o que deu logar a comentarios varios.

A guarda fiscal certamente que não procedeu sem ordem superior. Ora, sabido tudo o mais que poderiamos dizer—e que não era pouco—só acrescentaremos que o sr. ministro das Finanças com certeza se esqueceu de que aquelas simples folhas de tabaco eram um meio de propaganda da provincia de Angola.

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

A PROPOSITO...

O monumento a Antero

Bastas vezes os adoradores por excelencia da nossa terra se teem queixado na imprensa de não se prestar aos seus grandes homens o culto que lhes é devido. E repetidamente com essas queixas veem os mais disparatados insultos ao pais—vendido aglomerado de imbecis que não sabe honrar o genio, nem perpetuá-lo no marmore ou no bronze as glorias dos seus maiores.

Natural seria que todos esses criticos da indiferença ou da ignorancia alheias exaltassem quando alguem aparece a cumprir esse dever, a erguer num recanto de Portugal um pedestal, por modesto que seja, a qualquer grande figura da nossa terra, cuja grande obra—o mercê de um esforço enorme—quer pelos seus talentos ou pelas suas virtudes soube colocar-se acima da vulgaridade.

Seja embora a homenagem inferior aos meritos do homenageado, com ela se prova a admiração e o respeito que se lhe tributam. E todos os aplausos se devem, por isso, a quem assim procede.

Pois a recente cerimonia do lançamento da primeira pedra para um monumento a Antero, no Jardim da Estrela, carinhosa obra levada a cabo por um pequeno grupo de conterraneos e admiradores do extraordinario artista dos «Sonetos», está merecendo criticas severas da parte de certa gente que parece ter por norma a má lingua, dando a impressão de que o Poeta magnifico das «Odes modernas» não merece tal homenagem. Tanto se [illegible], que o [illegible] tão longe [illegible], a termos do esperar que a certo [illegible] o seu sonho, aquele [illegible] Antero [illegible] seu [illegible] com palma de poder.

Dizendo-se fanaticos do Poeta filosofo, não perdoam aos que de algum modo o consagram, quando devia apenas [illegible] o comovido [illegible] tudo quanto [illegible] E' como se alguem pensasse que o Deus dos catolicos deveria ser adorado nas catedrais [illegible] modestas capelinhas de aldeia, em cuja construção [illegible] rusticos.

Pois Antero do [illegible] jardim da Estrela, á sombra das velhas arvores quasi tão [illegible] de João de Deus e de Tomaz [illegible] amigos [illegible] como [illegible] que [illegible] convivio das crianças [illegible] beijos furtivos que os namorados de [illegible] trata-se [illegible] amor deram as melhores paginas dos seus livros.

MARIO SALGUEIRO

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

O "raid" Madrid-Manilla

O aviador Loriga foi recolhido pela canhoneira «Macau»

PARIS, 5. — Informam de Macau, em telegrama expedido hoje, que a canhoneira portugueza «Macau» encontrou o aviador espanhol Loriga esta manhã, e que chegará com ele a Macau á tarde—(H)

HONG-KONG, 5.—O consul geral de Portugal confirma que o aviador espanhol Loriga foi recolhido pela canhoneira portugueza «Macau», sendo o aviador e o seu companheiro esperados em Macau ás 14 horas—(H.)

Os telegramas da Havas dizem que foi a canhoneira «Macau», o que parece não ser exacto, pois, segundo um telegrama do comandante do cruzador «Republica» para o sr. ministro da Marinha, foi a «Patria» que encontrou o aviador Loriga.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$2, venda a 95$00.

Lêr em 10 de Maio na "Capital", o folhetim duplo, ilustrado

O SENHOR LECOC

sensacional romance policial original de Emilio Gaboriau

EM INGLATERRA

A GRÉVE GERAL

Quaes as consequencias que — dela podem derivar —

A gréve geral proclamada pelas «Trade Unions» do Reino Unido representa alguma coisa de formidavel em que é necessario atentar e cujas consequencias não são faceis de prever, se, como é de esperar, não se chegar a um acordo rapido que ponha termo no mais curto praso ao tremendo conflicto iniciado em toda a Inglaterra ante-ontem á meia noite.

O movimento, que não diz apenas respeito ás minas, mas a toda a especie de transportes, docas, serviços metalurgicos, electricidade, etc., ameaça alastrar ainda mais, perturbando por completo toda a vida da Grã-Bretanha.

Os telegramas publicados nos jornaes da manhã de hoje falam já numa comissão de conciliação, presidida pelo marquez de Reading, no proposito de evitar a tremenda crise que se avisinha, se não houver maneira de se chegar a um acordo imediato.

No entanto, o governo inglez começou tomando providencias, convidando os voluntarios a inscreverem-se para o desempenho de serviços compativeis com as suas aptidões.

Não sendo a Inglaterra paiz onde medrem certos exotismos que de quando em quando despontam em certas nações europeias, aferrada como está ás suas tradições, o fascismo encontrou ali quem o imitasse, reunindo á sua volta alguns proselitos dispostos a implantal-o na primeira oportunidade.

Como se sabe, foi em seguida a violentas perturbações operarias, entre as quais figurou a posse de algumas fabricas, que o fascismo surgiu na Italia, como protesto contra as exigencias dos trabalhadores. Não faltará quem veja nos acontecimentos britanicos um prenuncio para a implantação do fascismo na Inglaterra.

Mas cremos que se enganam aqueles que, na ansia de verem triunfar as suas ideias, em tudo descobrem propositos para reacções violentas e barbaras. O governo inglez não foi, certamente colhido de supreza, uma vez que o conflicto estava latente e vinha sendo aguardado ha muitos dias. Deve ter, por isso, preparado a sua defeza contando com elementos que façam diminuir as graves consequencias da paralisação de alguns serviços importantes.

Não será, pois, por ahi que o fascismo britanico abrirá brecha na organisação politica da Inglaterra, nobre e conscientemente liberal. Pelo contrario. Se o acordo não se estabelecer, se o conflito não se solucionar quanto antes, o governo cairá, procedendo-se a novas eleições, nas quais o partido trabalhista alcançará, sem duvida, uma grande maioria parlamentar. Quer isto dizer que não se voltará para traz, caminhando-se para a frente.

Não veem isto os nossos fascistas da Cruzada Nun'Alvares?

OS JORNAES DA NOITE
— NÃO SE PUBLICARAM —

LONDRES, 4 — O paiz encontra-se geralmente calmo, sendo os aprovisionamentos alimentares feitos normalmente. Os jornais londrinos da noite não se publicaram. O governo pede voluntarios para assegurar os serviços d'autobus e metro — (H).

UM NOVO IMPOSTO APROVADO PELOS COMUNS

LONDRES, 4 — A Camara dos Comuns aprovou varias medidas governamencais em favor de novos recursos fiscais, especialmente o imposto de 16 2/3 % sobre importação de papeis d'embalagem. — (H).

É PUBLICADO UM DIARIO OFICIAL, A «BRITISH GAZETTE» — CONFLITOS COM A TROPA, GRÉVISTAS FERIDOS —

LONDRES, 5 — O governo publicou o primeiro numero da "British Gazette", impressa unicamente só dum lado, e contendo uma reduzidissima exposição da situação, noticias da greve, informações sociais, politicas e sportivas. O "Times" publica-se hoje, apenas com uma folha pequena, mas impressa dos dois lados. As redacções dos outros jornais continuam fechadas. No decorrer dalgumas desordens que se produziram nalguns bairros, as tropas carregaram, ferindo e maltratando um certo numero de grevistas. — (H)

CAES SAQUEADO

LONDRES, 5. — Correram ontem as primeiras desordens, depois da declaração da greve geral, a leste de Londres.

Centenas de grevistas cercaram as entradas do tunel de Blackwall, atacando os condutores de veiculos que saíam da cidade, intervindo a policia que conseguiu restabelecer a ordem depois de carregar sobre os grevistas, muitos dos quais ficaram seriamente feridos, especialmente na cabeça.

Grandes quantidades de generos alimenticios teem sido saqueados nos caes, onde se encontravam á espera de transporte. — (L.)

Esquerda Democratica

Comissão politica da freguesia de Santos

Reune amanhã, quinta-feira, ás 21 horas esta comissão, que convida todos os correligionarios desta freguesia a comparecerem no Centro Dr. Castelo Branco Saraiva, rua de S. Paulo, 1 3, 2.°, para tratar de assuntos de maxima importancia para o partido.

A comissão recebe de todos os sinceros republicanos, que concordam com o programa do partido da E. D. e sua explanação ade [illegible] ao mesmo partido, sendo se inscrever no registo partidario, pessoalmente ou por escrito, no Centro Dr. Castelo Branco Saraiva.

Posse do Directorio e Junta Arbitral

Realisa-se hoje, pelas 22 horas no Centro Republicano D. José Domingues dos Santos, a posse do Directorio e Junta Arbitral, eleito no congresso da Esquerda Democratica, e [illegible] os vogais das comissões municipal e paroquiais deste orgão im[illegible] e comunicaram [illegible] acima [illegible].

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Gama

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

[illegible] PREMIOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Manifestações no Mexico

MEXICO, 5. — Continuam as manifestações de protesto e os conflictos contra as novas leis anti-catolicas, registaram-se varios mortos e feridos. Foi preso o bispo Henjuti. — L.

Simões Bayão

[illegible] pela Escola de Paris [illegible] da bocca, cirurgia, protese [illegible]

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.°

Thomé José de Barros Queiroz

Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Os Corpos Gerentes dos Caminhos de Ferro Portuguezes cumprem o doloroso dever de participar que faleceu o Ex.mo Sr. Thomé José de Barros Queiroz, Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da mesma Companhia, e que o seu funeral se ha de realisar amanhã, ás 13 horas, sahindo da Estação do Rocio, para o Cemiterio Oriental (Alto de S. João).

ULTIMA HORA

CRIMES CONTRA O ESTADO

Na Questão dos Tabacos

já se praticaram crimes que não podem ser sancionados com votos parlamentares

E ha cumplicidade de funcionarios...

Não estamos de posse de segredos politicos para podermos revelar o que vão fazer as oposições em face da atrabiliaria atitude da maioria parlamentar. O que sabemos — como o sabe toda a gente — é que o Governo, apoiado nessa maioria que já se declarou incondicional, praticou o crime de instituir a «régie» dos tabacos sem lei alguma que a tal o autorisasse. É tambem já se vai vendo que os criminosos do Terreiro do Paço pretendem alijar as suas responsabilidades por meio dum «bill» de indemnidade, á maneira monarquica. Se as oposições consentirem em tal é porque, positivamente, andam com os olhos fechados em materia de direito constitucional. Expliquemo-nos com suficiente clareza.

Dentro da nossa Constituição não cabem os chamados *bills* da indemnidade, isto é, leis destinadas a sancionar abusos de poder. A constituição proibe que os poderes do Estado, nela definidos, deixem de funcionar autonomamente e harmonicamente. Se tal se der, ou quando tal se der, os membros dum poder que se apropriem de faculdades inherentes a outro poder, cometem um crime, *que tem de ser submetido ao julgamento dos tribunais.* Pode haver uma absolvição que anule a acusação; ou então, pode aprovar-se uma lei de amnistia que anule a sentença condenatoria... O que legalmente, *constitucionalmente,* não pode haver é uma lei que sancionando o crime, o transforme em acto legal. O *bill* da indemnidade não cabe dentro da Constituição Politica da Republica Portugueza!

O *bill* de indemnidade não é, em ultima analise, senão um crime novo a ocultar o crime velho. E' delicto sobre delicto. Se as oposições permitirem que tal crime se ilida por meio dum *bill* inconstitucional tornar-se-hão simplesmente, cumplices do segundo crime, — e participantes do primeiro, consequentemente.

Tambem se diz que alguns altos funcionarios — como por exemplo, o sr. Director Geral da Contabilidade Publica — estão colaborando com os ministros no abuso de poder praticado com a instituição, de facto e contra direito, da *régie* dos tabacos. Se é assim, *esses funcionarios incorrem em responsabilidade criminal e civil, respondendo com as suas pessoas e bens pelos crimes que praticarem e pelos prejuizos que causarem.* Entendemos que as oposições constitucionais devem fazer declarações no Parlamento, afirmando que chamarão esses funcionarios á responsabilidade, em tempo oportuno.

Tomé de Barros Queiroz

Será a Camara Municipal quem fará o funeral

Segundo se depreende do nosso relato parlamentar, será a Camara Municipal a entidade que fará o funeral do ilustre extincto.

Em virtude dessa resolução, ao contrario do que a principio fôra determinado, como noticiámos na nossa primeira pagina, o corpo será trasladado não para a estação do Rocio, mas para os Paços do Concelho, donde o funeral sairá depois d'amanhã.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobiase», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel a composta de bananas. Depositario, Raul Vieira Lda, Rua da Prata 51.

Procurando um acordo franco-italiano

PARIS, 5 — Foram iniciadas as negociações entre o delegado italiano sr. Dinola director geral do ministerio da economia e o governo francês sobre varias questões comerciais e alfandegarias. — L.

Mayer Garção

O nosso ilustre colaborador e presado amigo sr. Mayer Garção comunica-nos que, a partir deste mez, deixa de colaborar em «A Capital».

É com magua que registamos esta noticia, que só por lapso não vae na primeira pagina, como era nosso desejo, e do coração fazemos vótos porque em breve cessem os motivos que impedem o ilustre jornalista e nosso velho colaborador de animar as nossas paginas com a sua brilhante prosa.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

Colaboração cambial

WASHINTON, 5 — Segundo o «New York Herard» o director do «Federal Reserve Bank, actualmente em Paris, vae iniciar negociações com os dirigentes dos grandes bancos europeus, afim de se organisar uma colaboração cambial. — (L.)

PARLAMENTO

Nos Deputados

Não haverá sessão na sexta-feira, por motivo de se realisar nesse dia o funeral do sr. Barros Queiroz

Aberta a sessão com 44 deputados, o presidente comunica á Camara o falecimento do sr. Barros Queiroz, propondo que não haja trabalhos parlamentares amanhã, a fim de que todos os deputados se possam encorporar no funeral.

Com as palavras naturais de sentimento e homenagem devidas e merecidas por tão alta e rara figura moral de republicano, falaram associando-se ao proposto pelo presidente, os srs. Victorino Guimarães, Jorge Nunes, Manuel José da Silva, Carlos de Vasconcelos, Moura Pinto, Nunes Mexia, Joaquim Brandão, Joaquim Diniz da Fonseca, Alfredo Guisado, Pinheiro Torres e outros.

O sr. dr. Alfredo Guisado lembrou a conveniencia de o cadaver de Barros Queiroz ser conduzido para a Camara Municipal, dela devendo sair o seu funeral.

A hora a que terminamos o relato, está falando o sr. Antonio Maria da Silva que evidentemente e sinceramente comovido poucas palavras diz. Afirma que só o facto de saber que a C. M. L. lhe fará funerais municipais faz com que o Governo não preste ao falecido mais largas homenagens.

O presidente da Camara dizendo ter depreendido que a C. M. L. prestará homenagem a Barros Queiroz, o que fará adiar o funeral para sexta feira, propõe, sendo aprovado, que nesse dia e não amanhã, não haja sessão.

São 17 horas quando se entra na ordem do dia estando a falar o sr. Alvaro de Castro.

No Senado

Foi suspensa a sessão durante 15 minutos como prova do sentimento pela morte de Tomé de Barros Queiroz

Do Governo estavam presentes á abertura da sessão, 35 senadores, os srs. ministros da Justiça e das Colonias.

Antes da ordem do dia, o general sr. Correia Barreto presidente, comunicou á Camara o falecimento do sr. Tomé de Barros Queiroz, exaltando os serviços pelo falecido prestados ao paiz e á Republica e propondo um voto de sentimento.

O sr. Julio Dantas em nome dos nacionalistas, traçou o perfil do austero republicano, propondo que a sessão fosse suspensa durante 15 minutos como manifestação de sentimento e que o Senado [illegible] o ministro para o representar no funeral.

Ao voto de sentimento se associam os srs. [illegible] Queiroz, Ferreira Chaves, [illegible] Duque, Fernandes de Almeida, Sá Viana, Artur Costa, D. Tomás de Vilhena e o ministro da Justiça, pelo Governo.

Foi em seguida suspensa a sessão.

Reaberta a sessão as 16.15, o sr. José Varela ocupa-se da [illegible] exportação de farinhas pelo porto do Funchal.

Dá-lhe explicação, o sr. ministro do Comercio.

O sr. Caldeira Queiroz pregunta ao ministro se o relatorio sobre os T. M. L. não é publicado, para o paiz [illegible] o que se passa. O ministro responde que o relatorio está sendo examinado pelos directores gerais do Ministerio e será em seguida enviado para a folha oficial.

O sr. Alvares Cabral pede com urgencia a reparação de [illegible] telegrafo [illegible] do Porto [illegible] de S. ota Maria.

Procedeu-se em seguida á votação para o logar de alto comissario em Angola sendo eleito [illegible].

O sr. Vicente Ferreira [illegible] votos contra 3.

A's cantoras e artistas

Que desejem conservar a pureza da voz e evitar a gripe e afecções da laringe e bronquios, use uma bisnaga de Nazoradio. Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187.

Pacto entre os paizes Balticos

HELSINGFORE, 5 — Chegou o ministro dos Negocios Estrangeiros da Estonia, que veio conferenciar com o seu colega finlandez sobre a reunião da conferencia dos paizes Balticos, que terá de discutir um pacto de garantia. — (L)

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO [illegible] GALVÃO

ENCARREGA-SE DE TODOS OS REGISTOS DE ACTOS COMERCIAIS E PUBLICAÇÕES NO DIARIO DO GOVERNO, NA CAPITAL E NOUTROS JORNAIS DE LISBOA E PROVINCIA

RESIDENCIA:

Rua Camara Pestana, 7, 1.°

Juntas de freguesia

S. Sebastião da Pedreira

Os membros desta junta, acompanhados pelo sr. dr. Alfredo Guisado [illegible] algumas partes da freguesia, para verem quais os melhoramentos de que a freguesia necessita e que mais breve mente se podem realizar.

O sr. dr. Alfredo Guisado [illegible] com que se mande muito em breve ajardinar o Largo Afonso Pena e a continuação da rua [illegible] e de Chaves. Os membros da junta pediram-lhe que se interesse junto do seu colega do pelouro de engenharia pela ligação do mictorio em Campolide.

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea 196

R. Augusta 149

R. do Carmo 87

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

TEATRO DA TRINDADE Tel. 97

Hoje, ás 9 1/4 da noite em ponto

O mais retumbante sucesso — Espectaculo de alegria e arte

A comedia em 3 actos de H. e Weber, trad. Alvaro de Andrade

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

[illegible]

[illegible] representações no Palais Royal, de Paris

Nos principais papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Isidro, Erico Braga, Joaquim Almeida, Samuel Diniz e Setta da Silva. Ensceação da professora Lucinda Simões. Scenarios de Luiz e Almeida, sob maquettes de Erico Braga

Em FIN DE FIESTA, finalizando o espectaculo: 6.ª exibição em Portugal da

"Orquestra Sul Americana"

(BRASILEIRA)

O MELHOR JAZZ BAND

O melhor e o mais bar[illegible] de Portugal

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.°

A viagem ao Polo Norte

LENINOGRADO, 5 — O dirigivel "Norge" partiu para Spitzeberg. — (H).

A ORIGEM DO "JAZZ-BAND"

COMO SE TEM DESENVOLVIDO NA AMERICA E NA EUROPA

O «jazz-band» é um tipo de orquestra de origem americana, proveniente dos pretos, caracterisado pelo ritmo sincopado da sua musica, pela improvisação e pelo [illegible] dum tempo no outro e ainda pelo emprego original de instrumentos de percussão, que formam a bateria.

Na America, onde o jazz teve origem, a musica dos pretos é representada em duas formas: os cantos religiosos ou espirituais e [illegible].

Os espirituais constituem a verdadeira essencia do [illegible], são pelo seu caracter primitivo o que os pretos simples [illegible] cantar, quando trabalham nos roças. O [illegible] [illegible] origem a diferentes [illegible] danças, das quais o cake-walk é a mais [illegible]. Os americanos [illegible] uma arte [illegible] a [illegible] cantos, [illegible] «cake-walk» e [illegible] songs (canções de negros) [illegible] na realidade é a canção [illegible].

O «Jazz-Band» [illegible] em 1914 [illegible] da America do Norte de S. Francisco, [illegible] encontro o rebotalho [illegible] de todas as raças. [illegible] a sua origem e qualquer que seja a etimologia da palavra «jazz» [illegible] de ruido e [illegible] e brutal. E' porque, no inicio, em vista da sua tendencia [illegible] grotesca, o papel da bateria, nestas orquestras [illegible].

[illegible] «Syncopated Orchestra», [illegible] os instrumentos de percussão, e que [illegible] composição dos jazz-bands europeus, [illegible] o emprego de instrumentos [illegible] (timbales de [illegible]) que [illegible] devem [illegible].

Os primeiros «jazz» perfeitos, em Nova York (1914-1915) [illegible] compostos de: piano, violino, cornetim, clarinete, trombone, banjo e bateria. A sua caracteristica era a improvisação.

A impressão geral era dos grandes [illegible], portanto [illegible]. O cornetim e o clarinete [illegible] frase melodica para [illegible] variações [illegible] respeito pelo ritmo. Os metais [illegible] sempre [illegible] trombone em [illegible] para outro [illegible] do jazz não figurava [illegible] pelas acrobacias e pelas «nuances» [illegible] proporciona [illegible] o de Whiteman [illegible] 23 executantes [illegible] instrumentos. O primeiro saxofone [illegible] instrumentos e cada [illegible] de saxofones dispõe de tres instrumentos de tres registos diferentes.

A difusão do «jazz» é hoje tão grande na America, que [illegible] obras [illegible]. O [illegible] 1918 [illegible] variações [illegible] popularisar [illegible] das operetas.

Mas o que sentimos nos diversos centros da Europa é que o «jazz» que nós [illegible] caricaturas apenas do verdadeiro «jazz» [illegible] cada um [illegible] fazer barulho [illegible] absolutamente [illegible] da constituição de uma [illegible] com a apresentação da Orquestra Sul Americana, que [illegible] do Trindade [illegible] durante [illegible], se pode fazer [illegible] possibilidades e homogeneidade, melodias [illegible] que imprime [illegible] constituída por [illegible] que compõem a Orquestra Sul Americana.

JACS

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração — *Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros — Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado — *Ernesto de Vilhena*

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,848.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 257 E 558

FABRICA DE CONFEITARIA
— E —
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas montras onde ha de tudo e do mais refinado bom gosto e paladar

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Preferiram os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os rebuçados ASSUCADOS

Cuidado com a imitação
Venda a peso
Somente pedir em toda a parte

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creanças

Para Homem
Fazem-se fatos de boas cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem concorrencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Sociedade Nacional de Phosphoros

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Escudos 12.000.000$0

Séde: Rua de S. Julião, 139

Fabricas na Rua do Assucar, Lisboa e Monte da Arrabida, Lordello, Ouro, Porto

Unidade pela Companhia Portugueza de Phosphoros para fabrico e venda de phosphoros no Continente e Ilhas adjacentes e para exportação para as Colonias Portuguezas e para o estrangeiro

Correspondentes no estrangeiro:
The Swedish Match Company - Stockolmo
The Alsing Trading Company Ltd - Londres

Revendedores geraes no Paiz:
Nogueira Marques & C.ª - Rua d'Alfandega, 92 - Lisboa
Alves Macedo & Borges, Sucrs.-Rua do Bomjardim 77-Porto
aos quaes deverão ser dirigidas todas as requisições de phosphoros

Patente de invenção

Edgar Arthur Ashcroft, desejando que a Patente de Invenção n.º 13106 de 7 de maio de 1924 para «Processo e aparelho e aperfeiçoamento para a electrolização de sais metalicos fundidos e para a recuperação de metaes e radicaes acidos e aplicação dos referidos processos e aparelhos para a recuperação dos componentes valiosos de minerais e das materias que estes encerram» seja o mais possivel aproveitada, prontifica-se a conceder licenças para a sua exploração ou mesmo a vendê-la. Dirigir-se a Tongue & Birbeck, 329 High Holborn, London, W. C. 1.

Patentes de invenção

Compagnie des Freins Westinghouse desejando que as Patentes de invenção Nos. 13110 de 6 de Maio de 1924 para «Aparelho de acionamento dos freios de ar para veiculos automoveis C[illegible]», N.º 13111 de 6 de Maio de 1924 para «G[illegible] de valvulas» e N.º 13128 de 15 de Maio de 1924 para «Aparelhagem [illegible] que disso [illegible] a compressão e fluidos sejam o mais possivel aproveitadas, prontifica-se a conceder licenças para a sua exploração ou mesmo a vendê-las. Dirigir-se a Cop[illegible] & C.º, 6, Victoria Street, London, S. W. 1.

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento assimilavel, rico em fosfatos naturais e vitaminas, como só consegue apresentar a Farinha Lacto-Burgara [illegible]. Depositarios exclusivos, Raul Vieira, Ltd. — R. da Prata, 51.

PAPELARIA
Viuva Marques
(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone C. 2766

MANTEIGA

Nova baixa de 2$00 por quilo, em todas as qualidades do nosso fabrico
TIPO RECLAME, quilo . . . . 14$00
Manteigaria União — 22—P. Luiz de Camões—29; 45 — Rua do Amparo — 49

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 15

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL — Autorisado Libras 1.000.000; Realisado Libras 600.000

SEDE EM LISBOA
Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES
do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual for a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro medio e convencional
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 19 — (Proximo á P. Luis de Camões)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS
EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega
NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

Vinhos espumosos de Lamego
«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
Rua do Borratem, [illegible]

Marinho da Silva
ADVOGADO
Conferencias das 11 ás 13 horas
Rua do Crucifixo 116 1.º Esq.

Supositorios mercuriais
Recomendados pelo Dr. Sabouraud e ensinados com exito pelos mais ilustres especialistas de «Avariose». Só preparo com mercurio coloidal assimilavel sem irritar, o Laboratorio Farmacologico — R. Alves Correia, 87. Tratamento cómodo, discreto, e eficaz bastante garantido.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5229 - 16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 11 } LISBOA | Quinta-feira, 6 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcelos / Pina de Moraes } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 2?-Capital

PARIS, 6. — O «Matin» publica um telegrama de Nemoure dizendo terem chegado ali os delegados riffenhos Azerkane e Haddou. Um outro barco esperado á noite, conduz cincoenta prisioneiros francezes. — (H.)

REAL SENHOR!...

A QUESTÃO DOS TABACOS

O SR. ANTONIO MARIA DA SILVA E OS SEUS COLEGAS DE GOVERNO NÃO SERÃO MAIS QUE PÁUS MANDADOS? MAS ENTÃO QUEM É QUE MANDA? QUEM AZORRAGA A NAÇÃO COM O CHICOTE DE SETE RABOS DA FAMOSA

REGIE DOS TABACOS?

O sr. Antonio Maria da Silva, que se aproveitou da tribuna parlamentar para dar informações falsas ao Poder Legislativo e á Nação com o intuito de arrancar á Camara dos Deputados uma lei que lhe permitisse entrar, de cabeça alta e com honra, no regabofe da «régie» tabaqueira, o chefe do Governo que, muito provavelmente, ocultou a alguns dos seus subalternos de Ministerio a verdade acerca de provaveis, mesmo quasi certas, concorrencias estrangeiras ao mercado portuguez dos tabacos, desde que esse mercado fosse livre, — o chefe do Governo não ousou desmentir-nos, nem ele nem os seus incondicionaes socios. E não o fazem porque receiam provocar uma conversa mais extensa e mais pormenorisada, que por certo viria pôr a claro todas as tramoias que se estão urdindo á sombra duma «régie» de facto, posta a funcionar sem lei que a ampare nem mesmo qualquer arbitrario e abusivo diploma dictatorial.

Quando os czars absolutos queriam fazer valer a sua vontade despotica sobre um povo de ilotas, expediam *ukases*. O sr. Antonio Maria da Silva nem a esse incomodo se dá. Limita-se a dar ordens vocaes aos funcionarios do Estado e eles, subservientemente, sem uma objecção e muito menos um gesto de revolta, cumprem-nas. E' espantoso que ainda haja exemplares destes na fauna burocratica de Portugal! Foi, porventura, para dar vida a taes tipos, para que esta dissolução de caracteres extravase do caldeirão do Terreiro do Paço, que os propagandistas da Republica delapidaram vida e fortuna? Adiante. E' preferivel não nos determos na analise de perspectivas tão enegrecidas de apagada e vil tristeza... Temos, pois, que o sr. Antonio Maria da Silva mantem as mentiras que injectou na Camara dos Deputados. Não rectifica. E se não rectifica, confirma. E' teimoso. E' da raça dos casmurros que se celebrisaram nos instantes agonicos da monarquia. O peior—para ele, é claro—é que os factos ocorrentes desmentem o chefe do Governo e confirmam as informações que aqui temos exposto e que, por força, fariam mossa na couraça moral do sr. Antonio Maria da Silva se ela não fosse da dureza diamantina dum cinismo politico impenetravel. Vejamos, pois, os factos,—somente alguns factos...

▬ ▬ ▬

O sr. Antonio Maria da Silva afirmou na Camara dos Deputados, com um *aplomb* que denuncia inconsciencia verdadeiramente patologica, que a liberdade condicionada, instituida para a industria e comercio dos fosforos, dera resultados prejudiciais para o Estado e para o publico, visto que não aparecem concorrentes para fazer face á Companhia Portugueza de Fosforos, ex-monopolista. E o chefe do governo tirou dahi argumento para exaltar o regimen da *regie* dos tabacos, concluindo que a liberdade de industria e comercio aplicada á nicociana seria, na pratica, a continuação do monopolio burnaysico, por carencia de quem viesse ao mercado concorrer com ele.

O sr. Antonio Maria da Silva estava farto de saber que isto não é verdade. E' impossivel, é absurdo que o sr. Presidente do Ministerio não soubesse que estavam prestes a entrar em plena laboração algumas fabricas de acendalhas fosforicas, que só esperavam as sacramentais sancções burocraticas do Estado para se baterem no mercado, em concorrencia publica com a Companhia dos Fosforos de Portugal.

O sr. Antonio Maria da Silva já sabia e hoje sabe ainda melhor que uma *Sociedade Continental de Fosforos se formara sob a égide da firma Cupertino de Miranda & Irmãos, Ltd., para a exploração da industria fosforica, com fabrica productora instalada em Lordelo do Ouro.* Por sinal que, na escritura da constituição da *Sociedade Continental de Fosforos* outorgou, por parte do Estado e em conformidade com a lei de liberdade condicionada, o sr. Abel Pessoa Freire, funcionario superior do Comissariado dos Fosforos. Pois o sr. Antonio Maria da Silva, sabendo tudo isto por virtude das funções do seu cargo, teve a audacia de projectar da sua poltrona do ministro *uma informação absolutamente contraria á verdade dos factos,* afim de influir no animo dos parlamentares para que eles lhe aprovassem a sua riquissima «regie» dos tabacos. Forçoso é convir que, no genero de tranquibernia politica, isto constitue uma perfeição, uma performance, um record inultrapassavel!

Mas se houvesse só a Companhia Continental de Fosforos!... A ausencia de escrupulos do sr. Antonio Maria da Silva é ainda maior porque outras fabricas estão prestes a fundar-se, dando trabalho a desocupados, combatendo, pelo desenvolvimento industrial do paiz, o cancro social do pauperismo e salvando da dissolvencia da miseria e da tentação do crime muitas familias de portuguezes, muitos desherdados da fortuna. Dizem-nos que no norte se está construindo uma outra grande fabrica productora de acendalhas fosforicas, supomos que por efeito de cooperação de capitais luso-espanhoes e sob o patrocinio do Banco Sotto Maior.

De tudo isto se conclue que a liberdade condicional, aplicada á industria fosforeira, já começou a produzir resultados beneficos, que, por certo, mais se acentuarão no decorrer dos tempos. E trata-se apenas do influxo saudavel duma liberdade condicionada. Maiores e mais completas bemfeitorias se colheriam se o Parlamento tivesse varrido as teias d'aranha que lhe obscureciam o entendimento e tivesse, pura e simplesmente, restituido á Nação, sem peias nem estorvos, o direito de explorar a industria e comercio de fosforos, ligados sómente ao Estado pelo canal sugador do imposto...

▬ ▬ ▬

Se com os fosforos aconteceu o contrario do que o sr. Antonio Maria da Silva disse no Parlamento, forçoso é concluir que as consequencias, respectivamente ao regimen possivel dos tabacos, viriam a ser tambem contrarias á conclusão que o chefe do Governo extraiu de promissas falsas. Isto é regra invariavel, que o sr. Antonio Maria da Silva teria aprendido nos tempos escolares, se, por acaso, algum compendio de filosofia elementar tivesse passado sob os seus olhos distrahidos. Parece que não passou. Mas, em compensação, a sua imaginação desenvolveu-se enormemente na instructiva leitura dos Rocamboles de aventura ou dos Cortouches profissionaes. E' bem lamentavel o efeito verificado por taes leituras na massa, parcamente cinzenta, que chocalha no craneo de certos dos nossos homens publicos...

▬ ▬ ▬

Apesar das lições da experiencia, lições que já são suficientemente eloquentes, a Direita Democratica, servindo-se da massa amorfa de alguns ministros como se se tratasse dum quebra-mar ou dum para-quedas, — quebra-mar contra a vaga de indignação publica e para-quedas contra o descalabro da grey partidaria—a Direita Democratica mantem a *regie* contra tudo e contra todos. Manda quem pode!

E, nesse caso, submeta-se a Nação! E quem manda? Quem dispõe de força para vergar os cidadãos e faze-los ajoelhar ou curvar a espinha? Quem manda, quem manda? Diga-o o sr. Antonio Maria da Silva, afim de que, ao menos, se saiba quem é o rei que a Republica elegeu e mantem á tripa forra. Será, por acaso, o sr. Afonso Costa, o inevitavel Monsieur de Montmartre, ditando a sua vontade do alto do trono que armou nos cabarets do «Napolitain» e do «Au Grelot?...»

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

Demissão do governo polaco

VARSOVIA, 5. — O governo apresentou a sua demissão, que foi aceita pelo presidente da Republica. — H.

ADMINISTRAÇÃO REPUBLICANA

UM CURIOSO RELATORIO

do juiz do Tribunal das - Execuções Fiscaes -

O sr. dr. Mario Ferreira da Rocha Calisto, ilustre magistrado que preside ao Tribunal das Execuções Fiscais de Lisboa, apresentou um extenso e bem elaborado relatorio á Comissão de reorganisação de serviços publicos.

S. Ex.ª que é um magistrado honestissimo e de um vasto saber, fez um trabalho que sobremaneira o honra, honrando tambem a administração republicana, a cada passo tão maltratada por quem só dela maldiz sem curar de arranjar provas...

Nem tudo corre mal, felizmente, em terras portuguezas.

O relatorio do sr. dr. Mario Calisto vem publicado no «Diario do Governo» de ontem e pena é que o grande publico para dele fazer um juizo seguro o não leia.

Não o damos na integra pela sua extensão mas faremos uma analise rapida ao seu relatorio.

O sr. dr. Mario Calisto mostra que «no tempo da monarquia e na capital do paiz quem não queria pagar não pagava as suas contribuições ao Estado».

Em 30 de Junho de 1910 nos quatro bairros de Lisboa estavam por cobrar 2.863.838$10(8).

Do tribunal haviam desaparecido os processos, outros haviam prescrito. Toda a gente em Lisboa, afirma categoricamente o sr. dr. Calisto, sabia que desde a entrada do processo no Tribunal das Execuções podia estar descansado que jamais o incomodariam.

«Para se fazer idéa de como isto se obtinha bastará dizer que, segundo o que consta dos respectivos livros de registo de custas exigentes no Tribunal, nos ultimos quatro anos da Monarquia cada escrivão suplente ganhou a média diária de $25 e cada oficial de diligencias a de $23 (documento n.º 3). Não obstante, esses lugares eram disputadissimos...

Dentro do Tribunal tinha-se criado um estado de coisas que facilitava e encobria admiravelmente esta situação. Eram insuficientes os livros de registo que havia, e esses mesmos, alem de viciados, achavam-se organisados por forma que para nada serviam tornando-se impossivel por eles averiguar do estado das execuções —acrescenta no seu relatorio o distinto magistrado.

Proclamada que foi a Republica fez-se uma sindicancia e taes provas se acumulavam no processo que tinha 665 folhas quando desapareceu.

O decreto-lei de 3 de abril de 1911 reorganisou os serviços, reduzindo o numero dos funcionarios a 2 juizes, 1 delegado, 4 escrivães, 4 ajudantes, 4 contadores, 12 escrivães suplentes e 12 oficiaes de deligencias.

Depois de um trabalho que o dr. Calixto qualifica de herculeo o Tribunal das execuções de Lisboa liquidou em 12 anos de regimen republicano 1.154.431 conhecimentos na totalidade de Esc. 9.644.462$82 (5).

Foi uma luta tremenda contra tudo e sobre tudo contra os contribuintes que pediam tudo «delemoras e perdões!»

Mais tarde em 1917, apesar da grande quantidade de serviço foi reduzido o numero do pessoal a 1 juiz, 4 escrivães e 4 oficiaes de deligencias.

Posteriormente e por proposta do ilustre magistrado relator foi a pouco mais reduzido o pessoal, sendo desde 1911 suprimidos 30 logares.

Nestes serviços os «taes nichos» que por ai se apregoam não existem.

E o sr. dr. Mario Calixto não contente com a redução do pessoal obriga-o a trabalhar com honestidade e assiduidade.

A ordem de serviço n.º 51, que se encontra no relatorio a que vimos fazendo referencia, é uma prova da vontade que o sr. dr. Calixto teve em manter—como manteve realmente—os seus serviços com toda a regularidade e com a maxima elevação, que não é muito vulgar nos tribunaes—diga-se de passagem.

O sr. dr. Calisto procura sobretudo que no seu tribunal haja «disciplina».

Conseguiu o ilustre magistrado —di-lo no seu relatorio—abolir no seu tribunal as «gratificações». As certidões—é o exemplo de S. Ex.ª—são passadas e entregues no proprio dia em que foi pedida.

Foi criado tambem no Tribunal das Execuções um «registo e um arquivo» que permite com facilidade melhor serviço.

O sr. dr. Mario Calisto acrescenta no seu relatorio que conservando-se no tribunal das 11 ás 17 horas tem «tudo na mão»—segundo a sua propria expressão: pessoal e serviços.

A situação de perfeição que o juiz relator conseguiu para o seu tribunal assentou sobre dois principios basilares:

1.º—Prisão de funcionarios ao Tribunal por meio de vencimentos que lhes permitam viver com independencia economica:

2.º — Mante-los sob a pressão constante de poderem ser postos fora por exclusiva resolução do juiz,

Esta situação de independencia economica dos funcionarios é um garante seguro da sua honestidade, que é a base da boa vida do Tribunal das Execuções Fiscais que não é, por sua natureza, um carrasco do contribuinte, mas sim um defensor dos interesses do Estado.

O relatorio do sr. dr. Mario Calisto, repetimos, é um trabalho que merece o nosso louvor e merece-o pelo que representa de trabalho arduo em defesa do interesses do Estado e pela purificação da administração republicana.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Exposição de floricultura

Nas salas do Grande Casino Internacional, no Mont'Estoril, realisa-se nos dias 8, 9 e 10 do corrente uma exposição de floricultura, do concelho de Cascaes.

Ao que nos consta, são em grande numero os expositores, devendo o certamen apresentar magnificos exemplares.

AOS TUBERCULOSOS

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18

Soma e segue...

Mais um atropelado

No posto da Misericordia, recebeu curativo, seguindo para casa, o menor de 5 anos Jaime de Sousa, que esta manhã foi atropelado por um automovel na calçada do Combro.

PROBLEMAS NACIONAES

A reforma dos serviços de emigração

Só o Parlamento poderá estabelecer as bases em que deve ser feita

Os agentes de emigração e outros interessados nessa materia teem discutido acaloradamente a proposta pendente do Parlamento em que se pretende resolver o grave problema que tanto interessa á vida da nação.

Não queremos saber, por agora, o que eles dizem e o que eles fazem. O que queremos é acentuar que, tratando-se de um problema gravissimo, tem de ser estudado com o cuidado que devem merecer todas as grandes questões nacionais. Só o Parlamento, em colaboração com o Governo, pode fazer esse estudo. E' ali que tem de se assentar no caminho a seguir, porque é ao Parlamento que incumbe legislar nesse sentido.

A proposta pendente da Camara dos Deputados não satisfaz ninguem e constitue um pessimo precedente, deixando ao Governo a liberdade absoluta para reformar, como muito bem quizer, todos os serviços de emigração, sem preocupações de nenhuma especie, a ponto de anular por meio de decretos as leis votadas pelo Parlamento.

E' esta latitude que nós combatemos, não podendo conceber que se entregue nas mãos de um Governo, qualquer que ele seja uma arma tão poderosa e que cada um poderá manejar a seu bel prazer, alterando, confundindo, baralhando tudo, conforme convier aos interesses de amigos ou de correligionarios.

▬ ▬ ▬

Da leitura das bases em questão nada se fica sabendo sobre a orientação que vai ser dada a esses serviços, nem a que intuitos obedece a pretendida reforma. Já aqui o dissemos e repetimo-lo: nelas se lê: «é o Governo autorisado a reorganisar os serviços da emigração, decretando para isso as medidas que julgar necessarias para a solução do problema da emigração, alterando, substituindo, aditando e revogando os diplomas legais em vigor, especialmente o decreto-lei n.º 5624 e seus regulamentos».

Nada menos. Mas com que espirito? Está elaborado já, ao que nos informam, o regulamento dessa lei, o qual tem sido lido por muita gente, que o conhece a fundo. Ora, quer-nos parecer que esse regulamento — que decerto porá a questão mais claramente do que as bases da proposta—é que deveria ser discutido no Parlamento, para se saber o que querem aqueles que tão afadigados se mostram na aprovação dessa proposta.

Se, de facto, o regulamento nada contem de pernicioso e de grave, se aqueles que o redigiram se inspiraram apenas nos altos interesses nacionaes, porque motivo não o mostram, a fim de pôr termo ás suspeições que se levantam em torno dele?

▬ ▬ ▬

Deixem ao Parlamento apreciar o problema em toda a sua extensão, sem pressas, como convem a uma questão de tão grande importancia para a economia nacional. Que todos tenham tempo de estudal-o, dizendo-se claramente o que se pretende e apresentando-se sincera e lealmente o que se pensa fazer.

O publico tem de saber o que é esse regulamento e não pode consentir que a questão se resolva fóra do Parlamento, onde tem de ser estudada em todos os seus detalhes, para que os Governos não possam usar e abusar de autorisações que, repetimos, seriam nas suas mãos uma arma terrivel, manejada em manifesto prejuiso do paiz.

Assim é que está certo, e assim é que terá de ser.

A' CONQUISTA DA FORTUNA

As senhas estão na ordem do dia. De todos os lados se oferecem contos de reis, fortunas autenticas, fatos em boas casimiras, trens de cosinha completos, mobilias ricas, utensilios caseiros e objectos de luxo, em troca de dois patacos. Um papelinho verde, cinzento ou azul pode, de um momento para o outro, como os bilhetes da Santa Casa, operar verdadeiros milagres. E a população da capital acorre a adquirir os bilhetes misteriosos, formando bichas durante noites inteiras, á espera de ser contemplada com os contos de reis que lhes prometem, com as roupas de que carecem e as mobilias que hão de guarnecer as suas casas, como ha anos iam para as portas das padarias e dos carvoeiros, na mira de comprar um quilo de pão ou de carvão.

Fazem bem? Fezem mal? Não sabemos. Ainda hoje se realisou na Camara Municipal a entrega a um funcionario de um automovel adquirido com uma senha de 20$00. Aberta há poucos dias a inscrição numa dessas casas fornecedoras de senha, esse funcionario municipal alcançou o primeiro. E já hoje ficou de posse de um automovel autentico, que o publico foi ver, esbogalhando os olhos, apalpando-o para se convencer de que era verdadeiro e só arredando pé, quando o viu correr a caminho do Eden Teatro, em cujo «hall» ficará em exposição.

Contam-se coisas fabulosas sobre a distribuição de premios. Uma chuva de oiro cai sobre a cidade. E o povo ouve contar e corre, corre a fornecer-se de senhas, na mira de enriquecer sem trabalhar—sonho de todos os portugueses, para quem o trabalho é considerado como um castigo...

Chove oiro sobre Lisboa. E as mãos erguem-se para o recolher, mãos ansiosas de gente pobre, mãos descarnadas de velhos, mãositas rosadas de crianças, delicadas mãos femininas que num papelinho azul ou verde põem toda a esperança de um futuro melhor.

Fazem bem? Fazem mal? Não sabemos. Se o sonho morresse não valia a pena viver. Deixemo-los sonhar, portanto.

GAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

Lêr em 10 de Maio na "Capital,, o folhetim duplo, ilustrado

O SENHOR LECOC

sensacional romance policial original de Emilio Gaboriau

Papeis pintados - Vitraux - Cretonnes
O mais completo stock aos melhores preços
Grandes descontos aos revendedores
(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)
A. C. DE SOUSA, L.DA
RESTAURADORES, 19

TEATRO MARIA VITORIA
HOJE [illegible] DUAS SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
FOOT-BALL
com o grande atractivo das bailarinas inglêzas Robertson's Girls
[illegible] Baner dos Reus, Ltd. e Teatro [illegible]
[illegible] **AS ROSAS**
Os dois mais celebres tipos da comicidade [illegible] O BITOCA O JORCA
ALBERTO GHIRA no «compère»

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 841

TEATRO NACIONAL
Telefone N. 3049
HOJE—A's 21,15 horas—HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da nota [illegible] peça de Charles Méré
A dança da meia noite
BREVEMENTE
O Papillon Bom Rapaz

PREÇOS
(Incluindo todos os impostos)

Frizas	40$00
Camarotes	40$00
	30$00 e 20$00
Fauteuils	10$00
Superiores	6$50
Geral	4$00
Varandas	3$00

Não ha reação

Canetas com tinta
[illegible]
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 187

Dr. Miguel de Magalhães
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. do S. Domingos, 22, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

VIDA SPORTIVA

A PROPOSITO...

O sr. dr. José Pontes

PRESTA IMPORTANTES DECLAÇÕES — AO "PRIMEIRO DE JANEIRO" —

Ao barão Pierre de Coubertin se deve a ideia da organisação do Comité Internacional Olimpico

O sr. dr. José Pontes é, como se sabe uma das pessoas mais representativas, que á causa do desporto nacional tem dado o melhor do seu esforço. Em tempos, quando o desporto entre nós, era uma coisa desconhecida, foi José Pontes um dos seus mais fervorosos paladinos que nas colunas do nosso jornal, se fartou de batalhar pelo apetrechamento do desporto nacional, de maneira a poder proporcionar um dia a Portugal o logar a que tinha direito no concerto das nações. Batalhou como poucos, e, da luta que empreendeu conseguiu sair vencedor.

E' motivo de grande regosijo para nós, o termos de o admirar ao cabo de alguns anos, á frente desse punhado de competencias que constituem os elementos principaes do Comité Internacional Olimpico, onde é olhado com simpatia por todos os seus colegas.

A proposito da actual reunião em Lisboa do Comité Internacional Olimpico, o presidente do comité, fez a «Primeiro de Janeiro», as seguintes importantes declarações que nós com a devida venia transcrevemos, para elucidação dos espiritos descrentes do muito que José Pontes tem feito em prol do desporto nacional.

Depois de um elevado numero de apreciações respeitantes á reunião em Lisboa do Comité Internacional Olimpico, o «Primeiro de Janeiro» começa por oferecer aos seus leitores as seguintes e bem vincadas afirmações do presidente do Comité Olimpico Portuguez:

«—O Comité Internacional Olimpico nasceu duma feliz ideia do barão Pierre de Coubertin, ha cerca de trinta anos. A sua missão era então, e continua sendo, dirigir, organisar e disciplinar os desportos, sob um aspecto educativo e moral. As nações foram reconhecendo a beleza desse programa e ajudando-o. Os Jogos Olimpicos renasceram, com as mesmas caracteristicas da Antiguidade Grega.

«—Como funciona o C. I. O. e qual a sua interferencia na realisação das Olimpiadas?

«—Todos os paizes que querem organizar Jogos Olimpicos, que, respeitando a velha tradição classica, se efectuam de quatro em quatro anos, apresentam a sua candidatura ao C. I. O., que aprecia e resolve, em harmonia com o resultado obtido nas votações, qual o paiz e em que ponto dele se efectuam. Alem disto, ha sempre muitos assuntos a estudar e, para tal fim, se realisa uma reunião anual. Esta, excepto nos anos em que ha jogos, que é necessariamente no local destes, efectua-se numa cidade de varios paizes que solicitam essa honra. Tal pedido é formulado por intermedio dos seus representantes no Comité Olimpico.

«—Assim, Portugal...

«—Em 1924, por ocasião da Olimpiada, nesse ano realisada em Paris, o sr. conde de Penha Garcia, nosso representante, apresentou o pedido, de acordo comigo, presidente do Comité Olimpico Portuguez, e com as autoridades e governo. O pedido foi posto á votação na reunião do C. I. O. em 1925, que se efectuou em Praga, e aprovado por unanimidade. E eis explicada a reunião do C. I. O. em Lisboa.

Ao terminar, o sr. dr. José Pontes esclarece ainda:

«—Já estão escolhidos os locais onde se efectuarão as proximas Olimpiadas: a de 1928 será na Holanda, em Amsterdam e a de 1932, em Los Angeles, Estados Unidos da America do Norte.

Como esclarecimento que reputamos interessante, acrescentamos a lista das Olimpiadas da época moderna e locais onde se realisaram:

Em 1896, a primeira efectuada, foi escolhida a cidade de Athenas, em homenagem á Grecia, cujas tradições assim reviviam; em 1900, em Paris; 1904, em S. Luiz, America; 1908, em Londres; 1912, em Stockolmo; em 1916, a guerra malogrou a VI Olimpiada da Epoca Moderna, que devia realisar-se em Berlim, a VII, em 1920, efectuou-se em Anvers, Belgica; a VIII, em Paris, 1924.

A IX e a X disse nos ainda onde se realisarão. Para a XI, 1936, não foi escolhido ainda o paiz, havendo probabilidades que seja a Italia.

Bolsa d'Ouro
RUA GARRETT, 48, 3.º
(MOTUS CONTINUO)
Muitos e muitos milhares de escudos se teem distribuido ao publico e continuamos todos os dias a distribuir premios.
Encontram-se patentes ao publico os respectivos recibos, devidamente autenticados, de todos os premiados.

THEATRO DO GYMNASIO
Telefone T. 914 — Direcção de GIL FERREIRA
HOJE—A's 9 1/2 da noite
Ultimas representações — Em pleno exito
O AZ
O mais divertido spectaculo — Comedia engraçadissima
Espirito sem inconveniencias
NOTAVEL CONJUNTO com
PALMIRA BASTOS, ANTONIA MENDES, GIL FERREIRA, SILVESTRE ALEGRIM e HENRIQUE DE ALBUQUERQUE
Segunda-feira, 10 — Recita de PALMIRA BASTOS
A peça de Bisson, trad. de Acacio de Paiva **O ROSARIO**

UM ALVITRE

Quererão os leitores

premiar o trabalho dos dois jogadores Antonio Roquette e —Augusto Silva?—

Causou verdadeiro entusiasmo entre os nossos foot-ballers a ideia exposta na nossa secção sportiva respeitante a angariar os fundos necessarios para a aquisição de dois objectos de arte a oferecer aos nossos players Antonio Roquette e Augusto Silva, que tão brilhantemente defenderam as côres do nosso foot-ball.

A ideia foi bem acolhida e resta agora que todos os desportistas admiradores das faculdades desses dois jogadores se pronunciem de forma a tornar a nossa iniciativa o mais grandiosa possivel.

Quererão os nossos leitores colaborar nesta iniciativa?

As respostas que nos enviarem no-lo dirão.

As respostas até agora verificadas foram as seguintes:

Thomé Branco	10$00
Henrique Mota	5$00
João Pereira	5$00
Julio Alves Catalão	5$00
Antonio Alves Catalão	5$00
Eduardo Moreira	[illegible]
Alvaro Mata	5$00
Joaquim Maravilha	5$00
Armando Guimarães	5$00
José Campos	5$00

Pelos srs. Raul Silva, José de Campos e José Maria Peixoto, como membros da comissão do almoço de confraternisação entre empregados e comerciantes levado a efeito no ultimo domingo conforme noticiámos, foi-nos entregue para esta iniciativa

iniciativa	14$00
Artur Ramos	5$00
João Ramos	2$50
Total...	70$50

As malas de viagem ao melhor preço de venda só se encontram n'«A Originals», Rua da Palma, 266-A.

WATER-POLO

Resoluções da Delegação de Lisboa da L. P. A. N.

A direcção da Delegação de Lisboa da L. P. A. N., na sua ultima reunião, resolveu enviar um regulamento do campeonato de water-polo, a todos os clubs filiados, chamando a sua atenção para artigos já revogados pela ultima assembleia geral, bem como tratou de vario expediente de urgencia inadiavel.

Mais resolveu não mais permitir que club algum tome parte em qualquer prova sem que tenha as suas contas em dia com esta delegação.

A despedida de Camarão

Bater-se-ha com o francez Lunaud

A festa de despedida de Camarão, que se efectua amanhã á noite, no Coliseu, pois o campeão parte na proxima semana para o Brazil, tem o seguinte programa:

Santa contra Lunaud, finalista do campeonato militar de França; Albano Caetano, do Porto, contra o francez [illegible]; [illegible] Rodrigues, do Porto, e Cruz [illegible]; Mattos [illegible]; P. Brito contra o [illegible] André.

Lunaud e Paiva não são da semana [illegible] do Luis Astaide, organisador de reuniões de pugilismo na Wagram no Circo de Inverno e no Velodromo de Inverno.

A sua gente é publico e promotor [illegible] que o publico vá assistir [illegible]. Os organisadores da tivola [illegible] teem que ver co- [illegible] do amador.

Todos os artigos de viagem e coco [illegible] n'«A Originals», R. da Palma 266-A, são vendidos pelo preço de fabricante.

O torneio de luta no Coliseu

O primeiro combate do formidavel atleta Zatyshko — A desforra Kornatz - Spewazeck

A sessão do torneio internacional de luta que hoje se realisa no Coliseu dos Recreios é a mais extraordinaria de quantas ali de teem realisado, pois o grande atleta russo Zbyshko, cujos exercicios de força teem produzido justificado assombro, começa hoje a serie de combates de luta determinados pelo regulamento [illegible] concorrentes do torneio. Ao contrario do [illegible] Zbyshko [illegible] compromete-se a vencer todos os lutadores de primeira serie em menos de vinte minutos e os da segunda em menos de dez, pagando a respectiva [illegible] aquele que lhe resistir mais [illegible] do tempo fixado para os seus combates. O adversario de Zbyshko é Ueb.6, o qual ganhará se conseguir resistir dez minutos ao fam. so hercules russo.

Outra [illegible] de grande sensação que será no programa de hoje é o que põe novamente em frente um do outro os dois violentos lutadores Spewazeck e Kornatz, num desforra ainda por se ter após o seu restabelecimento do desastre que lhe sucedeu no seu anterior combate com o [illegible].

Por ultimo para complemento do interesse desta reunião excepcional, o campeão de Portugal Manuel Gonçalves luta com o magnifico lutador Sterk.

Aos nossos agentes da Provincia e Arredores

Pedimos a subida fineza de angariarem nas suas localidades noticias desportivas para que as possamos facilmente fornecer aos nossos leitores. Para desta forma tornarmos esta secção mais utilisavel aos apaixonados do desporto.

A epoca de natação

No Ginasio Club Portuguez

O Ginasio Club Portuguez vai organisar a epoca de natação por todo este mez.

Está aberta a inscrição para o grupo de water-polo, estando já um grande numero de nadadores inscritos. As classes para crianças e adultos devem ser no principio de junho por LE' de preve- [illegible] epoca uma grande frequencia, a julgar pela epoca passada. O calendario das provas foi [illegible] organisado, havendo tres categorias distintas: principiantes, juniores e seniores.

A classe infantil tem provas especiais, segundo o numero de inscritos.

O club deve-se inscrever este ano no campeonato de water-polo.

No Club Nacional de Natação

O conselho tecnico do Club Nacional de Natação resolveu, na sua ultima reunião, inscrever este club no Concurso de Lisboa de water-polo nas tres categorias, e em [illegible] desde já os respectivos treinos. Pede, portanto, ao seus consocios nadadores que comecem desde já a frequentar o Posto Nautico deste club. As classes de natação estão tendo o melhor aproveitamento, e os conselhos que espera em breve poder publicar [illegible].

Sortes grandes
só na casa
CAMPIÃO & C.ª
Rua do Amparo, 116
Ultimas vendidas nesta casa

10 de Abril	4419	3 0	000$00	
17 de »	[illegible]	30	000$00	
24 de »	18.5[illegible]	30	000$00	
1 de Maio	2605	10	000$00	
8 de »	?	3.5[illegible]	000$00	

continua até
19 de Junho
2.000.000$00
Pedidos para o interior a
Campião & C.ª — LISBOA

Os grandes exitos do Trindade

O facto de tudo indicar que a despilante comedia «O homem das 5 horas», de Hennequin e Weber, se conservará longos dias no cartaz do Trindade, não significa que o publico se não deva apressar a ir ver a interessante peça. Elevamos a fazel-o tanto mais depressa quanto é certo que a orquestra sul-americana, o melhor jazz-band que tem vindo a Lisboa, poucos mais dias poderá apresentar-se ao publico, por ter de ir cumprir os seus contratos a Paris.

Quem, pelos seus afazeres, não puder ir ao teatro á noite, tem o recurso de aproveitar a matinée do proximo domingo em que alem do «Homem das 5 horas» em que a companhia Lucilia Simões tem um soberbo desempenho, a orquestra sul-americana, executará com o costumado brilho que tanto entusiasma a assistencia as canções e modinhas do opulento folklore brazileiro.

A festa de Palmira Bastos

De dia para dia recrudesce o entusiasmo do publico pela recita que vai realisar-se, segunda-feira, no Ginasio, em homenagem á ilustre artista Palmira Bastos, a actriz prestigiosa, das mais queridas do publico, e que ele muito justamente aprecia pelo seu estilo [illegible] e brilhantes qualidades. Nessa noite Palmira Bastos delicia-nos-ha com a interpretação delicada da parte de «Joana Campbell», na linda peça «O Rosario», que vai á scena em sprézióre e cuja distribuição, na sua parte feminina é a seguinte: «Duqueza de Meldrume», Regina Montenegro; «Pauline Listere», Dina Pereira; «Mariana», Mercês d'Almeida. «O Rosario», tradução da peça franceza de Bisson, feita por Acacio de Paiva, e cuja encenação pertence a Gil Ferreira, será acompanhada dum monologo em verso do referido escritor, [illegible] Palmira Bastos, que o recitará apenas nessa noite.

Salão Central
HOJE — Soirée ás 20,30 h. — HOJE
2.ª Exibição
A nóta do boémio
Sentimental produção segundo o argumento do malogro do escritor Louis Feuillade e Mancio Chimpreux
Magistral interpretação de pequena e encantadora actriz Mlle BOUBOULE e do actor RENÉ POYEN
Jornal Central 138
[illegible]
A VISITA A BARCELONA DA MISSÃO MILITAR PORTUGUEZA E EQUIPE MILITAR DE FOOT-BALL
No programa: 4.º e 5.º capitulo do film
O REI DOS CORSARIOS
Um coração de Heroi 3 p.
Caça ao homem, 3 partes

A temporada de Music-Hall

Como já se disse, é amanhã que no Politeama se inauguram os espectaculos de Music-Hall. O numero de artistas, cuido [illegible] já o programa e gerencia do empresario Conceição Silva, de [illegible] surpreenderá o publico de arte, que, á medida que se [illegible] avançando na exploração cada vez [illegible] mais requintada. Esse nome e [illegible] da bailarina Conchita Dorado, a insigne violinista e cancionista Angelina Dartes e o grupo [illegible].

Noticiario

De Portugal

A actual temporada no Coliseu [illegible] finda a 31 do corrente. A companhia [illegible] Palmira Bastos e Gil Ferreira, segue em digressão, e[illegible] o-se a 1 de junho, no Sá da Bandeira, do Porto. Sobre o funcionamento do teatro do Ginasio, no verão, nada está ainda definitivamente assente.

Reclames

GINASIO—[illegible] esta a derradeira semana em que se exibe esta peça [illegible], a graciosissima peça «O Az», que no domingo retire, define [illegible] cena. E' portanto, de bom conselho aproveitar estas ultimas e [illegible] representações a quem ainda não quizer privar-se de admirar o desopilante alma comedia, que constitue o mais alegre espectaculo da actualidade.

POLITEAMA—São passados hoje os [illegible] do Politeama, para fecho da curta temporada cinematografica que tão brilhante [illegible] assinalou, os ultimos episodios, 6.º, 7.º e 8.º, da grandiosa reconstituição historica de França do seculo XVIII, «Fanfan-la-Tulipe», e os ultimos episodios também, 13.º, 14.º e 15.º, de «Os perigos de Ukon», em grandiosa serie de aventuras americanas, e em que é protagonista o popularissimo popular William Desmond. O programa completa-se ainda com uma revista documentario de acto historica.

MARIA VICTORIA.—Com a antecipação certeza do seu resultado, vicinos [illegible] trabalhadores do teatro abrir um plebiscito tem este a apurar qual é a peça que o publico prefere, qual a que obteve maior numero de representações qual a que tem sido vista por maior numero de vezes por cada pessoa etc. Esse plebiscito vai constituir um grande sucesso para a Maria Vitoria a parte da sua revista «Foot-Ball».

Cartaz do dia

NACIONAL—A's 9,15—«A dança da meia noite».
S. LUIZ—A's 9,15—«O solar dos Barrigas» [illegible]
TRINDADE — A's 9,15 — «O Homem das 5 horas» e «Orquestra Sul Americana».
GINASIO—A's 9,30 — «O Az».
AVENIDA—A's 9,30—«O Pão de ló».
APOLO—A's 9,45—«Os Milhões do Criminoso».
MARIA VITORIA — A's 9,30 e 10,30— «Foot-Ball».
SALÃO FOZ—A's 9,15—«La leyenda del monge» e «Bombos».
COLISEU—A's 9,30—Torneio internacional de luta—«Os novos artisticos».
POLITEAMA—A's 9—Cine—«Os Perigos de Iukon» e «Fanfan la Tulipe».
SALÃO CENTRAL—A's 8,30—Cine—«O Rei dos Corsarios» e «A nota do boemio».
TIVOLI—A's 9—Cine—«O caminho da Forca» e «Da Belem».
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse, Cine Mundial, Paris e Chiado Terrasse; Salão Lisboa, Lisboa e Promotora, animatografos do Rossio, Eden-Cinema, Gil Vicente, Pathé Cinema e Cinema Algés.

Os modelos mais chics [illegible] das pastas [illegible] são «A Originals», Rua da Palma, 266-A.

O RAQUITISMO
Combate-se com um alimento assimilavel, rico em fosfatos naturais e em vitaminas, e que consegue apetecer a Farinha Lacto-Rala. Deposito: [illegible] Rua Vieira, Ltd., da Pra[illegible].

Para os cuidados da pele
PEBECO
COLD-CREAM

PARA OS DENTES
PASTA
PEBECO

POLITEAMA
Emp. Luiz Pereira — Telef. 5098 N.
HOJE — A's 21
Ultimo sessão de temporada cinematografica. Os ultimos capitulos de grande serie (estreias)
OS PERIGOS DE IUKON
13.º episodio—A lei m[illegible] 2 p.
14.º episodio—Procurando vingança, 2 partes.
15.º episodio — Ajuste final, 2 p.
pelo delicioso LAURA LA PLANTE e o interprete atleta WILLIAM DESMOND, o rei da audacia.
O sensacional desfecho da superprodução super-serie dos franceses
Fanfan la Tulipe
6.º, 7.º e 8.º episodio—12 grandiosos actos pelos grandes artistas Aimé Simon Gerard e Simone Vaudry.
(Segundo o romance em publicação no «O Seculo»)
Uma revista de actual dado
Amanhã — Inauguração dos espectaculos genero MUSIC-HALL
Grandiosas atracções mundiaes

TAUROMAQUIA

D. Ruy da Camara e o espada "Saleri II"

O programa completo da tourada do domingo proximo no Campo Pequeno, em que D. Ruy da Camara passa profissional, é o seguinte:

Cavaleiros, José Casimiro e D. Ruy da Camara (Ribeira).

Espadas — O afamado toureiro Julian Saiz «Saleri II», primeiro toureiro e cavaleiro.

Bandarilheiros — Agostinho Coelho, Pia Flores, Rodrigo Rasp[illegible], E. Gomes, José Cigarra, Fernando Eugenio e os espanhoes «Agualito» e «Malaguenho».

Forcados — O grupo de Santarem, chefiado por Luiz Emilio [illegible] Vale, Santarem, que disputa [illegible] prova final do concurso de pegadores.

Os touros são do sr. Francisco da Silva Vitorino, que no concurso de ganaderias, realisado no domingo ultimo apresentou um touro que ganhou o premio de bravura e do nobreza.

O júri do concurso de forcados é formado pelos amadores da velha guarda, srs. Jorge Rebelo da Silva, José de Castro e Lupi [illegible] Final.

Policlinica da rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98
Telef. Norte 5953
Medicina coração pulmões — Dr. A. Narciso—5 h.
Cirurgia operações—Dr. Bernardo V. [illegible]
Rins vias urinarias—Dr. Mario Bigalhães—10 h.
Pele sifilis—Dr. Correia Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia—Dr. R. Loff—3 h.
Doenças olhos—Dr. Mario de Macedo—3 h.
Garganta nariz e ouvidos—Dr. Mario de Oliveira—12 h.
Estomago figado e intestinos—Dr. Mendes Belo—5 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Doenças de crianças—Dr. Felipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Lima—10 h.
Bôcas, dentes protese—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Gancal de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Alex Saldanha—4 h.
Analises clinicas—Dr. Gilberto Beato—4 h.

Supositorios mercuriais
Recomendados pelo Dr. Sabouraud e em sifilis [illegible] mais ilustres [illegible] preparados com mercurio coloidal assimilavel sem irritação. L. Borstoth, [illegible] R. Alves Correia, 37. [illegible]

ESCOLA BERLITZ
20-A, RUA DO ALECRIM
As lições de inglez
individuaes e em classes recomeçam esta semana

TOSSE — GRIPES — CONSTIP. ÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 3$00 Pelo correio 3$50 Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 16

COMPANHIA "A LUZITANA" DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 500 CONTOS — Avenida da Liberdade, 18 - LISBOA

18.º EXERCICIO — 1925

Relatorio do Conselho de Administração aprovado pela Assembleia Geral de 30 de Abril de 1926

SENHORES ACIONISTAS:

Não foi feliz o resultado do passado exercicio, devido principalmente ás seguintes causas:

A liquidação do ramo Acidentes deu um prejuizo de 9.056$71;

As indemnisações pagas pelos outros ramos bem como o aumento nas reservas de seguros vencidos atingiram quasi 92 contos;

Os gastos gerais, embora sensivelmente inferiores aos do ano passado (136 contos) subiram ainda a 107 contos, o que representa um pesado encargo em relação á receita de premios; neste capitulo vamos diligenciar reduzir ainda mais a despeza, tendo já diminuido de 2 empregados o quadro do pessoal de escritorio;

Por ultimo, no ramo Vida, a producção que o ano passado fôra de 636 contos de capitaes seguros alcançou este ano 873 contos; é um facto para nos congratularmos, mas deste notavel aumento resulta para este ano um agravamento de despeza, pois que a soma das elevadas comissões de angariação dos reseguros (a nossa producção foi na quasi totalidade ressegurada á Nacional) com a reserva matematica, muito excede a importancia dos premios cobrados no 1.º ano do contracto.

Destas diversas causas resultou o deficit de quasi exactamente 29 contos, cuja amortisação, se fosse necessario, se poderia fazer pelas reservas disponiveis da Companhia.

Pelas alineas a) e b) do § 3.º do art.º 9 dos Estatutos, os possuidores das acções privilegiadas teem o direito a receber quando fôr oportuno (por este ano ter sido deficitario) um dividendo de 6 % liquido de imposto, relativo a 1925, que, vigorando a actual legislação tributaria, absorve uma quantia de 12.087$40; e como existe uma Reserva de dividendos superior a 20 contos, propomos que aquele dividendo ás acções privilegiadas seja pago desde já pelas forças dessa Reserva.

Devemos ainda referir-nos á conta «Fluctuação de Valores», que devendo ser uma reserva existente no Passivo, aparece no activo, em resultado da grande baixa do franco francez, moeda em que temos importancias elevadas depositadas como caução nas Companhias nossas resseguradas.

Ao digno Conselho Fiscal, Sub-directores, agentes, correspondentes e empregados do escritorio, os nossos agradecimentos pelo seu valioso auxilio.

Lisboa, 25 de Março de 1926.

O administrador-delegado
Alberto Hippolyto Pereira de Araujo

Pelo Conselho de Administração—O presidente Antonio de Vasconcelos Correia—O director Fernando Brederode.

Balanço em 31 de Dezembro de 1925

ACTIVO

Accionistas		211.740$00
Bilhetes de tesouro	163.000$00	
Caixa	2.793$31 5	
Depositos á ordem	45 867$55	
Emprestimos s/ apolices	4 99[illegible]$92	
Hipotecas	2 50[illegible]$00	
Papeis de credito	268 [illegible]30$55	487 487$23,5
Companhias resseguradas	140 0[illegible]5$49 5	
Correspondentes	44 45[illegible]$12 5	
Devedores e Credores	16 28[illegible]$95	290.778$57
Chapas e Bandeiras	2 06[illegible]$83	
Impressos	4.47[illegible]$09	
Moveis	3.958$53	
Caucionados	290.000$84	
Cauções em titulos	13 629$80	303 630$64
Fluctuação de valores		83 256$02 5
Ganhos e perdas		28 999$65 5
		1:296.388$57,5

PASSIVO

Capital		500.000$00
Fundo de Reserva	8.076$12	
Fundo de Resseguros	13 705$34	
Reserva de garantia	34.[illegible]74$[illegible]7	
Reserva matematica	567.55[illegible]$92	
Reserva de dividendos	20 3[illegible]5$43	644.014$38
Acidentes de Trabalho	3 838$[illegible]8	
Caixa de Previdencia dos Empregados	6.878$07 5	
Dividendo	4 913$04	
Lucros dos Segurados	3 3[illegible]8$94	
Medicos	45$00	
Reserva de seguros vencidos	24 10[illegible]$[illegible]4	
Resseguradores	25 968$75 5	
Segurados	1 687$49 5	7[illegible] 850$62 5
Credores		81 523$57
		1:296 388$57 5

Conta de Ganhos e Perdas-1925

DEBITO

Indemnisações e despesas com sinistros (liquidas de resseguros e salvados)	84.914$24	
Liquidação do ramo Acidentes	9.056$71	
Renda Vitalicias	522$[illegible]0	
Reserva de seguros vencidos (aumento)	6.469$00	100.961$95
Comissões		70 497$04
Chapas e Bandeiras	17$34	
Despesas especiais de cada ramo	431$25	
Despesas gerais	105.195$70 5	
Impressos	1.400$02	107.044$51 5
Contribuições		27 63[illegible]$[illegible]5
Premios de resseguros		112.119$63
Reserva de garantia (aumento)	1.619$94	
Reserva matematica (aumento)	92.155$[illegible]8	93.774$92
		512.035$35,5

CREDITO

PREMIOS

Ramo A—Vida	277.904$57	
» C—Desastres pessoaes	91$[illegible]5	
» D—Terrestre	105.315$94	
» E—Maritimo	2.453$82	
» F—Agricola	6 61[illegible]$1[illegible]	393.384$59
Custo de apolices		185$00

RENDIMENTOS

	12.575$06	
Privativos do Ramo A	17.79[illegible]$[illegible]2	
Juros das reservas tecnicas	29.658$02	60.026$17
Rendimentos [illegible]		29 439$94
Comissões [illegible] seguros		
		483.035$70
Deficit		28 999$65,5
		512.035$35.5

S. CHAVES

Habilita aos premios de 100$00, 125$00, 250$00, 500$00, 1:000$00, e 1:000$00 (Rap.d). respectivamente por 1$00, 2$50, 5$00, 8$00, 10$00 e 50$00 (Rap.do)

PREMIOS NOVOS

Com 100$00 . . . . 12:000$00
» 10$00 . . . . 15:5[illegible]$[illegible]0

Encontram-se a pagamento os seguintes numeros da 1.ª Série: 1-2-3 4-5 6 7-8 9 10 11-12.

Todos os dias premios — Maxima seriedade

Travessa do Corpo Santo, 7-LISBOA

Preferiram os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA (Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas; 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL } Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. = BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923.	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª

BANQUEIROS

53, Rua Augusta, 59 — LISBOA

TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação economea pedir em toda a parte [illegible]

Venda a peso

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nóme FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Camara Municipal de Lisboa

Venda de terrenos

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude de deliberação [illegible] que no dia 7 do corrente mez de Maio, pelas 14 horas, [illegible] sala [illegible] destes Paços do Concelho, por licitação verbal, diversos lotes de terrenos municipais, situados nas Avenidas [illegible] e Almirante Barroso; e ruas [illegible] e Particular á Azinhaga do Areeiro; N.º 5 e Quartel, á Ajuda; e A. e C. ao [illegible].

As condições de praça, devidamente detalhadas, bem como as respectivas plantas, estão patentes na Secretaria desta Camara.

Paços do Concelho de Lisboa, aos 4 de Maio de 1926

O Chefe [illegible] Secretaria
[illegible]

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionaes e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.OR
Manuel Alves da Silva Neves
84—R. da Assunção—89
(próximo á R. do Ouro)

FABRICA DE CONFEITARIA
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

[illegible]

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Cursos de Inverno

Abriram no dia 6 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Fancez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

A VALORISADORA, L.da

Empresta sobre qualquer importancia, e bre tudo que [illegible] ofereça garantia, a juro modico e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

[illegible] DAS GAVEAS, 19 [illegible]

Vinhos espumosos de Lamego

«Cáves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

Sociedade Importadora e Exportadora da Guiné Ltd.

E' convocada a assembleia geral extraordinaria a reunir, na sua séde, na rua dos Fanqueiros, n.º 62 1.º, no proximo dia 7 de junho, pelas 15 horas, a fim de tomar inteiro conhecimento do estado financeiro da Sociedade e tomar, em seguida, deliberações sobre a marcha da mesma, inclusivamente sobre a alteração do Capital, dissolução e liquidação da Sociedade, nomeando-se os respectivos liquidatarios, ficando, assim, pelo presente anuncio, sem efeito a assembleia geral extraordinaria que tinha sido convocada para 8 do corrente mez.

Lisboa 5 de Maio de 1926.

Os administradores-gerentes

Victor d'Alcantara Kosta
Walther Kurl
Anibal Tavares

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACIONISTAS:

Conforme preceitua o art.º 26.º dos nossos Estatutos examinamos o relatorio e a escrita tendo encontrado sempre esta exacta.

Concordamos com as conclusões exaradas no minucioso e cuidado relatorio do nosso Director.

Temos por isso a honra de vos propôr:

1.º—Que aproveis o relatorio, balanço e contas apresentadas pelo Conselho de Administração;

2.º—Que louveis o Conselho de Administração, e em especial o sr. Director e o Sr. Administrador Delegado pela forma sempre dedicada e inteligente como teem conduzido os negocios da Companhia;

3.º—Que louveis os Sub-Directores, agentes e empregados pelo interesse sempre manifestado no exercicio das suas respectivas funções.

Lisboa, 7 de Abril de 1926.

O CONSELHO FISCAL

Bernardo Homem Machado (Conde de Caria)
Artur de Carvalho Ravara
Jayme Salazar de Sousa—Secretario

ELEIÇÕES

Na assembleia geral de 30 de Abril p. p. foram eleitos os seguintes acionistas para os corpos gerentes da Companhia:

MEZA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:
Dr. Antonio dos Santos Viegas

Vice-presidente:
Adriano Julio Coelho

Secretarios:
João Judice de Vasconcelos
José dos Santos Lucas

Vice-secretarios:
Alfredo Paulo dos Santos Franco
João Antunes dos Santos Trincão

CONSELHO FISCAL

Presidente:
Bernardo Homem Machado (Conde de Caria)

Vogal
Dr. Artur de Carvalho Ravara

Secretario:
Dr. Jaime Salazar de Sousa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio de Vasconcelos Correia
Dr. Pedro Mousinho de Mascarenhas Gaivão
Carlos da Silva Leitão
Alberto Hipolito Pereira de Araujo
Fernando Brederode
João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira
Dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho

DIVIDENDO

Está a pagamento o dividendo ás acções privilegiadas relativo ao exercicio de 1925 na razão de 6,9881 % ou seja de 6 % liquido.

5 de Maio de 1926

O DIRECTOR
Fernando Brederode

Chuva d'ouro

Repercussão

Rua da Conceição, 125, 3.º, D.

LISBOA

MAXIMA SERIEDADE

PREMIOS 1.000$00—5.000$00 e 10.000$00, com [illegible] senha [illegible] de todas as bolsas, na importancia de [illegible] 3$ [illegible] respectivamente, e brevemente são iniciados novos premios.

Não ha passagens de senhas.

Inscrevam-se já, que brevemente receberão os seus premios.

Quando o numero da senha respectiva entrar em pagamento será o portador da mesma avisado pelo «Diario de Noticias», para se apresentar a receber; mas se porventura dentro de tres dias não comparecer no nosso escritorio, será ainda avisado pelo correio, e se dentro de dez dias ainda tambem não comparecer a reclamar o seu premio, será o mesmo depositado na Caixa Geral de Depositos, ou numa Casa Bancaria, a favor da pessoa inscrita para ser entregue ao portador da mesma senha, ou a quem de direito.

Os premios na minha casa são todos pagos em quatro parcelas e [illegible] devem alterar.

A's pessoas inscritas, na altura em que se apresentarem a receber os seus respectivos premios, será-lhes deduzida a importancia duma inscrição de dez numeros, nos quais será inscrita a pessoa que receba.

Todos os pedidos pelo correio devem vir acompanhados da respectiva importancia, mais 60 centavos para o selo e 1$00 para porte do correio.

Não se responde a quem não mandar [illegible] para resposta.

O proprietario da casa GAMA FR[illegible]X[illegible], está matriculado no Tribunal do Comercio, tem a sua firma registada no mesmo Tribunal.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

N.º 230 - 16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações: Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 71 LISBOA | Sexta-feira, 7 de Maio de 1926 | Conselho Politico: Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcelos, Pina de Morais | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 22 - Capita

BERLIM 6. — O Reichstag regeitou por 236 contra 142 votos a expropriação das antigas casas reinantes. Em consequencia desta decisão, o governo terá de recorrer ao plebiscito. — (H.)

QUEM VIVE?...

A "Regie" dos Tabacos ASSOCIADA AO Monopolio dos Fosforos

O ESTADO PARECE TER DECLARADO GUERRA DE MORTE A NAÇÃO... :

Já demonstramos que é redondamente falsa a afirmação do sr. Antonio Maria da Silva acerca da absoluta deserção de concorrentes ao negocio de fosforos, apezar da extinção do monopolio privado e da decretação, pelo Parlamento, da liberdade condicionada.

O chefe do Governo, empenhado na instituição da «regie» dos tabacos—e empenhado a tal ponto que no triunfo da «regie» está sacrificando a segurança e estabilidade da propria Republica e o futuro da Nação—o chefe do Governo quiz, com tão ousado quanto inexcrupuloso expediente, convencer a Camara dos Deputados que mais valia aprovar o ponto de vista da Direita Democratica e do Governo que restituir ao paiz o que ao paiz pertence, isto é, a liberdade absoluta de transaccionar sobre tabacos como se transaciona sobre outra qualquer mercadoria. Porque—disse o sr. Antonio Maria da Silva—se tal se fizer, se for consentida a liberdade de industria e comercio dos tabacos nacionaes, nacionalisados e exoticos, cair-se-ha de facto no monopolio privado, porque ninguem virá concorrer com a Companhia dos Tabacos do Portugal.

Pulverisamos totalmente este argumento, unico que parecia ter algum valor.

Ao contrario das revelações produzidas pelo sr. Antonio Maria da Silva, não faltam concorrentes ao fabrico e comercio de fosforos, como amanhã tambem não deixariam de aparecer, opondo-se ás desvairadas especulações da Companhia dos Tabacos de Portugal, se a liberdade da industria e do comercio de tabacos passasse a ser um facto incontroverso, um facto de existencia estavel e duradoura, garantido por lei. Se é que com certos governos de Portugal a lei vale qualquer coisa diferente do «posso, quero e mando» dos detentores ocasionais da Força,—da força aplicada contra o Direito.

Perante a inutilidade de opor a Razão ao Arbitrio, melhor é que não escrevamos para o sr. Antonio Maria da Silva nem para os seus cumplices. Dirijamo-nos de preferencia ao publico para que ele julgue da boa fé dos membros do Poder Executivo,—excepção feita do sr. Presidente da Republica, que consideramos fora e acima da questão em debate.

▬ ▬ ▬

Estamos habilitados a dar mais alguns pormenores acerca de concorrentes ao negocio de fosforos, em oposição ou, se preferem, em rivalidade com o antigo sindicato monopolisador, que teve e ainda tem por letreiro o pomposo titulo de Companhia Portugueza de Fosforos. Podemos informar que nada menos de trez empresas estão em vesperas de concorrer com o antigo colosso—ou molosso...—monopolista. Essas empresas estão completamente organisadas e se ainda não entraram em plena laboração de acendalhas fosforicas *é porque o Governo, exercendo pressão sobre as repartições do Estado, impede que elas deem andamento aos respectivos processos administrativos*. O Governo proteje, assim, de facto e contra Direito, a Companhia Portugueza de Fosforos, que continua a exercer o monopolio fosforico, *apesar da lei o ter dado por extinto*. Coisas!

Sim, coisas! Coisas enigmaticas. Coisas que se escondem aos olhos do povo, com o proposito de lhe fazer crêr que isto de liberdade de industria e comercio é uma especie de arroz fingido, com o qual nada se lucra. Houve o cuidado de aumentar de 15 c. para 20 c. as caixinhas fosforicas que nos impinge o monopolio extincto de direito mas exercendo-se de facto. Para quê? Sómente para incutir no animo do consumidor a convicção de que a extincção do monopolio dos fosforos nenhuma vantagem trouxera. Maquiavelicas coisas! Mas todas estas coisas e muitas outras, que fazem parte da bagagem governamental e veem vindo á supuração á medida que se torna necessario, não poderiam manter-se se a concorrencia particular surgisse no mercado, lançando um fosforo manipulado em concorrencia com o producto incendiario da Companhia Portugueza de Fosforos, que tem uma lampada, que parece um facho, muito bem acesa e sempre alimentada nos altares do Terreiro do Paço. Era indispensavel, pois, embaraçar até ao infinito a constituição das empresas fosforicas concorrentes. Era preciso fazer o impossivel para que as fabricas não entrassem em laboração. Nada mais facil! Os processos administrativos, impostos pela estupida lei da liberdade condicionada, passaram a mover-se a passo de boi malesso e não ha forma de se publicarem as portarias auctorisando a fabricação de acendalhas extra-monopolistas. E' a isto que em Portugal se chama governar. Paiz infeliz, nação mil vezes de graçada!

▬ ▬ ▬

Existem, prontas a funcionar trez novas fabricas de fosforos. Duas são no Porto e uma em Espinho. A fabrica da *Sociedade Continental de Fosforos*, que é uma das do Porto, não entrou ainda em plena laboração *porque o Governo não publica a portaria, sobre a qual se poz uma pedra administrativa, um penedo que parece pesar tanto como o Himalaia*. O Governo serve-se deste expediente para proteger a Companhia Portugueza de Fosforos, que continua a explorar desaforadamente a Nação, com a mesma liberdade de movimentos de que gosou no tempo do monopolio *e com lucros muito mais avantajados*. Os senhores estão a vê: *com lucros muito mais avantajados*...

Quanto ás restantes fabricas, uma que pertence a uma empreza na qual predomina o Banco Sotto Maior e a outra que é propriedade duma sociedade industrial com capital importante já realisado, vêem-se forçadas á inação, porque a papelada burocratica não anda nem desanda. Tudo parado! Com a Sociedade Continental de Fosforos ainda houve um certo descuido, ao principio, e os papeis foram correndo seus termos administrativos até esbarrarem no bloco inamovivel da portaria. Este diploma é que não vai para o Diario nem á mão de Deus Padre! Nada disso, que o monopolio de fosforos ainda estravasa, ainda escorre...

▬ ▬ ▬

E' evidente que, destarte, nunca em Portugal se entrará em regimen liberal,—nem politico, nem doutra ordem qualquer. O Estado, servido por adventicios e incompetentes, mantem-se irreductivelmente no papel de inimigo da Nação, sugando-a até á completa exaustão. O artificio monopolista mantem-se com os fosforos, apesar da lei que o Parlamento disparou... Para o negocio dos tabacos, o Governo dispensa a lei, não quer saber de leis para coisa alguma e pespega sobre o paiz como cautério da «regie»... Começamos a convencer-nos de que já não ha salvação possivel!

Só no dia 17 "A Capital"

começará a publicação do folhetim de Emilio Gaboriau

O SENHOR LECOCQ

— Veja tambem; olhe aqui.

Uma das gravuras com que será ilustrado o celebre romance, no decorrer da acção do qual um agente de policia desenvolve maravilhosas faculdades de inteligencia e de observação para pôr a claro um crime que á primeira vista se afigura ser um desses dramas vulgares ocorridos entre «apaches», mas que é o desfecho duma tragedia emocionante e em que se revive parte da historia da França no seculo XIX.

Esse agente é

O SENHOR LECOCQ

nome que ficou celebre nos anais policiais francezes.

SERVIÇOS PUBLICOS

A REFORMA DA POLICIA

▬ ▬ ▬

A tese do sr. dr. Crispiniano da Fonseca apresentada no 1.º :: Congresso do P. R. E. D. ::

Agora que tão acesa tem andado a campanha para o saneamento e melhor organisação da policia—tão mal tratada quando do crime que vitimou Maria Alves—convem dar maior publicidade ás palavras inteligentes que no primeiro Congresso do P. R. E. D. pronunciou sobre o assunto o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, que de ha quatro anos tem exercido o logar de director da P. I. C. de Lisboa.

O nosso ilustre correligionario é uma autoridade e tudo quanto disse foi com aquele «saber de experiencias feito», que só vem aumentar o valor das suas afirmações.

Respiguemos na primeira parte da sua tése — «Reforma policial, penal e prisional» — os principais topicos e comentemo-los ao de leve.

O sr. dr. Crispiniano da Fonseca, ao dar conhecimento ao publico de que a policia hoje perdeu todo o seu aspecto misterioso, para adquirir um *caracter acentuadamente scientifico*, põe em destaque a necessidade do pessoal policial ser «selecionado moralmente e devidamente instruido».

Estes dois pontos são, por sem duvida, os mais importantes, porque é nas condições de honradez e honestidade inconcussa dos funcionarios policiais que está o garante dos *resultados honestos* das suas investigações. O *bom resultado* delas firma-se tão sómente naquelas condições e nos conhecimentos scientificos dos policias.

Pela ignorancia crassa do guarda que fazia serviço no local onde apareceu o cadaver da malaventurada Maria Alves foi levantado o cadaver da actriz, quando pela sua posição e aspecto seria muito facil depreender-se se o corpo tinha caído ou tinha sido atirado.

E como este quantos casos?

A instrução dos funcionarios transforma a policia de *oraculo em oficina*, como diz o sr. dr. Crispiniano da Fonseca.

Ora a nossa policia, pela sua péssima organisação, pela escassês do seu pessoal, mal remunerado—do seu bolso tem que pagar os transportes! — e mal instruido e educado—a instrução e a educação diferem imenso—faz um trabalho *á sorte* e se descobre os crimes envoltos em misterio é porque tantas vezes faz esforços e mostra uma boa vontade digna de registo.

Não digamos somente mal da policia e dos seus funcionarios, em parte, pouco culpados do que se passa. O sr. dr. Crispiniano da Fonseca na sua bem elaborada exposição censura por este estado de cousas que não são proprias dum paiz que se diz civilisado, ser auxiliado pelos governos não, que descuram os serviços policiais, base de uma paz social.

E por fim preconisa que a policia deve ter um «caracter essencialmente civil», servida por funcionarios civis selecionados por concurso depois da frequencia nas escolas.

A importancia do caracter civil escusado será demonstra-la. Está no animo de todos e sobretudo na inteligencia dos que olham para estas coisas conscientemente.

Impõe-se uma reforma urgente nos serviços policiais, a fim de que os tristes espectaculos que se observam a cada passo não sejam repetidos.

A policia nos tempos modernos não pode ser uma «inquisição»; tem de servir-se de «meios scientificos» para indicar aos juizes as provas de delinquencia dos arguidos.

Não basta prender!

Prisões «por suspeita» sujam um cadastro indecorosamente e não só maculam quem é preso, como quem prende.

As bases da reforma apresentadas pelo nosso ilustre correligionario e distinto magistrado na sua douta tése são dignas de atenção e de estudo.

A reforma da policia tem de ser um facto, a menos que queiramos manter-nos a muitas leguas da civilisação e do progresso, para nossa vergonha.

Marinho da Silva

A "Casa dos Trasmontanos"

A colonia trasmontana de Lisboa, que foi a primeira a criar na capital uma colectividade propria, que fez sucesso entre nós—o Club Trasmontano — mostra-se disposta a fazer reviver esse centro de caracter regional. Uma comissão tomou a iniciativa da congregação de todos os trasmontanos, bastando que uma simples noticia aparecesse nos jornais para que de todos os lados acorressem adesões. A inscrição tem sido enorme, de trasmontanos de todas as classes, o que demonstra o espirito patriotico e empreendedor dos filhos da linda provincia do norte—tão cheia de tradições e tão conhecida pelas suas belezas naturais como pelo caracter dos seus habitantes.

Entre as pessoas já inscritas figuram os srs. senador dr. Domingos Frias, deputados Delfim Costa, dr. Delfim Guerra e dr. Lopes Cardoso, Alves Diniz, Pires Avelanoso, juiz dr. Gomes d'Almendra, capitalista Abilio Leão, dr. Ferreira Deusdado, dr. Ferreira Deusdado, dr. Alipio Camelo, Adelino da Fonseca, Anibal Marcelino, jornalistas, escritores, etc.

As inscrições continuam a fazer-se na Tabacaria Americana, ao Chiado; no cartorio do sr. dr. Fernandes Rego, na Praça de Camões; na Tabacaria Neves do Rocio; na rua do Ouro, 154 e na rua Eugenio dos Santos, 144.

A Sociedade das Nações

GENEBRA, 6.—A sétima assembleia da Sociedade das Nações foi convocada para 6 de setembro, afim de discutir a composição do Conselho e a admissão da Alemanha á Sociedade.—(H).

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

"O MUNDO"

O director de «O Mundo», e nosso prezado amigo sr. Urbano Rodrigues, reune hoje nesse jornal, ás 22 horas, alguns dos seus amigos, sem qualquer caracter de politica paridaria, a quem oferece uma taça de Champagne, festejando assim a reabertura das instalações do velho e denodado combatente da Republica.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

A's cantoras e artistas

Que desejem conservar a pureza da voz e evitar a gripe e afecções da laringe e bronquios, use uma bisnaga de Nazoradio. Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187.

Os SERVIÇOS DE EMIGRAÇÃO

O Poder Legislativo

não pode abdicar dos seus direitos

Marcamos ontem mais uma vez a nossa orientação perante a proposta de lei pendente do Parlamento auctorisando o Governo a proceder á reforma dos serviços de emigração. Esse ponto de vista é, na opinião de toda a gente, o unico sensato e justo, não se compreendendo que o poder legislativo abdique inteiramente das suas funcções, deixando ao executivo liberdade plena para efectuar essa reforma como muito bem queira e entenda.

E, comentando essa proposta, acentuámos que estava já elaborado o seu respectivo regulamento, papel misterioso, onde os partidarios da aprovação da proposta poseram todo o seu saber em conformidade, é claro, com as conveniencias de cada um deles. Esse regulamento é, segundo informações que nos chegam hoje, conhecido de meia duzia de deputados apenas, não o sendo de nenhum membro do Senado.

Este facto é estranho, mas é sintomatico, demonstrando bem o cuidado que os seus autores teem para que se não divulgue a sua doutrina. Natural seria, como ontem escrevemos, que, se se tratasse de um trabalho desinteressado e patriotico, o tornassem conhecido por todas as formas, afirmando assim a sua nobre isenção, sem outro proposito que não fosse o de contribuir para a solução de um dos mais complicados e mais graves problemas da nossa terra.

Ora, não se compreende que o Parlamento possa aprovar uma proposta daquela ordem, não só pela maneira como está redigida, mas pelas desconfianças a que tem dado origem, pesando sobre ela e os que tão denodadamente defendem suspeições que é indispensavel tomar na devida conta, que podem ser injustas, mas contra as quais as duas casas do Congresso teem de precaver-se, assegurando quanto possivel os interesses da nação e os direitos de poder legislativo a que pertencem.

UMA DOUTRINA EXOTICA

▬ ▬ ▬

Á VOLTA DO CARGO DE PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — — DA C. P. — —

Olhando serenamente o que se passa á nossa volta, temos por vezes a impressão de estarmos num paiz exotico, onde os homens não sejam, como os do resto do globo, seres pensantes, mas bichos de raciocinio rudimentar e estranho. De facto, são tais e tantos os disparates que, a proposito de tudo e de coisa nenhuma, chegam aos nossos ouvidos, que só por um milagre não estamos doidos, ou não desatamos á gargalhada na cara dos nossos compatriotas.

Assim é que já se anda por ahi a defender a doutrina nefelibata de que o logar, deixado vago pelo sr. Barros Queiroz, de presidente do conselho de administração da C. P. deve ser preenchido por promoção, como se se tratasse de uma unidade militar ou de uma simples repartição do Estado. E tudo isto porquê? Porque o sr. dr. Rui Ulrich é o vice-presidente do mesmo conselho e mais uma vez pretende ascender áquele logar, que não conseguiu conquistar a quando da morte de Melo e Sousa.

O facto do sr. dr. Rui Ulrich ser o vice-presidente daquele conselho a nada obriga. Quando muito, substituiria o sr. Barros Queiroz nos seus impedimentos e substitui-lo-ha até á nomeação do novo presidente, sem que isso de forma alguma crie direitos ou preferencias a quem quer que seja.

Não devemos esquecer que a Companhia se encontra em estado de concordata e que o paiz não pode desinteressar-se do provimento daquele cargo, visto que o Estado é o seu maior participante no capital acções e no capital obrigações, cumprindo-lhe, por isso, fazer-se representar ali por alguem da sua absoluta confiança.

De resto, esta orientação não é de hoje. O falecido conselheiro Pereira Carrilho foi nomeado para aquele cargo por um governo da monarquia, o mesmo sucedendo ao falecido Melo e Sousa, tendo sido egualmente Barros Queiroz escolhido pelo Governo da Republica.

E' de crer que os defensores da exotica doutrina da promoção obedeçam a indicações vindas de Paris, onde, ao que parece, ha quem ampare cuidadosamente a familia Ulrich. Mas, seja como for, tal doutrina não pode vingar, não deve vingar.

Barros Queiroz até nisso foi uma figura interessante: na sua desobediencia ás determinações de Paris; procedendo sempre em conformidade com a sua consciencia e os altos interesses da nação, embora desagradando a quem um dia se julgou senhor e dono de todos nós. Basta que recordemos o que se passou com o caso dos 50 milhões de dollars, que o austero democrata, então chefe do Governo desvendou franca e lealmente, sem se importar com o que dele diriam os mandantes portuguezes da Cidade Luz.

Será o sr. Antonio Maria da Silva capaz de proceder no caso de agora com a mesma isenção e o mesmo patriotismo? Ou aceitará, tambem, a exotica doutrina, posta já a correr, da promoção?

O Comité Olimpico em Lisboa

O Comité de Recepção ao Comité Internacional Olimpico previne os parlamentares do Grupo de Educação Fisica, os presidentes das Federações Desportivas ou seus representantes, os representantes dos jornaes e dos estrangeiros que o teem gentilmente acompanhado na recepção aos nossos ilustres hospedes, os directores dos jornaes desportivos ou seus representantes de que a partida para a excursão ao Estoril se faz pelo comboio das 12,38 de amanhã, na estação do Caes do Sodré, e que a partida para a excursão no Tejo está marcada para as 10 horas de domingo, tambem na estação do Caes do Sodré.

A guerra em Marrocos

Comunicado oficial da rotura das negociações

OUDJA, 6.—Os delegados rifenhos partiram para Nemours, onde embarcarão imediatamente para Adjdir.—(H)

▬ ▬ ▬

MADRID, 6.—Uma nota oficiosa comunicada aos jornais confirma a rotura das negociações com os rifenhos.—(H.)

Os modelos mais chics de railhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

TEATRO DA TRINDADE T. 973

Hoje, ás 9 1/4 da noite em ponto

O mais retumbante sucesso — Espectaculo de alegria

A comedia em 3 actos de H. e Weber, trad. Alvaro de Andrade

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

O maior exito parisiense

600 representações no Scala e Palais Royal, de Paris

Nos principais papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Isidro, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz e Salazar Pereira. Ensceneção da professora Lucinda Simões. Scenarios de Luz e Almeida, sob maquettes de Erico Braga

Em FIN DE FIESTA, fechando o espectaculo a

"Orquestra Sul Americana"

(BRASILEIRA)

Hoje: Programa novo — Maxixes, Modinhas e Canções

O MELHOR «JAZZ BAND»

O melhor e o mais barato espectaculo de Portugal

EM INGLATERRA

A GRÉVE GERAL

O ABASTECIMENTO DE GENEROS FAZ-SE EM CONDIÇÕES SATISFATORIAS — OPERARIOS QUE ADEREM, OUTROS QUE RETOMAM O TRABALHO

LONDRES, 6. — A Camara dos Comuns, discutindo as decisões governamentais, regeitou por 337 contra 98 votos a emenda trabalhista. — (H.)

LONDRES, 6. — O «British Woarker» publica a resposta do congresso das «Trade Unions» ao sr. Baldwin. O congresso declara que o Conselho Geral está disposto a reatar as negociações em qualquer altura, mas que se recusa categoricamente a retirar sem condições as ordens de gréve. — (H.)

LONDRES, 7. — O abastecimento de generos alimenticios continua a ser satisfatorio. Os operarios das fabricas electricas, incluindo os de Durham e Northumberland abandonaram o trabalho: os de Glocester voltaram ao trabalho. Numerosos grévistas do condado de Durhag inscreveram-se voluntariamente para a manutenção dos serviços essenciais. — (H.)

LONDRES, 7. — A Camara dos Comuns aprovou as decisões governamentais para a aplicação das medidas necessarias, determinadas pelas circunstancias excepcionais do momento. — (H.)

LONDRES, 7. — Das desordens ocorridas em Edinburgh, entre grevistas e a policia resultaram numerosos feridos.

Nos bairros ao sul de Londres foram atacados e incendiados varios veiculos pelos grevistas, o mesmo sucedendo em Abardeen.

Durante a manhã de hoje a policia protegeu eficazmente todos os serviços de abastecimento da cidade.

O governo recusa-se a aceitar ao serviço todos aqueles que cooperaram na organisação da gréve geral, garantindo, porém, o trabalho a todos os que foram vitimas dos sindicatos. — (L).

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

Os que morrem

Antonio M. de Souza e Silva Oliveira

Com grande concorrencia realisou-se o funeral para jazigo, no cemiterio de Belas, do sr. Antonio Machado de Souza e Silva Oliveira, filho do sr. dr. Estevão Abilio de Oliveira e irmão do sr. Estevão Machado de Souza e Silva Oliveira, cujo falecimento toda a familia pranteia, deixa nos seus amigos, muitos eram, uma saudade profunda, tres as qualidades de caracter e bondade, com que na sua curta vida, soubera distinguir-se. Republicano desde novo, convicto, nunca, é a um intransigente, e o valor, a inteligencia, a lealdade de um adversario politico, eram por ele absolutamente respeitados. Esse respeito adquirido naturalmente [illegible] para a reivindicação das suas ideias, sempre ascendendo á posição do regimen em que vive o seu paiz. Era um bom, repetimos, e por isso mesmo, a sua morte se tornou lamentada em todos os nossos meios sociais, que no funeral quizeram te[r] representação, organisando, na condução para para a sua ultima morada, varios turnos, que eram tambem a ultima homenagem, absolutamente merecida.

Salão Central

HOJE — Soirée ás 20,30 h. — HOJE

ESTREIA

Gloria da familia

Fe[ita] comica em 2 partes dos studios de MACH SENNETH

No programa os filme de enorme exito

A néta do boémio

Magistral interpretação da pequenina e encantadora actriz Mlle BOUSCULE e do actor RENE POYEN

O REI DOS CORSARIOS

4.º e 5.º capitulo

Um coração de heroi 3 p.

Caça ao homem, 3 partes

Jornal Central 138

Fim de reportagens mundiais — com —

A VISITA A BARCELONA DA MISSÃO MILITAR PORTUGUEZA E EQUIPE MILITAR DE FOOT BALL

Esquerda Democratica

Almoço de homenagem ao tenente-coronel Tavares de Carvalho

Está definitivamente marcado para o dia 16 do corrente, no Fr[ancfort] Hotel (Rocio), o almoço de homenagem que a Comissão Politica do Partido Republicano da Esquerda Democratica da freguezia dos Anjos promove em honra do inconfundivel e prestimoso republicano tenente-coronel sr. Tavares de Carvalho, secretario do Directorio deste Partido.

Acham-se inscritos membros do grupo parlamentar, Directorio, Comissão Municipal, Comissões paroquiais do Districto de Lisboa, bem como um [illegible] correligionarios e amigos [illegible].

A inscrição continua aberta até ao dia 13 do corrente, no gabinete da Direcção do Centro Republicano Dr. José Domingues dos Santos, rua Santo Antonio dos Capuchos, 43, 1.º andar.

Centro Escolar do Monte Pedral

Fica transferida para o dia 10 do corrente, ás 21 horas, a reunião dos filiados do Centro Fernão Botto Machado e elementos da Esquerda Democratica da freguezia do Monte Pedral que estava convocada para hoje, na sua sede, rua da Bela Vista á Graça, 27-A.

POLITEAMA — Emp. Luiz Pereira — Telef. 2098 N.

HOJE — A's 21

Temporada cinematografica

O grande «filme» sentimental, em 6 partes

O pequeno Robinson

magistral creação da linda [illegible] JACKIE COOGAN (O garoto de Charlot)

A maravilhosa fita de aventuras, em 8 empolgantes actos

O SINAL DE ZORRO

A mais celebre criação do [illegible] actor americano DOUGLAS FAIRBANKS

E ainda outros grandes exitos cómicos e artisticos, pelos melhores artistas do genero

Tribunal da Boa-Hora

Audiencia de 7 de maio

Divorcios — Luiza Laura de Abreu Faro de Sousa Navarro contra José Cardoso de Sousa Navarro, escrivão Diniz; Carl e Albino Gong Ives contra Silva contra Bernardina de Jesus Ribeiro da Silva, escrivão S[...].

Restituição de posse — R[...] contra Jesus Sil[va] contra Gaspar da Silva, escrivão Branquinho.

Execução — Viuva de José Luiz [...] P[...] contra Manuel Soares Ribeiro, escrivão S[...] F. H. de Oliveira & C.ª contra J[...] Oliveira Nobre, escrivão Ma[...] Sarges.

Cartas — Eduardo Pereira Caldas e mulher (Condes de Mondo) e outra Maria Inocencia Baptista Coelho e outros (carta para [...] viuda de Vila Franca de Xira), escrivão Saque; O [...] (carta para inquirição) de Vila Franca de Xira, escrivão Ocopinhos.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Gama

Grande variedade de [...] fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

[illegible]

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

A Holanda e o Vaticano

O MINISTRO HOLANDEZ SAIRÁ BREVEMENTE DE ROMA

HAYA, 7. — Em consequencia da regeição dos creditos para a manutenção da representação da Holanda junto do Vaticano, o respectivo ministro deixará proximamente Roma. Não se trata de forma alguma duma rutura diplomatica, permanecendo da mesma forma na Haya o Nuncio apostolico. — (H).

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Livros novos

"O 'limbo' de Pedro Ivo"

— POR —

Fernando de Macedo Lopes

Este livro que o distinto poeta e prosador eminente, dr. Fernando de Macedo Lopes, acaba de publicar é um trabalho sob todos os pontos de vista notavel, que não pode deixar de ser lido com verdadeiro interesse e entusiasmo.

Nele se faz a biografia do lindo contista portuense que foi Pedro Ivo, seu pae. Mas apesar de filho não o desvaira o culto pela memoria sagrada do progenitor. Ao contrario — fala da vida literaria do auctor insigne dos «Serões de inverno», com carinho, mas sem paixão, sem facciosismo.

Piedosamente, evoca episodios curiosos, transcreve cartas, traça o perfil moral dessa figura que foi, acima de tudo, um belo e nobre espirito de justo, acompanhando tudo isso de alguns preciosissimos ineditos e esparsos, em prosa e verso, que Pedro Ivo deixou e que constituiam aquilo que ele designava por «Limbo», ineditos que se leem com a mais viva emoção e encanto.

Este adoravel volume respira, do principio ao fim uma amoravel impressão de reconfortante beleza moral, que não se pode confundir com qualquer desejo de vaidosa exterioridade.

Fernando de Macedo Lopes, que é, incontestavelmente, uma bela afirmação literaria, realisa um trabalho ao mesmo tempo formosissimo e simpatico, recordando o nome do pae, tão esquecido e tão pouco lido. Aqueles que não conhecem a obra de Pedro Ivo, lendo este livro, onde a prosa fulgura em inimitaveis scintilações duma pureza e limpidez, admiraveis, tenho a certeza que a hão-de procurar a seguir, podendo assim apreciar um escritor de extraordinario talento, porventura desconhecido e penumbrado pela distancia de vinte anos. Reconhecendo que o amor filial não cegou o panegirista, nem obscureceu o espirito critico do autor, hão-de concordar que se trata dum trabalho admiravel e dum alto, dum nobre, dum reconfortante significado moral.

Por seu lado, os que teem lido e apreciado sempre os «Contos» e as demais obras de Pedro Ivo, devem juntar a essa magnifica colecção este volume, que fica muito bem, lado a lado, na mesma estante, na tranquila intimidade duma tacita admiração, porque ao mesmo tempo que completa a obra do escritor, com os ineditos e esparsos, reune outra vez sob a a mesma atmosfera espiritual da arte literaria a prosa simples, captivante e persuasiva do pae, ao estilo elegante, tão quente, maleavel e portuguez, do filho, que afirma outra vez ainda possuir admiraveis qualidades morais e intelectuais que são como que o prolongamento do bondoso espirito da alma insatisfeita de beleza e da delicada sensibilidade do grande contista portuense Pedro Ivo.

"Repertorio"

DE

José Alves

E' uma colecção de monologos, duetos, cançonetas, tercetos e poesias, que José Alves, um trabalhador incançavel e um amador dramatico distincto, nos apresenta neste seu livro. Sem pretenções mas por isso mesmo mais valioso, «Repertorio» lê-se com agrado e tem producções que teem graça.

O que de resto se demonstra pelo agrado que muitas dessas producções teem obtido nos palcos particulares.

E', portanto, uma estreia prometedora a do autor de «Repertorio».

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 12

O 3.º CONGRESSO DE OURIVESARIA

A sessão de encerramento

A sessão de hoje do Congresso de ourivesaria foi aberta pelas 11 horas, presidindo o sr. Wenceslau Sarmento, secretariado pelos srs. Joaquim Martins Pereira e Elisio Pessoa.

Depois de introduzidas várias alterações nas propostas apresentadas por diversos congressistas, foi aprovado o parecer sobre a tése do sr. Manuel Rodrigues Junior sobre marcas, fiscalisação e responsabilidade.

Por proposta do sr. Tomé Ferreira foi nomeada uma junta directora, que ficou constituida pelos srs. Tomé Ferreira de Lisboa, Abel Maria Domingos e Antonio Alves de Sousa, de Gondomar, Germano José da Costa, do Porto, e Manuel Francisco da Cruz, de Grantanhada.

Depois de falarem ainda diversos congressistas e ter sido aprovado um voto de saudação á imprensa, foi encerrado o congresso.

— ULTIMA HORA —

Barros Queiroz

Milhares de pessoas acompanharam á sua ultima jazida o indefectivel republicano

Realisou-se esta tarde, da Camara Municipal para o cemiterio do Alto de S. João o funeral do sr. Barros Queiroz, tendo revestido a maior imponencia.

Muito antes da hora anunciada, já no Largo do Pelourinho e imediações se aglomeravam milhares de pessoas de todas as categorias sociais, emquanto no Terreiro do Paço ia formando todo o pessoal da C. P.

A policia da Camara Municipal formava um cordão junto da relva que cerca o Pelourinho, com o fim de regularisar a entrada nos Paços do Concelho. A' porta do edificio fazia a guarda de honra uma força de bombeiros.

A's 15 horas e meia foi o cadaver do indefectivel republicano retirado para o armão do corpo de bombeiros, por vereadores e deputados, tendo a urna sido coberta com a bandeira nacional.

O cortejo funebre pouco depois punha-se em marcha, sendo aberto por uma força de bombeiros seguindo-se dois armões tirados a duas parelhas com grande numero de coroas e ramos de flores, ofertas da familia, Camara Municipal, empregados da casa Barros Queiroz, conselho de administração da C. P., funcionarios da C. P., comissões do P. R. Nacionalista, etc. Seguia-se puxado a trez parelhas, o armão com a urna que continha o cadaver, ladeada por policia da C. M. L. sob o comando do chefe Aleixo, e bombeiros, todos os vereadores com o estandarte da cidade, que era conduzido pelo vereador mais novo sr. Ilidio dos Santos, seguindo-se os membros do Governo, mesas das duas casas do Congresso, governador do Banco de Portugal, directorio e comissões politicas do Partido Nacionalista, delegações dos Directorios dos Partidos Republicano Portuguez, Radical, União Liberal e Esquerda Democratica, Gremio dos Combatentes pela Republica, Conselho de Administração da C. P., Associação do Registo Civil com estandarte, Academia Recreativa de Lisboa de que o finado era o socio n.º 1 com estandarte, Junção do Bem com estandarte, Ateneu Comercial.

Associações Comercial, Industrial, de Lojistas, de Agricultura e de Revendedores de Viveres, ministro de Espanha, governador civil, director da Policia de Investigação Criminal, 2.º comandante da policia civica, dr. Clemente Gomes, director da policia administrativa dr. Filipe Mendes, director da policia de emigração, funcionarios da C. P., director dos Caminhos de Ferro do Estado, pessoal da fiscalisação dos caminhos de ferro, deputações dos bombeiros voluntarios de Lisboa, Lisbonenses, Ajuda, Campo de Ourique e Corpo Voluntarios de Salvação Publica, funcionarios da C. M. L. generais comandantes da 1.ª divisão, do campo entrincheirado e da Escola de Guerra, comandante geral e major general da Armada, comandantes de todas as unidades aquarteladas em Lisboa e do grupo a cavalo de Queluz, presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e da Relação, Conselho Superior de Finanças, comandantes da G. N. R. e da guarda fiscal, deputados, politicos, ex-vereadores, representantes de varias empresas e companhias, etc., etc.

Fechava o cortejo uma enorme fila de trens e automoveis, seguido ainda a pé alguns milhares de pessoas. O sr. Presidente da Republica, que esteve velando o cadaver das 13 horas e meia ás 14 era representado no funeral pelo comandante sr. Jaime Atias.

No cemiterio foram organisados varios turnos dos quais fizeram parte o representante do chefe do Estado, Governo, C. M. L. Conselho da Administração da C. P. directorio do Partido Nacionalista, representantes do Congresso e dos varios partidos da Republica, Associações, etc.

Devido ao funeral do sr. Barros Queiroz encerraram ás 11 horas grande numero de estabelecimentos da Baixa.

As oficinas da C. P. não labor[ar]am.

A Camara Municipal concedeu [...] a todos os funcionarios e operarios para se incorporarem no funeral.

Os centros nacionalistas do [...] e [...] e Associação do Registo Civil, Academia Recreativa de Lisboa, Centro [...] Coelho, Associações Comercial e Industrial e de Lojistas tinham as bandeiras a meia haste assim como varias empresas e companhias.

O sr. dr. Corvinel Moreira, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, proferiu á beira da campa do ilustre extincto as seguintes palavras:

«Meus senhores — Mais uma vez a morte fez desaparecer de junto de nós um velho combatente que foi uma das figuras que marcou em vida pelo seu caracter, pela sua honestidade e pela sua inteligencia. Tomé de Barros Queiroz pertenceu a essa pleiade de combatentes que fizeram a Republica e que infelizmente pouco a pouco vão desaparecendo do nosso convivio quando a Patria e a Republica ainda dele muito necessitavam do seu exemplo da sua fé e do seu concelho. Desde membro de junta de freguezia até Presidente do Conselho onde chegou sem precisar acotevelar ninguem por todas as situações dentro da Republica passou Tomé de Barros Queiroz e da maneira como exerceu todos esses cargos superfluo seria indica-lo a voz que todos ou quasi todos foram seus companheiros e seus cooperadores. Como presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, compete-me e obriga-me até essa situação a dizer o que Barros Queiroz foi como vereador da Camara de Lisboa onde em 1908 ocupou o logar de vereador do Pelouro das Finanças.

«Estava a Camara Municipal absolutamente exausta de recursos, cheia de dividas. Barros Queiroz enfrentando o problema com a coragem que é previlegio dos fortes e com os conhecimentos que possuia, produto do seu estudo e vasta e disciplinada inteligencia conseguiu no curto espaço de dois anos não só equilibrar o orçamento camarario mas ainda fechar a conta da sua gerencia com um «superavit».

«Foi com uma administração assim absolutamente republicana e honesta que ele muito contribuiu para a implantação do regimen em Outubro de 1910. Com a sua acção como financeiro mostrou Barros Queiroz que o Partido Republicano era já então não um partido de oposição mas um partido de governo que podia contar com ohmens da tempera deste que hoje que aqui acompanhamos e de quem afoitamente podemos dizer que uma grande parte da gloria da implantação da Republica lhe pertenceu.

«Com o desaparecimento de Barros Queiroz de quem em nome da cidade me despeço perde a Republica um dos seus grandes valores e a Patria um homem bom».

"Terras de Portugal"

Saiu agora o numero 2 desta revista de que é director o sr. Gomes Barbosa e secretario da redacção o nosso colega de imprensa Arcadio M[...] Silva.

E' dedicado o presente numero ao Alemtejo e apresenta-se [...] [...] com artigos descritivos das principais terras dessa provincia e ilustrado com esplendidas gravuras. E' um numero que marca.

Ensino liceal

A comissão de delegados dos pais dos alunos dos liceus de Lisboa pede a comparencia de todos os interessados no proximo dia 10 ás 11 horas e meia, no edificio do Congresso da Republica.

Ernesto de Vilhena

Está doente o nosso amigo e distinto colonial sr. Ernesto de Vilhena, por cujo rapido restabelecimento fazemos votos.

Marinho da Silva

ADVOGADO

Conferencias das 11 ás 13 horas.

Rua do Crucifixo 1.º Esq.

Tarde politica

Decididamente não é tarefa facil escrever sobre politica, porque o que se poderia dizer já foi dito e modificação sensivel não houve, até agora, no estado das questões que puseram em perigo a estabilidade ministerial. O sr. Antonio da Silva, que costuma ser uma fonte inexgotavel de acontecimentos, escondeu-se temporariamente. Tem-se dedicado nestes ultimos dias a um trabalhinho de sapa no dominio unicamente dos seus mais intimos colaboradores, do qual transparece apenas a intriga, que vem estabelecer um ambiente de suspeições e de desconfianças [...] no caso dos tabacos.

Em qualquer caso [...] que o [...] do movimento [...] tramas nas abas do Ministerio do Interior não resta duvida alguma, se atendermos a que as prevenções se sucedem com uma precisão sistematica. Não ha uma só noite em que [...] se não [...] com maior ou menor insistencia, sem que alguem [...] explicar donde ele se esconde, de onde vem e por onde vai tanto mais que o sr. presidente do Ministerio deve [...] bem informado do que se passa nos arraiaes dos conspiradores e [...] tão bem ou melhor do que nós que o acordo entre eles não é muito [...].

Contam-nos até que algumas personalidades em evidencia do «movimento» [...], tendo já deu[...] o afastamento dos bostes combatentes de um elemento de valor, coronel do nosso exercito e antigo ministro da Guerra, e cujo nome omitimos por um justissimo e natural cuidado, que ninguem nos pode levar a mal.

Dada esta noticia em guisa de charada que a sagacidade do leitor se encarregará de decifrar, ocorre perguntar agora, mas, se não ha que temer por agora esse movimento, o que se teme então?

Teme-se, responde-nos de pronto para não aguçarmos muito a curiosidade, que os elementos aliados para o golpe de Estado que se vem preparando se dividem entre si [...] o fim para que se convidaram e nesta ordem de ideias o sr. Antonio Maria da Silva põe-se de observação, não vá dar-se o caso dos seus que ele queria ajustar contra os seus opposicionistas, se voltarem contra ele.

E assim é que é, e tudo o que se diga em contrario são historias para [...] e logo seguida a tradir o [...].

O conselho de ministros deve reunir amanhã, ás 10 horas, no Ministerio das Colonias.

O descobrimento do Brazil

Um agradecimento do sr. dr. Cardoso de Oliveira

O Embaixador do Brazil e Madame Cardoso de Oliveira, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas [...] com a [...] e a todos que lhes [...] de sua simpatia, que muito os penhorou, de os cumprimentar pessoalmente e por cartas, visitas e telegramas por ocasião do aniversario de 3 de Maio do descobrimento do Brazil, o fazem no mais sincero [...] por este meio, esperando [...].

Caixas-Receptaculos

A Associação de classe dos empregados menores dos correios e telegrafos pede a publicação do seguinte oficio:

Efectuando-se amanhã ás 16 horas, a colocação da primeira caixa no atrio do predio n.º 91 da Rua do M[...], a comissão e cambista da Associação [...] esta inovação [...] a imprensa e o publico a assistirem a este acto.

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris

[...] boca, cirurgia, protese

Ortodoncia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

As pessoas previdentes

Devem ter em casa um frasco de Pó de Keratol para acudirem ao tratamento de feridas recentes ou infectadas, queimaduras, eczemas humidos, feridas sifiliticas, varizes ulceradas. Unico nos postos de socorro com vantagem reconhecida por todos os medicos. Francis J. J. Fernandes, R. Alves Correia, 1[...].

Papeis pintados - Vitraux - Cretonnes
O mais completo stock aos melhores preços
Grandes descontos aos revendedores
(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)
A. C. DE SOUSA, L.DA
RESTAURADORES, 19

Canetas com tin

Dr. Miguel de Magalhães
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. A. de S. Domingos, 19, 1.º-E., das 3 ás ... Telef. 2595 N.

TEATRO MARIA VITORIA
HOJE — DUAS SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
FOOT-BALL
com o grande atractivo das bailarinas inglezas Robertson's Girls
Banco dos Reno, Ltd. e Teatro Piran...
Atraentissimos efeitos scenicos — com o inspirado numero — AS ROSAS
Os dois mais celebres tipos da actualidade alfacinha O BITOCA O JORCA
ALBERTO GHIRA no «compére»

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualisados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049
HOJE — A's 21,15 horas — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
peça de Charles Méré
A dança da meia noite
BREVEMENTE
O Papillon Bom Rapaz

PREÇOS
(Incluindo todos os impostos)
Frizas 40$00
Camarotes 40$00
30$00 e 20$00
Fauteuils 10$00
Superiores 6$50
Geral 4$00
Varandas 3$00
Não ha locação

VIDA SPORTIVA

A educação fisica no cinema

A educação fisica tem na cinematografia um grande agente de divulgação.

A cinematografia tem na educação fisica um grande filão a explorar.

Toda a fita que apresente doutrinas, principios, idéias são é uma fita benemerita.

De resto, a verdadeira finalidade do cinema—é educar.

O cinema não se fez só para divertir o espirito: fez-se tambem e principalmente para o esclarecer, para o enolear, para o aperfeiçoar.

A sua função pedagogica não é apenas de ordem mental, social e estetica, cultivando a inteligencia, o caracter e o bom gosto, é tambem de ordem fisica, educando os orgãos, os musculos, os nervos.

E' sabido que o homem não tem unicamente vida social—tambem tem vida animal.

Ora sem equilibradas funções fisiologicas não pode realisar equilibradas funções cerebrais.

Logo, é-lhe necessario, mais: é-lhe indispensavel coidar do corpo... E o unico meio de dar resistencia, agilidade e estetica ao corpo é praticar os exercicios corporeos...—ou a fogueira é uma balela.

... Vem tudo isto a proposito por termos assistido num, no nosso melhor cinema, a uma fita sobre educação fisica que é um documento gritante das vantagens dos exercicios gimnasticos.

Força e Beleza é o seu titulo—é seu titulo exacto. Ali ha força, porque ha saude; ali ha beleza porque ha arte. Ela respira mocidade, vigor, felicidade, fazendo alimentar dentro de cada peito o gosto de viver; ela mostra, triunfantemente, como a vida humana pode ser bela e forte, mercê da cultura fisica bem orientada.

«O Caminho da Força e da Beleza» é um completo compendio de ginastica racional—um caminho que todos devem seguir.

Da fita, feita com um notavel criterio estetico e educativo, destacamos os interessantes exercicios a que devem ser submetidas as crianças durante o chamado periodo de escola maternal.

Desde o nascimento que se começa a trabalhar o corpo infantil, sendo este na sua primeira epoca, bem entendido, apenas um paciente.

Tambem muito interessantes e proveitosos os exercicios destinados a corrigir desvios da espinha dorsal, que é, como se sabe, o esteio do nosso corpo, o nosso maior ponto de apoio.

De resto, toda a fita deve ser seguida com a maior atenção, pois nela ha uma importante colheita a fazer, em grande numero de ensinamentos a fixar.

Ali vemos perfeitos corpos de atletas, belas atitudes plasticas e artisticas, e o retardador revela-nos (pena não ser mais frequentemente) as particularidades de alguns exercicios.

A cinematografia alemã pode orgulhar-se de ter realisado uma obra tão genialmente instrutiva.

Todos os pais, e todos aqueles que se interessem pela educação fisica—que devem ser todos—não devem deixar de ir ver aquele precioso documentario. Numa terra onde a maioria da gente nem respirar sabe, é altamente recomendavel aquela sessão.

Isto não é um reclamo. E' uma verdade que deve ser apregoada para ser m... conhecidos os beneficios da educação fisica.

S. D.

Noticias de ciclismo

A PROVA PARIS-LISBOA

está decorrendo com entusiasmo

Os corredores já se encontram em Espanha

O que os corredores da prova ciclista Paris-Lisboa estão realisando é um verdadeiro assombro. Dia a dia cada vez mais vai aumentando o interesse por parte do nosso publico que está seguindo a prova com um levadissimo interesse, visto que ela reune multissimas dificuldades dificeis de vencer, e que só a grande preparação fisica a que se sujeitaram os seus concorrentes conseguiu tornal-a realisavel.

Desde ontem que já se encontram em terras de Espanha donde se propõem prosseguir a caminho de Lisboa, os componentes do Benfica srs. Alfredo Luis da Piedade, João dos Santos Borges e Francisco dos Santos Almeida.

O termos de mencionar este facto é um tivo de grande satisfação, tanto mais que, encontrando-se os concorrentes da prova Paris-Lisboa, em magnifica forma, se encontram ao mesmo tempo animados da melhor das vontades em chegar a Lisboa no proximo domingo, para que o publico nesse dia possa livremente associar-se às manifestações de regosijo que por certo em volta do seu nome virão a produzir-se.

No nosso meio ciclista está reinando tambem grande entusiasmo pela chegada dos corredores tendo já partido de Lisboa ao encontro dos concorrentes, elevado numero de ciclistas entre os quais salientaremos os agremiados do Benfica, srs. Victor Alves da Costa, Antonio Ramos Macho Eduardo Santos, e que segundo noticias que acabamos de receber, já vão para alem das Caldas da Rainha.

Quanto á sorte do concorrente ciclista de Coimbra que partiu anteriormente á equipe do Benfica, de Paris, nada sabemos, visto que nas instancias oficiais, onde o caso está afecto, ninguem nos soube dizer nada a tal respeito, o que é deveras para lamentar, tanto mais que com o caso parece estar-se travando uma politica ... que não encontra o apoio de ninguem e só coloca no peior das situações os corpos directivos da U. V. P. pelo seu completo alheiamento desta prova, que bastante lhe devia interessar.

JOÃO DE DEUS FONTES

Desafios internacionaes DE FOOT-BALL

Em Amsterdam, a equipe da Belgica venceu a selecção da Hollanda por 5 a 1.

—Em Budapest a Austria venceu a Hungria por 3 a 2.

Em Paris a selecção Red Star Olimpique venceu a selecção da Yugoslavia por 3 a 2.

—Em Bucarest a Rumania venceu a Bulgaria por 6 a 1.

As malas de viagem ao meio preço de venda só se encontram n'«A Originals», Rua da Palma, 266-A

Em poucas linhas...

A direcção do Grupo Desportivo dos Empregados de Ferragens convida todos os seus associados, a assistirem á festa promovida pela União Varejo..., no seu campo (ao Alto do Varejão), no proximo domingo, pelas 15 horas, na qual a primeira categoria deste club, disputará um bronze, com igual categoria do Sporting Club de Intendente, devendo o bronze ser entregue ao vencedor no final do encontro.

Para este encontro, o capitão geral pede a comparencia dos seus jogadores já avisados, no café La Gare, pelas 14,30 a fim de seguirem para o campo onde se realisa o encontro.

— No meio desportivo academico tem sido muito comentado o facto de por ocasião do III Port.-Lisboa Academico, o capitão da equipe do club beneficiado se não fazer corresponder com as tradicionais saudações de costume os jogadores antes guardados ao seu cuidado, pois as saudações dirigidas pela selecção ... por uso, ao sr. Presidente da Republica.

Cremos que o sr. Aurelio Costa, devido ao facto de ter sido nomeado á ultima hora capitão, quando ainda não tinha habituações para sargento, cometeu essa agrafia pelo facto de não lhe competir o seu exercicio de reitorato academico. Que lhe perdoem, os academicos disto o acharem merecedor.

— O ... do Belenenses, ao que nos afirmam, está sendo alvo de grandes desavenças por parte de alguns dos seus componentes. Uns desejam que o conselho a disputar o final do Campeonato de Portugal sofra uma ligeira modificação na sua linha geral. Assim, dessa forma, Alves, que ha sido reconhecido como estando em decadencia de ..., bem como outros elementos apontados já na 1.ª categoria, seriam ... e considerados nos seus antigos logares, enfraquecendo bastante o «onze» campeão de Lisboa.

Por nossa parte, olhando ao grave perigo que ameaça os desejos do popular club de Belem só temos a dizer que os seus dirigentes devem manter com segurança a mesma linha que disputou o Campeonato de Lisboa, fazendo-a a uma aturada preparação.

—O congresso olimpico na sua reunião de ontem, decidiu que os jogos olimpicos d'inverno de 1928, tenham logar em Saint Moritz, na Suissa.

A Suissa é como se sabe, devido á sua disposição geografica um dos paizes mais previlegiados para a cultura dos desportos do inverno.

—Está marcada a realisação da 1.ª prova do Atleta Completo, inter-socios do Ginasio Club Portuguez, para o proximo mez de junho.

A inscrição encontra-se já aberta para todos os socios que queiram iniciar os seus treinos.

Hockey Club de Portugal

Eleição dos corpos gerentes

Em sessão da assembleia geral de 24 de março p. p. foram eleitos para os corpos gerentes deste club, durante o exercicio de 1926 os seguintes cinco...:

Assembleia Geral—Efectivos: Presidente, Jorge ... Figueiredo; vice-presidente, Francisco Marques Junior; 1.º secretario, Damião Maldão; 2.º secretario, Francisco Valente Junior.

Suplentes—Presidente, dr. Francisco Barbosa Guedes; vice-presidente, Pedro José Nogueira; 1.º secretario, Jaime Vasco da Silva; 2.º secretario, Francisco Joaquim Duarte.

Conselho Fiscal—Efectivo: Presidente, Benjamim Pires; secretario, João Duarte Costa; relator, José Sal...

Suplentes—Presidente, Francisco dos Santos Maurier; secretario, Manuel Penim; relator, Milton Freire da Cruz.

Direcção—Efectivos: Presidente, Julio Augusto da Rocha Valer; vice-presidente, Severiano Nogueira Freire; 1.º secretario, Angelo de Azevedo e Silva Ferreira; 2.º secretario, Albino Rebelo dos Reis; tesoureiro, Carlos M. ... da Costa; vogais, Rogerio Fuscher, Ruy Tavares Rombert, Germano de Magalhães Junior e João Maria Valente.

Suplentes—Presidente Alberto Afonso; vice-presidente, Bernardo Lemos; 1.º secretario, Julio Ferreira Cabral; 2.º secretario, Henrique Teixeira Santos; tesoureiro, Mario Pinto Valente; vogais, Fernando Pereira, José Araujo, José do Vale e Silva e Audemaro de Almeida.

A despedida de Camarão

O «box» de hoje no Coliseu

José Santa despede-se hoje á noite do publico de Lisboa antes da sua partida para o Brasil, que se efectua na semana proxima. Ao espectaculo assistem o Comité Internacional Olimpico, o Grupo Parlamentar Desportivo e o sr. Paul Rousseau, presidente da Federação Franceza de Box, que será convidado pela Federação Portugueza a presidir a juri dos combates.

O sr. ministro da França tambem vai ver com ... a assistir.

O programa é o seguinte: José Santa contra M. Lunau, finalista do campeonato militar de França; Cruz Coelho, de Malta, contra Paulo Rodrigues do Porto; o francez Perrier contra o brasileiro Albano de Campos, vencedor por K. O. de J. Oliveira e de Silva Rosa..., e o francez Young André contra F. Brito.

A Inspecção Geral dos Teatros só autorisou esta sessão depois de ter verificado, pela correspondencia dos promotores e pelo parecer da Federação Portugueza, que a organisação é séria e de autentico valor desportivo.

A pesagem efectuou-se hoje publicamente ao meio dia no Coliseu.

Os organisadores da ultima sessão nada teem de comum com esta.

Os dois boxeurs Lunau e Perrier pertencem á afamada escuderia parisiense de mr. Lucien Anastasie, director do Continental Sporting Club e organisador de reuniões no Circo de Inverno, Velodromo de Inverno e Sala Wagram.

O torneio de luta no Coliseu

Grilo bate-se amanhã em luta livre com Pietrowsitch

Em virtude da sessão de box que se realisa no Coliseu dos Recreios não ha hoje ali combates do torneio internacional de luta, que amanhã prosegue á com tres importantes assaltos. Um deles é o que se vae travar em luta livre entre Pietrowsitch e Grilo, visto o siberiano no seu ultimo assalto ter deixado o valente lutador portuguez estendido no solo com um golpe cuja regularidade pode ser contestada, uma vez empregado da forma por que o foi, isto é demorado inutilmente, com o fim de produzir o esmagamento fisico do adversario e não a colocação das espaduas deste no tapete. Em luta livre, Grilo é um mestre.

Alem deste emocionante combate realisam-se mais dois: Dugliano contra Knast, e o colossal Zabyszk contra Pasculf, no qual aquele se compromete a vencer em menos de dez minutos dentro das condições do repto que lançou a todos os concorrentes do torneio.

NO BARREIRO

A inauguração oficial

do campo de jogos do Luso Foot-Ball Club

Está marcada para o proximo domingo a inauguração oficial do campo de jogos do Luso Foot-Ball Club, um dos mais fortes agrupamentos desportivos existentes no Barreiro.

Para o acto da inauguração que vae ser revestido dum grande brilhantismo, organisou a sua direcção um magnifico programa que deve chamar a esse campo uma enorme multidão, e que é assim concebido:

A's 13 horas—Encontro de «team» de foot ball infantil do Luso Foot-Ball Club contra a segunda categoria do Victoria Foot Ball Club Barreirense; ás 15 horas, encontro de football entre a segunda categoria do Carcavelinhos Foot Ball Club contra egual categoria do Luso Foot Ball Club; ás 17, encontro de foot ball entre as primeiras categorias do Carcavelinhos Foot Ball Club do Luso Foot Ball Club.

O novo campo fica sendo um dos melhores da região estando situado num ponto para onde é facil ao publico a deslocação da maneira mais economica e comoda.

Os modelos mais chics de malinhas para senhoras só se vendem n'«A Originals», Rua da Palma, 266 A.

CONGRESSOS

O 3.º de electricidade

COIMBRA, 4.—Realisou-se hoje reunião da comissão organisadora do 3.º congresso de electricidade.

Ficaram definitivamente fixados os dias 16, 17 e 18 de outubro para a sua realisação.

Tomou-se conhecimento do grande numero de adesões já recebidas e resolveu-se instar pela devolução dos boletins de inscrição que ainda não responderam, resolvendo-se ainda enviar a planta do local onde se realisará a exposição de aparelhos radio-telefonicos e telegraficos ás casas da especialidade para escolherem o local para os seus stands. Tambem foi impresso o programa das sessões do congresso e das visitas a realisar, ficando para a proxima sessão o seu ... definitivamente o assunto.

Foi resolvido fixar o dia 30 de agosto como limite para a entrega das teses que devem ser presentes á discussão.

Toda a correspondencia referente ao congresso deve ser dirigida para o secretario geral, engenheiro Armenio Leal Gonçalves, Serviços Municipalisados de Coimbra, onde está instalada a secretaria.

Policlinica da rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telef. Norte 5353

Medicina coração pulmões — Dr. A. Narciso—5 h.
Cirurgia operações—Dr Bernardo Villar—4 h.
Rins vias urinarias—Dr Miguel Magalhães—10 h.
Pele sifilis—Dr. Correia Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia—Dr R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos—2 h.
Garganta nariz e ouvidos—Dr. Mario de Oliveira—12 h.
Estomago figado e intestinos—Dr. Mendes Belo—5 h.
Doenças das senhoras—Dr Emilio Paiva—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Felipe Manso—12 h.
Tratamento de diabetes—Dr. Ernesto ...—5 h.
Bocca, dentes protese—Dr. Armando Lamas—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—1 h.
Raios X—Dr. Alem Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Bento ...

Monte-pio do clero secular portuguez

Da esta instituição, sucessora da Venerável Irmandade dos clerigos pobres de Lisboa, fundado por monsenhor Alfredo Elviro dos Santos, está publicado o relatorio referente ao ano findo.

Pelo qual se vê que a receita foi de Esc. 16.897$47,5 e a despeza de 12.413$92, sendo o saldo para o ano corrente de 4.483$55,5. O capital actual é de 96... $..., em inscrições da Junta do Credito Publico e 3.799$70 em titulos de 1913, 6 1/2 % ouro.

Todos os artigos de viagem ...as n'«A Originals», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço de fabricante.

A questão do inquilinato

Reuniu a comissão de conciliação da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, com os restantes corpos directivos, para tomar conhecimento e apreciar uma exposição apresentada pelo socio sr. Luiz da Palma Flores, expondo a razão que lhe assiste no processo da reivindicação pendente em juizo e de que é autor o sr. Alfredo Augusto Pereira, e protestando contra a morosidade havida no andamento do seu processo. Resolveu-se que uma comissão procure avistar-se com as pessoas visadas nessa exposição.

TEATRO

A festa de Palmira Bastos

Muitas familias da melhor sociedade entre a qual Palmira Bastos conta com as maiores simpatias, teem já tomado muitos camarotes, frizas e balcões para a recita da ilustre artista, a qual vai efectuar-se no Ginasio, na proxima segunda-feira. Com tudo é o espectaculo desta noite festiva, no elegante teatro, a apresentação da peça «O Rosario», de Bisson, que quando foi á scena, recentemente, representada por uma companhia franceza, a critica unanimemente classificou uma obra propria para senhoras, que escolhem com escrupulo os seus divertimentos. Trata-se, pois duma obra delicada, finamente espirituosa e repassada de sentimento, cujas qualidades não deixou perder Acacio de Paiva, que é primoroso nas suas traduções. E para que o publico o possa apreciar nessa noite, tambem como poeta, escreveu Acacio de Paiva um prologo, em verso, intitulado «Esta literatura...» e que, Palmira Bastos recitará. «O Rosario» cuja encenação é de Gil Ferreira, será exibido com uma verdadeira montagem d'arte, em que Lalião de Barros cuidou escrupulosamente e com o seu bom gosto habitual, sendo pintado os scenarios dos 2.º e 3.º actos, pertencendo o do 1.º a José Mergulhão.

Domingo poderão rir a bom rir com as facecias dos interpretes da companhia Lucilia Simões. A bela orquestra sul-americana, a melhor jazz-band que tem vindo a Lisboa, e que todas as noites completa os espectaculos do Trindade, tambem nas matinées de domingo deliciará o publico com a impecavel execução das suas canções e modinhas brasileiras.

Recital da violinista brazileira Dora Soares

Realisa-se amanhã ás 21 e meia, um belo recital desta ilustre violinista, no salão do Conservatorio. Este concerto está sendo aguardado com viva ansiedade, justificada, alem disso, no facto esta ilustre artista ter o 1.º premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro. O recital que tem o valioso concurso do professor Varela-Cid, ao piano, terá um programa interessantissimo.

Reclames

GINASIO—E' esta noite definitivamente, a sua penultima representação de «O Aze», visto a actual temporada findar no corrente mez, reaparecendo em 1 de outubro, mas já completamente reorganisada, a companhia Gil Ferreira.

POLITEAMA—Os espectaculos cinematograficos encerram-se hoje definitivamente. Um programa harmonisado com a terminação da epoca, para se distinguir a escolhida concorrencia. São exibidas as grandes fitas «O pequeno Robinson», trabalho notabilissimo de Jackie Coogan; «O sinal do Zorro», 8 partes, celebre criação de Douglas Fairbanks, e ainda outras de interesse grande, comicas e artisticas.

MARIA VITORIA—Quem com olhos de ver assista ao espectaculo da revista «Foot-Ball», verifica que as artistas e coristas daquele teatro sendo todas elas, elegantes e bonitas, estabelecem, contudo, um verdadeiro desafio para ver qual delas melhor e mais agrada pelo trabalho como pelo realce dos seus dotes de plastica e formosura.

THEATRO DO GYMNASIO
—Telefone T. 914—
Direcção de GIL FERREIRA
HOJE—A's 9 1/2 da noite
A penultima representação—Em pleno exito
O AZ
O mais divertido espectaculo. Comedia engraçadissima
Fartura sem inconveniencias
NOTAVEL CONJUNTO com
PALMIRA BASTOS, ANTONIA MENDES, GIL FERREIRA, SILVESTRE ALEGRIM e HENRIQUE DE ALBUQUERQUE
Segunda-feira, 10 — Recita de PALMIRA BASTOS
A peça de Bisson, trad. de Acacio de Paiva O ROSARIO
Marcam-se bilhetes

O Politeama "Music-Hall„

E' amanhã que o Politeama inaugura os seus espectaculos de Music-Hall, da direcção do conhecido e inteligente emprezario Conceição Silva.

Ontem chegou no «Sud-expresso», de Madrid, a notavel bailarina Conchita Dorado, a mais linda artista no genero em Espanha e o numero de maior atracção da estreia. O programa, que o enaltece e engrandece, conta tambem com a bela cancionista Santuela e os bailadores internais «Weber and Reeds», sem esquecer o jazz-band diabolico, que em todo o espectaculo se fará ouvir num reportorio moderno, selectissimo. E' completissimo e deve provocar a maior concorrencia.

Os exitos no Trindade

Quando uma empreza teatral é, por necessidade, chamamos-lhe assim, ... amanhã e ao domingo, isso prova apenas que a concorrencia do publico é tão grande que já não chegam os espectaculos de noite para comportar todos os espectadores. E' precisamente o que sucede actualmente á empreza Erico Braga, que tem em scena no Trindade a hilariante comedia «O homem das 5 horas», dos ... autores ... Henequim e Weber. A ... no elegante teatro ... que todas as noite ... bilheteira ... por isso os espectaculos ...

Cartaz do dia

PRIMEIRAS

JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,15 e 10,45 — «Fox Trot».

COLISEU—A's 9,30—Sessão internacional de «boxe».

NACIONAL—A's 9,15—«A dança da meia noite».
S. LUIZ—A's 9,15—«Roma Galante».
TRINDADE — A's 9,15 — «O Homem das 5 horas» e «Orquestra Sul Americana».
GINASIO—A's 9,30 — «O Az».
AVENIDA—A's 9,30—«O Pão de ló».
APOLO—A's 9,45—«Os Mulheres do Criminoso».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «FOOT-BALL».
SALÃO FOZ—A's 9,15—As zarzuelas «La Leyenda del Monge» e «Tragedia de Pierrot».
POLITEAMA—A's 9—Cinema—«O pequeno Robinson» e «O sinal do Zorro».
SALÃO CENTRAL — A's ... — «O Rei dos Coleccionadores» e «A nota do boemio».
TIVOLI—A's 9—Cinema—«O caminho da Força e da Beleza».
Cinemas — Olimpia, Condes, Correeiros, Manuel, Paris e Bioscope, Salão Ideal, Lisboa e A Promotora, ..., Restauradores do Rossio, Eden-Cinema, Gil Vicente, Pathé Cinema e Cinema Algés.

Bolsa d'Ouro
RUA GARRETT, 43, 3.º
(MOTUS CONTINUO)
Muitos e muitos milhares de escudos se teem distribuido ao publico e continuamos todos os dias a distribuir premios.
Encontram-se patentes ao publico os respectivos recibos, devidamente autenticados, de todos os premiados.

Para os cuidados da pele
PEBECO
COLD-CREAM
PEBECO
PARA OS DENTES
PASTA
PEBECO

O RAQUITISMO
Combate-se com um alimento assimilavel, rico em fosfatos naturais... Farinha Lactea ... Rua Vieira ... da Prata, 51.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5231 - 16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 71 } LISBOA | Sabado, 8 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 22-Capital

MOSCOU, 8 — O Volga transbordou, atingindo uma largura de trinta quilometros e ultrapassando 14 metros o seu nivel ordinario. Muitas cidades foram inundadas e arrastadas muitas casas. Contam se já 22 mortos, morrendo igualmente muitos animais.—(H)

OS NOSSOS DEUSES

A QUESTÃO DOS TABACOS

O SR. AFONSO COSTA, EMBAIXADOR PERMANENTE DA NAÇÃO, DOS TABACOS, DOS FOSFOROS E DO ULTRAMARINO...

O sr. Antonio Maria da Silva já promete logares na "regie,, tabaqueira..,

O sr. ministro das Finanças afirmou ha dias, a proposito da Questão dos Tabacos, que os estadistas portuguezes não podem fazer negocios, como é vulgar álem fronteiras. Contestamos vigorosamente esta gratuita afirmação. Dizemos, pelo contrario, que ha certos politicos portuguezes que não são senão homens de grandes negocios e de enormissima guela. Exemplo: o sr. Afonso Costa.

▬ ▬ ▬

Efectivamente, existem negocios que o sr. Afonso Costa teve artes para açambarcar, por forma tão exclusiva que o Estado já lhes não pode chamar seus. O Negocio dos Tabacos está no papo do celebre e celebrisado Embaixador Permanente, que elegeu residencia em Paris e de lá legisla, põe e dispõe das coisas e dos homens de Portugal. E' o bonzo maximo, aquele supremo chefe a quem todos os bonzos minimos obedecem, com uma incondicionalidade que depõe muito deprimentemente contra a propria dignidade humana.

Se mencionarmos o negocio do Banco Nacional Ultramarino verifica-se o mesmo. O sr. Afonso Costa acumula o cargo honorifico de Embaixador Permanente com o de funcionario da filial do B. N. U. em Paris,—ambos os empregos pagos com esterlinos do Estado Portuguez, mais ou menos habilidosamente extrahidos dos cofres publicos.

E com os Fosforos acontece semelhantemente. A influencia do heroe da Lei de Separação (poresmbaa delal) exerce-se na direcção suprema dos negocios fosforicos, sendo evidente a sua intervenção a favor da Companhia Portugueza de Fosforos sempre que esta tem contas a deslindar com o Estado. No momento oportuno o sr. Afonso Costa abandona as noitadas parisienses, a sociedade cosmopolita e «rasta» onde brilha como astro de primeira grandeza, e vem de longada até Lisboa, onde acerta as contas... contra o Estado.

O sr. Afonso Costa, internacional affairista, deve ser hoje um dos reis do capital,—um dos cem milionarios mais ricos do mundo! Vejam os senhores que grande gloria representa para Portugal este triunfo dum dos seus mais dilectos filhos... Gloria que fica um pouco, mesmo muito cara á Nação, mas isso não quer dizer nada. Quem quer ter reis, paga-lhes!

▬ ▬ ▬

O dedo do Gigante encontra-se sempre que ha massas de dinheiro grosso a remover. A «regie» dos tabacos é originariamente ideia do sr. Afonso Costa, que assim prepara os fundamentos para futuros negocios financeiros. Consolidando a Direita Democratica á custa dos empregos da «regie», o sr. Afonso Costa sentir-se-ha mais que nunca Embaixador Permanente, delegando, por comodidade, as agruras do desgoverno publico no sr. Antonio Maria da Silva, que a tudo se submete contanto que figure, mesmo nominalmente, de presidente do Ministerio. Quanto a Belem, não passa de uma prisão, de uma rica gaiola doirada. Não incomoda. O Terreiro do Paço é tudo. Com as Necessidades a ajudar, é claro —mas as Necessidades são apenas um quarto mobilado. Eis que o sr. Afonso Costa é duplamente rei: soberano pela riqueza que, sem cessar, acumula e monarca das vontades que domina. Salvé, oh Divino!

Aproveitando a maré da «regie» que já sente no papo, o sr. Antonio Maria da Silva vai puxando uma ou outra braza á sua sardinha politica. Prepara-se para distribuir pela sua côrte de aventureiros um ou outro prato de lentilhas, restos de banquete desprezados pelo sr. Afonso Costa, depois de saciada a gula enorme. E temos disso um exemplo recente. Vale a pena narra-lo.

Vagou na Misericordia de Lisboa um logar chorudo, com o falecimento tragico do sr. Beja da Silva. Prometeu-o o sr. Antonio Maria da Silva a alguem, cuja vigilancia e outras virtudes do mesmo genero era forçoso premiar. Mas, de repente, apareceu outro pretendente, apadrinhado pelo sr. Afonso Costa. O chefe do Governo teve de roer a corda. E falou assim ao seu dilecto amigo:

—Tem paciencia, menino! Já não te coloco na Misericordia, que o raio do Afonso quer lá outro. Mas não te incomodes com isso. Vais para o melhor logar que se inventar na «regie» dos tabacos!

Pode alguem surpreender-se, depois de tudo isto e do resto que se sabe, que as receitas publicas tenham subido enormemente e que o «deficit» orçamental confessado continue a exprimir-se por centenas de milhares de contos? E' claro que não: o alçapão por onde se somem os réditos do Estado esta bem á vista!

▬ ▬ ▬

Ha liquidações de contas a fazer,—contas muito emaranhadas. As trapalhices, onde o Banco Nacional Ultramarino enredou o Estado, preocupam o Terreiro do Paço. O sr. Afonso Costa, advogado do Ultramarino, intervem, como é do seu oficio e dos livros da sua escrituração mercantil. Maneja as cifras. Tira daqui e põe pr'acolá. No fim, verifica-se que o Estado tem de pagar ao Ultramarino algumas toneladas d'ouro. Como, não se sabe ainda. Talvez que pelas forças da «regie» dos tabacos...

Em todo o caso, ha-de pagar-se, que é necessario salvar o B. N. U. da ruina e da falencia. E, entretanto, vai-se preparando nova carrapata, a liquidar futuramente, com a organisação misteriosa e apropriada de mais organismos magicos: o Banco de Angola e o Banco de Moçambique. Alfarrobeira legou-nos uma apostrofe que parece dos tempos que vão passando... O peior é que não ha maneira de se fartarem!

▬ ▬ ▬

A Companhia Portugueza de Fosforos, que continua a explorar, de facto que não de direito, o monopolio das acendalhas, graças á protecção que lhe dispensa o Governo impedindo ou protelando a constituição de empresas fosforeiras,—a Companhia Portugueza de Fosforos vai tambem manobrando, em obediencia, naturalmente, aos planos do Embaixador Permanente. Embaixador da Nação, mas ainda mais Embaixador dos ricos-homens da finança portugueza. E como a Companhia Portugueza de Fosforos está demasiadamente gorda e anafada, as costuras da velha fatiota vão estalando... A C. P. da F. fundou a *Match and Tobacco...* Agora desdobra-se na *Sociedade Nacional de Fosforos*. Não tardará que mais tentaculos sugadores do grande polvo se estendam sobre o paiz... Nunca mais acaba!

▬ ▬ ▬

Quando pensamos que foi para isto que se fez a Republica e que não ha forma de a expurgar de tanto nepotismo, o coração aperta-se-nos de angustia!

Livros nóvos

Algumas palavras por Emanuel Ribeiro

Poeta e prosador, Emanuel Ribeiro é em todos os seus interessantes trabalhos literarios, acima de tudo, um artista—como o demonstram os volumes ainda recentemente publicados, «Fumo da lareira» e «Agua fresca», este ultimo contendo curiosissimos «apontamentos sobre a olaria nacional» A pequena «plaquette» agora aparecida vem confirmar sobejamente esta opinião. Trinta paginas apenas, soburdinadas ao titulo generico, «onde se leem algumas palavras de conselho, censura, e estimulo aos nossos tratrabalhadores dos metaes nobres e muito principalmente áqueles que se iniciam na arte...», nelas se encontram observações criteriosas sobre o que é e o que deviam ser a ourivesaria, bem como todas as manifestações estéticas afins. Emanuel Ribeiro que é um professor distinto, escreve com sinceridade e clareza, mostrando o erro da arte que pára, que não se adapta ás condições do meio, que não progride e que, portanto, perde a grandesa necessaria e fica incapaz de produzir uma emoção forte e duradoira. E' na verdade um livro interessante, e que devia ser lido por todos os nossos artifices e artistas, tão esquecidos, muitas vezes, da alma, do sentimento, da intensidade que é preciso transmitir a toda a obra

O "raid,, Lisboa-Madeira-Açores-Lisboa

Na Direcção da Aeronautica Naval foi hoje recebido o seguinte radio:

FUNCHAL, 8. — Em virtude do mau tempo, o avião «Sagres» não poude descolar esta manhã do Funchal com destino a Ponta Delgada.

No Colegio Militar

Sessão literaria

No Colegio Militar realisa-se amanhã, ás 14 horas, uma sessão literaria, em que os alunos recitarão poesias em portuguez, francez e inglez, dando alguns deles conta das impressões colhidas nas ultimas excursões de estudo.

A entrada no teatrinho do Colegio é publica.

UM LIVRO

— DE — MERCEDES BLASCO

Mercedes Blasco é hoje uma das mais interessantes figuras da literatura portuguesa, trabalhando com um afinco e com uma elegancia que servem de exemplo a quantos por desleixo e por ignorancia não podem manter na nobre profissão das letras aquela linha de superioridade e de beleza que, mais do que em qualquer outra profissão, é indispensavel.

Os livros de Mercedes Blasco socedem-se, coroados de um exito invulgar, escritos nervosamente,

inteligentemente, com a admiravel subtileza de um fino espirito de mulher e com a rara, estranha elegancia de quem, tendo nascido para as letras, as ama profundamente e as cultiva com excecional enlevo.

O seu novo livro, agora publicado «Adão e a sua costela» contem uma serie formosissima de pequenas novelas em que ha figuras magnificamente desenhadas, agitando-se num meio que a artista mostra conhecer a fundo e que soube transplantar para as paginas do volume com as cores proprias.

Lê-se com agrado o interessante trabalho, que donde em onde nos faz sorrir e aqui e além nos comove—condições essenciais para um triunfo completo.

Mercedes Blasco mostra assim ter vinte anos, pela frescura do seu espirito, pela amorosa ternura da sua alma, sabendo ver o mundo, tendo um gesto de perdão para todos os pecados, uma palavra de generosidade para todos os erros.

A' ilustre escritora, nossa amiga, agradecemos os exemplares que nos ofereceu. A edição, muito cuidada, tem uma curiosa capa de Alberto Sousa e pertence á livraria Rodrigues, da rua do Ouro.

Dr. José Domingues dos Santos

Passa hoje o aniversario natalicio do ilustre «leader» do Partido Republicano da Esquerda Democratica nosso prezado amigo sr. dr. José Domingues dos Santos.

Por esse motivo, apresentamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

4083	300.000$00
9496	50.000$00
4774	15.000$00
79	2.000$00
596	2.000$00
2140	2.000$00
3302	2.000$00
3537	2.000$00
3360	2.000$00
4465	2.000$00
6163	2.000$00
7277	2 000$00
9285	2.000$00

O CONSELHO DA C. P.

As transigencias da Republica

PRETENDE-SE ENTREGAR OS MONARQUICOS MAIS UM POSTO IMPORTANTE DO REGIMEN

Ha quem, sem autoridade nenhuma para o fazer, comece a censurar-nos pelo que aqui temos dito sobre a nomeação do novo presidente do conselho de administração da C. P. A' doutrina exotica que ontem comentámos ha que juntar agora a mentira, a falsidade completa e, com ela, o insulto vulgar, misero recurso de quem, não tendo argumentos, de alguma coisa ha de valer-se para fingir que tem razão.

Assim, ha já quem diga que o Governo nada tem que ver com a referida nomeação, porquanto é apenas da sua competencia nomear um vogal para o conselho, deixando a este a escolha do seu presidente.

Os ares que se dão certas criaturas de que só elas estão na posse da verdade e a ilusão que se criam de que são capazes de convencer alguem dos disparates que escrevem são sempre extremamente ridiculos e demonstram bem á evidencia até que ponto se pode chegar em materia de presumpção e de basofia.

O argumento aduzido não convence ninguem. Não. Os governos não se desinteressaram nunca, nem podiam desinteressar-se, da escolha do presidente do conselho de administração de uma companhia como esta, que tem contas com o Estado, que ao Estado deve muitissimo dinheiro e em que ele tem uma importantissima representação em acções e obrigações.

E, por isso mesmo, não se desinteressou nunca, chamando a si, reclamando para si, como lhe cumpre a nomeação do presidente do Conselho, que tem de ser forçosamente uma pessoa da sua absoluta confiança.

Tanto no tempo da monarquia como na Republica, foram os governos que nomearam o conselheiro Carrilho, Melo e Sousa e Barros Queiroz, como ao actual Governo incumbe o dever de nomear o novo presidente.

Se o sr. Antonio Maria da Silva se vê forçado a obedecer ás indicações que veem de Paris, não querendo desagradar a quem de tão longe está dirigindo certa politica, isso é outra coisa. Que fale então francamente e nomeie para o logar que o velho republicano Barros Queiroz desempenhou tão inteligentemente o monarquico sr. dr. Rui Ulrich. Tenha, pelo menos, a coragem dos seus actos, arrostando com a responsabilidade que lhe caiba. Mas que não ande a tentar iludir os outros, supondo-os em materia de inteligencia á sua imagem e semelhança. O que nós queremos é que não tenha a fraqueza de abdicar de um direito—do direito que os governos teem de fazer essa nomeação, salvaguardando os interesses do Estado do Paiz.

Pretende-se com o argumento em questão justificar a nomeação do sr. Ulrich, contra a opinião de toda a gente, que a veria com a maior amargura, uma vez que o regime tem de se defender e não o fará entregando os logares de destaque e de confiança nas mãos dos seus inimigos.

Mas o sr. Antonio Maria da Silva é capaz de todas as combinações e de todas as subordinações, por mais estranhas que pareçam.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00

No dia 17

começará "A Capital,, a publicar em folhetins duplos o sensacional romance

O SENHOR LECOCQ

devido á pena de Emilio Gaboriau, o popular escritor francez.

— Sim, quero vingar-me!

E' o trabalho que vamos publicar um dos melhores e mais interessantes, tão interessante que o proprio Conan Doyle, o autor do «Sherlock Holmes», diz que «O SENHOR LECOCQ» é a a melhor obra no genero policial.

Como já dissemos, o nosso novo folhetim será publicado de modo a poder formar um livro, facilmente encadernavel.

Das gravuras que o ilustram damos um specimen na que hoje inserimos e que se refere a uma das passagens logo do começo da obra, que o mesmo é que dizer que desde os primeiro capitulos

O SENHOR LECOCQ

atrae e prende irresistivelmente a atenção do leitor.

Lêr portanto em «A CAPITAL» o novo folhetim a partir

do dia 17

UMA ABDICAÇÃO

O sr. Raul Esteves instalado no Campo Entrincheirado

Acaba de ser nomeado inspetor dos serviços de engenharia do Campo Entrincheirado o tenente-coronel sr. Raul Esteves. Nada nos interessa, pessoalmente, este oficial. Mas não podemos esquecer-nos que foi ele o elemento mais activo da conspiração que deu o 18 de abril, feito, como se sabe, por exuberantemente demonstrado, para restaurar a monarquia em Portugal.

Daqui, a nossa estranhesa perante tal nomeação para o Campo Entrincheirado. Como ele se tem conservado sempre neutral em ocasiões de revolução, não intervindo nem a favor, nem contra os revolucionarios dos varios matises (excepção feita da revolta de Monsanto, em que o Alto do Duque se bateu pela Republica), é possivel que isso tenha desagradado e se procure leva-lo a tomar parte na primeira revolução que esteja para rebentar, com o patriotico intuito de nos salvar e de salvar o paiz.

Outra coisa não podemos deduzir de tal escolha, sabendo-se como o sr. Raul Esteves sabe insinuar-se no animo dos seus subordinados. E assim vamos, pouco a pouco, cedendo terreno, entregando aos inimigos do regimen os reductos que servíam para nossa defeza e salvaguarda, de abdicação em abdicação, como que num suicidio, que tem muito de covarde e de criminoso.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

A Sociedade das Nações

O que diz o ministro espanhol dos estrangeiros sôbre a pretenção da Espanha

MADRID, 7. — O sr. Yanguas, ministro dos negocios estrangeiros, interrogado pelos jornalistas, disse particularmente conhecer noticias telegraficas que indicam mudança de atitude nos representantes de potencias que, quando da assembleia de março em Genebra, mostraram uma simpatia particular pelas aspirações da Espanha a um posto permanente no Conselho da S. das N., declarando-se prontas a mantelas e não hesitando em proclamar que se haviam comprometido a votar a candidatura espanhola. O governo não acredita que estas declarações sejam autenticas, nem, no caso inverosimil de o serem, que elas exprimam os verdadeiros sentimentos dos governos amigos. O sr. Yanguas acrescentou que estas potencias, honrando a sua palavra continuarão a ter, hoje como no passado, as mesmas amigaveis disposições, como prova dos seus afectuosos sentimentos com a Espanha.—(H)

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, ás 16 horas, o sr. Cunha Leal e ás 18 assiste á festa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento assimilavel, rico em fosfatos naturais e em vitaminas, como só consegue apresentar a Farinha Lacte-Bulg reclamada, representante exclusivo, Raul Vieira, L.da — R. da Prata, 51.

Os suicidas

Deu entrada na Morgue o cadaver do agente da policia de investigação criminal, Alberto Macedo, que se suicidou no Campo Pequeno com um tiro na cabeça.

TEATRO DA TRINDADE T. 976

HOJE — A's 9 1/4 da noite em ponto

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

600 representações no Bouffes Parisiens. Nos principaes papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Isidro, Erico Braga, Joaquim Almada, Samuel Diniz e Seixas Pereira. Scenarios do Luz e Almeida, sob maquettes de Araujo Braga.

Em FIN DE FIESTA, ... a "Orquestra Sul Americana" (BRASILEIRA)

Hoje: Programa novo — Maxixes, Modinhas e Canções

Esquerda Democratica

Almoço de homenagem ao tenente-coronel Tavares de Carvalho

No proximo dia 16 do corrente realisa-se no Grande Hotel do Rocio o almoço promovido pela comissão politica de freguesia dos Anjos, em homenagem ao seu ilustre republicano e antigo deputado, secretario do Directorio do Partido Republicano da Esquerda Democratica.

Entre os que já se acham inscritos figuram os srs. dr. José Domingues dos Santos, leader do grupo parlamentar da Esquerda Democratica, ... deputados, dr. Alfredo Noronha, Carlos de Vasconcelos, ...

A inscrição continua aberta na sede da Direcção do Centro Republicano ..., Largo do Intendente, ... Tavares Rua ...

Comissão Municipal de Lisboa

... pelas 22 horas, com a assistencia de ...

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'a «AOriginal», R. da Palma, 266-A.

Asilo Escola Antonio Feliciano de Castilho

A festa de amanhã

Começa ás 16 horas a festa que se realisa em ... no Asilo-Escola de Cegos, a rua Cruz da Rocha ... cujo programa é o seguinte:

1.ª parte — ... pela orquestra ...

2.ª parte — ...

3.ª parte — ...

Irmãos Bayão

...

TAUROMAQUIA

Amanhã D. Ruy da Camara e «Saleri II»

O esperado acontecimento ... a tourada de amanhã no Campo Pequeno, pois nela D. Ruy da Camara ... cavaleiro de arte refinada ... por José Casimiro, que, alternando com ele ... os bravos e nobres touros de F. Silva Vicente ... tempo perdurará ... O espada «Saleri II», os bandarilheiros Agostinho Coelho, Pio Flores, L. Cabral, R. Raposo, Fernando Cigarra, José Cigarra e os espanhoes ... e a cartel enorme ... Lisboa. Termina o concurso de forcados ... grupos de Santarem e do Vale de Santarem.

O director de corrida ... sr. D. Antonio ...

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

A's cantoras e artistas

Que desejem conservar a pureza da voz e evitar a gripe e afecções da laringe e bronquios, use uma bisnaga de Nazoradio. Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187

Gama

... LOTERIAS

Fornece para revender ... PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone T. 914 — Direcção de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/2 da noite

Penultima representação — Em pleno exito

O AZ

Comedia ... NOTAVEL CONJUNTO com PALMIRA BASTOS, ANTONIA MENDES, GIL FERREIRA, ... LVESTRE ALEGRIM e HENRIQUE DE ALBUQUERQUE

Segunda-feira — Recita de PALMIRA BASTOS

O ROZARIO

NO BRASIL

O MONUMENTO Á "Mãe Preta"

A GLORIFICAÇÃO DA RAÇA NEGRA

O jornal fluminense «A Noticia» lançou a idéa, acolhida com agrado por toda a imprensa, da creação dum monumento á «Mãe Preta», simbolisando assim a gratidão do Brasil á raça negra, a quem aquela nação muito deve.

E' interessante saber que essa idéa foi sugerida pelo falecimento, ha pouco ocorrido, duma preta de nome Veronica Juliana da Silva, que serviu com a maior carinho e dedicação durante trinta e cinco anos em casa do dr. Carlos Seidl, medico do hospital de São Sebastião.

Entrevistado por um redactor de «A Noticia», o dr. Carlos Seidl deu sobre a vida da humilde preta os seguintes esclarecimentos:

«—Quando veio para a nossa companhia, Veronica trazia um filho pequenino, que cresceu e foi educado com os meus. Hoje, é um homem que se distingue pela sua inteligencia e instrução. Chama-se João Salvador, e exerce, na cidade de Paranaguá, o cargo de secretario do inspector da Saude do Porto. Mais do que isto: é jornalista na pequena cidade paranaense. E jornalista acatado. Pude, por esta forma, retribuir um pouco do muito que em abnegação, bondade e amor, nos deu mim, a minha mulher e aos meus filhos, a dedicada Veronica.

—De onde veio Veronica Juliana para sua casa?

—Do Recife. Foi escrava, dos que permaneceram escravos até á alvorada radiosa de 13 de maio. Libertada pela Lei Aurea, impelida, talvez, um instincto profundo a deixar o logar em que seus pulsos tinham sangrado ao grilhão infamante. Bateu, assim, no Rio de Janeiro, e apresentou-se á porta do meu lar quando eu mal acabava de constitui-lo. Aceitámol-a como domestica, pois justamente procuravamos uma. Mas a que eu e minha esposa haviamos admitido como simples serviçal transformou-se na amiga que esposou, dai por deante, todas as nossas afeições como se fossem suas. Viu nascer os nossos filhos e os nossos primeiros netos e ajudou-os a criar com infinita ternura maternal.

«Durante vinte e cinco anos sacrificou-se por nós, deu-nos a sua saude e a sua vida em dedicação incomparavel. Chegou-lhe a exaustação, porem. E ha dez anos a doença subjugou-a, restando-lhe a consolação do tratamento carinhoso que por nossa vez lhe proporcionamos, em testemunho de nosso eterno reconhecimento. A morte libertou-a dos sofrimentos, mas em nossa alma ficou a sua doce e mansa imagem numa saudade que não se apagará.

—Como lhe chamavam em casa?

—Meus filhos chamaram-lhe Mãe Sousa e meus netos Vovó Sousa. Todos tomavam-lhe a benção e tinham por ela o mais grave respeito. Mas voltando á idéa do monumento...

—Podemos contar com o seu apoio entusiastico...

—...inteiramente. Trabalharei com ardor. E farei com que o jornalista João Gonçalves, o filho de Veronica, seja no Paraná um apostolo incansavel pela realisação deste pensamento admiravel».

Como a idéa foi recebida pela imprensa, dizem, entre outras, as seguintes opiniões:

Do dr. Diniz Junior, director de «A Noite»:

«—Nada mais justo. Se a raça negra colaborou desde o inicio da nossa patria, na formação da nossa raça e tem sido, além do mais, um factor economico apreciavel, merece a consagração que a «A Noticia» acaba de lembrar. Esta é a minha opinião. Pode dizer».

Do dr. Eurycles de Matos, director de «O Globo»:

«—A raça negra não foi esquecida pela pintura. Lucilio de Albuquerque tem, na pinacotheca, o quadro celebre a «Mãe Preta». Modesto Brocos, outro grande pintor, tambem fez uma tela de consagração. Mario de Alencar, no romance «O que tinha de ser», traçou, no personagem central, a figura da martir que da Africa veiu espalhar exemplos de resignação no Brasil. Grandes poetas nossos tem feito justiça á raça negra. Faltava a homenagem da escultura com finalidades sociais».

Do dr. Alberto Nunes, director de «O Brasil»:

«—Sempre fui um admirador da raça negra, cuja bondade é proverbial. Ela nos tem dado grandes exemplos de bondade e de sacrificio, e, a despeito do abandono em que tem vivido, após o acto libertador de 13 de maio, vai revelando até capacidades mentais, dando-nos figuras como José do Patrocinio, André Rebouças, Cruz e Sousa, e até agitador de moral elevada, Vicente Ferreira, que se mostra um homem de alma a despeito de qualquer indisciplina que se queira ver».

Os "Irmãos Redentores"

Foi hoje posto em liberdade na Boa Hora, Mariano Garcia empregado da Camara Municipal, por não haver motivo para pronuncia. Como se sabe, tinha-lhe sido apreendido no dia 1 do corrente o plano de uma associação secreta denominada «Irmãos Redentores».

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

A GUERRA EM MARROCOS

COMEÇOU O BOMBARDEAMENTO PELA AVIAÇÃO FRANCO-ESPANHOLA

RABAT, 7.—A aviação começou o bombardeamento dos massiços e das concentrações inimigas. As tropas do agrupamento de leste começaram o seu movimento para a frente em colaboração com as tropas espanholas.—(H).

ULTIMA HORA

Material de incendios

Experiencias das novas auto-bombas Magyrus

No Rocio, realisaram-se, pelas 16 horas, as experiencias da nova auto-bomba Magyrus que dá um jacto de 40 metros de altura. Em seguida procedeu-se ás de uma outra auto-bomba, que dá jactos de 22 metros de altura.

A agua foi fornecida pelo lago do lado da rua do Arco Bandeira e ás experiencias assistiram o comandante dos bombeiros municipais, capitão Rodrigues Alves, chefes Alves e Marcelino, chefes de divisão das quatro secções de voluntarios e os tenentes em serviço na policia Boavida e José Carlos.

A multidão de curiosos que se juntaram era contida por um cordão de policia comandada pelos chefes Aires e Figueiredo.

Salão Central

HOJE — Soirée ás 21,30 — HOJE

O REI DOS CORSARIOS

... JEAN ANGE ...

A néta do boémio

Gloria da familia

Jornal Central 138

A VISITA A BARCELONA DA MISSÃO MILITAR PORTUGUEZA E EQUIPE MILITAR DE FOOTBALL

MARQUEZ DE POMBAL

A comemoração do seu aniversario

A direcção da Associação do Registo Civil resolveu comemorar na proxima quinta-feira o nascimento do mais ilustre dos estadistas portuguezes—o Marquez de Pombal, associando-se assim á homenagem que a Camara Municipal de Lisboa deliberou prestar-lhe, deliberando que aquele dia, seja feriado na capital.

Realisar-se-ha uma sessão solene pelas 21 horas e meia, na sua séde, sob a presidencia do sr. dr. Magalhães Lima, hoje considerado o simbolo da democracia portuguesa.

Serão oradores, alem do representante da Camara Municipal e da comissão executiva do Monumento a Marquez de Pombal, os srs. drs. Albino Vieira da Rocha, Agostinho Fortes, Barros Lima e o distinto academico Ferro Alves.

Abrilhantará a sessão um grupo de alunos da escola de musica desta colectividade sob a regencia do professor sr. André de Oliveira Paredes. A direcção convida todas as colectividades liberaes a fazerem-se representar.

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18

Visitas ministeriais

O sr. ministro do Comercio visitou hoje a Sociedade do fabrico de folha de Flandres sita na avenida ..., á Junqueira.

Visitou demoradamente todas as instalações ... palavras de elogio e de ... para a industria nacional.

Foi-lhe, apoz a visita, oferecida uma taça de Champagne, falando os srs. dr. Sá Nogueira, Borges de Castro e o ministro.

EM INGLATERRA

A GRÉVE GERAL

A C. G. T. FRANCEZA AUXILIA OS GRÉVISTAS—MELHORA A SITUAÇÃO—OS GRÉVISTAS COMEÇAM A RECORRER Á FORÇA—PRISÕES E CONDENAÇÕES

PARIS, 7.—A comissão administrativa da Confederação Geral do Trabalho resolveu ajudar financeiramente os trabalhadores inglezes.—(H.)

LONDRES, 7.—Nenhuma desordem até agora. Circularam ontem 2.000 comboios. O numero d'autobus em serviço aumenta. O serviço da imprensa melhora; todavia, torna-se cada vez mais tensa. Foram presos em Londres vários individuos, por propagação de rumores sediciosos. As condições de navegação voltaram a ser normais em Liverpool e Southampton, onde numerosos empregados nas docas retomaram o trabalho.—(H.)

LONDRES, 8.—Um comunicado oficial informa que os chefes dos sindicatos de transportes e dos caminhos de ferro ordenaram que se fizesse o necessario para paralizar e impedir o abastecimento de viveres e artigos de primeira necessidade. A «Gazetta Britannica» diz que muitos mecanicos retomaram o trabalho em Leeds, Bandleton, Halifax e Pudsey. Em Hull, a policia carregou sobre 4.000 grévistas que se manifestavam contra a inscrição de voluntarios, fazendo vários feridos e algumas prisões. Em Cardiff, a policia dispersou a multidão que se manifestava contra os condutores de autobus. Em Middlesbrough, a multidão tentou arrancar os rails antes da passagem do comboio, e pilhou a «gare» de mercadorias, sendo a ordem restabelecida pelas forças ...

LONDRES, 8.—Foram condenados a 6 mezes de trabalhos forçados muitos grévistas que haviam tentado criar dificuldades á policia.—(H.)

LONDRES, 8. — Desmente-se categoricamente que quaisquer contingentes de tropas pertencentes á reserva se tenham amotinado, recusando-se a cumprir as ordens contra os grévistas.

Todas as fabricas de Sheffield e York encerraram ontem as suas portas, bem como em Leicester.

Em Manchester e Birmingham o dia decorreu normalmente, dando-se, porém, algumas desordens em Nottingham.

Trez dos maiores hospitais de Londres estão impossibilitados de fazer certos tratamentos e operações em consequencia da gréve dos operarios electricistas.—(L.)

LONDRES, 8.—O estado de circunstancias excepcionais foi proclamado agora na Irlanda pelo governo de Ulster, que tomou imediatamente as medidas necessarias para assegurar a distribuição de carvão e impedir os lucros excessivos.—(L.)

PARIS, 8.—Os sindicatos operarios comunistas declararam conceder um auxilio financeiro aos grévistas inglezes, e cuidar das crianças que por eles sejam enviadas a França.—(L.)

PARTIDOS

Socialista Portuguez

O Centro Socialista do Beato e a comissão politica reunem amanhã, ás 13 horas, na estrada de Chelas, 14, para assuntos inadiaveis, pedindo-se especialmente a comparencia dos srs. João Bernardino Maximiano Marques, Antonio Rodrigues Costa, José de Almeida e Luiz Duarte Lopes.

O negocio das senhas

O sr. governador civil deu ordens para que seja suspenso ... das senhas de ... até que o Parlamento se pronuncie sobre o assunto.

OS FOLHETINS DE "A CAPITAL"

O senhor Lecocq

... A Capital começará a publicar ...

Devido á pena do escritor francez Emilio Gaboriau, o romance

O SENHOR LECOCQ

... aventuras ... sensacional ...

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores — LISBOA

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO curam-se em poucos dias de tratamento com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 16$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA AZEVEDO — Rua da Escola Politecnica, 15

Prefiram os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA (Fundada em 1880)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os produtos desta fabrica estão avençados

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 86-Lisboa—Telefone - C. 2766

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

S. CHAVES

Habilita aos premios de 100$00, 125$00, 250$00, 500$00, 1:000$00, e 1:000$00 (Rapido), respectivamente por 1$00, 2$50, 5$00, 8$00, 10$00 e 50$00 (Rapido)

PREMIOS NOVOS

Com 100$00 . . . . . 12:000$00
" 10$00 . . . . . 150$00

Encontram-se a pagamento os seguintes numeros da 1.ª Série: 1-2-3 4-5 6-7-8-9-10 11-12.

Todos os dias premios — Maxima seriedade

Travessa do Corpo Santo, 7-LISBOA

Policlinica da rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telef. Norte 5353

Medicina coração pulmões — Dr. A. Naroleo—5 h.
Cirurgia operações—Dr Bernardo Villar—4 h.
Vias urinarias—Dr Miguel Magalhães—10 h.
Pele sifilis—Dr. Correia Figueiredo—10 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia—Dr. Luiz—3 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos—4 h.
Garganta nariz e ouvidos—Dr. Mario de Oliveira—12 h.
Estomago figado e intestinos—Dr. Mendes Belo—3 h.
Doenças das senhoras—Dr Emilio Faria—5 h.
Doenças das creanças—Dr. Felipe Manso—12 h.
Tratamento de diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca, dentes proteses—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancros radio—Dr. Gabriel de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

Por os devidos fins se anuncia que por escritura de 4 de Dezembro de 1923 lavrada nas notas do notario de Lisboa, D. Borralho Jor. foi constituida uma sociedade por quotas entre Antonio Augusto Alves e Antonio da Conceição Guerra Marecbão, sob a forma dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adota a firma Alves & Guerra, Limitada, tem a sua séde em Lisboa e estabelecimento na rua da Voz do Operario, 43, 47 e 49, com duração por tempo indeterminado e começou as suas operações em 2 de Maio de 1922.

2.º—O seu objecto é o exercicio do comercio de venda de acessorios para automoveis, ferragens, ferramentas e material eletrico e ainda qualquer outro ramo de comercio ou de industria que a Sociedade deseje explorar, exceptuando o bancario.

3.º—O capital de cossenta mil escudos acha-se realisado como segue: a) A quota do socio Antonio Augusto Alves no valor do que conta contos; b) A quota do socio Antonio da Conceição Guerra Marechão, no valor de vinte contos. Ambas as quotas estão representadas pelos valores que constituem o activo liquido dos estabelecimentos que passam a ser da Sociedade.

§ unico.—Não são exigiveis prestações suplementares, mas, qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa ao juro que entre si convencionarem e que lhe será lançado a credito de conta especial, para se retirarem pela forma acordada.

4.º—E' livre a cessão, entre socios, no todo ou em parte de quotas; mas a cessão a favor de estranhos, carece do consentimento da sociedade em primeiro logar e dos socios em segundo logar.

§ 1.º—A sociedade em primeiro logar e os socios em segundo, podem, querendo, amortisar qualquer quota, que algum socio queira ceder a estranhos, pelo valor nominal acrescido da respectiva parte do fundo de reserva e de qualquer outro valor que lhe pertença. O pagamento será feito no praso de dois ou em quatro prestações iguais e semestrais acrescidas dos respectivos juros [illegible] de desconto no Banco de Portugal.

§ 2.º—Em caso da sociedade em primeiro logar e dos socios, em segundo, não quererem adquirir a quota alienanda, poderá ela ser cedida então, devendo a sociedade ou os socios, no praso de 30 dias, a contar da oferta, comunicarem a resolução tomada ao alienante.

§ 3.º—As comunicações feitas no artigo e paragrafos 1.º e 2.º são feitas por carta registada ou por notificação judicial.

5.º—A sociedade é representada em juizo ou fóra dele, activa e passivamente, por ambos os socios, que assim, ficam, nomeados gerentes, com os mais amplos poderes, sem caução e com a remuneração que for acordada.

§ unico.—A firma social será usada por ambos os socios que a empregarão exclusivamente em negocios e operações sociais e nunca em abonações, fianças, letras de favor ou quaisquer outros actos estranhos á sociedade.

6.º—Ambos os socios poderão levantar por conta dos seus lucros, quaisquer importancias quando não prejudiquem o bom andamento da sociedade e honorarios a mil escudos mensais.

7.º—Os balanços serão efectuados por anos economicos, fechados com a data de 30 de junho e submetidos ao exame e aprovação dos socios até ao fim do mez seguinte, sendo logo assinados.

§ unico.—Dos lucros liquidos verificados, retirar-se-hão em primeiro logar, 5 %, para fundo legal de reserva e o remanescente será dividido pelos socios em partes eguais.

8.º—As deliberações sociais ou ficam dependentes de ambos os socios ou só de um, devendo constar da acta. As reuniões serão convocadas por carta registada enviada oito dias antes.

9.º—No caso de falecimento ou de interdição de socio e se ainda forem só dois, o sobrevivo ou habil ficará com todo o activo e passivo sociais, pagando aos herdeiros do falecido ou representantes do inhabil o que lhe pertencer, em face do balanço a que, para tal, se ha de proceder.

§ unico.—Se o socio sobrevivo ou habil não poder realisar os pagamentos de pronto, poderá fazel-o, então, no praso de 2 anos e segundo o preceituado no art.º 4.º, § 1.º, ultima parte.

10.º—Fóra dos casos previstos no artigo anterior, a dissolução se dará por quaisquer dos motivos e fundamentos legais e a liquidação da Sociedade será feita como os socios acordarem e seja de direito;

11.º—As questões imergentes desta escritura serão resolvidas por arbitros e aquele que tentar opor-se seguer a isso pagará ao outro a pena convencional de CINCO CONTOS.

12.º—Os socios por si e por seus representantes obrigam-se a não requerer nunca arrolamentos ou imposição de selos nos haveres sociais.

13.º—Nos casos omissos hão de regular as disposições legais aplicaveis.

14.º—Fica fixado o foro da comarca de Lisboa para a Sociedade.

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea-198
R. Augusta-149
R. do Carmo 87

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 330$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. E. GODINHO & I. VA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84—R. da Assunção—89
(proximo á R. do Ouro)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principal nente as creanças, devem saborear os deliciosos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação, economise pedir e exigi-a a parte [illegible]

Venda a peso

ESCOLA BERLITZ

20-A, RUA DO ALECRIM

As lições de inglez

individuaes e em classes recomeçam esta semana

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas . . . . Lb. 6,810.000
Receita Anual em 1923. . Lb. 2,810.000
Sinistros Pagos . . . . . . Lb. 19,848.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS — GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO, ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 338

Marinho da Silva

ADVOGADO

Conferencias das 11 ás 13 horas

Rua do Crucifixo 116 1.º Esq.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lisboa ce», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel a composta de banana. Depositario, Raul Vieira Lda, Rua Prata 5).

Cursos de Inverno

Abriram no dia 6 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 82, 1.º

FABRICA DE CONFEITARIA — E — ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS

CHAMPAGNES E LICORES

Este acreditado confeitaria, é a que pr [illegible] pelos [illegible] e a mais acreditada [illegible] exclusiva dos seus produtos [illegible]

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO ENRONA GALVÃO

ENCARREGA-SE DE TODOS OS REGISTOS DE ACTOS COMERCIAIS E PUBLICOS NO DIARIO DO GOVERNO NA CAPITAL E JORNAIS DE LISBOA E PROVINCIA

RESIDENCIA:

Rua Camara Pestana, 7, 1.º

A VALORISADORA, L.da

Empresta a juro qualquer importancia, sobre todo que tenha garantia, a juro baixo convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 — (Proximo á R. Luiz de Camões)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO -- Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.
77, Rua do Bomjardim

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 1.º

Supositorios mercuriais

Recomendados pelo Dr. Sabouraud e usados com exito pelos mais ilustres especialistas de «Avariose», é o prepa o com mercurio coloidal assimilavel sem irritar, O. L. Boretori, Farmacologico—R. Alves Correia, 82. Tratamento cómodo, fácil, eficaz garantido.

Pasta, Elixir e pó dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

A' VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

Chuva d'ouro

Repercussão

Rua da Conceição, 125, 3.º, D.

LISBOA

MAXIMA SERIEDADE

PREMIOS 1:000$00 e 5:000$00 e 10:000$00, com os preços de senha, que obrigam todos as [illegible] importancia de 1$00, 3$00 e 6$00 respectivamente, e [illegible] novos premios.

Não ha passagens de senha.

Inscrevam-se já, que brevemente receberão os seus premio

Quando o numero da senha respectiva entrar em pagamento será o proprio mesmo aviso o pelo «Diario de Noticias», para as sp [illegible] a receber que se por altura dentro de tres dias não comparecer no nosso escritorio [illegible] avisado pelo correio, e se dentro de dez dias ainda tambem não aparecer a reclamar o seu premio, será o mesmo depositado na Caixa Geral de Depositos, ou numa Casa Bancaria, a favor da pessoa inscrita para ser entregue ao portador da mesma senha, ou a quem de direito.

Os premios na minha casa são todos pagos em quatro parcelas e [illegible] altura.

A's pessoas inscritas, na altura em que se apresentarem a receber os seus respectivos premios, [illegible] deduzida a importancia duma inscrição de dez numeros, nos quais será inscrita a pessoa que recebe.

Todos os pedidos pelo correio devem vir acompanhados da respectiva importancia, mais cinco centavos para o selo e 1$00 para porte de correio. Não se responde a quem não mandar 1$00 para a resposta.

O proprietario da casa GAMA FRANCO, está matriculado no Tribunal do Comercio, tem a sua firma registada no mesmo Tribunal.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5232-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Instalações: Rua do Norte, 5; Rua da Rosa, 71 — LISBOA — Segunda-feira, 10 de Maio de 1926 — Conselho Politico: Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcelos, Pina de Moraes — Preço 30 Centavos — Telef. Trindade, 23—Capital

Chegaram hoje a Lisboa os delegados que veem tomar parte na Conferencia promovida pela Liga Internacional Anti-Proibicionista

CONTAS DE SACO...

PROCLAMAÇÃO

DA REAL REPUBLICA BOLCHEVISTA DA «REGIE» PORTUGUEZA

Nem Catilina ousaria tanto...

«Não somos capazes de adivinhar até quando a Nação permitirá que o Governo, conduzido á mão pelo sr. Antonio Maria da Silva, se mantenha na posição criminosa em que se colocou, pondo e dispondo das receitas dos tabacos sem diploma que a tal o habilite. E' intuitivo que tal audacia excede tudo quanto até hoje se tenha praticado em materia de dictaduras, tanto dentro deste paiz com fóra dele. Na pior hipotese, sempre os açambarcadores de autoridade escudaram o Arbitrio num diploma que denominavam de legal e pelo qual se autorisaram a si proprios a cobrar as receitas publicas e a fazer as despesas do Estado. O sr. Antonio Maria da Silva é que não esteve com essas cerimonias no Negocio dos Tabacos. Põe e dispõe dos dinheiros que chovem nos cofres do Estado por virtude da venda de tabaco nacional e dos reditos arrecadados pelas alfandegas com a importação da alcoceana estrangeira, sem que um decreto-lei ou qualquer outra trapalhice o viesse colocar numa posição de semi-legalidade.

De modo que este paiz está sendo administrado, não por leis escritas, mas por vozes de comando, por simples recados que o sr. Antonio Maria da Silva envia aos seus apaniguados da «regie» instituida á força e contra Direito. Ainda havemos de ver substituida a voz de comando do chefe Silva por sons de cornetas e rufos de tambor,—quando isso aprouver ao chefe da Direita Democratica.

Não queremos fazer injuria á memoria de Catilina comparando-o com o sr. Antonio Maria da Silva. Se não fosse isso sempre perguntariamos, não á Nação, que tanto não é preciso, mas sómente aos republicanos combativos, se a paciencia não se lhes esgota perante o espectaculo de tanto bolchevismo de Estado.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. Praça dos Restauradores, 13

Dr. Orlando de Melo Rego

Terminou ante-ontem, já de madrugada, no Tribunal do Comercio, o julgamento do pleito que de ha muito vinha sendo discutido entre o sr. dr. Orlando de Melo Rego e um seu ex-socio, o sr. Luiz Manuel Correia Saraiva.

Tratava-se da compra duns navios, antes da guerra, á casa Wimmer & C.ª, e tentou-se acusar o sr. dr. Orlando de Melo Rego do crime de alta traição. Para quem conhece as elevadas qualidades de caracter do dr. Melo Rego, tal acusação caía redondamente pela base e o «veredictum» do juri do Tribunal do Comercio veiu demonstrar quão infundada ela era.

Pela decisão do juri felicitamos o sr. dr. Orlando de Melo Rego.

Navios de guerra holandezes

Entraram hoje no Tejo os couraçados holandeses «Tromp» e «Hecumskerch», tendo os seus comandantes desembarcado e ido apresentar cumprimentos ao sr. ministro da Marinha, comandante geral da armada e ministro da Holanda.

Os cumprimentos por parte das estações oficiaes serão amanhã retribuidos.

O Banco Ultramarino

vê as suas contas duvidadas pelo:

Sr. Ernesto Navarro

QUE FALTA QUE FAZ O SR. MALVA DO VALE, AUSENTE EM PARTE INCERTA!...

O relatorio anual do Banco Nacional Ultramarino recebeu plena aprovação da assembleia geral, reunida, como é dos est tutos, para o apreciar. Desta vez houve uma ligeira desafinação na orquestra, sempre bem ensaiada, do orfeon laudatorio. O sr. Ernesto Navarro entendeu—e entendeu muito bem...—que devia fazer reservas na parte que se refere ás contas entre o B. N. U. e o Estado. E' evidente que esse capitulo é o mais importante do relatorio, é mesmo quasi tudo. De modo que as reservas expressas pelo sr. Ernesto Navarro são extensivas, pela força das circunstancias, a todo o relatorio.

Não podemos deixar de pôr em destaque a coragem moral de que o sr. Ernesto Navarro deu publica demonstração. E falamos assim porque não nos consta que o Comissario do Governo junto do B. N. U. jamais fizesse coisa igual ou parecida, antes nunca hesitou em sancionar, em duas linhas burocraticas, as contas que lhe apresentaram e ele foi assinando de cruz. Alguma coisa se ganhou, portanto, com a velgiatura que o Banco e o Governo, associados, proporcionaram ao sr. Malva do Vale, que iniciou ha que tempos a volta ao mundo para inspecionar (!!) as filiaes do B. N. U. e parece ter encontrado no caminho o judeu errante para não mais se separar d'esse eterno viajante. Uma pagodeira real!

O CASO

— DO —

Angola e Metropole

O processo só será remetido a juizo em dezembro

Na Sociedade Portuguesa de Automoveis, estiveram esta tarde dois peritos a examinar os carros pertencentes a Alves Reis e José Bandeira.

O sr. dr. Jeronimo de Sousa, acompanhado de dois agentes, continuou hoje o arrolamento dos bens existentes na quinta do Conventinho, pertencente a José Bandeira.

Nos escritorios de Alves Reis, na rua de S. Nicolau, continua o exame ás escritas de varias firmas que ali existiam.

No Banco Angola e Metropole estiveram hoje a depor como testemunhas varias pessoas.

No Porto vão ser ouvidas tambem por depercadas diversas testemunhas citadas em depoimentos no Angola e Metropole.

Segundo consta, o processo referente á emissão falsa de notas de 500$00 só ficará concluido em dezembro proximo.

Ao que nos afirmaram o sr. dr. Alves Ferreira obrigou os magistrados sêus subordinados a assinarem um compromisso de não dizerem coisa alguma á imprensa sobre o andamento das investigações.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

NEGOCIOS DE ENCHER O OLHO...

OUTRO ESCANDALO PARA SE LEVAR A'VANTE OUTRO MONOPOLIO

O «Correio da Manhã» chama hoje a atenção do publico para um caso estranho. Trata-se dum novo monopolio, inventado pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos, para beneficio exclusivo (?) de determinado industrial e com grave prejuizo para a população portuguesa. Esse novissimo monopolio consiste no fornecimento de receptaculos postaes, á A. G. dos C. e T. que, pelo seu lado, os vende aos cidadãos que, por imposição legal, são obrigados a instala-los nos predios. O mecanismo da mangancia foi assim construido, para funcionar ininterruptamente:

1.º—*Arranjou-se a lei aprovada pelo Parlamento;*

2.º—*Determinou-se o tipo dos receptaculos, em todos os seus pormenores;*

3.º—*O tal industrial requereu e obteve uma patente de invenção para os receptaculos imaginados pela A. G. dos C. e T.;*

4.º—*A A. G. dos C. e T. compra-lhe os receptaculos e vende-os ao publico.*

Como veem, não ha nada mais simples. Como o industrial está armado com o exclusivo da fabricação que resulta da patente que obteve, nenhum outro industrial compete com ele. Pelo seu lado, a A. G. dos C. e T. aceita a cumplicidade neste negocio e fez-se com o industrial para não aceitar senão o tipo preciso dos receptaculos patenteados. A manobra é tão transparente como escandalosa!

Mas ha mais. O industrial ficou livre de concorrencia e fez aos receptaculos o preço que lhe apeteceu,—sempre, é claro, d'acordo com a A. G. dos C. e T. Esse preço é tão alto que não falta quem se obrigue a fabricar os receptaculos por metade do custo exigido pelo habilidoso industrial socio do Estado por via da A. G. dos C. e T. O valor do negocio foi calculado pelo «Correio da Manhã», em 18.750 contos e a diferença de preços num minimo de 10.312 contos. Melhor negociata do que esta só a «regie» dos tabacos!

Não temos mais nada que dizer. Resignação é que é preciso! Mas, em todo o caso, sempre vamos recordar que a A. G. dos C. e T. é um serviço autonomo que não presta contas ao Estado desde 1914 e *confessa, muito descaradamente, deficits mais ou menos emaranhados.*

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

DR. ASSIS BRITO

Passou ante-ontem o 8.º aniversario do falecimento do dr. Francisco Assis Brito, um medico distintissimo e um grande homem de bem, com cuja amizade nos honravamos. Aliava á sciencia elevados dotes de coração e, por isso, ainda hoje o seu nome é relembrado com saudade por todos aqueles que o conheciam e que com ele lidavam.

Nestas poucas linhas fica a expressão da nossa sincera saudade.

Comité Internacional Olimpico

Retirou hoje no Sud-express a maioria dos congressistas que ainda se encontravam em Lisboa, e que aqui vieram assistir á reunião do Comité Internacional Olimpico.

Na gare do Rocio, a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, viam-se entre muitas outras pessoas, os srs. general Correia Barreto, dr. José Pontes, conde de Penha Garcia, engenheiro Guedes e coronel Mendes dos Reis.

A FESTA

— DE —

JEANNE D'ARC

Violentos conflitos

Ferimentos e prisões

PARIS, 9—Na festa de Santa Joana d'Arc que se realisou esta manhã, ás 11 horas, na Praça das Piramides, os "camelots du roi" e alguns membros das "Jeunesses Patriotiques", querendo forçar as barragens, chocaram com a policia e com os guardas municipais, havendo violentos conflitos, de que resultou alguns manifestantes e agentes feridos. Efectuaram-se 68 prisões, das quais apenas foram mantidas 20. O serviço d'ordem terminou ás 12,25.—(H.)

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 13

Terramoto no Faial

O bando precatorio de hoje

Realisou-se hoje o bando precatorio promovido pela corporação dos bombeiros municipaes e pelo Gremio dos Açores, a favor das vitimas do terramoto do Faial.

O bando percorreu varias ruas da Baixa, Graça e avenida novas, tendo feito uma colheita de donativos muito regular.

Os bombeiros distribuiam em troca do obolo recebido bilhetes postaes ilustrados com as vistas das regiões devastadas.

O material de incendios

E a acção do comandante dos bombeiros

Demos ante-ontem a noticia de se terem realisado, no Rocio, as experiencias duma nova autobomba e duma potente bomba, ambas Magyrus.

As experiencias foram coroadas do melhor exito, e são na realidade dois elementos de primeira ordem com que acaba de ser dotada a benemerita corporação dos bombeiros municipaes.

Para a sua acquisição muito concorreu o comandante dos bombeiros municipaes, capitão sr. Rodrigues Alves, que tem empregado e continua envidando todos os esforços para pôr a corporação que dirige a par das melhores do estrangeiro. Embora lutando com a falta de verba indispensavel para modernisar os serviços que lhe estão confiados, o capitão Rodrigues Alves tem feito verdadeiros prodigios, revelando qualidades que o tornam digno da estima e consideração do publico.

Folgamos em prestar-lhe este testemunho, ao mesmo tempo que fazemos votos para que á corporação dos bombeiros municipaes, que tantos e tão relevantes serviços presta, se dê, como é de justiça, o apoio financeiro indispensavel para uma montagem em harmonia com as necessidades da cidade.

A LEI SECA

Conferencia dos adversarios das proibições

No Porto, como se sabe, vae realisar-se a VII conferencia dos adversarios das proibições.

A bordo do paquete «Lutetia» chegaram hoje 30 dos que veem tomar parte nessa conferencia, de nacionalidades americana, ingleza, franceza e belga.

Foram cumprimental-os a bordo varios comerciantes, representantes da Associação Comercial e de casas de exportação e importação, vindo os conferencistas para terra e indo hospedar-se no Avenida Palace.

Em seguida ao almoço, foram de visita a Cintra, partindo para o Porto, no rapido da noite.

E' na proxima segunda-feira

que «A Capital» enceta a publicação em folhetins duplos, ilustrados, do romance de Emilio Gaboriau

O SENHOR LECOCQ

que é, sem duvida possivel, uma das melhores obras do genero policial.

O senhor Lecocq

Em «O SENHOR LECOCQ» sucedem-se as situações empolgantes, seguindo-se com verdadeiro interesse, com paixão até, a luta travada entre o celebre agente de policia desse nome e o criminoso, um nobre que emprega. «trucs» habilissimos para desnortear a justiça, a fim de conseguir que a sua verdadeira personalidade não seja conhecida.

Pois é esse romance que «A Capital» começará a publicar

NO DIA 17

UM CRIME MISTERIOSO

Dois portuguezes mortos no Brasil

DUAS CARTAS REVELADORAS DO BARBARO ATENTADO

A imprensa portuguesa tem-se referido a um crime praticado no Brasil e de que foram victimas dois nossos compatriotas, Manuel e João Pestana. Esse crime foi denunciado por duas cartas enviadas daqui por um portuguez que ali residiu a um amigo.

Eis como os jornais do Rio de Janeiro, ontem chegados a Lisboa, contam o caso:

Estava de serviço na delegacia do 25.º districto, em Bangú, o comissario Raul Falcão, quando ali chegou o sr. João Pestana Filho, empregado da 8.ª turma de linhas da Light e morador á rua de S. José sem numero, em Belford Roxo.

A denuncia que ele levava era de que seus dois irmãos Manoel e José Pestana, respectivamente de 34 e 24 anos de edade, tinham sido assassinados pelo seu socio Antonio Fernandes, mais conhecido por «Antonio Carneiro», num sitio ali mesmo em Bangú, e que ele apenas conhecia por ali ter ido uma vez, ha tempos.

A denuncia, como se vê, é grave, e levou a autoridade a entrar imediatamente em sindicancias.

O denunciante disse que o facto deveria ter ocorrido ha cerca de dois anos, quando ele cortara relações com os irmãos.

Inquerido acerca do modo pelo qual soubera do caso, João apresentou ao comissario Falcão as cartas procedentes de Portugal e mandadas escrever pelo pai do denunciante.

Estavam escritas com letras diferentes, devido ao referido senhor ser analfabeto, e ter recorrido a duas pessoas amigas Ambas versavam sobre o mesmo assunto, o que leva a crer que ele assim procedera julgando que uma delas não chegasse ao destino.

Os termos da mais antiga, que é datada de 13 de dezembro de 1925, são os seguintes:

«Querido filho. Boa saude é o que mais te desejo, pois a nossa é boa, graças a Deus.

Cá recebi a tua estimada carta e aceitei tudo o que mandaste dizer com respeito a não teres cartas minhas. Não tenho culpa. Já ha tres anos que não sei noticias tuas. Ignoro o motivo. Afligia-me ter ahi um filho e não receber cartas dele. Estimei muito escreveres esta carta. Já sei que estás vivo. Aqui tive noticia de que o Antonio Carneiro matou teus irmãos. Na ocasião, se te apanhasse, tambem te mataria. Este homem já foi para Demerara. Não lhe póde fazer nada. Estou pagando a taxa militar por ele. Vê se podes tirar a carta de obito, para que me mandes. Quero que me digas como foi a morte dos teus irmãos, pois só sei o que o José de Abreu me escreveu, relatando alguma cousa. No entanto dizem que ele tambem foi cumplice. Não te quero enfadar mais. Recebe saudades de teus irmãosinhos, tios, tias, primos e primas e de todas as pessoas conhecidas e amigas. Saudade á minha nora. Fala com o teu tio Bento para ver se mandas a carta de obito. Recomenda-me a teu tio. Recebe saudades deste teu pai muito amigo e que te deseja felicidades—(a) João Pestana (Carreira). Teu primo Francisco já vem ahi.—13-12-925. As cousas aqui vão regulares. Isto está barateando um pouco.»

A outra carta, que está com data de 13 de março de 1926, é assim redigida:

«Meu querido filho. *Como sempre, desejo-te boa saude e continuação dela. Quanto á minha e de teus irmãos de acordo com a nossa infeliz sorte. Tenho escrito sempre e dado resposta a todas as cartas que me escreves. Tu sabes que aqui onde estou não posso adivinhar onde te encontras, sem tuas noticias. Aqui tive noticia de que teus irmãos, Manuel e José foram mortos ahi no Rio de Janeiro. Foram assassinados e o ladrão que os matou fugiu para Demerara. Tu bem havias de saber disso, pois eles estavam juntos com o Carneiro e o Maxequeiro. Eles é que fizeram esse «serviço» nessa mesma fazenda, onde eles trabalhavam. Lá foram mortos e enterrados. Eu paguei 115$150 de taxa militar por ti e Manuel.*

«Vê se pódes tirar a carta de obito de Manuel e José para eu evitar a Caixa Militar. Vê se falas com o teu tio Bento a ver se pódem arranjar isto. Saudades de teus padrinhos, teus irmãos e toda a nossa familia e recebe um abraço deste pae que te envia benções. Peço que me escrevas e mandes a tua direcção. Ribeira Brava, 13 de março de 1926.—(a) João Pestana—*Sitio da Carreira. As cousas por aqui vão ruins.»*

O denunciante teve ocasião de dizer mais, á policia, que seus dois irmãos eram socios do tal «Carneiro», em um sitio em que eles exploravam o comercio de leite, gado, legumes, etc.

Esses dois irmãos que, como já se sabe, eram Manuel e José, viviam em companhia de João. Este ultimo, porem, separara-se deles, por ter contraido matrimonio, indo residir com a familia que constituira.

Certa vez, isto em fevereiro de 1924, devido a uma pertinaz enfermidade, João Pestana Filho foi obrigado a guardar o leito por muito tempo.

Este facto fez com que ele deixasse de trabalhar e se visse em serios apertos de vida. Nesta contingencia resolveu apelar para os irmãos e mandou ao sitio destes seu primo Gonçalves Reis. Ao ali chegar, Alonso, que já é falecido, falou com um individuo que não conhecia, o qual foi ao interior da casa e voltou com a resposta. Era esta: a de que os irmãos lhe mandavam dizer que se o apanhassem ali, b b r-lhe-iam o sangue.

Ao saber disto, João estranhou o procedimento daqueles que até então foram seus amigos e não mais os procurou, ignorando o seu paradeiro.

Antes de ir á policia, João procurou saber o paradeiro de Manuel e José e como tivera informação de que eles tinham ido para a Loja Flora, á Praça Antonio Prado 9, em São Paulo, para lá escreveu. A resposta que recebeu foi de que eles ali nunca tinham estado.

Ontem cerca das 12 horas em companhia de João Pestana filho o comissario Falcão, o terceiro suplente de delegado do 25.º districto dr. Achemar Pimenta e o nosso representante, seguiram em demanda do sitio onde estiveram os irmãos do denunciante e onde se deu o facto.

João que ali tivera ido apenas uma vez, não sabia o nome da estrada. Assim é que, guiada por ele, a caravana seguiu por um caminho pessimo, por entre o mato, até chegar a uma estrada que conduzia aos sitios da fazenda do Retirol

Ao ali chegar, depois, de algum custo, as autoridades se dirigiram, guiadas por João, ao sitio que pertencera a Antonio Carneiro.

Actualmente, é seu proprietario ha dois mezes, Manoel Valente da Silva.

Ele, que ainda não fechou o negocio, recebeu o sitio de dois individuos, Antonio e Abel, que costumam estar no largo do Neco, em Madureira.

Nada mais informa Manoel Valente.

Indagando pelas redondezas, nos poucos sitios que ali existem, no ermo logar, chegámos a um

Papeis pintados - Vitraux - Gretonnes

O mais completo stock aos melhores preços

Grandes descontos aos revendedores

(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)

A. C. DE SOUSA, L.DA

RESTAURADORES, 19

TEATRO MARIA VITORIA

no centro da cidade

Hoje e sempre a revista

FOOT-BALL

com as

GIRLS

Não ha possivel concorrencia! — Não ha confusão possivel! — A rainha das revistas!

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualizados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI

R. Serpa Pinto, 13 a 15

TELEFONE C. 841

TEATRO NACIONAL

Telefone N. 3049

Hoje não ha espectaculo

para se proceder ao ensaio geral da peça

Papillon, o bom rapaz

que deve subir á scena

Amanhã

PREÇOS (Incluindo todos os impostos)

Frizas	40$00
Camarotes	40$00
	30$00 e 20$00
Fauteuils	10$00
Superiores	6$50
Geral	4$00
Varandas	3$00

Não ha locação

Canetas com tin[illegible]

[illegible]

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 157

Dr. Miguel de Magalhães

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 12, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2505 N.

VIDA SPORTIVA

O PRINCIPIO DO FIM!...

OS ENCONTROS DE ONTEM EM PALHAVÃ

AVEIRO VENCEU COIMBRA POR 4 A 3—
LISBOA VENCEU SANTAREM POR 7 A 2

Estão-se realisando os ultimos jogos do campeonato de Portugal

No campo de Palhavã, ante uma assistencia muito regular, realisaram-se ontem os encontros dos grupos representativos de Lisboa, Santarem, Coimbra e Aveiro que ficaram apurados durante a realisação da actual época para a disputa do Campeonato de Portugal, que agora entrou por assim dizer no principio do fim.

Nos dois encontros de ontem tivemos a defrontarem-se por Lisboa, o Club de Foot-Ball «Os Belenenses»; por Santarem, Os Leões; por Coimbra, O União Coimbra Club e por Aveiro O Sporting Club de Espinho.

Aveiro contra Coimbra

O primeiro encontro teve logar entre os grupos de Aveiro e Coimbra, cujos componentes são recebidos com fortes aplausos por parte da assistencia entre a qual se destaca um elevado numero de senhoras. Diz-se-nos que o sexo fraco começou a afeiçoar-se por este genero de desporto que hoje em dia é já o seu melhor passatempo. E' motivo de satisfação para todos aquelles que desejando passar uma tarde admiravel ob[s]ervarem um encontro de foot-ball, o serlhes dado o supremo gosto de ver, assistindo ao decorrer dos fases desse desporto o elemento feminino que de ha muito parecia estar divorciado dos nossos campos de jogos. Após estas ligeiras observações passaremos a descrever o que foi este encontro em que após 120 minutos de jogo o grupo de Aveiro saiu vencedor sobre o de Coimbra.

As primeiras jogadas são um simples acerto de jogo, demonstrando contudo logo do principio os rapazes de Coimbra serem melhores conductores da bola do que os de Aveiro, que cultivam mais o jogo por alto do que o rasteiro.

Vão decorridos os primeiros minutos e uma forte penalidade é então marcada contra Coimbra, porem, devido ao facto da bola ser mal apontada vae fóra. Em seguida entra-se na fase dos ataques aos dois campos, no decorrer dos quaes, Coimbra, devido ao facto de um dos seus defesas ter coberto o guarda-redes sofre o primeiro «goal», marcando pouco depois Coimbra mais dois «goals», terminando com este resultado a primeira parte.

Vai entrar-se na segunda parte. Espinho tem uma bonita avançada ao campo adversario e que devido ao pessimo remate do seu interior direito perde um «goal» certo. Com o entusiasmo provocado por esta ligeira vantagem os jogadores do grupo de Espinho começam a querer dominar o seu adversario, o que não conseguem totalmente pelo motivo de os conimbricenses trabalharem muito melhor a bola, dando-lhes ocasião a marcarem a sua terceira bola, devido a uma bonita execução da sua linha deanteira.

Todavia, apesar de tudo, esta victoria alcançada pelo União dura pouco tempo, pois que ao chegar-se ao final da segunda parte o resultado encontrava-se comprometido. Estavamos com 3 a 3, havendo portanto necessidade de ser concedida uma moratoria de 30 minutos para desempate, terminando pela victoria a favor do grupo representativo de Aveiro, tendo neste curto espaço de tempo o Coimbra jogado apenas com 10 homens devido ao facto de o seu medio centro, que era ao mesmo tempo um dos melhores do seu «onze» ter saido do campo fortemente magoado.

Do grupo de Coimbra os melhores foram: o seu guarda-rédes, que apesar de lutar com desvantagem e fisico se mostrou no entanto um jogador muito diligente, agil e energico, podendo de futuro tornar-se um bom guarda-rédes se se dedicar a fundo a uma cuidadosa preparação atletica. Recebeu muitas palmas da assistencia pelo seu muito trabalho em certas entradas perigosas.

Dos quatro guarda-rédes que ontem tivemos ocasião de admirar foi aquele que melhor exibição nos pareceu patentear.

A seguir a este jogador salientaremos o trabalho do defesa direito, do medio centro e direito, mostrando-se o primeiro muito superior nas suas façanhas; interior e extremo esquerdo.

No grupo de Espinho ha apenas a salientar o bom trabalho dos seguintes jogadores: defesa esquerdo, que se nos mostrou um elemento de valor; medio centro, avançado centro e interior esquerdo.

A arbitragem entregue aos cuidados do sr. Ivo Torres de Sousa foi pessima, tendo prejudicado com a não punição de algumas faltas o grupo representativo de Coimbra.

E aqui tem o leitor em meia duzia de linhas o que foi a primeira eliminatoria.

Lisboa contra Santarem

Vamos entrar na segunda eliminatoria, aquela em que se vão defrontar dois grupos de valor o Club de Foot-Ball «Os Belenenses» e «Os Leões» de Santarem.

O primeiro grupo a dar entrada no campo é o Belenenses que enverga a sua nova «equipe» sendo recebido com algumas palmas. Em seguida entra o grupo de Santarem.

O encontro é aguardado com enorme interesse.

Os grupos preparam-se para a luta ensaiando os primeiros pontapés.

Em seguida o sr. Lucas, de Coimbra, que foi o arbitro deste encontro dá o sinal de inicio de jogo.

O grupo de Santarem mostrou-se activo. A bola está de posse dos nossos avançados, e muito devido a uma enorme atrapalhação de pés, ela é apanhada pelos avançados leonicos que a conduzem até perto da nossa área onde a transformam por culpa da má colocação do guarda-rédes do grupo do Belem, num «goal». Caminhada, após este ligeiro precalço, que pareceu ter calado bem no espirito de uma parte do publico que continua mostrando a sua hostilidade pelo popular grupo de Belem, aplaudindo sempre que podia os seus adversarios para dar desta forma margem ao seu inqualificavel procedimento de deslealdade, os rapazes de Belem animam e começam por desenvolver um melhor jogo, entrando na disputa da bola com mais á vontade, conseguindo por esta forma marcar o empate poucos minutos após o marcado pelo grupo de Santarem, devido a um bom tiro do Rodolfo. Novamente decorridos mais alguns minutos, é ainda Rodolfo quem, aproveitando um bom remate marca o segundo ponto do seu grupo neste meio tempo.

O segundo tempo foi deveras fatal para os rapazes de Santarem. O Belenenses, entrando bastante animado marca o seu terceiro ponto a 5 minutos de começo de jogo por intermedio de Pepe; o quarto por intermedio de Ramos; o quinto por intermedio dum canto de Almeida, o sexto é ainda marcado por Almeida a um minuto de jogo do «goal» anterior.

Realisada esta verdadeira alevia de «goals» por parte do campeão de Lisboa, ninguem já duvida da derrota do grupo Scalabitano, e então começa a diminuir o interesse no jogo, começando o publico a retirar.

Todavia, apraz-nos registar uma bonita avançada dum jogador do grupo de Santarem dum extremo ao outro do campo, marcando o segundo goal e o de melhor efeito dos dois marcados pelo seu grupo, sendo em seguida agraciado por Pepe com a marcação do ultimo «goal» do seu grupo.

Do grupo de Belem temos a destacar o bom trabalho de Augusto Silva, que foi como sempre um jogador de elite, lançando os seus homens na luta com uma tecnica de apreciar. Depois devemos destacar Cesar, Rodolfo, Pepe e Ramos. Azevedo na defesa, conquanto não estivesse nas suas melhores tardes, é justo que seja mencionado nesta ocasião, pelo regular trabalho de cabeça que executou na disputa da bola ao adversario e ainda algumas entradas perigosas. O guarda-redes muito fraco.

Do grupo de Santarem ha a destacar: o guarda-redes, os dois defesas; medios auxiliaram regularmente a defesa mas estiveram um pouco indecisos no despachar da bola; dos avançados os melhores foram os que constituiam a asa esquerda.

A arbitragem pessima.

JOÃO DE DEUS FONTES

Os modelos mais chics de malinhas para senhoras só se vendem n'«A Originais», Rua da Palma, 266-A.

Para os cuidados da pele

PEBECO

COLD-CREAM

PARA OS DENTES

PASTA

PEBECO

Corridas de cavalos no Campo Grande

2.º dia de corridas

No hipodromo do Jockey Club realisou-se ontem o segundo dia de provas da época primaveril.

O nosso publico já vai compreendendo o interesse e a emoção que oferecem as corridas de cavalos, espectaculo que em toda a parte apaixona as populações.

A numerosa assistencia de ontem é a prova do que acabamos de dizer.

«Glorious Pioneer», vencedor da 1.ª corrida, treinado e montado por Ribeiro da Fonseca, (tambem o seu proprietario), marcou uma vez mais as suas esplendidas qualidades.

Na 2.ª corrida brilharam as cores de Ornelas Matos com a vitoria de «Impulsivo», treinado pelo visconde de Cabrela e montado pelo jockey profissional Williams.

Muito interessante, na 3.ª corrida, a peleja havida entre «Esguio» e «Flor de Abril».

«Esguio», do sr. conde de Sobral treinado e montado por Luiz Margarido, mantendo sempre a cabeça, triunfa por um comprimento.

A 4.ª corrida, esperada com a maior curiosidade pois devia alinhar 7 puro sangues, reune apenas 3 cavalos.

Defrontam-se as cores Ornelas Matos («Lamartine») e Conde de Pinhal («Pigeon Shooting» e «Whaly»).

A largada prejudica «Lamartine». Passados uns 200 metros «Pigeon Shooting» despista-se. Ainda assim tenta fazer a prova, mas despista-se novamente. A luta reduz-se a «Lamartine» e Whaly, este sempre á cabeça. Apesar disso esta corrida foi a que mais vivamente apaixonou o publico.

«Whaly», a já famosa egua do sr. conde de Pinhal, treinada e montada pelo profissional Gibert, alcança um novo triunfo para a sua coudelaria.

A ultima corrida, o «Cross-Country Militar», com steeple-chases e um percurso de 4.500 metros, que era a prova mais importante da tarde, não desperta grande entusiasmo na assistencia.

Coube o 1.º premio ao cavalo «Victor», cujo proprietario e treinador é o tenente Mario Couto, e que era montado pelo oficial do exercito A. Menezes.

O torneio de luta no Coliseu

Zabsyhko contra Kornatz —Manuel Gonçalves contra Spewazeck

A sessão do torneio internacional de luta que hoje se realisa no Coliseu dos Recreios compõe-se de tres magnificos combates, a saber:

Zabyshko contra Kornatz. Spewazeck combaterá contra Manuel Gonçalves.

A terceira luta de hoje é entre o prodigioso finlandez Sirk e o lutador manchuriano Watmura, ambos dois artistas e dois homens energicos que vão sem duvida fazer uma linda exibição.

Todos os artigos de viagem se vendem n'«A Originais», R. da Palma 266-A, são vendidos pelo preço de fabricante.

Em poucas linhas...

Em Setubal disputou-se ontem o segundo encontro do Imperio com Comercio e Industria.

O resultado foi favoravel ao Imperio por 3 a 2.

No campo de S. Vicente, para a disputa de um bronze, realisou-se ontem um encontro de foot-ball entre a primeira categoria do Caliverense Foot-Ball Club e a quarta categoria do Operario Foot-Ball Club.

A vitoria pertenceu ao primeiro por 3 a 1, sendo a arbitragem bastante desagradavel.

— Perrier, o vencedor de Albino de Campos, na ultima sessão do Coliseu dos Recreios, dirigiu um repto a todos os levas e meio medios portuguezes.

O repto foi levantado por Max Frade, um dos pugilistas portuguezes de grande classe.

— No Concurso Hipico de Roma a «Taça Mussolini» foi ganha pelos italianos.

Os portuguezes classificaram-se em 5.º logar.

— Depois de percorridos 2 000 quilometros, chegou ontem a Lisboa o ciclista Augusto Pereira, componente do União Coimbra Club.

As nossas felicitações ao ousado ciclista da prova Paris-Lisboa.

Teatros, Musica e Cinemas

Politeama

A estreia dos espectaculos de variedades

Deixou uma impressão excelente na numerosa assistencia que enchia quasi por completo o teatro Politeama o espectaculo de variedades que ali se efectuou no sabado organisado com uma delicadeza gosto por Conceição Silva, que sabe escolher os artistas, que lá fóra mai[s] sucesso teem alcançado no Music-Hall. A cançonetista Satanella foi muito aplaudida nos diversos numeros que cantou com graça e vivacidade. Os patinadores Webb and Reed executam trabalhos dificeis e um deles demonstra-se [illegible] perfeitamente como se andasse sem os patins. A cantora alemã Emy Heinen dispõe de uma voz de contralto bem timbrada, cantando com estilo e verdadeira escola, romanzas de operas dificeis e o genero mais ligeiro mas sempre com a elevação de uma artista de primeira categoria.

Por ultimo o numero que alcançou um sucesso maior e o que só por si levará todas as noites ao Politeama uma numerosa concorrencia foi a bailarina Conchita Dorado, que logo na sua primeira exibição conquistou o entusiasmo do publico. Dispõe de uma figura elegante, á qual quer a m[ão] bem a sala [illegible] que a [illegible] escolher, pois apresenta um repertorio muito digno de danças americanas das que vemos lá por fóra nos grandes centros causarem animação.

Conchita possue as linhas elegantes que lhe permitem os crequebros que só são permitidos aos artistas de uma linha escultural privilegiada. O ritmo das castanholas manejado com graça dá mais encanto ás suas atitudes gentis. O publico não se fartou de fazer-lhe chamadas sucessivas, a que a insinuante artista correspondeu, intatigavel apresentando novos numeros cada vez mais aplaudidos.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20,30 h.—HOJE

ESTREIAS

A carta a Bonaparte

5 partes

A dentada da serpente—5 partes

2.º e 3.º episodios da super-série

O REI DOS CORSARIOS

Protagonista: JEAN ANGELO

No programa o film de enorme exito

A néta do boémio

5 partes

Magistral interpretação da pequenina e encantadora actriz Mlle BOUBOULE e do actor RENÉ POYEN

Gloria da familia

Pelicula comica em 2 partes

Jornal Central 138

Film de reportagens mundiaes com

A VISITA A BARCELONA DA MISSÃO MILITAR PORTUGUEZA E EQUIPE MILITAR DE FOOT-BALL

4.ª feira — ESTREIA em Portugal do pequeno artista RICHARD HEADRICK no film EU PECADOR

O recital da violinista brasileira Dora Soares

No curto espaço de um mez é já a segunda artista brasileira que se faz ouvir entre nós—facto que é motivo para causar regosijo, dando a esperança de que, emfim, se vai entrar numa mais franca e intima aproximação espiritual com o Brasil—mercê dum estreitamento do intercambio musical, que ha tanto tempo se vinha tornando necessario. Dora Soares—que sabado deu o seu recital, no salão do Conservatorio, revelou-se, desde logo, uma violinista magnifica, possuindo uma escola notavel e um raro poder emocional. O programa, que tinha sido organisado com um excepcional gosto, foi executado com um brilhantismo, que por si merecedor dos entusiasticos aplausos que a selecta assistencia tão distinta lhe tributou. E' imp[ossivel]—até desnecessario—precisar as partes que tiveram melhor interpretação da parte da ilustre artista brasileira.

Em todas elas—D. Dora Soares se revelou uma violinista impecavel, de extraordinarios recursos de tecnica executando com sobriedade, nitidez e precisão—ela foi igualmente admiravel nas partes mais delicadas e sentimentais—nas que requeriam vibração, firmeza e bravura.

Artista completa—a sua arte é maleavel e perfeita, o que nos apraz registar com vivo prazer. Ao piano, o professor Varela Cid fez os acompanhamentos com um tacto e apuro e vigor, contribuindo para o exito deste sarau a que assistiu o sr. embaixador do Brasil.

A recita de Palmira Bastos

Está marcada, definitivamente, para depois d'amanhã, quarta feira, no Ginasio, a recita de homenagem á ilustre actriz Palmira Bastos, a qual se apresenta revestida de sensacional attractivo. Consta o espectaculo da primeira representação da peça em 3 actos e 4 quadros «O Rosario», extraida por Bisson do romance de Florence Barclay e traduzida por Acacio de Paiva. E', tambem, deste ilustre escritor o prologo em verso inedito do «Esta literatura...» e referente á peça que vai á scena, o qual Palmira Bastos recitará pela primeira e unica vez, nessa noite festiva. Gil Ferreira está procedendo com o maior cuidado, aos ultimos retoques, na encenação, em que se tem esmerado, sendo de belo efeito a montagem d'arte e a nova peça, a que dirige Leitão de Barros, da Sociedade de Defesa dos Scenicos. Palmira Bastos ostentará, no «Rosario», lindas e elegantissimas «toilettes», que escrupulosamente mandou confeccionar. No desempenho da peça além da insigne artista, tomam tambem parte Gil Ferreira, Alegrim, Henrique d'Albuquerque, Regina Montenegro, Dina Pereira, Maria d'Almeida, Torquato Viana e Barroso Lopes.

A razão das consecutivas enchentes do Trindade

Para que uma peça triunfe e tenha o exito com que o publico tem consagrado «O Homem das 5 horas» até o de muitos outros requisitos é que a peça, cuna, é preciso que ela seja representada num teatro como o Trindade, hoje muito o preferido pelo publico, que os seus interpretes constituam um conjunto artistico como é se encontra a companhia Lucilia Simões, e que os preços sejam os que o inteligente empresario Erico Braga estabeleceu para a elegante casa de espectaculos preços populares, mas verdadeiramente populares como são, de forma que o publico, mesmo o mais desprevenido de meios, possa comprar o seu bilhete sem sacrificio.

Um grande exito

E' dos maiores exitos dos nossos teatros o obtido pela celebre e linda bailarina espanhola Conchita Dorado, ontem e ante-ontem no Politeama. Tanto nos bailados tipicos, como nos que facilitam a sua bela figura e a sua esplendida arte lhe arrancaram de todos os espectadores os mais entusiasticos aplausos, podendo dizer-se que ha muito nos não visita nenhuma artista do genero tão distinta.

A festa de Alice Pancada

E' na proxima sexta feira que no teatro S. Luiz realisa a sua festa artistica a distinta actriz-cantora Alice Pancada, que escolheu para esta noite a opereta «A princeza dos dollars», em que desempenha a protagonista.

Por certo que o S. Luiz se encherá nessa noite, pois os admiradores da ilustre artista não deixarão perder a ocasião de a ir aplaudir.

Noticiario

De Portugal

Quando fôr completamente conhecido deve causar sensação o elenco da companhia do novo teatro de Variedades, do Avenida Parque, que vai ser em breve inaugurado. Além de Auta Salomé e Vasco Santana, artistas consagrados pelo aplauso unanime do publico, e que ele muito precia, sabemos que a empreza conta com outros, tambem de grande notoriedade, e que tornarão o seu agrupamento artistico verdadeiramente sem rival.

Reclames

GINASIO—Este teatro teve ontem uma grande concorrencia, que muitas pessoas se retiraram em consequencia de não encontrar o logar que pretendiam. Em vista disso a empreza resolveu dar hoje ainda, mais uma representação d'«O Ás», em recita de irrevogavel despedida.

MARIA VICTORIA.—Como se não bastassem as qualidades que caracterisam a sua revista, o Maria Victoria tem outros predicados oferece para continuar sendo o teatro alegre preferido do publico. Entre outros: ficar em plena Avenida, ter horario certo e seguro para as suas sessões, começarem os espectaculos mais cedo e acabarem mais cedo tambem, ficar centro dum recinto aprazivel, etc.

Cartaz do dia

PRIMEIRAS

SALÃO FOZ—A's 9,15 — Despedida da companhia de Zarzuela «Gente Brava» e «Reina Mora».

NACIONAL—A's 9,15—«A dança da meia noite».
S. LUIZ — A's 9,15 — «A Bay dera».
TRINDADE — A's 9,15 — «O Homem das 5 horas» e «Orquestra Sul Americana».
GINASIO—A's 9,30 — «O Ás».
POLITEAMA — A's 9—espectaculos de «Music-Hall».
AVENIDA—A's 9,30—«O Pão de ló».
APOLO—A's 9,45 —«Os Milhões do Criminoso».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30— «FOOT-BALL».
COLISEU—A's 9,30 — Torneio Internacional de Luta—Numeros artisticos.
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,45 e 10,45 — «Fox Trot».
SALÃO CENTRAL — A's 8,30 — Cine — «O Rei dos Corsarios» e «A neta do boemio».
TIVOLI — A's 9 — Cine — «Mais valo que a morte», com Harry Piel.
Cinemas — Olimpia, Condes, Terrasse, Cinema Mundial, Paris e Esplanada, Salão Ideal, Lisboa e A Promotora, Animatografo do Rocio, Eden-Cinema, Gil Vicente, Pathé Cinema e Cosmos Algés.

Policlinica da rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telef. Norte 5333

Medicina cutação pulmões — Dr. A. Narciso—6 h.
Cirurgia operações—Dr Bernardo Villar—4 h.
Rins vias urinarias—Dr Miguel Magalhães—10 h.
Pele sifilis—Dr. Correia Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia—Dr E. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos—2 h.
Garganta nariz e ouvidos—Dr. Mario de Oliveira—12 h.
Estomago figado e intestinos—Dr. Mendes Bello—8 h.
Doenças das senhoras—Dr Emilio Paiva—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Felipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Bocca, dentes protese—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—1 h.
Raios X—Dr. Alen Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato 4-q—

Sortes grandes

só na casa

CAMPIÃO & C.ª

Rua do Amparo, 116

Ultimas vendidas — nesta casa —

10 de Abril—4119—3 000 000$00
17 de » —9 19—30 000$00
21 de » —1833—300 000$00
1 de Maio —3005—4 000 000$00
8 de » —4 83—3.000.000$00
15 de » — 7 —300 000$00

e continua até

19 de Junho

2.000.000$00

Pedidos pelo correio a

Campião & C.ª — LISBOA

POLITEAMA Emp. Luiz Pereira Telef. 6035 N.

Grande temporada de Variedades

Direcção de Conceição Silva

Matinées aos sabados e domingos

HOJE—A's 21 Soberbo programa

1.ª PARTE:

O NEMA (Films escolhidos)

2.ª PARTE (Hora e meia depois)

A belissima cançonetista

SATANELLA

Os patinadores internacionais WEBB AND REED

A notavel cantora alemã

EMY HEINEN

Escolhidas canções e canções ingezes, alemães e italianas

A celebre e lindissima bailarina, grande sucesso de Paris

Conchita Delgado

O maior sucesso dos dancings em Portugal

A acompanhar todo o espectaculo

Jazz-Band Diabolico

[illegible] Sempre numeros de sensação

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de Responsabilidade Limitada —
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LUANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUANDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,810.000
Receita Anual em 1923.	Lb.	2,810.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,848.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES: CENTRAL, 237 E 558

Preferam os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1880)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas!
3 Grands-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42

Os produtos desta fabrica estão avençados

Companhia de Seguros A EUROPA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 600.000 Escudos

TELEFONE CENTRAL 4370
CODIGOS TELEGRAFICOS A. B. C. 5.ª EDIÇÃO E RIBEIRO

Balanço em 31 de Dezembro de 1925

ACTIVO			
Accionistas	a 3[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caixa	[illegible]	405	6
Caixa G[illegible] D[illegible]	25	[illegible]	—
Chapas, Bandeiras e Imp[illegible]	[illegible]	5	76
Companhias resseguradas	16	495	5[illegible]
Conta Geral de C[illegible]	26	4	08
Correspondentes	16	[illegible]	7[illegible]
Deposito a O[illegible]	16	7	[illegible]
D[illegible] e Cr[illegible]	[illegible]	046	65
Encarg[illegible] A[illegible]		72	—
Gastos de Instal[illegible]	3	[illegible]	—
M[illegible]	3[illegible]	41	[illegible]
Papeis de Credito	25		—
Se[illegible], premios a co[illegible]	3	[illegible]	1
Valores em Caução	8		—
	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PASSIVO			
Capital	6	[illegible]	—
A[illegible]		745	55
Companhias [illegible]	8	729	88
Credores p[illegible] V[illegible] em C[illegible]	18	[illegible]	—
Dividendos a p[illegible]	9	53	3
Fundo de Reserva [illegible]	3	063	9
Reserva de G[illegible]	1	[illegible]7	7[illegible]
R[illegible] de Seguros V[illegible]	6	5[illegible]	3
Ganhos e P[illegible]		3	31
	[illegible]	3	5

Os Administradores
PAULO E[illegible] GUEDES
BERNARDINO RODRIGUES FEIRO
JOAQUIM LO[illegible] COUTO

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

ESCOLA BERLITZ

20-A, RUA DO ALECRIM

As lições de inglez

individuaes e em classes recomeçam esta semana

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual fôr a importancia, sobre tudo que — ofereça garantia, a juro modico e convencional —

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á P. Luiz de Camões)

Todos devem saber

que os bombons do Dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiaes

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as creanças, devem saborear os magnificos bombons

Cuidado com a imitação conhecida pedir em toda a parte

Venda a peso

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com :

NAPELINE

Todas as pessoas que tiveram os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00 Pelo correio 17$60 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 18

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 89
(próximo á R. do Ouro)

FABRICA DE CONFEITARIA — E — ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta acreditada confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas montras onde ha de tudo o que de mais refinado bom gosto e paladar

8, AVENIDA CENTRAL, 10 — BRAGA

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã principiando em 40$00
Casacos á principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Enorme sortido de boas qualidades começa-se a bom achado a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem concorrencia
As melhores capotas ainda [illegible] são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA, E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA — Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.
77, Rua do Bomjardim

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone C. 2766

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços
R. Aurea-196
R. Augusta-149
R. do Carmo-87

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade
A venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
Beco do Borratem, 4, 1.º

DEP. LEG.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5233 - 16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações: Rua do Norte, 5; Rua da Bica, 71 — LISBOA | Terça-feira, 11 de Maio de 1926 | Conselho Politico: Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcelos, Pina de Morais | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 22—Capital

RABAT, 10. — Esta manhã, as tropas francezas iniciaram uma nova operação entre os Beni-Mestara, atingindo sem dificuldade todos os objectivos ao norte de Tabouda e na região —:—: de Boukara.—(H) :—:—

A QUESTÃO DOS TABACOS

O sr. Marques Guedes está doente. Muito lamentamos que o sr. ministro das Finanças alegue doença para se furtar a comparecer na Camara dos Deputados. E declaramos que é para nós incompreensivel que o debate acerca dos tabacos continue sem a presença do titular da pasta por onde corre o famoso negocio da «regie».

Se a doença do sr. Marques Guedes o impede de gerir a pasta das Finanças, não encontramos outra solução para a continuação do debate parlamentar senão a substituição no cargo por pessoa que não sofra, tão inoportunamente, de males impeditivos da regencia dos negocios do Estado. Mas se a doença do sr. ministro das Finanças é somente politica e não fisiologica (como se diz á boca cheia) mais razão ha para declarar vaga a poltrona ministerial das Finanças, podendo sentar-se nela, para fazer rolar a pedra de escandalo da «regie», o sr. Antonio Maria da Silva, que para isso serve ás mil maravilhas. A acefalia das Finanças, neste momento tão grave e tão incerto, é que não pode ser tolerada pela Nação, nem pelos seus legitimos representantes, reunidos no velho convento dos benedictinos de Lisboa.

Que o sr. Marques Guedes já prepara a sua retirada, não oferece duvida alguma. Sabe-se porque motivo este ilustre homem do Porto se instalou no Estoril. E' que ele está certo de passar a ser homem de Lisboa. Já se arranjou, com artificiosa manobra, uma transferencia para o funcionario sr. Marques Guedes, que do Porto emigrou para Lisboa, amezendando-se numa escola qualquer. E, para melhor refastelamento, guarda-se-lhe com cuidado um logar de vogal do Supremo Tribunal Administrativo, sinecura rendosa que lhe dará um rendimento fabuloso ao sacrificio do pequenissimo capital dispendido com a mudança de residencia do Porto para Lisboa. Completada, pois, a missão de ocasião que lhe confiou o sr. Antonio Maria da Silva, o detentor doente da pasta das Finanças pode muito bem recolher-se ao antigo anonimato, onde menos mal fará do que na gerencia dos dinheiros publicos. De tudo isto se deve concluir, em boa logica, que o Ministerio está a debater-se com uma crise parcial, que não abrange apenas a pasta das Finanças...

▬ ▬ ▬

E a *regie?...* A *regie*, meus amigos, não anda, por mais cêbo que o sr. Antonio Maria da Silva dê nas rodas da grotesca maquineta dictatorialesca. Com aquela simplicidade que é propria dum homem de mais engenho que cultura—engenho amassado em audacia e cultura bem cimentada no enredo de romancecos á Ponson du Terrail—o inclito chefe do Governo pensou que bastava construir em movediça areia uma *regie* feita á pressa para que o edificio ficasse solido, absolutamente resistente aos golpes da opinião publica. Mas a sua confiança já está abalada: a maquina empenou e ameaça não funcionar. A Contabilidade Publica não comunga nas idéas simplistas do sr. Antonio Maria da Silva e os chefes de serviço não estão dispostos a processar folhas de despezas não autorisadas por lei ou por coisa que se pareça.

Isto de dispersar os dinheiros do Estado por meio de ordens verbaes ou de simples despachos ministeriais, foi tempo! E os funcionarios, que teem responsabilidades civis e criminaes na forma como desempenham os seus cargos não estão dispostos a arriscar corpo e bens para que o sr. Antonio Maria da Silva se aguente no Poder. E' essa, pelo menos, a ultima versão acerca da «regie» dos tabacos, que se vai abaixo das pernas cambadas mesmo sem que necessario seja recorrer aos grandes meios.

EM DEFEZA DA REPUBLICA

Domingos Pereira

VAI PARA O CONSELHO D'ADMINISTRAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES?

Encontramos nos jornais da manhã a noticia de que o sr. dr. Domingos Pereira (cujo estado de saude tem melhorado consideravelmente) vai ser nomeado vogal do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Nada mais justo. O dr. Domingos Pereira é dos raros estadistas da Republica que não tem uma posição oficial governante em perfeita correspondencia com a sua alta posição. Os seus relevantes serviços ao Regimen são reconhecidos por toda a gente, sem distincção de parcialidades. E não faz realmente sentido que um homem que foi chefe de governo por varias vezes e sempre em circunstancias extremamente melindrosas continue no desempenho do modestissimo cargo de contador da Boa-Hora. Veremos, pois, com muito prazer, a nomeação do sr. dr. Domingos Pereira para um cargo da confiança da Republica, como incontestavelmente é o de vogal da C. de A. da C. P.

▬ ▬ ▬

Quem substituirá, porem, na presidencia desse Conselho o falecido estadista republicano sr. Barros Queiroz? A indicação afonsista do nome do sr. Ruy Ulrich é uma afronta ás Instituições, visto que o famoso homem de negocios é realista d'alma e coração. Sabemos muito bem que o logar é de eleição, mas ninguem ignora que a posição do Governo nessa eleição é decisiva: *nunca é eleito quem o Governo Portuguez não quer.* Entregar o Governo a presidencia do Conselho da C. P. a um monarquico combativo como é o sr. Ruy Ulrich é positivamente uma traição, contra a qual protestamos com a autoridade que nos vem do nosso republicanismo de sempre e para sempre.

▬ ▬ ▬

Isto, assim, vai de vento em popa... para outra Traulitania. Já foi encaixado no Campo Entrincheirado o sr. Raul Esteves, que não é menos monarquico que o sr. Ruy Ulrich e até talvez seja mais; agora querem introduzir este este ultimo cavalheiro n'um posto de comando nos Caminhos de Ferro Portuguezes. Por este andar, o assassinio da Republica faz-se a praso curto e fatal!

UMA PERGUNTA INOCENTE

O QUE PENSARÁ O GOVERNO

DO PROJECTO QUE RECONHECE PERSONALIDADE JURIDICA Á EGREJA CATOLICA?

Iniciou-se na sessão nocturna de ontem a discussão do projecto que reconhece personalidade juridica á egreja catolica. Alguma vez havia de chegar a sua hora, quanto mais não seja para dar ao Lino Neto a doce ilusão de que o projecto será aprovado, voltando o catolicismo a ser a religião do Estado e esfarrapando-se inteiramente a Lei da Separação.

Quer-nos, porem, parecer que o «leader» catolico se engana. Nem as combinações, os acordos, os conclaves feitos com o governo do sr. Antonio Maria da Silva serão de molde a garantir a aprovação do projecto, nem, segundo cremos, a maioria se subordinaria ao presidente do Ministerio, a ponto de votar uma lei que seria a abdicação completa da Republica nas mãos dos seus maiores inimigos.

Que o sr. Antonio Maria da Silva deve ter feito qualquer acordo com os deputados catolicos, não nos custa a crer. A moção por estes apresentada sobre a questão da «régie» foi um serviço que prestaram ao Governo e que exige remuneração condigna. Em troca do auxilio concedido ao sr. Antonio Maria da Silva, os catolicos esperam que este lhes prepare o terreno para a aprovação do referido projecto.

Desconhece-se até agora qual a atitude do Governo perante a exigencia da egreja catolica. Como de costume, o sr. presidente do Ministerio impoz silencio em tal materia aos seus colegas do gabinete. Misteriosamente, o sr. Antonio Maria da Silva prepara qualquer surpreza, contra a qual é indispensavel que todos estejam precavidos.

As comissões politicas do P. R. P., numa reunião ha tempos realisada no vaticano da travessa da Agua de Flor, manifestaram-se abertamente contra esse projecto, acentuando que a sua aprovação representaria um golpe de morte na Republica. Mas não será para admirar que, em obediencia a determinações do sr. Antonio Maria da Silva, elas se mostrem amanhã de opinião contraria, aplaudindo em coro com o sr. Lino Neto a repugnante traição que se prepara.

Alguns deputados da maioria teem afirmações feitas que não podem repudiar e que, para honra sua, terão de manter. A atitude da Esquerda Democratica está definida desde a primeira hora e foi claramente acentuada no seu primeiro congresso e no Parlamento.

Resta que o Governo, saindo do mutismo em que se tem conservado, diga ao paiz o que pensa sobre tal assunto. Estamos certos, porem, de que vai ver-se seriamente embaraçado para o fazer, não nos admirando que, á semelhança do que está fazendo com a questão dos tabacos, afirme que é contrario a essa concessão, mas que as circunstancias o obrigam a vota-lo...

E' que o sr. Lino Neto pode zangar-se, retirando-lhe o auxilio que se propoz conceder-lhe, em troca da aprovação do projecto... E, como o sr. Antonio Maria da Silva deve saber, os catolicos não costumam esquecer-se dos favores que prestam e da remuneração que lhes prometem.

Novo governo polaco

VARSOVIA, 11. — O presidente da republica assinou o decreto da nomeação do novo governo sob a presidencia do sr. Witos.—(H.)

EM INGLATERRA

A GRÉVE GERAL

▬ ▬ ▬

Os 'leaders' socialistas empregam esforços para que se chegue a uma conciliação — A situação financeira dos grevistas — Desordens em Londres e na provincia —

Haverá qualquer intervenção estranha na greve que ha oito dias se manifestou em Inglaterra?

Não se trata de movimento revolucionario fomentado pelos soviets, segundo informações dos meios financeiros da City, mas dum movimento fomentado por um grande sindicato europeu do carvão.

Que haverá nisto de verdade? E' necessario acolher esta informação com as maiores reservas, segundo diz o proprio jornal donde a extraimos.

Do que não resta duvida é que os socialistas e o governo estão em relações ininterruptas e que os socialistas empregam todos os esforços para que os dirigentes das «Trade-Unions» cheguem a uma conciliação.

Os Bancos tinham-se recusado a fazer qualquer emprestimo ás «Trade-Unions», mas o governo receiando que tal recusa pudesse dar origem a scena de pilhagem, se os grevistas não recebessem as suas ferias, fe saber aos Bancos que as «Trade-Unions» deviam ser consideradas como qualquer outro cliente.

▬ ▬ ▬

A situação material dos grévistas era, no sabado, a seguinte:

Durante a semana, tinham vivido com o salario recebido na semana anterior; no sabado receberiam como indemnisação de gréve 28 shillings; esta semana, se a gréve ainda não tiver terminado, receberão a mesma quantia mas, na proxima semana, não se sabe se os «Trades-Unions» poderão conceder esse subsidio.

Daí, talvez, o numero de deserções que, segundo os telegramas ultimos, se notam nas fileiras dos grévistas.

Os distritos de Londres onde na sexta-feira passada e sabado se deram mais incidentes foram os do norte, leste e sul. Em West-End, circularam autos blindados e as forças de policia foram consideravelmente reforçadas.

Em diversos sitios os automoveis e autobus foram atacados.

No sudoeste um automovel particular foi incendiado. Ficaram feridas muitas pessoas.

Na provincia, as desordens assumiram maior violencia.

Em Hull, alguns milhares de grévistas conseguiram impedir o funcionamento dum serviço de autobus particular, que devia iniciar-se no dia 6. Apesar dos reforços de policia, a atitude dos grévistas era tão ameaçadora que os passageiros se não atreveram a tomar logar nos carros.

Não foi, porem, cometido acto algum de violencia.

Em Aberdeen, Escocia, no dia 6, á tarde, uma multidão, avaliada em 5 000 grevistas, fez parar os carros electricos e quebrou as vitrines dos estabelecimentos. A policia carregou sobre ela e fe-la dispersar.

No dia 7, em Edimburgo houve novamente desordens entre grévistas e voluntarios. A policia efectuou nove prisões.

Em Glasgow, muitas «public-houses» e armazens de calçado foram saqueados. A policia carregou sobre os manifestantes e fez 66 prisões. Ha muitos feridos.

Em Leeds Midlesborough e Edimburgo, os veiculos que transportavam passageiros, guiados por voluntarios, foram apedrejados.

Tais são, em resumo, os pormenores dados pelos jornais franceses.

Melhorou este estado de coisas? Assim o fazem prever os telegramas que a seguir inserimos.

▬ ▬ ▬

LONDRES, 10—O sr. Churchill anunciou na Camara dos Comuns que a «Gazeta Britanica» publicará dentro em pouco tempo as sugestões dos dirigentes das igrejas cristãs, preconizando simultaneamente a anulação da ordem de greve geral e o renovamento dos subsidios governamentais á industria carbonifera durante um periodo definido. Um comunicado oficial informa que os serviços de transporte e abastecimento de productos alimentares melharam diariamente. Mais de 4000 comboios circularam já hoje. A situação em Londres e na provincia é em geral calma.—(H.)

▬ ▬ ▬

LONDRES, 11 — Parece averiguado que os acidentes de caminhos de ferro ontem acontecidos, foram consequencia da inexperiencia do pessoal que os conduzia.—(L.)

▬ ▬ ▬

MANCHESTER, 11 — ENCERRARAM ONTEM AS SUAS PORTAS CINCO FABRICAS DESTA CIDADE, OBRIGANDO ASSIM O SEU PESSOAL A ENGROSSAR FORÇADAMENTE O NUMERO DOS GREVISTAS.—(H.)

▬ ▬ ▬

LONDRES, 11—O sr. Churchill declarou na Camara dos Comuns que foi necessario consfiscar todo o papel de impressão para garantir a saida do orgão oficial "British Gazette", em consequencia da falta de papel.

Por tal motivo, os outros jornais estão impedidos de se publicarem.—(L)

O saneamento do franco

Entre os subscritores da «Contribuição Voluntaria» pedida pelo ministro das Finanças de França e destinada a realisar o saneamento do franco, figura a agencia Havas, que contribuiu com a importancia de 100.000 francos.

Os representantes dos agrupamentos franceses em Lisboa, a Camara do Comercio, a Sociedade da Escola Francesa, a Sociedade Francesa de Benificencia, a União dos Antigos Combatentes Franceses, a Associação das Mestras e Governantes Francesas e a secção de Lisboa dos «Prevoyants de l'Avenir», reuniram na Legação de França para combinar a maneira da colonia francesa residente em Portugal tomar parte na Contribuição Voluntaria.

Foi resolvido que a todos os franceses residentes em Portugal se enviasse uma circular reproduzindo o apelo do marechal Joffre e avisando-os de que as subscrições voluntarias se recebem desde já em todas as agencias e sub-agencias do Credit-Franco-Portugais.

Comissarios do Governo

A folha oficial publicou hoje a nomeação do sr. João Palma, comissario do Governo junto da Companhia do Gaz, para substituir o sr. João Barreira no seu logar de comissario do Governo junto da Companhia das Aguas de Lisboa durante a licença que lhe foi concedida, e a do sr. Maximo Serrão Freire Correia para comissario do Governo junto da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

Conselho de ministros

Foi hoje fornecida pelo Governo á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O conselho de ministros, reunido no ministerio das Colonias, das 10 ás 15, ouviu o sr. dr. Augusto Soares sobre a realisação do novo convenio a realisar com a união Sul Africana, ficando encarregado de o estudar e de apresentar de novo ao conselho os seus pontos de vista sobre tão magno problema.

O Conselho de Ministros volta a reunir ámanhã».

Almirante Gago Coutinho

A sua nomeação para director da Aeronautica Naval

A folha oficial publicou hoje pelo Ministerio da Marinha, o seguinte decreto:

«Convindo dar ao contra-almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, por parte da marinha portuguesa, um testemunho da alta consideração que merece por haver contribuido, em grande parte, para a realisação do «raid» Lisboa-Rio de Janeiro, levado a efeito em 1922, tendo, desde então, o seu nome ficado vinculado, de uma forma indelevel, não só á aviação naval portuguesa, que muito honrou, ao mesmo tempo que, no estrangeiro, levantava mais alto o nome de Portugal, mas tambem, pode dizer-se á aviação mundial, por virtude dos seus proficientes estudos e trabalhos sobre navegação aerea: hei por bem, sob proposta do Ministro da Marinha, decretar que o supracitado contra-almirante Carlos Viegas Gago Coutinho seja nomeado director honorario da aeronautica naval, sendo-lhe concedido o uso do distintivo de piloto aviador, encimado por duas palmas cruzadas».

O novo folhetim

que «A Capital» vai começar a publicar no dia 17 do corrente intitula-se, como temos noticiado,

O SENHOR LECOCQ

e é devido á pena de Emilio Gaboriau, um dos mais brilhantes escritores da sua geração.

Romance cheio de emoção, em que as situações imprevistas se sucedem, evocando um dos periodos mais agitados da historia francesa dos meiados do seculo XIX, a sua leitura prende desde o primeiro capitulo.

O preso tinha rasgado uma aba do casaco...

A gravura que hoje damos é uma das muitas com que

O SENHOR LECOCQ

é ilustrado e representa um dos muitos lances tragicos que abundam no celebre romance policial.

Estamos convencidos de que agradará plenamente aos nossos leitores o folhetim que «A Capital» começa a publicar

na proxima segunda-feira

Na Faculdade de Sciencias

Na séde da Associação dos estudantes da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, realisa ámanhã, ás 21 horas e meia, o sr. dr. Ruy Teles Palhinha uma conferencia, a 3.ª da serie promovida por aquela Associação, versando o tema «Hereditariedade, factos, hipoteses e explicações».

Será acompanhada de desenhos expressamente elaborados e á conferencia assiste o sr. ministro da Instrução».

Iodal Arsenicado

Quem queira aumentar as forças, sentir boa disposição para trabalhar, ver-se livre dos ataques de reumatismo e da reprodução dos acidentes sifiliticos tome duas colheres de chá, por dia de granulado de Iodal Arsenicado. Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia, 187.

A's cantoras e artistas

Que desejem conservar a pureza da voz e evitar a gripe e afecções da laringe e bronquios, use uma bisnaga de Nazoradio, Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

TEATRO DA TRINDADE

Hoje, ás 9 1/4 da noite em ponto

O encanto dos exitos — Lab côra esgotada a 3.ª a inicio
A comedia em 3 actos de H. o Weber, trad. Alvaro de Andrade

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

102 G ... ...

Em FIN DE FIESTA ...

"Orquestra Sul Americana"

(BRASILEIRA)

...

O Negocio das Senhas

O ENCERRAMENTO DAS CASAS QUE AS VENDIAM

FOI UM VERDADEIRO ATROPELO Á LEI E Á CONSTITUIÇÃO

Não ha disposição alguma que permita a apreensão do modo como foi feita

As casas que negociaram sobre as chamadas «senhas progressivas» foram ontem encerradas, por ordem do sr. governador civil, que para tal fim deu instruções á policia de investigação criminal.

Não queremos, nem pretendemos neste momento discutir se semelhante ordem teve ou não qualquer coisa a justificá-a. Compete isso a quem de direito e é caso para ser discutido.

O que queremos díser e para o que chamamos a atenção é o modo como essa ordem foi executada.

A policia entrou por essas casas, apreendeu tudo o que encontrou, levou-o para o governo civil e selou e lacrou as portas dos escritorios, onde se faziam essas transações.

Ora é sobre esse ponto que não estamos de acordo. O que se fez foi uma transgressão, positivamente, da Constituição. E foi mesmo, digamol-o sem eufemismos nem reticencias, uma arma fornecida áquelas que estavam de má fé e que faziam o negocio dolosamente.

Havia entre as casas, que se entregavam a esse negocio, algumas cuja lisura deixava a desejar e que aproveitavam a ocasião para extorquirem dinheiro, sem que dai lhes adviesse qualquer responsabilidade?

Nesse caso, lá estava a policia lá estavam os tribunais para castigar os prevaricadores.

Mas apreender sem mais nem menos todos os documentos encontrados nessas casas é fornecer aos que estavam nessas condições, um magnifico ensejo para se poderem eximir a qualquer responsabilidade.

Suponhamos que amanhã alguem se queixa de que foi burlado numa dessas casas. Vem o proprietario e alega que lhe desapareceu este ou aquele documento na ocasião em que a policia fez a apreensão.

Como ha de a policia provar que tal facto não é verdadeiro?

Pode ela dizer que o que o proprietario alega não é exacto, mas ele teima em que foi assim, e vá lá saber-se quem é que fala verdade.

De resto, como dizemos, foi uma flagrante transgressão da Constituição, porque não ha lei alguma que permita a apreensão num estabelecimento ou numa casa particular, sem ser por despacho judicial. Mesmo quando se trata de contrabando, apesar das leis fiscais serem rigorosas, é necessario recorrer ás formalidades legais.

E quer os escritorios onde se fazia o negocio das senhas sejam considerados estabelecimentos, quer domicilios particulares, a autoridade superior do districto é que não tinha nem poder, nem competencia para dar as ordens que deu.

Tal é o nosso modo de ver sobre o assunto, e entendemos que a «gaffe» cometida tem de ser remediada quanto antes.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA RODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender

...

Telegramas ... — Telefone ...

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

O monumento a José Fontana

A Federação Municipal Socialista resolveu intensificar a subscrição para a construção do monumento a José Fontana, que foi o precursor do movimento operario em Portugal, cuja pedra foi lançada ha bastantes anos na praça que tem o nome do extincto propagandista.

Tambem nos informam de que os vereadores socialistas vão apresentar na Camara uma proposta para que o municipio auxilie essa construção.

THEATRO DO GYMNASIO

— Telefone T. 914 —
Direcção de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/2 da noite

... se inutiza irrevogavel

O AZ

O mais divertido espectaculo — Comedia engraçadissima

NOTAVEL CONJUNTO ...

PALMIRA BASTOS, A. ... GIL FERREIRA, SILVESTRE ALEGRIM E HENRIQUE DE ALBUQUERQUE

AMANHÃ — Recita de PALMIRA BASTOS

1.ª representação da peça em 3 actos de ...

O ROZARIO

...

Os que morrem

D. Serafina da Conceição Passos

FARO, 9. — Vitima de pelo ..., faleceu, ... D. Serafina da Conceição Passos, de 34 anos, ... nosso querido ... Manuel ... comerciante ... cidade. A ... deixa ...

No funeral que hoje se realisou pelas 15 horas ... prova de ... de todas as categorias ... o funeral o ... João do Gomes Pinto Silva, antigo intimo do ...

F... a ... quatro ... Viegas Lopes, Francisco Michel ... Manuel Viegas, Manuel ... Antonio ... João Soares Viegas ... F. ... Carlos ... eR. F. D.) ... representante ... Teixeira, Joaquim Gil ... Eduardo B. ... João Pires e José Pais, ...

Sob o ataude foi depois ... coroa de flores artificiais, oferta de ... o filho da falecida, com ... a qual foi levada ... por ... funcionario ... José Passos e mais ... horas. A ... funeral ... correspondente ... cidade ...

Coliseu dos Recreios

HOJE — A's 21,30 horas — HOJE

Torneio Internacional de luta

Combates para hoje:

M. Gonçalves, portuguez contra Kunst, alemão

Kornatz, alemão contra Baitk wi..k, polaco

Zbyshk, russo contra Nestrem, ...

ESTREIA do magnifico dueto luso-espanhol

LAS MORENITAS

OS LATINOS

O PINTOR SEM MÃOS

Tribunal da Boa-Hora

Audiencia de 11 de Maio

Acções ordinarias. — José Abranches ..., contra Maria Lopes da Silva e ..., escrivão Martins ... contra ... e mulher ..., escrivão ... Leal Pe...; Olimpia Ramalho contra Frederico Ga..., escrivão Almeida e Brito.

Divorcios. — Antonio Maria d'Almeida contra Antonio dos Santos ...; Pires contra José Maria Teodoro, ...; Tavares contra Joaquim Duarte ...; ... Maria Celeste contra Manuel Francisco ...; Maria Gertrudes de Jesus ...; Luz Filipe ... Ribeiro Mace...; ... escrivão Gonçalves ...; ... Torres contra ... Lisboa.

Restituição de posse. — Jorge dos Santos ... escrivão Mesquita.

Separação. — Alda de Castro ... escrivão ...; ... Gonçalves, escrivão Souto.

Execução. — Banco de Portugal contra Antonio Martins Viana ... e Brito; ... Henriques ... Teresa Tavares ... Portuguesa ... Sampaio.

Cartas. — José Francisco dos Santos ... Maria Neves ... escrivão Lima.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

"A CAPITAL"

NAS

PROVINCIAS

Sociedade dos escriptores Portuguezes

Conferencia pelo dr. Julio Dantas

No proximo sabado de 17 horas e meia se ... o sr. dr. Julio Dantas, no salão de S. Carlos, séde da S. E. P., uma conferencia sobre «As Mulheres no Teatro Grego».

Os bilhetes de admissão ... podem ser pedidos na Livraria Aillaud, Garrett.

Novo juiz de direito — Brutalidade que custa a vida

ALVÔ, 10. — Tomou hoje posse o sr. dr. Rodrigo Ant... Pinheiro do cargo de juiz de direito desta comarca.

A posse foi concorrida.

— Ontem, um homem, embriagado, ... com o braço ... ho. Morreu pouco depois de ... bem, um ...

ULTIMA HORA

PARLAMENTO

Camara dos Deputados

O sr. presidente do Ministerio é de opinião que a policia deve ser dissolvida

E tam 43 deputados na sala e preside o sr. Rodrigues Gaspar.

Antes da ordem, o sr. dr. Pinheiro Torres propõe um voto de sentimento pela morte do antigo deputado sr. Palma de Almeida.

O sr. Marques Guedes Loureiro, com justificada indignação, revolta-se contra o facto de o Governo ter feito publicar um decreto com força de lei suspendendo resoluções do Parlamento em materia de impostos e critica jocosamente uma portaria do sr. ministro da Marinha referente á repressão da homosexualidade.

O sr. Sant'Ana Marques junta a sua á indignação do sr. Loureiro que, voltando a falar, apresenta um projecto de lei anulando o decreto. Pede urgencia e dispensa de regimento.

Procede-se á votação, requere-se a contra-prova. As contagens fazem-se propositadamente com larga demora terminando afinal e fatalmente pela victoria da maioria.

O sr. Marques Loureiro, vendo o ministro da Agricultura vot r, grita-lh:

— O ministro da Agricultura se tivesse brio não estaria aqui! (apoiados)

Indignado, declara abandonar a Camara.

Alguem ri-se. O deputado nacionalista exclama: Os simples podem-se rir eu não aceito aboarda!

E saindo: Pulha! Pulha!

O sr. José Domingues dos Santos: Estamos aqui a trabalhar para nada! O Governo faz o que quere! E' uma dictadura de disfarce! Dissolva isto, Tenha, ao menos coragem, e vá para a dictadura pura e simples! (apoiados).

Fala agora o sr. Pina de Morais. Protesta contra a demora das contagens e indigna-se contra a atitude que alguns agentes da policia veem assumindo. Revela á Camara o terem sido ameaçados o director do «Diario de Lisboa» sr. dr. Joaquim Manso, os jornalistas Manuel Nunes e Aprigio Mafra e agredido o nosso colega de redacção e director d'«A Cholda» Eduardo de Sousa.

— Tal não pode continuar. E' uma vergonha para a Republica. As violencias praticadas não são mais do que o reflexo dos processos violentos do Governo! (apoiados).

A malvadez e a desumanidade vão até á agressão de um pobre vendedor de jornais!

O sr. Antonio Maria da Silva manifesta a sua reprovação contra os factos apontados, afirma a sua consideração pelos jornalistas atingidos e declara ser sua opinião que tal policia deve ser dissolvida.

O sr. Victorino Guimarães procura, depois, deitar agua na fervura levantada pelo sr. Marques Loureiro mas o sr. Lopes Cardoso não se dá por satisfeito e volta a atacar o Governo.

A sessão prossegue prometendo decorrer agitada.

No Senado

A' chamada responderam 35 senadores.

Antes da ordem do dia, o sr. Julio Ribeiro enviou para a mesa uma declaração de responsabilidade pelos actos praticados pela junta de paroquia de Monte Real, districto de Leiria.

O sr. Fernando de Sousa ocupa-se da greve dos alunos dos cursos superiores e da pesca no Algarve.

Na ordem do dia continua a discussão do orçamento do ministerio da Justiça e entrou em discussão o projecto de lei que rescinde o contracto entre o Governo e Companhia das Aguas.

DE REGRESSO A LISBOA

OS CICLISTAS

QUE REALISARAM A PROVA PARIS-LISBOA JÁ SE ENCONTRAM ENTRE NÓS

Um convite do Bemfica coroado de exito

Lisboa, neste momento, está atravessando algumas horas de alegria e de satisfação. A chegada dos componentes da ... do Sport Lisboa, que ... a prova Paris-Lisboa foi motivo de grande regosijo para todos que ... se ... devotadamente o desenvolvimento do desporto nacional. A viagem que ... condições ... para este ... Foram Alfredo Luiz de Piedade e Francisco dos Santos ... que ... dade ... do nosso ciclismo ... que ... em todo o ... dos nossos ... antigos ciclistas, que ... nome ... uma ... de figuras celebres no nosso desporto e que foram nossos ... alegria ... tempo em que o ciclismo era uma esperança.

Alfredo Luiz de Piedade era ainda quem ... a inscrição do seu nome ... U. V. P. ... com intenso ... organismo.

Pouco a pouco, a situação foi-se modificando ... Alfredo Luiz de Piedade e ... grande ... dum ... de primeira grandeza.

Logo de manhã, o facto da chegada dos dois ciclistas começou sendo o principal assunto de todas as conversas, tanto mais que ... ontem ... director do Benfica ... todos os nossos ... dos Restauradores ... ciclistas ... a Lisboa.

Assim, por volta das 16 horas, era já grande a afluencia de publico ... Avenida da Liberdade ... chegada de novos entusiastas. Por volta das 17 horas ... Domingos ... escritorios da U. V. P. ... e ... de passagem ... e ... 20 horas ... em Alcobaça, ... pelas Caldas. Foram ... Lis...

Por volta das 18,30 recebemos a noticia de que os corredores se encontravam ... partindo ... encontro ... Lisboa ... chegada ... tudo o momento, ... ao ...

... os ... Sport ... Benfica, ... cima da ... tes.

A's 18,15 recebemos a informação de que os concorrentes se encontravam na ... de Loures.

São 19 horas ... Avenida ... palmas ... figuras dos heroes ... Veem ... perfeitamente. A viagem ... nosso ... cansaços ... aplausos ... sua ... entusiasmo ... sua ... foi apenas ... amisade e com o convivio de seus ... perigos ... club que nos merecera representar.

São pois, na verdade, dois autenticos figuras que devem ... companheiros ... nossos ... desporto ... que os ... todos ... e ... a ... cumprimentos ... e ... amigos ... estes ... tavam.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

DECLARAÇÃO

Chuva d'Ouro

O proprietario desta casa declara que se acham suspensas quaisquer transacções que digam respeito a negocios de senhas, em virtude de uma ordem ilegal dada pelo ex.mo sr. Governador Civil, mandando apreender todo o material, tal como: livros, senhas, dinheiro etc.

Peço a todas as pessoas inscritas na minha casa que aguardem com calma até ulterior resolução.

Agradeço a todas as pessoas que teem vindo ao meu escritorio pedir informações, pela maneira cativante como o teem feito enaltecendo a correcção com que tratei o aludido negocio das senhas, assim como todos os de que tenho sido encarregado. — Gama Freixo.

A "CALUNIA"

Um cinedrama madeirense

No Eden Teatro faz-se hoje a passagem do cinedrama madeirense em 8 partes, «A calunia», creação e execução da Empresa Cinegrafica Atlantica, do Funchal.

O «film» é todo portuguez, sendo proprio operador tambem portuguez.

Agradecemos a amabilidade do convite que nos foi dirigido por um representante da Empresa.

O escandalo hungaro

O julgamento dos implicados no caso das notas falsas

A primeira audiencia do processo do falsificadores das notas francesas foi consagrada ao interrogatorio do principe de Windischgraetz.

O principe confessou que o segredo da falsificação lhe foi revelado em 1923 e que só nesse momento se interessou pelo assunto.

Parece, pelas declarações do principe, que o conde Teleki esteve envolvido no caso muito antes dele.

Windischgraetz deu algumas indicações acerca da ida de Schultze á Hungria e das conversas que este ultimo teve com Gerocz.

O principe disse em seguida que Gerö foi com Nadosty e Teleki ao seu aposento onde discutiram o caso pormenorisadamente.

Acrescentou que ele, Windischgraetz, não deu ordem alguma. A ordem vem «doutra parte».

Depois de ter comunicado o resultado do exame a Gerocz, Schultze recebeu uma gratificação.

Depois dele ter partido, o Instituto cartografico empreendeu o fabrico.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Simões Bayão

Diplomado pela Escola de Paris
... dentista ...

LARGO DE S. PAULO, 13, 1.º

Esquerda Democratica

Reunião das comissões municipais e paroquiais de Lisboa

São convocadas a reunirem-se amanhã, pelas 21 horas e meia, as comissões municipal e paroquiais de Lisboa, afim de apreciarem a questão dos Tabacos e a situação precaria e deprimente a que o governo votou as minorias parlamentares e o supremo magistrado da nação. — O 1.º secretario, *João Pedro dos Santos*.

Comissão paroquial da Charneca

A comissão politica do Partido Republicano da Esquerda Democratica da freguesia da Charneca, convida os cidadãos desta freguesia que concordam com a orientação deste partido, a inscreverem-se desde já na Estrada da Porteia n.º 15, 1.º ou na Estrada das Amoreiras n.º 128, 1.º na Charneca. Esta comissão reune-se na proxima quinta-feira, 13 do corrente, na Estrada da Porteia n.º 15 1.º, afim de tratar de assuntos que interessam ao partido.

Comissão paroquial do Campo Grande

Reune hoje pelas 21 horas na sua sede, rua Sacadura Cabral 221.

Em vista da importancia dos assuntos a tratar pede a comparencia de todos os vogais tanto efectivos como substitutos. — O secretario, *Vicente Elvas dos Santos*.

Comissão Municipal de Lisboa

Sob a presidencia do sr. dr. Vermelho, que ... a comissão ... de Lisboa ... Alves Leal de Matos ... Pinheiro, ... de Araujo, José da Silva, ... Diniz, João Pedro dos Santos, José ... Nunes ...

Foi resolvido protestar contra ... Porto ... Junior ... P. I. C. ... congratulou-se pelo andamento ... de Pombal e da ... geral ... de ... comissões ... e ... reunião ... S. Julião ...

... resolveu comunicar ... a sessão ... depois da ... reputo.

Comissão politica da freguesia de S. José

C... ... pelas 21 horas ...

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Capital Rapide

Rua de S. Paulo, 118, 3.º

O proprietario desta casa declara que, em vista da ordem do sr. governador civil de Lisboa, que considera ilegal, suspende as transações de senhas, encontrando-se, porem, o seu escritorio aberto para quesquer elucidações que os seus clientes necessitem.

O RAQUITISMO

Combate-se com um Alimento ... naturais ... Lisboa, Rua Vieira, ... da Pra ..., 5.

Marinho da Silva

ADVOGADO

Conferencias das 11 ás 13 horas

Rua do Crucifixo 116 1.º Esq.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5234 - 16.° ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações (Rua do Norte, 5 / Rua da Rosa, 71) LISBOA | Quarta-feira, 12 de Maio de 1926 | Conselho Politico (Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes) | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 22 - Capital

LONDRES, 12.—O Conselho Privado resolveu embargar todos os fundos provenientes do estrangeiro e destinados a prejudicar a segurança publica. — (H.)

A QUESTÃO DOS TABACOS

E' bem conhecido o caracter especial da oratoria parlamentar que o sr. Antonio Maria da Silva inventou para mascarar a vacuidade das suas ideias e pôr em relevo o expediente de que se serve o cego de nascença para suprir pelo tacto cauteloso e manhoso a falta do sentido da visão. O chefe do Governo embrulha as questões numa diarreia de palavras, deixando ficar de pé os problemas afim de que eles se gastem por si proprios e por efeito exclusivo do tempo. E' isto que gentes ignaras classificam de habilidade politica, tributando ao sr. Antonio Maria da Silva uma embasbacada e inconsciente admiração, — se não é, apenas, uma hipocrisia sarcastica... Pretendendo justificar-se, a si e ao Governo a que preside, das atrabiliarias desordens administrativas que tem provocado, o sr. Antonio Maria da Silva não consegue, afinal, senão irritar as questões, tornando involuveis, pelos meios legais, os problemas postos perante o Parlamento. Na *Questão dos Tabacos* é evidente essa confusão, essa já agora inominavel desordem. Quaesquer que sejam as consequencias desses atropelos governativos, a responsabilidade pertence, unica e exclusivamente, ao sr. Antonio Maria da Silva!

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados o sr. Presidente do Ministerio quis escudar-se na base 15.ª da lei de 1891, reguladora do monopolio privado que terminou em fim do mez passado. O escudo era, porem, de vidro e fez-se em cacos logo que o sr. Antonio Maria da Silva se meteu a exibi-lo. Vamos analisa-lo tambem, não para destruir a confusa hermeneutica do sr. Antonio Maria da Silva, mas para restabelecer a verdade, tal qual ela é.

▬ ▬ ▬

A base 15.ª resa assim:

Base 15.ª O governo fará anunciar com a maior publicidade, antes de terminar o prazo da concessão do exclusivo, se entende por conveniente passar ao regime da liberdade de fabrico, permitindo neste caso a construção de novas fabricas, se assim lhe for requerido, as quais não poderão, contudo, começar os trabalhos de fabricação, sem findar o prazo do contracto com os concessionarios.

Isto é duma clareza que não permite duvidas de interpretação. Ao Governo foi imposta a obrigação *de declarar que se passava ao regime de liberdade de industria e comercio de tabacos se, porventura, fosse essa a opinião governamental.* Mais nada que isto. E como o Governo não teve nunca nem ainda tem a opinião de que se passaria ao regime de liberdade, uma vez findo o regime monopolista privado, — *o Governo não tinha obrigação de fazer aviso algum.* E não o fez. A base 15.ª foi, pois, cumprida, dentro da sua letra expressa e do espirito que presidiu á redacção.

Nada se diz (nem era natural que nada se dissesse) na base 15.ª ácerca do regimen que se adoptaria após a terminação do contracto do monopolio. Mas se nada se declara a tal respeito, implicitamente se diz que o regimen a adoptar *seria imposto por quem de direito e não por arbitrio governamental.* Com uma excepção: a terminação do monopolio privado marcava automaticamente o começo do regimen de liberdade, *visto que lei alguma o proibia ou o restringia.* Contra esta doutrina, que é a constitucional, *não podia opor-se a carencia da declaração governamental imposta pela base 15.ª* porque a hipotese contraria equivaleria a derogar uma disposição imperativa da Constituição por meio duma simples obliteração do dever governativo. Excelente exemplo da inversão de todo o Direito!

▬ ▬ ▬

Mas o sr. Antonio Maria da Silva argumenta de forma contraria, pretendendo fazer prevalecer o arbitrio sobre o Direito. E vae dizendo, com acrobatismo e contorcionismo dialecticos, que o *regimen é o da regie porque não foi publicada a declaração governamental preceituada imperativamente na base 15.ª da lei de 1891.* O leitor compreende este raciocinio? Então é mais feliz que nós, tanto a sua argucia excede a inteligencia de «A Capital». Como diabo é que o sr. Antonio Maria da Silva faz nascer a *regie* da circunstancia de não se ter o Governo declarado a favor do regimen da liberdade, é um *jazz-band* intelectual que excede os nossos recursos de interpretação de textos legaes. Se o sr. Antonio Maria da Silva dissesse, ao menos, que da falta de declaração se depreendia a continuação do regimen do monopolio privado, ainda se podia admitir a titulo de sofisma grosseiro, incapaz de resistir ao mais superficial exame. Mas concluir pela *fatalidade da regie* é, muito simplesmente, asneira grossa, de calibre superior a todas quantas teem sido espectoradas no Parlamento — e não são poucas nem de pequenas dimensões.

A base 15.ª da lei de 1890 fornece argumento a favor da liberdade de industria e comercio dos tabacos e não contra ela. Desde que o Governo não fez a declaração de que era a favor do regimen da liberdade, uma solução unica lhe ficou aberta: declarar-se a favor da continuação do regimen monopolista privado. Optar porem, pela *regie* e querer impo-la á Nação por virtude do silencio que manteve em face da obrigação que lhe era imposta pela base 15.ª, é interpretação tão arrevesada, tão desastrada, tão absurda e tão idiota que nem merece a tinta que gastamos com gaudio do barril do lixo.

▬ ▬ ▬

O Governo está, portanto, fora da Lei. Pior ainda que isso: o *Governo está contra a Lei.* E tanto isto é assim que não podemos deixar de classificar de cumplicidade em crime de desvio de dinheiros do Estado o apoio que fôr dado ao Governo por funcionarios do Estado. Reputamos (nós e toda a gente) crime o facto de se venderem bens nacionais sem lei que tal autorise. Se os funcionarios publicos, que o Governo destacou para a ilegalissima *regie* que improvisou, venderem o tabaco manipulado que receberam do monopolio ou tenha sido produzido posteriormente á terminação do monopolio, — *esses funcionarios cometem o crime de venda arbitraria de bens nacionais* e devem vir a responder pelo delicto praticado em tempo oportuno, que começará a decorrer no minuto seguinte aquele em que a Nação recuperar a parcela da soberania que o Governo lhe surripiou. Esse minuto não deve estar longe mas, se nos enganamos, pior para os funcionarios infieis, porque maior será o seu crime e mais inexoravel a punição.

A FEIRA DE AUTOMOVEIS USADOS

Está já aberta a inscrição para este curioso certamen

No Parque Estoril, unico no seu genero em Portugal, não só pela vastidão dos seus jardins, mas ainda pela sua privelegiada situação, vai realisar-se uma Feira de automoveis usados, curioso certamen que pela primeira vez se realisa em Portugal.

O Parque Estoril está destinado a ser o local preferido para todas as festas e certamens, não só desportivos, mas de utilidade e educação nacional, e desde que se concluam as grandiosas obras, que estão sendo executadas, devidas á iniciativa inteligente e patriotica do sr. Fausto de Figueiredo, será esse Parque um dos grandes atractivos de turismo.

Não era justo que não fossem desde já aproveitadas as consideraveis obras realizadas e a situação privilegiada do Parque Estoril. E foi assim que, com a mais patriotica boa vontade, se formou uma comissão para organisação de iniciativas uteis e atraentes diversões que, durante a epoca propria, chamem a esse Parque a concorrencia que é indispensavel.

A Feira de automoveis usados, por ser a primeira em Portugal, despertará um interesse invulgar, e, por certo, será o inicio de mais vastos empreendimentos.

A comissão organizadora instalou o seu «bureau» na praça do Duque da Terceira, 24, 1.°, onde tambem se encontra um dos membros da comissão tecnica, já nomeada, para prestar todas as informações e esclarecimentos, bem como para a inscrição de automoveis, «camions» ou «motos» que desejem inscrever-se para a feira, escolhendo, na planta respectiva os lugares que melhor entendam convir-lhes. Os pedidos de admissão e o regulamento geral estão, desde já á disposição dos interessados no «bureau».

A guerra em Marrocos

Avanço das tropas francesas

RABAT, 11—As tropas francesas progrediram dez quilometros na margem esquerda de Kert, ao norte de Tizi-ouzli, doze; e ao norte de Mador e Melilla ocuparam Irafras, a tres quilometros sueste de Azgar, diversas posições, e dez quilometros perto de Djebel Tamasint.—(H.).

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Exposição de flores

Inaugura-se amanhã nos Paços do Concelho

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, inaugura-se amanhã, em duas das melhores salas dos Paços do Concelho, uma exposição de lindas rosas, magnificos exemplares de cravos e ervilhas de cheiro, creadas nos jardins e viveiros municipaes.

O sr. dr. Alfredo Guisado, vereador do pelouro dos jardins, auxiliado pelos srs. Vieira da Silva e Henrique Nery, respectivamente chefe da repartição e inspector geral dos parques e jardins, teem sido incançaveis para que a exposição seja revestida de grande brilhantismo.

Festa nacional de educação fisica

Provas inter-escolares

De novo se realisam este ano na ultima semana deste mez as provas inter-escolares da Festa Nacional de Educação Fisica.

Essas provas constam de jogos escolares, desportos atleticos (corridas de velocidade, saltos em altura e extensão, lutas de tracção, lançamento do disco, dardo, peso e bola de cricket, lawn-tennis, natação) e parada de ginastica.

As inscrições, feitas pelos directores dos estabelecimentos de ensino, devem ser entregues no Ministerio da Instrução Publica desde o dia 16 até ás 15 horas do dia 20.

Os boletins terão a informação dos medicos escolares e do professor de educação fisica.

A concessão do teatro de S. Carlos

▬ ▬ ▬

ALGUMAS DAS CLAUSULAS DO CONTRACTO

O «Diario do Governo» publicou hoje a escritura da concessão do teatro de S. Carlos ao empresario sr. Ricardo Covões, a quem, como se sabe, foi adjudicada, num recente concurso, a sua exploração.

A concessão é feita gratuitamente até 30 de Junho de 1930 podendo findo o praso ser prorogada ano a ano. O concessionario não poderá a qualquer titulo ceder, parcial ou totalmente o direito concedido, ficando proibida qualquer forma de aluguer ou de trespasse e devendo ter depositada a importancia de 100 contos e fazer, em favor do Estado, um seguro de 4:000. O concessionario fica obrigado a dar um espectaculo em cada ano a favor dos pobres ou dos hospitais de Lisboa e a fazer a tentativa de opera portuguesa com artistas nacionais seguindo sempre, debaixo do ponto de vista artistico, as indicações da Inspecção Geral dos Teatros.

Em cada epoca serão obrigatoriamente representadas uma opera estrangeira desconhecida em Lisboa e outra nacional já representada, devendo durante o praso da concessão ser montadas, pelo menos, tres operas nacionais ineditas, depois de aprovadas pelo Conselho de Arte Musical — uma até á segunda epoca teatral, outra até á quarta e a terceira na quinta epoca da adjudicação. No caso de prorogação será montada em cada ano uma opera nacional inedita.

Cada epoca lirica, que começará entre 15 de novembro e 28 de fevereiro, constará de um minimo de 24 recitas, não podendo em cada semana de epoca lirica haver menos de cinco recitas.

O coro terá pelo menos 50 figuras, a orquestra 56 musicos portugueses e o corpo de baile 16 figuras e uma 1.ª bailarina. Em igualdade de circunstancias serão preferidos cantores e executantes portuguezes.

Emquanto não puder ser concedido um subsidio para auxiliar a exploração da epoca lirica, ou estabelecido qualquer beneficio equivalente, poderá o concessionario realisar no Teatro de S. Carlos, excepcionalmente, espectaculos de declamação, nacionais ou estrangeiros, subordinados a uma alta intuição artistica e educativa e organisados segundo as condições, quer artisticas quer administrativas, que forem determinadas pelo Ministerio da Instrução Publica, mediante parecer da Inspecção Geral dos Teatros. Da receita bruta dos espectaculos de declamação 3 por cento serão aplicados a melhoramentos de caracter tecnico ou artistico, precedendo proposta da Inspecção Geral dos Teatros e despacho ministerial.

Da concessão exceptua-se o predio anexo, destinado á instalação dos serviços da Inspecção Geral dos Teatros, sem prejuizo da habitação do fiel do Teatro, do salão nobre e salas anexas, que ficam cedidas a titulo precario, á União Intelectual Portugueza, á Sociedade dos Escritores Portuguezes e á Liga Propulsora da Instrução em Portugal.

O senhor Lecocq

o grande romance policial, a melhor obra nesse genero, segundo a opinião autorisadissima de Conan Doyle, o autor do «Sherlock Holmes», começa a ser publicado em «A Capital»

no dia 17 do corrente

Como já dissemos, o romance de Emilio Gaboriau será publicado em folhetim duplo, de modo a constituir um volume, o que, como se compreende, é de uma enorme vantagem para o leitor.

— Ora vamos lá, nada de asneiras...

Duma acção interessantissima, com scenas verdadeiramente empolgantes, o novo folhetim de «A Capital» está destinado a alcançar o maior exito, porque ao mesmo tempo que a sua leitura deleita e prende é egualmente instructiva, pois põe deante dos olhos do leitor uma parte da historia de França nos meiados do seculo passado, apoz o periodo denominado a Restauração, ou seja sob o reinado de Luiz XVIII.

Ler em «A Capital», a partir

da proxima segunda feira

o magnifico romance

O senhor Lecocq

A GRÉVE GERAL

▬ ▬ ▬

O que diz o secretario dos mineiros

LONDRES, 11—A Agencia Havas pode informar que o secretario dos mineiros, sr. Cook, declarou que diversas personalidades se puzeram em relações com os chefes mineiros com o fim de se chegar a um acordo sobre a crise e sublinhou que a paz é possivel em qualquer momento, se fôr baseada em condições que deem aos mineiros segurança economica.—(H.)

Já circulam 4500 comboios e se publicam 70 jornaes na provincia

LONDRES, 11—Já hoje circularam 4500 comboios. Segundo um comunicado oficial, a situação melhora em todo o paiz, elevando-se o numero dos operarios que voltam ao trabalho, e publicando-se já hoje 70 jornais na provincia.

O «Trabalhador Britanico» informa que os mecanicos construtores e os operarios dos estaleiros maritimos filiados no Congresso das Trade-Unions, receberam ordem para permanecerem no trabalho, ordem que não foi dada, todavia, por excepção propositada, aos operarios dos arsenais navais e aos operarios que trabalham por conta do governo.—(H.)

Um gesto de solidariedade

LONDRES, 12.—Segundo noticias recebidas nesta [illegible], os ferro-viarios de Cuba declararam-se em gréve, por solidariedade com os seus camaradas inglezes.—(L).

A gréve termina hoje?

LONDRES, 12.—Os dirigentes do congresso dos "trade-unions" estão reunidos em Downing Street com o sr. Baldwin e outros membros do governo, ha mais duma hora, continuando a reunião.

Importantes decisões são esperadas, anunciando-se oficialmente ás 13 e 20 que a gréve deve terminar hoje.—(L).

O SR. MINISTRO DAS FINANÇAS

abandonou o Parlamento, por não se entender com tanta embrulhada

Ao contrario do que se fez constar, o [illegible] do sr. ministro das Finanças, do Parlamento não se deve á doença do sr. dr. Marques Guedes, com cuja saude [illegible] mas o facto de [illegible] não se entender com a embrulhada dos tabacos, cuja [illegible] o Governo.

O sr. dr. Marques Guedes [illegible], enquanto [illegible] a reboque pelo sr. Antonio Maria da Silva para a triste situação em que se encontra, a braços com dificuldades de toda a ordem, [illegible] cada vez [illegible] perante [illegible] dos protestos dum paiz inteiro que de modo nenhum quere [illegible] a traição que se prepara.

Julgou, por isso, o sr. ministro das Finanças oportuno recolher-se em casa e aguardar o desfecho da [illegible] comedia da [illegible], quasi com a certeza de que a [illegible] governamental [illegible], no mar encapelado em que navega. Desta forma, o sr. dr. Marques Guedes apenas voltará ao seu gabinete para despedir-se do seu pessoal e ceder o logar ao seu substituto.

▬ ▬ ▬

Demais conhece o titular das Finanças as desinteligencias que lavram no seio do Governo e a disposição em que se encontram alguns dos seus colegas de não assinarem qualquer diploma que tenda a resolver provisoria ou definitivamente a questão dos tabacos, desde que ela não parta do Parlamento. Esta atitude está criando sérios embaraços ao sr. Antonio Maria da Silva, que, segundo cremos, se mostrava disposto a por o Parlamento de parte, resolvendo o caso por intermedio do «Diario do Governo», com a audacia e a inconsciencia de que tem dado tantas provas no decorrer da sua complicada vida politica.

Quer isto dizer que se as oposições se mantiverem na energica atitude que assumiram, não permitindo que o Parlamento resolva de afogadilho a questão, o Governo do sr. Antonio Maria da Silva liquidará tristemente, em plena conformidade com a sua desgraçada existencia, e a aregie liquidará com ele.

O sr. Antonio Maria da Silva terá assim o lamentavel fim que merece e o paiz alcançará uma victoria — a victoria de que necessita e que é obrigação de todos os republicanos auxiliar.

O SR. AFONSO COSTA

«medium» escrevente

Foi noticiado que o sr. Afonso Costa se tem dedicado, no estrangeiro, a investigações psiquicas, assistindo a sessões espiritas onde se realisaram materialisações e outros fenomenos. Podemos acrescentar que já nos seus tempos de estudante o sr. Afonso Costa não despresava a pratica do espiritismo, efectuando sessões numa casa de Santo Antonio dos Olivais. O nosso unico Embaixador Permanente deu, mesmo, provas de mediumnidade, escrevendo comunicações de Alem-Tumulo, algumas veses redigidas em idiomas dele absolutamente desconhecidos. Alguns dos seus companheiros de estudos psiquicos são vivos e podem, querendo, testemunhar o facto.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

ULTIMA HORA

TEATRO DA TRINDADE T. C. 976

Hoje, ás 9 1/4 da noite em ponto

O exito dos exitos. Lotações esgotadas desde o inicio. A comedia em 3 actos de H. e Weber, trad. A. Vitoriano de Andrade

O HOMEM DAS 5 HORAS

600 representações no Scala e Palais Royal, de Paris. Nos principais papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Lisboa, Elisa Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz e Seixas Pereira. Encenação da professora Lucilia Simões. Scenarios de Luiz e Almeida, sob maquettes de Amaro Braga

No FIM DE FIESTA, a ... espectaculo

"Orquestra Sul Americana"

(BRASILEIRA)

Maxixes, Modinhas, Tangos, Foxtrots e Tangos

Terça-feira, 18—ESTREIA da ... de ERNESTO VILLE...

Esquerda Democratica

Banquete de homenagem ao tenente-coronel Tavares de Carvalho secretario do Directorio do P. R. E. D.

Previnem-se todos os amigos e correligionarios deste prestimoso republicano que se inscreveram para o banquete que realiza em sua honra no dia 16 corrente no Hotel Francfort, Rocio, que devem pagar até ás 14 horas de amanhã, 13, no Centro D. José Domingues dos Santos, rua Sant'Antonio dos Capuchos, 43, 1.º, os seus cartões, com os quais poderão marcar os seus logares e escolherem as mesas que lhes convierem, para o que existe uma planta do mesmo centro. As mesas para 2, 3, 4, 5, 6 e 8 pessoas podendo assim reunir-se em grupos conforme as afinidades ou conhecimento.

Como a sala só comporta um limitado numero de comensais previne-se as pessoas que ainda não se inscreveram que o façam tambem até ás 23 horas do referido dia 14, no Centro, ou nos centros Aurora, Afonso Costa, Apoio, e na Havaneza do S. Domingos, Travessa de S. Domingos.

Ontem inscreveram-se mais os seguintes cidadãos: Luiz Jacóme, Alberto Dias Pombo, José Alves da Silva, A... Dard ..., Armando dos Neves, José Caterino e Antonio Cunha e Costa.

Como nenhum dos seus correligionarios se quiz comprometer a escrever uma conveniente papel improprio dum autor e de tal cidadão, chegou a assinar a solicitar do presidente da mesa ... a maior isenção para com a liberdade de voto.

O que é certo é que tu o decorrer normalmente, vencendo quasi todos, como o exigia o espirito de democracia.

Mas há falta o administrador na ... o que ... tem tido ... como sendo de dever, ... que se ... como ... sobre ... o seu caracter e lisonja da ...

Uma coisa porém, que ainda está por averiguar ... que chegou a despertar a atenção de ... o que se ...

Quando ... para a realização ... verificou-se ...

Devido a uma miseravel cabala urdida pela bonzaria local, ...

D. ... são ... empregados ...

Quando ... mais tarde ... (C.)

Comissão politica da freguesia de S. Cristovam e S. Lourenço

Para tratar de assuntos inadiaveis, são convidados todos os membros desta comissão a reunir hoje, pelas 21 horas, no Centro Dr. José Domingues dos Santos.

Comissão Politica da Freguezia de Camões

Reune na proxima sexta feira 14 pelas 21 horas na sua séde provisoria, Grémio Republicano Tomaz Cabreira, ... para tratar de assuntos de grande interesse nacional e partidario. Pede-se comparencia de todos os vogais.

Uma victoria da Esquerda que causa engulhos á «bonzaria»

PENAFIEL, 11—Por virtude de ter sido anulado pelo Supremo Tribunal Administrativo, reprovou no ultimo domingo a eleição da junta de freguezia do Rio de Moinhos ...

A lista vencedora pertenceu á Esquerda Democratica ficando com maioria ... os adversarios ... que ... a sua derrota ...

Na ... e casa de ... realizou-se um jantar de confraternização ...

Nesta cidade foi ... um numero de correligionarios ...

O ... administrador do concelho, ...

Sobre ... o ... de qualquer ...

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'A Original, R. da Palma, 266-A.

AS GREVES

Soldadores de fabricas de conserva

Declararam-se em greve os operarios soldadores das fabricas de conservas de Lisboa, Almada, Seixal e Barreiro, devido ao facto dos industriais pretenderem baixar o preço da mão de obra. De manhã, comissões de vigilancia colocaram-se á porta das fabricas não permitindo a entrada a nenhum operario. Os grevistas pediram aos soldadores de outras localidades para não irem trabalhar nas fabricas em greve.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'A Original", rua da Palma 266-A.

POLITEAMA Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21

Os grandes exitos

SATANELLA

Canções da ...

Os ... W. BERNARD REED

EMY HEINEN

A notavel cantora internacional ...

Conchita Dorado

THEATRO DO GYMNASIO

—Telefone T. 314—

Direcção de GIL FERREIRA

HOJE—A's 9 1/2 da noite

AINDA HOJE—A espirituosissima comedia

O AZ

3—ACTOS—3 de grande exito com

PALMIRA BASTOS, ANTONIA MENDES, GIL FERREIRA, SILVESTRE ALEGRIM e pela 1.ª vez SALES RIBEIRO

Continua no doente o actor Henrique de Albuquerque, o seu ... substituido ... Teodoro Santos, ... Palmira Bastos

1.ª representação da ...

O ROZARIO

... ESTA LITERATURA ...

O Negocio das Senhas

O QUE SE FEZ FOI CONTRA A LEI

E NINGUEM TEM O DIREITO DE SE SOBREPÔR AO PODER JUDICIAL

Era a este que competia pronunciar-se

Entre nós, a tendencia para o abuso, para a dictadura, é manifesta. Parece que em todos nós ha o estofo de um dictador.

A lei é coisa que não existe, ou parece não existir em Portugal. Tudo anda fóra da lei. Desde o simples policia que faz serviço nas ruas, até á mais alta autoridade administrativa, todos a desrespeitam, querendo a ela sobrepôr-se, arrogando-se direitos que não teem, nem podem ter de forma alguma.

E' uma tendencia quasi irreprimivel esta que acabamos de apontar e de que nos dá bem claro exemplo o que acaba de passar-se com o chamado negocio das «senhas de capital progressivo».

Não se suponha que estamos a terçar armas aqui por esse negocio ou pelos que o exerciam. Não. Se a ele nos referimos, é porque o que se deu vem corroborar plenamente o nosso modo de ver e de pensar quanto ás infracções da lei que a cada momento se cometem, sem que haja quem ponha as coisas no seu verdadeiro eixo.

O que a policia, por ordem do sr. governador civil, fez constitue uma verdadeira arbitrariedade, para lhe não chamarmos brutalidade, porque brutalidade é tudo quanto sae fora da lei.

A policia entrou nos escritorios onde se fazia o negocio das senhas, apreendeu tudo quanto ali encontrou, fechou e selou as portas. Ora alguns desses escritorios, se não a maioria, tinham pago as suas licenças, satisfaziam os seus impostos, muitos deles estavam registados no Tribunal do Comercio.

Em que lei se fundou o sr. governador civil para ordenar á policia procedimento que ela teve?

Se até mesmo alguns desses escritorios trabalhavam—vá o termo—com a colaboração da policia, que tinham requisitado por causa das «bichas» que se formavam!

O que a policia poderia fazer, no caso de haver quaisquer queixas, era investigar e enviar os autos de investigação para juizo. Os tribunais eram os unicos competentes para averiguarem e se pronunciarem.

Só o poder judicial, que é independente, pode pronunciar-se sobre a lei e dizer se ela foi ou não cumprida. Pelo menos emquanto não houvesse uma lei especial sobre o assunto, já que entrámos neste lamentavel habito, ninguem, absolutamente ninguem tinha o direito de ordenar o que se fez.

E em bem má situação ficará o chefe do distrito, se amanhã os tribunais derem como insubsistentes as apreensões por ele ordenadas e, assim, condenarem o seu procedimento.

O respeito á lei deve partir de cima e é exactamente por assim se não fazer que nós presenciamos os abusos que diariamente se praticam.

Era uma burla o negocio das senhas? Lá estavam os tribunais para o dizerem e aplicarem as sancções devidas a quem a tinha cometido. Disto não ha que fugir. A lei é a lei e deve ser sempre respeitada. O poder judicial mandava fechar esses escritorios e ordenava a apreensão do que neles houvesse? Ninguem podia protestar. O mais que nos interessa dos era permitido era recorrerem para os tribunais superiores. E nada mais.

Mas o que não compreendemos, repetimos, é que haja autoridades que se queiram sobrepôr ao poder judicial. Esse é só esse, o ponto de vista que nos interessa.

E' necessario voltarmos ao bom caminho.

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21,30 horas—HOJE

Torneio Internacional de luta

Combates para hoje:

Yago, catalão contra Kornatz, alemão

M. Gillo, portuguez contra Watnura, mandchuriano

Spewazek, tcheco-slovaco contra Dubois, francez

Grande sucesso das gentis artistas

LAS MORENITAS

OS LATINOS

O PINTOR SEM MÃOS

CREANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS

CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

EM INGLATERRA

A gréve geral terminou hoje

LONDRES, 12.—O sr. Baldwin, acompanhado por varios ministros, recebeu os representantes do conselho geral do congresso dos "trade-unions", chefiados pelo seu presidente, sr. Pugh, pouco depois do meio dia.

Iniciadas as conversações, o sr. Pugh anunciou que a gréve geral terminará hoje.

A reunião proseguiu durante uma hora, e á saida de Downing Street, os dirigentes dos sindicatos fizeram distribuir um comunicado, por eles assinado, dizendo:

«No intuito de reatar as negociações, o conselho geral do congresso dos «trade-unions» decidiu fazer terminar hoje a greve geral, enviando imediatamente telegramas com as respectivas instruções a todos os sindicatos filiados, que darão as suas ordens a todos os membros, que a devem aguardar.»

O sr. Baldwin fará hoje declarações na Camara dos Comuns sobre a terminação da gréve geral, sem condições.—(L).

Tarde politica

O Governo temendo pela sua sorte, encarrega o sr. Rodrigues Gaspar de uma missão conciliatoria junto das minorias

As nossas profecias vão-se confirmando pouco a pouco. Desde a celeuma que se levantou, até á proxima queda do Governo, tudo nós aqui temos dito com uma precisão matematica. Ainda na segunda feira afirmavamos que esta semana seria fertil em acontecimentos dordem politica decisivos para a vida do Governo, marcando o dia de hoje para o rompimento aberto das hostilidades entre a maioria, fiel ás ordens do sr. Antonio Maria da Silva, que quer, á viva força, arrancar do paiz o odiado regimen da «regie» e as minorias, unidas e firmes no seu posto, que combatem dignamente pela liberdade do comercio e fabrico de tabacos.

Errámos por um dia, o que não é muito. Ontem a tempestade rebentou e de tal forma que não deixa duvidas sobre a sorte que está reservada ao da Silva que tantas e tantissimas provas tem dado de incompetencia em materia administrativa, patenteando bem — mais do que nunca — aos olhos de toda a gente que a sua preocupação reside na satisfação das suas ambições politicas e pessoais e nas dos seus amigos.

O que sucederá hoje? Não sabemos á hora em que recolhemos estas notas, mas é de prever, a avaliar pelo ambiente que se notava, quer nos «Passos Perdidos» quer na propria sala dos deputados, que a batalha recrudesça de intensidade.

A reforçar o que atraz deixamos dito vem a noticia, que acabamos de receber e que consideramos de fonte segura, das «démarches» realisadas pelo presidente da Camara, sr. Rodrigues Gaspar, junto dos «leaders» das oposições, tendentes a fazê-los mudar de atitude e, apresentando uma plataforma semi-conciliatoria, que até certo ponto, no seu entender e no do seu mandatario, empreste á questão uma atmosféra mais desanuviada.

Os «leaders», porem, não atraiçoando a sua missão, responderam ao alto emissario democratico que nem um passo arredariam do caminho encetado, que julgavam o unico compativel com os interesses do Estado e que, em absoluto antagonismo com a maioria prosseguiriam na luta.

Ou o Governo ou as minorias, ou vingava o são criterio da liberdade, ou não havia plataforma a ajustar.

Daqui se depreende que o sr. Maria da Silva não conta tanto com a vitoria como se poderia supor, e a prova é que não aceitou o alvitre ontem apresentado pelo sr. Godinho Cabral na reunião do grupo parlamentar, no sentido de ser posta á votação a moção do sr. Vitorino Guimarães no meio do tumulto, moção que seria aprovada, é claro, pela força do numero, ficando assim o caso arrumado, nem acquiescendo á opinião expressa pelo sr. Adolfo Coutinho de ir o sr. Antonio Maria a Belem expor ao Chefe de Estado a situação pedindo-lhe, em ultimo transe, a dissolução parlamentar.

Preferiu curvar-se e recorreu ao sr. Rodrigues Gaspar, a conselho dos mais ponderados, para este se entender com os «leaders» da oposição, como acima dizemos, missão esta de que se está desempenhando, não tendo, por isso, ainda sido aberta a sessão. E são 16 horas.

O conselho de ministros foi convocado para reunir amanhã, no Ministerio das Colonias, ás 10 horas.

Se não cair hoje, acrescentamos aqui do lado.

Foi hoje distribuido no Parlamento o Parecer n.º 179 sobre estradas, autorisando o Governo a contrair um emprestimo de 300.000.000$00, destinado a grandes reparações e outro de 30.000.000$00 para a conclusão de lanços de estradas de ligações de caminhos de ferro.

Cá está a casca de laranja a que ante ontem nos referimos e na qual o Ministerio Antonio Maria deve escorregar.

Hoje de madrugada, no Governo Civil, distribuiram-se bilhetes para as galerias da Camara dos Deputados a diversos agentes da P. S. E.

PARLAMENTO

Camara dos Deputados

O sr. ministro das Finanças dirige uma mensagem ao Parlamento—O Governo pretende impôr a aprovação de actos inconstitucionais—A sessão é interrompida no meio de grandes protestos

Estamos em sessão prorrogada. Vamos, talvez, assistir ao debate sobre o sobre tabacos no respeitante ao negocio urgente do Cunha Leal. As oposições em volta ... porção de resistencia perante a ... do governo ... manobras ... incidentes. Em torno do Parlamento ha extraordinarias medidas de prevenção.

Afirma-se até, a maioria, preparando nova scena de votos e insultos ás oposições.

A sala está cheia de deputados. A atmosfera é de ansiedade. A's 16 horas o sr. Rodrigues Gaspar sobe para o seu logar. Perde-se nele hora da dita bulção ... horas.

Caso interessante e para nós esquecer: O sr. Antonio Maria da Silva ... com ... atenção ...

... mais ... responder.

A's 16 horas e meia o sr. Rodrigues Gaspar declara reaberta a sessão. As galerias publicas e reservadas enchem-se.

O presidente da Camara dirige-se ás galerias.

—Devo prevenir as galerias de que lhe é expressamente proibido manifestarem-se.

Seguidamente, ... o sr. ministro das Finanças ... uma mensagem ...

O sr. Rodrigues Gaspar ... a sessão ... A oposição bate ... protesta ...

São 5 minutos de barulho.

O presidente ... cabeça. As galerias ... evacuadas.

Esta e outra ... a sessão, pela meia hora de espera.

As oposições ... na posição de ... de ... constitucional ... da União Liberal exige ...

... durante 24 horas ...

São 17 horas e dez minutos. O sr. Rodrigues Gaspar reabre a sessão. As galerias enchem-se novamente.

O presidente anuncia ... o sr. Vitorino Guimarães ... protestos ...

... o sr. Rodrigues Gaspar ...

... Tratava-se de ... e ... bilhetes ...

No Senado

Presentes, ao abrir a sessão, 37 senadores.

Antes da ordem do dia, o sr. ...

O sr. João ... protestou contra ...

O sr. ... Franco ...

Na ordem do dia, continuou a discussão do orçamento do Ministerio da ...

O RAQUITISMO

Combate-se ... Farinha Lact ... Lactea ... Rua Vitoria, ... R. da Prata, 5 ...

Livros e publicações

OS CRIMES DO MASCARA NEGRA—A ... autor Henrique Torres, da rua de S. Bento, 279 ... volume da ... colecção policial de Oscar Richmond, intitulado «O ... da Mascara Negra».

Obra completa no seu genero, ... edição ...

A AURORA—Do ... recebemos ... o numero 2 deste revista ...

AS MULHERES NO TEATRO GREGO

Na conferencia que o sr. dr. Julio Dantas realisa no proximo sabado com o titulo acima, compreendida no ciclo organisado pela Sociedade dos Escritores Portuguezes, colaboram, executando trechos adequados: D. Rachel Bastos, que cantará a mais antiga peça de musica arcaica que se conhece, «Um hino grego a Apolo», de autor desconhecido do século V A. C., posto em notação moderna por J. Reinach; D. Fernanda Varela, que recitará um trecho de «Iphigenia em Aulida», de Euripedes; D. Leonor de Almeida, que dirá um trecho dos «Passaros», de Aristophanes; Assis Pacheco, que dirá um trecho do «Edipo», de Sophocles.

Realisa-se no salão de S. Carlos, sede da Sociedade, podendo os bilhetes ser procurados na livraria Bertrand, Rua Garrett.

Exemplo a imitar

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria, louvando o 2.º oficial da secretaria da direcção geral dos Hospitaes Civis de Lisboa, sr. Raimundo de Assis Ferreira, que interinamente está exercendo o lugar de economo, pela oferta que fez ao cofre hospital de um cheque de libras 9-1-7, que lhe foi entregue, como comissão, num fornecimento aos mesmos hospitaes.

Gama

Grande variedade de ... fracções e ... PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

...

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

A questão dos salarios

3.000 operarios em greve

PARIS, 11.—Por uma questão de salarios, declararam-se em greve 3000 operarios duma fabrica anexa á fabrica Renault.—(H.)

AO PUBLICO

O signatario, surpreendido com as noticias injustas publicadas em alguns jornais da manhã, vem declarar ao publico:

1.º—Que pagou todos os premios vencidos da serie de Esc. 12.000$00 (inscrição de mil escudos) até a hora da sua forçada arbitraria e ilegal suspensão;

2.º — que ha seis meses está exercendo o seu comercio ao abrigo da lei e durante esse espaço de tempo pagou todos os premios vencidos das series abertas na sua casa, no total superior a 500.000$00 (quinhentos mil escudos) conforme recibos em poder da policia;

3.º—que nenhum seu cliente, até ao dia da suspensão das series, encontrou motivos para a mais pequena reclamação;

4.º — Que continua prestando qual quer esclarecimento na sua filial da Rua das Pedras Negras, 15-1.º, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 12 de Maio de 1926.

D. Tavares—Senha d'Ouro

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5235-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Instalações: Rua do Norte, 5 — LISBOA | Quinta-feira, 13 de Maio de 1926 | Conselho Politico: Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcelos, Pina de Morais | Preço 30 Centavos — Telef. Trindade, 24—Capital

BERLIM, 13. — A Agencia Wolff informa que rebentou uma revolução em Varsovia, havendo combates nas ruas. O marechal Pilsudski apoderou-se do ministerio do interior e da presidencia do conselho, marchando sobre o palacio Belvedere. O sr. Witos, presidente do conselho, pediu a demissão. — (H.)

POLITICA

A QUESTÃO DOS TABACOS

ACABARÁ POR FORÇAR O GOVERNO SILVA A DEMITIR-SE — COLECTIVAMENTE

HIPOTESES, APENAS HIPOTESES...

Supondo que se podem fazer previsões dentro da desordem politica em que se debate o paiz parece-nos legitimo admitir que na segunda-feira proxima a crise determinada pelo choque de opiniões acerca do regimen dos tabacos entrará na sua fase mais aguda, iniciando-se, logo a seguir, o segundo acto desta, por emquanto, comedia-drama. Se, por desgraça, o leme do barco não for empunhado por mão firme e vigorosa pode muito bem vir a suceder que a comedia-drama mude de aspecto, entrando-se resolutamente na estrada incerta e dolorosa da tragedia. E' esse o segredo do futuro!

Na segunda-feira o sr. Antonio Maria da Silva jogará, na Camara dos Deputados, os seus ultimos trunfos, enaipados, naturalmente, num feixe de energia maxima. O chefe do Governo tentará passar por cima das oposições, simulando-se, para o eleito, uma votação sobre a moção Cunha Leal, qualquer que seja o tumulto que a casmurrice governamental provoque e mantenha. E' evidente que o golpe de violencia que o sr. Antonio Maria da Silva projecta despedir sobre as oposições só terá poder para as aniquilar se elas não opozerem violencia á violencia, a violencia indispensavel para garantir os seus direitos contra a violencia da maioria, por forte que seja, tendente a marcar decisiva victoria na batalha da «regie» dos tabacos.

Antes de enveredar por esse escabroso caminho, o sr. Antonio Maria da Silva devia reflectir que á violencia dos homens se pode sempre corresponder com a violencia doutros homens, não sendo impossivel que as violencias da oposição aumentem na razão directa das violencias do Governo. Dessa possibilidade é que se geram, quasi sempre, senão sempre, as revoluções. O expediente que o sr. Antonio Maria da Silva vae tentar (segundo nos denunciam, que nós ouvidamos...) não nos parece destinado a engendrar, vencimento á causa da «regie». Mas ver-se-ha...

Admitamos a hipotese mais sensata: o Governo convence-se que não lhe é possivel triunfar das oposições. Uma unica atitude lhe resta,—a não ser que o sr. Antonio Maria da Silva prefira disparar contra a Nação o tal trabuco assassino dum golpe de Estado adrede preparado... Essa atitude será a de confessar-se impotente para triunfar na luta legal, pondo a questão de confiança ao sr. Presidente da Republica.

Isto de lhe chamarmos, nós proprios, questão de confiança é somente para não destoar da terminologia geralmente adoptada em crises politicas porque, na realidade, a questão é de desconfiança... Traduzindo pois, com vicios de classificação politica, diremos que, provavelmente, o sr. Presidente da Republica ver-se-ha forçado a resolver se deve ou não conceder a dissolução ao sr. Antonio Maria da Silva, tornando-se, ainda por cima, seu cumplice na dictadura que o Governo terá de praticar até á constituição dum novo Parlamento. Ora isso de ditadura não é pômo em que o sr. Presidente da Republica morda, ainda que não seja senão pela impossibilidade moral de consentir numa deshonra publica coroando uma brilhante carreira politica. Não, dictadura não a fará nem a consentirá o sr. Presidente Bernardino Machado.

Então vai haver crise total do Ministerio! Assim parece. Mas essa hipotese é tudo quanto ha de mais natural em regimen representativo. Uma crise ministerial resolve-se sempre, sempre! Com mais labor ou menos canseiras uma crise total de governo conduz, fatalmente, á constituição doutro ministerio. E' tudo. E' quasi nada!

Quer-nos parecer, de resto, que poucas vezes uma crise ministerial tenha surgido de mais facil solução. Tudo gira em torno dum unico problema e não de muitos. Esse problema é o dos tabacos. O exame da crise não abrange, pois, grande extensão. E' restricto. Mais facil se tornar pois, encontrar o valor preciso da incognita politica.

A queda do ministerio Antonio Maria da Silva importa o abandono da formula rigida da «regie» para se resolver a «Questão dos Tabacos». Ora ainda ha bem pouco tempo que na Direita Democratica não faltava quem se batesse contra a «regie». Pois bem: um ministerio saido da Direita Democratica será, talvez, capaz de encontrar a formula que resolva a equação dos tabacos sem que o valor da incognita seja inamovivelmente a desgraçada «regie». A intransigencia brutal do sr. Antonio Maria da Silva é que complica tudo. A dependencia incondicional em que alguns politicos da Direita Democratica se manteem em face da omnipotencia afonsista, é que baralha a «Questão dos Tabacos», substituindo á clareza da visão a escuridade dos cegos. Homens mais rasoaveis, dotados de mais maleabilidade politica poderão, por certo, triunfar das dificuldades do momento. Basta quererem!

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

Na Sociedade das Nações

Os membros do Conselho só serão reelegiveis trez anos depois

GENEBRA, 12—Na comissão de reorganisação do Conselho da Sociedade, o sr. Paul Boncour anunciou que a França decidiu ratificar o aditamento ao Pacto estipulando que a Assembleia fixe, por uma maioria de dois terços, as regras respeitantes ás eleições, á duração do mandato e ás condições de reeleição dos membros não permanentes. A comissão aprovou a disposição britanica estipulando que os eleitos do Conselho não serão reelegiveis durante os trez anos seguintes á expiração do mandato, e que sómente a assembleia, e a titulo excepcional, poderá reeleger qualquer dos membros por um novo periodo de trez anos.—(H.)

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobine», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel e composta de bananas. Depositario, Raul Vieira Lda., Rua da Prata, 51.

EXEMPLO E LIÇÃO

BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DA

GREVE INGLEZA

Batalhou-lhe a castanha ao bom... Mas a quem? A uns e a outros; á reacção vermelha e á reacção branca. [illegible] de nojo (muitos) pessimos...) os fascistas do sr. Raul Esteves e os vermelhos de cá Batalha. A greve geral fracassou na Gran-Bretanha, após um ensaio de brevissimos dias. Lá como cá.

Triunfou na Inglaterra, o bom senso popular, pelo que se tem visto, á virtude das populações civilizadas e não apenas [illegible] tradicional dos britões [illegible]. Tambem entre nós se tem imaginado arrastar os trabalhadores para um [illegible] geral da producção, aliás com evidente [illegible]. Os proletarios inglezes depondo as armas da passividade e da inercia em face da impossibilidade do governo constitucional, deram um golpe de morte nessas tentativas de revolução social, esperança unica de todos quantos vêem na destruição um meio de [illegible]. O paradoxo é deal, que não [illegible].

Se os fanaticos de Karl Marx sofreram a derrota e com ela teem de se conformar, tambem da batalha sairam mal feridos os ambiciosos que se alinham ao lado oposto, abrigando-se á sombra do fascismo de [illegible] e do [illegible]. Não foi preciso recorrer-se [illegible] para que a legalidade dominasse a anarquia. Pelo contrario: foi indispensavel, em Inglaterra, exercer vigilancia sobre [illegible]. A doença fascista de [illegible] terra não inspira, aliás, cuidados.

Esse temor não impede [illegible] que se veja. Não chegam ainda a fedor, como já aconteceu entre nós. Mas [illegible] que entre os dois perigos, antes o vermelho que o branco,—se algum deles fosse fatal.

A lição ingleza é portanto, muito util. Ela ilustra a ordem publica portugueza. O, bons exemplos frutificam sempre.

Rosas de Maio

Agora, sim. Agora é que a Primavera fez a sua entrada triunfal em Lisboa. O que o calendario diz nem sempre se cumpre, como se não cumpre sempre o que diz o sr. Antonio Maria da Silva, especie de Borda d'Agua da politica, [illegible] ventos e tempestades nas horas de maior [illegible] e do sol mais limpido e claro.

Pois agora é que começa a Primavera, com a realisação das primeiras exposições de rosas: a do jardim municipal no edificio dos Paços do Concelho, anunciada para amanhã, e a de Moreira da Silva & Filhos, no salão do Teatro Nacional, marcada para sabado.

Todo o tempo não corresponder ás indicações das folhinhas [illegible] sempre o pais se deixava levar [illegible] do sr. [illegible] do Ministerio. Quando as primeiras rosas aparecem nas exposições [illegible] em [illegible], polidas como cristalinhos [illegible] por um grande amor sem esperança, ou vermelhas de sangue, como boccas frescas de mulher, [illegible] de aspecto, inundam-se de alegria [illegible] de perfumes. O sol parece mais doirado e mais quente e o azul do ceu mais luminoso e mais doce.

Lisboa adquiriu o habito das exposições de rosas, encantamento dos olhos, milagres dos jardineiros, dando á vida uma hora de doçura e de poesia que faz bem ás almas e distrae e comove.

A verdade que a sua beleza é pouco duradoura, mas mesmo depois de desfolhadas a gente as vê no esplendor da sua frescura, como sucede com certas mulheres que conhecemos em plena mocidade e que, apesar da sua velhice, continuamos a ver como se tivessem ainda e sempre vinte anos.

Pois agora é que a Primavera fez em Lisboa a sua entrada triunfal. A' hora em que escrevemos estas linhas o ceu está toldado, ameaçando chuva. Pois nem assim se perderá o encanto das exposições de rosas, que se anunciam para esta semana. [illegible] o sol ha de voltar, o ceu ha de vestir-se de azul e pela cidade passará uma onda de perfumes, branda como um cicio ou como uma benção.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

JORNAIS E TEATROS

Reunião da imprensa

Na qualidade de director do mais antigo diario portuguez, tenho a honra de convidar por este meio todos os meus ilustres colegas dos restantes diarios de Lisboa, para uma reunião que deve realizar-se, ámanhã, sexta feira, 14, pelas 2 horas da tarde, na redacção deste jornal, a fim de se discutir o que seja julgado conveniente em face da pretendida quebra das relações existentes entre as empresas de alguns teatros de Lisboa e os jornais que dirigimos.

Aos colegas que, por qualquer circunstancia, não puderem comparecer, rogo o favor de se fazerem representar por delegado seu, munido dos competentes poderes para deliberar em face do que fôr presente á assembleia.

Lisboa, 13 de Maio de 1926.

Alberto Bessa

Director do «Jornal do Comercio»

"L'ETAT C'EST MOI"

Cautela, muita cautela, que já não ha sinaleiros!

Quem governa, afinal, a cidade de Lisboa?...

Acreditamos nós e comnosco toda a gente de bom senso, que a Policia Civica foi organisada e é mantida para segurança da população pacifica e trabalhadora de Lisboa. E andavamos muito esperançados perante a hipotese de que, com a pratica, os sinaleiros acabariam por aprender a regular capazmente o transito de veiculos e peões. O coração deu-nos, pois, um baque, um baque tremendo quando mergulhamos, de manhãsinha cedo, na vida citadina e demos pela falta dos sinaleiros policiais. Encheu-se-nos a alma de tristeza. Previmos que a hecatombe seria formidavel. Sem os sinaleiros, como haviamos os «chauffeurs» de guiar os seus carros e os peões de se livrar de atropelamentos? Que catastrofe, senhores, que horrenda perspectiva de cataclismos citadinos!

Mas porque desapareceram, assim de repente, sem aviso previo, os benemeritos sinaleiros? Então eles são assim de tirar e por? Não são inherentes e indispensaveis ao bom serviço de policia da cidade? Sim e não. Depende. Depende de quem? Do Governo? Da Nação? De Deus omnipotente? Não, meus amigos. Esse serviço policial depende exclusivamente, omnipotente e omniscientemente, do sr. Comandante Geral da Policia. São, realmente, de tirar e por: rapa, tira, põe e deixa!

O sr. Comandante da Policia Civica não concorda com a Camara Municipal de Lisboa: tira os sinaleiros. A Camara concorda com o sr. Comandante: põe os sinaleiros. Para quaisquer outras hipoteses entra em vigor o rapa e o deixa.

E aqui está, cidadãos, porque motivo desapareceram os policias sinaleiros. Foi pelo mesmo motivo que Sganarello disse que a menina era muda...

BOATOS, BOATOS...

A "ZARAGATA"

QUE CONVEM AO GOVERNO..., PARA SALVAR A 'REGIE'!

Isto é apenas coincidencia. Deve ser somente coincidencia... Mas é um facto verificado e incontroverso que os boatos de revoltas se intensificam logo que o chefe do Governo se vê á beira do ostracismo. Não, isso não! Arreze-se o mundo mas não caia o Governo!

Ontem e hoje os boatos de conspiratas em marcha, prestes a eclodir em zaragatas, chinfrins e revoltas, inundou Lisboa. Diz-se (e isso parece ser verdade...) que os conspiradores da Direita se reconciliaram. Afirma-se (tambem não duvidamos...) que o seu grande chefe—aquele oficial que foi qualquer coisa de supremo destaque no tempo mais prospero do consulado sidonista—reentrou no «complot» do qual despeitado, chegara a separar-se. Emfim, correm muitas outras versões, entre as quais aquela que dá para muito breve a explosão do bacamarte revolucionario.

De tudo isto apenas pode concluir-se que o sr. Antonio Maria da Silva delira ainda, por efeito das ultimas esperanças... Uma «zaragata» convinha-lhe agora imenso. Vinha mesmo a calhar! Ela serviria para consolidar o gabinete Silva, habilitando-o a levar a porto de salvamento a barcaça avariada da «regie». Por isso é que os boatos são ás toneladas...

Mas se não vier a «bernarda» dos direitistas, qualquer outra serve. E tem de vir. Porque, se tardar, o sr. Antonio Maria da Silva lança mão, pela certa, duma «pavorosa». Ha quem diga que não tem audacia para tanto. Historias! Fiem-se nisso! Audacia nunca lhe falta. Inconsciente, talvez, mas, emfim, audacia, atrevimento. O que pode não ter, ou não ter um numero suficiente, são comparsas. E' que «elas» não trazem subscripto!...

REVOLUÇÃO NA POLONIA

REGIMENTOS QUE SE REVOLTAM E MARCHAM SOBRE VARSOVIA

VARSOVIA, 12—Quatro regimentos revoltados, e devotados ao marechal Pilsudski, encaminham-se para a capital, tendo chegado já a Praga, onde as tropas fieis cortaram as pontes dos arredores. Para evitar a guerra civil, o Presidente da Republica e o marechal Pilsudski estariam dispostos a negociar.—(H.)

FOI O ATENTADO CONTRA A RESIDENCIA DE PILSUDSKI A ORIGEM DA INSURREIÇÃO

PRAGA, 13.—Informam de Cracovia que as tropas de Bembertow, compreendendo dois batalhões de infanteria e um esquadrão de cavalaria, se revoltaram ao saberem do atentado contra a residencia do marechal Pilsudski, nos arrabaldes de Varsovia. —(H).

NA PENITENCIARIA

Tentativa de evasão frustrada

Preso em estado grave

Grande numero de presos da Penitenciaria tinham projectado para esta noite uma evasão, que não pode ser levada a efeito, por da tentativa ter havido denuncia.

Os implicados nessa tentativa suspeitaram que fôra o preso [illegible] de ele D. José Loureiro de 47 anos, o peticro, o denunciante, e quando ele [illegible] se dirigia com o tab[illegible] das refeições, para [illegible], o preso 28 agrediu-o com uma facada no ventre.

O Loureiro vaio para [illegible] do hospital de S. José, onde ficou em estado grave.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAD [illegible] poderoso, scientifico e racional

Farmacia Formosinho

P. dos Restauradores, 13

A CONQUISTA DO POLO NORTE

O americano Byrd

FOI O PRIMEIRO A CHEGAR AO POLO EM AVIÃO

Uma breve recapitulação das expedições até hoje empreendidas

Noticiaram os telegramas que o aviador americano Byrd, que tinha partido em avião de Kingsbay, Spitzberg, ali voltara depois de ter atingido o Polo Norte, no decurso dum vôo que durara quinze horas e meia.

Outro telegrama anunciou que o «Norge» egualmente voára sobre o Polo Norte.

De ha muito que os misterios do Polo são uma obsessão para o espirito humano, sendo por isso oportuno referir as tentativas até hoje feitas para ali chegar.

A primeira foi a expedição do monge Dicuil (825), que descobriu a Islandia; seguiram-se a do principe noruegues Ottar, que explorou o Mar Branco e fundou Arkangel; de João e Sebastião Cabot, que exploraram a Terra Nova e o Canadá (1497-1508); de Davis (1585), que chegou aos bancos de gelo, mas teve de voltar para traz, a pedido dos que o acompanhavam, aterrorisados pela solidão e pelo sol da meia noite.

Em 1607, Hudson explorou as costas da Groelandia e da America septentrional. Em 1616, Baffin deu o seu nome ao mar situado entre o Canadá e a Groelandia. Em 1773 Philipps e Cook partiram para o Polo, donde nunca voltaram.

As guerras derivadas da Revolução Francesa e as da America do Norte interromperam o trabalho dos exploradores. Em 1845, o inglez John Franklin, no «Erebus» e no «Terror», tentou de novo a aventura. Descobriu a terra chamada do Rei-Guilherme, depois desapareceu, com a sua tripulação, sem deixar o minimo vestigio.

James Ross (1848), Austin (1850-1851), Kenneny (1851), que partiram em sua procura, voltaram sem obter qualquer resultado. Mas o circulo das investigações aperta-se mais e mais. A passagem de Noroeste é descoberta. Collinson atinge a Terra de Victoria (1852 por 70°26, de latitude norte, 20° ainda a transpor antes de chegar ao fim.

Mac-Lure, Rae, Kellet procedem ao reconhecimento de 7.000 milhas de novas costas. O tenente Weypreck descobre a terra de Francisco José e elabora um plano metodico de exploração (1875) que em breve dá resultados.

Depois de ter verificado, durante uma primeira viagem com Peary (1886) que a região polar não era continental, mas sim marinha, Nansen torna a partir, em 1893, no «Farm», e atinge em tremós o 86°5 de latitude norte (1895). Por lhe faltarem os mantimentos, teve de voltar para traz.

Em 1909, o capitão Cook pretendeu, erradamente, ter descoberto o Polo Norte. Foi ao americano Peary que devia caber essa honra. A 6 de Abril de 1909 chega 89°57' de latitude norte e verifica, como Nansen, a presença do Oceano sob a camada de gelo.

Mas essa primeira victoria estimula a ambição dos exploradores, que se preocupam dali em deante em atingir o Polo, não por mar ou por terra, mas pela via dos ares.

Em 1895, André partiu para o Polo em balão. Nunca mais voltou.

Em 1925, Roald Amundsen, que fora o primeiro a chegar ao Polo Sul a 14 de dezembro de 1911, propoz-se voar sobre o Polo Norte em avião. A 21 de maio saiu de Kingsbay com seis companheiros, julgando poder estar de volta d'ahi a quarenta e oito horas. Durante quasi um mez não se teve noticias da expedição. A 18 de junho, soube-se que ela alcançara o Spitzberg sem ter conseguido o seu objectivo.

Foi em seguida Mac Mullan que, a 16 d'Agosto do ano passado, voou, entre Alaska e Polo, sobre regiões até ahi por explorar, mas teve de retirar, no dia 20 de agosto, devido á desfavoraveis circunstancias meteorologicas.

O capitão-tenente Byrd foi, pois, o primeiro explorador que chegou ao Polo Norte pela via dos ares.

A noticia, desnecessario é dize-lo provocou na America do Norte o maior entusiasmo.

Byrd fez interessantes declarações. Fez as suas observações por meio de tres tipos de bussolas: duas bussolas magneticas que revelaram a situação exacta do Polo magnetico a cêrca de 200 milhas do Polo geografico; bussolas solares do tipo aperfeiçoado pelo proprio comandante Byrd, e uma bussola de inducção terrestre.

E' curioso constatar que Byrd não seguiu o seu plano inicial, que consistia em atingir o Polo em seis «étapes». Vendo o tempo bom, lançou-se para o Polo, atingiu-o num unico vôo e voltou realisando assim um milagre de audacia e de sangue frio.

O explorador Amundsen é que não deve ter ficado muito satisfeito com a gloria que lhe escapou assim das mãos, quando menos o esperava. Mas nem isso, o seu feito é menos digno de registo.

OSLO, 13. — O explorador Amundsen enviou um radiograma de bordo do «Norge» comunicando ter passado sobre o Polo á 1 e 30 de ontem, prosseguindo no vôo para Alaska.

Sobre o Polo foram lançadas as bandeiras norueguesa, italiana e americana.—(L.).

OSLO, 13.—O consul noruguez em Nome, Alaska, recebeu um radiograma do explorador Amundsen pedindo ao governador da cidade que prepare a aterragem da aeronave.—(L.)

no dia 17

começará a ser publicado em A CAPITAL, em folhetins diarios, ilustrados por um dos nossos desenhadores o sensacional trabalho de Emilio Gaboriau

O SENHOR LECOCQ

romance dum entrecho verdadeiramente empolgante e em que tem o principal [illegible] um modesto agente subalterno de policia, que, desejoso de se tornar [illegible] e conquistar o logar a que tem direito pelas suas qualidades de inteligencia, vê num crime que á primeira vista se afigura resultado [illegible] o que ele é realmente: o epilogo dum tremendo drama de paixões [illegible], em que estão envolvidas pessoas [illegible].

[illegible] modesto agente de policia, cujo nome Emilio Gaboriau tornou-se celebre.

O SENHOR LECOCQ

apesar de ter contra si até os seus proprios superiores de policia, apesar de ter [illegible] em astucia e habilidade com o crime, homem de superior inteligencia e de superiores recursos, consegue desvendar o misterio e pôr a claro as causas do drama.

De capitulo para capitulo, o interesse na leitura de

O SENHOR LECOCQ

Tal é o romance que, como temos dito, A CAPITAL começa a publicar

na proxima segunda feira

A VANGUARDA

ULTIMA HORA

Esquerda Democratica

Centro Escolar da Esquerda Democratica de Monte Pedral

Reuniram a convite da Comissão Organisadora deste Centro, sob a presidencia do cidadão dr. Alfredo Nordeste, as inscriptas do Centro Fernão Boto Machado, e todos os elementos que o formam com a organisação do P. R. E. D.

Aberta a inscripção de socios, estando já inscripto elevado numero de correligionarios.

A assembleia mais festou-se com grande entusiasmo pela criação dum baluarte da Republica dentro desta freguesia.

Em seguida foi lida a seguinte moção apresentada pelo correligionario sr. Antonio Luiz dos Santos Oliveira e que foi aprovada por aclamação:

«Os associados do Centro Fernão Boto Machado, [illegible] Centro pelo facto da sua adesão á Esquerda Democratica e que hoje deliberaram, em vista do [illegible] aprovado, fundar na freguesia de Monte Pedral um novo Centro partidario;

Saudam os Corpos Dirigentes do Partido Republicano da Esquerda Democratica, eleitos no Congresso de Abril ultimo, e manifestam a sua satisfação pela eleição, bem assim o seu favor, como correligionarios trabalhadores do mesmo Congresso».

A inscripção de socios continua durante esta semana.

A [illegible] do Centro Escolar começa no proximo dia 17 do corrente, devendo a festa da inauguração realisar-se no proximo mez de Junho.

Banquete de homenagem ao tenente-coronel Tavares de Carvalho secretario do Directorio do P. R. E. D.

Previnem-se todos os amigos e correligionarios deste prestimoso republicano que se inscreveram para o banquete que se realisa em sua honra no dia 16 do corrente no Hotel Francfort do Rocio, que devem requisitar os bilhetes respectivos até ao dia 14, no Centro Dr. José Domingues dos Santos, rua Santo Antonio dos Capuchos, 43, 1.º, todos os cidadãos inscritos para marcar os seus lugares e escolherem as mesas que lhes convierem, para o que existem respectiva planta no mesmo centro. Ha mesas para 2, 3, 4, 5, 6 e 8 pessoas podendo assim reunir-se os grupos conforme as afinidades ou conhecimento.

Como a sala só comporta um limitado numero de comensais previnem-se as pessoas que ainda não se inscreveram que o façam tambem até ás 23 horas do referido dia 14, no Centro, na Tabacaria Apolo, (edificio do teatro Apolo) e na Havaneza de S. Domingos, travessa de S. Domingos.

Comissão politica da freguesia Marquez de Pombal

Foi eleita a Comissão Politica do Partido Republicano da Esquerda Democratica na freguesia Marquez de Pombal, que ficou composta pelos srs. Antonio Maria Pinto, José Ferreira da Silva, Mario dos Reis Mauricio, Antonio Lopes Marques, Antonio Matos, Joaquim Silva Dias, Antonio da Silva Barradas, vogais efectivos; Joaquim Pedro Ribeiro da Silva, Julio Antunes de Neves, Evaristo Duarte Francisco, Mendes Contreiras Antonio Gonçalves, e Santos de Almeida Correia, vogais substitutos.

Saudou os congressistas pela forma brilhante como o congresso correu. Tambem foi exarada na acta um voto de congratulação pelo modo como os parlamentares do partido teem salvaguardado os interesses da Nação na questão dos Tabacos. A Comissão tem a sua séde na rua de S. Paulo 103-2.º, onde, das 21 ás 22 horas todos os paroquianos se podem inscrever.

Comissão politica da freguesia de Alcantara

Reuniu a Comissão Politica do Partido Republicano da Esquerda Democratica da freguesia de Alcantara para tratar da sua instalação definitiva e de varios outros assuntos.

Resolveu protestar contra o aumento do preço da carne para consumo publico, e ainda contra o facto da Comissão Executiva da Camara Municipal e sua má administração ter pedido adiantadamente á Comissão de Abastecimento de carnes alguns milhares de escudos para pagamentos, o que a coloca na falsa situação de se não poder opor aos constantes aumentos de preço em manifesto prejuizo do consumidor.

Resolveu ainda protestar contra a compra de quatro automoveis para os srs. vereadores, porquanto não se encontra o Municipio em condições de aplicar em despesas inuteis, as receitas necessarias para urgentes serviços municipais.

Tarde Politica

Reuniu ontem, depois da ignobil vergonha traduzida mais uma vez pelas manifestações ruidosas das galerias, provocadas pelo sr. Antonio Maria da Silva, o grupo parlamentar democratico. As resoluções que tomou constam de uma nota oficiosa publicada nos jornais da manhã e pela qual se vê que a maioria continua firme ao lado do Governo.

Como o sr. da Silva conseguiu esse milagre é ponto, por enquanto, para nós obscuro, visto que sabiamos e sabemos que correligionarios ha daquele senhor que o não podem tragar, aguardando ocasião apenas, como já varias vezes temos dito, para lhe manifestarem a sua discordancia no que respeita á orientação que tem dado á politica do seu partido, que consideram nefasta para as instituições. Os nomes deles temo-los devidamente arquivados, para na devida oportunidade, que não deve vir longe, aqui os estamparmos, como convem para perfeita elucidação dos processos que seguem alguns homens publicos do nosso paiz, que tinham por dever ser mais coerentes.

Mas isso fica para depois, são contos largos, que não veem a terreno neste momento. A seu tempo, temos tempo...

O que nos interessa agora é esta ignobil chuchadeira que o Governo descobriu para satisfação das suas conveniencias politicas e dos seus apaniguados, que é a «régie» e que ele pretende fazer impor ao paiz custe o que custar, dê por onde der. E como foi esse o unico assunto debatido na reunião a que atraz nos referimos, não querendo analisar, embora registemos, as consequencias que para certos deputados podem advir da sua extranha atitude, entramos propriamente no capitulo resoluções e, assim...

Vale a pena transcrever a conclusão da moção que ontem foi aprovada por noventa e cinco parlamentares democraticos, depois de terem ouvido as «claras» explicações do sr. Antonio Maria da Silva acerca da sua conducta como chefe do Governo duma Republica.

Ei-la:

«*O grupo Parlamentar Democratico, tendo apreciado a situação creada na Camara dos Deputados, devido á atitude de uma parte das minorias, atitude absolutamente contraria á essencia do regimen parlamentar e á propria constituição, reconhece que só tem de aplaudir o Governo, ao qual continua a dar a sua absoluta confiança e inteira solidariedade*».

Isso, que ahi fica, lê-se e não se acredita. Em primeiro logar, porque a referida moção começa por uma mentira, atribuindo a «uma parte das minorias» o protesto contra a «régie», quando elas se encontram todas unidas lutando pela liberdade do comercio e fabrico dos Tabacos, deixando a maioria só em campo como unica responsavel pela trapaça que pretende implantar; em segundo logar, porque tem o desplante de classificar as mesmas minorias fóra da essencia do regimen parlamentar e da propria Constituição, quando é precisamente ela, de mãos dadas com esse governo que para ahi se vae arrastando á custa de todas as maniganceas, que não tem o minimo respeito nem por um nem por outro; em terceiro logar porque o voto de confiança e de inteira solidariedade com que fecha é um desafio lançado á opinião publica do alto do seu pedestal de democraticos arranjistas...

Mas ha mais e melhor. Extra-oficiosamente, os senhores democraticos—secção parlamentar—, resolveram mais conferir ao sr. Antonio Maria da Silva plenos poderes para agir como entender em face da situação, dando-lhe, desta forma, azas para tentar subir até ao almejado sonho da dissolução parlamentar. Porem, como essas azas são postiças, muito bem pode suceder que, ao lançar-se no vôo, se estatele lá do alto e caia como um sapo abraçado á sua «deliciosa obra de estadista» e a todos os votos de confiança e de solidariedade dos seus correligionarios e amigos, apresentados e por apresentar.

Ou pretenderá o sr. da Silva antes de lançar mão deste recurso, fazer aprovar tudo quanto lhe apetecer, no meio dos tumultos que, as suas adoradas pretensões, possam erguer na Camara?

Não sabemos nem nos queremos deitar a advinhar. Aguardamos serenamente os acontecimentos, crentes de que a justiça ha de triunfar e com ela a suprema aspiração do paiz, que, ousamos afirmal-o bem alto, se encontra em absoluto divorciado de tudo quanto lhe cheira á «coterie» democratica.

Podia muito bem, e devia mesmo, o sr. Rodrigues Gaspar ter marcado sessão para amanhã, evitando assim o dar-se o espectaculo de que o Parlamento não quer produzir, mas manda quem pode e como quem manda, entende que o sistema de adiar é o melhor para resolver casos complicados, vá de estender o feriadinho de hoje até segunda feira, para dar tempo a que o sr. Antonio Maria da Silva preparasse o novo aparelho em que pretende exibir-se em novos equilibrios, porque o antigo já deu o que tinha a dar.

Mas segunda feira não vem longe e, então, o sr. da Silva verá de que lhe servem as habilidades.

O conselho de ministros, que estava marcado para hoje ás 10 horas, no Ministerio das Colonias, ficou adiado para ámanhã em virtude de ser hoje dia feriado.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

ATROPELOS Á LEI

As arbitrariedades cometidas pela policia

OS TRIBUNAIS É QUE TEEM DE JULGAR E A LEI TEM DE — SER RESPEITADA —

Já o dissemos ontem e repetimo-lo hoje: não estamos aqui a defender nem o negocio das senhas nem qualquer das casas que a esse negocio se entregavam. Se nos ocupamos do assunto, é porque nos fere sempre a sensibilidade qualquer atropelo á lei e entendemos que a missão do jornalista é profligar os que cometem esses atropelos.

Neste caso especial, quem cometeu o atropelo foi a policia. E a policia, de ha um tempo a esta parte, parece querer sobrepor-se aos tribunais, á propria lei mesmo. Se não, vejamos.

A policia faz uma prisão, porque entende que a deve fazer. Não se trata de saber se essa prisão foi justa ou injusta. Foi a policia que a fez, logo está bem, no entender dos dirigentes.

A policia invade a casa dum cidadão. Sem motivo para tal procedimento? Mas a casa foi invadida, a policia andou bem segundo o criterio dos que mandam. E que importam o vexame, as consequencias que esse vexame trouxe? Foi a policia!

E' a policia que faz as prisões, é a policia que invade os domicilios, embora sem razão, é a policia que comete todos os atropelos? Mas se é a policia, que se lhe ha-de fazer?

E admiramo-nos nós de que lá fóra a policia seja respeitada, ao contrario do que aqui sucede!

E' que, lá fóra, a policia tem a consciencia plena e absoluta da sua missão e sabe desempenhal-a, ao contrario do que aqui sucede.

Ora isto não pode e não deve ser. Tem de se arripiar caminho, tem de se entrar na legalidade, duma vez por todas. Nem se compreende que num regimen de democracia doutro modo se proceda.

No caso da proibição do negocio das senhas temos que mais uma vez a policia exorbitou. E exorbitou, porque não havia lei que a autorisasse a proceder como procedeu.

Isso, em primeiro logar, porque ninguem, absolutamente ninguem nos pode apontar em que lei a policia se fundou para proibir um negocio, que era feito á vista de toda a gente, em condições que aos que o faziam eram explicadas, tendo, portanto, o direito, se ele lhes não convinha, de o não aceitarem.

Havia casas pouco serias, alegar-se-ha. O argumento não colhe, porque se casas havia pouco serias—e queremos crer que assim fosse—outras não estavam nessas condições pois eram escritorios da ha muito montados e com a sua clientela segura.

A' policia apenas pertencia, no caso de ter recebido qualquer queixa, averiguar do que se tratava e, caso a queixa fosse fundamentada, envial-a para o tribunal. Esta é que é a missão da policia e não a de se erigir em julgador. Essa missão pertence ao poder judicial, e só a esse.

Muitas das casas mandadas fechar arbitrariamente pagaram as suas licenças, os seus impostos, estavam registadas mesmo, como já dissemos, no Tribunal do Comercio. Funcionavam, portanto, legalmente.

Como é que se compreende que a policia as invadisse dum momento para outro mandando-as fechar e aprendendo tudo o que ali encontrou, baralhando, confundindo todos os documentos achados, de modo a tornar dificil se não impossivel, qualquer destrinça que se pretenda fazer?

Como ha-de a policia provar que se cometiam abusos? Quais os elementos de prova que possue?

Mesmo o que se está passando excede tudo e vem corroborar o que acima afirmamos. A policia quer ser a lei, sobrepôr-se aos tribunais, aos juizes.

Porque não manda ela para juizo os prevaricadores, se prevaricadores ha? Não é o director duma policia, por mais inteligente que seja, nem o magistrado superior dum districto, que teem competencia para julgar, nem são essas as suas funções.

Ha crime? O tribunal que resolva e que pronuncie os criminosos. O que se não pode de modo algum admitir é que o desrespeito á lei seja praticado por quem tem o restricto dever de ser o primeiro a acatar essa lei.

Nisto é que não pode haver divergencias. E é por a lei se não respeitar entre nós, que se vêem tantos abusos, se praticam actos que deslustram, que envergonham mesmo.

A policia não pode ser superior á lei, não pode sobrepôr-se aos tribunaes. Dôa a quem doer, custe o que custar, tem de se restabelecer o imperio da lei, quer no caso de que nos estamos ocupando, quer em qualquer outro.

O DIA DA CIDADE

O monumento ao Marquez de Pombal

A parada dos bombeiros

Muito antes da hora anunciada para a colocação da primeira pedra do monumento do Marquez de Pombal, a praça que tem o nome do reedificador de Lisboa encontrava-se apinhada de curiosos.

A's 14 horas foram abertas as portas do tapume que isola o local, invadido de tropel pelo publico ansioso de assistir á ceremonia.

Patrulhas de cavalaria da G. N. R. e policia evitavam a entrada de curiosos no recinto reservado aos convidados.

Pouco a pouco, vão chegando os membros da comissão do monumento, membros do Governo, Camara Municipal, Junta Geral do Districto, Juntas de freguesia, presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, Associação do Registo Civil, Federação do Livre Pensamento, Grande Loja, lojas maçonicas, Centros Republicanos e centros politicos dos diversos partidos da Republica, Associações Liberais, etc. Vemos ainda os srs. dr. Magalhães Lima, Costa Gomes, Pinheiro de Melo, coronel Esteves, Aguiar, arquiteto Adães Bermudes, autor do projecto, Alexandre Soares, engenheiros Moreira, Isidoro Pimentel, Sá Correia e Marques Ferreira, Constantino de Oliveira, Branco Martins e outros funcionarios superiores da Camara Municipal, comandante geral da Armada, comandante da G. N. R., comandante da policia, governador civil e numerosos oficiais do Exercito e da Armada.

As 15 horas e meia que ele chegou o Chefe do Estado, que era aguardado pelo Governo e presidentes da Camara Municipal, Grande Loja, membros das juntas de freguesia e membros da comissão do monumento. A banda dos Marinheiros tocou a «Portugueza» e o Hino da Maria da Fonte. O publico que se comprimia dentro do recinto rompe com uma salva de palmas, vivas ao Chefe do Estado, á Republica, a Magalhães Lima e ao Exercito e Marinha.

A banda voltou a tocar a «Portugueza».

Novos vivas á Liberdade e á Republica, á memoria do Grande Marquez.

O sr. Presidente da Republica toma logar na tribuna presidencial, ladeado pelos presidentes das duas casas do Parlamento, Governo e Camara Municipal.

O sr. dr. Bernardino Machado dirigiu-se para o local onde devia efectuar-se o lançamento da primeira pedra, que foi colocada sobre o cofre que encerrou em 1881 o auto e as moedas do tempo em que se inauguraram as fundações.

O Chefe do Estado, os presidentes das duas Casas do Congresso, o presidente da Camara Municipal e o presidente da comissão executiva do monumento lançaram a argamassa e deram as pancadas do estilo.

Em seguida, ocuparam os logares que lhes estavam destinados, sendo o sr. dr. Bernardino Machado secretariado pelos srs. presidente do Governo e marquez de Pombal.

Deu inicio aos discursos o sr. dr. Magalhães Lima, que disse que como a Grecia antiga invocava os seus deuses antes de tomar uma resolução suprema, assim a Democracia moderna chama o povo á comunhão dos grandes ideiais.

Exaltou a figura de Pombal, acentuando que é preciso ter sido muito grande para ter tal consagração mais de um seculo depois da sua morte.

Falou depois o sr. ministro da Instrução, que apreciou Pombal como propulsor da educação do povo portuguez, dizendo-nos incumbir a todos os portugueses de hoje manter viva a chama de patriotismo que ele acendeu.

O sr. Magalhães Peixoto em nome do municipio fez o elogio da obra de Pombal e da sua ação como politico.

O sr. D. Tomaz de Vilhena em nome da familia trez vezes neto de Pombal, porque as trez filhas do grande ministro foram suas avós, exaltou egualmente a figura do notavel estadista, dizendo ser necessario examinar a acção dos homens a dentro do seu tempo e protestando contra a suposta crueldade do Marquez, pois ele proprio fez quanto poude para evitar o suplicio dos Tavoras. O seu monumento fica bem ali, dominando a cidade que fez ressurgir das cinzas.

Por ultimo, falou o sr. Presidente da Republica, que acentuou que a Democracia não exautora o culto dos grandes homens; pelo contrario. E a prova disso é aquela grande manifestação. O desmoronamento da obra de Pombal condena o regimen monarquico, que se mostrou incapaz de sustentar a sua formidavel obra. Referiu-se ainda a 1820, 1834 e 1910 acentuando tambem o seu horror ás ditaduras.

Em seguida, foi lido e assinado o auto da ceremonia, despedindo-se o sr. dr. Bernardino Machado, entre as aclamações da grande massa popular, emquanto a banda executava a Portugueza.

A Camara Municipal tambem concluiu ontem o calcetamento da parte arrelvada da Praça, lendo-se em varios locais alguns dos feitos do Marquez de Pombal.

Na praça do Comercio concentraram-se hoje pelas 15 horas e meia os bombeiros municipais e voluntarios das 3 secções para desfilarem perante o sr. Presidente da Republica, que assistiu da varanda do Municipio ao desfile, acompanhado pelos membros do Governo, vereação, parlamentares oficialidade e muitas senhoras.

O desfile fez-se pela rua do Arsenal, largo do Municipio, rua dos Capelistas e Ouro, Rocio e Avenida da Liberdade, destroçando na Rotunda.

A' frente ia uma força de cavalaria da G. N. R. seguindo-se a banda dos bombeiros municipais, um troço de voluntarios das 3 secções e 120 bombeiros municipais sob o comando do chefe Moreira, a bandeira da Cidade, um auto com o ajudante Bastos Ribeiro, fechando a parada 8 viaturas da 1.ª secção de Voluntarios de Lisboa, 5 da 2.ª secção, Voluntarios d'Ajuda, 2 da 3.ª, 2 da 4.ª, 4 da 5.ª e 30 dos bombeiros municipais.

Na Associação do Registo Civil

Promovida por esta colectividade realisa-se hoje pelas 21,30 minutos, na sua sede uma sessão solene comemorando o aniversario do nascimento do eminente estadista Sebastião José de Carvalho e Melo.

Será presidida pelo sr. dr. Magalhães Lima, sendo oradores os srs. ministro da Instrução, dr. Albino Vieira da Rocha, dr. Agostinho Fortes, vereador sr. Alexandre Ferreira, professor Barros Lima e o distinto academico Ferro Alves.

A sessão será abrilhantada por um grupo de alunos da Escola de Musica a cargo desta colectividade, sob a regencia do habil professor sr. André Paredes.

A direcção convida por este meio todas as agremiações liberais a fazerem-se representar nesta sessão.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma 266-A.

POLITEAMA Emp. Luiz Pereira Telef. 3025 N.

Grande temporada de variedades

Sensacional programa

WEBB AND REED

SATANELLA

KID CHAROL (STELLA)

Conchita Dorado

[illegible]

Os que morrem

D. Josefa da Silva

No hospital de Santa Marta faleceu ontem a sr.ª D. Josefa da Silva (Pepa), tia da sr.ª D. Antonia Godinho, do Aeroclube. Era senhora dotada de excelentes qualidades, pelo que o seu passamento foi muito sentido.

Todos os artigos de viagem expostos na montra d'«A Original», R. da Palma 266-A, são vendidos pelo preço de fabricante.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20,30 h.—HOJE

2.ª Parte

EU PECADOR!...

Sentimental e emocionante novela d'amor segundo o argumento de Perry N. Vekroff. Admiravel desempenho dos artistas Barbara Castleton, Lewis Stone e do pequenino artista RICHARD HEADRICK o rival de JACKIE COOGAN (O Garoto de Charlot)

No programa o film de enorme exito

O REI DOS CORSARIOS

6.º e 7.º capitulos

A carta a Bonaparte 3 partes

A dentada da serpente—5 partes

Conferencias

"A crise financeira"

Presidida pelo sr. dr. Magalhães Lima, realisa-se no proximo domingo ás 15 horas na Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, a 3.ª conferencia de iniciativa do Gremio dos Combatentes da Republica.

O conferente, sr. dr. Albino Vieira da Rocha, ilustre professor da Faculdade de Direito, subirá á tribuna com a sua conferencia ao tema: «A Republica perante a crise financeira».

A distribuição dos bilhetes de convite começa amanhã na séde do Gremio, rua Antero de Quental, 3, 1.º das 21 ás 23 horas.

TEATRO DA TRINDADE Telef. C. 970

Hoje, ás 9 1/4 da noite em ponto

RECITA DA MODA Lotações esgotadas desde a estreia

A comedia em 3 actos de H. e Weber, trad. Alvaro de Andrade

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

102 GARGALHADAS EM 3 HORAS

600 representações no Scala e Palais Royal, de Paris

Nos principais papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Isidro, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz e Seixas Pereira. Ensaiada pela professora Lucinda Simões. Scenarios de Luz e Almeida, sob maquettes de Erico Braga

E o FIN DE FIESTA—Ultimas exibições da "Orquestra Sul Americana" (BRASILEIRA)

SABADO, 15: Recita de homenagem á Orquestra Sul Americana—Programa colossal—Bilhetes á venda

Terça feira 18—ESTREIA da grande Companhia de ERNESTO VILCHES, o maior actor da actualidade

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21,30 horas—HOJE

Torneio Internacional de lucta

Sensacional match-desafio entre:

Manuel Gonçalves contra Spewazeck

Pietrowitsch, siberiano contra Bartkowiak, polaco

Kornatz, alemão contra Watnura, manchuriano

Grandes atracções artisticas

Preparando a restauração dos Hohenzollern

O ex-kaiser em entendimento com os chefes do «complot»

BERLIM, 12.—A policia apreendeu nas residencias de alguns dirigentes extremistas documentos que provam a existencia dum «complot» para restaurar o governo dos Hohenzollern por ocasião duma crise eventual do ministerio. O ex-kaiser tinha, ao que parece, conhecimento deste projecto, sendo apreendida correspondencia sua com os chefes do «complot».—(H).

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone T. 911 — Direcção de GIL FERREIRA

HOJE—A's 9 1/2 da noite

Ultima representação de

O AZ

A peça mais alegre dos ultimos tempos

AMANHÃ, á noite da actriz PALMIRA BASTOS

1.ª representação da peça em 3 actos de Bisson tradução de Acacio de Paiva, antecedida dum prologo em verso

O ROZARIO

ESTA LITERATURA...

No desempenho da peça, alem de PALMIRA BASTOS [illegible] Regina de Montenegro, Dina Pereira, Mercedes de Oliveira, [illegible] Teodoro Santos e Barroso Lopes

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris

Doenças da boca, cirurgia, protese, [illegible]

LARGO DE S. PAULO, 10, 2.º

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $60 para o [illegible] Telefone [illegible] Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes gerais para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Gorvinel M[illegible]ra, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o Senado Municipal em sessão de 22 de Abril proximo findo, resolveu autorisar a circulação [illegible] da cidade dos veiculos «Super Sentinela» sob as seguintes clausulas:

a)—Para os efeitos de Posturas os veiculos «Super Sentinela» são considerados camions;

b)—Só é permitida a rebocação de um veiculo de carga em cada [illegible];

c)—A atrelagem do veiculo [illegible] ao veiculo motor, deve ser [illegible] apropriada a uma boa circulação;

d)—Os veiculos rebocados pagarão 50 % das taxas aplicadas aos camions.

E para assim constar se publica o presente Edital.

Paços do Concelho, 8 de Maio de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva, (a) Antonio dos Anjos Gorvinel [illegible].

A VALORISADORA, L.da

Empresta sobre qual[illegible] importancia, e bre tudo que ofereça garantia, o juro medio e convencional —

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo do P. Luiz de Camões)

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL — Autorisado Libras 1.000.000 — Realisado Libras 600.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

FABRICA DE CONFEITARIA E ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHÁ E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pel[illegible] exclusivo dos seus produtos e [illegible] aparato das suas [illegible] tratando-se [illegible]

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

ESCOLA BERLITZ

20-A, RUA DO ALECRIM

As lições de inglez individuaes e em classes recomeçam esta semana

Papelaria Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone C. 2766

Todos devem saber

que os [illegible] CENTAZZI [illegible] com [illegible]

Desinfectantes [illegible] principalmente [illegible] saborear os [illegible]

Cuidado com as imitações — Venda a peso

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM —

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores — LISBOA

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito. Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. E. GODINHO & SILVA, SUC.OR
Manuel Alves da Silva Neves
84—R. da Assunção—89
(Proximo á R. do Ouro)

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CU[illegible] — Rua da Escola Politecnica, 10

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Gorvinel Moreira, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber, que, por ser 5.ª feira proxima, 13 do corrente, o dia feriado da Cidade, a sessão da Comissão Executiva, que devia realizar-se naquele dia, efectuar-se-ha na proxima 4.ª feira, 12, nestes Paços do Concelho, pelas 11 horas.

E, para assim constar, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 10 de Maio de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva

(a) Antonio dos Anjos Gorvinel Moreira

Camara Municipal de Lisboa

Venda de terrenos

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude da deliberação que tomou em sessão [illegible] de Janeiro de 1926, que no dia 14 do corrente mez de Maio, pelas 14 horas, porá em praça, numa das salas dos Paços do Concelho, por licitação verbal, diversos lotes de terrenos municipais, situados nas Avenidas de Berne e Almirante Reis [illegible] e Particular á Azinhaga do Areeiro; N.º 5 e da Quartel, á Ajuda e A. C. ao Rego.

As condições de praça, devidamente detalhadas, bem como as respectivas plantas, estão patentes na Secretaria desta Camara.

Paços do Concelho de Lisboa, aos 8 de Maio de 1926.

O chefe interino da secretaria

Constancio d'Oliveira

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora — Vestidos em [illegible] principalmente [illegible] 40$00 — Casacos a preços [illegible] 60$00 — Enorme sortido em Casacos de Peluche por preços limitadissimos — Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem — Fazendas [illegible] boas [illegible] e bom acabamento a principiar em 225$00 — Grande sortido em Sobetudos por preços sem competencia. [illegible]

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.
77, Rua do Bomjardim

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 19 de abril p. p. lavrada nas notas do notario desta comarca dr. Evaristo de Carvalho, deixou de fazer parte da sociedade Costa Carvalho & Marques, L.ª, o sr. J[illegible] Theodoro da Costa passando a referida sociedade a adotar a firma Costa Carvalho & Marques L.ª.

Lisboa, 8 de Maio de 1926.

Os socios: Antonio da Costa Carvalho e Anthero B[illegible]aventura Marques.

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

Pasta, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes.

A' VENDA NA **Maison Blanche** ROCIO — LISBOA

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea-196
R. Augusta-149
R. do Carmo-87

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
[illegible] do Borratem, 4, 1.º

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5236 - 16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 71 } LISBOA | Sexta-feira, 14 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 2? Capital

VARSOVIA, 14.—Confirma-se oficialmente que o marechal Pilsudski ocupa a cidade. O governo, com o sr. Witos á frente, permanece no Palacio Belevedere. O marechal Pilsudski e o Presidente da Republica conferenciaram. A cidade encontra-se calma; os transportes e as instituições publicas funcionam normalmente.—(H.)

A QUESTÃO DOS TABACOS

E A LIÇÃO DO 14 DE MAIO

Nos circulos politicos melhor informados, habitualmente, circula a noticia de que no conselho de ministros que hoje se realisa assentar-se-ha na ultima redacção do decreto, com força de lei, que será submetido á assinatura do Chefe de Estado e que o funcionalismo da Contabilidade Publica exige do Governo para se pôr a coberto de futuras contingencias, determinadas pelo manejo ilegal de dinheiros do Estado ou de bens da Nação. Se tal decreto não receber aprovação do Parlamento não tem força de lei, embora venha a ser uma lei imposta pela força. E é pretenso decreto-lei não vale senão como anodina portaria, sem, portanto, desabrigar os funcionarios do Estado das responsabilidades, em que incorram por se transformarem em cumplices do Governo, em coreus dos crimes que os detentores ocasionais da Força pretendam fazer prevalecer contra os bons principios e os processos honestos que devem imperar na administração do Estado.

E' certo que a lei de responsabilidade ministerial não foi regulamentada e que, a pretexto disso, não se tem aplicado e será difícil vir a ser aplicada. Mas também é verdade que já se teem aplicado leis com efeito retroactivo e pode muito bem acontecer que se aplique retroactivamente o regulamento duma lei já existente. Se a primeira hipotese é irreductivelmente inconstitucional já o mesmo não acontece, talvez, á segunda.

Em todo o caso a irresponsabilidade dos ministros é, por enquanto, um facto, embora seja tambem um abuso injustificavel, um verdadeiro crime encobridor doutros crimes.

Mas se a efectivação das responsabilidades criminosas é, pelo menos, duvidosa se os delinquentes são ministros, já o mesmo não acontece se os crimes forem praticados por funcionarios do Estado. Os ministros podem escapar-se pelas malhas dum escrupulo excessivamente legalista; os funcionarios é que não teem escudo que os abrigue se, contra eles, desabar o peso da lei. Ficam enjaulados. Teem que expiar. Pagarão por si e... pelos ministros!

E é preciso que se note desde já isto: delapidar valores do Estado é o mesmo que roubar dinheiros do Estado. Se os funcionarios da ilegalissima «regie» vendem tabaco que ao Estado pertence, incorrem na responsabilidade criminal que resulta da venda ilegal de proprios nacionais,—ainda que não seja senão por virtude de analogia, na interpretação das Leis existentes. Prestando-se ao papel de executores de crimes ordenados pelo Governo, os funcionarios da aludida «regie» estão escrevendo, com antecipação, os libelos acusatorios a que hão-de responder sentados no banco infamante dos reus, depois duma veleidatura forçada naquela incomoda pensão do Estado vulgarmente conhecida pela denominação de Limoeiro.

A responsabilidade dos funcionarios da falcatrua da «regie» não é maior nem menor que a responsabilidade dos burocratas da Contabilidade Publica. E' igual. Uns e outros irão malhar, cedo ou tarde mas, muito provavelmente, antes cedo que tarde, com os ossos na cadeia, se não forem honestos e dignos na administração dos dinheiros publicos ou dos bens do Estado. E disto não os livrará o tal decreto-lei, que o Governo está gizando...

Que fará, todavia, o sr. Bernardino Machado? O venerando e prestigioso republicano arriscará o seu nome honrado no acto inconstitucional que o Governo lhe quererá impor? Estamos convencidos que não. Não hesitamos em afirmar que o sr. Presidente da Republica recusará a sua assinatura no decreto-lei (no decreto-crime!) com que o chefe Silva quer amortalhar o seu proprio cadaver politico. Que os ministros assinem, pode ser. E' um suicidio politico como outro qualquer! E' uma subserviencia como muitas outras que já teem sido praticadas! Mas que o sr. Bernardino Machado se ponha de cocoras perante o sr. Antonio Maria da Silva é hipotese idiota, que regeitamos absolutamente.

Pois não é hoje o aniversario daquela revolução popular que destruiu a dictadura dum generaleco que deixou de si um nome politicamente grotesco? O sr. Presidente da Republica, constitucionalista de sempre e atravez de tudo, não vai desmentir o seu passado politico, todo feito de honradez e coerencia, imitando... o general Pimenta de Castro. Não ha duvida, a hipotese não teem pés nem cabeça.

Não queremos encerrar estas linhas sem recordar aqui o sacrificio daqueles cidadãos que no «14 de maio» se bateram pela Constituição e pela Liberdade. Alguns perderam a vida, tributando-a á Patria e á Republica. Os sobreviventes da batalha do «14 de maio» terão que reafirmar os seus sentimentos?... E' possivel... Não sabemos ainda se é provavel... Brevemente se saberá se é certo... Depende do sr. Bernardino Machado!

O crime do Casal Ventoso

O agente Eloy, da 2.ª secção da P. I. C. começou hoje as suas deligencias sobre o crime do Casal Ventoso, de que foi victima o «Rapasinho da Graça» protagonista. O «Padeirinho», o qual foi interrogado ao fim da tarde. Amanhã devem ser inqueridas as testemunhas que assistiram ao crime

A gréve em Inglaterra

O rescaldo

LONDRES, 15. — Os comités executivos da Federação Nacional dos ferro-viarios, do sindicato dos maquinistas e da associação dos empregados dos escritorios dos caminhos de ferro resolveram ordenar a todo o pessoal ferro-viario a continuação da gréve, até que obtenham uma satisfação quanto á reintegração dos grévistas despedidos.—(H.)

O CASO

— DO —

Angola e Metropole

No antigo Petit Hotel, da rua da Trindade, estiveram hoje os peritos a avaliar os moveis pertencentes aos presos implicados no caso do Angola e Metropole.

Na proxima semana proceder-se-ha á avaliação dos moveis do Banco, da casa Alves Reis, Limitada, na rua de S. Nicolau e outros valores apreendidos.

No Banco Angola e Metropole continuaram hoje a ser ouvidas varias pessoas sobre a emissão clandestina das notas de 500 escudos.

LÁ FÓRA E CÁ DENTRO

A POLICIA E O POVO

NUMA REFREGA FICAM FERIDOS 118 POLICIAS

Lendo nos grandes jornaes franceses os relatos circunstanciados das desordens que se produziram em Paris, a quando das festas a Joana d'Arc, um facto nos surpreendeu, para o qual queremos chamar a atenção dos leitores e dos governantes da nossa terra.

Sabendo que iam produzir-se tumultos por parte dos «camelots du roi», o governo tomou as providencias indispensaveis para manter a ordem, não só reforçando o numero de agentes no local das manifestações, como enviando para ali policia municipal a pé e a cavalo e contingentes do proprio exercito.

Apesar disso, as desordens deram-se, provocadas pelos elementos monarquicos, que aos gritos de viva o rei! e abaixo a Republica! agrediram a policia.

Pois nos tumultos que se produziram ficaram feridos ou contusos nada menos de 118 agentes, dos quaes dois foram para o hospital, tendo quatro deles de abandonar o serviço em virtude dos ferimentos recebidos. Foram efectuadas 221 prisões, sendo, porém, pouco depois, os detidos entregues ás familias que os procuraram nas varias esquadras.

Pois não consta que do lado dos manifestantes realistas houvesse quaesquer feridos. E porquê? Por muitos motivos. Em Paris ninguem diz aos agentes que a cidade está infestada de bandidos sobre os quaes deve atirar-se como quem atira a feras. Desses 118 agentes feridos não houve um só que, ao sentir-se agredido, empunhasse a pistola e desatasse aos tiros sobre a multidão que o agredia.

Pelo contrario, entre nós recomenda-se á policia o uso permanente da violencia, dizendo-se-lhe que Lisboa é uma cidade de salteadores, contra os quais é necessario estar precavido. E a alucinação dos nossos guardas da policia chega a ponto, que ainda ha poucos dias uma pobre mulher, assustada com o movimento dos automoveis em qualquer rua da Baixa, quando se acolhia á protecção de um sinaleiro, foi agredida por ele, que imaginou que ia ser victima de qualquer atentado.

Não ha, evidentemente, comparação possivel entre os perigos a que está sujeita a policia de Paris e aqueles a que anda sujeita a nossa. A'parte alguns factos deploraveis em que a policia tem sido victima de violencias que impõem uma severa repressão, Lisboa é uma cidade pacata, onde, apesar de tudo, até durante os periodos de revolução, se pode andar com relativa segurança.

Pois dir-se-ia que se trata de uma selva escura, onde os homens se espreitam e se agridem a cada canto, numa furia sangrenta de exterminio, tantas coisas se dizem á policia, forçando-a a andar de espingarda ou de pistola apresentadas, á espera sempre de despejar sobre um cidadão pacifico, que pode ser tido como um legionario perigoso, todas as balas de um carregador.

Pois a policia francesa foi tão tolerante que, logo apoz o tumulto, tendo aparecido na praça de Rivoli Alphonse Daudet e Mourras, conseguiram que os «camelots» efectuassem a manifestação desfilando perante a estatua da Pucelle enquadrados por uma dupla fila de guardas municipais a cavalo, dispersando em seguida.

Esta atitude da policia francesa é digna de nota e por isso entendemos que a não deviamos deixar passar sem o devido comentario, comparando-a com o que é de uso suceder entre nós.

Um belo romance

tal é o que «A Capital» vai dar aos seus leitores com a publicação, que começará já

na proxima segunda feira

do notavel trabalho policial de Emilio Gaboriau, intitulado

O SENHOR LECOCQ

em que se sucedem as scenas dramaticas e com cuja leitura, ao mesmo tempo que é deveras interessante, o leitor se instrue, pois ante os seus olhos perpassam, magistralmente descriptos, alguns episodios do reinado de Luiz XVIII.

Considerado como uma obra prima no genero policial

O SENHOR LECOCQ

formará, no fim da sua publicação um volume facilmente encadernavel, facto que por si só constitue o melhor dos reclames.

Lêr, portanto, o novo folhetim de «A Capital», a partir

do dia 17

Navios holandezes

Uma força dos dois cruzadores holandezes que estão fundeados no Tejo desembarcou hoje e andou em passeio pelas ruas da cidade.

Esse passeio despertou a curiosidade dos lisboetas, porque, alem da força se apresentar com o traje caracteristico da marinha holandeza, levava á frente um tambor e um flautim.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

Politica alemã

A crise ministerial

BERLIM, 14.—O presidente marechal Hindemburgo encarregou o sr. Gessler, democrata, de constituir um governo nobre a base duma concentração de partidos medios. O sr. Gessler reservou a sua resposta até amanhã, conferenciando previamente com os partidos interessados.—(H.)

Choque de electricos

Trez passageiros ligeiramente feridos

Hoje de manhã, na calçada da Estrela, perto do largo das Cortes, deu-se um choque entre dois carros electricos, devido ao facto do da carreira da Estrela, que descia a calçada, vir desgovernado e o da carreira Rato-S. Bento, não ter tido tempo de recuar.

O choque produziu nos passageiros grande alarme, tendo alguns saltado rapidamente dos carros, uns pelas plataformas e outros até pelas janelas, do que resultou terem ficado tres com ligeiros ferimentos.

No local compareceu o carro de pronto socorro da estação de Santo Amaro, que rebocou os carros, que ficaram bastante danificados, para o carro-bbrn.

Em honra dos hoteleiros americanos

BERNE, 14.—A Sociedade dos Hoteleiros de Lucerna ofereceu no Hotel Suisso um banquete em honra dos hoteleiros americanos.—(H.)

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento assimilavel, rico em fosfatos naturais e em vitaminas, o que só consegue apresentar a Farinha Lact. «Bulgara» Lactinada. Depositarios exclusivos, Rua Vieira, Ltd. —R. da Prata, 51.

O emprestimo a Moçambique

A folha oficial, 1.ª serie, hoje distribuida mas com a data de ante ontem, publica a lei autorisando a colonia de Moçambique a contrair com a Caixa Geral de Depositos um emprestimo, em conta corrente, até á importancia de 18 mil contos metropolitanos, destinado exclusivamente á venda de saques sobre a metropole aos importadores, para liquidação de operações comprovadas por «despacho para a importação para o consumo ou armazem alfandegado de mercadorias» ou por documento de embarque de mercadorias que estejam para despacho e respeitantes a artigos de produção nacional.

Fabrica devorada por um incendio

SILVES, 14.—Um violento incendio destruiu a fabrica de cortiças pertencente ao industrial sr. Francisco Pires.

O incendio propagou-se a um predio contiguo, que egualmente reduzido as cinzas.

Novo modo de saldar dividas

Um policia, mesmo no Governo Civil, agride selvaticamente um seu credor

Hoje de tarde, um individuo cujo nome não podemos averiguar, foi queixar-se ao comissario de policia tenente sr. Lopes Soares de que o guarda n.º 1280, da esquadra do Governo Civil, lhe deve ha muito tempo uma quantia importante negando-se constantemente a pagal-a.

O 1280 sabendo da queixa, foi postar-se á porta do gabinete do tenente sr. Lopes Soares e quando o seu credor dali saiu desembainhou o terçado e começou a agredil-o tão brutalmente que por certo o mataria se aos gritos de socorro soltados pelo agredido não acudissem esse oficial e policias, que desarmaram o energumeno.

O 1280 foi preso.

A IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Uma concentração de bulgaros em São Paulo

QUE, AO QUE PARECE, PRETENDEM ALTERAR A ORDEM PUBLICA, FAZENDO EXIGENCIAS DESARRAZOADAS

Não ha duvida que a imigração portugueza é a que mais convem ao Brasil. Os nossos compatriotas, ordeiros, trabalhadores, adaptam-se facilmente e são verdadeiramente modelares. Apezar de tudo quanto o jacobinismo—ou nativismo, como se lhe queira chamar—possa alegar em contrario, a verdade é que o colono portuguez é, até hoje, o melhor e disso tem dado sobejas provas.

Bem sabemos que o Brasil é uma grande nação e que o seu territorio, extensissimo, não só pelos portuguezes pode ser cultivado, indo para ali emigrantes de todos os paises. Mas a verdade é que a escolha desses emigrantes tem de ser muito cuidada, para se não darem casos como o que está sucedendo, á data das ultimas noticias, em São Paulo, e que é o seguinte, segundo o relato dum jornal dessa capital:

«Ha cerca de dois mezes e meio chegaram a Santos, procedentes de um dos portos do Adriatico, mais ou menos mil e duzentos emigrantes com passagem paga pelo Estado, na maioria bulgaros da Bessarabia.

«Na Hospedaria de Imigrantes da Capital, recusaram eles quasi todas as propostas de trabalho que então lhes foram feitas, como ordinariamente se procede naquela repartição com os imigrantes recem-chegados.

«Alegando não terem emigrado para trabalharem aqui como assalariados, pois na sua terra de origem o faziam como proprietarios ou arrendatarios de terras, essa turma numerosa só se sentiu, e assim mesmo a muito custo, quando, pelo Governo Federal, lhe foi feita a promessa da concessão de lotes de terras e outros favores nos nucleos coloniais dos Estados do Sul, e tambem em Mato Grosso.

«Grande numero dos que aceitaram as promessas do Governo Federal ja regressou a São Paulo ou ao Rio de Janeiro, trazendo grande perturbação a vida das repartições de emigração.

«Numeroso grupo, depois de uma longa e tormentosa viagem cheia de peripecias, regressou á Capital por via terrestre, vindo aqui encontrar cerca de quatrocentos dos seus companheiros que não haviam arredado pé da hospedaria. Outro grupo numeroso tambem, dividido no Sul pela cavalaria riograndense, veio ter em parte ao Rio de Janeiro, tendo sido ali recolhido a um quartel de marinheiros, e em parte a esta Capital, onde engrossou as fileiras dos renitentes da hospedaria.

«Uma massa enorme de descontentes, cujo numero na semana passada excedia a mil e duzentas pessoas segundo informações fidedignas, permanece na hospedaria, a engrossar todos os dias com os que são atraidos do interior, na firme intenção de obter do governo do Estado, por qualquer forma, a execução completa das promessas que, na Europa, em nome de governo, lhes fizeram os angariadores de emigrantes.

«Não é pouca coisa o que impõem. Querem, para cada familia: terras, casa, arados, ferramentas de trabalho, bois, vacas, porcos, cavalos, carneiros, 900 dollars em dinheiro; para cada grupo de cinco familias, um tractor. Tudo isso deve ser pago, por eles, em prestações, no praso larguissimo de vinte anos.

«Exigem todos, alem do que acima especificamos, mais o seguinte: cincoenta dias de hospedagem na Capital, praso que já foi excedido por um numeroso contingente; seis meses de alimentação gratuita nos nucleos coloniaes; escola primaria; ginasio; seminario; assistencia medica, farmaceutica e hospitalar.

«E muitos reclamam ainda o pagamento decuplicado nas pensões de invalidez que, como mutilados, adquiriram na grande guerra...

«Dentre o numeroso grupo que não deixou até agora a hospedaria destacam-se, oito ou dez individuos, assumindo o papel de chefes da resistencia, que tinham, conforme vimos, a capa de exigencia razoavel. Esses elementos, esclarecidos pela insinuação feita no Rio Grande do Sul por elementos das federações operarias daquele grande Estado, mais ainda se firmaram nas suas exigencias, e, repetidas vezes, tem procurado entrar em contacto com organizações operarias desta capital e de Santos.

«Procurando vencer pelo numero, pois que o recurso ao auxilio dessas organisações tem falhado até agora, esses maus elementos procuram atrair para a Capital conforme diariamente se verifica, o maior numero de colonos seus compatriotas. Começam desse modo um outro serviço que é o de organisação do nosso regime de trabalho na lavoura de café.

«Todos os dias a nossa capital recebe de varias procedencias levas e levas de colonos que abandonam as fazendas. Nem todos chegam a S. Paulo, recentemente. Têm se visto perambulando pelas imediações da hospedaria de Imigrantes, cujas portas

A REVOLUÇÃO NA POLONIA

Apreensões da imprensa francesa

PARIS, 14.—Os jornais francezes mostram se muito reservados em face dos acontecimentos desenrolados na Polonia.

"L'Echo de Paris" receia que Pilsudski procure agora um entendimento com os soviets russos e com a Alemanha, dissolvendo a aliança contraída com a França —(H.)

ULTIMA HORA

POLITEAMA Emp. Luiz Pereira Telef. 3038 N.
Grande to -pora'a de variedades
Direcção de Conceição Silva
HOJE—A's 21
Notabilissimo programa
Despedida dos W BB ANJ REEO
Novas canções de
SATANELLA
KID CHAROL
O grande exito de
Conchita Dorado
Estreia de um numero sensacional pelos artistas
Conchita Dorado — Kid Charol—Satanella

...assediam encarniçadamente, imigrantes que aqui chegaram há seis e sete meses, e que nas fazendas trabalhavam a contento seu e dos fazendeiros, até serem seduzidos por emissarios daqui enviados expressamente.

«São factos de extrema gravidade que vão passando despercebidos das autoridades policiais.

Deles se queixam numerosos fazendeiros que se acham satisfeitos com os seus colonos até o dia em que, sem razão plausivel, alguem os transviou dos seus deveres, trazendo-os para a Capital afim de engrossarem a fileira do que aqui dirigem com habilidade um movimento, cuja importancia não devemos dissimular.

«Com seis ou oito mil companheiros, cujo numero não será dificil atingir brevemente, pois ascendem a perto de trinta mil os imigrantes da mesma raça chegados nestes ultimos doze meses, acredita o grupo numeroso, que a Imigração agora hospeda, numa possivel manifestação victoriosa, invencivel. A ela pretendem juntar mulheres e crianças, que serão o escudo invencivel, aqui como na Russia contra a acção de qualquer força armada».

Como se vê pelo relato que acabamos de transcrever, a propaganda bolchevista não descança. Em todos os paises ela tenta lançar raizes.

A questão dos Tabacos

Sessão de protesto e convocações

Em harmonia com o convite da Comissão Municipal do Partido Republicano da Esquerda Democratica resolveu a Comissão Politica da freguesia Marquez de Pombal, realisar amanhã, 15, pelas 22 horas, no Centro Republicano Castelo Branco Saraiva, na rua de S. Paulo, 103, 2.°, uma sessão de protesto.

Convida todas as comissões politicas do partido, assim como todos os republicanos que não concordem com a atitude do Governo e da maioria parlamentar, a assistirem a essa sessão.

A Comissão politica da Esquerda Democratica, da freguesia da Pena, convida todos os republicanos das Esquerdas da Republica a comparecerem na proxima 2.ª-feira, 17, no Congresso da Republica, para afirmarem junto das oposições republicanas a sua solidariedade na defeza da liberdade, na questão dos tabacos.

A comissão politica dos Anjos, da Esquerda Democratica, convida todos os republicanos das Esquerdas a comparecerem na proxima 2.ª-feira, 17, no Congresso da Republica, para afirmarem junto das oposições republicanas a sua solidariedade na defeza da liberdade, na questão dos tabacos.

Tarde Politica

O SR. MINISTRO DAS FINANÇAS ESTÁ DEMISSIONARIO?

Devia hoje haver sessão parlamentar, mas como o sr. Rodrigues Gaspar entendeu que primeiro estavam as habilidades do sr. Antonio Maria e as suas conveniencias partidarias do que a sua posição de presidente da Camara dos Deputados, que exige uma linha imp cav l de imparcialidade, só marcou os trabalhos para segunda feira. Este intervalo de quatro dias que o sr. da Silva quer aproveitar para as suas manobras habituais, longe de atenuar o entusiasmo das oposições, ainda o alimenta mais, porque mais vem pôr em foco a personalidade do chefe do Governo, que não olha aos processos a empregar, para, d'acordo com a maioria, que se poz de cocoras diante dele, atropelar aqueles que defendem a liberdade do comercio e fabrico dos tabacos e fazer vingar mais essa formidavel escandaleira expressa na moção Vitorino Guimarães.

Desde ontem que o presidente do Ministerio não descança, tendo-se avistado com o sr. Bernardino Machado, depois do que conferenciou com varios elementos mais em destaque no seu partido a fim de se preparar para o conselho de ministros, que hoje se devia realisar, mas que mais uma vez ficou adiado e agora, dizem-no as nossas informações, porque o sr. ministro das Finanças está demissionario.

E porque se encontra o sr. Marques Guedes demissionario? Simplesmente porque não concorda com a maneira como o sr. Antonio Maria da Silva pretende resolver o incidente que se levantou em volta da laboração das fabricas da Companhia dos Tabacos. Considera a moção em cheque um atentado contra a Constituição, no qual não está resolvido a colaborar.

Conseguirá o sr. da Silva modificar a atitude do seu colaborador? Até ao momento em que redigimos esta nota nada podemos dizer de positivo. Sabemos apenas, que o chefe do Governo encarregou varias pessoas de se avistarem com o seu descontente ministro e que todas elas lhe teem levado muito tristes e desalentadoras noticias.

Resta a «démarche» formal, que ha-de ser feita pelo «ilustre» homem publico, mas essa, consta-nos, que melhores resultados não obterá do que as dos seus aulicos, devendo, quando muito, obter do sr. Marques Guedes a anuencia de não declarar abertamente a sua saida, aguardando com parte de doente—se bem que o titular da pasta das Finanças se tenha pavoneado hoje a pé no Chiado—que o sr. Antonio Maria da Silva se dê por habilitado a enfrentar, sem perigo de maior, mais este contratempo, ou se resolva a apresentar a sua demissão ao Chefe do Estado, que, aqui para nós, é o que deve suceder mais depressa do que muita gente imagina.

Temos fundadas razões para afirmar que ainda hoje foi abordada certa individualidade politica em evidencia no P. R. P., parlamentar de folego largo, que já por varias vezes foi ministro, mas nunca chefe do Governo, para suceder ao sr. Antonio Maria da Silva num ministerio composto por democraticos e dois independentes que já provaram tambem as cadeiras do Terreiro do Paço e que não são deputados nesta legislatura.

A citada individualidade respondeu, porém, que em caso algum, na presente ocasião, aceitaria tal incumbencia, porque a questão está posta num tal pé que só ao sr. da Silva compete resolver. Acrescentou que, embora acompanhe os seus correligionarios, não concorda com a orientação imprimida ao negocio dos tabacos e que não acha justo que as responsabilidades do que vier a suceder recaiam sobre outra pessoa, que não seja o unico autor de toda esta embrulhada.

E, por emquanto, mais nada.

O conselho de ministros foi convocado á pressa, para esta tarde, ás 16 horas e meia. Está reunido no Ministerio das Colonias.

Reclamações — de — comerciantes

A «Semana dos Jardins»

E-nos pedida a publicação do seguinte:

«A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, tendo-se avistado com o sr. presidente do Ministerio, ficou de com ele voltar novamente hoje, para lhe ser comunicado o que o Governo resolveu sobre as ultimas reclamações presentadas. Na reunião da Direcção desta colectividade, a que assistiram o sr. Manuel Freire da Cruz Henriques de Oliveira e [illegible] G. Frederico [illegible] o julgamento da questão [illegible] do imposto de 2 1/0 0 do Imposto de rendimento e das contribuições [illegible] do [illegible], ficando resolvido, caso o Governo não atenda as reclamações desta Associação, convocar imediatamente uma Assembleia Geral extraordinaria, para, mais largamente se debaterem tão importantes assuntos. Mais se resolveu dar toda a cooperação ás festas da «Semana dos Jardins», convidando todo o comercio da capital a concorrer ao concurso de montras, para cujo certame a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, de acordo com a Associação Comercial de Lisboa, está organisando comissões por arruamentos, a fim de ser levado a efeito, com o maior brilhantismo, este numero de festas de jardins, e são creados premios, não só para as montras que forem distinguidas pelo juri, mas ainda para todos os empregados que as ornamentarem.

Os caminhos de Ferro vão estabelecer tarifas especiais, o que fará afluir importante numero de visitantes da provincia.»

O vôo sobre o Polo

OSLO, 14 —Segundo as ultimas noticias recebidas do dirigivel "Norge", este alcançou já o cabo Barrow, proseguindo na sua viagem para Nome, assinalando-se sensiveis [illegible] metereologicas.—(L.)

IMPRENSA

Recebemos o numero 1 do «Sempre Fixe», semanario humoristico da Renascença Grafica e de que é director o sr. Pedro Bordalo.

Apresenta-se bem redigido e com boas caricaturas, pelo que lhe auguramos longa vida.

O arbitrio transformado em lei

Um exemplo flagrantissimo

Tal foi o que se deu com o encerramento das casas que faziam o negocio das senhas

A arbitrariedade está na ordem do dia. Cada um procede conforme o seu criterio, não se preocupando nem pouco, nem muito, com as disposições da lei, nem olhando a que porventura possa ir, com o seu procedimento, causar irreparaveis prejuizos, vexames mesmo a quem de modo algum deles é merecedor.

Veem estas considerações a proposito do que se passou com as casas que faziam o negocio das senhas e que a policia arbitrariamente mandou fechar e selar, apreendendo tudo o que nelas se encontrava.

Arbitrariamente dizemos, e o termo não pode ter melhor cabimento. Com efeito, que outra expressão se pode empregar em vista do que se fez e do modo como se procedeu?

Havia queixas na policia? Até hoje, que saibamos, essas queixas ainda não vieram a publico e o caso é tanto mais para estranhar quanto a policia dá á publicidade a noticia duma queixa dum simples furto logo que ela lhe é entregue.

Mas, mesmo que assim fosse, mesmo que houvesse queixas contra uma ou outra casa, com certeza que não as havia contra todas. E, assim, como explicar o procedimento havido?

Procedeu a policia, como lhe competia, a averiguações sobre o fundamento dessas queixas? Achou-lhes razão?

Admitindo que assim seja, era contra essa ou essas casas que devia ter procedido, e mesmo assim não arbitrariamente, como fez, mas sim mandando-as para o tribunal, onde essas queixas seriam julgadas por quem de direito.

Mas envolver todas as casas, algumas delas com um passado de honestidade irrepreensivel, amplamente comprovado, numa medida que não tinha coisa alguma a fundamenta-la, é forte demais, e todos aqueles que como nós pugnam pelos bons principios e querem ver restaurado o imperio da lei não podem deixar de protestar contra mais esse atropelo.

Não ha vontade, não ha criterio, embora essa vontade e esse criterio sejam os dum chefe de districto, que sejam superiores á lei.

Pelo que se tem feito e continua fazendo, sem que haja a devida sanção, é que nós estamos assistindo a este parece que desmoronar duma sociedade.

Já é tempo de se acabar com semelhante estado de coisas. Duma vez para sempre é preciso que a lei seja respeitada e respeitados sejam os direitos do cidadão.

Prevarica-se? Lá estão os tribunais para julgarem e aplicarem a sancção merecida.

Porque é que, se as apreensões foram justas, a policia não manda os que delas foram alvo, para os tribunaes?

Até nisto se revela mais uma vez a arbitrariedade.

Damião & C.ta
ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO
Rua Garrett, 57, 59 LISBOA

"A CAPITAL" — NAS — PROVINCIAS

Um chefe «bonzo» que fica com todos os poderes de senhor feudal

PENAFIEL, 13.—Solicitou ontem telegraficamente a demissão de administrador deste concelho o sr. Cipriano Barbosa, devido a incompatibilidade com os da «grei».

Em face do que se está verificando a harmonia entre a bonzaria cá do burgo acha-se bastante avariada, visto todos quererem impor a sua vontade e daí não se entenderem.

Fica agora com todos os poderes de senhor feudal, que tudo lo quer mandar o sr. dr. Joaquim Peixoto, chefe nato da bonzaria, a quem todos teem de obedecer. Já é presidente da Camara eleito pelos votos dos monarquicos, que dela tambem fazem parte; substituto do juiz de Direito, ficando tambem agora como administrador e [illegible] todo o seu sonho dourado de megalomano vaidoso e velho.

E' bem o posso, quero e mando nesta Republica de manto e coroa, do sr. Silva, com o charuto atravancado na boca.

As suas arbitrariedades já sem conto, das quais cedo ou tarde lhe serão pedidas responsabilidades constituem autenticos actos de bolchevismo, visto sobrepor-se a todas as leis e [illegible].

A historia duma vaca, que ainda havemos de contar, é a demonstração flagrante do seu desprezo para com todas as normas da justiça e rectidão.

A sua alma em corpo pequenino, obriga grandes odios dum furor tirano.

O que vale é que ninguem o toma a serio.—(C.)

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Vale a pena ver a de linda colecção de creanças, que se encontra na montra da rua Alves Correia, 177, que foram oferecidas ao Laboratorio Farmacologico, em sinal de reconhecimento por terem sido salvas com a Farinha Lact «Bulgara».

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender [illegible]
[illegible]
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 61
LISBOA

Tribunal da Boa-Hora

Audiencia de 14 de Maio

Acções ordinarias—Adriano Teixeira Sarmento Saavedra contra Maria Cae Ilda Calair de Morais, escrivão Freg. [illegible] Ana do Rosario por si e como representante de sua filha menor Izabel da Silva contra Empreza de Transportes Mecanicos e Augusto Leandro e mulher, escrivão Ferrão.

Restituição—Maria Tereza de Oliveira contra Luiz Antunes Serra, escrivão Seque.

Divorcios—Georgina Coelho Soares Pereira contra Armando Soares Lopes Pereira, escrivão Almeida Fernandes; Maria Aurora Gomes Godinho contra Artur da Silva Martins, escrivão Dias Ferreira; Aurora Maria de Souza e [illegible] Moreira Rito, escrivão Lino; Julieta de Pinho Soares e [illegible] Eugenio Maia Hermenegildo Penha Coutinho, escrivão Martins Seruca.

Execuções—Mutualidade Portugueza contra Costa Campos, L.da, escrivão Mesquita; Banco da Madeira contra Francisco Mota Junior, escrivão G [illegible].

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Na Sociedade das Nações

A Espanha não desiste dum logar permanente

GENEBRA, 13—O delegado espanhol renovou o pedido da Espanha para que lhe seja atribuido um lugar permanente no Conselho da S. das N., justificando historicamente, politicamente e geograficamente a candidatura da Espanha a um tal lugar.—(H.)

Acção Regionalista

Gremio do Minho

E' depois de amanhã que este agremiação regionalista inaugura a sua nova séde social, na rua dos Anjos, 13, 1.°, para o que promove interessantes festas, que teem inicio ás 14 horas, com uma sessão solene em que fala á alguns dos minhotos mais categorisados e residentes em Lisboa e para a qual foram convidados a assistir todos os parlamentares pelos circulos do Minho e Associações Regionalistas.

A's 21 horas realisa-se um serão de arte, seguido de baile abrilhantado por um quartete.

No dia 20, ás 21 horas, o sr. dr. Carneiro de Moura fará uma conferencia [illegible] sobre assuntos regionais.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Grupo de Defesa da Republica 24 de Janeiro

Tendo os dirigentes deste grupo abandonado os seus cargos sem que disso dessem conhecimento ao mesmo grupo, os socios fundadores, tendo reunido com alguns associados, resolveram nomear uma comissão, afim de proceder á revisão de todos os documentos e reorganisar o grupo para os fins para que foi creado.

Conferencias

«A crise financeira»

Como já noticiamos, é depois de amanhã, pelas 15 horas, que no salão nobre da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, 19, 1.°, se realisa mais uma conferencia da serie promovida pelo Gremio dos Combatentes pela Republica.

E' conferente o sr. dr. Albino Vieira da Rocha que falará sobre a crise financeira.

Simões Bayão
Laureado pela Escola de Paris
[illegible] boca, cirurgia, protese, ortodoncia
LARGO DE S. [illegible]

Menor caido da janela á rua

No posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço recebeu hoje curativo o menor de 5 anos Rui Baptista Vilhena morador na rua da Assunção, 57, 4.°, que caiu da janela da sua residencia á rua.

O ferido, depois de receber os primeiros socorros, recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

Prefiram os Licores, Vinagres e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1880)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grande-Prix
e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

Camara dos Deputados

No Senado

A' chamada, feita ás 15 horas e meia, responderam 33 senadores.

[illegible] ministeriais desertas. Galerias pouco concorridas.

O sr. Fernando de Sousa, antes da ordem do dia, protesta contra a intervenção do administrador do concelho e da força da G. N. R. em Mação, districto de Santarem, na ocasião em que se realisava uma procissão, do que resultaram tumultos e feridos.

O sr. Carlos Costa deseja ouvir o Governo sobre o facto ha dias ocorrido, ás alturas da Povoa de Varzim, duma traineira hespanhola ter [illegible] pesca portuguez.

O sr. Francisco José Pereira repõe as afirmações do sr. Fernando de Sousa, diz o que os culpados dos tumultos foram os catolicos, pois que [illegible] não ter [illegible] procissão foi [illegible] tratado. Contra isso protestam os republicanos e daí a origem do conflito.

Na ordem do dia entra em discussão o projecto de lei n.° 84, que autorisa o Governo a [illegible] para [illegible] os serviços municipais de Castanheira de Pera.

A' hora a que fechamos este extracto está no uso da palavra o sr. Ferraz Chaves, que protesta contra a [illegible] a essa arbitrariedade, como a denominou.

Segue-se a discussão sobre o orçamento do Ministerio da Guerra.

Congresso Abolicionista

A comissão organisadora do primeiro congresso abolicionista (contra a regulamentação [illegible]) tem recebido varias adesões [illegible].

Já foram recebidas as seguintes teses: «Policia feminina, Pornografia, Abolição do registo policial das meretrizes», e Memoria do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas e breve outras serão entregues segundo informações dos relatores.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos á Liga Portugueza Abolicionista, Praça dos Restauradores n.° 13 [illegible].

JOSÉ REIS

A fim de sofrer uma intervenção cirurgica, resultante de [illegible] na Grande Guerra, deu hoje entrada no hospital de S. José o funcionario municipal sr. José Reis.

Esquerda Democratica

Gremio Escolar Republicano Tomaz Cabreira

As comissões politicas paroquiais [illegible] de S. José, Camões, S. Sebastião [illegible], S. Mamede [illegible] pedem a comparencia no Gremio Republicano Tomaz Cabreira, [illegible] que constituem os [illegible] destas freguesias, a uma reunião que se efectua hoje, 14, pelas 21 horas, na séde deste gremio, rua Alves Correia, 179, 1.° (S. José), a fim de se tratar de assunto de alto [illegible] nacional e partidario.

Freguesia de Camões

Reune hoje, pelas 21 horas, na sua séde provisoria [illegible] Tomaz Cabreira, a fim de se [illegible] assunto de grande interesse nacional e partidario. Pede-se a comparencia de todos os vogais.

Comissão politica do Monte Pedral

Reuniu esta comissão politica, sob a presidencia do vice-presidente sr. Raul Alves Pinheiro.

Tratou-se de assuntos internos da comissão, e resolveu-se recomendar aos correligionarios a maxima calma e atenção para as filiações e nesta data, sobre que esta comissão politica exerce a mais rigorosa fiscalização.

Continua a inscrição de elementos que concordam com a politica do P. R. E. D. para organização do cadastro partidario dos filiados desta freguezia.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Vida elegante

Faz hoje anos a sr.ª D. Regina de Almeida Guedes, gentil [illegible] D. Josquina de Almeida Guedes.

THEATRO DO GYMNASIO
Telefone T. 911
Direcção de GIL FERREIRA
HOJE—A's 9 1/2 da noite
Recita da PALMIRA BASTOS
1.ª representação da peça em 3 actos de BISSON
O ROSARIO
(LE ROSAIRE)
tradução de Acacio de Paiva, antecedida dum prologo em verso do mesmo escritor, e intitulada
ESTA LITERATURA...
No desempenho da peça, além de PALMIRA BASTOS, tomam parte: Regina de Montenegro, Dias Pereira, Mercedes de Almeida, Gil Ferreira, Alegrim, Torquato Vieira, Teodoro Santo, Barroso Lopes

TEATRO DA TRINDADE TELEF. T. 976
Hoje, ás 9 1/4 em ponto
O exercito dos ex-tos. Lotações esgotadas desde o inicio
O HOMEM DAS 5 HORAS
(Le monsieur de cinq heures)
102 GARGALHADAS EM 3 HORAS
600 representações no Scala e Palais Royal, de Paris
Nos principais papeis: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Irene Isidro, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz e Seixas Pereira. Encenação da professora Lucinda Simões. Scenarios de Luz e Almeida, sob maquettes de Erico Braga
E' FIN DE FIESTA—Ultimas exibições da
"Orquestra Sul Americana"
(BRASILEIRA)
Estão rigorosamente suspensas as entradas de favor
Amanhã, 15: Recita de homenagem á Orquestra Sul Americana—Programa colossal—Bilhetes á venda
Terça-feira 18—ESTREIA da grande Companhia de ERNESTO VILCHES, o maior actor da actualidade

UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 8.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1928	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Carvalho Mira, Presidente da Camara Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber que a Sessão Municipal, em sessão de 22 de Abril p. findo, ... sobre a circulação ... dos veiculos «Super Sentinela» ... as seguintes clausulas:

a) — Para os efeitos d. Posturas os veiculos «Super Sentinela» são considerados como camion;

b) — é permitida a rebocação de um veiculo de carga em cada veiculo;

c) — A atrelagem do veiculo a ... deve ser ...;

d) — Os veiculos ... pagará 50 % das taxas aplicadas aos camions.

E para assim constar se publica o presente Edital.

Paços do Concelho, 8 de Maio de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva — (a) Antonio dos Anjos Carvalho Mira.

ESCOLA BERLITZ
20-A, RUA DO ALECRIM

As lições de inglez individuaes e em classes recomeçam esta semana

---

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual fôr a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVÊAS, 19 (Proximo á P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA
— E —
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHÁ E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Este esplendido estabelecimento, é o mais procurado e o mais preferido pelos touristes e o mais acreditado em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos ... fabricados com todo o cuidado.

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Banco Burnay
S. A. R. L.

CAPITAL } Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 89
(próximo á R. do Ouro)

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone - C. 2766

Todos devem saber

que os Rebuçados de la CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, lenitivos e expectorantes, todos principalmente os creanças, devem saborear os magnificos rebuçados

Cuidado com as imitações economisem pedir em cada a parte ...

Venda a peso

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratam nto com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio

Frasco 18$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 18

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio dos Anjos Carvalho Mira, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber, que, por sua 5.ª feira próxima, 13 do corrente, ... nos Paços do Concelho, a sessão da Comissão Executiva, que devia realisar-se naquele dia, efectuar-se-ha no próximo dia 12, nestes Paços do Concelho, pelas 11 horas.

E, para assim constar, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, em 10 de Maio de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva (a) Antonio dos Anjos Carvalho Mira.

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 19 de abril p. p. lavrada nas notas ... a firma ... Costa Carvalho & Marques L.da, e ... Theodoro ... passando a ... Costa Carvalho & Marques L.da.

Lisboa, 8 de Maio de 1926.

Os socios: Antonio da Costa Carvalho e Antero B... Marques.

Camara Municipal de Lisboa

Venda de terrenos

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude da deliberação que tomou em sessão de 30 de Abril do corrente ano, que no dia 14 do corrente mez de Maio, pelas 14 horas, será em praça, numa das salas destes Paços do Concelho, por ... a venda ... cujas plantas ... na Avenida de B... e Almirante ... Particular ..., Ajuda ...

As condições de praça, devidamente exibidas, bem como as respectivas plantas, estão patentes na secretaria desta Camara.

Paços do Concelho de Lisboa, em 8 de Maio de 1926.

O chefe interino da secretaria
Constancio d'Oliveira

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora	Para Homem
Vestidos em lã a principiar em 40$00	Fatos em lã ... a principiar em 225$00
Casacos a principiar em 60$00	Grande sortido em
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos	**Sobretudos** por preços sem competencia
Bom sortimento de casacos para creança	Ás maiores capotes ...

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO -- Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.
77, Rua do Bomjardim

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

Pasta, Elixir e Pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

Á VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea-196
R. Augusta-149
R. do Carmo-87

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade
A venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
Trav. do Borratem, 4, 1.º

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5237-16.° ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Dica, 71 } LISBOA | Sabado, 15 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcelos / Pina de Moraes } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade 22—Capital

ROMA, 14. — Um comboio chocou numa passagem de nivel perto de Piotra Santa com um automovel que transportava o Bispo de Tr-vento, acompanhado pelo seu secretario, morrendo ambos. — (H.)

NA SEGUNDA-FEIRA...

JUPITER DOS TABACOS

VAI DESPEDIR OS SEUS RAIOS FULMINADORES!...

E se o feitiço aniquilar o feiticeiro?...

Batido no campo dos principios, sem coragem para se pôr em franca dictadura politica e administrativa, o Governo presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva quer usar da força para reduzir as minorias parlamentares á impotencia, tentando abrir caminho atravez da floresta de escrupulos do funcionalismo da Contabilidade Publica. Na realidade a dictadura vai marchando, caindo aqui e levantando-se acolá, — dictadura exercida contra os dinheiros do Estado e para delapidação dos haveres publicos.

Não existe por emquanto, um unico diploma, mesmo extra-legal, que sirva de apoio á vontade arbitraria dos administradores do Estado. Isso não pode oferecer contestação. De sorte que é visivel o desacordo entre o Governo e a Lei, o primeiro ofendendo a segunda. Fiel á moral do «chiffon á papier», o Governo lança mão rapace das receitas dos tabacos, mantendo o monopolio da industria e comercio da nicociana, colocando-se, dess'arte, fora e acima da Lei.

O crime venceu, pelo menos temporariamente. Mas o seu triunfo não se consolidará, seja qual for a subserviencia dos funcionarios que venderam a sua cumplicidade e se julgam garantidos contra o castigo pela protecção que o sr. Antonio Maria da Silva lhes prometeu. Esquecem-se esses cavalheiros... de industria tabacal que o papel selado a todos ha-de embrulhar, grandes e pequenos e que não decorrerá muito tempo sem que o banco dos reus venha a ser povoado com a fauna delinquente que vai aguentando, esta ridicula dictadura aliás já com evidente dificuldade. Ainda havemos de rir!

E' curioso o criterio governamental. Contra a «regie» dos tabacos, inventada pelo Governo com tanta hesitação e incertesa que, ao certo, não se sabe que especie de «regie» quer,—contra esse sistema monopolista insurgiu-se a opinião nacional, representada pela quasi totalidade da imprensa portuguesa. Em Lisboa, por exemplo, somente «O Rebate» é que tem defendido a «regie!» As oposições parlamentares, excepção feita do centrista catolica que é incondicional no apoio aos governos que permitam a industria liberrima da agua benta, —as minorias das duas casas do Parlamento interpretaram com fidelidade a opinião nacional e impediram, como era do seu dever, a instituição da «regie». Mais que isso: tornaram legal, legalissimo o regimen de liberdade para a industria e comercio dos tabacos. E, então, que fez o Governo? Manteve o monopolio que a lei extinguiu, exercendo-o atravez dos orgãos da administração publica, como o exercia a Companhia dos Tabacos de Portugal. Tal qual como dantes, o monopolio dos tabacos continua de pé, até mesmo nos seus aspectos mais vexatorios, como ha dias publicamente foi demonstrado no assalto á Tabacaria da Havaneza para apreensão de algumas folhas da voluptuosa solanacea, — folhas, aliás, sem valor algum mercantil. Donde se conclue que o monopolio dos tabacos de Portugal não caducou com a extincção do contracto de 1891, nem com a revogação automatica da lei que permitiu a celebração desse contracto. Tudo isso nada vale, é «chiffon de papier» perante a vontade do sr. Afonso Costa e dos seus fidelissimos servos!

Não ha duvida que o Governo compreende muito bem a situação falsa em que se colocou, revoltando-se contra a Constituição e assumindo poderes discricionarios para arrecadar as receitas dos tabacos e dar-lhes arbitrario destino. O Governo empenha-se, pois, em obter do Parlamento um passa-culpas, aquilo a que chama «bill» de indemnidade, que pode muito bem caber nas leis constitucionaes britanicas, mas que é planta inadaptavel ao terreno sadio da Constituição Politica da Republica Portuguesa. Sustentamos que os denominados «bills» de indemnidade não amnistiam crimes politicos como aqueles que o Governo tem praticado e parece disposto a agravar com reincidencias tramadas no Terreiro do Paço e prestes a serem perpetradas no homiziolo da Camara dos Deputados. Sobre queda, coice!

As minorias sabem muito bem quais as disposições em que se encontra o chefe do Governo apoiado na magna caterva duma maioria de servos incondicionais. O Governo, conduzido como um cego de nascença que segura a corda do cão ou arremessado á voragem da ilegalidade pela panurgica carneirada que teme a vara do pastor,—o Governo apresentar-se-ha segunda-feira na Camara dos Deputados, que funcionará sob a presidencia dum politico que se preste a ser o contra regra na comedia bufa posta em scena para furtar o ministerio á punição dos crimes que vem praticando. As oposições sabem que se quer passar sobre elas, dê por onde der, morra quem morrer. Pois bem: a responsabilidade moral e material de tudo quanto acontecer será exigida ao Governo, principalmente ao sr. Antonio Maria da Silva, que é o capitão da quadrilha. Fiquem sabendo isto. Interpretem-no como quizerem. E notem bem: não venceráo!

E' natural que na segunda-feira ou nos proximos dias que se lhe seguirem, a situação se esclareça. O sr. Antonio Maria da Silva sae de S. Bento com o «bill» de indemnidade, arrancando á «forceps» do ventre prostituido da Camara dos Deputados? Se tal acontecer —não é provavel que aconteça, afirmamo-lo peremptoriamente...—a Questão dos Tabacos continua, não simplificada, mas enormemente agravada. Fazendo uso da violencia, o Governo fará eficaz propaganda da violencia: «abyssus abyssum»...

O vulgar proverbio latino é da sabedoria conquistada em sucessivos seculos de observação empirica... E' um granitico axioma consolidado, na estructura social do mundo, pelo solidissimo bom-senso romano, tão forte como o seu famoso cimento. Pois é essa verdade eterna que o sr. Antonio Maria da Silva tenta destruir, despedindo contra ela os raios jupiterianos do Terreiro do Paço. Pois fique sabendo: será fulminado por eles!

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

D. Maria de Jesus Ribeiro

Na casa da sua residencia, rua Augusto Rosa, 14, 1.°, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Ribeiro, extremosa mãe do nosso critico tauromaquico sr. José Luiz Ribeiro.

Senhora dotada de excelentes qualidades deixa o seu passamento em todos os que com ela lidavam de perto funda saudade.

A seu filho enviamos sentidos pezames.

O funeral realisa-se amanhã, ás 14 horas.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'« AOriginal». R. da Palma, 266-A.

A reconstrução... de Lisboa

A Agencia Havas envia-nos o seguinte telegrama:

NOVA YORK, 14—O correspondente da Agencia Reuter nesta cidade julga-se autorizada a informar que alguns banqueiros de Nova York estão negociando um emprestimo de dois milhões e meio a tres milhões de dollars a favor da cidade de Lisboa, e destinados á sua reconstrução e a melhoramentos.

A reconstrução da cidade de Lisboa é exagero. O terremoto de 1755 vai, felizmente, longe. Quanto a melhoramentos, não ha duvida de que a nossa capital os necessita em grandissimo numero. Natural seria que a Camara Municipal tivesse já informado a população dos seus propositos. Mas, como de costume entre nós, estas coisas sabem-se sempre lá fora, antes de alguem falar nelas cá tro.

Crime antigo

Deu entrada nos calabouços do governo civil Manuel Andrade Rainho, vindo a bordo do vapor «Angola», que hoje chegou ao Tejo. E' acusado de em 11 de Novembro de 1919 ter morto a tiros de revolver Antonio Maria Farda, na Figueira da Foz.

O Rainho, apoz o crime, evadiu-se daquela localidade, seguindo para Lourenço Marques, onde esteve como empregado comercial, sendo ali realisada a sua prisão devido á denuncia dum seu patricio.

O Rainho segue amanhã para a Figueira da Foz.

Tenente-coronel Tavares de Carvalho

Realisa-se amanhã, no Francfort Hotel, do Rocio, o banquete de homenagem ao tenente coronel sr. Tavares de Carvalho, indicado republicano e secretario do Directorio do Partido da Esquerda Democratica.

Antigo deputado, que no Parlamento tratou sempre todos os assuntos com a maior isenção, o tenente-coronel Tavares de Carvalho é uma figura que se impõe por todos os motivos e terá amanhã uma prova de quanto é estimado e admirado, pois a inscripção para o banquete em sua homenagem foi numerosissima e a festa deve revestir o maior entusiasmo.

De aqui saudamos o homenageado.

VIDA POTITICA

E' POSSIVEL

SUPRIMIR OS PARTIDOS?

A CRITICA DOS AGRUPAMENTOS ANTI-DEMOCRATICOS :-: AS LIGAS DE OSTROGORSKY E A PROCLAMAÇÃO DA UNIÃO SAGRADA

Escrevendo no «Quotidien», Georges Guy-Grand pergunta se será possivel suprimir os partidos politicos, conforme desejam os partidos anti-democraticos, quer sejam monarquicos, quer sejam fascistas, e como pretendia Ostrogorsky, que propunha em sua substituição a constituição de «ligas», no proposito de tornar a politica mais acessivel ao simples cidadão.

Sente-se despertar de todos os lados um anceio de renovação. Em todos os partidos, da extrema-direita á extrema-esquerda, se adivinha ou se agita esse desejo. Mas até os reformadores mais renitentes se veem forçados a reconhecer que não é possivel suprimir a politica, como proclamavam ingenuamente.

Ora a acção politica exige uma organisação e esta repousa nos partidos.

Criticar esses partidos, acusando-os de todos os males que caem sobre nós, está hoje em moda e ha que deixar passar a moda. Mas nas criticas feitas o que se prova? Visam uns a existencia dos proprios partidos, concluindo pela sua supressão, emquanto outros reclamam um rejuvenescimento dos programas.

Ha, de facto, quem imagine que se pode viver na vida publica, como na vida particular, sem o sustentaculo das instituições, sem quadros permanentes, sem estabilidade, ao menos relativa. Visa-se um fim; atingido ele, passa-se a outro, sem qualquer especie de relação com o primeiro, como pretendia Ostrogorsky, com as ligas. O cidadão fazia parte de tantas ligas, quantos os problemas por cuja solução se interessasse.

Um atomismo de associações, em vez de um atomismo de individuos. Esqueceu-se o notavel autor de «La Démocracie et l'organisation des partis politiques» de que a fraquesa humana, não permitindo embora sustentaculos extremamente rigidos, necessita de sustentaculos, alguns dos quais permanentes. Uma alma livre e sã não suporta jugos, mas tambem não admite o isolamento absoluto e as ligações efemeras, tendo momentos em que sente a necessidade de concentrar-se.

Ora o ideal politico é, como a amisade e como o amor uma coisa grave e seria, exigindo que a ela nos entreguemos directamente aspirando á continuidade e á fidelidade.

Não ha inconveniente em que se faça parte de uma ou mais ligas. Mas para concentrar a sua acção politica em função de um ideal essencial, é necessaria uma organisação duradoura e coordenada. E' por esta profunda necessidade psicologica que se deve explicar, a despeito de todas as criticas, a sobrevivencia dos partidos.

A acção das ligas, sendo mais restricta, não pode ter identicos fundamentos, embora estejam acima dos partidos. Longe de abolir e de substituir os partidos, as ligas destinam-se a organisal-os, ou melhor, a federal-os, constituindo, até certo ponto, não como anti-partidos, mas como super-partidos.

Os partidos são necessarios, porque todo o ideal politico, como, de resto, toda a fé religiosa, toda a convicção filosofica, toda a creação social deve corporisar-se numa organisação. Os partidos são «para a acção politica como os sindicatos para a acção social e as egrejas para a vida religiosa.

Em todos os partidos, como em todas as instituições ha fins permanentes e maneira especial de os adaptar ás epocas. As proprias religiões não escapam a isso. Um cristão do seculo XX embora a sua fé seja teoricamente a mesma, está longe do espirito de um cristão primitivo, tendo de adaptar-se, custe o que custar, aos progressos da sciencia e do espirito critico. Do mesmo modo um republicano de hoje não pode comparar-se aos de 48 como tambem um socialista «d'après guerre» terá de introduzir modificações sensiveis no marxismo puro ou no proudhonismo.

Dai a conveniencia de uma renovação nos programas, embora as bases fundamentaes de cada partido fiquem permanentemente ligando os individuos trabalhando pelo futuro, contribuindo para o progresso.

Alguns cidadãos proclamam a conveniencia de pôr de parte questões politicas irritantes, estabelecendo uma união sagrada igual á da guerra. «Abaixo os programas!» proclamam. A união sagrada foi possivel durante esse periodo, porque cada um esperava, uma vez estabelecida a paz, mais justiça na ordem internacional e na vida nacional. Mas a união que hoje se proclama seria pelo contrario, em prejuizo do progresso e dai a impossibilidade de estabelecê-la e de acabar com os partidos.

A REVOLUÇÃO NA POLONIA

UMA INVASÃO DE LITHUANOS, CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA FRONTEIRA

BERLIM, 14. — O "Berliner Tageblatt" e os jornais da Alta Silesia e polacos dizem que os lithuanos, aproveitando a circunstancia do golpe de Estado do marechal Pilsudski, transpuzeram a fronteira polaca no territorio de Wilna, com o fim de reconquistarem um territorio outrora anexado pela Polonia. As tropas polacas, temendo uma invasão alemã, concentraram-se perto de Scheeidemuehl e Beuthen.—(H.)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNO PARTEM DE VARSOVIA COM DESTINO DESCONHECIDO

BERLIM, 15 — A Agencia polaca comunica que os partidarios do marechal Pilsudski se apoderaram ontem, 14, ás 18 horas, do Palacio de Belvedere, ocupando já toda a cidade. O Presidente da Republica e o governo partiram em avião e em automoveis com destino desconhecido. Reina a tranquilidade nas fronteiras tanto ocidentais como orientais. —(H.)

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

A ONDA SOBE...

A ditadura do Governo na questão dos Tabacos

A SESSÃO DE ONTEM Á NOITE NO CENTRO DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Realisou-se ontem á noite conforme estava anunciado no Centro Dr. José Domingues dos Santos, uma sessão de propaganda da Esquerda Democratica e de protesto contra a dictadura do Governo

Ao abrir a sessão, o sr. dr. Virgilio Saque evocou a data que ontem passava, o 14 de Maio, dizendo que tambem na hora presente nos governa uma odiosa ditadura. Todos os actos do Governo nos indicam que ele vive numa ditadura criminosa, que tem por esteios o terrorismo e inconfessaveis interesses. A Republica só vive mercê do povo e a Esquerda Democratica estará sempre ao lado do povo.

O sr. Pina de Moraes diz que o partido a que pertence foi o primeiro que indicou o caminho a seguir na questão dos tabacos. A Republica tem estado á mercê de aventureiros e de homens sem escrupulos. O actual chefe do Governo rasgou a Constituição.

O sr. Fazenda Junior diz que é preciso correr com este Governo de traficantes. O que se está passando não é digno duma democracia.

O sr. Maximo de Barros entende que a ditadura de Pimenta de Castro se apoiava nas espadas mas a que o Governo está fazendo é ainda mais nefasta.

O tenente coronel sr. Tavares de Carvalho ataca energicamente o Governo e diz que o povo não quer e não consentirá que se rasgue a Constituição. Se for necessario, ir-se-ha ao Parlamento á frente do povo gritar ao Governo: Basta!

O sr. Plinio Silva afirma que a «regie» é um crime. Sente-se orgulhoso pela forma como a Esquerda Democratica tem sabido defender os interesses do paiz no Parlamento. Entende que se devia dar a todos os republicanos a faculdade de se pronunciarem sobre a questão dos tabacos.

E' aprovada em seguida uma proposta do tenente-coronel sr. Tavares de Carvalho para que seja enviado um telegrama ao sr. Presidente da Republica, saudando-o como vitima da ditadura sidonista e como um dos mais denodados defensores da Constituição da Republica.

Entra na sala, o sr. dr. José Domingues dos Santos, que a assembleia recebe entusiasticamente.

Começa o seu discurso por dizer que as democracias estão um tanto enfermas. Agora tem-se feito não uma propaganda de bons principios mas sim uma propaganda de odios! Temos que nos convencer que pertencemos a uma geração de sacrificados. Temos um dever a cumprir. Nesta questão dos Tabacos, é preciso atacar, cumprindo o programa da liberdade de fabrico.

Quando ele, orador, foi presidente do Governo, nenhum democratico defendeu a «regie»... Porque não se vendiam tão facilmente em troca de uns charutos... O sr. Antonio Maria da Silva obedece agora a qualquer poder oculto.

O ilustre «leader» da Esquerda Democratica, comunica á assembleia que na proxima segunda-feira os operarios da Companhia dos Tabacos irão ao Parlamento em massa, levando á frente a policia para sancionarem o crime.

Como resposta—diz—nós iremos tambem, custe o que custar, protestar contra essa violencia. Cá fora ha tambem uma multidão imensa que está disposta a tudo para evitar que esse crime se cometa.

Para defender a Constituição, o sangue de todos nós, republicanos, está á disposição do mesquinho ex-administrador de Redondo armado em tiranete vulgar.

As ultimas palavras do sr. dr. José Domingues dos Santos foram coroadas por uma grande ovação, sendo a sessão em seguida encerrada por entre entusiasticos e calorosos vivas á Esquerda Democratica, á Liberdade e á Constituição, e aos gritos de «abaixo o Governo»!

No Gremio Republicano Tomaz Cabreira

A ditadura em que o Governo se colocou está provocando um largo movimento de protesto em todo o paiz.

A seguir publicamos alguns convites para reuniões e diversos protestos:

Em harmonia com o convite da Comissão Municipal do P. R. E. D. resolveram as comissões politicas das freguesias de S. José, Camões, S. Sebastião da Pedreira, S. Mamede, Santa Isabel, realisar amanhã, 16 pelas 22 horas, no Gremio Republicano Tomaz Cabreira, rua Alves Correia, n.° 179, 1.° (S. José) uma sessão de protesto. Farão uso da palavra os srs. drs. José Domingues dos Santos, Carlos de Vasconcelos e capitão Pina de Moraes, Carlos de Araujo, Joaquim Domingues e engenheiro Pinto Silva.

Convidam-se todos os republicanos que não concordam com a atitude do Governo e da maioria parlamentar a assistir a essa sessão.

No Centro Castelo Branco Saraiva

Pelas 21 horas de hoje realisa-se no Centro dr. Castelo Branco Saraiva, rua de S. Paulo, 103, 2.°, uma sessão de propaganda contra os actos de declarada ditadura, praticados pelo Governo, sobre a questão dos tabacos.

Farão uso da palavra os srs. drs. José Domingues dos Santos, Pestana Junior e Alfredo Nordeste, tenente-coronel Tavares de Carvalho, major Cortez dos Santos capitão Pina de Morais, Carlos de Vasconcelos e professor Lino da Silva.

Partido Republicano Radical

A comissão politica da freguesia de Santa Catarina do Partido Republicano Radical, convocou para hoje, ás 20 horas e meia, uma reunião, na rua do Poço dos Negros, 16, 1.° para se deliberar a atitude a seguir contra a ditadura do Governo na questão dos tabacos.

Quem o alheio veste...

Um empregado bancario de «confiança»

Os agentes Serra e Hermano da Fonseca, da 3.ª secção da P. I. C., prenderam uma mulher, pobremente vestida, de nome Maria da Cruz, moradora na rua Damasceno Monteiro, 52, 1.° que pretendia rebater duas cautelas da loteria da semana passada premiadas com a sorte grande.

Os agentes desconfiaram que as cautelas tivessem sido furtadas e conduzida a presa para o governo civil ali foi largamente interrogada, declarando que elas lhe tinham sido entregues por um seu hospede de nome Manuel Nunes, empregado no Banco de Portugal.

Preso o Nunes, este confessou ter furtado as cautelas naquele estabelecimento bancario, para onde tinham sido remetidas de Castelo Branco, a fim de aqui ser recebido o premio que lhes competia.

TEATRO DA TRINDADE — TELEF. T. 976

Hoje, ás 9 1/4 em ponto

RECITA EM HOMENAGEM A' Orquestra Sul Americana

O HOMEM DAS 5 HORAS

(Le monsieur de cinq heures)

[illegible]

Em FIN DE FIESTA — [illegible] exhibição da "Orquestra Sul Americana" (BRASILEIRA)

[illegible]

Esquerda Democratica

Comissão politica da freguesia de Arroios

Na sua ultima reunião exarou na sua acta [illegible] um voto de profundo sentimento pela morte do integerrimo republicano que foi Tomé de Barros Queiroz [illegible] que os operarios [illegible] se misturaram com a policia [illegible] manifestações contra as opressões parlamentares, por estas atacarem o Governo que ditatorialmente nos quere impor [illegible] desorientado do partido democratico e ainda a atracção violenta contra as classes trabalhadoras entende esta comissão que deve lamentar esse facto extremamente desagradavel e demonstrativo do que estes elementos facilmente esquecem os autores das deportações e [illegible] violencias contra os trabalhadores, por uma dictadura que não [illegible] mesmas opressões [illegible] atacadas pelos operarios dos tabacos tendem nos contra-projectos que apresentaram no Parlamento.

Resolve mais convidar todos os republicanos que se encontrem em desacordo com a obra anti-constitucional do partido democratico e estabelecer uma plataforma unica, de maneira a executar uma acção comum contra a obra dissolvente desse partido, não só por uma questão de interesse nacional, mas tambem para libertar a Republica da corrupção em que [illegible] moral.

Protesta tambem contra a attitude de certos elementos da policia de investigação criminal, [illegible] republicanos [illegible] contra os autos abusivos [illegible] policia, o que está a pedir a sua dissolução.

Faz votos por que a Camara Municipal [illegible] Moraes Soares [illegible] com os interesses do municipio e do publico, que não podem nem devem ser prejudicados.

Lembra aos seus correligionarios [illegible] protecção contra os manejos dos reaccionarios, [illegible] a personalidade [illegible] da egreja catolica.

Convite

A comissão municipal de Lisboa, convida [illegible] os vogais das comissões [illegible] e bem assim todos os correligionarios em geral, a comparecerem, depois de amanhã, no Parlamento [illegible] de prestarem a solidariedade aos deputados do partido.

▬ ▬ ▬

As direcções dos centros dr. José Domingues dos Santos, [illegible] Castello Branco Saraiva e Gremio Tomaz Cabreira, convidam os seus associados a comparecerem depois de amanhã no Parlamento, afim de prestarem a [illegible] aos parlamentares do P. R. E. D.

▬ ▬ ▬

Em harmonia com o convite da Comissão Municipal do P. R. E. D. resolveram as Comissões Politicas das freguezias de S. José, Coração, S. Sebastião da Pedreira, S. Mamede, Santa Isabel, realizar amanhã, 16, pelas [illegible] horas no Gremio Republicano Tomaz Cabreira, rua Alves Correia, n.º 179, 1.º (S. José) uma sessão de protesto.

Convidam-se todos os republicanos que não concordem com a attitude do Governo e da maioria parlamentar a assistir a essa sessão.

▬ ▬ ▬

Em harmonia com o convite da Commissão Municipal do Partido Republicano da Esquerda Democratica resolveu a Commissão Politica da Freguezia [illegible] Marquez de Pombal realizar hoje, pelas [illegible] horas, no Centro Republicano Castello Branco Saraiva, na rua de S. Paulo, [illegible] uma sessão de protesto.

Convidam-se todas as comissões politicas do partido, assim como todos os republicanos que não concordem com a attitude do Governo e da maioria parlamentar, a assistirem a essa sessão.

▬ ▬ ▬

A comissão parochial de Alcantara convida todos os republicanos que não concordem com a [illegible] se realiza amanhã no Centro [illegible] da Esquerda Democratica de Alcantara, pelas 17 horas, [illegible]

Centro Republicano Democratico do Porto

PORTO, 14. — Com enorme concorrencia de socios, reuniu ontem, sob a presidencia do cidadão dr. Julio Gomes dos Santos Junior, a assembleia geral d'esta colectividade, a fim de decidir a sua attitude em face da organização do novo Partido Republicano da Esquerda Democratica.

Antes da ordem da noite foram aprovados votos de profundo sentimento pela morte do general Alves Roçadas e velho republicano Barros de Queiroz.

Tambem foi aprovada por aclamação a seguinte moção:

«A Assembleia geral do Centro Republicano Democratico do Porto, ponderando a gravidade do momento que passa em que os principios republicanos foram postergados pelo Governo, que [illegible] ignobilmente recorreu [illegible] saúda os ilustres deputados da Esquerda Democratica que sobremaneira no Parlamento tem defendido com coração, energia e decisão o prestigio da Republica.»

Entrando-se na ordem da noite e depois de terem feito uso da palavra alguns associados, foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

«Considerando que o Partido Republicano Portuguez não tem seguido como era desejo de todos os bons republicanos, os principios estabelecidos no programa do velho Partido;

Considerando que os dirigentes do mesmo Partido jamais respeitaram as [illegible] tomadas nos seus Congressos;

Considerando, pois, que a defesa dos principios republicanos só aos homens da Esquerda Democratica deverá ser confiada;

A Junta Directora do Centro Republicano Democratico do Porto, consciente de que cumpre um dever bem republicano, propõe que este velho baluarte da Republica, onde sempre tem sido prégados os sãos principios defendidos pelos verdadeiros democratas e [illegible], nos termos do n.º 2 do art.º 2.º dos [illegible] estatutos, nos artigos fundamentais do programa do Partido Republicano Portuguez, se filie na Esquerda Democratica.

«Considerando que os programas partidarios não [illegible] desde que não tenham quem os cumpra;

Considerando que o Partido Republicano da Esquerda Democratica partiu de um grupo de republicanos que [illegible] o cumprimento do programa do seu partido em que se encontrava filiado, mas cujo programa estava a ser contrariado;

Considerando que o mesmo Partido Republicano da Esquerda Democratica resolveu tomar como base do seu programa o desse partido e ainda o seu programa, isto é, o de 1891;

Considerando que o Centro Republicano Democratico do Porto, foi sempre contrario a ditaduras e que lhe [illegible] a sua séde em 14 de Maio de 1915, que faz precisamente amanhã 11 anos;

Considerando que em virtude disso o mesmo Centro não pode servir a qualquer ditadura e muito menos a ditador para manter que o Partido Republicano Portuguez pretende impor;

E, atendendo ás doutrinas e teses [illegible] no primeiro Congresso do Partido Republicano da Esquerda Democratica recentemente realisado;

O Centro Republicano Democratico do Porto, em assembleia geral, resolve dar a sua franca e leal adesão ao Partido Republicano da Esquerda Democratica.

Foi aprovado por aclamação e enviado o seguinte telegrama:

«Ex.mo Presidente Directorio Partido Republicano Esquerda Democratica — Santo Antonio dos Capuchos, 45, Lisboa. Centro Republicano Democratico Porto reunido hoje assembleia geral resolveu [illegible] adesão Partido Republicano Esquerda Democratica. Nessa assembleia tenho honra apresentar v. ex.ª Directorio suas calorosas saudações [illegible] partido sempre [illegible] Democracia. Viva Republica. — Presidente assembleia, Julio Gomes Santos Junior.

Por fim foram saudados os jornais «O Mundo», «A Capital» e «A Choldra», sendo a sessão encerrada com entusiasticos vivas á Esquerda Democratica e á Republica. — (C)

Uma vitoria da Esquerda Democratica

MAIA, 13. — No passado domingo realisou-se na freguesia de Santa Maria de Avioso, deste concelho, a eleição da junta de freguesia, [illegible]

[illegible]

O RAQUITISMO

Combate-se com um [illegible] naturais e com [illegible] — R. da Prata, 51.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS — CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

Livros novos

Poetas satiricos, moralistas e Parodistas e Romanticos e ultra-romanticos

por Nuno Catarino Cardoso

Acaba de aparecer, numa correcta edição da Livraria Portugalia, mais um belo volume da interessante serie que o distinto antologista, Nuno Catarino Cardoso, vem de ha tempos publicando, com uma persistente regularidade e um alto criterio seleccionador que muito honra as suas magnificas qualidades de publicista, de erudito e incansavel investigador. No trabalho ora publicado reunem-se poesias de 75 poetas portuguezes e brasileiros — acompanhadas dos respectivos dados bio-bibliograficos — poesias essas descriminadas, metodicamente, nas diversas categorias de: satiricas, moralistas, parodicas, romanticas e ultra-romanticas. Como se está vendo, trata-se dum precioso repositorio, feito com o maior escrupulo, onde o leitor que não pode folhear todos os autores nacionais e brasileiros — encontra o que de melhor ou pelo menos de mais caracteristico se tem poetisado no genero — dando-lhe uma rapida e completa visão sobre tão opostas modalidades do verso.

Desde os «cantares d'escarneo» que fizeram epoca nos primeiros tempos da nacionalidade, representados por Afonso de Cotton, a grei do seculo XIII, até Nicolau Tolentino de Almeida, João Penha e Augusto Gil, passam numa ronda todos os espiritos que fizeram ironia e riso da vida — a par dos moralistas, cujo primeiro representante é D. Francisco de Portugal (primeiro conde de Vimioso) e dos parodistas onde tambem figuram nomes ilustres das nossas letras e das brasileiras. O livro segundo não deixa de ser menos interessante por tratar dos romanticos e ultra-romanticos, porque se nelo se arquivam a «Lua de Londres», «A doida de Albano» e o «Noivado do Sepulcro» que ninguem desconhece certamente, muitas outras poesias nele aparecem cheias de encanto e de sugestiva beleza, quasi desconhecidas, figurando entre elas muitas galantes poesias de ilustres autores brasileiros. Por isso este belo trabalho de Nuno Catarino Cardoso, sempre incansavel na sua cruzada de antologista pertinaz, erudito e consciencioso, vale uma biblioteca formosissima, constituindo uma verdadeira utilidade para aqueles que gostam de ler e de aprender.

Facetas d'Angola

por Amavel Granger

O ilustre oficial do exercito sr. Amavel Granger que, durante largos anos, viveu na nossa Africa, acaba de publicar um livro, «Facetas d'Angola», em que, a par duma vasta erudição de natureza geral, afirma uma solida competencia em questões coloniais. Com um desassombro que devemos agradecer-lhe, trata de problemas que afectam aquela nossa riquissima provincia ultramarina, nomeadamente os que dizem respeito á administração publica e seus vicios, á higiene, portos, estradas, caminhos de ferro, colonisação, etc. De resto, a nitidez da exposição, um certo colorido literario, um vocabulario extenso de que o autor se serve com facilidade, tornam mais atraente a leitura e mais proficua a reflexão sobre as questões debatidas.

O livro do sr. Amavel Granger que foi editado pelas Livrarias Aillaud & Bertrand, é uma obra util. Eis o seu melhor elogio.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

UMA COOPERATIVA MODELO

A "Activa Continental"

distribuiu já em premios pelos seus socios, pelo sistema das senhas progressivas, 146.020$00

A direcção da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Continental «Activa» [illegible] entre os seus consocios por meio de [illegible] no metodo progressivo, tendo já distribuido, ao seu pouco tempo de funcionamento, a quantia de 146.020$00.

Mas a direcção da Cooperativa, verificando que o numero de contemplados [illegible] com o numero de [illegible], e tendo em vista aumentar [illegible] dos seus associados, propõe o seguinte:

[illegible] premios no montante de 175.[illegible]$00 [illegible]

Verifica-se, pois, que [illegible] socios [illegible] até á data compensação alguma.

Como a Cooperativa tem actualmente numerosos [illegible] 3.100 socios, o que dá [illegible] inscrição e quota [illegible] 12.000$00 [illegible] propomos que desta receita se tire a percentagem de 21 % para ser criado um «Fundo de Compensação», para [illegible] titulos [illegible] e todos os seus portadores.

Ainda propomos que, com o fim de aumentar o «Fundo de Compensação», de toda a secção da Cooperativa 10 % dos lucros [illegible] do mesmo fundo.

As series do sistema progressivo que actualmente [illegible] ano social seriam [illegible] e abertas novas inscrições em que seria dada preferencia aos socios que não tivessem até então recebido premios, sendo todos [illegible] premios recebidos 10 % [illegible] os socios [illegible] o seu movimento.

Ainda propomos que a Assembleia aprove a autorização [illegible] da Cooperativa [illegible]

Reconhecendo ainda pouco [illegible]

[illegible]

Simões Bayão

(Estudou na Escola de Paris) — [illegible] — LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender

[illegible]

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

— Telefone T. 914 — Direcção de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/2 da noite

ENORME EXITO

Segunda representação da peça em 3 actos de BISSON tradução de Acacio de Paiva

O ROSARIO (LE ROSAIRE)

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS

Peça desempenhada que todos [illegible] — Notavel conjunto com: Gil Ferreira, Alegrim, Teodoro Santos, Tarquinio Vieira, Regina de Montenegro, Dina Pereira, Mercedes [illegible] de Almeida e Barroso Lopes

Espectaculo verdadeiramente artistico

— ULTIMA HORA —

Tarde Politica

▬ ▬ ▬

O sr. ministro da Guerra pediu hoje a sua demissão?

Apesar de se afirmar que a crise ministerial se não abrirá antes da proxima semana, nós continuamos a dizer que, não por inteligencia mas porque a força das circunstancias se impõe por tal forma, que não é facil fugir-lhe, o sr. Antonio Maria da Silva já não pensa noutra coisa senão em abandonar o Terreiro do Paço. Se o não fizer, porem, até segunda feira é porque de todo em todo lhe falharam as deligencias que desde ante-ontem vem realisando, no sentido de passar a pasta a um dos seus correligionarios e, então, ter-se-ha que sujeitar e sujeitar todo o Governo, onde a desarmonia é absoluta, ás consequencias do atropelo que praticou contra a constituição. Esta é que é a verdade, embora por conveniencia o sr. da Silva a tente ocultar, mostrando-se seguro de si e dos seus, quando realmente não pode com um gato pelo rabo.

▬ ▬ ▬

Mercê do apoio que lhe foi dado pelo grupo parlamentar democratico o sr. Antonio Maria muito senhor da sua vitoria julgava ter ganho mais esta partida, não contando, porem, com o reverso da medalha que lhe foi mostrado pelo sr. ministro das Finanças e mais alguns dos seus colegas de gabinete, que, uma vez conhecedores da forma como ele conquistou esse apoio, trataram de alijar de sobre os ombros a cumplicidade em tão ignobil armadilha.

O caso passou-se assim: O nosso «ilustre estadista», que, como toda a gente sabe, é um artista em materia maquiavelica, sentindo bem que a sua influencia vai diminuindo em prol do sr. Vitorino Guimarães, que sem duvida alguma dispõe hoje de maior prestigio do que ele, tratou de valer-se dessa circunstancia e induziu aquele seu correligionario a redigir uma moção adrede preparada e cuja doutrina ele já sabia não poder ser aceite por anti-constitucional, com o duplo fim de caçar os votos daqueles que seguiam as pisadas do «leader» do seu partido e de indispor contra este homem publico as minorias e o proprio paiz.

Esta rasteira, que foi passada com todo o cuidado, não se fosse dar o caso do sr. Victorino Guimarães se aperceber do gesto e a tempo evitar o trambulhão, deu os melhores resultados emquanto não se tornou conhecida, mas logo que o logro se descobriu, uns ficaram entupidos e engulirarm em silencio, outros ainda esboçaram um gesto de protesto, mas já era tarde, a disciplina partidaria impunha-se e se o escandalo rebentasse, que seria da decantada «unidade».

E agora não tem remedio senão sofrer-lhe as consequencias!

O que ahi fica foi-nos contado por um deputado da grey, em surdina, á meza de um café, num arranco de desabafo muito aceitavel.

▬ ▬ ▬

Pode o orgão ali da «travessa do Directorio» opôr todos os desmentidos que entender á nossa nota de ontem, que dava como demissionario o sr. ministro das Finanças que nós não lhe levamos nada por isso. Da precipitação com que foi convocado para a tarde o conselho de ministros, que havia ficado adiado da manhã de ontem para a de hoje, das palestras que alguns amigos mais chegados ao sr. Antonio Maria da Silva tiveram com o sr. Marques Guedes, da larga conferencia que houve depois entre um e outro destes homens publicos, da saida brusca do segundo do conclave ministerial e da forma pouco harmonica como decorreram a seguir os trabalhos dessa reunião, onde os argumentos do sr. da Silva não lograram colher uma unanimidade de vistas, que lhe permitisse enfrentar a situação com a segurança que esperava, se depreende com relativa facilidade que a nossa informação não foi tão destituida de fundamento como, aqueles que pretendem cegar quem tem olhos para ver, querem á viva força fazer acreditar.

De resto, um futuro, que não vem longe, se encarregará de provar quem vive...

Um dos «trucs» de que os democraticos lançaram mão para desunir as oposições, fazendo acreditar, ao mesmo tempo, que se não encontram sós em campo, foi o de fazerem espalhar que os nacionalistas se haviam colocado á margem dos acontecimentos numa espectativa de passividade. Chegou mesmo a dar-se como certa a anuencia dos nacionalistas para formação dum Governo com membros do seu partido e do democratico.

Este processo de fazer «blague», porque só assim pode ser encarado é curioso e mostra bem a sua origem. O sr. Antonio Maria da Silva, na realidade, chegou a aventar a hipotese de uma ligação, mas a coisa não passou dum esboço, porque houve quem o prevenisse de que os nacionalistas lhe dariam com os pratos na cara.

E' que, em politica, são permitidos, para quem são, umas certas reviravoltas, mas desde que essas reviravoltas não atentem contra a dignidade pessoal ou colectiva de quem as dá. E neste caso dos tabacos foi tão clara, tão correcta, a atitude tomada pelo Partido Nacionalista a favor da liberdade do comercio e fabrico que qualquer conluio tendente a desmentir amanhã o que ontem havia afirmado só concorria para a morte moral de quem as fim ousasse proceder.

Não queremos acreditar, portanto, nesse disparate, e levamos tudo em conta da leviandade com que o chefe do Governo encara os mais serios problemas e da facilidade que tem em avaliar o caracter dos outros pelo seu.

▬

Começa a desmoronar-se o castelo ministerial, o que prova que rasão nos assiste em darmos como finda a missão do sr. Antonio Maria da Silva.

A hora adiantada chega-nos a noticia de fonte segura que o sr. ministro da Guerra ás 14 horas enviou ao sr. Presidente do Ministerio uma carta, na qual lhe pedia a sua demissão, tendo o pessoal do seu gabinete estado ás 16 horas na sua secretaria a arrumar toda a papelada.

Comquanto tivesse começado a correr que esta resolução se filiava em desinteligencias com o seu colega das Finanças sabemos que o tenente coronel sr. José de Mascarenhas, desde que veio de Coimbra não anda muito corrente com o sr. Antonio Maria da Silva devido ás declarações que ali lhe fizeram alguns elementos de que estavam dispostos a contrariar, fosse por que forma fosse, a permanencia do chefe do Governo no poder.

As conferencias havidas naquela cidade acabaram de convencer o sr. ministro da Guerra da impossibilidade do sr. Antonio Maria da Silva continuar no seu logar contra a opinião de todo o paiz, que não vê com bons olhos a sua obra que classifica de nefasta para a Republica.

A GREVE ACADEMICA

Reunem depois d'amanhã, na Faculdade de Sciencias, os alunos da Universidade de Lisboa, a fim de deliberarem sobre a attitude a seguir perante a greve dos alunos dos Institutos Superior Tecnico, do Comercio e de Agronomia e das Escolas Industriais.

Morta por um prompto-socorro

Quando hoje saia do seu quartel, no largo do Regedor, para acudir a um principio de incendio que se manifestára num estabelecimento do Chiado, ao dar a volta para o largo de S. Domingos, o auto de pronto socorro daquele quartel de bombeiros municipais colheu uma mulher que transportada ao hospital de S. José chegou ali já morta, pelo que o cadaver foi removido para a Morgue.

Desconhece-se a identidade da victima, que aparenta ter 60 anos de edade e trajava pobremente.

Os jornais e os teatros

A's cartas dirigidas pela comissão nomeada na reunião de hontem dos directores dos jornais, para tratar da questão com as empresas teatrais, responderam já hoje o actor empresario sr. Rafael Marques, pelo teatro Apolo, e o sr. Leopoldo O'Donell, pelo Salão Olimpia, repelindo toda a solidariedade com a resolução tomada pela Associação dos empresarios.

O actor empresario sr. Erico Braga, pelo teatro da Trindade, já anteriormente escrevera uma carta, declarando não concordar com essa resolução e continuar a manter com os jornais as amigaveis relações que até agora tinha.

O ex-clarim dos Dragões de Naulila

O sr. Presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante, 1.º tenente sr. Arantes Pedroso, e do sr. major Aragão, visitou hoje, pelas 15 horas, na enfermaria de Santo Antonio, do hospital de S. José, o ex-clarim dos Dragões de Naulila, Augusto Reis, que ali se encontra internado para sofrer uma intervenção cirurgica.

Preferiam os Licores, Vinhos e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1831)

São incontestavelmente os melhores.

As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro

(Prevenção contra as imitações)

Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 43

Os productos desta fabrica estão avençados

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

Numero	Premio
2955	300.000$00
315	50.000$00
5422	15.000$00
355	2.000$00
2179	2.000$00
2459	2.000$00
2885	2.000$00
6599	2.000$00
6955	2.000$00
8276	2 000$00
8408	2 000$00
8733	2 000$09
9146	2.000$00

Dr. Domingos Pereira

A folha oficial insere hoje o decreto que nomeia o sr. dr. Domingos Leite Pereira membro do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, na vaga ocasionada pelo falecimento do sr. Tomé de Barros Queiroz.

ESCOLA BERLITZ

20-A, RUA DO ALECRIM

As lições de inglez

individuaes e em classes recomeçam esta semana

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 8.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 847 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

EDITAL

Augusto Cesar de Magalhães Peixoto, presidente da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber, que, tendo si o requerida pela que [illegible] parte dos srs. vereadores d'esta Camara a reunião extraordinaria do Senado Municipal para tratar dos vencimentos do pessoal operario e dos assuntos pendentes [illegible], convoco o Senado a reunir, extraordinariamente, n'estes Paços do Concelho, pelas 21 horas, na proxima segunda feira, 17, e subsequentes quintas e segundas feiras, que forem necessarias:

Processo 771 926-D. — Proposta do sr. vereador [illegible] para se contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 3.000.000$00.

Processo 3791926-D. — Proposta do sr. dr. Corvino Mesquita, criação de uma zona [illegible] Serviço de Higiene.

Processo 3094|926-D. — Ministerio da Instrução Publica, pedido de construções para a Festa Nacional de Educação Fisica.

Processo 16,309|925 — J. S. Richte propondo facultar á Camara negociações para o [illegible].

Processo 10733,924 — Francisco Neves de Pied[illegible], Ltd., sobre abertura de uma rua, bairro particular entre o largo dr. Afonso Pena e a estrada das Amoreiras.

16[illegible]|925 — Requerimento de Antonio Madeira de Castro pedindo indemnisação á Camara por ocupação dos seus terrenos.

5[illegible]|926 — Proposta do sr. vereador José [illegible] Leal para ser submetido a junta medica [illegible] o pessoal subalterno e bombeiros do Corpo Municipal e Salvação Publica com mais de 30 anos de serviço.

3[illegible]|926-J. — Oficio da Cruz Vermelha Portuguesa pedindo aumento de subsidio.

288|926-V. P. — Proposta do sr. vereador Emmanuel Kahn, tornando obrigatorio para automoveis, camions e motocicletas, um aparelho que impeça o escape dos gazes deleterios.

2654|925 — Requerimento de Marcus Henriques Borges pedindo autorisação para abertura de um talho ou mais para venda exclusiva de carne de equideos.

[illegible]|926-D. — Proposta do sr. vereador José Inacio Pinto Rodrigues. Representação do carnes [illegible].

Processo 19344,925 — Proposta do sr. vereador Alexandre Ferreira para que as taxas de licenças a aplicar ás Associações musicaes, dramaticas, etc., sejam as da postura n.º 20 do imposto municipal sobre estabelecimentos.

Processo 1571,924, 9539|924 — Requerimento de Alvaro [illegible], propondo a [illegible] construção [illegible] propriedade.

Processo 9088,925 — Requerimento de Alexandre Alves e Carvalho, pedindo cedencia de terreno para construção de casa.

Processo 25511,923 — Isidro Lopes e outros, pedindo que ao Bec[illegible] da Saude em Calhariz e Benfica e [illegible] denominação oficial.

Processo 21008,925 — Secção de arruamentos [illegible], propondo que seja dada a denominação de rua Ernesto da Silva, a parte da Calçada do Tojal e rua do [illegible] Sant[illegible].

Processo 4[illegible]95,[illegible]25 — Oficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, pedindo que seja dado o nome de Guilherme Cossoul a uma das ruas da cidade.

Processo 21740|925 — Proposta do sr. dr. Alfredo Pedro Guisado, dando a denominação de Alfredo Keil, ao jardim da Praça da Alegria e de Fialho de Almeida ao jardim da Praça das Flores.

Processo 133[illegible]7,925 — Proposta do sr. vereador Au[illegible] Nat[illegible], dando o nome de Cecilio de Sousa á rua da Proci[illegible].

Processo 4[illegible]3|926 — Proposta do sr. vereador Alfredo Santos, dando o nome de Dr. Alexandre Braga á rua de Santa Marta.

Processo 18243|924 — Requerimento de Manuel Agostinho Mate[illegible], pedindo que se lhe certifique se a antiga rua Luiz Bivar, é hoje ou não a Avenida Luiz Bivar.

Processo 22256|925 — Reclamação de Luiz Caetano Pereira de Carvalho.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 12 de Maio de 1926.

O Presidente da Camara

(a) Augusto Cesar de Magalhães Peixoto

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,848.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 555

A VALORISADORA, L.da

Empreza que qual fôr a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA — E — ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO
CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Este acreditado confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo asseio das suas montras [illegible] mais refinado bom gosto e [illegible]

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA
Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.
OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES
do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores — LISBOA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone - C. 2766

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, [illegible], principalmente [illegible], depois de saborear os [illegible]

Cuidado com a imitação e nome pedir e [illegible] toda a parte [illegible]

Venda a peso

Sociedade "Estoril,,

Alterações ao horario

No intuito de melhorar o actual serviço de combolos aos Domingos e dias feriados, a Sociedade «Estoril» resolveu estabelecer nesses dias o combolo n.º 2[illegible]3, directo, que parte do Cais do Sodré ás 14,05, S. João do Estoril, 14,[illegible]8, [illegible], 14,41, Mon[illegible], 14,4[illegible] e chega a Cascaes ás 14,46.

Nos mesmos dias se realisa [illegible] combolo n.º 201, directo, que parte de Cascaes ás 18,55.

Esta alteração entra em vigor no proximo domingo, 16.

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO [illegible] GALVÃO

ENCARREGA-SE DE TODOS OS REGISTOS DE ACTOS COMERCIAIS E PUBLICAÇÕES NO DIARIO DO GOVERNO, NA CAPITAL E NOUTROS JORNAIS DE LISBOA E PROVINCIA

RESIDENCIA:
Rua Camara Pestana, 7, 1.º

TOSSES — GRIPE — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO curam-se em poucos dias [illegible] com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 18

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora: Vestidos em lã a principiar em 40$00. Casacos a principiar em 60$00. Enorme sortido em Casacos de Peluche por preços diminutissimos. Bom sortimento de casacos para creança.

Para Homem: Fatos de bons chevoits, cotelão e bom acabamento, a principiar em 225$00. Grande sortido em Sobretudos por preços sem competencia. Os melhores casacos alentejanos são os desta casa.

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50
Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 89
(proximo á R. do Ouro)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA
Companhia Portugueza de Phosphoros
Capital inteiramente pago 12.000.000$00
FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS
EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega
NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.
77, Rua do Bomjardim

Calçado "ATLAS"

O MELHOR
Vejam os nossos preços
R. Aurea-196
R. Augusta-149
R. do Carmo-87

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
A venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5238-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Dioi, 71 } LISBOA — Segunda-feira, 17 de Maio de 1926 — Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes } — Preço 30 Centavos — Telef. Trindade, 24-Capital

VARSOVIA, 17.— Os jornais dizem que o general Sikorski se submeteu ao marechal Pilsudski. — (H.)

BATALHA DECISIVA

A QUESTÃO DOS TABACOS

NA SESSÃO DE HOJE NA

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não sabemos nem mesmo nos é licito prever o que sairá da sessão de hoje na Camara dos Deputados. Vai triunfar o Governo? E' possivel. Mas o que não oferecerá duvidas ao paiz é que a Esquerda Democratica tem cumprido e ha-de cumprir sempre o seu dever. O resto fica para o juizo final.

■ ■ ■

O que parece ser verdade é que a minoria parlamentar da Esquerda Democratica se encontrará isolada no combate parlamentar contra a «regie». O sr. Cunha Leal, acompanhado dos seus amigos, foi para o Algarve, onde caça os votos do Partido Nacionalista—dizem que com excelente exito.

A politica tortuosa do sr. Cunha Leal em face do Negocio dos Tabacos já se evidenciara quando lançou a sugestão do abandono do Parlamento pelas minorias que se opunham á instituição da «regie». Essa deposição d'armas convinha fundamentalmente ao Governo, que ficava habilitado a fazer passar carros e carretas, pondo a funcionar, com legalidade, a maquina da «regie», trituradora dos dinheiros nacionais e grande fornecedora de votos comprados com empregos. As oposições não aceitaram a sugestão do sr. Cunha Leal, «persona grata» do Banco Nacional Ultramarino, estabelecimento de descredito publico que, pelo seu lado, tão afecto sempre se declarou ao sindicato monopolisador dos tabacos. As oposições reflectiram nisto tudo, como é natural, e disseram de si para si que não é para desprezar a sentença secular que manda avaliar os homens pelas companhias... E o sr. Cunha Leal não pode aplicar, nem mesmo a si proprio e aos seus amigos, a idéa do abandono dos trabalhos parlamentares numa autentica subserviencia á vontade do Governo. Agora, porem, o dessidente nacionalista retirou para o Algarve com armas e bagagens, desertando na vespera da batalha decisiva e na frente do inimigo. O paiz avaliará, como entender, essa viagem do sr. Cunha Leal. A jornada, para nós, é-nos indiferente. Mas o resultado parlamentar é que pode ser desastroso!

■ ■ ■

Afirma-se, por outro lado, que os nacionalistas do sr. Pedro Pita ou do sr. Tamagnini Barbosa, ou mesmo a conjução dos dois grupos, se desinteressam um pouco da «regie», se esta for limitada ao monopolio da industria, deixando livre o comercio do tabaco manipulado. Já se noticiou, mesmo, que o Governo tinha um diploma preparado para lançar, como isca, á voracidade do peixe nacionalista, que muito disposto simula estar para morder no anzol e deixar-se prender por ele. A essa circunstancia — quantas coisas se passam nos bastidores da politica, com absoluto desprezo dos interesses da Nação!...— a essa causa se atribue o efeito já constatado do pequeno esforço empregado pelo nacionalismo para evitar a catastrofe da «regie». Se, pois, os parlamentares da minoria nacionalista adoptarem, na sessão d'aoje, uma atitude de espectativa benevola em face do Governo, mais uma vez fica em foco a inutilidade desse partideco, incapaz tanto na oposição como no governo.

■ ■ ■

Outra diversão lamentavel é a campanha que se intensifica contra o parlamentarismo,—com um desproposito que denuncia desordem cerebral latente. Se o Parlamento não existisse, a Questão dos Tabacos não chegaria mesmo a ser posta em equação. A «regie» —ou outro qualquer sistema...—surgiria integra dos gabinetes ministeriais, com todos os males dos negocios feitos á porta fechada e sem ao menos existir o recurso de o atenuar com a revisão do respectivo diploma dictatorial. Não acompanhamos tal propaganda, que reputamos dissolvente das energias da Democracia e delirantemente impatriotica. Pelo contrario: condenamo-la formalmente. Mais ainda: se a «regie» é um mal, a destruição do regimen parlamentar é peior ainda. Se a fatalidade assim o determinasse não hesitariamos em escolher dos dois males o menor!

■ ■ ■

Sob o ponto de vista restrictamente politico é que não temos apreensões. O futuro pertencerá á Esquerda Democratica. O paiz ha de compreender de que lado está a razão e a justiça. A minoria parlamentar da Esquerda Democratica saberá demonstra-lo na sessão de hoje da Camara dos Deputados!

A ocupação do Rhur

Um desmentido ás afirmações do relatorio do Reichsbank

COBLENSE, 16.—Contrariamente ao que diz o relatorio do Conselho d'Administração do Reichsbank relativo a 1923, as autoridades francesas, no momento da resistencia passiva contra a ocupação do Rhur fizeram unicamente levantamentos perfeitamente regulares de notas do Banco, em virtude dos bancos se recusarem a satisfazer as requisição lehais. A comissão de ocupação não emitiu qualquer especie de notas falsas, mas colocou sob o controle dum comité especial, compreendendo delegados alemães e franceses, a emissão de titulos.—(H.)

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento assimilavel, rico em fosfatos naturais e em [illegible], e só consegue apresentar a Farinha L. ct. Bulg ra Lactinad. Depositari exclusivo, Raul Vieira, Lda. R. da Prata, 51.

GAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

As mulheres — no — teatro grego

A conferencia do sr. dr. Julio Dantas

Constituiu um trabalho notavel, pela forma, pela paciente investigação e pelo encanto que proporcionou a uma assistencia selecta, a 8.ª conferencia da serie promovida pela sociedade dos escritores portugueses e na qual o sr. dr. Julio Dantas poz em relevo as figuras femininas que sobresairam no IV e V seculos, que são por excelencia a edade classica na Grecia das obras primas notaveis de todo o genero. Nas suas duplas formas, tragica e farcista o teatro sai das festas de Dionysos, do Ditirambo e do Kómos. A tragedia desenhada em Athenas com Thespis, Choerilos, Pratinas, aperfeiçoa-se e produz as suas obras primas com Eschylo, Sophocles e Aristophanes, a comedia intermediaria é media do Antifano, Eubulo e Alexis, a comedia de Menandro e Philémon, o ditirambo, a elegia, a poesia ligeira ou satirica foram tratadas com autoridade de mestre.

O conferente poz em destaque primorosamente a arte de Aristophanes, que é considerada como uma das maravilhas do genio grego. O criador da satira dos costumes, donde saiu a nova comedia dos Atheninses proporcionou nas suas peças o conhecimento da historia da epoca, das instituições e dos costumes dos Atheninses no fim do seculo V.

Muito bem pensou o brilhante academico em dar realce á importancia dos estudos greco-latinos, que preocupam todos os paises civilisados.

Toda a assistencia se manteve presa durante duas horas á elegante exposição do sr. dr. Julio Dantas, tendo por fim colaborado muito distinctamente os alunos da Escola da Arte de Representar; D. Fernanda Varela e D. Leonor de Almeida que recitaram primorosamente a tradução de dois trechos de auctores gregos. O aluno Assis Pacheco recitou com emoção. D. Leonor d'Almeida foi muito aplaudida pela forma como cantou o hino Apolo. Tanto o dr. Julio Dantas como os seus colaboradores foram muito aclamados pela assistencia.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Os serviços judiciaes de Angola

Ha mais de um ano que anda pela provincia de Angola, realisando um inquerito aos serviços judiciaes daquela colonia, o juiz do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Eduardo Santos. Apenas ali chegou, o inquiridor fez publicar editaes convidando todos os que tivessem queixas contra os magistrados e oficiaes de justiça a apresentar-lhas na sua casa de Loanda, isto com os visados em efectivo serviço. Mais tarde, convidou os jornalista para uma reunião, na qual fez leitura do inquerito, com acusações aos magistrados drs. Julio Armando, Fausto de Quadros, Sebastião Ribeiro, Cruz Alvura e Avelino Leite, sem se lembrar de que esse documento é secreto.

O sr. dr. Eduardo Santos anda por Angola ganhando 39 contos por mez, alem de casa, luz, automovel e gasolina, com um secretario, que está tambem recebendo 15 contos por mez.

A imprensa de Loanda chegada a Lisboa ocupa-se largamente da acção desse juiz inquiridor, e pede em altos gritos ao sr. ministro das Colonias que o mande retirar sem perda de tempo, para que não fique desprestigiado o alto tribunal a que pertence.

O sr. dr. Eduardo Santos foi ha 30 anos juiz em Loanda e os jornais recordam a sua passagem por ali, em termos que lhe tiram auctoridade para a missão que está desempenhando.

O FINANCIAMENTO DE ANGOLA

E A APLICAÇÃO DOS 9.000 CONTOS OIRO VOTADOS PELO PARLAMENTO

A imprensa de Loanda tem perguntado, sem que alguem até agora lhe respondesse claramente que aplicação está sendo dada aos dinheiros que, por proposta do ex-ministro sr. Correia da Silva, o Parlamento autorisou fossem abonados a Angola, para pagar os debitos atrazados e normalisar a situação da sua tesouraria.

E' sabido que essa proposta, convertida na chamada «lei do financiamento de Angola», autorisou o abono de nove mil contos —oiro ou cerca de duzentos mil contos em moeda metropolitana, ou ainda cerca de duzentos vinte e sete mil contos em moeda angolana, circulando a diferença pelos doze por cento atribuido ás obrigações.

A imprensa de Loanda pergunta quanto é que já pagou, a quem e como a «comissão das dividas de Angola», estranhando que nada tenha dito ao governo de Angola sobre a forma por que aplica esses dinheiros, recusando a fiscalisação que ao principal interessado compete.

E acrescenta:

«As dividas externas referidas, certamente constavam nos livros da Secretaria de Finanças, que não pode deixar de ser fornecido a respectiva nota do Ministerio das Colonias. E depois? Que sabe a S. F. do movimento dessas contas? Preciso é ilucidar a Colonia, para que com rasão se não diga que a S. F., sentindo-se feliz por não ter de aturar os credores, nunca mais se importou com o assunto.

E o resto dos nove mil contos —oiro, como os tem recebido Angola? Consta-nos que o sr. Rego Chaves desse dinheiro só conseguiu trazer consigo cinco mil contos — papel transferidos pelo B. N. U. que parece te-los entregue cá... em cedulas; e que depois disso nem um chavo mais recebeu.

Será assim? Se é, temos que o financiamento na colonia se cifra apenas nas obrigações a pagar em Lisboa, que por sinal estão sendo resgatadas pelo sistema conta-gotas.

Num dos jornaes agora chegados, lemos ter o conselho de ministros aprovado a proposta das Colonias para o financiamento de Angola, na importancia de 25 000 contos, por conta do emprestimo dos 60.000 oiro votado pelo Parlamento.

Este emprestimo é o da lei 1131, que Norton de Matos aproveitou para o contracto com o B. N. U, que nos tem dado agua pela barba. Tratar-se-ha do um novo emprestimo á sombra daquela lei, independentemente dos nove mil obtidos por Correia da Silva? E a colonia não é ouvida?»

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'« A Original». R. da Palma, 266-A.

Politica alemã

O novo chanceler é o sr. Marx

BERLIM, 17.—A pedido dos centristas do Reichstag o sr. Marx visitou esta tarde o presidente marechal Hindemburgo, que o encarregou da chancelaria do actual gabinete. De tarde, os centristas e populistas do Reichstag resolveram estar prontos a participar num gabinete provisorio da minoria mas reconheceram a necessidade da constituição rapida dum governo apoiado pela maioria do Reichstag, composto unicamente pelos grandes partidos para a continuação da politica interior do gabinete actual.—(H).

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

A restauração dos Hohenzollerns

Quatro associações que projectavam dar o golpe d'Estado foram dissolvidas

Os jornais de Berlim dão novos pormenores acerca da conspiração monarquica ali descoberta ha dias.

A policia deu buscas nos domicilios de desesete pessoas.

Em casa do presidente da Associação pangermanica, o conselheiro von Class, foram achados numerosos documentos e, em especial, correspondencia com o ex-kaiser.

Esses documentos mostram, sem poder haver duvidas a tal respeito, que os conspiradores tinham a intenção de restaurar a dinastia dos Hohenzollerns.

As associações da extrema direita, «Wiking», «Wehrwolf», «Olimpia» e «Ligue das Marches de L'Este», deviam dar o golpe de Estado.

Eram verdadeiras organisações militares, disfarçadas em associações sportivas. Eram dirigidas pelos chefes da Reichswehr Negra e da famosa sociedade Vehme (comité terrorista), capitão Ehrhardt e coronel Nicolai (antigo chefe do serviço de informações de Ludendorf).

O major von Hindenburg, filho do presidente da Republica, parece estar gravemente comprometido.

O governo prussiano dissolveu já essas quatro associações, sendo os seus bens confiscados.

Tenente-coronel Tavares de Carvalho

O banquete de ontem em sua homenagem

Foi uma festa brilhante o banquete que ontem se realisou no Francfort Hotel, em homenagem ao tenente-coronel sr. Tavares de Carvalho e ao qual assistiram cerca de 80 convivas.

Na mesa de honra sentaram-se os srs. José Domingues dos Santos, dr. Alfredo Nordeste, major Cortês dos Santos, dr. Pestana Junior, Joaquim Domingues, Carlos de Vasconcelos, Plinio Silva, etc.

Ao champanhe, usaram da palavra os srs. dr. Vergilio Saque, Consiglieri Pedroso, dr. Pestana Junior, dr. Alfredo Nordeste em nome da Comissão Politica do Monte Pedral; Carlos Vasconcelos, Alberto Dias Pombo, em nome da junta do Castelo; Matos Freire, major Cortez dos Santos, Joaquim Bogar em nome da comissão municipal do Seixal; engenheiro Plinio Silva, e dr. José Domingues dos Santos, tendo todos os oradores enaltecido as qualidades de caracter, de politico e de militar que exornam o homenageado.

Falou a seguir o sr. Tavares de Carvalho, que começou por agradecer as palavras de carinho de que estava sendo alvo, fazendo depois varias afirmações politicas sobre a directriz da Esquerda Democratica, que, em seu entender, tem de marcar uma acção decisiva, na presente conjunctura.

Foi grande o numero de cartas e telegramas de felicitação recebidos durante o banquete.

Os desastres do automovel

Realisou-se hoje, pelas 15 horas, do hospital de S. José para o cemiterio do Lumiar, com regular concorrencia, o funeral de D. Maria Aguiar, aquela senhora que foi victima, na quinta feira passada, do desastre de «camionette», perto da Escola Agricola de Paiz.

A autoridade judicial dispensou a autopsia.

A REVOLUÇÃO NA POLONIA

205 MORTOS — E — 966 FERIDOS

A CARREIRA AVENTUROSA DO MARECHAL PILSUDSKI

O marechal José Pilsudski nasceu em 1867, em Vilna, e descende duma familia da pequena nobresa polaca.

Na mocidade, aderiu ao movimento revolucionario e conspirou contra o governo de czares.

Fez parte duma sociedade secreta celebre na historia da Polonia e que mais tarde deu origem ao partido socialista polaco.

Perseguido pela policia czarista entre 1887 e 1895 esteve nos trabalhos forçados da Siberia e nos ergastulos da cidadela de Varsovia.

Conseguiu porém, escapar-se das garras da policia russa e emigrou continuando no estrangeiro a dirigir a acção da «organisação do combate» revolucionario que lutava contra as autoridades czaristas—de acordo com os revolucionarios russos—e preparava a insurreição.

Muito antes da guerra, fundou, ainda no estrangeiro, uma verdadeira escola de preparação militar para os revolucionarios polacos, entendendo que, sem ser por meio da revolução, a libertação da Polonia era impossivel.

Desde essa epoca mantem as relações mais intimas com os principais militantes socialistas polacos.

Quando rebentou a Grande Guerra, formou na Austria, 1914-1915, uma brigada de voluntarios.

Mas o comando alemão desconfiava dele. Quando a Polonia foi ocupada pelos austro-alemães, o estado maior alemão exigiu que ele fosse demitido.

A 21 de julho de 1917, foi preso e deportado para a Alemanha.

Só em outubro de 1918 o puzeram em liberdade.

Depois do armisticio entrou triunfalmente em Varsovia e tomou imediatamente um logar preponderante entre os fundadores da Republica Nova.

Foi o primeiro presidente da Republica.

Em 1920, empreendeu uma expedição feliz contra a Ukrania da qual queria fazer um Estado independente e amigo da Polonia, libertando-se dos Soviets.

O exercito polaco, obrigado a recuar, conseguiu comtudo bater as forças russas sob os muros de Varsovia.

Apoz esse sucesso, Pilsudski ficou na presidencia da Republica até 1923.

■ ■ ■

VARSOVIA, 17.—Os comboios funcionam normalmente, tendo terminado a gréve geral. A maior parte dos ministros do governo Wittos foram postos em liberdade; sómente o presidente ficou internado em Varsovia. Alguns generais foram internados em Willadow, tendo os outros oficiais sido todos reintegrados nos seus respectivos corpos. A lista oficial dá um total de 205 mortos e 966 feridos. O novo governo prestou juramento á Constituição.—(H).

Livros novos

"Cabelos cortados"

— DE —

Luis de Oliveira Guimarães

O joven escritor que é Luiz de Oliveira Guimarães, nosso antigo companheiro de trabalho e hoje revestido—só revestido!—da austeridade de magistrado, pois que ingressou na magistratura, como se sabe, não pára, não esmorece e continua a cultivar as letras com um amor que, nem lhe fazemos com isto a menor censura, é com certeza muito superior ao que tem pela profissão.

E não lhe podiamos fazer a menor censura, porque os seus livros são para nós, que os lemos de fio a pavio, umas horas de leitura agradavel, deliciosa.

Bom humor, levesa, uma critica ligeira e sem ferir, tendo como principal objectivo a mulher, taes são os predicados que distinguem os livros de Oliveira Guimarães.

Neste ultimo, então, «Cabelos cortados», o dialogo entre as personagens é vivo, scintilante e por veses, que não deve desagradar ás proprias mulheres.

A edição, cuidada, é da casa João Romano Torres.

O crime do Casal Ventoso

E' amanhã enviado a juizo o desordeiro «O Padeirinho» que assassinou a tiros de revolver, ha dias, no Casal Ventoso, o «Joãosinho da Graça».

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

O CASO — DO — Angola e Metropole

Foi ordenado aos peritos que estão procedendo aos exames ás escritas sobre a emissão clandestina de notas de 500$00 que façam serões, a fim do processo ficar concluido o mais rapidamente possivel.

Começou hoje a ser feita a avaliação dos moveis do Banco Angola e Metropole, tratam-se em seguida da dos bens da quinta do Conventinho, pertencente a José Bandeira.

Entre outras pessoas, foi hoje ouvido no Angola e Metropole o sr. dr. Germano Martins.

CRIANÇAS FRACAS Dai-lhes IODONAD Reconstituinte poderoso scientifico e racional Farmacia Form[illegible] R. dos Restauradores 12

Os socialistas franceses

não querem participação ministerial e pretendem a representação proporcional

PARIS, 16.—O congresso da Federação socialista do Sena aprovou por 2200 contra 836 uma moção afirmando a necessidade do partido socialista garantir a sua independencia, afastando toda a participação ministerial e admitindo uma politica de apoio simplesmente a governos que realisem reformas energicas e audazes. O Congresso aprovou ainda por 3180 contra 235 uma moção a favor da representação proporcional.—(H.)

Papeis pintados - V.traux - Greseonn
O mais completo stock aos melhores preços
Grandes descontos aos revendedores
(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)
A. O. DE SOUSA, L.DA
RESTAURADORES, 19

TEATRO MARIA VITORIA
TELEF. N. 3644
HOJE: Duas sessões — A's 8 1/2 e 10 1/2
O mais alegre espectaculo de Lisboa
A imortal revista
FOOT-BALL
Atropelada com a «charge» de inteira oportunidade carnavalesca
O ALMOCREVE DAS SENHAS
por Carlos Leal, Alfredo Ruas, Santos Carvalho, Hortense Luz e Conceição Pereira
e o Grande Sucesso de Hortense Luz no novo quadro — A VOLTA AO LAR
A Cavadora C'Carmina! Chi chi! novo e interessante número das GIRLS

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualisados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 341

Grandioso sucesso
TEATRO NACIONAL
TELEF. N. 9049
HOJE A's 21,30
magnifica comedia em 3 actos
PAPILLON,
«O BOM RAPAZ»
O ultimo grande exito teatral

Distribuição:

Papillon «O bom rapaz»	Otelo de Carvalho
O juiz Verillac	Ribeiro Lopes
Marquez Gastão de Sandry	Silva Araujo
Pathé, notario	Luiz Pinto
P[illegible]	Antonio Pinheiro
Baptista, criado	José Balsemão
Walon	Amelia Rodrigues
Madame Verillac	Maria Pia
Luiza Sandry	[illegible]
Berta Verillac	[illegible] Vasconcelos
Bibina	[illegible] de Oliveira
Real	Santos Lima

Ensenação de Antonio Pinheiro
Os preços não são aumentados

Canetas com tinta
[illegible]
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 187

Dr. Miguel de Magalhães
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., das 2 ás [illegible] Telef. 2595 N

VIDA SPORTIVA

Theatros e Cinemas

Os jornais e os teatros

Assignada pelos srs. Luiz Pereira, Ricardo Cordós e Carlos Borges, e [em] nome da A sociedade da Classe dos Empresarios Portuguezes, recebemos uma carta que nos dispensamos de [publicar], visto já ter tido a necessaria publicidade.

Festas artisticas

A de Rafael Marques

Está fixada a noite de 27 do corrente para a realização, no Apolo, da festa do distincto actor Rafael Marques, que representará, pela 1.ª vez, a parte de protagonista do «Otelo». Os dois unicos papeis da sensacional tragedia, a «Desdemona» e «Emilia», são respectivamente interpretados por Irene Gomes e Palmira Torres.

«O Homem das 5 horas» despede-se hoje e volta á scena em 28 do corrente

A companhia Lucilia Simões despede-se hoje, provisoriamente, do publico da Trindade, visto amanhã se estrear, no mesmo teatro, a companhia E. [illegible] Vilches. Por isso, sofrerá uma interrupção na sua triunfal carreira a espirituosa comedia «O Homem das 5 horas», dos consagrados escritores parisienses Hennequin e Weber, peça que o publico de Lisboa tinha consagrado com sucessivas enchentes, esgotando as lotações do teatro logo ás primeiras representações.

Mas não se aborreça quem, pelos seus afazeres, não puder assistir ao espectaculo de hoje, porque no dia 28 do corrente e já de novo aparece no palco da Trindade «O Homem das 5 horas», para continuar a série dos seus triunfos.

Nesse dia recomeçarão outra vez as bichas á bilheteira da Trindade, que só terminarão quando o camaroteiro afixar o classico «Não ha bilhetes na casa». Por isso, convém que todos se vão preparando, com antecedencia, para os primeiros espectaculos, para não deixarem de rir com a representação da linda peça.

„A Galderia", no Apolo

Teve ontem numerosissima concorrencia a representação da popularissima peça «A Galderia», que se repete esta noite, a preços populares, sendo os bilhetes tambem vendidos sem licação. N'A Galderia salientam-se, principalmente, Otilia Brochado, no protagonista, Palmira Torres e Rafael Marques, este no papel dum condenado, atirado ao castigo do degredo, por um cellete de amor. «A Galderia» é uma peça de intenso interesse, que todos devem ir apreciar.

Um exito sem rival

Continua esta peça repetindo-se ás enchentes no Ginasio, com a encenação pela «O Rosario», Palmira Bastos, a ilustre e inconfundivel artista, que a interpreta, no seu principal papel [illegible], é constantemente alvejada pelos aplausos do publico, que muito a tem apreciado nesta sua nova e brilhantissima creação.

A's excepcionaes qualidades recomendaveis da peça, acresce, a realçar-lhe os meritos, o conjunto admiravel do seu desempenho, em que tambem tomam parte, além dos dos artistas, Gil Ferreira, Alegria, Teodoro dos Santos e Tarquinia Vieira.

Homenagem a Gil Ferreira

Acaba de se constituir uma grande comissão a fim de em breve ser oferecido a este distinto empresario do teatro do Ginasio um almoço de homenagem a realizar em breve no «foyer» daquele teatro.

Desejando a comissão que tão justa homenagem seja revestida de todo o brilhantismo a que tem jus tão distinto empresario, resolveu abrir imediatamente no camaroteiro do teatro do Ginasio a inscrição para este almoço, que se deve realizar ainda por todo este mez.

ESPECTACULOS

Cartaz do dia

S. CARLOS — ás 9,30 — Recita de Caridade «Mam'zelle Nitouche».

NACIONAL — A's 9,15 — «Papillon, bom rapaz».
TRINDADE — A's 9,15 — «O Homem das 5 horas» — Despedida da «Orquestra Sul Americana».
GINASIO — A's 9,30 — «O Rosario».
POLITEAMA — A's 9 — Despedida de «Conchita Dorado» — Lucia Fernandes — «Satanelas» e «Becerra».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «FOOT-BALL».
COLISEU — A's 9,30 — Torneio Internacional de Luta — Numeros artisticos.
SALÃO FOZ — A's 9 — Espectaculos de Music Hall.
S. LUIZ — A's 9,15 — «A Princeza dos Dolares».
AVENIDA — A's 9,30 — «O Pão de 15».
JOAQUIM DE ALMEIDA — A's 8,45 e 10,45 — «Fox Trot».
SALÃO CENTRAL — A's 8,30 — Cine — «O Rei dos Corsarios» e «Eu pecador!...»

Cinemas: — OLIMPIA, Tivoli, Eden, Condes, Terrasse; ainda Mundial, Paris e Esperança; Salões Ideal, Lisboa e A Promotora, animatografos do Rocio, Eden-Cinema, Gil Vicente, Pathé Cinema e Cinema Alves.

PEREIRA, ALFAIATE
Rua da Prata, 266, 1.º
Fatos reclame a 295$00

A CAMINHO DA FINAL

O C. F. "OS BELENENSES"

VENCEU POR 4 «GOALS» A 1 O SPORTING CLUB DE ESPINHO

Augusto Silva foi impelido a abandonar o jogo, por deslocação dum braço

Estão-se jogando as ultimas cartadas dos elementos que hão-de vir a disputar o titulo de campeão de Portugal. Nos encontros ontem realisados foram vencedores o Belenenses, por 4 a 1; o Foot-Ball Club do Porto por 3 a 0; e o Olhanense por 5 a 0. Desta forma, para as meias finais estão reunidos os melhores valores de que podemos dispor para a disputa do titulo cobiçado. O Belenenses prodigalisou-nos no encontro de ontem uma ligeira progressão que nos não deixou ficar desanimados, apesar de termos verificado com amargura a saida do campo de Augusto Silva, devido a ter sofrido a deslocação dum braço por virtude duma queda. Porem, os componentes do grupo de Belem não esmoreceram com a saida do seu capitão, apesar de reconhecerem na sua saida um motivo para ponderar. E, entregando-se a um jogo leal e cheio de energia, bem depressa receberam o premio do seu trabalho grandioso.

No jogo de ontem, tivemos ensejo de admirar, a par duma boa tecnica desenvolvida pelos componentes do popular grupo de Belem, uma ligeira vantagem progressiva, sobre a do jogo realisado no domingo anterior com o grupo de Santarem, o que lhes proporcionou por parte da assistencia um afavel acolhimento que mais se ha-de consolidar nos encontros futuros.

O Foot-Ball Club do Porto é o «favorito» da Cidade Invicta, e aquele que devido ao facto deveras para ponderar de ter já por mais duma vez alcançado o titulo de campeão de Portugal, ser aquele grupo em que convergem maior numero de atenções, apesar de do Olhanense e do Maritimo se dizer muitas e muitas coisas bonitas.

Como se vê, quanto mais nos vamos aproximando do fim, maior numero de apreensões vão afluindo ao nosso espirito quanto ao nome do provavel vencedor. De mais, o foot-ball tem muitas tardes de surpresas que muitas vezes fazem deitar por terra verdadeiras montanhas rijamente preparadas. Portanto, não devemos encarar a serio o logar já alcançado por qualquer dos dois adversarios, tanto for o Belenenses como o Porto, porque dum momento para o outro o chão pode faltar-lhes e então o desmoronamento de toda essa obra colossal será inevitavel.

Para evitar essa queda desastrosa, urgente pois se torna que o grupo campeão de Lisboa se capacite do que tem entregue á sua guarda e á sua dedicação o titulo mais honroso que podia ter obtido, e que forçoso se torna, portanto, fazer respeitar para que não tenhamos de sofrer o amargo de uma vez mais ver fugir para o Porto o titulo de campeão de Portugal, para a posse dum grupo constituido na sua maioria por elementos estrangeiros que ficariam de posse duma honraria que só a um grupo, presentemente constituido por portuguezes, é justo que lhe pertença.

O titulo de campeão de Portugal devia imperiosamente ser o alvo do grupo que, sendo constituido por portuguezes, pudesse fornecer ao nosso publico os elementos necessarios para poder avaliar do grau de progresso em que se encontra este ou aquele grupo constituido por portuguezes e aquele constituido por portuguezes e estrangeiros. Assim, desta forma, impossivel se torna podermos fazer um estudo cuidadoso quanto ao progresso realisado pelo Foot-Ball Club do Porto em face dos outros grupos. Será porventura isto um erro nosso? Sê-lo-á. Contudo, não deixaremos de afirmar que a disputa dum campeonato só serve para sobre ele se poder fazer um forte estudo sobre os progressos deste ou daquele grupo, e deste ou daquele competente. Nada mais.

Portanto, nosso estado, não pode ser incluido o Foot-Ball Club do Porto, pela simples razão atraz mencionada, mas unica e simplesmente nos outros grupos em existencia. Não era desejo nosso o entrarmos em tão largas e importantes considerações, mas a forma como somos obrigados a tratar do assunto impeliu-nos para esse caminho, que achámos justo trilhar cautelosamente.

Sabemos que talvez alguem desta a sua apreciação vá fazer politica, mas isso só desiludirá quem quer que o faça. Respeitamos o Foot-Club do Porto, como respeitamos qualquer club de Lisboa. Isto, porem, não impede o fazermos sobre qualquer das duas entidades visadas uma ligeira apreciação. Foi o que fizemos e não qualquer outra, que impensadamente se nos queira atribuir.

Agora, que vamos entrar na ligeira analise do jogo realisado pelo Belenenses e pelo S. C. Espinho, começaremos por dar em primeiro logar a constituição dos dois «teams», procurando desde já aos nossos leitores sermos o menos extensos possivel, tanto mais que o valor dos elementos de Belem nos já por nós foi até os evidenciado; e, quanto ao valor do S. C. Espinho, pouco ha a acrescentar ao que já dissemos na nossa critica da semana passada por ocasião do encontro com o União Coimbra Club. A constituição das duas linhas foi a seguinte:

Belenenses — Assis; Azevedo e Marques; Almeida, Silva e Cesar; Severo, F. Antonio, Rodolfo, Pepe e Ramos.

Espinho — Valente; Coelho e Magalhães; Lago, Fernandes e Ivens; Magalhães, Sebastião, Napoleão, Rodrigues, Alberico.

O Espinho tem a sorte de jogar a favor do vento, o que dá um resultado mais regular que o realisado na segunda parte. O Belenenses, apos o decorrer dos primeiros cinco minutos começa a jogar apenas com 10 homens devido á saida de Augusto Silva, sofrendo a linha do grupo de Belem a seguinte modificação: Almeida passou a jogar a centro enquanto Rodolfo recuou para médio direito. Desta forma, a linha avançada ficou condenada a jogar apenas com 4 homens, que se mantiveram sempre numa posição honrosa até final do encontro.

Os jogadores do grupo de Aveiro, aproveitando-se da circunstancia de terem o vento a favor, e tendo-se a sua linha avançada colocado a meio do campo, para o aproveitamento das facilidades concedidas pelo vento, tornaram-se por vezes um serio perigo para o grupo lisbonense, não chegando mesmo a ser os primeiros a marcar por falta de serenidade nos remates. Era pois, ao Belenenses, pelas razões apontadas, que estava reservado o logar de ser o primeiro a abrir o «score». Foi feito, porque conseguiu a marcação de dois «goals» com um curto intervalo de um a outro. Estavamos a cerca de 20 minutos de jogo. Aos 30 minutos o Belenenses alcançava o seu terceiro ponto, que se havia de traduzir no encerramento do seu «score» relativo á primeira parte. Neste meio tempo conseguiu o grupo de Aveiro o seu ponto de honra devido a um escapadela de Azevedo que foi muito bem aproveitado por Napoleão que o traduziu em «goal».

A segunda parte foi deveras favoravel ao grupo de Belem, que conseguiu dominar de principio ao fim o seu adversario. Apesar de todo esse dominio os jogadores de Espinho conseguiram realisar pelo menos umas quatro fugidas que puzeram em serio risco o grupo lisbonense, forçando o seu guarda-redes a algumas intervenções perigosas.

E com o deslisar do tempo se ia aproximando o final do segundo tempo, em que, devido á eficacia do vento, o jogo pouco a pouco ia perdendo todo o seu interesse. Estavamos pois sujeitos a todas estas contingencias até que em dado momento fomos despertados pela marcação dum «goal» de bela marca. Ramos, desviando a bola com um bom «shoot» para a sua direita é muito bem aproveitada por Pepe, que com um «shoot» de «volée» a transforma em «goal», ficando os Belenenses com uma vitoria de 4 «goals» contra 1 do Espinho.

No grupo de Belem, todos se mostraram desejosos de triunfar, enquanto Severo, nos deixou um pouco a desejar no logar que costuma desempenhar.

No grupo de Espinho, o guarda-redes foi regular; os defesas igualmente; os medios estiveram um tanto quanto trabalhadores, mas muito mais seguro o centro; da linha avançada nada podemos dizer, visto que todos se egualaram, perdendo pela falta de remate, unico defeito que lhes apontamos.

A arbitragem foi confiada ao sr. Artur da Silva Dias, da A. F. de Beja, que teve uma estreia muito auspiciosa.

GUARDA REDES

Corridas de Cavalos no Campo Grande

4.ª Reunião da Primavera

Os espectaculos hipicos foram sempre espectaculos de assistencia elegante.

Ora ainda se explica que seja precisamente esse publico elegante, essa assistencia chique, de bom-tom, de «Sangue azul» — aquele que não acorre aos certamens do Jockey Club.

Fantasias de espirito superficial.

Apesar da regular assistencia (muito mais nos peões) reinou animação e entusiasmo pelas corridas.

A «poule» esteve bastante concorrida e a grande prova da tarde, o Derby Portuguez, premio do Jockey-Club (5.000$00), deu um magnifico dividendo para os que jogaram no vencedor.

Na 1.ª corrida, «Simara», do sr. conde de Sobral, treinada e montada por Luiz Margaride, venceu com grande avanço, e á vontade, o «Relicario», da Escola de Cavalaria.

Na 2.ª corrida, saiu vitoriosa «La Mosquita», que a meio da prova começou ganhando terreno sobre o seu competidor «Zagreus» (do sr. Ornelas de Matos). «La Marquise», do sr. conde de Pinhel, era montado pelo seu «jockey-trainer» Gibert.

A 3.ª corrida interessou vivamente a assistencia. Punha em frente as importantes e rivais coudelarias conde de Pinhel e Ornelas Matos. A luta reduziu-se, — mas foi encarniçada e emocionante — a «Wolbye», do sr. conde de Pinhel e «La Smalaha», do sr. Ornelas de Matos, triunfando a primeira, montada pelo «jockey-trainer» Gibert — apenas por uma cabeça.

«La Smalaha», a nossa conhecida da epoca passada, que fez ontem a sua reaparição, afirmou lindamente as suas excelentes qualidades no esplendido percurso que realisou.

Quere-nos parecer que se o «jockey» tivesse embalado mais cedo seria certa a sua victoria.

«Pigeon Shooting», parece que tem por sistema «espisteirar». E isto é tanto mais para deplorar, quanto é certo a Pigeon é um animal de alta categoria que na temporada ultima fez gloriosas provas.

A 4.ª corrida, a mais sensacional da tarde, pois se tratava do «Premio do Jockey Club» (Derby), punha mais uma vez em campo as cores Ornelas Matos e conde de Pinhel.

Desta vez a blusa encarnada cortou a méta em 1.º logar. «Rochers Rouges», que fez uma carreira brilhantissima é um belo exemplar comprado em Inglaterra pelo sr. Ornelas de Matos e que vem reforçar altamente sua cavalaria.

O seu treinador foi o sr. visconde de Cabrela e o seu «jockey» foi o profissional Williams, que o conduziu admiravelmente. «Ramiense», do sr. conde de Pinhel, vencedor de «Lamartine» numa das ultimas corridas, chegou desta vez depois deste.

A ultima corrida, «Torres Novas», prova militar com sebes, numa distancia de 2.800 metros, foi, como esperavamos, vencida por Fridaye, que depois da primeira volta, passou á frente do «Geldo», não mais abandonando a sua posição alcançando o poste com notavel diferença.

«Fridaye», treinado e montado pelo seu proprietario, alferes Oliveira Reis, afirmou sobre o seu antagonista uma grande supremacia.

S. D.

ENCONTROS INTERNACIONAES

O SPORT LISBOA E BEMFICA

EMPATOU POR 1 A 1 COM O RACING CLUB DE MADRID

No jogo de sabado o grupo espanhol mostrou-se fertil em irregularidades

O Stadium das Amoreiras foi o campo onde o Racing Club de Madrid realisou o seu segundo e ultimo encontro dos da serie que realisou entre nós e que não nos deixou saudades.

O encontro de sabado foi deveras prejudicado pela forte ventania e pelo jogo alto desenvolvido pelos nossos, que foi destruido no jogo de cabeça pelos madrilenos, do que resultou uma pessima exibição da parte a parte tendo até tornado dificil ao Bemfica realisar o empate. Da parte de qualquer dos dois adversarios parece ter havido o desejo de não se realisar bom jogo, mas só unica e simplesmente salvar a honra do convento francamente ameaçada. Assim, o jogo foi como que uma «soirée» extemporanea que só serviu como que de passatempo a ambos os contendores, com ligeira vantagem do Bemfica, que dominou nos dois tempos de jogo.

O publico, esse é que teve de suportar com natural amargura a marcha pouco animada do encontro até aos 80 minutos em que se registava o zero a zero. A partir desse momento, um dos avançados do grupo madrileno, aproveitando uma má defesa realisada a pontapé por Francisco Vieira, conseguiu aproveitar a bola e marcar primeiro e unico «goal» do grupo de Madrid, que pouco depois resultava em empate devido a um forte «shoot» de Victor Gonçalves, dirigido ás redes adversarias, onde um jogador do Racing deu origem á marcação do goal. Estavamos vingados!... — dizíamos nós. A vingança é o prazer dos deuses e dos amigos escravados. Portanto, partindo desse principio, diremos: o precalço ocorrido com o guarda-redes vermelho foi justamente compensado pelo da defesa espanhola, principal causador da marcação do «goal» do Bemfica. Estava escrito. O destino quería que uns se ficassem a rir dos outros, por isso mesmo os premiou com esse castigo, que até certo ponto achamos justo.

Com elas deixam'o dito, Francisco Vieira foi o guarda-redes escolhido para defender as côres do seu club. Aparte esse pequeno incidente que deu margem a que os madrilenos marcassem o seu unico «goal», manteve-se á altura dos seus antigos creditos, merecendo portanto, ser descolpado. Bailão e Pimenta — na defesa — estiveram muito bem, tendo realisado um magnifico trabalho e entendendo-se sempre ás mil maravilhas. Já ha muito tempo que se não viam assim. E' de lamentar que só agora, ao terminar do Campeonato, e em jogos particulares estejam a admirando a boa exibição de competencias e mais que teem o Bemfica e o Sporting. Porque será? Os que tiverem interesse que decifrem o enigma. Por nossa parte limitamo-nos a registar esse acontecimento e nada mais.

Na linha de medios, todos bem, excepto Victor Hugo, que na primeira parte, enquanto não entrasse a valer com o adversario, se mostrou um pouco indeciso. A linha avançada com a falta dos seus melhores elementos Crespo e Simões, tornou seu trabalho valoroso dos medios, limitando-se a uma serie de jogo de «ataque», conforme a defesa e meia defesa os impelia a fazer. Jorge Tavares, que em jogos anteriores tem sido um autentico valor, foi na tarde de sabado uma vaga recordação do seu passado, limitando-se a auxiliar a defesa e nada mais. Não é, pois, demasiado arriscar que a victoria adquirida pelo Bemfica a deve em parte ao trabalho colossal da sua linha defensiva, que foi por assim dizer, quem conseguiu a honra de manter até certa altura o adversario em respeito, obrigando a linha avançada a intervir. Sem esse factor, — apesar de os madrilenos na tarde de sabado não terem sido inferiores no seu jogo ao que haviam sido com o Sporting — Bemfica devia ter sido impelido para uma derrota.

O trabalho do Racing não merece, pois, a pena salientar. Abusou de numerosas irregularidades, o que lhe valeu a marcação de algumas penalidades que lhe poderiam ter sido fatal se a nossa linha avançada se tivesse atendido melhor. Alem dos factos que deixamos enumerados, os elementos do Racing viram colocar fóra do campo, pelo arbitro, um seu defesa; apesar disso o guarda-redes continuou dando-nos uma exibição de fina «classe», realisando «arrancos» dificeis e algumas «entradas» de tal forma que a assistencia aplaudiu. Os defesas realisaram um jogo deficiente. A linha de medios foi a melhor. Dos avançados, só o extremo esquerdo se salvou, porque o resto, tal qual como os passes, foram numa lastima, pecando pela falta de remate e no ataque.

A arbitragem, confiada a Tomaz da Costa foi regular até á marcação do primeiro «goal». Dahi por deante foi irregular.

JOÃO DE DEUS FONTES

Os modelos mais chics de malinhas para senhoras só se vendem n'«A Originale», Rua da Palma, 260-A.

Operario Foot-Ball Club

Quanto ao festival levado ontem a efeito brilhantemente na séde deste club sito na Travessa do Cardal, á Graça, amanhã a ele nos referiremos circunstanciadamente, por motivos imprevistos.

Todos os artigos de viagem expostos n'«A Originale», R. da Palma 260-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Os que morrem

D. Maria de Jesus Ribeiro

Efectuou-se ontem o funeral da sr.ª D. Maria de Jesus Ribeiro, virtuosa senhora cuja morte deixou envolvido na mais cruciante dor, o seu unico filho sr. José Luiz Ribeiro, «Pepe Luiz», nosso companheiro de trabalho, e correspondente do «Seda y Oro» de Sevilha.

Sobre o feretro encontrava-se uma enorme profusão de flores saindo o cortejo funebre da R. Augusto Rosa, 14, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João, onde se organizaram varios turnos compostos pelas seguintes pessoas: D. Clotilde Alves Martins, D. Herminia Q[illegible], [illegible] Serejo, D. Maria das Dores Carvalho, D. Benedicta Azevedo Sampaio, D. Clarisse Freitas Sampaio, D. Guilhermina Matos, D. Tereza de Souza, D. Ester Morais, professoras da Escola Central N.º 1, contra-almirante José Serejo, drs. Julião Sarmento, drs. Raul Cunha, M[illegible] Ventura, Julião Sena, Pedro Vieira da Rosa, Paulo Guedes, Filipe Nogueira, José Julio Santos Segurado, Bruno Jinz, Silva Miranda, João Santos Segurado, Alvaro e Homero Sampaio, [illegible] Barroso, Jaime e Alvaro Duarte d'Almeida, C. Nunes da Silva, Coelho de Sousa, Alves Ramalhete, Artur Henriques, Homero Almeida Monta, Frederico Mattos, Octavio Lopes, Antonio Marques, Manuel J. Silva, João Ribeiro, M. Silva Mala, Bernardino Lopes, [illegible] Santos, J. Araldi Junior, T. [illegible] Martins, Carlos Kruss, Manuel Alves Martins, Frederico Miguel Pavão, João F. Nascimento, A. Ribeiro da Silva, João Rosa, Mario Guilherme, João Antunes Baptista, Luiz Costa, Francisco Martinheira, Zeferino Silva, Antonio Matos, Ernesto Durão e Francisco Coral.

Fizeram-se representar o «Seculo» pelo sr. José Pires, Ferreira Leal «Diario de Noticias», pelo sr. Mario Ramos e Julio Marques da Costa, «Época» dos quais pelos srs. Artur Iglesias e Jorge [illegible], «Capital» por Garibaldi Falcão, «Radical» e «Voz Taurina», pelo sr. Ernesto Simões; Escola Central n.º 1, pelo sr. professor José Cunha, João do Mato, D. Emilia Correia, D. Elvira Bartos, D. Palmira Dias Moreira, D. Maria [illegible]; O Grupo dos «Amigos da Tauromaquia» pelos srs. Bernardo Veiga, Sousa Junior, Antonio Passos, Peres Otero, Antonio Martins, Alves Garcia e Angelo Duran, Manuel Antonio Alves, O cavaleiro Simão da Veiga Junior, o cronista taurino Tomaz Lobato e pelo sr. E. Rodrigues Simões.

Dirigiram o funeral o jornalista Sousa Junior e o engenheiro Julião de Azevedo e Serra.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobiaca», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau e gosto agradavel a compota de banana. Depositario, Raul Vieira Lda., Rua da Prata 51.

Policlinica da rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98
Telef. Norte 5353

Medicina coração pulmões — Dr. A. Narciso — 5 h.
Cirurgia operações — Dr. Bernardo Vi[illegible] — 4 h.
Rins vias urinarias — Dr. Miguel Magalhães — 10 h.
Pele sifilis — Dr. Correia Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia — Dr. R. Loff — 2 h.
Doenças dos olhos — Dr. Mario de Matos — 2 h.
Garganta nariz e ouvidos — Dr. Mario de Oliveira — 12 h.
Estomago figado e intestinos — Dr. Mendes Belo — 5 h.
Doenças das senhoras — Dr. Emilio Paiva — 2 h.
Doenças das crianças — Dr. Felipe Manso — 12 h.
Tratamento da diabetes — Dr. Ernesto Roma — 5 h.
Bocca, dentes protese — Dr. Armando Lima — 10 h.
Cancros radio — Dr. Cabral de Melo — 1 h.
Raios X — Dr. Alan Saldanha — 4 h.
Analises clinicas — D. Gabriela [illegible] — [illegible] h.

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA — CANAS
As melhores aguas na cura do Bronquite, Asma, Cansaço do coração, doenças de Pele, Flebite e Artritismo
GRANDE HOTEL CLUB E BALNEARIO
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Pedidos ao gerente do HOTEL, FELGUEIRA
Diarias de 25$00 Esc. para cima
Informações, Rua do Ouro, 273

Para os cuidados da pele
PEBECO
COLD-CREAM
PARA OS DENTES
PASTA
PEBECO

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 847 — Teleg.: DIAMANG
LUNDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Premiados os Licores, Vinagres e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas; 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avençados

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 337 E 558

A VALORISADORA, L.DA

Empresta seja qual fôr a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 10 (Proximo á P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA
— E —
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHÁ E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas montras onde ha de tudo e do mais refinado bom gosto e paladar

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 600.000

SEDE EM LISBOA
Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.
OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES
do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

ESCOLA BERLITZ
26-A, RUA DO ALECRIM

As lições do inglez
individuaes e em classes recomeçam esta semana

Calçado, Frazão & Martins, Limitada

Foi publicado que por escriptura de 19 de abril de 1926 da notaria Noronha Galvão, foi constituida a sociedade Calçado, Frazão & Martins, Limitada, os socios são Francisco Maria Galvão, Raul August Frazão, Pedro August Carlos Martins e dr. Raul H. Anques autor sendo estes que a sociedade continue com a mesma firma.

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA
Viuva Marques
(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

Todos devem saber
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação — ao nome se pedir em toda a parte!

Venda a peso

Cursos de Inverno

Abriram no dia 6 de novembro
Preparação para as classes dos Liceus e tambem
Fancez e Inglez
Pratico e teórico, em cursos ou individual
PROFESSOR
LADISLAU BATALHA
Rua do Telhal, 32, 1.º

Sociedade "Estoril"

Alterações ao horario

No intuito de melhorar o actual serviço de comboios aos Domingos e dias feriados, a Sociedade «Estoril» resolveu estabelecer nesses dias o comboio n.º 2 3, directo, que parte do Cais do Sodré ás 14,05, e chega ao Estoril, 14,38, ... 14,41, ... 14,44 e chega a Cascaes ás 14,46.
Nesses dias não se realiza o comboio n.º 201, directo, que parte do Cais do Sodré ás 18,55.
Esta alteração entra em vigor no proximo domingo, 16.

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO ...
GALVÃO

ENCARREGA-SE DE TODOS OS REGISTOS DE ACTOS COMERCIAIS E PUBLICAÇÕES NO DIARIO DO GOVERNO, NA CAPITAL E NOUTROS JORNAIS DE LISBOA E PROVINCIA

RESIDENCIA:
Rua Camara Pestana, 7, 1.º

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 16$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua de Esco... Portuenses, 18

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazendas fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobetudos
por preços sem competencia de melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50
Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORE
Manuel Alves da Silva Neves
84—R. da Assunção—89
(próximo á R. do Ouro)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.
77, Rua do Bomjardim

Pasta, elixir e pós dentifricos
OLIVEIRA
Para hygiene da bôca e conservação dos dentes
Á VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
..., Praça dos Restauradores, 13

Calçado "ATLAS"
O MELHOR
Vejam os nossos preços
R. Aurea-196
R. Augusta-149
R. do Carmo-87

Vinhos espumosos de Lamego
«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade á venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5239-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Instalações: Rua do Norte, 8; Rua da Rosa, 71 — LISBOA — Terça-feira, 18 de Maio de 1926 — Conselho Politico: Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcellos, Pina de Moraes — Preço 30 Centavos — Telef. Trindade, 21- Capital

BERLIM, 17.—A comissão comercial do Reichstag aprovou o acordo comercial germano-portuguez. —(H.) —

O POVO

TEM DE SE ACAUTELAR COM OS EMPREZARIOS DE REVOLUÇÕES

No largo das Côrtes, ontem, emquanto no Parlamento se discutia a questão dos Tabacos, a Guarda Republicana foi apedrejada por alguns elementos desordeiros.

A' noite, no Bairro Alto, em correrias que se deram, foram disparados alguns tiros de pistola.

A Guarda Republicana procedeu com a maior prudencia, pelo que não lhe regateamos louvores, e compreendeu muito bem para onde a queriam arrastar. Os calculos, porém, dos que pretendem envolver a força publica num conflicto com que teriam tudo a lucrar, ainda desta vez foram frustrados.

O Povo não se deve deixar iludir e tem de ter a maior prudencia, acautelando-se com os que o pretendem levar para um caminho que só a eles, os «meneurs», aproveitaria.

Ontem á noite, o sr. Antonio Maria da Silva, numa conversa com amigos intimos, no Tavares, dizia sorridente, esfregando as mãos

—Não ha maneira, por mais que a puxe, desta gente fazer uma revoluçãosinha!

Conjuguem-se bem os factos e tirem-se deles as devidas ilações.

Compreende-se, não é verdade?

Portanto, não nos cançaremos de repetir: o Povo tem de ter o maior cuidado e repelir com altivez os manejos dos emprezarios de revoluções.

■ ■ ■

Batido no campo dos principios, sem coragem para se pôr em franca dictadura politica e administrativa, o Governo presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva quer usar da força para reduzir as minorias parlamentares á impotencia, tentando abrir caminho atravez da floresta de escrupulos do funcionalismo da Contabilidade Publica. Na realidade a dictadura vai marchando, caindo aqui e levantando-se acolá,—dictadura exercida contra os dinheiros do Estado e para delapidação dos haveres publicos.

Não existe, por emquanto, um unico diploma, mesmo extralegal, que sirva de apoio á vontade arbitraria dos administradores do Estado. Isso não pode oferecer contestação. Da sorte que é visivel o desacordo entre o Governo e a Lei, o primeiro ofendendo a segunda. Fiel á moral do «chiffon á papier», o Governo lança mão vapace das receitas dos tabacos, mantendo o monopolio da industria e comercio, colocando-se, dess'arte, fóra e acima da Lei.

O crime venceu, pelo menos temporariamente. Mas o seu triunfo não se consolidará, embora o sr. Antonio Maria da Silva procure exercer a ditadura no Governo, a dictadura no Directorio, a dictadura nas comissões politicas e a dictadura na maioria parlamentar.

Fernando Mayer Garção

O sr. dr. Fernando Mayer Garção, um novo cheio de talento, que concluiu brilhantemente o seu curso de direito, acaba de abrir banca de advogado na rua da Conceição, 131, 2.º

O novel advogado é, como se sabe, filho do nosso velho companheiro de trabalho e ilustre jornalista Mayer Garção, e dadas as qualidades de inteligencia e de caracter de que é dotado, auguramos-lhe um brilhante futuro.

A questão do desarmamento

Iniciou-se hoje a conferencia preparatoria

GENEBRA, 18. — Na conferencia preparatoria do desarmamento, que hoje iniciou os seus trabalhos, estão representadas 20 nações, incluindo os Estados Unidos da America do Norte.—(L).

Criança colhida e morta por um caixote

quando ia á janela dum electrico

Esta tarde, pelas 16 horas, quando seguia num carro electrico, com sua familia, na rua da Palma, a menor de 4 anos Elisa Costa Pinto Bandeira, moradora na rua de Sapadores, 115, rez do chão, que ia á janela, foi colhida por um dos caixotes transportados numa carroça, que vinha em sentido contrario.

Conduzida ao posto de socorros da Associação dos Empregados no Comercio e Industria, recebeu ali os primeiros socorros, seguindo para o hospital de S. José, onde chegou já morta.

O cadaver foi transferido para a Morgue.

UM PROTESTO

A Questão dos Tabacos

e o aumento das gratificações aos funcionarios militares

O directorio do Partido Republicano Radical fez hoje distribuir largamente um manifesto, em que historia largamente a ruinosa politica financeira que os governos, com honrosas excepções, teem seguido apoz a guerra, e diz que, apesar de todos os desatinos, ilegalidades e fraudes, se avisinhava o verdadeiro equilibrio orçamental pela restauração dos rendimentos dos fosforos e dos tabacos, sendo esse equilibrio a base do nosso equilibrio financeiro e economico.

Mas o sr. garnuia politico-financeira—diz o manifesto—sente-se agora jugulada e vencida, por não poder mais impedir se restabelecesse o rendimento normal dos fosforos e dos tabacos que equilibraria desde já o orçamento, e tenta, em ultimo recurso, o aumento subito e desmesurado das despesas publicas, para inutilizar todo o beneficio de receitas, tendo iniciado a sua ofensiva de traição pelos decretos inconstitucionaes do ultimo gabinete Domingos Pereira e agora proseguindo-a pelo insolito aumento das gratificações a funcionarios militares, que torna fatal, para breve, o aumento das subvenções a todo o funcionalismo publico.

Por esse motivo, o Directorio do Partido Republicano Radical protesta veementemente contra a decisão do Governo quanto ás gratificações a oficiaes e sargentos em serviço, e apela para o sr. Presidente da Republica para que a não sancione, pois ela desencadeará de novo a anarquia financeira, pelo aumento desvairado das despesas publicas que vae seguir-se, arrastando o Estado a irremediavel ruina.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'« AOriginal», R. da Palma, 266-A.

LA' FORA...

A importancia da publicidade nos Estados Unidos

As quantias que algumas casas consagram ao seu reclame

O que é e o que vale a publicidade dizem-no de sobejo as fabulosas quantias que as emprezas norte-americanas dispendem todos os anos com os seus reclames.

A casa Ford, universalmente conhecida pelos seus productos automobilisticos, bate o «record» pois gasta por ano, em anuncios e reclames, nada menos de 75 milhões de francos, ou seja em dinheiro portuguez, ao cambio actual de $60 o franco, 45 mil contos.

Mas não só essa casa consagra uma quantia tão importante á publicidade. Outras ha que lhe seguem o exemplo.

Os automoveis Studebaker gastam 60 milhões de francos, ou sejam 36 mil contos da nossa moeda. Seguem-lhe as casas:

Lever Bross, sabões, 52.500.000; Liggett e Myers, tabacos, com egual quantia; American Tobacco C.º, tabacos, 51.000.000; automoveis Dodge 45.000.000; Standard Oil C.º of Indiana, petroleos, 38.250.000; a revista Literary Digest, 34.500.000; a fabrica de tabacos Lorillard P., a mesma quantia; os automoveis Paige-Detroit Motor Car C.º, 33.000.000; Bayer C.º, aspirina, 30.000.000; automoveis Buick Motor Car C.º, 27.600.000; cautchucs United States Rubber C.º, 27.000.000; Pepsodent, dentrifico, 24.000.000; General Cigar C.º, tabacos, 25.500.000; Standard Oil C.º of California, petroleos, 22.500.000.

Muitas outras firmas e casas poderiamos citar, mas seria fastidioso para o leitor. Bastará dizer que a companhia que menor verba consigna á despeza de publicidade é Southern Railway, companhia de caminhos de ferro, que mesmo assim gasta por ano 6.000.000 francos, ou sejam 3.600 contos.

Qual é a casa ou companhia que entre nós gasta quantia sequer aproximada dos numeros que acabamos de citar?

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

LISBOA TRAGICA

Scenas de sangue

O crime do Casal Ventoso

Foram hoje enviados para o tribunal da Boa Hora o desordeiro «Padeirinho» e Francisco do Nascimento, «O Chiquinho».

O primeiro acusado de no Casal Ventoso ter morto a tiros de revolver João Maximo Leitão, o «Joãosinho da Graça», e o segundo de conivencia no crime, em consequencia de ter vendido ao «Padeirinho» o revolver com que foi praticado o crime.

O da travessa Larga a Santa Marta

Os agentes Pimentel e Candido, da 2.ª secção, devem hoje concluir as investigações sobre a scena de sangue que se deu na travessa Larga, e da qual resultou ser ferido com tiros de revolver o maritimo Adelino dos Santos Coelho.

Como implicados no crime, como se sabe, encontram-se presos Armando Gustavo da Silva e Jo é da Silva, respectivamente e filho e amante da parteira Judith da Silva.

Esta foi hoje largamente interrogada.

A CONQUISTA DO POLO NORTE

Quem é o explorador Amundsen

A SUA HEROICA VIDA — O QUE DIZ O PRIMEIRO RELATORIO

Noticiou já o telegrafo que o dirigivel «Norge» aterrára em Teller, um pequeno porto comercial e centro de caçada á rena, situado a uma centena de quilometros a nordeste de Noma, na região do Alaska.

Teller tem apenas uns duzentos habitantes, na maioria esquimaus.

Como se sabe, a bordo do «Norge» ia o explorador polar Amundsen, nome bem conhecido de todos os que se interessam pelos progressos da sciencia.

Vamos dizer quem ele é o que tem sido a sua vida: um exemplo e uma lição.

Roald Amundsen nasceu em Borje, Noruega, a 16 de julho de 1872. Em 1894 tomou parte em uma viagem de exploração no oceano artico. De 1897 a 1899, seguiu, a bordo do «Belgica», a expedição antartica dirigida por A. de Gerlache.

De volta dessa expedição, armou um pequeno «cutter» de 47 toneladas, o «Gjoa», munido dum motor de petroleo de 13 cavalos, no qual empreendeu, em junho de 1903, após um primeiro cruzeiro de experiencia, a travessia do Atlantico ao Pacifico pela passagem de Noroeste. A viagem durou tres anos, durante os quais o audacioso explorador deu provas duma inabalavel resistencia. A 30 d'agosto de 1906 o «Gjoa» entra finalmente no estreito de Behring.

«Assim — escreveu Amundsen com simplicidade—a passagem de Noroeste está feita, o sonho da minha infancia realisado.»

Essa façanha não foi ainda renovada. Mas Amundsen devia juntar-lhe outras.

E' daí em deante obsediado pelo Polo Sul.

Precedido dois mezes e meio pelo comandante Scott, que saíra de Inglaterra a 1 de Junho, parte a 2 de Agosto de 1910 no «Fram» que Nansen tornára celebre anos antes.

A 20 de outubro de 1911, com uma temperatura de 30 graus abaixo de zero, toma heroicamente o caminho do Polo Sul com quatro trenós, cincoenta e dois cães e viveres para quatro mezes. Precedendo um mez o seu rival chega ao Polo a 15 de dezembro, ao cabo duma terrivel viagem de 1.250 quilometros atravez os gelos.

Satisfeito por esse lado, de novo se volta para o Norte.

De 1918 a 1921, no «Maud», tenta baldadamente, por quatro vezes, alcançar o Polo Artico. Mas coisa alguma o desanima, nem mesmo o facto de ter gasto toda a sua fortuna no empreendimento.

Vai á America, arranja dinheiro e toma a partir, desta vez em avião, de Spitzberg, a 21 de maio de 1925, com seis companheiros.

A sorte mais uma vez lhe foi adversa. Voltou a Kingbay a 18 de junho, sem ter alcançado o objectivo que se propunha.

Agora, a «bordo» do dirigivel «Norge», equipado convenientemente para esse feito, Amundsen conseguiu finalmente voar sobre o Polo Norte, que era o seu segundo sonho.

■ ■ ■

ROMA, 18. — Continuam as manifestações de entusiasmo pela viagem trans-polar do dirigivel «Norge», sendo longamente aclamado o nome do coronel Nobile.

O sr. Mussolini recebeu o primeiro relatorio telegrafico da viagem ao polo e terras de Alaska, num percurso de 13.000 quilometros, durante 172 horas de vôo, tendo o dirigivel aterrado em Teller em consequencia das condições atmosfericas e duma perda parcial de gaz, motivada por uma ruptura de envolucro, sem a qual a aeronave poderia efectuar mais 1.000 quilometros de percurso.

O presidente da comissão americana para o vôo trans-polar enviou uma mensagem á imprensa italiana, exprimindo a gratidão universal para com Amundsen, Nobile, Ellsworth e toda a tripulação do «Norge» pela grande conquista realisada.—(L.)

NA POLONIA

Forma-se um contra-governo

Os primeiros combates

BERLIM 18.—Os jornais de Varsovia dizem que o sr. Haller formou em Poznan um contra-governo. Destacamentos dos dois partidos, segundo as mesmas informações, encontraram-se na região de Kalisa, havendo mortos e feridos.—(H.)

Concentração de tropas russas e mobilisação do exercito romeno

BUCAREST, 18.—Informações recebidas da fronteira russa assinalam a concentração de tropas sovieticas ao longo da fronteira da Bessarabia.

O governo romeno ordenou a mobilisação parcial, como medida de precaução. — (H)

NA EXPOSIÇÃO DE DUSSELDORF

Uma lição pratica e proveitosa

A LUCTA DO HOMEM CONTRA OS FLAGELOS QUE O ASSALTAM

Dusseldorf, grande cidade da Alemanha, acaba de organisar uma exposição altamente interessante, destinada a instruir o homem na defesa a tomar contra os flagelos que o assaltam.

O recinto da exposição, trez quilometros de comprimento, ocupando uma superficie de cerca de 400.000 metros quadrados, é qualquer coisa de monumental.

As suas trez secções principais: higiene, assistencia social e serviços fisicos, organisadas com o mais inteligente criterio scientifico e pedagogico, são uma maravilha de perfeição. Ali se pode admirar a luta gloriosa da sciencia para combater os flagelos de que sofre a humanidade.

Ali ha uma especie de armario com trez pequenos «guichets», que prende particularmente a nossa atenção.

Mercê d um prodigioso mecanismo de relojoaria, surge no 1.º «guichet», todos os 24 segundos, uma criança; no 2.º «guichet» aparece-nos um casal, todos os 72 segundos; e no ultimo uma figura empunhando uma foice, a morte, todos os 42 segundos.

Isto pretende representar dum modo claro e rapido o ritmo exacto dos nascimentos, casamentos e obitos na Alemanha.

Estas figuras, reguladas matematicamente, desfilam perante os olhos interessados dos espectadores, impressionando-os sobremaneira.

Alem, reportamo-nos aos tempos prehistoricos do homem. E' o homem primitivo de Neanderthal reconstituido o mais fielmente possivel. Mil se tem em pé.

Os tempos passam. O homem já se serve de utensilios. Adorna de desenhos as paredes das cavernas. Descobre o fogo. Domina os animais. Semeia o primeiro campo de trigo.

Eloquente lição das coisas! O homem arma-se contra os males ligados contra ele.

Cada doença tem a sua monografia ilustrada: eis ali os bacilos e os microbios; aqui — os remedios. No alto numeros gritantes indicando o recuo progressivo do flagelo.

Uma das principais curiosidades da Exposição é o «homem transparente». Trata-se duma serie de figuras onde os orgãos respectivos a uma função determinada (digestão, circulação, seleção, reprodução, etc.) aparecem, em relevo, em vitrines habilmente iluminadas.

E' uma lição proveitosa.

■ ■ ■

Noutros pavilhões são expostas em desenhos magnificos de relevo as questões referentes ás habitações operarias, á higiene alimentar, domestica e municipal, á terapeutica, á proteção da criança e da mulher. Documentos ilustrativos, aparelhos de cirurgia e de quimica, um sem numero de coisas curiosas e interessantes.

Aos desportos, também foi reservada uma parte da exposição, documentario dos mais notaveis e completos.

Desde a corrida a pé até á aviação, tudo ali está exposto.

Aparelhos de treino, metodo a seguir, habitos a corrigir—tudo é digno de observação e de reflexão.

Acrescentemos que fóra da cidade foi edificado um Estadio podendo conter 100.000 pessoas, com uma piscina construida de maneira mais moderna.

■ ■ ■

Isto que acabamos de apontar não é mais que o essencial desta formidavel exposição, que apresenta um interesse de ordem internacional e humana.

Dr. Hermano de Medeiros

O seu funeral

Realisou-se hoje, de tarde, o funeral do dr. Hermano de Medeiros. Numerosa foi a assistencia, o que veiu provar que, ainda felizmente, os homens são apreciados pelo seu valor e pelos seus dotes de honestidade e de saber.

O dr. Hermano de Medeiros era uma figura de destaque no nosso meio e morre apenas com 50 anos, quando do seu talento, do seu amor ao trabalho havia ainda muito a esperar.

Tendo concluido brilhantemente o curso de medicina, concorreu ao logar de cirurgião dos hospitaes, sendo o primeiro classificado entre dezoito concorrentes.

Discipulo e assistente do dr. Custodio Cabeça, o mestre tinha nele tal confiança que lhe entregava as operações mais delicadas.

Foi ao Brasil e, no Rio de Janeiro, exercendo clinica, continuou a estudar, doutorando-se pela Escola de Medicina da capital da Republica irmã.

De volta a Portugal, continuou aqui a exercer a sua profissão, tendo sido director dos hospitaes civis e deputado em diversas legislaturas.

Homem de bem em toda a acepção da palavra, amigo dedicado, o dr. Hermano de Medeiros deixa fundas saudades em todos que com ele lidavam.

Perante o seu ataude, mais uma vez nos curvamos, enviando a sua esposa e filhos, que ele amava extremosamente, as mais sentidas condolencias.

Vergonhas nossas...

O ZIMBORIO DA ESTRELA

Um amigo nosso, que teve a curiosidade de subir ao zimborio da Estrela, veiu dali simplesmente horrorisado.

A tudo tudo está a pedir reforma. Degraus da escadaria a desmoronarem-se, pelas paredes inscripções diversas, a maior parte das quais obscenas, e por cima de tudo isto um fedor a urina que tresanda!

Não é uma autentica vergonha para os turistas estrangeiros—já não falamos nos nacionais — que nos visitam e que vão ali, visto que todos os guias lhes indicam o zimborio como uma coisa digna de ver-se?

Não haverá entre nós, a começar pela repartição de Turismo, quem se interesse por estas coisas, ou deixemos correr tudo á matroca, hados em que o seu azul e a amenidade do nosso clima são suficientes para tornar Portugal num paiz de turismo?

O Mexico e o nuncio do Papa

MEXICO, 18—O Nuncio apostolico no Mexico, expulso por infracção da Constituição relativamente aos eclesiasticos estrangeiros, partiu para Washington. —(H.)

ULTIMA HORA

TARDE POLITICA

A maioria reune n'uma sala do Congresso, correndo agitada essa reunião

Não fomos daquelles, se bem que glosassemos o mote, porque do sr. Antonio Maria da Silva tudo ha a esperar, até o absurdo, que mais se referiram ao processo da violencia que a maioria queria adoptar, de se proceder á votação da moção Cunha Leal no meio dos tumultos. E não fomos porque muito bem sabemos que o regimento da Camara, nesse particular, é bem claro, proibindo expressamente que tal violencia se pratique. Se não fosse assim toda a gente compreenderá que para coisa alguma serviria o poder legislativo, porque este ficava á mercê da vontade da mais forte corrente parlamentar, deixando por isso de ser uma assembleia com funcções deliberativas, para se transformar numa força ditatorial, que só a uma das partes aproveitaria, para satisfação de todos os seus caprichos, desmandos e conveniencias partidarias.

Mas se o regimento aos tumultos se refere é porque os admite, e, se os admite, reconhece-os como recurso supremo das minorias quando estas vejam que um Governo se pretende impor, sem mais que nem para quê, á vontade nacional. Nesta ordem de ideias temos que, em contrario do que para ahi se diz, aprovar o procedimento das oposições, para salvaguarda das suas prerogativas, como o unico coerente com a atitude tomada pelo poder executivo.

Isto é que está certo e tudo quanto se avente no sentido de se contrariar esta doutrina não passa de argumentação saloia, com o unico fito de atastar responsabilidades de sobre todos aquelles que, deste incidente, são os unicos responsaveis.

Nesse caso, dirá o leitor, estamos entalados num circulo vicioso e, por este andar, nunca mais a questão terá um fim!

Tem, ponto é ou o Governo transigir, acabando por compreender que o «posso, quero e mando» não é triologia que se adapte com a facilidade que ele imagina —já disso temos dado sobejas provas por varias vezes,—ao nosso temperamento e, nesse caso, arripia caminho, ou se demite, que é, afinal, o que deve fazer; ou o Chefe do Estado reconhece que está aberto um conflito constitucional e toma as providencias que o seu fino tacto politico lhe aconselhar; ou, em ultimo caso, o Paiz resolverá em suprema instancia, de que lado é que se encontra a razão e a justiça na causa em debate. Acrescentar-se-ha que os protestantes deveriam transigir tambem um pouco, aceitando uma plata-forma conciliatoria, que nem a uns nem a outros, implicasse quebra de dignidade. E nós responderemos que a estes ultimos, por se encontrarem no unico campo por que a razão aconselha, por ser este o que mais se conjuga com a defeza dos interesses do Estado, só lhes compete aguardar que, quem abriu esse conflito, o torne a fechar, pondo de banda as suas ambições pessoais e coletivas e desistindo de, com habilidades manhosas, de raposa velha, transformar a Nação, que livre quer viver, num feudo partidario, para nele continuar a imperar, como até aqui, sem respeito por quem na grei não esteja filiado e sem consideração pelas leis que nos regem.

Se assim não procedessem, esses, que se encontram na barricada, pugnando por que a Republica seja o que até hoje não tem podido ser, porque nela teem tripudiado á solta os mesmos, que, vendo-se já sem apoio, se pretendem agarrar a esta taboa de salvação para se recomporem, acabariam por demonstrar que o poder do direito está precisamente do lado daqueles a quem só o poder do arbitrio domina e cega.

Recrudescem os boatos de pavorosa, agora acompanhados pelo rebentar de petardos em varios pontos da cidade. Ainda esta madrugada se ouviram fortes detonações, sem que a policia saiba, até agora, onde e como se produziram.

Esta situação, que se não pode prolongar, porque, de ridiculo, estamos nós fartos, devia a o chefe do Governo por a claro, a fim de que se não andasse por ahi, á boca pequena, a segredar por todos os pontos que, á falta de argumentos que façam vingar parlamentarmente os pontos de vista do Governo no que respeita á questão dos tabacos, este prepara um golpe de Estado, com o unico fito de justificar perseguições e medidas de «salvação» nacional.

Que a nós se nos perguntarem a nossa opinião, não se nos dá de afirmar que o sr. Antonio Maria não tem outro recurso senão o de fazer rebentar a hydra, que há muito tem em preparação e que, se já cá não está fora, é porque, para o mesmo senhor, não correm propicios os tempos em materia de revelações. O ambiente não lhe é favoravel e, o que é peior, os elementos com que outr'ora podia contar incondicionalmente, hoje, fartos de o aturarem e de lhe servirem de degrau, voltaram-lhe as costas. Tem, ainda, á sua volta uma meia duzia de fieis adeptos, que estão prontos a colaborar com ele em todas as suas manigancias politicas, mas esses mesmos, olhando em volta veem-se sós e receiam muito justamente que, em determinada altura, o tiro que eles querem dar venha de recochete bater-lhes na caras.

Na entretanto, como não podem ir mais alem, vão entretendo-se a festejar o Santo Antonio por essa cidade em fora, com bombas e bombinhas e outras manifestações de igual jaez.

Deixae-os, pois, brincar.

Corre por ahi que, entre a maioria, a unidade de vistas já não é tão grande quanto era para desejar. E diz-se, até, que alguns parlamentares daquele lado da Camara são partidarios de que o Governo peça a sua demissão, a fim de se terminar, duma vez para sempre, com este estado de coisas, que, em seu entender, só desprestigia aqueles que ao sr. Antonio Maria da Silva deem qualquer apoio.

Há, e isso sabemo-lo nós, não de hoje nem de ontem mas de há dias, porque já aqui o dissemos com uma certa antecedencia, quem, dentre as fileiras democraticas, se proponha levantar a questão das estradas, no decorrer de cujo debate surgirá uma moção que seja como que a seta que há de indicar ao sr. Antonio Maria o caminho mais curto para chegar a Belem. E esta solução, que no fundo só manifesta a certeza em que se encontra a maioria de que a permanencia do sr. da Silva no Terreiro do Paço se está tornando prejudicial, vai criando vulto e de tal forma que, como noticiamos um destes dias, foi distribuido o respectivo parecer, a fim de dar entrada triunfal na arena da retorica, logo que se considere a oportunidade.

Seja como fôr, duma maneira ou doutra o que é preciso é que o Ministerio que para ahi se arrasta a descontento geral, faça-o todo a casta de equilibrios, de por terminada a sua missão emquanto a paciencia não chega no seu limite.

O aumento concedido ao Exercito e que o foi contra vontade do sr. Antonio Maria da Silva não deu o resultado que se esperava. E' facto que os oficiaes estavam mal pagos e que, por isso, o seu prestigio não podia impor-se como era mister, mas, se de melhorias necessitam, estas deveriam-lhes ser concedidas por forma a não lhes ferir o seu brio militar e acompanhadas por gesto egual para os civis funcionarios do Estado, que se veem a braços com dificuldades sem limites para se poderem manter. Umas e outras em devido tempo, é claro, e dentro das possibilidades do tesouro.

Porque o sr. da Silva viu, em determinado momento, a sua nau governamental meter agua pela pasta da Guerra e porque politicamente se reconheceu impotente para a levar, assim arrombada, a porto de salvamento, vá de, dum dia para o outro, satisfazer os desejos do sr. ministro da guerra, sem atender a que dessa forma ia atingir duas corporações briosas, como são o Exercito e a Marinha, tornando-as joguetes das suas artimanhas e cumplices dos seus desvarios e como que exigindo-lhes, a troco duns patacos mais, a certeza de que no momento de perigo estariam dalma e coração prontos ao seu lado para lhe patrocinarem as suas proezas.

Isto não está certo e que o não está, mostrou-o bem a frieza por um lado e a repulsa por outro com que foi acolhido o impensado gesto de «piedade» que o presidente do Ministerio, no meio do seu desvario, teve a «grandeza de alma» de levar a cabo.

O sr. Cunha Leal, apesar de esperado hoje pelos seus correligionarios, alguns dos quais não dizem sim, nem não, quando se lhes comenta a subita partida do seu chefe, só, segundo nos informaram, chegará amanhã.

O grupo parlamentar democratico encontra-se reunido desde as 15 horas e são 16,30 numa das salas do Congresso.

Apesar das tentativas que fizemos para profundar o que ali se estava passando nada conseguimos apurar de concreto, conseguindo apenas saber que os animos estão altamente exaltados, havendo serias divergencias entre os membros da maioria, que, decidamente, voltarão de novo á primeira forma; não se entenderem, nem entenderem o sr. Antonio Maria.

Não sabemos com que fundamento corre nos «Passos Perdidos» que o chefe do Governo, em face da atitude de alguns dos seus correligionarios, para se iludir sobre a sua situação junto deles, porá ainda esta tarde a questão de confiança ao grupo parlamentar do seu partido.

Noutra sala estão reunidos alguns membros das oposições, a fim de deliberarem qual a atitude a assumir na sessão de hoje para com o Governo, que, na ansia de se agarrar ás cadeiras do poder, esquece as conveniencias e o respeito que deve ao poder legislativo.

· · ·

E' bom notar, como nota final, que aorebentarem os protestos das oposições por, na ordem do dia, não continuar a discussão dos tabacos, a maioria marcou bem a discordancia que lavra entre os seus membros, porque, se uns arregimentaram os dentes contra as minorias, outros se as não acompanharam no batuque não foi por falta de vontade.

PARLAMENTO

Nos Deputados

As oposições declaram-se incompativeis com o Ministerio — A sessão é interrompida aos gritos de "Viva a Republica!" "Abaixo o Governo!"

A sessão abre á hora regimental. Preside o sr. Rodrigues Gaspar. Estão presentes 43 deputados e um ministro, o titular da pasta do Comercio.

O sr. Alberto Jordão refere-se ao problema da estiagem. Responde o sr. Gaspar de Lisboa. Baião e mesmo tempo o sr. Macedo de Fonseca e segue-se-lhe o sr. Joaquim Ribeiro a falar sobre a greve academica e sobre o Alfeite e Metropole.

Nas galerias estão alguns agentes da P. S. E.

O sr. Francisco Cruz refere-se ao esbulho infame e miseravel em que se encontram as estradas do circulo de Viseu.

O orador fala depois do regime de passaportes preguntando porque se não dera á convenção internacional de passaportes?

O sr. Homem de Melo, monarquico, trata de mesmo assunto, alegando que a Republica F. R. P. e o Governo provocando violentos apartes da maioria.

O sr. ministro do Comercio responde em surdina, [illegible]

· · ·

O sr. Rodrigues Gaspar: Vai entrar-se na ordem do dia. Continua em discussão o orçamento do Ministerio do Comercio.

O sr. José Domingues dos Santos: —Peço a palavra para explicações.

O presidente:

—Tem V. Ex.ª a palavra.

O leader da Esquerda:

—Não compreendo o que dispõe o regimental se tendo vazado para interromper a discussão do seguinte, ... do sr. Cunha Leal ... Camara ... Governo ... nós ... Camara está em absoluto incompatibilidade com o Governo e nao terá a sua atitude de protesto.

«O Governo está fóra da lei e o conflito só pode ter um fim: a ida do presidente do Ministerio a Belem com o seu pedido de demissão!»

«Não temos protestado antes de ordem para não acordar as oposições que o queriam, a possibilidade de formularem as suas reclamações.»

O sr. Jorge Nunes, pelos unionistas, afirma tambem a sua absoluta intransigencia com o Governo o mesmo fazendo o sr. Pinheiro Torres depois do sr. Rodrigues Gaspar procurar explicar a sua resolução. O presidente da Camara declara que vão entrar em discussão as emendas ao capitulo 4.º do orçamento do Ministerio do Comercio.

As oposições batendo nas carteiras: Fora o Governo! Abaixo a dictadura! Viva a Republica!

O presidente agita a campainha. Passam-se cinco minutos de «bagarre» e a sessão é suspensa, São 17 horas menos dez minutos.

No largo fronteiro ao Congresso da Republica era, ás tres horas da tarde, grande o aparato militar—aparato esse que se estendia até ao Mercado de S. Bento por um lado—e Calçada da Estrela. Alem da cavalaria da G. N. R. que patrulhava as imediações do Parlamento e de outra que, desmontada, estavam prontas á primeira voz—viam-se numerosos policias civicos que iam ate aos Poiais de S. Bento.

No Senado

Presentes á chamada 30 senadores.

Antes da ordem do dia, o sr. Ferreira de Sousa vai a ocupar-se dos tumultos ocorridos no Minho, por ocasião ...

O sr. Vasco Marques, propoz um voto de sentimento pelo ... parlamentar sr. Hermano de Medeiros, ...

Associaram-se a este voto os srs. Costa Junior, pelos democraticos, Marcos Ferreira, pelos acorianos, Arecio Cruz ... e monarquicos ...

O sr. Julio Ribeiro requereu, pelo Ministerio do Fomento, ... e ... que ...

Na ordem do dia entrou em discussão e foi aprovado o projecto de lei n.º 103, ... do Horto da Horta. Prosegue a discussão do orçamento do ministerio da Guerra.

As dividas inter-aliadas

A ratificação do acordo franco-americano

WASHINGTON, 18—Os srs. Coolidge, presidente da Republica dos Estados Unidos e o sr. Henry Bérenger, embaixador da França, conversaram longamente e cordealmente, manifestando a esperança duma rapida ratificação pelos respectivos parlamentos dos acordos sobre a divida da França aos Estados Unidos.—(Polyhavas)

A volta de Italia, em bicicleta

ROMA, 18.—Na segunda etape da volta ciclista da Italia, Torino-Genova, realisada sob uma tempestade, classificaram: em primeiro logar, Piemontesi, em segundo, Girardengo; e em terceiro, Brunero.—(L.)

Sociedade de Estudos Pedagogicos

Reune amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral, sendo a ordem de noite: comunicações livres, remodelação do ensino secundario.

Juntas de freguesia

DE S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA.—Na sua ultima sessão tratou dos ... Freguesia ... deliberou agradecer ao vereador sr. Almeide Santos o pedido feito por esta Junta ... da Avenida D. Francisca de Chaves, ... que foi ... do pelo mesmo vereador na devida ...

... o seu apoio a ... Afirmo o ... ao ... que ... de ... constituição ... Republica ... e ... comissão de ... Bairros ...

Foi tambem resolvido oferecer á Camara Municipal com mil escudos para ... Colonia Balnear ... e ... a Cantina da S. Sebastião de Pedreira, ... mesa de ... de crianças ... e ... da Associação ... Correios, Telegrafos ... Caixa ...

[illegible]

DOS OLIVAES.—... pela ... da Republica, ... do ... Obras ... da Junta ... Conselho ... secretario ... Augusto ... Ferreira ... Magalhães ... Alves ... dos ... Barros ...

POLITEAMA Emp. Luiz Pereira Telef. 3038 N.

Grande temporada de variedades Direcção de Ozno ... Silva

HOJE—A's 21

2 estreias sensacionaes

ANGO ... e FLOR ... LEZ

... internacional

Amato e Alma Argentina

...

O magnifico programa os ... artistas

BECERRA

(... americanos)

Lucia Fernanda

(cantora de fados)

e a ... da bailarina Conchita Dorado

A abrir o espectaculo belos filmes

No ... de ... Isabelita ... lz

"A CAPITAL" — NAS — PROVINCIAS

Agressão traiçoeira á facada — Grande incendio

SANTAREM, 17.—Ontem, por volta das ... horas, no ... Parceiro, freguezia da V... entre outros ... trabalhadores Joaquim de Matos, casado, 38 annos Francisco Farrell, Junior tambem conhecido por Francisco Brito, solteiro, 32 annos, do Craibal ... por este ... de ... um bando de que ... para ...

E, claro ... porque em varios ... outros ... individuos ... depois ... tasca ... Depois da pequena altercação, ... aproximando ... de Vila ... mais ... o ...

O ferido gritou que lhe acudissem, sendo conduzido em estado gravissimo ao hospital, onde lhe foi feita a operação da laparotomia. O criminoso, depois que a policia lhe ter cercado a casa, ... e entregue na policia.

—Esta madrugada, pelas 3 horas, declarou-se grande incendio numa casa da Ribeira de Santarem, pertencente ao negociante sr. Alberto Aguiar, ... Bonanço, Tagos e outros. Apesar ... combate ... conseguiram ... Ardeu tudo ... Presume-se que ... ponta de cigarro a causa do sinistro. A palha e outros objectos ... sr. Alberto ... não tem seguro.—(C.)

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20,30 h.—HOJE

O maior sucesso da actualidade

O REI DOS CORSARIOS

Interpretação notavel do actor JEAN ANGELO

No programa

7.º capitulo—A decisão da serpente, 3 partes.

8.º capitulo—A resposta de Bonaparte, 4 partes (fim).

EU PECADOR!...

Emocionante drama com magistral interpretação dos insignes artistas Barbara Castleton, Lewis Stone e do pequenino artista Richard Headrick

Jornal Central 139

Fim de reportagens mundiaes

Conferencias

"Interesses e belesas do Minho"

Na sede do Gremio do Minho, ... Arj... 13, ... depois de amanhã, pelas 21 horas, ... sr. Carneiro de Moura ... conferencia ... publica ... Interesses e belezas do Minho.

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

Associação Comercial de Lisboa

Reune amanhã, ás 21 horas e meia, extraordinariamente, a assembleia geral da Associação Comercial ... para tratar ...

... dos ... graves ...

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone T. 914 — Direcção de GIL FERREIRA

HOJE—A's 9 1/2 da noite

1.ª RECITA DA MODA

A encantadora peça em 3 actos de BISSON tradução de Acacio de Paiva

O ROSARIO

(LE ROSAIRE)

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS

Peça dedicada sim que a todos agrada—Notavel conjunto com: Gil Ferreira, Alegrim, Teodoro Santos, Tarquinio Vieira, Regina de Monte ... Dina Pereira, Mercedes ... de Almeida e Barroso Lopes

Espectaculo verdadeiramente artistico

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21,30 h.—HOJE

Torneio internacional de lucta

Combates para hoje:

Petr Witsek, ... — Zbyszko, ...

M. Gonçalves, portuguez — Daglane, francez

Em jiu-jitsu

Weinura, ... — Posseff, ...

Tribunal da Boa-Hora

Audiencia de 18 de Maio

Acções ordinarias—A ... Trindade ... Almeida contra ... Pires Henriques ... Vieira ... de Oliveira ... Pinto de Oliveira ... Companhia de Seguros ... Fidelidade ... Portugal ... Joaquim ... Nunes ... Companhia ... Ministerio Publico ...

Simões Bayão

Gama

Grande variedade de ... francezas e ...

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender

...

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

A LUTA NO RIFF

A GUERRA EM MARROCOS

Calma no "front" — Preveem-se importantes operações

FEZ, 18—Reina a calma em todo o "front". O inimigo organisa os centros de resistencia nas regiões montanhosas. As tropas francezas proseguem activamente a organização das posições conquistadas, na previsão de proximas e importantes operações.—(Polyhavas)

Os rifenhos iniciam a contra-ofensiva

LONDRES, 18—Segundo «The Times», em telegrama de Marrocos, as tribus submissas de Audiara atacaram as tropas espanholas pela retaguarda, depois de terem assinado o «cheik» que mantinha relações de amisade com os espanhois, lançando fogo á povoação.

O mesmo despacho acrescenta que Abd-el-Krim iniciou a contra-ofensiva.—(L.)

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Frabricam os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

são incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os produtos desta fabrica estão avonçados

ESCOLA BERLITZ
20-A, RUA DO ALECRIM

As lições de inglez
individuaes e em classes começam esta semana

Calçado, Frazão & Martins, Limitada

Faz publico que por escriptura de 19 de abril de 1926 da notaria Nogueira D'Ivão, foi constituida a sociedade Calçado, Frazão & Martins Limitada, os socios srs. Francisco Maria Calçado, Raul Augusto Frazão, Pedro Augusto Carlos Martins e dr. Raul Henriques, autorisando estes que a sociedade continue com a mesma firma.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez
Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR
LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Pasta, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

A' VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 21

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,810.000
Receita Anual em 1923	Lb.	2,810.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 257 E 558

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

Sociedade "Estoril,,

Alterações ao horario

No intuito de melhorar o actual serviço de comboios aos Domingos e dias feriados, a Sociedade «Estoril» e so... a estabelecer nesses dias o comboio n.º 2 3, directo, que parte do Cais do Sodré ás 14,05, S. João do Estoril, 14,28, Estoril 14,41 ... 14,44 e chega a Cascaes ás 14,46 ... n.º 201, directo, que parte de ... do Sodré de 18,55

Esta alteração entra em vigor no ... mez de junho, 16.

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionaes e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84—R. da Assunção—89
(proximo á R. do Ouro)

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO ... GALVÃO

ENCARREGA-SE DE TODOS OS REGISTOS DE AUTOS COMERCIAIS E PUBLICAÇÕES NO DIARIO DO GOVERNO, NA CAPITAL E NOUTROS JORNAIS DE LISBOA E PROVINCIA

RESIDENCIA:
Rua Camara Pestana, 7, 1.º

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual fôr a importancia, sobre todo que ofereça garantia, a juro modico e convencional.

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA
— E —
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHÁ E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas montras onde há de tudo o de mais refinado bom gosto e paladar

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone - C. 2766

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo o alivio.

Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 18

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.
77, Rua do Bomjardim

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 600.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação
economise pedir em toda a parte!

Venda a peso

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços
R. Aurea-196
R. Augusta-149
R. do Carmo-87

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Rua do Barratém, 4, 1.º

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5240-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 71 } LISBOA | Quarta-feira, 19 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 21-Capital

ROMA, 19.—O Papa deu audiencia aos dirigentes da Acção Catolica, reunidos em Roma para commemoração da encyclica Rerum Novarum. O Papa pronunciou um discurso que, entre outras coisas, salientou a mutabilidade das coisas humanas e afirmou que uma das forças da igreja era a sua facilidade de adaptação e assim se explica a historia da egreja que foi sempre admiravel.—(L.)

A "REGIE" EM DICTADURA

A formidavel questão dos Tabacos, que, como haviamos previsto, prometia apaixonar a opinião publica, pelo caminho que tomou, pela orientação que lhe imprimiu o Governo do sr. Antonio Maria da Silva, foi e promete ainda ir muito alem da nossa espectativa, excedendo tudo quanto na monarquia se passou, quando veiu á supuração.

Temos assistido a um espectaculo vergonhoso que, pelos vistos está muito longe de ter o seu termo e que nos pode trazer consequencias muito e muito desagradaveis.

Não compreendemos como é que o Governo vem demonstrando um interesse tão flagrante pela «regie», quando esse regime é combatido até por muitos daqueles dos seus correligionarios que fazem parte do grupo parlamentar democratico, obrigando-os, em nome da disciplina partidaria, a abdicar dos seus pontos de vista.

Entendemos que era seu dever puro e simples, em caso de tão grande monta, apresentar o assunto ao poder legislativo, deixando a este o manifestar-se e desinteressando-se em absoluto do resultado do debate. Teria evitado se assim tivesse procedido, essas scenas que nasceram da sua extranha atitude e não teria concorrido, como sem duvida concorreu, para que as paixões fizessem desencadear uma tão enorme soma de vergonhas, improprias do meio em que se desenrolaram, que para seu prestigio, deve demonstrar sempre uma inquebrantavel linha de sobriedade e de grandeza moral.

E' fóra de duvida que a intensão do sr. presidente da Camara dos Deputados era marcar a proxima sessão para segunda feira abrindo, assim, mais um compasso de espera, que permitisse ao sr. presidente do Ministerio, ou continuar nas suas tentativas de conciliação com as oposições, facto que se nos não afigura realisavel, visto estas encontrarem-se incompatibilisadas em absoluto com a acção d'este governo, ou procurar diminuir o numero das sessões que faltam para o encerramento dos trabalhos parlamentares, que deve ter logar em 31 deste mez.

Para isso o sr. Rodrigues Gaspar contava com algum prestigio de que ainda pode dispor entre os seus adversarios politicos para os levar a perfilhar um ato que, quer a Constituição, quer as proprias conveniencias de momento não admitem. Muito fortes teriam sido os motivos aduzidos para convencer os seus antagonistas que, por fortes que fossem, não conseguiram abalar a firmesa de aqueles que, se enveredaram pelo caminho do protesto, é porque reconheceram que, se recorressem á razão, esta não conseguiria sobrepor-se ao arbitrio.

Deu mostras de que, fiel interprete das ambições do sr. Antonio Maria da Silva, só tem em mira servil-o em tudo e por tudo, não recuando ante a responsabilidade que lhe poderá mais tarde ser assacada de colaborar na cura do mal, que uma dictadura parlamentar pode trazer, com uma dictadura ainda peior.

Procura o sr. presidente do Ministerio, por esta forma, sabendo como sabe que, se não transigir não mais decorrerão em ordem as sessões parlamentares, decretar com o Parlamento encerrado o regimen da «regie», atirando sobre as oposições a responsabilidade do meio a que, pela sua atitude de protesto, se viu obrigado a recorrer.

Não vê, porem, tão cego anda, que o paiz lhe espreita a manobra e que severas contas lhe pedirá pelo seu gesto.

Deve o sr. Antonio Maria da Silva estar illucidado convenientemente sobre o resultado das «demarches» que varios delegados seus teem realisado por esse paiz fóra junto de diversas unidades tendentes a levarem o exercito a um pronunciamento com o fim de impor ao paiz um governo nacional. E deve saber tambem que, ao ser citado o seu nome como futuro chefe desse governo, todos lhe recusam a colaboração.

Daqui se depreende que a confiança que nele se depositava não é de molde a animal-o a prosseguir, extranhando nós de ha muito já, porque de ha muito que sabemos o que se vem passando, que o sr. Antonio Maria da Silva, vendo em todos os campos abalado o seu prestigio, não tenha seguido a unica estrada que a prudencia lhe aconselha: a demissão.

A REVOLUÇÃO NA POLONIA

O GOLPE DE ESTADO

APRECIADO PELA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 19.—Os jornais criticam favoravelmente o movimento polaco do marechal Pilsudsky, esperando que ele consiga restabelecer a disciplina no exercito e resolver os problemas orçamentais.

O "Daily Mail" supõe que Pilsudsky manterá boas relações entre a Alemanha democratica e a Polonia.—(L).

Julgamentos de imprensa

No 2º distrito criminal realisa-se ámanhã o julgamento do nosso colega Raul Neves Lages, editor do "Rebate", e no dia 25 o dos srs. Santos Arranha e Carlos Coelho, respectivamente director-editor da "Batalha", todos acusados de abuso de liberdade de imprensa.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'A Original», R. da Palma, 266-A.

A semana da creança

Continuando com as festas da Semana da Creança, os alumnos de diversas escolas assistiram esta tarde ás «matinées» em varios cinemas; visitaram tambem o Jardim Zoologico tendo sido acompanhados nesta visita pelo vereador sr. Alexandre Ferreira.

CREANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
R. dos Restauradores, 13

PLANO TENEBROSO

COMO SE PREPARA

A

RUINA DE MOÇAMBIQUE

O decreto que mandou recolher as libras do Banco Ultramarino que circulavam em Moçambique, com grave prejuizo da economia da provincia, tem sido comentado pela imprensa de Lourenço Marques.

Da «Acção Nacional» que se publica naquela cidade, transcrevemos a opinião que se segue:

«Que pretende o B. N. U. com a circular que tem distribuido aos seus devedores?

«Falta de tacto bancario, intentos politicos? Vejamos.

«A Metropole publicou um decreto ordenando a recolha das notas libra.

«Estava entre dois sistemas. Um, pratico, rapido, de efeitos seguros.

«Outro, vago, tortuoso e reconhecido antecipadamente como inviavel, isto é, um absurdo.

«O primeiro plano formulou-o Tomé de Barros Queiroz, Vicente Ferreira, Soares Branco... O segundo o governador do B. N. U. O ministro não hesitou. Escolheu o segundo. Agora vem a comedia. Por que o foi obrigado, consentiu-se á colonia. Ao que se diz, o Conselho Legislativo manifestou-se abertamente pelo parecer da comissão.

«Vinte e quatro horas depois, com tempo possivel de ouvir-se a opinião da Provincia, o Ministro sancionava, sob forma de decreto, as opiniões do Dr. João Ulrich.

«Admiravel!

«Esse celebre decreto ainda á Provincia não chegou. «Não foi publicado no «Boletim Oficial».

«Não tem valor em Moçambique.

«Ninguem sabe o que ele diz. Pois a filial do B. N. U. fabricou uma circular aos devedores, intimando-os a entrarem imediatamente com uma percentagem dos seus debitos, que varia de 5 a 10 por cento. Medida imponderadamente violenta. Medida, que a cumprir-se, derrocaria implacavelmente o comercio e a agricultura portuguesas desta Provincia. A gente do B. N. U. não é ignorante. A gente do B. N. U. sabe que não é esse o processo de recolher dividas.

«A gente do B. N. U. compreende, e bem, que não havendo dinheiro, hoje na Provincia, o qual totalmente não sem ordem á mercê foi... [illegible] para os tribunais e que não havendo quem no mercado local comprasse, meia duzia de judeus ou de inimigos com meia duzia de libras, ficaria de posse de tudo quanto hoje representa capital portuguez, esforço portuguez nesta colonia.

«A gente do Ultramarino, que é esperta, sabe isto muito bem. E, sabe mais. Sabe que se libras há o se forçar a que, em determinado momento, passará a exigir ouro metal ou cambiais pelos seus debitos.

«Estamos em face de um problema grave.

«Ora se o Banco sabe que a sua circular não pode cumprir-se que intuitos o levaram a inseril-a e a distribuil-a? «Bluff», o decreto a chegar sobre a recolha de notas de libra, e esta circular o que é? Tentemos explical-o.

«A greve dos C. F. L. M. levou quatro meses. O publico da provincia viveu agitado durante esse periodo. O Governo venceu a greve. Voltou a tranquilidade. Iniciou a imprensa de Lisboa uma campanha contra o Alto Comissario.

«Campanha em forma, orientada pela amizade [illegible] de Finanças e os Bancos. Os pagadores a soldo desses mesmos bancos, multiplicaram os ditirambos em entrevistas e discursos, atacando mais Moçambique do que o Alto Comissario. «A Provincia não ha via indiferente apesar dos orgãos locais desse Banco insistirem desse ataque largo reclamo.

«Insulta-se barbaramente o Comissario de Policia Henrique de Sousa. Os espiritos agitam-se. Volta a intranquilidade.

«Os profissionais do boato accionados por certos meios politicos, sempre da mesma origem, perturbam o espirito publico.

«Descobrem-se os assassinos.

«A população comove-se. Robustecem-se pelo acordo da cidade inteira os principios da disciplina e da ordem. Renasce o socego. O trabalho produz-se com regularidade.

«Convinha porém este socego?

«Para os pescadores de aguas turvas esta tranquilidade da Provincia era de aceitar? Não. E, porque não, no mesmo dia, repara-se, no mesmo dia, atira-se o panico sobre a praça.

«Vem o desassocego necessario, agitam-se os espiritos de novo.

«Ai está um dos efeitos da circular, bem patente, bem claro.

«Outro efeito é de, pela forma que o Ultramarino quere, fazer derivar para mãos de estrangeiros toda a riqueza dos nacionais.

«E fez-se isto tudo porque o Governo mandou? Não. O grupo insinuante vocado na circular, é jesuitico. E' para se desculpar—se o Governo lhe perguntar—que simplesmente é a Direcção do B. N. U. e, se publico lhe perguntar, simplesmente significa Governo do Alto Comissario.

«A circular representa isso pois.

«A circular acusa um espirito antinacional que é mister combater com todas as armas.

«A circular não podia ter sido feita nem distribuida porque nem o decreto de recolha da libra nem o contrato com o B. N. U. são documentos oficiais nesta Provincia.

«Entre o odio ao Governo e a morte da Provincia que se exita. Até que ambos que houve a habilidade de tornar patente a obra anti-patriotica que em Lisboa e em Lourenço Marques os trunfos do Banco estão fazendo.

«Que vai fazer a Provincia?

«Novamente entrar no jogo tenebroso do B. N. U. ou abrir os olhos e reagir como deve?

«Ao lado dos ineptos directores do Banco contra a Provincia ou ao lado da Provincia e do Paiz.

E' inutil esperar que o Governo ou alguem por ele se manifeste sobre este assunto. Fixemos, no entanto, que o sr. Azevedo Coutinho, alto comissario de Moçambique, deve chegar a Lisboa muito em breve. Será essa a ocasião de se saber o que é que ele pensa sobre a detestavel politica seguida pelo Banco Ultramarino em Africa. Até lá iremos arquivando os depoimentos da imprensa de Lourenço Marques.

Assistencia Infantil

Na colonia balnear da Cruz Quebrada devem tomar este ano banho 10.000 creanças

O vereador do pelouro de assistencia sr. Alexandre Ferreira que de ha muito se vem dedicando pelo desenvolvimento da instrução e da assistencia, espera levar este ano a tomarem banho na colonia balnear da Cruz Quebrada cerca de 10.000 creanças.

Pelos medicos escolares e municipais estão sendo feitas com actividade a inspecção ás creancinhas afim de se verificar quais as que necessitam tomarem banho, atendendo-se não só ao seu estado fisico como á sua situação economica. Os banhos devem começar a serem ministrados no proximo mez, sendo como nos anos anteriores concedidos transportes gratuitos ás creancinhas e bem assim fornecidos fatos, refeições etc.

Começaram já afluindo donativos para a benemerita e patriotica obra de assistencia feita pelo ilustre vereador sr. Alexandre Ferreira, que tem recebido os mais entusiasticos elogios.

O referido vereador recebeu ontem os seguintes donativos:

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, 6.000$00; Companhia da Zambezia, 500$00; Junta de Freguezia de Belem, 500$00; Companhia Aliança Seguradora, 250$00; Parceria dos Vapores Lisbonenses, 200$00; Companhia de Seguros «Patria», 150$00; Sociedade de Agricultura Colonial, 100$00; Companhia de Seguros «A Nacional», 100$00; Companhia de Seguros «Tagus», 100$00; Empreza Ceramica de Lisboa, 50$00; Companhia Nacional de Navegação, 50$00; Companhia da Ilha do Principe, 50$00; Companhia de Seguros, 20$00.

O Antonio Avelar, duas camisolas, 50 taboletes de chocolate; Antonio Lopes Junior, 10 quilos de assucar e 10 quilos de arroz; Virgilio de Carvalho, 2 peças de chita; A. S. Correia Limitada, 3 blusas, 3 calções e 3 gorros de malha; E. Nunes de Carvalho, uma peça de riscado.

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias.
—:— Preço: 3$00 —:—
Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71—Porto.

LISBOA A' NOITE

A Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa avistou-se hoje com a Direcção das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade a quem foi pedir um desconto de 50 % para o periodo de tempo em que o Comercio da Baixa faça as suas exposições alem das horas regulamentares. A Direcção das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade aceitou, com o melhor agrado este pedido, ficando assente que todos os comerciantes da Baixa que desejem comparticipar deste bonus, o façam por intermedio da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa.

O pêso do remorso

Virgilio João Fernandes, morador na R. da Palmeira, 56 1.º, praticou um desfalque na importancia de 32.000$00 na casa onde era empregado, a firma Daniel Ferreira da Silva e Filhos, da R. da Prata, 267.

O delinquente entregou-se hoje á prisão no posto do Governo Civil, onde confessou ter gasto aquela quantia em seu proveito.

A PROPOSITO...

A Confederação Geral do Trabalho

E A

Questão dos Tabacos

OS MALMEQUERES BRANCOS SÓ PODERÃO SER USADOS PELA POLICIA

A Confederação Geral do Trabalho publicou um extenso e fundamentado parecer sobre a questão dos tabacos e principalmente sobre a atitude que o operariado deve manter sobre este momentoso assunto.

A' Confederação afigura-se digna de censura a atitude tomada pelos operarios dos tabacos.

Efectivamente, não ha forma de compreender que operarios livres, conscientes, acamaradem com agentes de policia e politicos facciosos em manifestações a favor de um governo que todos os dias pratica actos de violencia contra o operariado e teima em manter num desterro criminoso dezenas de homens condenados sem julgamento.

Do parecer da Confederação Geral do Trabalho damos o seguinte resumo:

A Confederação Geral do Trabalho só pode defender a expropriação das fabricas pelos operarios. Mas considerando que em regime burguez a expropriação de uma fabrica ou grupos de fabricas duma industria não é factivel e muito menos seria perduravel, e por consequencia que só a Revolução Social expropriará globalmente a burguesia entregando a posse de tudo aos trabalhadores, a Confederação Geral do Trabalho marca a sua neutralidade em face dos tres regimes de exploração dos tabacos: Monopolio, Regie e Liberdade de industria, concluindo o seu parecer da seguinte forma:

1.º—A Confederação Geral do Trabalho manifesta o seu desgosto pelas manifestações produzidas por parte do pessoal dos tabacos de apoio a um governo que mente quando afirma defender os interesses dos operarios ao mesmo tempo que não só menospresa esses direitos na lei do novo regime em discussão, como comete a desumanidade de manter as fabricas em laboração sem satisfazer as respectivas férias.

2.º—A Confederação Geral do Trabalho, considerando legitimo que o pessoal dos tabacos continui a pugnar por todos os direitos adquiridos dentro das fabricas, pela unificação de todos os operarios com iguais prerogativas na industria em que laboram, pela garantia aos cansados e invalidos duma subvenção que lhes permita viverem tranquilos no curto periodo da velhice, pela readmissão de todos os operarios e operarias que, por represalia da ultima greve, foram demitidos, e por todas as reivindicações justas que essa classe apresente—oferece-lhe todo o seu franco e decidido apoio desde que a sua acção, inspirada na luta de classes, se desenvolva á margem de todas as influencias interesseiras das facções politicas.

3.º—A Confederação Geral do Trabalho, não descurando os interesses dos consumidores, afirma a sua disposição de auxiliar todos os movimentos que tendam a evitar, por parte do Estado ou industrias particulares novos acrescimos de preço dos generos, ainda que com o pretexto falso de originados pela concessão de regalias operarias.

Colonisação

DA

Provincia de Angola

Na sede da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, 21, 1.º o sr. Virgilio Pereira da Costa, realisa no proximo dia 22, pelas 22 horas prefixas, uma conferencia sobre a colonisação da Provincia de Angola, versando os seguintes assuntos: necessidades de larga propaganda para a criação duma forte opinião publica colonial; admissão de colonos estrangeiros em Angola; colonos italianos e alemães e suas caracteristicas; assistencia a prestar aos emigrantes nacionais que vão para Angola como colonos e aos estrangeiros; formulas a adoptar na colonisação de Angola que conduzam rapidamente a resultados praticos; recursos para a sua execução; aproveitamento dos degredados para o serviço de colonisação.

Em 1923, Enzo Zillo, italiano, tendo visitado o planalto de Benguela e tendo-o achado muito bom para a colonização europeia, teve a idea de trazer gente da Italia para ali. O alto comissario, sr. Norton de Matos, concordou assentando que Enzo Zillo poderia trazer desde logo cem familias italianas.

O governo italiano, por seu turno, concordou com este plano. Segundo parece, foram concedidos para o efeito 150 000 hectares de terreno.

Certamente, o sr. Virgilio Costa na conferencia que vai realisar sobre colonisação de estrangeiros em Angola, não deixará de se referir a este caso, dando sobre ele informações complementares que habilitem o publico a conhecer o que ha de verdade neste conce são.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$?2, venda a 95$00.

FRENTE A FRENTE!...

Paolino Uzcudun foi proclamado vencedor DE Herminio Spalla

De modesto rachador de lenha a campeão da Europa—2 pontos são o suficiente para a perda do titulo de campeão da Europa

LUIZ FIRPO, TREINA-SE ACTIVAMENTE

Teve ontem logar em Barcelona o maior acontecimento que no presente ano se tem dado nos «rings» da Europa. O interesse que ele vinha despertando fez com que na Praça Monumental de Barcelona, á hora de se dar inicio á grande sessão se comprimisse uma assistencia muito superior a 20.000 pessoas, na sua maioria constituida por espanhois. Todavia, tambem se nota, uma assistencia muito regular de desportistas franceses, inglezes, italianos e americanos. O acontecimento a todos interessava, pois que, segundo no dizer das pessoas autorisadas o combate de ontem, devia ser o reclame anunciador dum proximo encontro a realisar entre o vencedor do combate de ontem e o titular americano Jack Dempsey, actual detentor do titulo de campeão do mundo dos pesados, e em quem os americanos depositam a sua maxima confiança.

Colhemos, pois, essa noticia, e damo-la aos nossos leitores com uma certa reserva, visto que não conhecemos ainda qual o pensamento do heroe da sessão de ontem Paolino Uzcudun, que está neste momento sendo alvo das maiores manifestações por parte do publico espanhol, de que ele é fiel representante, quanto á sua ideia de se encontrar com Jack Dempsey.

Antes de entrarmos na analise do que foi o grande acontecimento ocorrido na Praça Monumental de Barcelona vamos primeiramente dar aos nossos leitores alguns pormenores sobre a vida de Paolino Uzcudun, antes de ser boxeur, e qual a sua carreira de gloria até á actualidade.

Paolino Uzcudun, que acaba de conquistar o titulo de Campeão da Europa, é um dos pugilistas de carreira relativamente curta, mas brilhantissima.

Tendo-se dedicado ao oficio de rachador de lenha, na Biscaia, ahi se manteve durante bastante tempo.

Um dia, certo apaixonado do box, viu nele como que o despontar duma grande celebridade e não esteve com mais explicações convidou-o a abandonar o trabalho que abraçava e a ingressar no «ring». Paolino ainda vacilou. Mas ao cabo de varias instancias acedeu. Foi então treinado convenientemente, e um dia, quando ninguem o esperava, ele apresentava-se em publico, no «ring», tendo foi o uma estreia brilhantissima. Estava pois, a partir dessa data, aberto a Paolino, o caminho da gloria e da fortuna, que lhe deviam proporcionar a maior das felicidades.

As victorias para Paolino Uzcudun teem sido sucessivas e bem assinaladas, e na sua maioria realisadas com celebridades do ring, taes como Phill Scott, campeão de Inglaterra; Humbeck, campeão da Belgica; Breitenstraeter, campeão da Alemanha e Soldier Jones, antigo campeão do Canadá.

Em face de todas estas victorias, que por si só eram já uma promessa, o nosso heroe levou por deante a ideia de dirigir um convite a Herminio Spalla para a disputa do titulo de campeão da Europa, dos pesados, que devia ter a sua realisação no dia 15, mas que, motivado á grande tempestade que assolou toda a Espa-

ULTIMA HORA

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone T 914 — Direcção de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/2 da noite

A encantadora peça em 5 actos de BISSON tradução de Acacio de Paiva

O ROSARIO

(LE ROSAIRE)

acompanhada do prologo E TA LITER TURA...

Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS

Peça deliciosa que todos devem ver — Novo conjunto com: Gil Ferreira, Alegrim, Teixeira Santos, Torquato Vieira, Regina de Montenegro, Dina Pereira, Mercedes ... de Almeida, Barros Lopes

Amanhã — Festa de ... O Rosario

obs, houve a necessidade de a transferir para ontem, o que de facto se realisou.

A Praça Monumental de Barcelona achava-se bizarramente ornamentada e com uma iluminação electrica que facilitava o poderem-se admirar todas as fases da peleja.

O combate entre Paolino Uzcudun, campeão da Espanha e o italiano Herminio Spalla não podia durar mais que 15 «rounds», —anuncia-se do «ring».

Pouco depois, ambos os adversarios vão dando entrada no ring. O primeiro a fazel-o, é Herminio Spalla, que é recebido pelo publico com demonstrativas manifestações de aplauso, que se repetem á entrada de Paolino Uzcudun.

Ha um curto momento de silencio, que é reservado para a ceremonia de abertura, destinada á apresentação dos dois adversarios ao publico. Em seguida, toca o «gong», e a luta começa, entrando-se na fase mais intensa, aquela em que o publico em silencio, vai pouco a pouco assistindo a todo esse desenrolar de peripecias entre os dois campeões.

Nos primeiros 6 «rounds», a luta eguala-se ha quem acredite na probabilidade dum «match» nulo. Contudo, com o decorrer dos «rounds» subsequentes, a impressão muda. Herminio Spalla, colocado na defensiva, parece querer deixar-se vencer.

O publico — principalmente a parte da assistencia que se encontrava representando o povo de Espanha rompe em manifestações de incitamento ao seu campeão. Por todos os lados o murmurio é indiscretivel.

Entram-se nos ultimos minutos da batalha, o Paolino marcando pontos, emquanto que Spalla, só uma vez por outra consegue obter direcção nos seus socos que são já impotentes para lhe continuarem garantindo o titulo de campeão da Europa.

Finalmente, ao terminarem os 12 «rounds», Paolino Uzcudun, é reconhecido como vencedor de Herminio Spalla, por uma diferença apenas de -2 pontos. Resultado que é recebido pelo publico com prolongadas manifestações de simpatia, das quaes o vencedor faz o vencido compartilhar.

A partir deste momento, conta a Espanha no seu territorio, nada mais nada menos do que com duas elevadas mercês honorificas do «ring»: Paolino Uzcudun, campeão da Europa dos pesados e Antonio Ruiz, campeão dos leves.

E' como se vê, a maior vitória que a Espanha podia ter alcançado no respeitante a pugilismo.

Agora que o combate Paolino Spalla terminou, com vantagem para o primeiro, devemos aguardar o «match-revanche» entre o italiano Spalla e o argentino Firpo, para então podermos fazer uma vaga ideia quanto á competencia pugilistica de Spalla que no combate de ontem ficou seriamente ameaçada.

E já, que o acaso se nos proporcionou de falarmos a respeito de Firpo, vamos dar aos nossos leitores, alguns informes importantes quanto á preparação do distinto boxeur argentino, para se fazer uma vaga ideia do que será o «match». A' medida que o tempo se aproxima da realisação do combate, o «boxeur» argentino trata de intensificar o seu treinamento para apresentar-se no dia do combate nas melhores condições possiveis. Segue os metodos conhecidos nestes casos e os mais amplos e eficientes realisa em Palermo, em cujos passeios se encontra sempre fazendo o «footing» ou grandes exercicios a cavalo.

Em outras ocasiões foi Felix Bungue o instructor de Firpo que a levou a possuir uma técnica esplendida da «nobre arte». Por isso, ele tinha uma imensa influencia e ascendencia moral sobre os seus valorosos competidores muitas vezes tão decisiva nos momentos culminantes dos combates. Ultimamente o sr. Bungue entendeu dar por terminada a sua missão sportiva junto de Firpo, que havia sido realisada com o louvavel pensamento de que uma melhor preparação o conduzisse á victoria, para que dela surgissem novos estimulos.

Mas, deante de varias contrariedades produzidas ultimamente Bungue entendeu de novo atender ás instancias de varios amigos para continuar preparando o forte Firpo, para o que der e vier, no caso de ter que se defrontar, possivelmente com Spalla, Paolino e provavelmente Jack Dempsey.

Seja como fôr, o que não pode restar duvidas é que vamos assistir a grandes acontecimentos nos «rings» das varias nacionalidades.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

A crise Belga

Constituição do Governo Catolico

BRUXELAS, 18. — O sr. Jaspar, que havia reservado a sua resposta ontem, consultado pelo rei sobre se aceitaria o encargo de constituir o novo governo aceitou definitivamente esse encargo. — (H.)

Simões Bayão

Mercearia mais fresca de Paris

... Ei bocs, ... proteg...

LARGO DE S. PAULO, 12, 13

Salão Central

HOJE — Soirée ás 20,30 h. — HOJE

ESTREIA

Viver é melhor

Interessante comedia interpretada pela gentil LILIAN RICH e pelo simpatico actor DOUGLAS MACLEAN

No programa o film de enorme exito

O REI DOS CORSARIOS

Interpretação notavel do actor JEAN ANGELO

7.º capitulo — *A dentada da serpente*, 3 partes.

8.º capitulo — *A resposta de Bonaparte*, 4 partes (fim).

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

AINDA O CASO DAS SENHAS

Como os seus portadores se defendem

CONSINTA O SR. GOVERNADOR CIVIL NA ABERTURA DAS CASAS COM COUPONS-BRINDES, MAS ENTREGUE-LHES OS SEUS LIVROS, PARA NÓS ENTRARMOS NA DEVIDA ALTURA DA INSCRIÇÃO — DIZ NOS O SR. SANT'ANA JUNIOR

—Anda para ai toda a gente ansiosa por ver re bir essas milhas de ouro, que são as muitas e numerosas casas de senhas que enxameiam por Lisboa. Todos reclamam e pedem justiça, todos bramam e ninguem se entende, porque a autoridade colocou a questão num pé tal que nem ela propria sabe como se ha-de desenvencilhar desta enorme barafunda.

—Movem-se por todos os lados e em todos os sentidos as mais altas influencias e não irá fora de proposito apreciar que este assunto das senhas, se outro mais grave, a dos tabacos, se lhe não antepusesse, constituiria materia bastante para fazer, quando não cahir pelo menos tremer nos seus alicerces o Governo melhor e mais firmemente organisado! E' que, na ansia de se arranjar uma plataforma para legilisar um negocio que foi considerado, não sabemos porque bulas, ilegal, ja se pede em alta grita a interferencia do Parlamento, onde os criterios sobre o caso se multiplicam e entrechocam.

Estas considerações eram-nos feitas hoje por dois dos mais apaixonados «corredores» dessas antros de grandeza, que representam, como fieis interpretes da opinião dos portadores dos bilhetinhos magicos, uma numerosa classe—muito numerosa mesmo, de reclamantes, que não sabem as voltas não de dar á sua vida, para garantirem o capital não pequeno, que, na mira de lucros compensadores, foram empatando aqui e ali.

Digase de passagem, em abono da verdade, que razão de sobejo lhes assiste. E, por assim o pensarmos, procuramos avistarmos com a comissão nomeada pelos interessados, para, junto de quem de direito, fazer valer os seus justos pontos de vista.

Sabiamos que essa comissão havia sido encarregada, por milhares de pessoas que se consideram lesadas, uma tarde no Governo Civil, quando todos á uma, no inicio desta salsada, procuravam falar ao sr. governador civil das o que não sabiamos era o seu paradeiro.

O acaso, o grande ajudante de quem nesta negregada vida corre a cidade de lez a lez á cata de noticias que satisfaçam a insaciavel curiosidade do leitor trouxe-nos á mão um exemplar duma «Carta Aberta» dirigida ao chefe do distrito e assinada pelas sr.as D. Maria Ricardo, D. Maria Lopes da Silva, D. Laura Torres, D. Maria do Carmo Reis, D. Maria do Carmo Russo e pelos srs. Sant'Ana Junior e Guilherme Afonso. Estava descoberto o principal, mister se tornava encontrar um dos signatarios.

Tarefa dificil, mas não impossivel. Como o conseguimos não importa; o que importa é o que nos disse na rua Garrett, 48-3.º, onde está instalado conclave o sr. Sant'Ana Junior e que deixamos registado a sagum.

A' pergunta que lhe fizemos sobre a esperança que tinham de levar a bom termo o seu mandato respondeu-nos:

—Toda. E outra coisa não era de esperar, porque a razão hade impor-se ao arbitrio. Tanto assim que o sr. dr. Barbosa Viana já fecha os olhos a certas casas que abriram e anunciam o mesmo processo progressivo pela distribuição de coupons brindes.

Achamos razoavel, mas é preciso que, se o sr. governador está disposto a consentir essa variante, o faça de forma a que o publico não seja prejudicado, pois, se bem que os donos dessas casas tenham toda a vontade de atender os seus clientes, não o podem fazer, porque lhes foi tirada a escrita, o que os impossibilita de saber a altura das inscrições.

—Então o que deve fazer?

—Autorisar a reabertura com os tais coupons-brindes, e, ao mesmo tempo, devolver os livros de registo, para os possuidores das senhas antigas receberem esse brinde e ficarem na sua respectiva numeração.

De resto, prosegue animando-se esses mesmos pontos de vista puzemos nós nessa «carta aberta» que hoje fizemos distribuir e da qual, não sei como, o senhor já tem um exemplar.

—Coisas nossas, — tornamos sorrindo.

—Como vê terminamos por nela fazer ver que:

«A continuação do encerramento pode dar ensejo a que muitos dos proprietarios dessas casas se julguem no direito de, á sombra das medidas de V. Ex.ª se recusarem a dar solução ou antes dar aplicação diferente ao capital que lhe confiámos».

—E so é que nós queremos evitar e para tal estamos todos unidos.

—Já apresentaram algum alvitre?

—O nosso advogado deve hoje propor ao sr. governador que autorisando o funcionamento nos termos em que atraz lhe disse, entregue o caso á policia de investigação, a qual, por seu turno se encarregará de averiguar da seriedade das casas, livrando-e assim de responsabilidades, porque é o povo que lh'o pede e concorrendo, tambem, para que se expurguem do meio, onde se registam pessoas serias que tem cumprido e cumprem com os seus compromissos os videirinhos, que só cá estão para se governarem.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Gama

Grande variedade de bilhetes franceses e cautelas PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revendar ...

Faz-se remessa para a província ...

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

AÇUCAR

A SENA SUGAR ESTATES LTD., previne o publico de que, estando quasi concluidas as reparações que foi forçada a fazer na sua Refinaria, vai começar de novo a trabalhar.

No começo da proxima semana já terá açucar á venda, sendo os preços dos açucares os mesmos que estavam em vigor quando se deu a paragem.

Lisboa, 18 de Maio de 1926.

A Direcção

A questão do desarmamento

Só os peritos militares podem definir o que seja o armamento de um PAIZ

GENEBRA, 18—Na conferencia preparatoria do desarmamento, Lord Cecil declarou que a segurança geral era indispensavel para se realizar o desarmamento, e que só as forças navais e aereas da Grande-Bretanha eram condicionadas pelos armamentos das outras potencias.

O delegado alemão afirmou que a Alemanha se encontra completamente desarmada, nada opondo ao desarmamento geral.

O delegado americano entende que os acordos regionais são preferiveis no plano geral do desarmamento, e que os Estados Unidos acolheriam favoravelmente qualquer proposta alargando o ambito dos acordos navaes de Washington. Encerrada a discussão geral, a conferencia abordou a questão da definição geral dos armamentos. Lord Cecil considera a questão inutil, dizendo que o que importa é limitar as forças imediatamente mobilisaveis.

Respondendo a Lord Cecil, o sr. Paul Boncour, delegado da França, declarou que só os armamentos do tempo de paz são susceptiveis de limitação ou restrição, que só podem ser aceites pelos varios paises se tiverem em conta as forças totais que o adversario pode opôr em tempo de guerra e os riscos eventuais em caso de ataque.

O sr. Paul Boncour afirma ainda que a limitação e a redução dos armamentos estão necessariamente ligados á organisação e ás exigencias economicas e militares do tempo de guerra. Os representantes da Italia e da Belgica apoiaram a tese franceza. Lord Cecil constata que entre si e o delegado da França existe apenas uma divergencia de palavras.

A conferencia resolveu submeter aos peritos militares a questão da definição geral dos armamentos.—(H.)

PARLAMENTO

No Senado

A sessão de hoje abriu ás 15,15 horas, estando presentes 26 senadores. Nas galerias havia fraca concorrencia.

Antes da ordem do dia, pediu a palavra o sr. Fernando de Sousa que falou sobre o serviço de emigração.

Entrando-se na ordem do dia usou da palavra o sr. ministro da Guerra para responder aos oradores que falaram sobre o orçamento do seu Ministerio.

O CASO — DO — Angola e Metropole

Os peritos continuaram hoje com a avaliação dos bens existentes no Banco, devendo terminar amanhã, seguindo-se a da Quinta do Conventinho em Loures.

Continua tambem o exame á escrita nos diversos escritorios existentes na casa Alves Reis da Rua de São Nicolau.

No Banco Angola e Metropole continuaram hoje a depôr como testemunhas varias pessoas.

Foi ordenado a todo o pessoal que está trabalhando nos exames, para fazer serões a fim do processo ficar concluido o mais rapidamente possivel.

Condenado á morte

HACON, 18 = O Tribunal correccional condenou á morte por ter faltado ao julgamento o portuguez Manuel Afonso, de 19 anos de idade, que em junho de 1924 matou o seu compatriota Inacio Domingos, roubando-lhe em seguida 2.000 francos. = (H).

Tarde Politica

Ha de ha muito que vinhamos prevenindo as oposições que se acautelassem contra qualquer golpe secreto ao sr. Antonio Maria da Silva tendente a impor o odiado regime da «regie». E preveniamo-las porque sabiamos que o feitio da chefe do Governo não é de molde a desarmar, embora conheça que está divorciado da vontade do paiz que não tolera atentados á Constituição. Agarrado ao poder, como ostra ao rochedo, havia de arquitectar um plano, por muito rasteiro que fosse para tentar anular as diligencias das minorias em favor da liberdade nos tabacos.

E esse golpe é nem mais nem menos que a resistencia passiva a todos os protestos das minorias, deixando que as sessões decorram tumultuosas e que no ultimo se escoe até que o dia 31 deste mez venha pôr termo aos trabalhos parlamentares. Decretará então, em ditadura a famosa «regie» e terá assim feito vingar a sua vontade, que se resume em anichar correligionarios e afilhados e a distribuir as postas já prometidas por esse paiz fora, a quem lhe prometa uma obediencia passiva e uma solidariedade sem limites.

Como se vê por esta pequena explicação o presidente do Ministerio só procura as suas conveniencias partidarias, embora em detrimento dos interesses do Estado, que é coisa para que nunca olhou nem tenciona olhar.

Apezar da nota oficiosa emanada da reunião do grupo parlamentar democratico, que ontem se realisou em S. Bento, dar como aprovada por unanimidade uma moção de pleno apoio ao Governo, podemos afirmar que esse apoio partiu apenas dos que ficaram na sala, ao proceder-se á votação, porque os que com ela não concordaram trataram de se raspar á formiga e, assim, ficou o sr. Antonio Maria da Silva conhecendo aqueles com quem podia contar em abs luta.

Foi essa moção a forma mais airosa que o sr. da Silva arranjou para pôr a questão de confiança, a que ontem nos referimos ao seu grupo, tendo de ela saido muito mal ferido, embora, como é natural, pretenda fazer acreditar o contrario.

O dia de hoje decorre, pelo menos até á hora a que redigimos estas notas, sem novidade de maior.

Reuniu o Governo em «conclave», fornecendo á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O conselho de ministros, reuniu hoje das 11 ás 14,30, no Ministerio das Colonias. Resolveu sobre varios assuntos pelas pastas dos Estrangeiros especialmente a questão das reparações in-nature e Colonias e Finanças.

As reclamações formuladas pelos operarios dos fosforos serão submetidas á resolução do parlamento, por carencias de dispos ções legais que dispensem essa sanção».

Os srs. drs. Luiz Inocencio Ramos Pereira e Francisco dos Santos Rampana, ultimamente nomeados chefe de serviço e de divisão dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, tomam amanhã posse pelas 16 horas, dos respectivos lugares, no edificio proprio.

Atenta a simpatia de que gosam entre o elemento ferroviario, deve o acto ser bastante concorrido, não só pelo elemento superior como pelo subalterno e amigos dos empossados.

EM CARNAXIDE

A COMEMORAÇÃO — DO — "DIA DA FREGUEZIA"

A junta de freguesia de Carnaxide, do concelho de Oeiras, vae realisar no dia 23 do corrente, «Dia da Freguezia», um cortejo que partirá ás 13.30 da Alameda de Algés, com destino ao lugar da Rocha e teve a ideia simpatica e altamente interessante de, naquele lugar, fazer servir uma merenda a 600 creanças de todas as escolas daquela freguesia.

Desenvolver o interesse dos filhos duma freguesia duma maneira tão gentil só é realmente proprio de espiritos nobres e patrioticos, amantes da sua terra.

A organisação do «Dia da Freguezia» contribui poderosamente para fazer crescer e estimular dentro de cada peito dos seus moradores o sentimento de simpatia, sem o qual não pode existir uma compreensão justa e perfeita do admiravel sentimento de solidariedade; e só assim se poderá erguer bem alto culto duma freguesia.

Muito agradecemos o convite penhorante que nos dirigiram.

EM NAPOLES

Novo triunfo da cavalaria portugueza

No Concurso Hipico Internacional Militar de Napoles, os nossos cavaleiros afirmaram uma vez mais a sua grande classe.

Os resultados obtidos entre as «équipes» de 8 nações, na ultima prova realisada, foram:

1.º premio — Cavalo «Avro», tenente Helder Martins;
2.º premio — Cavalo «Select» tenente Mena e Silva.
5.º premio — Cavalo «Rossy», tenente Ivens Ferraz.
7.º premio — Cavalo «Kismet», tenente Morais Sarmento.
9.º premio — Cavalo «Damasco», tenente Buceta Martins.

As dividas inter-aliadas

LONDRES, 18 — Falando das negociações franco-britanicas, relativas á divida franceza, o «Daily Express» diz que a Tesouraria britanica não espera que o sr. Péret peça a redução da anuidade fixada pelo acordo Churchill-Caillaux. A França comprometeu-se já a pagar no ano financeiro corrente a importancia de 4 milhões de libras. A Tesouraria espera que ela possa gradualmente aumentar essa importancia até atingir o maximo previsto em 1931, que é de 12,500.000. — (H.)

Esquerda Democratica

Comissão Politica de Santa Catarina

[illegible] ... plenario, alem de assuntos de ordem interna, ... Mundo ... que ... Governo pretende impôr ao Paiz ... de parlamentares ... partido ... interesses da Patria e da Republica. Foi resolvido que ... Comité dos ... a cada ...

Julgamento dos autores do assalto do Gremio Lusitano

Está marcado para o dia 29 de junho o julgamento dos principaes autores do assalto e destruição do Gremio Lusitano (Maçonaria) efectuado na noite de 7 para 8 de dezembro de 1918.

São eles os srs. capitão Lobo Pimentel, alferes Lobo Pimentel, aspirante a oficial João Cerveira de Abreu Viana, primeiro sargento Anibal Gomes da Silva, sargento ajudante Abel dos Santos Barata, o os segundos sargentos Luiz da Costa Pereira, Manoel Marques e Julio José Dias de Mesquita.

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Premiados os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1880)

São incontestavelmente os melhores. As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro (Prevenção contra as imitações)

Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42

Os productos desta fabrica estão avençados

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,848.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:

Corrêa Leite, Santos & C.ª

BANQUEIROS

53, Rua Augusta, 59 — LISBOA

TELEFONES CENTRAL, 257 E 558

A VALORISADORA, L.da

Empresta sobre qualquer objecto, seja qual for a importancia, e bem assim faz tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á P. Luiz de Camões)

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA

Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES

do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

FABRICA DE CONFEITARIA — E — ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHÁ E CAFÉ — VINHOS FINOS — CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo apurado dos seus, onde bebe-se o tudo o de mais refinado bom gosto e paladar

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

ESCOLA BERLITZ

20-A, RUA DO ALECRIM

As lições de inglez

individuaes e em classes recomeçam esta semana

Calçado, Frazão & Martins, Limitada

Faz publico que por escriptura de 19 de abril de 1926 do notario Norberto, foi ... a sociedade Calçado, Frazão & Martins, Limitada, os socios ... Francisco Maria ... Raul Augusto Frazão, Pedro Augusto Cordeiro Martins e dr. Raul ... que a sociedade continua o mesmo Gremo.

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —

— CURAM-SE COM —

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores

— LISBOA —

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone C. 2766

Todos devem saber

que os ... do dr. CENTAZZI ... com essencias ...

Desinfectantes das vias respiratorias, ... principalmente as creanças, devem saborear os ...

Cuidado com a imitação — somente pedir em toda a parte ...

Venda a peso

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

Sociedade "Estoril,"

Alterações ao horario

No intuito de melhorar o actual serviço de comboios aos Domingos e dias feriados, a Sociedade alterou o serviço o estabelecer nesses dias o comboio n.º 2 3 directo, que parte do Cais do Sodré ás 14,05, ... Estoril, 14,18, ... 14,41, ... 14,46 ... o n.º 201, directo, que parte ... ás 18 55

Esta alteração entra em vigor no ... de março, 10.

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO ... GALVÃO

ENCARREGA-SE DE TODOS OS REGISTOS DE ACTOS COMERCIAIS E PUBLICAÇÕES NO DIARIO DO GOVERNO, NA CAPITAL E OUTROS JORNAIS DE LISBOA E PROVINCIA

RESIDENCIA:

Rua Camara Pestana, 7, 1.º

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com a

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00 Pelo correio 17$50

Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 15

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora

Vestidos em lã a principiar em 40$00

Casacos a principiar em 60$00

Enorme sortido em

Casacos de Peluche

por preços limitadissimos

Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem

Fazendas de lã de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00

Grande sortido em

Sobretudos

por preços sem competencia

Os maiores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES

Manuel Alves da Silva Neves

84—R. da Assunção—89

(próximo á R. do Ouro)

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª

92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs.

77, Rua do Bomjardim

Pasta, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

A' VENDA NA

Maison Blanche

ROCIO — LISBOA

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 12

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea 196
R. Augusta 149
R. do Carmo 87

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva de finissima qualidade á venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Praça do Barraterra, 4, 1.º

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5241-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações {Rua do Norte, 5 / Rua da Rosa, 71} LISBOA | Quinta-feira, 20 de Maio de 1926 | Conselho Politico {Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcelos / Pina de Morais} | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 32—Capital

NOVA YORK, 20.—O «Herald» de São Paulo diz que um incendio destruiu um importante estabelecimento industrial, sendo os prejuizos avaliados em 750.000 dollars. A «Chicago Tribune» informa que em Illinois um violento furacão destruiu uma centena de casas, fazendo numerosos feridos.—(*Radio-Havas*).

POLITICA DE BELEM

O sr. Presidente da Republica

FRENTE A FRENTE COM

A Questão dos Tabacos

Noticiaram os jornais da manhã que o Governo se declarara em crise total, tendo sido chamado ao Palacio de Belem o sr. Alvaro de Castro, afim de ser ouvido pelo Chefe do Estado acerca da solução que se havia de dar ao incidente politico. A convicção dos jornalistas foi fixada pelo facto de se ter realisado um conselho de ministros presidido pelo sr. Bernardino Machado, sendo depois dele findo que o sr. Alvaro de Castro foi a Belem. As oposições, segundo essa versão, teriam obtido ganho de causa na Questão dos Tabacos, podendo desde já considerar-se aniquilada a *regie* ou seus mais proximos derivados. Desde já declaramos que não interpretamos dessa forma radical a ida do sr. Alvaro de Castro a Belem. Esse eminente politico não esteve no Palacio Presidencial para ser ouvido pelo sr. Bernardino Machado. Pelo contrario: o sr. Presidente da Republica convidou o sr. Alvaro de Castro a visitá-lo, não para o ouvir, *mas para ser ouvido por ele*. Que lhe disse, nesse caso, o Chefe de Estado?...

O sr. Presidente da Republica ainda não chamou, fosse quem fosse, para ser ouvido. Se o sr. Brito Camacho esteve em Belem, foi porque *o sr. Bernardino Machado quiz que ele o ouvisse e não que fosse ouvido por ele*. O sr. Alvaro de Castro ouviu também consider[ações] varias que lhe fez, com certeza, o sr. Bernardino Machado.

E é muito provavel que, entre outras considerações, o sr. Presidente da Republica tenha exposto ao sr. Alvaro de Castro *a inexistencia dum conflito constitucional*. Pois que? Então o Governo havia de emigrar do Terreiro do Paço por motivo de violencias e arruaças produzidas no hemiciclo da Camara dos Deputados?

Ou o sr. Presidente da Republica queira ou não queira, o facto é que existe, com todas as suas caracteristicas, um conflicto constitucional, para cuja solução é necessario que o Chefe de Estado se resolva a intervir, *ouvindo antes de ser ouvido*. O conflicto constitucional não reside nas anormalidades parlamentares, apesar da gravidade que elas realmente teem. Apesar de tudo, não é aí que se acantonou o conflito constitucional. O segredo dessa anormalidade politica é guardado pelo sr. ministro das Finanças, que enquistou numa especie de honorabilidade politica. O sr. ministro das Finanças aparece em toda a parte onde não é constitucionalmente necessario; mas não põe os pés na sua secretaria, não vae ao Parlamento, não comparece aos conselhos que os seus pares celebram e que, uma vez por outra, são presididos pelo Chefe de Estado. Na questão dos tabacos a sua versatilidade de opiniões é notavel: foi contra a «regie» no tempo das vacas magras portuenses; depois, com a transferencia para Lisboa e com o logar do Supremo Tribunal Administrativo á espera, o sr. ministro das Finanças esvurmou já duas formulas resolutivas da questão dos tabacos, uma que denominou de «regie» e outra de «co-regie».

Esfalfado de tanta canseira inutil, o sr. ministro das Finanças voltou agora as costas aos negocios do Estado, lança ás ortigas do desprezo o Parlamento, ausenta-se *sine die* do Terreiro do Paço e vai tratando de gosar a vida, aproveitando as diversões da capital da Republica para despilar o figado engurgitado durante a estadia á frente das finanças publicas. Continua a ser ministro das Finanças para o seu criado de quarto. Não lhe desagrada figurar de estadista de via reduzida. Mas o que o sr. ministro das Finanças já não tolera é o Parlamento, antes o tensivamente o despresa. Então isto é ou não é conflicto constitucional? Então o sr. Presidente da Republica é insensivel ao espectaculo publico de tão evidente e caracteristica incongruencia constitucional? Não foi, certamente, para defender a atitude dubia e morbida do sr. ministro das Finanças que o sr. Presidente da Republica quiz que o sr. Alvaro de Castro o ouvisse. Mas foi, muito provavelmente, para lhe fazer o panegirico entusiasta da Direita Democratica, esquecendo-se que o sr. Alvaro de Castro sabe muito bem o *estado em que deixou os cofres publicos e a dissipação que o Governo Silva tem feito dos dinheiros do Estudo*. Mas nisso não se falou, provavelmente.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Com os pés esmagados

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada Tomaz Antonio Serra Moura, de 13 anos, empregado do despachante da alfandega Vale Marques, residente em Almada, que no caes da Areia foi colhido pela locomotiva dum comboio de mercadorias, ficando com os pés esmagados.

A Conferencia

—:— DO —:—

desarmamento

Quaes os meios de evitar as eventualidades dum nova guerra

GENEBRA, 19 — Na conferencia de desarmamento, Lord Cecil, representante da Inglaterra, afirma que todos os armamentos, indistintamente, são ou podem tornar-se ofensivos. O sr. Boncour, representante da França, sustenta que certos armamentos, tais como as praças fortes francesas do Este ou o exercito suisso, são somente defensivos, e por consequencia, renovaveis. A conferencia examinou os relatorios sobre a segurança e o desarmamento apresentados pelos representantes da Tcheco-Slovaquia e da Yugo-Slavia que a segurança é a condição dominante do desarmamento. O representante [illegible] a relação necessaria e estreita entre o desarmamento e as garantias de segurança, e a impossibilidade de dissociar os armamentos terrestres e navais dos aereos e quimicos, e afirma que a possibilidade e o controle dos armamentos, e a generalisação dos acordos particulares, são o unico meio de prevenir a eventualidade duma nova guerra. A discussão continuará amanhã.—(H).

O Banco Emissor das Colonias

AS SUAS AMBIÇÕES NÃO PODEM SER SATISFEITAS

A «Seara Nova» num artigo intitulado «Os Bancos Emissores Portugueses», ocupa-se largamente da situação dos bancos de Portugal e Ultramarino, escrevendo sobre este ultimo, o seguinte:

«Outra é a situação do Banco emissor das colonias. Vai já muito adiantado o ano e ainda ele não apresentou o relatorio e balanço de 1925. Não é por não poderem chegar-lhe em tempo conveniente os elementos de escrita fornecidos pelas Dependencias de Africa, do Oriente e do Brasil. E' porque mais do que nunca lhe é dificil confeccionar as contas, e porque o Banco preferia obter novas concessões do Governo antes da assembleia geral ordinaria, o que no fim não poderá ser.

«Colocado muito abaixo do Banco de Portugal, o Banco Ultramarino tem um activo realmente inferior ao passivo, uma cotação fraquissima das suas acções, uma falta absoluta de reservas em garantia da sua circulação, um descredito feito por toda a vida aquem de 1918. Toda a sua politica veiu a ser a de conduzir sistematicamente as colonias para uma crise extrema em que o Estado podesse julgar necessario levantá-lo a grande altura para as salvar. Paralisou, perturbou, arruinou a Africa portuguesa, especialmente desde 1923. Deu, no entretanto, sucessivas batalhas no espirito dos governos, as quais chegavam á maior força em 1926, para atingir os seus fins.

«Conseguiu já assim do ministerio do sr. Antonio Maria da Silva aquele decreto legislativo n.º 100 que tendia, inadmissivelmente, a imobilisar e anular de facto, nas mãos dos portadores actuais, as notas esterlinas de Moçambique. Obteve na mesma data aquele diploma n.º 101 que, intencionalmente, dava ao poder executivo competencia ilimitada em todos os negocios monetarios e fiduciarios das colonias, e dispunha a arbitragem para as questões que surgissem entre o Governo e o Banco Ultramarino, em assuntos relacionados com os seus contratos. Tudo isto, que é muito grave, está sujeito a revisões e a contingencias.

«Atravez do mesmo diploma n.º 101 o Banco visava as conquistas mais importantes. Principiara ele por querer, acima de tudo, que fosse adoptado o projecto da comissão de interessados de Angola: projecto que na «Seara Nova» combatemos com justiça e que a propria Colonia se apressou a condenar. Alargou ainda mais suas vistas, pretendendo obter do Governo, pelos reembolsos exigiveis segundo as suas contas, pelos adiantamentos sobre dividas coloniais e por outras maneiras, cerca de 200.000 contos de recursos, ou mais de lb. 200.000.

«Deante da dificuldade e obstaculos, dos outra forma, agora mais restrictamente, aos seus desejos. O Estado teria de lhe fornecer praticamente ainda mais de 100.000 contos, principalmente para um fundo de transferencias e de garantia da circulação fiduciaria. O fim especial é valorisar em alto grau as suas notas e os seus creditos sobre o Estado e terceiros, fazendo ai colheitas de milhões, com as mais injustas e graves consequencias. Toda a campanha do Banco anda agora em volta deste plano.

«O sr. Vicente Ferreira, novo Alto Comi sario, já principiou a mostrar-se favoravel a esses designios, querendo que seja de 16 %, a diferença cambial entre o escudo de Angola e o da Metropole! Tem de mudar de rumo!»

Livros novos

"TERRA MATER„

POR

HENRIQUE COSTA

Numa correcta edição da Parceria Antonio Maria Pereira, desta cidade, acaba de aparecer um belo volume de prosa e verso do nosso prezado colaborador, sr. Henrique Costa.

«Terra Mater» é uma estreia literaria muito interessante e pode mesmo afirmar-se notavel. Na verdade, quem assim mostra, de começo, inegaveis e magnificas qualidades de prosador espontaneo, colorido e equilibrado, pode facilmente vir a alcançar um lugar de merecido destaque entre os modernos escritores portugueses.

Se aqui ou acolá ha um outro trecho que não condiz com o titulo da obra, o certo é que o autor onde marca, em especial, as suas optimas disposições, é naqueles capitulos em que retrata, com o carinhoso enlevo dum meticuloso paisagista, a vida e a alma dos campos. E' nesses descriptivos que se sente o autor mais á vontade, traçando com tonalidades proprias, o encanto umas vezes rustico, outras vezes bucolico do «Vale do Vouga», da «Ria de Aveiro», das «Portas do Rodam» e doutras regiões igualmente cheias de beleza naturais.

No entanto, alem destes aspectos caracteristicos da «terra mater», encontram-se neste volume, de leitura muito agradavel, algumas curiosas poesias sob o titulo de «Cancioneiro», escritas á maneira popular, com uma emoção e facilidade particularmente imprevista, assim como duas evocações historicas bem delineadas, «Trasladação de Inez de Castro» «As misericordias».

Numa palavra, Henrique Costa tem como publicista uma estreia que lhe fez prever uma brilhante carreira literaria, de que a «Terra Mater» é, sem duvida, o ponto de partida.

Dr. Domingos Pereira

Tomou já posse do seu logar de membro do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para que ultimamente foi nomeado, o sr. dr. Domingos Pereira.

Por esse motivo, apresentamos ao ilustre homem publico as nossas felicitações.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

NA RUSSIA

Um afundamento e um choque, de que resultam 34 mortos

MOSCOU, 20 — Afundou-se uma jangada no rio Sollak, havendo 19 mortos. Uma locomotiva automovel de transporte foi chocar com um condutor eletrico d'alta tensão, matando 15 operarios.—(H.)

Camara Municipal

— DE —

LISBOA

Boletim-questionario venda de flores, compressão de despesas

Na sessão da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, hoje realizada, foram exarados na acta um voto de profundo sentimento pela morte do sr. dr. Hermano de Medeiros e um voto de louvor aos srs. Vieira da Silva e Henrique Nery pelo brilhantismo que teve a exposição de flores realisada nos Paços do Concelho. Foram aprovadas as propostas do sr. Almeida Santos, para que os funcionarios municipais preenchiam um boletim questionario; do sr. dr. Alfredo Guisado, para que, de combinação com as respectivas agencias, em todos os navios que passam no porto de Lisboa as vendedeiras de flores que se encontram ao serviço da Camara façam essa venda a bordo pelos preços das tabelas municipais; do sr. Emmanuel Kohn, que sejam suspensos todos os serviços feitos fora das horas regulamentares, e do sr. Augusto José Leal para que todo o pessoal do Corpo Municipal de Salvação Publica incluindo o Corpo Auxiliar dos Bombeiros Voluntarios da cidade de Lisboa que tomaram parte nas manobras do dia 4 e parada do dia 13 do corrente sejam louvados e em especial o seu comandante capitão aviador sr. Antonio Rodrigues Alves.

O ESCANDALO HUNGARO

O CONDE BETHLEN

EM FÓCO

O processo da falsificação das notas francesas na Hungria traz cada dia novas e sensacionais revelações.

Assim, na audiencia do dia 17, o margrave Pallavicini declarou nada saber do caso da falsificação das notas. Foi com Windischgraetz em 1921 ou 1922 em [illegible] ao mo do, na epoca, no [illegible] foi preso.

Windischgraetz viu então um meio patriotico na falsificação, ao passo que Pallavicini lhe disse que semelhante empresa era impossivel.

Windischgraetz respondeu-lhe que não devia ter medo, porque o governo conhecia o caso dos [illegible] e o escandalo.

O margrave Pallavicini declarou que se baseava em deducções logicas.

Sabe perfeitamente que se o Governo tinha conhecimento da falsificação em 1922, [illegible] conhecer o [illegible] franceses [illegible]. Para confirmar a sua opinião, Pallavicini [illegible] a participação do conde Bethlen as associações secretas.

O tribunal resolveu que um medico legista se dirigisse ao hospital para examinar o estado do deputado Hir, afim de como [illegible], e [illegible] quando esse deputado poderá ser interrogado.

A testemunha conde Bige y declarou [illegible] na vespera do Ano Novo, que o conde [illegible] [illegible] Nadossy [illegible].

COMPARANDO...

Luta entre grevistas e agentes de policia

25 agentes feridos.
—:— 10 prisões —:—

E' bom ler [illegible], para se comparar o que lá fóra se faz e o modo como entre nós se procede.

Em Billancourt, França, [illegible] grevistas, que a direcção das fabricas [illegible] não quizera receb[er], apresentaram-se na segunda feira, pelas 15 horas, á porta da fabrica.

Um operario quiz falar aos camaradas, mas o comissario de policia que ali se encontrava ordenou-lhe que se calasse e os manifestantes foram dispersos.

Pouco depois eles voltaram, tentando o mesmo operario proferir um discurso sem obter melhor resultado que da primeira vez.

O comissario de policia ordenou então que ele fosse preso. Os grevistas opuzeram-se. Entraram no pateo da fabrica, donde uns cincoenta agentes de policia tentaram expulsal-os.

Deu-se uma violenta corpo á corpo. Ficaram feridos vinte e cinco agentes, tendo quatro deles de dar entrada no hospital.

Dos grevistas, foram dez presos.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A

O TEMPORAL

Neve, chuva, tempestades e inundações

EM TODA A FRANÇA SÃO ENORMES OS PREJUIZOS

O mau tempo, de que estamos nas partes banhadas pelo Loire e tendo, a noite passada e hoje, uma pequena amostra, fez-se sentir com violencia nos ultimos dias em França.

Em Paris e na região parisiense o mau tempo, que se fizera sentir nos dias 16 e 17, amainou um pouco, mas já a mesma não sucedeu nas regiões do Meio Dia.

Não só a tempestade devastou pomares, fazendo cair os frutos, comprometendo as colheitas, como reapareceu a neve, que ninguem já esperava.

Em Yssingeaux esteve caindo desde sabado de manhã até anteontem e em outros pontos atingiu 30 centimetros de altura, como em Cantal e Aveyron, No Isere, todas as mont nhas estão cobertas de neve. Nos Pirineus, de Olaron a Bagnères-de-Lucheron, todos os picos se apresentam duma alvura imaculada e os agricultores, sem poderem proceder ás sementeiras, já atrazadas.

Na região de Oiron, os pastores que tinham havia alguns dias subido para as altas pastagens, foram forçados a descer aos vales.

Apoz alguns dias de chuva glacial, nevou em Chaumont, em Moulins, em Bourg, donde se avistam os montes do Jura e do Bugey.

Quando não cai neve, chove torrencialmente e durante dias inteiros.

A mesma nota desoladora se regista em Auxerre, Chalon-sur-Saône, Cluny, Nimes e na região baixa do Ródano, em Marlios e seus afluentes.

As chuvas torrenciais fizeram trasbordar os rios em Sô[ne] e Loire, onde as aguas inundaram muitos bairros de Chr rolles, Cluny e Gréne, tendo alguns habitantes de abandonar as casas a toda a pressa.

No Yonne, é tal a cheia que leva, assim como os seus afluentes, que se prevê uma inundação semelhante á de 1910 No Ain, a cheia cobre grandes tractos de terreno e estão cort das as communicações, o mesmo sucedendo do Ardèche e em todo o curso do Ródano.

Em Roquemaure, o rio trasbordou.

Em Aramon, as aguas cobrem a planicie.

A ponte pensil que liga Aramon a Beaucaire foi coberta pela agua e os habitantes das ilhotas T [illegible] estão bloqueados.

As estradas de Thézières a Aramon e Villeneuve-les-Avignon e de Boulbon tambem a esta localidade, assim como a de Montfrin estão cort das.

Em Ceret, nos Pirineus Orientais, a tempestade arremessou a um precipicio, em Lé José J[osé] Pinas, de 71 anos, cujo cadaver foi encontrado no fundo desse precipicio.

Em Bagnols-de-Marenne (Drôme), uma criança de 13 anos foi arrastada pelas aguas do Ródano. O cadaver não foi encontrado.

A REVOLUÇÃO POLACA

Declaração do ministro da Polonia em Angora

ANGORA, 20.—O ministro da Polonia em Angora, sr. Beder informou o ministro dos Negocios Estrangeiros do espirito pacifico que animava a politica externa da Polonia, e que essa politica continuará a ser mantida. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia exprimiu a sua satisfação pela rapidez com que foi resolvida a crise polaca, e desejou o exito da sua politica pacifica.—(Radio-Havas).

Um desmentido russo

MOSCOU, 20.—O governo russo desmente as noticias relativas a um movimento das tropas vermelhas junto das fronteiras polacas e romenas.—(L.)

Vitima da imprevidencia

Homem queimado gravemente

Na praça do Duque de Saldanha andam em construção uns depositos de gazolina pertencentes a firma Costa & Ribeiro.

Hoje de manhã, um dos pedreiros que ali trabalham, Mario Curado, de 21 anos, morador na calçada da Quintinha, 18-B, foi verificar se num desses depositos, lavado com gazolina, havia agua. Para proceder a essa verificação acendeu um fosforo, do que resultou dar-se uma explosão, ficando o Curado muito queimado no rosto e pernas.

Transportado ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, em estado grave.

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

por

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias — Preço 3$00 — Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas, Rua das Oliveiras, 71-Porto.

"Cantigas de Junho„

Com este titulo, deve ser posto por estes dias á venda um livro de quadras de sabor popular do nosso camarada Mario Salgueiro, editado pela livraria Portugalia, da rua Nova do Carmo.

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone T. 914 — Direcção de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/2 da noite
Festa de MERCEDES DE ALMEIDA
A encantadora peça em 3 actos de BISSON

O ROSARIO
(LE ROSAIRE)

e o prologo de Acacio de Paiva
E TAMBEM TURA... por PALMIRA BASTOS
Em papeis de destaque, além da festeja...
Gil Ferreira, Alegrim, Teodoro Santos, Tarquinio Vieira, Regina de Montenegro, Dina Pereira e Barroso Lopes

Amanhã — Recita promovida pela SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAES

ULTIMA HORA

A Semana da Criança

Apesar da chuva, Lisboa teve hoje um dia sorridente e alegre, cheio de claridade e de luz.

E' que se iniciaram as festas para a pequenada escolar.

Era ver o alvoroço, o jubilo, o enthusiasmo da petizada garrula, [illegible] festejando-se por essas ruas da cidade.

As sessões animatograficas oferecidas por cinemas gentis tiveram um publico bulicoso e radiante. Os clubs [illegible] da pequenada esgotam, regalando-se, as fitas curiosas.

Uma multidão de pequenos alunos acompanhados de seus professores, visitaram o Jardim Botanico.

Tambem houve uma sabia visita, uma visita de estado ao Museu de Bellas Artes.

E para a noite ha preparado um lindo programa.

Vemos pois que as festas para petizada estão a recordar o melhor [illegible] de espirito e delicadeza.

Uma excursão de estudo ao Jardim Zoologico

ALMADA, 19.—As crianças das escolas, tomadas duma agradavel [illegible] [illegible]

[illegible]

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
[illegible]

F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

NO REINO VISINHO

O concurso hipico internacional de Madrid

Programa das provas a disputar

A partir de 7 do proximo mez, até ao dia 11 realisa-se em Madrid, no Hipodromo de Castelhana o concurso hipico internacional, que anualmente se realisa nesta cidade. Para que os nossos leitores o possam avaliar da sua importancia, damos a seguir o programa completo das provas e os seus respectivos premios:

Inauguração — Dia 7 — 1.000 pesetas para os cavalos que não tenham ganho desde 1 de Janeiro de 1924 um premio de 500 pesetas ou superior.

8 obstaculos como minimo.

Omnium — Dia 8—2.000 pesetas. A inscrição para esta prova é obrigatoria para todos os cavalos que participem em qualquer outro concurso. 10 obstaculos como minimo. «Handicap».

Nacional—Dia 9—2.000 pesetas. Para cavalos nascido em Espanha, 12 obstaculos como minimo. "Handicap".

Parelhas—Dia 9—Premio, quatro taças. As condições para esta prova serão apresentadas oportunamente.

Taça do Rei—Dia 11—Premio, uma taça e 2.000 pesetas. A taça ficará como propriedade do concorrente que a ganhe dois anos consecutivos ou tres alternados. Pelo menos, 15 obstaculos. «Handicap».

Taça de Madrid — Dia 12—Premio 6.000 pesetas. Pelo menos 12 obstaculos.

Corrida de caça — Dia 14—Premio, 2.000 pesetas. Pelo menos, 12 obstaculos.

Força — Dia — 14 — Premio, 1.5000 pesetas.

Despedida—Dia 15—Premios, 1.500 pesetas. Para cavalos que não tenham ganho no concurso premio superior a 300 pesetas, 10 obstaculos.

Vencedores— Dia 15—Premio da Sociedade, trez taças. A matricula para esta prova é obrigatoria para todo o cavalo vencedor de um premio de 300 pesetas ou maior, 10 obstaculos.

O temporal na Italia

ROMA, 20.—Segundo as ultimas noticias recebidas de Piacenza diminuiram as inundações de Padenas. Na provincia de Emiliana são muito elevados os prejuizos em consequencia da levada duma dique.—(L.)

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

Vida elegante

NASCIMENTOS:

Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. Manuel Pereira Barbosa, funcionario publico. Mãe e filha achamse bem.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

Tarde Politica

O sr. Antonio Maria da Silva pretende envolver no conflito dos Tabacos o sr. Presidente da Republica?

A situação politica, longe de se simplificar, cada vez se complica mais. O Governo, embora conhecedor da confusão que nasceu da sua extranha atitude, insiste em continuar á testa dos negocios publicos, firmado não se sabe bem em que e teio.

Com o exercito, já ontem o demonstramos não pode contar, com a opinião publica nenhuma indicação existe que o habilite a julgar-se pelo seu lado, porque, desde os orgãos da imprensa que interpretam as varias correntes de opinião, até ao Parlamento, onde os representantes da Nação, a não ser os democraticos e destes nem todos, o ambiente é de guerra e de repulsa pelos seus actos.

Mas então com que direito ainda se encontra no Terreiro do Paço, agarrado ás cadeiras do poder o sr. Antonio Maria da Silva?

Com o direito que lhe vem das suas condenaveis habilidades e do seu desplante de homem publico que não recua ante processos de toda a ordem para trazer iludidos todos aqueles de quem pode esperar qualquer apoio. E é por esses processos, que até o proprio Chefe do Estado, embalado pelos seus cantos de sereia—disso estamos nós mais do que convencidos, ainda se não resolveu a convidar o presidente do Ministerio a apresentar-lhe a demissão.

Deram-se ontem dois factos, de um dos quaes, senão de ambos, nós esperavamos que alguma coisa saisse de positivo, que nos habilitasse a ver mais claro no meio de todo este entre chocar de acontecimentos. Um deles foi o conselho de ministros, convocado á pressa, que se realisou no Ministerio das Colonias, o outro foi aquele que teve logar em Belem, sob a presidencia do Chefe de Estado.

Só a circunstancia do segundo destes actos suceder, no mesmo dia e a curto espaço, ao primeiro seria caso para dar que pensar pois não era natural que só o desejo de pôr o sr. Presidente da Republica ao corrente da situação, missão da exclusiva atribuição do orientador politico do Gabinete, levasse os dez membros que o compõem a organisarem-se em conclave.

Que fomos iludidos na nossa espectativa prova-o a nota emanada do primeiro conselho, que pouco diz e o que diz é bastante para atestar o descaro com que se está jogando uma cartada seria, cujas consequencias por desastrosas nem nós nem ninguem pode prever e atesta-o, tambem, o silencio que envolveu o segundo conselho, do qual nem uma palavra, quanto mais não fosse para «inglez ver», transpirou.

Este procedimento, quanto a nós, é, nem mais nem menos, do que a continuação da obra nefasta do sr. Antonio Maria da Silva que não contente em arrastar a maioria para o abismo, pretende agora atingir o primeiro magistrado da Nação, dando-o como cumplice da sua acção e mostrando-o aos olhos de todos identificado com o seu pensar.

Duma gravidade extrema tudo isto, porque o presidente do Ministerio quer á viva força fazer acreditar que, á sua beira está a maioria e os membros do seu governo, precedidos uma e outros da grande corrente de opinião militar e civil, quando a verdade é que, olhando em volta, não encontra ninguem que os apoie, visto que dentre os seus proprios correligionarios só aqueles que mais de perto com ele privam o aplaudem e entre os seus colaboradores de gabinete nem todos lhe navegam nas aguas, sobressaindo destes o sr. ministro das Finanças, que não compareceu nos dois conselhos a que atraz nos referimos, por doença que o impossibilita de acompanhar os mesmos politicos, mas que o não impede de passear prazenteiro pelas ruas de Lisboa, e assistir mais prazenteiro ainda aos espectaculos da companhia francesa.

O que ha por detraz desta enorme rede, que o paiz não pode saber e que está envolvendo nas suas malhas todos os poderes constituidos dalto a baixo, enredando, comprometendo e desacreditando tudo e todos?

Tres caminhos, parece, ter o Governo aberto para se sair desta medonha embrulhada.

O primeiro é, como já dissemos o de ir resistindo passivamente a todos os protestos, esperando o dia 31 deste mez para ficar só e livre e só e livre decretar o que lhe aprouver; o segundo é saltar por sobre os tumultos e fazer a votação «ad hoc» sem respeito, nem consideração pelas leis que regem o poder legislativo; o terceiro, se um ou outro não conseguissem vingar, propôr por algum membro da maioria um aumento ou prorogação por determinado espaço de tempo maior ou menor, fazendo dividir a votação e trambulhando em resultado dela. Este ultimo, que está devidamente estudado, tem só contra si a sucessão a dar ao actual ministerio, porque se uns optam por um gabinete Vitorino Guimarães, outros os contrariam para entregar a pasta ao sr. Rodrigues Gaspar.

É neste pé está a questão acirrando-se cada vez mais os animos dos partidarios daquele contra os deste, não porque um e outro não sejam democraticos, mas porque o actual presidente da Camara dos Deputados sendo o «outro eu» do sr. da Silva, oferece maiores garantias ao actual mem [illegible] do que o sr. Vitorino Guimarães.

Em que ficaremos, portanto? O futuro o dirá e esse não deve vir longe, mas não se nos dá de acreditar que grossas surpresas estão reservadas para quem julga ter a faca e o queijo na mão.

• • •

O Grupo Parlamentar Democratico reuniu hoje, de novo, numa das salas do Congresso para discutir a marcha dos acontecimentos.

Nada transpirou do que ali se deu, conseguindo nós apenas saber que não se tomaram deliberações que mereçam registo especial, apesar da longa debate que houve e da diversidade de opiniões que se expenderam.

Foi apreciado, tambem, o pedido de renuncia do deputado sr. Artur Costa [illegible].

Sortes grandes
só na casa
CAMPIÃO & C.ª
Rua do Amparo, 116

Ultimas vendidas — nesta casa —

10 de Abril—4419—3 0.000$00
17 de » —9 19—30 00 $00
24 de » —1823—300 0 0$00
1 de Maio —8695—4 0.00 $00
8 de » —4083—300.000$00

e continua até
19 de Junho
2.000.000$00

Pedidos pelo correio a
Campião & C.ª — LISBOA

A conquista do Polo Norte

A epopeia do "Norge"

De Roma a Alaska, pelo Polo Norte, em 172 horas de vôo

Já contámos a heroica vida de Roald Amundsen. Já dissemos que o [illegible] passado ele tentara a viagem ao Polo, em avião, mas que fora obrigado a voltar para traz, sem conseguir o seu objectivo.

Vamos agora narrar pormenorizadamente a viagem que acaba de fazer.

No principio do [illegible], compra um dirigivel [illegible], o «Norge» construido pelo coronel Nobile.

[illegible]

Com o belo sol da meia noite, o «Norge» elevou-se na noite de 10 para 11 de maio por cima da Bahia do Rei, acompanhado da sua [illegible] minutos pelo avião de Byrd, que [illegible] um [illegible] vôo.

Sabe-se o resto, pelo que desnecessario é contarmos o de novo.

Fez os 18.000 quilometros, de Roma a Alaska, pelo Polo Norte, percorridos em 172 horas.

A questão da bandeira alemã

BERLIM, 20. — Pelo partido socialista foi apresentado um projecto de lei no Reichstag pelo qual seriam obrigados todos os representantes diplomaticos alemães no estrangeiro a usar apenas a bandeira negra-vermelha-ouro.—(L.)

Simões Bayão
[illegible]
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Os amigos do alheio

Dois furtos importantes

Ao sr. Gaspar Dias Ferreira de Moura [illegible], morador na rua Passos Manuel, 83, 1.º, foi furtado [illegible].

Também ao lavrador Paulino Gomes, residente em [illegible], de passagem em Lisboa, [illegible] 8.000 escudos.

Florestas destruidas por um incendio

NEW-YORK, 20.—Um formidavel incendio está destruindo as florestas de Mimeseta, Wisconsin e Michigan, empregando-se 5.000 pessoas na sua extinção.

Numerosas herdades e casas de campo foram destruidas pelas chamas.—(L.)

PARLAMENTO

Nos Deputados

A sessão é mais uma vez interrompida aos gritos de "Abaixo a dictadura!"

A's 15 horas e dez minutos numa atmosfera de aparente paz mas de promete ora violenta, o sr. Rodrigues Gaspar sobe á presidencia a iniciar a trabalhosa tarefa da distribuição ratcada dos bilhetes para as galerias.

Os parlamentares da Esquerda ostentam, rubros, os cravos simbolicos do seu inteligente irriquietismo.

O sr. Cunha Leal anda com cara de caso.

O sr. Tamagnini Barbosa está imperturbavel.

Nos corredores que dão para as galerias estão algumas desenas de policias á paisana; agentes da P. S. E. ás ordens do presidente da Camara e P. I. C. ás ordens não sabemos de quem.

Nos Passos Perdidos distribuem-se exemplares do «Futuro de Portugal» segundo o vê o sr. dr. Camoesas: um pouco de baixo...

E' tão 63 deputados e não está nenhum ministro.

O sr. dr. Pedro Pita pede a palavra para um negocio urgente.

Trata-se da prorogação da sessão parlamentar.

As galerias estão cheias não entrando para elas, ninguem sem ser apalpado.

Dentro da sala, a expectativa é grande.

O sr. Marques Loureiro já assiste á sessão...

A's 15 e trinta e cinco minutos começam os trabalhos usando aquele sr. da palavra para explicações. O orador fala do seu optimismo, de uma ponte necessaria etc. etc. e senta-se. Foi o ponto final no incidente do qual surgiu, lançado pelo sr. Marques Loureiro, o apodo de «pulhas» para a maioria dos deputados.

O sr. Joaquim Ribeiro, em explicações, pergunta ao sr. Antonio Cabral se, numa anterior sessão, lhe chamou caluniador.

O sr. Antonio Cabral responde não ter pronunciado tal palavra mas afirma ter, aquele sr. feito declarações inexatas e que não provou nem provará.

Emquanto fala, nas bancadas unionistas, o sr. Vasconcelos e Sá bebe pela garrafa, agua de Vidago; precalços da propaganda e da cosinha algarvia...

O sr. Rodrigues Gaspar: O deputado sr. Pedro Pita deseja tratar da forma como funcionam os trabalhos parlamentares em negocio urgente.

Os deputados que aprovam teem vontade de se levantar. Aprovado.

O parlamentar nacionalista justifica em poucas palavras uma proposta que manda para a meza para que a Camara dos Deputados tome a iniciativa da prorrogação dos trabalhos parlamentares. Esta proposta é admitida e posta á discussão.

Ninguem pede a palavra. A surpreza na maioria é manifesta. O presidente da Camara declara que, não havendo ninguem inscrito, vai pôr a proposta á votação. O sr. Paiva Gomes pede a palavra.

Confessa-se surpreendido com a proposta e afirma consideral-a absurda. Termina: «Com o meu voto não! Com o voto do grupo parlamentar democratico, não!»

O sr. dr. Pedro Pita declara-se surpreso perante a atitude da maioria frente á necessidade da aprovação dos orçamentos. A maioria pretende assim encerrar o parlamento em 31 de maio, passar a viver com os duodecimos e entrar clara e abertamente na ditadura como ditatorialmente procedeu perante a questão dos tabacos. A maioria acaba de pôr a situação a claro. A maioria fecha a questão e sem ter coragem nem força para dissolver o Parlamento procura passar por cima dele. Por nós, temos o caminho aberto! Já suponha que a minha proposta não seria aprovada. Ela veio porem, pela recusa da maioria em a aprovar, esclarecer a questão! Sabemos, pois, o que temos a fazer. (Apoiados).

Como o sr. dr. Pedro Pita tivesse dito que, reconhecido o proposito da maioria de encerrar os trabalhos em 31 de maio, para era supor que o Presidente viu-lo a adiar os trabalhos parlamentares visava a secundar os propositos da minoria; o sr. Rodrigues Gaspar repelia tal afirmação.

O sr. dr. Pedro Pita, depois, declara que, perante a negativa daquele senhor nada tinha a dizer.

O sr. dr. Paiva Gomes responde a algumas das considerações do deputado nacionalista e afirma manter a negativa do seu voto á proposta de prorogação.

Segue-se loe a votação da proposta.

O sr. Raimundo Alves requere votação nominal.

O requerimento é aprovado.

A chamada faz-se lentamente.

A maioria regeita. As oposições todas, aprovam.

Faltam dez minutos para as 17 horas. O sr. Antonio Maria da Silva está num chá oferecido pela sr.ª ministra de Cuba.

O sr. Rodrigues Gaspar declara encerrada a votação.

Da mesa: Aprovaram 51 deputados e regeitaram 61.

D. E. que os Democraticos: Abaixo a dictadura! Abaixo a dictadura! (apoiados).

O sr. dr. Pedro Pita: A votação veio demonstrar que [illegible]

[illegible]

Pasta, elixir e pós dentifricos
OLIVEIRA
Para higiene da bocca e conservação dos dentes
A' VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

"Ilustração,,

Em pouco tempo, a «Ilustração» [illegible] a categoria da primeira revista portugueza e duma das melhores da peninsula [illegible]

[illegible]

CRIANCAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
R. dos Restauradores, 19

Julgamentos de imprensa

No 2.º districto criminal ficou hoje adiado «sine-die» o julgamento do sr. Raul N[illegible] Lopes, acusado de abuso de liberdade de imprensa.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5242-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 11 } LISBOA — Sexta-feira, 21 de Maio de 1926 — Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcelos / Pina de Moraes } — Preço 30 Centavos — Telef. Trindada, 22-Capital

FEZ, 21. — Abd-el-K im, abandonado pelos Beni Ouriaghels, fugiu para o Oeste com a familia, acolhendo-se entre os Beni Steeff. Esta fuga impressionou vivamen e as tribus.—(H)

A DICTADURA

A QUESTÃO DOS TABACOS

SIMPLICIDADES DO SR. ANTONIO MARIA DA SILVA — ELE ABSORVE E RESUME TODOS OS PODERES DO ESTADO: NEM PARLAMENTO NEM LEI! — PILATOS PODE LAVAR AS MÃOS...

Dá-se como certo que o sr. presidente do Ministerio preconisou vicloriosamente uma formula que permite consolidar a «regie» dictatorialmente iniciada logo que findou o contracto do monopolio dos tabacos. Consiste a descoberta silvista num «papelinho» com assinaturas mini teriaes, ordenando aos funcionarios da «regie» a cobrança dos rendimentos transacionaes, pagando-se pelas forças dessa receita as ferias e ordenados dos operarios e funcionarios e depositando-se o saldo, quando houver disso, na Caixa Geral dos Depositos. Não ha nada mais simples!

Sim, é certo: não ha simplicidade que exceda esta maneira de administrar réditos do Estado. Mas tambem coisa alguma pode exceder, em irregularidade criminosa, o gesto ministerial, que assim surripia á Nação uma parte dos dinheiros que lhe pertencem e passa o di por deles segundo um desordenado criterio, que apenas encontra similar nos tempos longinquos do absolutismo puro, quando os cofres do Estado e o bolso dos reis eram uma e a mesma coisa. Ao lado do sistema que terá por base o tal «papelucho» governativo fica a perder de vista o exploit «realengo» que o jornalista João de Menezes celebrisou alcunhando-o de «confusão dos dois erarios». E', desgraçadamente, o caso de se clamar que muito pode o atavismo, mesmo quando se trata de admini trar o alheio. Veste-o descricionariamente o sr. Antonio Maria da Silva. Pois seja como ele quer e os outros membros do Poder Executivo, de que é chefe, segundo a Constituição, o sr. Presidente da Republica, inermemente consentem. Vestem o alheio. Pois arriscam-se a despi-lo na praça publica!

▬ ▬ ▬

O «farrapinho» que o sr. Antonio Maria da Silva vai assignar, com aprovação dos seus compadres ministeriais, inaugura uma novissima modalidade no que respeita á Ordem e á Lei. Sem pudor de nenhuma especie, o Poder Executivo, fazendo costas defensivas ao sr. Presidente do Ministerio, trata de suprimir tudo quanto o Regimen possuia de garantidor á boa marcha dos negocios publicos. Passa-se, num salto brusco e a pés juntos, sobre o Parlamento, que não foi possivel converter á «regie» dos tabacos, inventada pela Direita Democratica para transformar o paiz numa roça de rendimento certo e de goso exclusivo. O Parlamento opôs embargos ao negocio financeiro que o sr. Afonso Costa, Embaixador Permanente de Portugal junto do Principado Cancanista de Montmartre, trouxe para Lisboa, escondido no bolso do colete? Pois, nesse caso substitue-se o Congresso da Republica por um «chiffon à papier», visto que, muito mais que a Republica, imensamente mais que a pRolbeira portugueza, valem os bons principios extrahidos da vida dissoluta dos «cabarets» parisienses, onde reinam «rastas» e aventureiros cosmopolitas.

Suprimindo, com tal semcerimonia, o Parlamento da Republica (que já nem função de chancela quer reconhecer-lhe!) o sr. Presidente do Ministerio não necessita, para coisa alguma, do supremo magistrado da Nação, do Presidente da Republica. Graças ao papel onde vai embrulhar a «regie» e o dinheiro que ela rende e renderá, o sr. Antonio Maria da Silva marcha p'rá frente, deixando ao canto da lareira, a aquecer as mãos enregelhadas, o ancião venerando, que passa a singular de Presidente da Republica e de Chefe do Poder Executivo. Consente-lhe, quando muito, que lave as mãos como Pilatos, afirmando que não tem cumplicidade na punhalada traiçoeira que o Governo despede contra o paiz, ferindo, talvez mortalmente, o coração da Republica, a sua Constituição Politica.

Arrasando os palacios de S. Bento e de Belem, que obstaculos pode vir a encontrar, na larga estrada de aventuras politicas, o sr. Antonio Maria da Silva? A Lei? Mas a Lei é outro farrapo de papel, nas mãos possantes do Dictador habilidoso. A Lei é ele! Se os regulamentos da Contabilidade Publica impedem que se desviem as quantias recolhidas por meio do comercio ilegal dos tabacos, lá está o tinteiro dictatorial que fornecerá os borrões precisos para cobrir a letra das leis e fazer desaparecer, sob o negro do crime, o espirito que as ditou. Bem se importa o sr. Antonio Maria da Silva com a Lei!...

▬ ▬ ▬

Vamos chafurdar num mar de ignominias, — oceano tão alteroso como jamais foi descripto na Historia de Portugal.

Dir-se-ia que no fundo do desfiladeiro da perdição o Destino espreita a Nação Portugueza, atraindo-a com força irresistivel. Atravessaremos dolorosamente, mas com vida, o ano tenebroso de 1926 ou vamos regressar, algemados como escravos ou domados como servos da gleba, ao ano fatidico de 1580? Não se sabe!...

O falado movimento militar

Curiosas informações — As guarnições que nele estão comprometidas e quem são os chefes

O nosso correspondente do Porto escreve-nos, em data de ante-ontem:

Volta a falar-se, com insistencia, num movimento militar a muito curto prazo. Que nele estão comprometidas as guarnições de Braga, Castelo Branco, Coimbra, Figueira da Foz, Evora e algumas do Algarve. A revolução será chefiada militarmente pelo sr. Mendes Cabeçadas e civilmente pelo sr. dr. Eugenio Dias Ferreira, segundo as informações que ontem nos deram.

Dizem-nos ainda que este movimento, ha muito tempo em preparação, não teve até agora a sua eclosão porque foi necessario afastar dele o coronel sr. Amilcar Mota com quem muitos oficiaes se recusavam a combater.

Mas essa dificuldade, segundo nos afirmaram, foi removida, pelo afastamento do sr. Amilcar Mota, estando agora tudo a postos para a primeira voz.

De quem partirá a voz suprema de comando?

A colaboração do sr. dr. Dias Ferreira no movimento é uma quasi indicação segura...

Tambem nos afirmam que um novo chefe politico deu ordem ultimamente a todos os seus correligionarios para, pelo menos, não contrariarem o movimento.

Estamos, então, em vesperas duma nova sidonada? No movimento, dizem-nos, ha de tudo; simplesmente, para os que não são conservadores, o arrependimento virá já tarde demais.

O BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

A fundação dum Banco Privativo d'Angola

ASSUSTA OS SENHORES DO ULTRAMARINO, ACUDINDO A "NOITE" EM SUA DEFEZA

Como em Angola se pensa que deve ser resolvida a questão

O alto comissario de Angola, sr. Vicente Ferreira, deu ha dias uma entrevista a um jornal, na qual, entre outras coisas a proposito da solução da crise que assoberba aquela nossa colonia, disse ser necessaria a formação dum banco privativo de Angola.

A gente do Banco Ultramarino ficou desde logo assustada, como é logico e mais que natural. E vai daí, a «Noite», jornal de que é director o sr. Cunha Leal, que é, como se sabe, vice-governador daquele Banco, acode ontem muito solicita, trazendo aclarações.

Diz a «Noite»:

«Quando inquirimos do fundamento da noticia, o engenheiro Vicente Ferreira disse-nos, entre ironico e condescendente:

—Os srs jornalistas teem ás vezes umas fantasias! Eu absolvo-os pela natural anciedade que teem de informações «à sensation». Mas isso tem os seus inconvenientes...

—Mas na realidade o que ha, sr. Alto Comissario?—insistimos.

—Pois não ha nada, por agora, simplesmente. Essa informação caprichosa deve ter nascido de uma entrevista já publicada, em que puz com toda a clareza o meu ponto de vista sobre o regime bancario, que interessaria particularmente a Angola.

«Em sintese o que eu disse, depois de indicar o sistema que julgo mais apropriado para a estabilisação da moeda, ou melhor, para sua convertibilidade a um cambio constante em moeda de metropole, sem o que será inutil tentar qualquer obra séria de administração, foi que, resolvida a questão monetaria, o problema bancario entraria numa solução automatica.

«A reforma bancaria, que necessariamente se ha de fazer, alterará apenas em pontos secundarios a legislação vigente.

—A noticia terá tido causa nalguma frase, isolada do conceito geral das afirmações de v. ex.ª...

—Na realidade afirmei e insisto: que se deve consagrar num diploma legal uma situação de facto, criada em 1922: a existencia de um banco emissor de Angola. Mas a minha ideia andou muito arredada daquele «Banco de Angola», criado pelo sr. Norton de Matos, como ameaça ao Banco Ultramarino.

«O que eu penso é que, orientada actualmente a administração colonial de modo diverso, do que era antes de 1914, os factos se incumbiram de criar uma separação nitida entre o regime bancario de Angola e o das outras colonias.

«A separação é, sobretudo, bem marcada no que respeita á circulação fiduciaria. Eu, então, preconizo que se dê o passo decisivo e se consagre juridicamente a separação de Angola, sob o ponto de vista do regime bancario, das restantes colonias. Isto não significa que o novo banco seja independente do Banco Ultramarino; poderá—se assim convier—ser uma criação do actual banco emissor».

Apesar da boa vontade da «Noite» e do seu ilustre director, e apesar das aclarações do alto comissario em Angola, ali é que se não pensa como a gente do Banco Ultramarino e assim é que a imprensa dessa nossa possessão entende que a questão bancaria deve ser resolvida do seguinte modo:

1.º—Exame consciencioso e honesto á situação geral do Banco Nacional Ultramarino.

2.º—Todos os prejuizos e debitos incobraveis apurados nesse exame, ordenar que sejam levados á conta de *Capital*, fixando o valor das acções em circulação de harmonia com o saldo que ficar.

3.º — Realisação, escolhendo para isso as melhores oportunidades, de todos os valores do activo, começando naturalmente pela venda da carteira de titulos e liquidação de todas as sucursaes no Continente e estrangeiro.

4.º—Paralisação total de todas as obras em andamento na séde, em Lisboa, evitando assim o desviar de dinheiros que muito devem ter prejudicado a marcha das operações do Banco.

5.º—Suspensão de pagamento de dividendos emquanto o Banco estiver em estado de crise, evitando assim a distribuição de lucros não realisados.

6.º—Estabelecer-se que a acção da séde do Banco se circunscreva simplesmente aos negocios coloniaes.

7.º—Com o produto da liquidação das sucursaes, admitindo que o activo imobilisado de cada uma delas seja superior ao passivo, deverá a séde pagar as dependencias de Africa os emprestimos feitos gratuitamente por estas.

8.º—No caso de ter sido absorvido o capital do Banco pelos prejuizos encontrados, deverá aquele fazer uma nova chamada de capitaes, pela emissão de acções, querendo continuar a ser o Banco emissor das Colonias. Não o conseguindo, deverá o Banco declarar-se em liquidação, e o Estado tomará neste sentido as precauções necessarias de modo a garantir tanto quanto possivel os portadores das notas, em primeiro lugar, e em segundo lugar, os portadores de acções.

9.º—Verificando-se estar o Banco em condições de continuar a ser o nosso estabelecimento emissor, com o que muito folgariamos deverá o Estado exercer um controle apertado sobre a emissão de notas, e sobre as operações de credito em geral, a exemplo do que se faz no estrangeiro, não permitindo a saida de fundos para negocios de resultados muito duvidosos.

10.º—Levantamento de um emprestimo externo para normalisação total dos cambios e desenvolvimento da riqueza das nossas Colonias, segundo as bases de um plano a elaborar.

11.º—Não podendo o actual Banco emissor das Colonias continuar a exercer a sua funcção, deverá o Estado abrir concurso para a emissão de notas, entregando o monopolio a quem melhores condições e garantias oferecer.

Que dirão a isto os senhores do Ultramarino?

EDUCAÇÃO FISICA

GRUPO PARLAMENTAR DESPORTIVO

Numa das salas do Congresso da Republica reuniu hoje o Grupo Parlamentar Desportivo, tendo presidido o general sr. Correia Barreto, secretariado pelo deputado sr. Rodrigo d'Abreu.

Tomou-se conhecimento da reunião do Comité Olimpico Internacional em Lisboa e das despezas feitas com a recepção.

Foi resolvido que o Grupo fizesse uma excursão á ria de Aveiro, acompanhado por jornalistas e, a convite do coronel sr. Ferreira Simas, uma visita ao Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

Por proposta dos srs. Mendes dos Reis e Alexandre Ferreira, foi resolvido enviar uma saudação ao Comité Olimpico Portuguez.

As creanças escrofulosas

D vem tomar a «Lipobia es, a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel a completa de banana. Depositario, Raul Vieira Lda, Rua da Prata 51.

POLITICA INGLEZA

O projecto de lei de finanças é aprovado

LONDRES, 20. — A Camara dos Comuns aprovou em segunda leitura o projecto de lei de finanças, regeitando anteriormente por 324 contra 117 a resolução trabalhista que repelia o projecto.—(H).

Lloyd George não deixa a chefia liberal

LONDRES, 21.—Nos meios politicos diz-se que não é de maneira alguma encarada a hipotese do abandono da presidencia do partido liberal pelo sr. Lloyd George.—(Radio-Havas).

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Contra a dictadura

Sessão de protesto

A Comissão Politica do Partido Republicano da Esquerda Democratica da Freguesia do Socorro convida as Comissões Politicas, as direcções dos Centros e todos os correligionarios em geral, e bem assim todos os republicanos que não concordem com a dictadura do Governo, a assistirem a uma sessão de protesto contra a «regie» e a violação da Constituição, na qual deverão usar da palavra os srs. dr. José Domingues dos Santos, dr. Pestana Junior, Carlos de Vasconcelos, dr. Alfredo Nordeste, Pina de Morais, dr. Virgilio Saque, tenente-coronel Tavares de Carvalho e engenheiro Plinio Silva, que se realisa hoje no Centro Republicano Radical 19 de Outubro, pelas 21 horas, na rua do Socorro, 11-A, 2.º

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

A' VOLTA DA "REGIE"

OS OPERARIOS E O GOVERNO

A C. G. T. E AS MANIFESTAÇÕES DO PESSOAL DOS TABACOS AO SR. ANTONIO MARIA DA SILVA

O orgão da Confederação Geral do Trabalho, que não pode ser olhado como suspeito de estar fazendo o jogo de qualquer agrupamento politico, ocupa-se hoje das manifestações de aplauso ao sr. Antonio Maria da Silva e á «regie» realisadas pelo pessoal operario da Companhia dos Tabacos.

Como se sabe, esse pessoal nunca esteve filiado na C. G. T., em virtude da repugnancia que esta sempre manifestou em recebel-o. Pois poucos dias antes de surgir o conflicto dos tabacos, os operarios da Companhia foram fazer a sua filiação naquela agremiação, na esperança de levar o operariado a aplaudir e apoiar tambem o sr. Antonio Maria da Silva.

Não sucedeu, porem, assim, pois a Confederação Geral do Trabalho resolveu manter-se neutral, não se manifestando por nenhum dos regimes propostos.

De facto, «A Batalha», apreciando hoje as citadas manifestações, escreve:

«Acontece, assim, que ontem [illegible] grupos de operarios tabaqueiros, incitados por agentes politicos, deram o triste espectaculo de [illegible] proletari [illegible] de Lisboa, [illegible] Antonio Maria da Silva, de mistura com vivas á Confederação e [illegible].

«A contradição de tendencias [illegible] é a prova de [illegible] operarios [illegible] director ao Antonio Maria da Silva, chefe do Governo que os obriga a trabalhar [illegible] Confederação [illegible] governo [illegible].

«A atitude mais nobre, mais elevante [illegible] do pessoal dos tabacos [illegible] todos os regimes propostos pelos politicos, porque todos [illegible] interesses operarios [illegible].

«Só, assim, os manipuladores de tabaco serão dignos do apoio da Confederação. [illegible]

Por seu turno, a Camara Sindical do Trabalho fez publicar tambem a seguinte comunicação:

«Chegou ao conhecimento da Camara Sindical do Trabalho [illegible] grupos manifestantes politicos, percorreram ontem a cidade [illegible] operarios dos Tabacos [illegible] partido democratico, e varias individualidades [illegible] governamentais [illegible] da Justiça [illegible].

«A Camara Sindical do Trabalho, integrada nos principios da luta de classes [illegible] todos os impos politicos [illegible] pessoal dos Tabacos a responsabilidade da vergonhosa [illegible] greve em que [illegible] a regie lhe perigam por [illegible].

«Outrosim recomenda ao pessoal dos Tabacos se abstenha de [illegible] manifestações de caracter politico, [illegible] combativo na defesa dos seus interesses [illegible].

A situação de Moçambique

O PROBLEMA DA DIVISÃO DA PROVINCIA

«A Capital» ocupou-se ha tempos do problema da divisão da provincia de Moçambique em duas, por os proprietarios do norte não quererem continuar subordinados a exploração do sul.

A questão continua a debater-se na imprensa da provincia, da qual recortamos as notas que seguem, sobre os argumentos aduzidos pelos partidarios dos dois campos:

«Os argumentos fundamentais dos partidarios da divisão são estes:

[illegible]

«O norte não tem suficiente representação no Conselho Legislativo.

Em resumo: o sul vive á custa do trabalho do norte.

Os argumentos dos partidarios da união [illegible]

[illegible]

«Que o norte também ha comerciantes e o proprio Gremio da Zambezia goza do monopolio do comercio [illegible]

[illegible]

«Que o luxo de que se acusa o sul é inferior ao dos dirigentes do Gremio que pelo facto de viverem na Europa [illegible].

«Que metade dos vogais eleitos do Conselho Legislativo da provincia de Moçambique estão ligados ao Gremio da Zambezia.

O "Times" e a crise financeira da provincia

A Havas distribuiu hoje o seguinte telegrama:

LONDRES, 21—O «Times» recebeu do seu correspondente no Transwaal uma informação proveniente de Lourenço Marques e informando que as dificuldades relativas ao sistema monetario estão em via de ser resolvidas, e que a libra serve de base para os pagamentos nos armazens, centros comerciais de Moçambique. Os viajantes pagam os seus bilhetes em ouro na gare de Lourenço Marques e recebem como troco moedas de ouro e prata inglesas, que são procuradas por toda a gente.

Lourenço Marques atravessa uma grande crise financeira e economica causada parcialmente pela suposição de que as relações entre Moçambique e a União Sul-Africana não são tão boas como noutro tempo. Ora, a prosperidade de Moçambique depende largamente das boas relações com a União e a Rhodesia. Espera-se que o reatamento das negociações sobre a convenção comercial se realize no outono, por ocasião da passagem por Lisboa do general Hertzog, que vai participar na conferencia imperial de Londres.

ULTIMA HORA

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone T. 911 — Direcção de GIL FERREIRA

HOJE—A's 9 1/2 da noite

Recita promovida pela SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

... peça em 3 actos de BISSON

O ROSARIO

(LE ROSAIRE)

o papel do Acacio de Paiva

... LITERATURA... por PALMIRA BASTOS

... Alegria, Teodoro Santos, Tranquilo ... de Montenegro, Dina Pereira e Barroso Lopes

Esquerda Democratica

Comissão politica da freguesia do Beato

Na sua ultima reunião, além de assuntos de ordem interna, ... deu-se ao "Mundo" pela sua reaparição ... antiga séde e protestar energicamente contra a ... apoio aos parlamentares do partido ... bilhantemente teem defendido ... a liberdade do fabrico e comercio dos tabacos, o que representa ... interesses da Patria e da Republica.

... ultimo resolveu reunir às quintas-feiras, às horas prefixas, tendo sido recebidas varias e valiosas adesões.

Directorio da Esquerda Democratica

Reuniu o Directorio do P. R. E. D. no Centro ... Domingues dos Santos, apreciando a situação politica, resolveu apoiar a atitude dos parlamentares da Esquerda Democratica na Camara dos Deputados e louvar a maioria esquerdista na Camara Municipal pela sua nobre atitude na defesa dos interesses dos municipes.

Comissão Municipal da Esquerda Democratica

Realisou-se ontem á noite a sessão ordinaria da Comissão Municipal.

Tomou-se conhecimento do expediente e deu-se-lhe seguimento.

Convidou a comissão já eleitos ... inscrição partidaria ... Comissão Municipal ... competente, e bem assim ... dia e hora em que pode ... ... de Comissão Municipal.

Resolveu saudar as direcções do Grupo Tomás Cabreira e dos ... Castel Branco e Saraiva, Dr. José Domingues dos Santos e Alcantara ... parte das comissões organizadoras ... propaganda ultimamente realizadas contra a ... e ditadura do governo.

Foi sancionada a comissão politica da freguesia de Marquez de Pombal, ... e oferecendo-lhe toda a ... da ... reção.

Centro Jorge Capinha

Por proposta do presidente da direcção do Centro Democratico de Evora, ... Luiz Filipe de Almeida, foi ... saudação colectiva de ... do para «Centro Republicano ... Esquerda Democratica Dr. Jorge de Barros Capinha».

Comissão politica da freguesia do Marquez de Pombal

Na sua reunião de ontem foi resolvido agradecer o apoio do Centro C... do Grupo Republicano ... apoio ... aos ... da ... secretario da comissão foi apresentado uma proposta, ... foi ... rovada ... efeito ... dos ... da Comissão Municipal, lembrando a sua atitude.

Foi resolvido enviar ao sr. Presidente da Republica, um telegrama, saudando S. Ex.ª como fiel cumpridor da constituição e vigilante ... da ... e foi saudada a C. G. T. pela sua atitude na questão dos Tabacos.

Protestou contra o acto de alguns policias á paisana ... de pequenos grupos ... da opinião e exercendo ... um voto de louvor á imprensa pela brilhante defesa dos interesses nacionais ... e o exercito e marinha pela forma sempre energica como têm defendido a Republica.

Todos os paroquianos que concordem com a orientação Politica da Esquerda Democratica podem inscrever-se todas as quintas, sextas e sabados na séde da Comissão, das 21 ás 23 horas.

Escrevem-nos o sr. Alberto Cordeiro Freire a dizer que não é verdade ... a noticia de ter sido escolhido para fazer parte da comissão distrital do P. R. R. pelo concelho de Cascaes, pois que não pertence já a esse partido, mas sim á Esquerda Democratica.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS — CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

Adido militar aprisionado

PEKIM, 21—O adido militar americano em Pekim foi aprisionado por um grupo de bandidos chinezes.

O embaixador dos Estados Unidos protestou energicamente junto do governo chinez.—(L.)

PARTIDOS

Republicano Radical

Na sua reunião de ontem, a comissão politica da freguesia de Santa Isabel resolveu atender todos os ... ções ... dias ... , encontrando-se a sua disposição dos ... dias uteis, das 6 ás 22 horas, na sua séde.

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias. — Preço 3$00 — Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71-Porto.

Gama

Grande variedade de bilhetes ... e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

fornece para revender PREÇOS CORRENTES

... PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Sortes grandes

só na casa

CAMPIÃO & C.ª

Rua do Amparo, 116

Ultimas vendidas

nesta casa

10 de Abril—4419—300.000$00
17 de » —9119—30 000$00
24 de » —1823—300 000$00
3 de Maio—3693—40.000$00
8 de » —4063—300.000$00

e continua até

19 de Junho

2.000.000$00

Pedidos aos ...

Campião & C.ª — LISBOA

"Destroyers" americanos

Fundearam hoje no Tejo os «destroyers» americanos «Lamson» e «Breston». Trocaram-se os cumprimentos do estilo.

Tarde Politica

NO PARLAMENTO CORRE COM INSISTENCIA QUE O GOVERNO — VAE PEDIR A DEMISSÃO —

Não conseguiram os democraticos chegar a um acordo no que respeitava á sucessão do sr. Antonio Maria da Silva. Dois nomes eram apresentados pelas respectivas correntes como ontem disse-o para chefiar o Governo que devia substituir o actual: o do sr. Rodrigues Gaspar e o do sr. Vitorino Guimarães. Na reunião do grupo parlamentar, que ontem se realisou numa das salas do Congresso alguem teria levantado a questão, pugnando pelo segundo daqueles homens publicos, mas como de seguida se notou que o caso ia levantar celeuma, porque logo apareceu quem se manifestasse desfavoravelmente, o assunto ficou em suspenso para a primeira oportunidade, que será na proxima semana, visto só no dia 31 fechar o Parlamento e até lá haver tempo bastante de o resolver airosamente para que o gabinete caisse sem desprestigio de maior para o presidente do Ministerio.

Ficaram as coisas neste pé, assente em principio o processo a adoptar, que era a prorogação para habilitar o sr. Antonio Maria da Silva a ir a Belem pedir a sua demissão, quando a moção do sr. dr. Pedro Pita surpreendeu a maioria. Houve mosquitos por cordas, estabeleceu-se a confusão mas o sr. Paiva Gomes «sub-leader»—note-se que não foi o sr. Vitorino Guimarães como «leader» e um dos indigitados chefes do futuro Governo—acabou com as indecisões, declarando de pronto em nome daquele lado da Camara, que não daria o seu voto á referida moção.

Constrangidos, assim, os democraticos discordantes tiveram que aderir aos seus antagonistas, tendo por sinal havido dois que não ousando contrariar o seu proprio sentir, á sucapa se escaparam á votação.

E foi esta mais uma prova da tão falada «unidade» do P. R. P.

celebre dictadura a que ha dias nos vimos referindo.

A «regie» decretada para e simples, as despezas e receitas reguladas a bom contento das conveniencias dos democraticos, a divisão de postas feita para engrandecimento do partido onde pontifica o chefe do Governo e viva a Republica como sempre tem vivido para essa chusma de tubarões, que mais uma vez vão saciar á custa de todos os atropelos o seu apetite voraz.

Mas desta vez é possivel que a digestão não corra tanto a seu contento, como eles imaginam.

Não sabemos com que fundamento, ás 16 horas, começou correndo nos «Passos Perdidos» que o Governo apresentaria hoje ao sr. Presidente da Republica a sua demissão.

Varias opiniões se trocavam, registando nós, por serem mais interessantes as seguintes:

Que essa resolução se baseava na atitude dos nacionalistas.

Em contraposição: Que era devida ás oposições não arrearem um passo do terreno em que se firmaram.

Que era intento já do sr. Antonio Maria da Silva abrir a crise mas só depois duma parada de forças em publico, para, assim, demonstrar a «unidade» do seu partido e o quanto ele se encontra «identificado» com a sua acção.

Que foi a declaração de voto ontem enviada para a meza pelos democraticos, e assinada apenas por 49 deputados em vez de 61, que foram tantos quantos acusou a votação o golpe que lhe deu a morte.

Seja como for um facto ressalta de tudo isto. E' que, entre os democraticos,—conforme temos sempre afirmando—nem todos veem com bons olhos o Governo do sr. da Silva.

Se, por um lado, ontem no Parlamento rejeitaram á sua a moção Pedro Pita, por outro quando se tratou de pôr o preto no branco, fugiram a toda a responsabilidade nada menos de 12 representantes da maioria, por causa das moscas.

Eis-nos, pois, á mercê do sr. Antonio Maria da Silva, que tão «sablamente» está comandando as suas hostes. A meia duzia de dias do encerramento dos trabalhos parlamentares, sem esperanças de que a atitude das minorias se modifique, com o firme proposito de resistir passivamente a todos os embates, temos no horisonte a

A' hora de encerrarmos encontra-se reunido numa das salas do Congresso o Grupo Parlamentar Democratico, por convocação do sr. Antonio Maria da Silva.

A finança inimiga do Estado

MAIS PROEZAS
— DO —
Banco Ultramarino

O «Diario do Governo» publica hoje o seguinte:

Sendo necessario submeter á arbitragem a questão referente ao pagamento das percentagens que o Banco Nacional Ultramarino é obrigado a pagar ao Estado, segundo a alinea f) da clausula 14.ª do contracto de 4 de Agosto de 1919: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Colonias, que, nos termos do artigo 20.º do diploma legislativo colonial (decreto) n.º 101, de 27 de Março ultimo, sejam nomeados arbitros, respectivamente por parte do Governo, o Dr. Alberto Cardoso de Meneses, juiz do Supremo Tribunal Administrativo, e por proposta do referido Banco, o Dr. José Caeiro da Mata, lente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para, de harmonia com aquela disposição legal, indicarem ao Governo como deve ser feita a liquidação das percentagens a que se refere a alinea f) da clausula 14.ª do supramencionado contracto.

Não ha forma do Banco Ultramarino acertar á boa paz, as suas contas com o Estado. O recurso á arbitragem é fatal! Expediente...

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

A questão dos Tabacos

Voto de louvor a "A Capital"

Segundo nos é comunicado, a Comissão politica do Partido Republicano Radical da freguesia de Santa Izabel resolveu, por unanimidade, exarar na acta um voto de louvor a «A Capital» pela nossa atitude na campanha da Questão dos Tabacos.

Muito nos apraz registar essa manifestação de aplauso, juntamente com os nossos agradecimentos.

Importação de carnes em França

PARIS, 21.—Uma determinação do ministro da Agricultura autorisa a entrada em França, em transito, de carnes frescas ou congeladas das especies ovinas, bovinas, caprinas e porcinas, provenientes da Polonia, da Letonia, da Estonia, da Lituania, da Ukrania e do territorio de Memel, sendo mantida a proibição da entrada em transito de carnes provenientes da Bulgaria, da Grecia e da antiga Turquia.—(Radio-Havas).

NO TRIBUNAL
— DAS —
transgressões fiscais

Uma firma absolvida

Realisou-se hoje no Tribunal do 1.º juizo das execuções fiscais o julgamento da firma J. J. Fernandes & C.ª que era acusada pela presidente da junta da freguesia de Camões, o sr. Francisco de Almeida Coelho, de ter praticado a transgressão da lei do descanso semanal, consentindo que um pedreiro trabalhasse ao domingo na reparação da chaminé de um forno, sem licença concedida pela mesma junta. Pelo depoimento das testemunhas e pelas certidões apresentadas pela firma provou-se que a referida chaminé estar situada num barracão construido na rua do Cardal que é pertencente á freguesia de S. José e portanto fora da jurisdição da junta de freguesia de Camões. Tambem se provou que esta queixa fora motivada pelo facto do sr. Coelho ser inquilino do predio pertencente á firma e procurar vingar-se por todas as formas da mesma, incomodando-a frequentemente com queixas infundadas e incomodas, ao abrigo de uma impunidade que lhe garante o facto do sr. Coelho ser sempre acompanhado pela junta de freguesia, que se torna solidaria com ele. A firma foi absolvida.

Grupo Desportivo Armazens do Chiado

Festeja-se hoje neste club a passagem do 3.º aniversario da fundação. O Grupo Desportivo Armazens do Chiado, em homenagem ao seu aniversario publicou um jornal em formato pequeno que se apresenta magnificamente colaborado.

Em provas a que este club tem concorrido, conseguiu sempre marcar uma posição bastante honrosa, tendo conseguido obter entre outros, os seguintes trofeus: «Taça Francisco Vieira», ganha o Vandor Foot-Ball Club; «Taça Diamantino A. S.», ganha ao S. Ciro Foot-Ball Club, disputada no campo de jogos dos empregados da S. I. Aliança; «Bronze Alegria», disputado num torneio relamp go em que eram concorrentes o Alegria Foot-Ball Club, o Grupo Desportivo do "Diario de Noticias" o Sic Foot-Ball Club e o Grupo Desportivo Armazens do Chiado.

Num tão curto espaço de existencia, conta pois este club, com uma folha brilhantissima de victorias, que com o tempo mais se consolidará.

O seu campo de jogos que se encontra situado na rua Possidonio da Silva, 73, á Estrela, dentro duma quinta toda murada, pode considerar-se como um dos melhores da sua categoria, e cuja acquisição em parte se deve ao muito trabalho dispendido pelas direções que o teem dirigido.

Descrever a rapidez como foi realisada a sua construção, é tarefa que se impõe para que os nossos leitores possam avaliar o trabalho dispendido pelos seus dirigentes.

Tendo iniciado a sua construção em 5 de Julho de 1924 já em fins de Setembro começava a ser utilisado. Foi inaugurado em 18 de Novembro de 1924 depois de ter sido adiada por motivo do mau tempo a festa que devia ter-se realisado em outubro.

Foi pois como se vê, um trabalho insano aquele a que se dedicou a direção do club que hoje festeja o seu aniversario, por isso mesmo não podemos deixar passar esta data sem dirigir aos seus dirigentes as nossas felicitações.

Pasta, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

A' VENDA NA

Maison Blanche

ROCIO — LISBOA

PARLAMENTO

Nos Deputados

O SR. RODRIGUES GASPAR DECLARA NÃO VOLTAR A PRESIDIR

Pouca gente nas galerias e poucos deputados no hemiciclo. Ministros nenhum. Na presidencia o sr. Rodrigues Gaspar. São 15 horas e vinte minutos. E ha 62 deputados. Fala o sr. Antonio Forjaz, catolico, que diz coisas sobre instrução que pede para transmitir ao respectivo ministro. O orador mostra a sua estranheza perante o facto do ministro não ter querido receber os professores do liceu e protesta. Fala baixo e fraco da escandalosa —diz— mania de festas nos estabelecimentos de ensino.

Na mesa lê-se um requerimento do sr. Joaquim Ribeiro para que sejam discutidas, antes da ordem, as emendas do Senado referentes ao Angola e Metropole. Vota-se, é aprovado e entra-se em discussão depois de ser lido o parecer.

As emendas são aprovadas sem discussão.

O sr. Gadinho Cabral, terminada a votação, requere a inclusão na ordem do dia dos pareceres n.ºs 116 e 131 que tratam, respectivamente, da contagem ao major de infantaria sr. João Henrique Azinhaes de Melo a sua antiguidade e reconhecendo ao tenente miliciado Antonio Inacio Moreira de Carvalho o direito de ingressar, como oficial, no quadro permanente. O requerimento foi aprovado.

O sr. Nunes Mexia volta a tratar do problema das estradas e tarifas ferroviarias lamentando a ausencia dos ministros.

O sr. Santana Marques, desejando depois tratar de qualquer assunto referente á pasta da Agricultura, pede a presença do ministro.

O sr. Rodrigues Gaspar manda chamar o sr. Torres Garcia que estava nos Passos Perdidos.

Alguns minutos de espera. O ministro entra e senta-se.

As minorias bateu as carteiras gritando: «Abaixo as dictaduras! Abaixo as dictaduras! Fora! Fora!»

O barulho é ensurdecedor.

O sr. Barata da maioria ergue-se todo e procura, irado e não fa... cundo, ch... até ás bancadas esquerdistas.

Impassiveis, os parlamentares da Esquerda esperam.

O sr. Barata suspende o gesto, O barulho não cessa e a sessão é encerrada declarando o sr. Gaspar não voltar a presidir.

No Senado

Com a presença dos ministros das Colonias e da Justiça e de 28 senadores, abriu a sessão á hora regimental.

Antes da ordem do dia, o sr. Vicente Ramos requer que entre em discussão um projecto de lei que concede amnistia a um sargento do exercito.

O sr. Azevedo Coutinho refere-se á noticia que leu nos jornais do Transvaal de ser proibida a entrada de indigenas de Moçambique que iam trabalhar nas minas do Rand.

Dá explicações o sr. ministro das Colonias, dizendo que já se nomeado o sr. dr. Augusto Soares para representar Portugal na convenção a efectuar com a Africa do Sul.

O sr. Costa Junior pediu ao sr. ministro da Agricultura providencias contra o mau fabrico e a venda de manteiga avariada em Lisboa.

Na ordem do dia, entra-se na discussão do orçamento dos serviços florestais e agricolas.

Tribunal da Boa-Hora

Audiencia de 21 de Maio

Investigação de Paternidade — Maria do Rosario Taborda como representante de sua filha menor Maria do Céu Taborda Pereira, contra João Duarte Pereira — escrivão Ozorio.

Divorcios—Alice Fernanda Oliveira, contra Filipe Rodrigues Salreu — escrivão, Cardoso. Margarida Schroter d'Oliveira Pires Sousa Martins, contra Florentino de Sousa Martins—escrivão, Carvalho. Elvira Machado Pereira da Silva, contra Alberto Dias da Silva — escrivão, Diniz. Maria Margarida Rosa Alvarenga, contra Antonio de Jesus Alves Lopes — escrivão, Ferreira. Maria Elisa Sarmento Rosa Martins Ruas, contra Carlos Soeiro Martins Ruas—escrivão, Leal Pena. Francisco Dias Freixo, contra Maria da Piedade Ferreira — escrivão, Martins Sarmento.

Restituição de posse— Orlando de Melo Rego e outro, contra Zeferino José da Silva e outro — escrivão, Fragoso.

Acções ... — Emilio Hornecker, contra Emilio de Morais—escrivão, ... Maria Angela Reis ... Pinheiro, contra Alvaro José Teixeira, escrivão, Fortes. ... contra José de ... Gaz—escrivão, Sousa Carvalho.

Execuções—Antonio Francisco Nunes & C.ª, contra Ferreira Machado—escrivão Ozorio. João Henriques Andrea ... contra A. Cristino Lda—escrivão, Fortes. Estabelecimentos Jeronimo Martins & F.ª, contra J. A. de ... Guimarães ... Lima, F. H. d'Oliveira, contra Manuel Gonçalves Monteiro—escrivão ... Francisco G... — Leal Pena. F. ... contra ... Manuel Pedro Lenção ... escrivão, Martins Sarmento, ... contra ... & Cordeiro Lda, contra Mary ... Azenhory — escrivão, Sampaio. Sociedade Comercial José de Brito Ltd, contra Samuel Raquel Sequeira—escrivão, Brenquinho.

Cartas—Pedro Augusto d'Abreu Franco contra José Maria da Silva (carta para inquirição ... de Coimbra)—escrivão Dias Ferreira.

Simões Bayão

... pela Escola de Paris ...

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

A melhoria do franco

Os valores francezes subiram ontem

PARIS, 21—Os jornais constatam que a melhoria do franco ontem observada foi determinada por Nova York e pelo pagamento sem qualquer embaraço, do pesado vencimento dos Bens do Tesouro, realisado ontem. A influencia de Nova York foi naturalmente devida á iminencia duma acção importante da parte da França. O «Matin» acentua que todos os valores francezes sofreram ontem uma notavel melhoria.—(Radio-Havas)

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea-196

R. Augusta-149

R. do Carmo-87

CRIANÇAS FRACAS

... IODONAL

Reconstituinte poderoso ... e racional

Farmacia Formosinho

R. dos Fanqueiros ...

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Preferam os Licores, Vinagres e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Cspreductos desta fabrica estão avançados

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte e correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionaes e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(próx mo á R. do Ouro)

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA

Residencia provisoria
Calçada de Santa Ana, 120, 3.° E, LISBOA

ASSUNTOS CIVEIS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS

MODALIDADE DE PREÇOS

Traducção, Legalisação e reconhecimento de documentos no Ministerio dos Estrangeiros, Consulados e Notarios.

Minutas de escrituras. Anuncios e editais no «Diario do Governo», e em todos os jornais.

Substituição de certidões e atestados de qualquer proveniencia.

Divorcios, Arrendamentos, Informações sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todos os Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.

Registos de hypothecas nas Conservatorias, civil e comercial. Pagamentos de contribuições. Recebimento de rendas. Inventarios e Partilhas.

Todos os assuntos a mim dos, serão tratados e resolvidos com a maxima rapidez.

Sociedade de Productos Hiper, Limitada

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 17 de Maio do corrente ano, lavrada nas notas do notario desta cidade, Dr. José Pereira de Noronha Galvão, se constituiu entre os srs. Oscar de Pratt, Henrique Gabriel Teles Velasques e Antonio José Martins Galvão uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas e condições exaradas nos artigos subsequentes:

1.°—A sociedade adota, para todos os seus actos e contractos, a denominação de «Sociedade de Productos Hiper, Limitada», e tem a sua séde e estabelecimento em Lisboa, na Rua Casal da Horta, n.° 4 A.

2.°—O seu objecto social é a fabricação e comercio de productos ou preparações quimicas para aplicações de uso domestico ou industrial ou qualquer outro ramo que os socios acordem, com excepção do ramo bancario.

3.°—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio, para todos os efeitos, desde a data da presente escritura.

4.°—O capital social é de 15.000$00, todo realisado em dinheiro e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Oscar de Pratt, 10.000$00; Henrique Gabriel Teles Velasques, 4.950$00; Antonio José Martins Galvão, 10.$00.

5.°—Não serão exigiveis prestações suplementares mas os socios poderão fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão juro á taxa de desconto do Banco de Portugal e mais dois por cento.

6.°—O socio que pretender ceder a sua quota a estranho terá de a oferecer, previamente, em cartas registadas, aos outros socios, que teem direito de a adquirir pelo valor com que ela figurar no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva.

§ 1.°—Se mais de um socio pretender a quota oferecida, será ela dividida por eles na proporção das importancias das quotas que possuirem.

§ 2.°—Se os demais socios declararem a quota alienanda, nos termos deste artigo, ou não responderem, tambem por meio de cartas registadas, dentro do praso de sessenta dias a contar da recepção da oferecimento, poderá a mesma quota ser livremente cedida.

7.°—A cessão total ou parcial de quotas a favor de socios não carece do qualquer consentimento ou formalidade previa.

8.°—A administração e gerencia dos negocios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, serão exercidas por todos os socios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ unico—A cargo dos socios Oscar Pratt e Henrique Gabriel Teles Velasques fica a gerencia tecnica e financeira, e a cargo do socio Antonio José Martins Galvão fica a gerencia comercial de todos os negocios da sociedade.

9.°—Para que a sociedade fique obrigada basta que os respectivos actos sejam em nome dela assinados por dois gerentes.

10.°—Aos gerentes é absolutamente interdicto retirar ou distrair dinheiros, productos, materiais e outros valores da sociedade para fins extranhos ao objectivo social, bem como usar da assinatura social em fianças, abonações, letras de favor e em todos os actos e contractos alheios aos interesses da sociedade.

11.°—Pelo encargo de gerencia comercial e tecnica os gerentes perceberão a remuneração especial que lhes for atribuida em reunião dos socios.

12.°—A Assembleia Geral, quando seja necessario reunir-se, será convocada por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia de 8 dias, pelo menos, indicando sempre o assunto a deliberar.

13.°—Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-ha a um balanço geral de todos os negocios da sociedade, que deverá estar concluido e ser submetido á aprovação dentro dos sessenta dias subsequentes.

14.°—Os lucros liquidos, resultantes dos balanços anuais, depois de deduzidos cinco por cento para a formação e reintegração do fundo de reserva legal, serão partilhados entre os socios em partes iguais, e iguais e proporcionais, se os houver, ser suportadas do mesmo modo.

15.°—A sociedade dissolve-se unicamente nos casos previstos na respectiva legislação.

16.°—Em qualquer caso de dissolução serão liquidatarios os socios que então forem nomeados e será obrigatoria a licitação em globo do estabelecimento social, a fim de ser adjudicado áquele dos socios que mais oferecer.

17.°—No caso de falecimento de qualquer dos socios os seus herdeiros ou representantes poderão, querendo, continuar na sociedade, nomeando um de entre eles para exercer os direitos inerentes á quota do falecido, enquanto a mesma quota se conservar indivisa.

§ unico—No caso de os herdeiros ou representantes do socio falecido pretenderem liquidar a quota respectiva, terão direito de exigir que lhes seja pago o valor em que a quota do falecido figurava no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva e dos lucros do tempo decorrido desde aquele balanço até á data do falecimento, na mesma proporção dos acusados no referido balanço e correspondentes ao referido lapso de tempo.

18.°—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicavel.

Lisboa, 18 de Maio de 1926.—O notario ajudante—Antonio do Canto Mariano de Oliveira.

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,848.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes gerais para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.a
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 537 E 558

A VALORISADORA, L.da

Empresa cuja qual for a importancia, e bre tudo que oferece garantia, a juro módico e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA
E
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta especialidade confeitaria, é a mais procurada em Braga pelos touristes, e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo aspecto dos seus mostruarios de tão grande variedade do bom gosto.

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.a Ltd.a)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone C. 2766

Camara Municipal de Lisboa

EDITAL

Dr. Antonio de Aojas Corvinel Moreira, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber, que, desde 1 de Junho proximo até 31 de Julho seguinte, estará aberto o Cofre Municipal para o pagamento voluntario dos impostos camararios referentes ao segundo semestre do corrente ano.

Findo este praso, serão os referidos impostos acrescidos de juros de mora.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho, 20 de maio de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva, (a) Antonio de Aojas Corvinel Moreira.

Friol! Friol! Friol!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidad

Á venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.°

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias e á cata só com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00 Pelo correio 17$00. Envia-se pelo correio á cobrança.

Pedidos á FARMACIA A'URA — Rua da Escola Politecnica, 11

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação como se pedir em toda a parte

Venda á peso

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 31

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.a
93, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5243-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 71 } LISBOA — Sabado, 22 de Maio de 1926 — Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes } — Preço 30 Centavos — Telef. Trindade, 22-Capital

LONDRES, 22.— Os directores das comp nhias e os operarios fe ro-viarios chegaram a um acordo sobre a reintegração dos grevistas. — (Radio-Havas)

POLITICA DE BELEM

A QUESTÃO DOS TABACOS

RESOLVIDA POR MEIO D'UMA PORTARIA!...

Deus super omnia!

Emquanto o sr. Presidente da Republica faz a laboriosa digestão da portaria que o Governo, pela mão inocentissima do sr. ministro das Finanças, perpetrou contra Belem, suposta residencia da Constituição, emquanto o sr. Presidente da Republica procura dissolver a afronta no liquido insipido de conversas tão uteis como aquelas que precederam a eclosão do sidonismo,—emquanto tudo isso e o mais que se omite, por desnecessario, vae escorrendo e ressuntando, façamos aqui um pouco de narrativa, extraindo legitimas e, principalmente, logicas conclusões. Não ha nada, afinal, como as lições que dos sucessos possam ser aproveitadas!

— — —

O Governo a que presidiu, ha dois anos, pouco mais ou menos, o sr. Alvaro de Castro, foi o primeiro que encarou, a serio, o problema dos tabacos. Quiz forçar o Monopolio a restituir ao Estado os dinheiros de que criminosamente se apoderara—e conseguiu-o pelo menos em parte. Entretanto poucos mezes se manteve no uso dos selos do Estado, sendo-lhe a existencia cortada por incidentes graves. Uma moção, de que foi portador e recitador o sr. Vasco Borges, actualmente delegado do sr. Afonso Costa na pasta do Exterior, derrubou o Ministerio Alvaro de Castro, apezar do apoio aparente que lhe dispensava a maioria democratica. Seguiu-se lhe o Ministerio Rodrigues Gaspar-Daniel Rodrigues, modificando-se logo a situação criada á Companhia dos Tabacos de Portugal num sentido que lhe foi manifestamente favoravel, embora sem a satisfazer por completo. E tu crise demonstrou, pois, a existencia duma maioria favoravel aos negocios do Monopolio e adversa, portanto, aos interesses do Estado.

O Governo Rodrigues Gaspar, não esqueceu por muito tempo as curuas do Poder. Apesar de ser um ministerio democratico, o sr. Agatão Lança, agora no gozo duma rendosa sinecura do Banco Ultramarino, provocou uma votação parlamentar, que resultou em sentença de morte, sem apelação nem agravo, para o Governo Gaspar. Foi ao Poder o sr. José Domingues dos Santos, sendo a pasta das Finanças confiada ao sr. Pestana Junior. Após variadissimos incidentes provocados e alimentados pela plutocracia, esse ministerio foi derrubado no Parlamento, ainda por meio duma moção canalisada para a Meza por mão do sr. Agatão Lança e duma intriga politiqueira, que atraiu a má vontade da parte mais ingenua da Força Publica e a disparou contra as ideias de pura democracia que o sr. José Domingues dos Santos patrioticamente arvorara em estandarte do Governo. A existencia da tal maioria parlamentar, arregimentada em torno do charuto, do cigarro e do rapé, mais uma vez ficou constatada, com baterias a descoberto.

O sr. José Domingues dos Santos é sub tituido pelo sr. Victorino Guimarães. Começam logo a aparecer as classicas cascas de laranja. Ainda não era esse o ministerio que convinha ao grande negocio dos tabacos! O movimento de 18 d'abril derrubou o Ministerio Victorino Guimarães. A' subida ao poder do Ministerio Antonio Maria-Portugal Durão traz beneficios á Companhia dos Tabacos de Portugal, porque tudo quanto executou em materia de tabacos é favoravel ao Monopolio. A revolta de 19 de Julho fornece um pretexto ao sr. Antonio Maria da Silva para pedir ao chefe de Estado a suspensão de garantias e o estado de sitio, mas a firmeza do sr. Teixeira Gomes inutilisa o golpe.

O Governo cae e entra no Terreiro do Paço o sr. Domingos Pereira, indicado como unico homem publico capaz de realisar umas eleições imparciaes, umas eleições que contentassem gregos e troianos. Esse Ministerio Domingos Pereira foi todo contemplações e contemporisações. Foi um Governo extremamente favoravel ás ambições do sindicato monopolisador dos tabacos. Conseguiu assim ir vivendo, levando a termo as eleições geraes, que produziram a maioria democratica, á sombra da qual o sr. Antonio Maria da Silva alcançou outra vez o Poder.

Foi este Governo que anulou a iniciativa do Ministerio José Domingues, substituindo a proposta de lei da liberdade de industria e comercio dos tabacos pela formula do monopolio de Estado ou «regie». Triunfava, finalmente, a Companhia dos Tabacos de Portugal, porque os horizontes alargavam-se para novas e lucrativas especulações! E tudo isto se realisa á custa dos cofres do Estado, r petidas vezes saqueados por efeito de sucessivas alterações de ordem publica! E a toda a tenebrosa intriga negocista presidia e longe o olhar esperto do sr. Afonso Costa, somente forçado, de tempos a tempos, a dar um salto até Lisboa, para atar os nós, dar unidade a forças dispersas, emendar os erros dos seus agentes, corrigir as asneiras dos seus correspondentes!

O Parlamento novo é que não se mostrou, afinal, tão docil como o velho. O Governo Antonio Maria da Silva interrompe bruscamente a discussão da proposta de lei da «Regie» e apresenta um novo diploma destinado a manter provisoriamente o Monopolio dos tabacos, substituindo a C. dos T. de P. pelo Estado. *Era, de facto, a instituição definitiva da «regie» a partir de 1 do mez corrente.* A cilada governamental provoca protestos. A maioria parlamentar faz parede defensiva ao Governo. Ha excitações, ha mesmo tumultos. O diploma não passa da Mesa da Camara dos Deputados.

O Governo decide-se então, a fazer dictadura descarada. Não quer saber de leis, nem de praxes. Despreza o pudor, lança para traz das costas os escrupulos. Apodera-se das fabricas e mantem a laboração. Compra e vende. Administra o que não é dele, sem delegação legal. Está fóra da Constituição. E, por fim, como encontra timidas resistencias no funcionalismo da Contabilidade Publica, profere uma obscenidade em forma de portaria, e bofeteando o Chefe do Estado na face direita, emquanto ele não lhe oferece a esquerda. Tal qual o general Pimenta de Castro, o sr. Antonio Maria da Silva grita: Deus super omnia! Deus e a Companhia dos Tabacos de Portugal!...

— — —

Porque (não se iludam!) é só da Companhia dos Tabacos de Portugal que se trata. Com a «regie» a vigorar uns meses, o Negocio dos Tabacos, que vale milhões de esterlinos, sofrerá a desvalorisação indispensavel para que de novo se institua o monopolio privado, arrancando-o ao Estado por um preço reles, que já está, certamente, bem calculado.

A cifra está escrita (apostamos) no livrinho de lembranças que usa o grande affaire ta Afonso Costa, «camouflé» de Embaixador Permanente, permanentemente «cabaretier» e jazzebandista. Deus super omnia! E foi para se chegar a este resultado que Governos foram derrubados uns apoz outros, até se encontrar, finalmente, atarrachado no Terreiro do Paço e cravado em Belem, o sr. Antonio Maria da Silva, o Grande Delirante... Deus super omnia! Se fosse respeitada a legalidade, a negociata do novo Monopolio privado não seria possivel, porque o Negocio dos Tabacos não sofreria de valorisação. Com um regimen de ampla liberdade, mais cresceria o valor do Negocio dos Tabacos, porque os capitais estrangeiros entrariam em concorrencia, uns contra os outros, no mercado dos tabacos. Fundar-se-hiam fabricas novas. Aumentaria numericamente o pessoal operario da especialidade pela intensificação da industria. E o ouro que entraria as fronteiras beneficiaria a economia geral da Nação, facilitando a vida diaria das classes proletarias. Isso, porem, é que não convinha.

Deus super omnia! Inventaram-se a «regie», a «co-regie», a infame porcaria, tudo quanto ha de mais putrido na decomposição constitucional com o objectivo de desvalorisar artificialmente o Negocio dos Tabacos e tornar possivel, mesmo facil e até inevitavel, o Monopolio privado, pago em miudos como terra veiho quasi imprestavel. Deus super omnia!

— — —

Entretanto, em Belem, fiase na roca ou desfia se na lira: Deus super omnia!

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Livros novos

«Maria do Minho e Chico Severo», de Henrique de Carvalho

Henrique de Carvalho, homem que é um nome dos conhecidos nas letras, P of ... ideo, director do Instituto de Cemiro, ta em tempo sobre um novo «A heroina ... Mutandes, que um pouco grande ...

Impressionado com a proposta que foi apresentada ao Parlamento p ra se ... tabaleiro a ... de mar o, Henriq e de Carvalho lembrou-se de nos ... e ... um determi ... consolado d, dum tio ... ficio ... Em ... ta uma ... «A ... Minho e Chico Severo», dum mod ... proveito ...

S ... recorrer a artificios de linguagem ... com estilo ... um ... o ... ... menos o ... de ... ta ... mento ... o ... o ... te ... ... protagonista da ... novela, ... que ... ...

A nova produção de Henrique de Carvalho ... o ... que não se ... com ... ... que ... no fundo ... E ... o que ... ...

«Para alem do nu e», de Mario Gonçalves Viana

Já em rapidas linhas dissemos há dias do valor deste livro do ... ... falecido ... doutor Mario Gonçalves Viana.

O acolhimento feito pela imprensa ao «Para alem do que se vê» ... obra do Mario Gonçalves Vi ... ...

E ... o resultado obtido nos congratulamos ... ...

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

A compra de navios de guerra

E A INTERVENÇÃO DAS COMPANHIAS VACCUM E SHELL

O sr. ministro da Marinha apresentou recentemente ao Parlamento uma proposta de lei, a que já aqui fizemos referencia, para a compra de navios de guerra, até á quantia de 51:000 contos.

Os pareceres das respectivas comissões são condicionados, nenhuma delas tendo concordado absolutamente com a proposta.

Segundo nos informam o emprestimo daquela verba seria feito pelas duas companhias Vaccum e Shell, não sabemos em que condições, pois os nossos governantes insistem no velho habito de guardarem segredo sobre todos os seus actos, de nada dando conhecimento ao paiz.

Aquelas duas companhias, uma ingleza e outra americana, constituiram-se em Portugal para a conquista do mercado de oleos e como boas rivais guerrearam-se durante largo tempo, acabando ultimamente por cairem nos braços uma da outra, entrando em negociações com o Governo para a concessão daquele emprestimo.

A proposito, recorda-nos que ha anos, exactamente no momento em que a guerra ia mais acesa entre as duas companhias, a Shell apresentou ao Governo uma proposta em que se comprometia a construir as estradas projectadas e a reparar as já construidas, em troca do exclusivo da importação de oleos.

Essa proposta não passou, por qualquer motivo, dos gabinetes dos ministros, sendo, por fim, posta de parte e arquivada.

Na proposta para a compra dos navios feita então pelas duas companhias já ligadas, pretende-se um monopolio identico áquele que ha anos a Shell reclamava só para si? Gostariamos de saber em que condições ela foi feita. O sr. ministro da Marinha é dos ministros actuais o que mais em contacto tem andado com o publico, explicando todos os seus actos atravez da imprensa. Estamos certos de que sua ex.ª esclarecerá o paiz.

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

Numero	Premio
4374	300.000$00
9096	50.000$00
679	15.000$00
1186	2.000$00
1844	2.000$00
2718	2.000$00
3159	2.000$00
3822	2.000$00
4803	2.000$00
5581	2.000$00
5916	2.000$00
6924	2.000$00
6985	2.000$00

Os suicidas

Tentou hoje de manhã suicidar-se, precipitando-se, no Caes das Colunas, ao Tejo, Maria de Oliveira, de 18 anos, moradora na rua dos Fanqueiros, 303, 3.º.

Recebeu os primeiros socorros no Posto da Cruz Vermelha, no Terreiro do Paço, recolhendo em seguida á sala de observações do hospital de S. José.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobia», o emul ão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel a composição de banana. Depositario, Raul Vieira Lda, Rua Prata 51.

CARTA DO PORTO

UM GOVERNADOR CIVIL INCOMPATIVEL COM TODAS AS AUTORIDADES—UM «PROCURADOR» Á JUNTA GERAL Á ALTURA

PORTO, 22.—O sr. Sarsfield, que está a chefiar o districto do Porto, teve este raro condão: conseguiu indispor-se com todas as outras autoridades. E tá de relações cortadas com o comando da guarda republicana, com o comandante da Divisão e até com a propria policia!

Autoridades, para ele, só ha mais duas na cidade: os directores do «Primeiro de Janeiro» e da «Montanha».

As outras não são mais, para o sr. Eduardo Sarsfield, que uns lacaios que a si, ao «Janeiro» e á «Montanha» devem obedecer cegamente...

Dai, o sr. Sarsfield ter caido num ridiculo tremendo, sendo já conhecido pelo «nosso primeiro», alcunha pitoresca que lhe poz uma das autoridades militares da cidade...

— — —

O senhores querem uma pequena amostra da gente que os bonzos elegeram para a Junta Geral do Districto?

Ora figuram vocelencias a penultima sessão da Junta.

Antes de aberta a sessão, já um senhor procurador, dos lados da Povoa, falava em voz alta pelos corredores do Governo Civil, batendo fortes palmadas nos hombros dos seus colegas, a todos tratando por tu.

Abre-se a sessão e o sr. secretario procede á chamada:—o sr. fulano de tal?

—Presente.

—O sr. Cicrano?

—Está.

—O sr. Avelino Barros? E ouve-se a voz do tal procurador, um tanto pegajosa e roufenha:—está representado...

Mas concluiu-se a chamada. Foi a sessão a que o picaresco governador civil foi assistir e em que botou fala...

Quando o governador civil entrou e se sentou ao lado do sr. presidente do Senado, o tal procurador, da Povoa, na mesma voz, a pupila brilhante olhou e disse:—Tu tambem és procurador? Tu vais falar?

O colega do lado puxou-lhe pelo casaco e o homem acomodou-se por uns instantes. Mas não lhe durou muito a compostura. Como em determinado momento o sr. Mario Vasconcelos respondeu mais acaloradamente a uma preguta que lhe fizeram, ainda o mesmo procurador, com a voz ainda mais routenha e as palavras mais pegadas, interrompeu:—Tu parece que estás a trepar demais.

Vocelencias já perceberam. O tal procurador, da Povoa, estava um tanto animado com... os trabalhos da Junta...

Pois ahi teem vocelencias a amostra. O pano deve ser igual, porque o procurador não foi imediatamente aconselhado pelos seus correligionarios a sair e a não voltar.

Dizia-me ontem um nosso correligionario, procurador da minoria: —Você não imagina; foi uma vergonha e é um desprestigio.

E' realmente uma vergonha e um desprestigio para os bonzos, mas uma vergonha e um desprestigio que atingem a propria Republica.

E é por isto que a minoria não se mostra disposta a consentir lá o homem se ele continuar a aparecer no mesmo estado.

JOTA-JOTA

LÁ COMO CÁ

ESTAREI EU DOIDO?

COMO EM PORTUGAL, Á SOMBRA DE UMA LEI BARBARA, UM ACTOR FRANCEZ FOI INTERNADO Á FORÇA NUM MANICOMIO, ESTANDO EM SEU JUIZO

«A Capital» ocupou-se ha tempos de um caso que teve certa retumbancia e em que certa senhora da nossa sociedade havia sido internada num manicomio, sob a acusação de que se encontrava doida, ao abrigo de um decreto que permite a realisação de tal façanha.

A discussão desse caso nas colunas de «A Capital» só nos acarretou despezas e dissabores, provocados pelas entidades visadas, mas nem por isso estamos arrependidos de a ter tratado, uma vez que levantamos um problema, que merece a atenção de governantes e de governados.

E' certo que esse problema continua de pé, mas tempo virá em que a sua solução se imponha e venha a ser um facto.

Pois o que entre nós sucede está, igualmente, sucedendo em França, á sombra de uma lei identica. O «Quotidien», que é hoje, sem contestação, um dos jornaes mais bem feitos de Paris e que não se assusta, como certas creaturas que nós conhecemos, com as ideias modernas, nem com o que dele e dos seus colaboradores possam pensar os burguezes pacatos e respeitaveis, iniciou a publicação de uma série de artigos do jovem actor Pierre Dalton, que, sob a acusação de estar atacado de alienação mental, foi internado no «Dépôt» durante oito dias e victima de violencias de varia ordem.

Eis como o perseguido conta o que se passou:

Um caso de rua que «Le Quotidien» publicou:

«Mr. Pierre Daltour apresentava desde algum tempo sinaes de demencia e ameaçava a sua senhoria. Os agentes foram-no procurar ao seu domilio, avenida Hocke, 15, e conduziram-no á enfermaria especial do «Dépot»...»

Este pequeno incidente, perdido na vida de Paris, deu-se em 27 de abril.

Oito dias mais tarde, em 5 de maio, o homem saia da cela e voltava para a f milia.

O e se tinha passado?

Mr. Daltour, sou eu.

Teria eu enlouquecido, ou estaria eu n meu juizo?

Quem deu ordem para me render e a ordem de me soltar?

Em que exame mental ou em que parecer se teriam apoiado para me privar da minha liberdade?

Estas preguntas interessam tanto aos senhores como a mim.

E' pois muito importante saber que uma velha lei do começo do seculo passado (a lei de 1838) permite ao sr. prefeito da policia enviar os seus agentes para nos agarrar a cada um de nós, no nosso leito, logo que pela nossa notoriedade publica sejamos considerados como perigosos.

Se eu adquiri um pouco de notoriedade, foi no palco e no «ecran». Sou actor.

Mas a notoriedade publica, necessaria e suficiente para o nosso internato, é calculada pela lei e pela p li ia sobre uma mais pequena escala.

Trez visitantes: uma porteira e dois fornecedores fazem-nos uma notoriedade publica valida aos olhos do comissario, e pudem, de boa ou má fé, meter-nos numa prisão.

Não, num asilo—numa prisão!... Le Dépôt da Prefeitura de Policia não é uma casa de saude. A sua enfermaria foi contruida para presos. Os quartos dum hospital não são masmorras privadas de luz, de calor e cheios de imundicies.

Vigiai, pois, a vossa notoriedade de bairro, de rua e de patamar de escada.

— — —

Eu era mal visto pela minha senhoria. Em primeiro logar, porque tive com ela litigios de ordem locataria—e ganhei contra ela um processo.

Eu sou um rapaz. Se o estilhaço do «obus» que me feriu no ventre durante a guerra, se tivesse desvio do alguns centimetros, eu não teria soltado mais que sons.

Mas o facto de não ser um morto — não me impede de ser um feliz mortal; trabalho com satisfação e divirto-me sem cuidados.

A casa onde habito pertence a uma estrangeira. Mme. Odentreven, que tambem lá mora com a sua filha, Mme. Lamur, e uma neta, Solange.

E' um luxuoso e vasto predio. Mme. Odentreven recebe pessoas que se intitulam pelas suas obras de beneficencia e organisa festas ou conferencias no rez-do-chão, uma bonita sala, especie ... alosa.

O sr. abade Hanoch e o sr. procurador geral Lescouvé são seus intimos.

Os locatarios teem menos gravidade e devoção, que as suas visitas. A casa está principalmente arranjada em «garçonnieres» mobiladas, e alojamentos de artistas.

Esta rapaziada fez por vezes bulha.

Sacerdotes, magistrados, comediantes, actrizes bebes de ... ... pela casa da avenida Hoche. Conf rencei-se na cave e palras no sótão.

As ultimas recitas piedosas reverteram a favor das obras de caridade, e o diabeiro dos inquilinos ... —para a bolsa da senhora. O meu conflito locatario com Mme. Odentreven acirrou se quando o tribunal a condenou.

Uma tarde o comissario interior do bairro dos Campos Elisios, urge com os seus gentes. Forçam a minha porta. Com meio pijama sobre a pele, levanto-me da cama e acudo mesmo ás escuras... Seis mãos desabam sobre o meu corpo ... apertam, prendem-me os braços.

Cuemitem-me os movimentos. Um ... arruag m levam-me.

E sou, então, empurrado para uma cela ... empestada, onde os meus pes ... numa lama repugnante ... enfermaria especial do Dépôt.

Ali fico oito dias.

O meus amigos assombrados do sucedido, apresentam-se ao director.

Responde-se a uns:—sr. Daltour já cá não está.

A outros:—O pobre r pz está num estado lastimavel; não podemos, de resto, mostrá-lo a ninguem. Aqui todas as visitas são interditas.

Minha mãe, lavada em lagrimas, suplica durante trez horas que lhe permitam ver seu filho. A ordem é inflexivel.

Eu digo suplicando: — Ouvi a voz de minha mãe!

O guarda explica-me: — Com efeito sua mãe veiu, mas recusou-se a ve-lo.

Oito dias!

—Você pode escrever cartas; aqui tem papel e tinta.

Escrevo. Nenhuma carta chega ao seu destino. Escrevem-me de todos os lados... Carta alguma me chega ás mãos.

Oito dias, oito noites, a imundi

THEATRO DO GYMNASIO

—Telefone T. 914— Direcção de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/2 da noite

Penultima representação, do [illegible] e em pleno exito, da encantadora peça

O ROSARIO

e do prologo ESTA LITERATURA...

visto e aclamado por todo o Portugal. Todas as noites enchentes

Notabilissima composição de PALMYRA BASTOS, Regina Montenegro, Gil Ferreira, Alves da Cunha, [illegible] Santos, e Trigueiros [illegible]

Amanhã em ULTIMO DOMINGO despedida de O ROZARIO

Segunda feira — Recita das actores Manoel Paço e Antonio Menchet com as comedias «O Azo» e «Uma cá vena de chão»

...cie no chão e nas paredes, a piolhada na enxerga.

Trez medicos, funcionarios da prefeitura, trez policias—piquiatras ou que julgam sê-lo, o dr. de Clairambault, o dr. Heuyer e o dr. Logre examinam-me, interrogam-me,—leem-me documentos apocrifos segundo os quais os meus melhores amigos, parentes, minha propria mãe, me consideram como um louco perigoso.

Mas a opinião comovi-se. Os meus amigos, os meus parentes, procuram o Prefeito de policia, o ministro do Interior.

Por fim o sr. Morain acaba por dar ordem para mandar sair o prisioneiro que Clairambault, Heuyer e Logre, continuam a considerar louco.

Em Paris, em 1926, um comissario de policia—automaticamente defendido pelo prefeito—pode apoderar-se de um homem honrado, envial-o para a mais infame das prisões onde todos os gestos, todos os seus protestos, todas as suas lagrimas, lhe são imputadas á conta de demencia.

Nada lhe chega do exterior. Nem as vozes nem as cartas dos seus amigos. A todos recusam a graça de o ver.

Ali ficará tanto tempo quanto julgarem util os trez medicos-funcionarios, e poderá ser enviado por eles, no dia em que lhes convier, para um asilo, onde chegará num tal estado de exaltação ou de prostração que justificará um erro de diagnostico dos medicos civis.

Assim, os senhores e eu — ontem, hoje ou amanhã — podemos ser metidos no segredo e encarcerados.

Sem duvida o comissario do vosso bairro e do meu não vai escutar o primeiro que chegue, ainda mesmo que ele seja o nosso senhorio, o nosso fornecedor ou o nosso visinho. Mas o novo senhorio, o novo fornecedor ou o novo visinho tiverem um amigo poderoso, um alto magistrado por exemplo...

Não podem eles decidir essa personagem a vir em seu auxilio, impressionando com a sua alta autoridade um pequeno magistrado do bairro?

Vinganças politicas, odios particulares, podem pois, ainda hoje, em França, na Republica, abrir masmorras.

Este privilegio inaudito do prefeito de Paris é intangivel. Desde que a isso se faz alusão—as portas fecham-se.

Toleram-se visitas no presidio, em Biribi, nas correcionais, quando metidos nas jaulas dos navios de deportados... Jamais um profano penetrou nas sentinas da Enfermaria especial doutra maneira que não seja com algemas nos pulsos ou colete de força.

Infelizmente, e contra minha vontade, verifiquei isto—por experiencia propria.

Já que não é permitido aos reporteres ver os encarcerados da Republica, o encarcerado substituiu o reporter do «Quotidien».

Vou publicar aqui a narração da sua aventura. E tenho bem a certeza de emocionar a opinião para que a odiosa lei de 1838 seja reformada e para que desapareça emfim a vergonha anacronica da carta de prego.

PEDRO DALTOUR

Damião & C.ia

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

A conquista do Polo Norte

O vôo do capitão Byrd posto em duvida

OTTAWA, 22.—A Sociedade Real do Canadá aprovou uma moção de felicitação ao explorador Amundsen, pelo triunfo da sua viagem polar, a bordo do dirigivel «Norge», mas recusou uma felicitação igual ao aviador americado Byrd, por não considerar ainda suficientemente provada a sua pretensão de ter voado sobre o polo norte.—(H.)

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Telegramas: [illegible] — Telefone [illegible]

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Esquerda Democratica

Uma nota do Directorio

Previnem-se as comissões politicas do Partido Republicano da Esquerda Democratica de que já se encontra impressa a lei organica e bem assim os boletins para o cadastro do Partido e os bilhetes de identidade para todos os cidadãos filiados, podendo fazer as requisições todos os dias das 21 horas em deante, no Centro Dr. José Domingues dos Santos, rua de Santo Antonio dos Capuchos, n.º 43, ao secretario do Directorio.

Saudação aos parlamentares da Esquerda

No Directorio, foi recebido o seguinte telegrama:

«PAÇOS DE FERREIRA, 21.—A Camara de Paços de Ferreira ao reassumir as suas funcções por virtude da anulação da eleição distrital e municipal, neste concelho, sauda os parlamentares da Esquerda Democratica, pela sua nobre e patriotica atitude no parlamento, na questão dos tabacos.—O presidente, Zeferino Pacheco».

* * *

PORTIMÃO, 21.—Acaba de constituir-se nesta cidade a comissão organizadora da Esquerda Democratica, que ficou composta dos seguintes cidadãos: Antonio de Almeida Cabral, Ismael de Sousa Pereira, Armando de Miranda, Braz C. Conde, José Sequeira Junior e Rui do Sacramento.

Esta comissão tem por fim divulgar e organizar neste concelho a politica esquerdista, a unica que se coaduna com a indole deste povo, que por mais duma vez tem demonstrado o seu acrisolado amor pela Democracia.

Em consequencia da fundação deste agrupamento, é de prever que dentro em pouco tenhamos a registar a visita almejada do eminente homem publico sr. dr. José Domingues dos Santos, que a esta cidade virá, a pedido dos seus correligionarios, fazer uma sessão de propaganda.—(C.)

Calçado "ATLAS"

O MELHOR

Vejam os nossos preços

R. Aurea-196

R. Augusta-149

R. do Carmo-87

O temporal em França

A chuva diminuiu mas as inundações continuam

Segundo informam os jornais franceses do dia 20, nos dias 18 e 19 choveram menos, mas as aguas dos rios [illegible] continuavam subindo.

Em Saint-[illegible] a cheia subiu acima da quota de 3 metros. Loubans, Gueugnon, Cluny e Digoin estão inundadas. Muitas colheitas estão perdidas e gravemente comprometidas.

N. Nievrense, caiu abundantemente em Moulins, Brgilbert e na [illegible] bloco, O [illegible] e Vonne e o Benvron transbordaram.

Em Domecy (Nièvre), o agricultor Billard, que tentava livrar o gado, uma portencia, foi arrastado pelas aguas, sendo encontrado o cadaver.

O Cher invadiu os bairros de partes baixas de Vierzon. Auxiliados pelos bombeiros, muitos habitantes tiveram de fugir á toda a pressa das casas invadidas pelas aguas.

Sortes grandes

só na casa

CAMPIÃO & C.ª

Rua do Amparo, 116

Ultimas vendidas — nesta casa —

10 de Abril—4419—3 0.000$00
17 de » —9119—30 000$00
24 de » —1823—300 0.000$00
1 de Maio—3695—100.00 300
8 de » —4084—300.000$00

e continua até

19 de Junho

2.000.000$00

Pedidos á [illegible] correio a

Campião & C.ª — LISBOA

O desastre no Caes da Areia

Na enfermaria do hospital de S. José a que recolhera, faleceu hoje Candido Neves Serra e Moura, aquele rapaz que há dias como noticiámos, foi colhido por um comboio de mercadorias no Caes da Areia.

Caridade bem ordenada

Um caso que não ha maneira de liquidar

Subordinado a este titulo, demos em [illegible] ha uma noticia referente a um [illegible] que ocorreu numa [illegible] cozinhas da «Sopa dos Pobres» [illegible] que se [illegible] D. E. [illegible] Boto Machado e sua filha Maria [illegible].

A policia de investigação instaurou [illegible] caso, segundo nos [illegible] D. Amelia Augusta da Silva, que era [illegible] regada dos serviços de [illegible] que pagou, estando [illegible] por se ter oposto a que lhe [illegible] serviços gratos, foi primeiro transferida para o [illegible] e mais tarde suspensa.

Diz a sr.ª Amelia Augusta da Silva que não ha maneira do processo ser enviado a juizo e os delinquentes serem castigados, tal é a protecção de que [illegible].

Aí fica a queixa, a fim de que providencias seja dadas por quem de direito.

Paolino Uzcudun

foi victima dum dos seus admiradores em vesperas de combater com Herminio Spalla

Na vida sucedem ás vezes coisas que nos podem fazer vacilar em face dum rasgo de audacia ou mesmo de temeridade. O que vamos descrever por exemplo, é de aquelas que tem o seu quê de interessante porisso o vamos descrever aos leitores, para que eles por sua vez possam avaliar este rasgo de audacia levado a efeito por um admirador do actual campeão da Europa de pesados.

Ora, contemos os factos tal qual se passaram.

Em vesperas do encontro Paolino-Spalla, o campeão espanhol foi visitado no hotel por um avultado numero de admiradores, entre os quaes se contava um [illegible] qualquer coisa de [illegible] era um dos [illegible] do atleta.

Paolino Uscudun, não duvidando da seriedade dos seus admiradores, recebeu-os amavelmente e com eles se demorou bastante tempo a conversar. Mais tarde, ao retirar-se para ir descançar, notou com grande surpresa, que a sua carteira, contendo documentos de grande valor e um elevado numero de bilhetes de tesouro, lhe havia desaparecido. Visitou um por um as atitudes e assumir, e ao cabo de breves considerações resolveu por bem não dar parte á policia, para que a amizade que os seus amigos lhe haviam dispensado não pudesse ser colocada em cheque. Tanto mais que não sabia sobre quem ir fazer incidir as suas suspeitas.

O caso ficou desconhecido e só agora, após a victoria obtida por Paolino sobre Spalla, ele conseguiu receber da Administração Central dos Correios um aviso participando-lhe que na Central se havia recebido um pacote com a sua direcção, o qual se encontrava detido por falta de franquia.

[illegible] suposição de que todo á Central encontraria á frente os valores [illegible], para lá se dirigiu a toda a pressa.

Depois de despojado pelo seu admirador da carteira, o que se entregou na Central o pacote da sua pessoa a visita contendo os selos, para rehaver o pacote que continha a carteira.

Assim fez, e quando desenrolou o embrulho em que se encontrava a carteira, teve um momento de surpreza.

Tudo havia desaparecido.

Sorrindo-se, mas com um sorriso de amargor, contentou-se em aceitar os restos de pre todos que encerrava numa elevada quantia.

Uma vez mais se confirma que no mundo há mais quem nos queira mal do que quem nos queira bem. Daqui, o caso de o simpatico admirador de Paolino ter comparticipado no seu admiração, só com o intuito de [illegible] que melhor lhe poderia ver concebido a que o caso chegou. Com certeza é digno de perdão!...

Acção regionalista

Casa dos Trasmontanos

Está prestes a encerrar-se a inscrição de socios para a fundação da Casa dos Trasmontanos. As varias listas que circulam por mais alguns dias nos locais por nós já publicados, contêm um numero bastante avultado de assinaturas. Mas é conveniente que todos os trasmontanos residentes em Lisboa se inscrevam sem demora, para que eles depressa e em Lisboa a sua «Casa» seja uma realidade. Os trasmontanos, que em toda a parte onde se acham [illegible] sabem o que querem fazem, nunca a sua província, não [illegible] devem [illegible] de afirmar o seu patriotismo e dem [illegible] o seu carinho pela [illegible] região portuguesa. É onde associarão, organizando uma instituição que será a defensora imparcial dos seus direitos e dos seus legitimos interesses.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Um brilhante sarau

Promovido pelo sr. Governador Civil de Lisboa, sempre solicito em olhar pela situação dos asilos, albergues e outras casas de caridade e assistencia da nossa capital, vae realizar-se no teatro de S. Carlos um a festa verdadeiramente atraente cujo producto reverterá a favor dessas instituições.

Uma das partes desse sarau será constituida por um concert, em que se fará ouvir as mais belas vozes de Lisboa, sendo o programa elaborado e dirigido pela sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, que amavelmente se dá ao caso de que nesse sentido lhe [illegible] feito.

Os franceses na Siria

Vae ser concedida uma amistia

BEYROUTH, 22.—O sr. Henry de Jouvenel, alto comissario na Siria, desejando activar mais ainda a pacificação dos espiritos, autorisou o chefe do Estado da Siria a conceder a amnistia, com a condição, todavia, de que as hostilidades cessem no prazo de vinte dias.—(H.)

Simões Bayão

[illegible] da Escola de Paris

[illegible] da boca, cirurgia, protese [illegible]

LARGO DE S. PAULO, 19, 2.º

O conde Bethlen

autorisou a falsificação das notas francesas

Assim o declara o deputado Hir, a quem já por duas vezes tentaram matar

O deputado Hir, que já por duas vezes o tentaram matar, depoz no dia 16 no julgamento das notas falsas.

Fez revelações gravissimas e atrazes ao conde Bethlen. Afirmou que este lhe dirigira uma carta, autorisando a falsificação.

—Essa carta,—acrescentou ele,—continha tudo. Nela, tanto se podia ler, falando apenas a palavra franco. Sem semelhante autorisação, nunca teriamos ousado tentar a aventura.

Hir acrescentou que o conde Bethlen prometera ao principe de Windischgraetz um bilhão de coroas para falsificação. Teria sido posto o Instituto Cartografico ao serviço dos falsificadores.

Confirmou ainda Hir que estivera presente durante uma hora na localidade de Bilton com o conde Bethlen a quem exposera os planos da falsificação de que ele solicitara a autorisação por escrito.

Dias depois, um criado lhe havia trazido um documento assinado por Bethlen. Esse documento está em logar seguro.

O juiz presidente insistiu em conhecer o logar onde o documento está guardado. Hir respondeu que não podia indicar esse logar sem fazer correr graves perigos a numerosas pessoas que não podia apresentar esse documento.

O juiz presidente ameaçou o deputado de mandar prender e ordenou que se fizessem buscas em sua casa.

A' custa de um d[illegible] do documento, Hir declarou que ele referia os casos de numeros de [illegible] e o empregaria expressão «os nossos papeis», o juiz presidente interrompeu-o para lhe perguntar quais eram esses.

Hir respondeu.

—As notas falsas francesas eram designadas nessa carta pela expressão «papeis». Esse documento—disse—constitue [illegible] Hir—é anterior á começo do trabalho e foi a [illegible] que se começou a falsificação.

Windischgraetz, sendo interrogado, recusou-se a dizer o conteudo do cem documento. Limitou-se a precisar a data de 1923.

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias. — Preço 3$500 — Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71-Porto.

O novo tipo de pão

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação dos Industriais de Panificação Independentes de Lisboa e Concelhos Confinantes, declara:

1.º Que foi a unica entidade que tratou junto do sr. ministro da Agricultura do aumento de peso do pão de taxo de formato grande;

2.º Que esse aumento, sem alteração de preço ou de qualidade, se impunha para melhorar as condições tecnicas da sua laboração e é absolutamente favoravel aos interesses do publico;

3.º—Que está esta associação pronta a desistir dos beneficios tecnicos conseguidos pela ultima portaria, por que outros não houve, se a sua revogação pode servir, á defesa, aliaz desnecessaria, da dignidade de sua ex.ª o ministro da Agricultura, que pessoas sem escrupulos pretendem pôr em duvida.

Pela direcção da Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes.

Os directores:

Antonio Agostinho
Antonio Pereira Caetano Morais
José Augusto Pereira.

Vê-se por esta declaração que a chamada Moagem nada teve com a modificação introduzida nos tipos de pão. Foram efectivamente as padarias, que, estando mais em contacto com o publico, entenderam conveniente acabar com o pão vulgarmente conhecido por «carcassa», substituindo-o por um outro. Erraram as padarias? O publico continuará a preferir o antigo tipo? Eis um caso que em pouco tempo se apurará.

ULTIMA HORA

MISTERIO!

Um negocio-burla

Que veiu substituir o das senhas de sistema progressivo

Do «Diario do Governo» de hoje:

«Considerando que a qualidade de administrador de bens onerados com encargos pios não pode ser atribuida ás entidades á quais o testador manda entregar por intermedio do executor testamentario quaisquer valores para os distribuir em esmolas, a não ser que tais valores tenham de permanecer na administração dessa entidade para, pelos seus rendimentos, se dar cumprimento á disposição testamentaria: manda o Governo da Republica Portugueza pelo Ministerio das Finanças, declarar que só ne tal ultima hipotese tem logar a prestação de contas pelo cumprimento dos respectivos legados.

Paços do Governo da Republica, 21 de maio de 1926.—O ministro das Finanças, Armando Marques Guedes.»

Ao fim da tarde, o sr. dr. Barbosa Viana, governador civil de Lisboa, enviou para o gabinete dos reporteres, no governo civil, a seguinte nota:

«Tendo aparecido anuncios de uma especie de negocio que é uma simulação do das senhas de sistema progressivo, iludindo-se o custo da mercadoria com um enorme disparidade de preço entre o valor do artigo vendido e aquele por que é reputado, o sr. governador civil deu instruções á P. I. C. no sentido de ser suprimido semelhante negocio, prendendo-se em ultimo caso os negociantes desobedientes».

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje em audiencia particular o sr. ministro dos Estados Unidos e os comandantes dos dois «destroyers» que estão fundeados no Tejo.

Em seguida deu assinatura.

TEATROS

Em Barcelona, faliu, com um passivo de dois milhões de pesetas, a companhia Velasco, que ainda não há muito esteve entre nós, no teatro Trindade.

Deve chegar em breve a Lisboa a «vedeta» Rosita Rodriguez.

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAD

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Fermosinho

R. Dos Restauradores, 13

VIDA SPORTIVA

Noticias do Estrangeiro

Em Barcelona disputou-se ultimamente o «match» individual eliminatorio de «tennis» para a «Taça Davis» entre o argentino Robson e o hungaro Dekits. O vencedor foi o argentino por 6 a 4, 6 a 1 e 6 a 1.

No «match» de box que há dias se disputou entre o campeão francez Francisco Charles e o alemão Breitenstraetter, terminou pela vitoria do primeiro por K. O., ao segundo assalto.

E' amanhã levado a efeito no Stadium Metropolitano, de Madrid, pelas 14 horas um grandioso festival desportivo para galardoar o trabalho dos jogadores que do reino visinho que representaram as cores espanholas nos encontros internacionaes realisados com a Suissa, Austria e Hungria.

No intervalo do festival o soberano do reino visinho fará entrega de taças de prata aos vinte e trez jogadores que tomaram parte nos encontros.

Angola e Metropole

Ficou hoje concluida a avaliação dos bens arrolados a José Bandeira e Alves Reis e ao Banco Angola e Metropole, no qual trabalharam, alem dos peritos, os srs. dr. Vicente de Vasconcelos e agentes Batista e Paulitos. Os peritos estão agora procedendo aos exames das escritas, afim do processo ficar concluido o mais rapidamente possivel. O processo vae já no XV volume e contem 3 003 paginas.

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento anti-[illegible], tônico, [illegible] — Farinha Lacto-Bolo [illegible] — Deposito [illegible], Raul Vieira, Lda — R. da Prata, 51.

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

INCENDIO

Na restaurante da rua de Santa Marta, 220 e 222 houve hoje, pelo meio dia, incendio que teve origem na chaminé.

Foi extinto com uma agulheta, tendo trabalhado os bombeiros municipais e os voluntarios da Ajuda e Lisbonenses.

O tratado de Lausanne

A SUA RATIFICAÇÃO PELOS ESTADOS UNIDOS E TURQUIA

WASHINGTON, 22.—O senador Borah, presidente do comité dos estrangeiros do Senado, informou, depois duma conferencia com o sr. Kellog, que se esforçaria por fazer votar o tratado de Lausanne, entre os Estados Unidos e a Turquia, durante sessão actual do congresso.—(Radio-Havas).

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 847—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Preferam os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1883)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas; 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os produtos desta fabrica estão avengados

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazemse fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiaes

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos [illegible]

Cuidado com a imitação e nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Annual em 1923. .	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO
ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

A VALORISADORA, L.da

Emprestá seja qual fôr a importancia, a taxa inferior a qualquer outra e que offereça garantia, a juro modico e convencional —
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á R. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA
— E —
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta reputada confeitaria, é a mais procurada em doces finos, por ser o [illegible] em todo o distrito [illegible] exclusivo dos seus productos [illegible]

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte e correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionaes e estrangeiras

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84—R. da Assunção—86
(proximo á R. do Ouro)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone C. 2769

"Fabrica Portugueza de Encerados, Lda."

Para os devidos efeitos, se publica que, por escritura de 1 de Maio de [...] de 1926, lavrada a fl. 1[...] 6 v.º, do competente Livro n.º 22 B, e notas do notario desta Comarca de Lisboa, Mario Rodrigues, foi alterado o artigo terceiro do pacto social d'esta sociedade, que fica substituido pelo seguinte:

3.º—O capital social é de cem mil escudos, ja integralmente realisado em bens e valores do activo, constantes da escrituração e correspondendo à soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Vinte e cinco mil escudos, do socio Fernando de Morais.

Vinte e cinco mil escudos, do socio Alberto Carlo Florentino.

Vinte e cinco mil escudos, do socio Luiz M[...]

Vinte e cinco mil escudos, do socio Dorival An[...] L[...]

Lisboa, 8 de Maio de 1926.

O ajudante do notario Mario Rodrigues, Luiz de Sousa Rebelo.

Banco Burnay

S. A. R. L.

CAPITAL { Autorisado Libras 1.000.000 / Realisado Libras 500.000

SEDE EM LISBOA
Teleg. — BURNAY — LISBOA

OPERAÇÕES BANCARIAS DE TODO O GENERO.

OPERAÇÕES COMERCIAES DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

AGENTES
do Banco Aliança, do Porto
da Guardian Assurance Company, Ltd., de Londres
e de diversas Companhias de Navegação

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA

Residencia provisoria
Calçada de Santa [...]na, 120, 3.º E.
LISBOA

ASSUNTOS CIVIS COMMERCIAIS ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS
[illegible]

Traducção, Legalisação e reconhecimento de documentos no Ministerio dos Estrangeiros, Consulados e Notarios.

Minutas de escrituras. Annuncios tanto no «Diario do Governo», e em todos os jornais.

Solicitação de certidões e atestados e qualquer providencia.

Dividas, Arrendamentos, informações sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.

Registos de hypothecas [...] civil e comercial. Pagamentos [...] contribuições. Recebimento de rendas, [...] e partilhas.

Todos os assuntos confiados, serão [...] resolvidos com a maxima [...].

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 1.º

[...] — GRIPE — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias [...]

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 16$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FAB[...] — Rua da Escola Politecnica, [...]

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS
EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega
NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
5, Praça dos Restauradores, 13

Pasta, elixir e pós dentifricos
OLIVEIRA
Para higiene da boca e conservação dos dentes
A' VENDA NA **Maison Blanche**
ROCIO — LISBOA

DEP. LEG

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5244-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 71 LISBOA | Segunda-feira, 24 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 23—Capital

FEZ, 24. — A anarquia reina no Riff, que se encontra empobrecido pela guerra e arrazado pelo tifo. Em duas tribus, os habitantes massacraram os partidarios de Abd-el- :—: Krim. — (Radio-Havas). :—:

POLITICA DE BELEM

A QUESTÃO DOS TABACOS

SEGUNDO UMA "NOTA OFICIOSA" DA

Presidencia da Republica

A Razão perante a Força

O «Seculo» publicou hoje a seguinte «Nota Oficiosa», que lhe foi fornecida pela Presidencia da Republica:

O conflito travado entre os Deputados da Nação é, antes de tudo, de ordem interna da sua Camara. E o seu digno presidente, a quem, já em meio do conflito, toda ela prestou justa homenagem, continua no seu posto, redobrando de esforços para o resolver. Ninguem tem o direito de substituir-se-lhe.

Alem disso, cabe ainda ao Senado pronunciar-se, com a autoridade que lhe pertence sobre o acto ministerial em litigio, e a sua atitude teria indubitavel influencia.

Se o Presidente da Republica houver de intervir, será, como sempre, constitucionalmente e não arbitrariamente.

Começa a esclarecer-se, embora ainda com evidente obscuridade, a orientação politica da Presidencia da Republica na questão dos tabacos. E falamos em obscuridade e sibilismo porque, salvo melhor e mais douta opinião, a prosa emanada de Belem não prima pela clareza de conceitos ou intenções. Como «A Capital» nunca usou de subterfugios para a ocultação do seu pensamento, procuremos expôr, em palavras sinceras e até mesmo rudes para serem racicamente portuguesas, as idéas despertadas com a leitura e prudente analise da «Nota Oficiosa».

O sr. Presidente da Republica classificou o problema dos tabacos como sendo sómente um conflicto entre deputados da Nação. Estranha concepção dum Chefe de Estado! A avaliar pela letra da «Nota Oficiosa» (que não pelo espirito, que esse ficou oculto nas entrelinhas...) a sensibilidade constitucionalista do sr. Professor Bernardino Machado não foi ferida pela violação manifesta da Lei, sobre a qual se passou a pés juntos para a instituição dum regimen de industria e comercio dos tabacos sem leis que lhe imprimissem vitalidade constitucional. E dizemos isto porque não ha restricções mentaes que sejam capazes de justificar, mesmo jesuiticamente, que a «regie» é regimen legal, sem lei que a faça aceitar pela Nação. A verdade é outra coisa, muito diferente, radicalmente diversa, constitucionalmente adversa.

A verdade consiste exclusivamente em que, não tendo o Parlamento aprovado lei alguma em sentido contrario, não tendo sido publicado diploma algum restrictivo da liberdade de industria ou comercio dos tabacos, o Negocio dos Tabacos foi automaticamente restituido ao paiz pela extincção do contracto do Monopolio. Mas foi isso que aconteceu? Não, não foi! O Governo, que não é apenas o Ministerio, mas tambem o Poder Executivo que é chefe o sr. Presidente da Republica, apoderou-se despoticamente do Negocio dos Tabacos, subtraindo-o criminosamente a todos nós que somos a Nação, para sobre ele construir o edificio dum sistema de arbitrio e violencia, a que se chama «regie provisoria», somente pela necessidade imprescindivel de o designar que não porque lhe pertença verdadeiramente esse ou outro qualquer vocabulo na nomenclatura legalista dos Negocios de Estado.

O Poder Executivo violou, pois, a Lei. Mas o sr. Presidente da Republica não sentiu a facada vibrada na Constituição e limita-se a classificar esse flagrante crime de abuso do Poder por meio dum eufemismo ingenuo, que só a ele ilude, se é que a ele ilude. Para o sr. Professor Bernardino Machado trata-se, apenas, dum conflicto travado entre deputados da Nação. Recordam-se, não é verdade, que um personagem do «Barbeiro de Sevilha» definiu equivoco semelhante com a interrogação que Beaumarchais poz na sua boca? Ei-la, essa pergunta que é, tambem, delicioso comentario: «qui diable est-ce qu'on trompe ici?»

Admitamos, porem, o absurdo sofistico. Demos de barato que, realmente, existe, sómente, um conflito entre deputados, conflicto que é d'ordem interna da sua Camara. Mas o que se tem seguido a esse pretenso e anodino conflicto (pretenso e anodino segundo o criterio simplificado do Chefe de Estado) é, porventura, incidente minimo? Por acaso a Constituição não foi sovada com a publicação recente da portaria que impoz ao funcionalismo da «régie provisoria» a obrigação de pôr e dispôr das receitas dos tabacos, que, mesmo ilicitamente cobradas, não deixam de ser um proprio nacional, uma parte do patrimonio patrio? Então uma portaria (diploma que é apenas um vestigio ou excrecencia do absolutismo, uma revivencia atavica do reinado do sr. D. Miguel 1.º), então uma tal obscuridade é suficiente para dar viabilidade áquilo que só o Parlamento é competente para engendrar? Nunca a monarquia constitucional ousou fazer tanto,—e não fez tão pouco como presentemente o Poder se empenha em demonstrar com o manejo anarquico dos selos do Estado.

Para casos que tais, a monarquia constitucional perpetrava o decreto,—que tinha a assinatura do Chefe de Estado. Agora, simplificou-se tudo. O machado iconoclasta fere d'alto e com força. Corta pela raiz. Qual decreto-lei, nem qual carapuça! Uma portaria basta... O sr. Professor Bernardino Machado fica assim com o direito de a ignorar e pode dizer, tal qual como o frade da anecdota, que o atentado não passou por Belem, que não sabe nada do crime, nem para a sua autoria foi tido ou achado. E' assim que se vai escrevendo a Historia da Republica?

A que proposito fala o sr. Presidente da Republica em Senado? Não é facil de prescrutar os designios que se ocultam nas dobras sinuosas dos grandes estadistas da nossa Ditosa Patria. Mas parece que nas altas regiões do Poder e, especialmente, no centro irradiador de Belem, se projecta arremessar o Senado para a fogueira, fazendo dessa casa do Parlamento um balde d'agua para apagar o incendio da floresta imensa.

Os bombeiros de ocasião esquecem-se, somente, de que pouca agua alimenta um incendio, em vez de o extinguir. Opor á Camara dos Deputados a autoridade do Senado pode ser uma «trouvaille» de politicos habilidosos, mas é um enigma constitucional que ao Professor Bernardino Machado ha-de ser dificil de decifrar capazmente. O Senado é, por via de regra, uma assembleia revisionista das iniciativas da Camara dos Deputados. Mas das iniciativas que tiveram eclosão regular e não de conflitos entre deputados. Se, como afirma o sr. Presidente da Republica, a crise que flagela a Nação se limita a um conflicto de ordem interna da Camara dos Deputados, onde vai o Senado insuflar-se de legitimidade para intervir autoritariamente na Camara dos Deputados? Pensa-se, pois, noutra violencia, com mais sofismas, com novas desordens e atentados. Mais baldes d'agua, para que as chamas do incendio alastrem, devorando e destruindo. Gravissimas responsabilidades estão assumindo os homens do Estado cujo delirio parece impossivel de ser detido!

A razão está do nosso lado. Que valha pouco ou que não valha nada, não nos deteremos no combate á Dictadura de que se fez chefe o sr. Antonio Maria da Silva, apoiado na Direita Democratica. Dir-se-hia, entretanto, que o sr. Professor Bernardino Machado aprendeu, com as lições da experiencia e sob o influxo do exilio, que os povos são governados pela Força que não pelo Direito. Aprender até morrer! De resto, o sr. Bernardino Machado, que é lido nos classicos, talvez tenha decorado e a si proprio repita o que Petrarca ensinou, no canto IV do «Triunfo do Amor»:

«...ragion contra forza non ha loco...»

E é muito possivel que o Presidente da Republica Portuguesa se deixasse convencer. Não lhe invejamos a sorte!

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

A GUERRA — EM — MARROCOS

Continuam a submeter-se tribus rebeldes

FEZ, 24 — As tropas francezas cobrem toda a região de Targuist. As tropas franco-espanholas descem agora sobre a vertente mediterranea. O sr. Steeg, residente geral da França em Marrocos, chegou a Fez, vindo de Tetuão, onde assistiu ao grande movimento de submissão das tribus da região de Ouezzan particularmente os Beni Mestara. Um caid da zona espanhola nomeado por Abd el Krim veiu anunciar ao sr. Steeg que trezentas familias pediram perdão. A tribus Beni Ahmed e Djehalla puzeram-se á sua disposição. — (Radio-Havas).

QUESTÕES SOCIAES

O horario de trabalho e o descanço semanal

AS REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS NO COMERCIO E INDUSTRIA

Nos ultimos dias os empregados no comercio e industria teem desenvolvido uma grande propaganda na defeza dos negocios que lhe interessam. São cartazes afixados pelas paredes, sessões de agitação, manifestos entrevistas com o sr. governador civil, etc.

Dirigimo-nos ao historico palacio Conde de Almada, no Largo de S. Domingos, onde se encontra instalado o Sindicato dos Empregados no Comercio e Industria.

Recebidos com toda a gentileza, um dos membros dos corpos gerentes diz-nos:

—A agitação a que nos dedicamos tende a despertar a classe que ha muito já estava adormecida e tem como objectivo imediato o rigoroso cumprimento das leis do horario do trabalho e descanço semanal, que hoje são letra morta.

—Como pretendem alcançar esse «desideratum?»

—Primeiro, preparando a classe de toda a cidade, fazendo-lhe ver que não está só, que o seu sindicato vela para que lhe não sejam arrancadas de vez essas duas conquistas.

—E a classe tem correspondido ao esforço empregado?

—Admiravelmente. Todas as áreas por nós percorridas teem acorrido ao nosso chamamento, com um grande entusiasmo, e os incitamentos que dia a dia recebemos não só de Lisboa como até da provincia animam-nos a prosseguirmos com maior encorajamento na obra encetada. Se a classe até hoje se não tinha importado a valer com estes casos era devido á falta de propaganda e á vida amorfa dos seus organismos sindicais.

«Em breve vamos começar uma rigorosa fiscalisação ás leis do horario de trabalho e descanço semanal e contamos com o apoio do sr. governador civil, o qual nos prometeu que ia fazer cumprir as citadas leis.

«Ha tambem um outro assunto de não menos importancia que os já referidos. E' o degradante uso das carroças de mão. Como se poderá compreender que no seculo XX, que já foi cognominado o seculo da «vertigem», se assista ainda ao aviltante emprego por parte de alguns comerciantes, das citadas carroças, que fazem andar homens e até creanças entre varais com pesos excessivos para as suas debeis construcções? A esse espectaculo deprimente da dignidade humana que o lisboeta observa todos os dias, vai o nosso Sindicato dedicar todos os seus esforços para que seja abolido. E não descançaremos emquanto o não conseguirmos, porque a nossa consciencia de trabalhadores se sente amesquinhada por vermos o homem igualado á besta.

—E que pensam fazer mais?

—Temos na nossa frente um vasto campo para realisações e uma classe que começa a compreender o grande valor da organisação sindical. Ha muitos projectos a pôr em pratica, mas emquanto não conseguirmos a realisação dos objectivo por que atualmente julgamos, não podemos dedicar a nossa atenção a outros assuntos.

Assim falou um dos mais activos propagandistas da classe.

General Alves Roçadas

Comemoração do 30.º dia do seu passamento

Realisa-se sexta-feira, na Camara Municipal de Lisboa, cedida em nome da Cidade, a comemoração do 30.º dia do falecimento do glorioso oficial e distincto colonial general Alves Roçadas, assistindo o sr. Presidente da Republica, Governo e mais entidades oficiais.

Fará o elogio historico, em nome da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, o sr. dr. Alvaro de Castro, vogal da respectiva Comissão Central.

A guarda de Honra será constituida pela Escola Naval, Escola Militar e contingentes das diferentes unidades da 1.ª Divisão como guarnição da cidade.

Foram especialmente convidados os brilhantes companheiros de Alves Roçadas nas expedições ao Sul de Algola, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a Sociedade de Geografia de Lisboa, a Comissão 1.º de Dezembro de 1640, a Cruz Vermelha Portuguesa e a «Revista Militar».

A patriotica Comissão dos Padrões da Grande Guerra, sob a presidencia do sr. general Garcia Rosado, far-se-se-ha representar por todos os seus membros presentemente na metropole.

A sessão realisa-se ás 16 horas, sendo publica, como maior homenagem ao valente chefe militar e presidente de honra da Comissão Central dos Padrões da Grande Guerra.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

Aviação militar

Do campo da Aviação na Amadora, levantou voo ás 10 horas e 50 minutos, numa viagem de ida e volta ao Porto, devendo fazer um plano de gazolina em Tancos, o major sr. Sarmento Beires, acompanhado do capitão sr. Portugal.

Em serviço de inspecção, partiu no rapido de Madrid para Tancos o general sr. Luiz Domingues, acompanhado do seu ajudante, capitão sr. Andréa, e do director das obras da Aeronautica, capitão sr. Mora.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Novo processo de fotografia

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio, que subordinado a este titulo publicamos na 2.ª pagina.

O CASO — DO — Angola e Metropole

A remessa para o poder judicial do processo relativo do caso Angola e Metropole está dependente dum relatorio que o Instituto de Medicina Legal deve por estes dias enviar ao instrutor.

Como ha seis mezes, com largo consumo de pretendas, se não passa destes boatos, vamos a ver se agora a justiça readquire aspectos serios, sobretudo á sancção das leis dos que delinquiram e reabilitando as pessoas contra as quaes nada se prove—e algumas ha, certamente

LÁ COMO CÁ

ESTAREI EU DOIDO?

OITO DIAS NO SEGREDO DUM CARCERE DE DOIDOS DA "ENFERMARIA ESPECIAL" — — DO DEPÔRT — —

Damos hoje o segundo artigo da serie que o «Quotidien» está publicando acêrca do caso sucedido com o actor Pierre Daltour. Como já dissemos, é Daltour quem nol-o conta.

Diz ele:

«Ora, pois, o chamado Pedro Daltour, até 5 de maio de 1926, era considerado na casa que habitava simplesmente como um inquilino que tivera desavenças com a senhoria e a quem o tribunal de Paris dera razão.

Em 5 de maio, pelas 11 horas da noite, o dito Pedro Daltour foi, por motivo da sua notoriedade publica, declarado louco furioso.

Bem entendido, eu, Pedro Daltour, ignorava a minha loucura e as minhas furias, das quais não tinham tido o cuidado de me informar. Ignorava que agentes com o aspecto de burguezes rodeavam o predio onde moro, que um serviço secreto fôra organisado, e que no predio n.º 15 da avenida Hoche ninguem podia entrar sem declinar a sua identidade.

O proprio «chauffeur» de M.me Namur, que não estava fardado, foi interrogado:

—Aonde vai?

—A casa dos meus patrões. Sou o «chauffeur».

—Prove-o!

—A porteira me reconhecerá...

Eu, que estava com côr de dentes, tinha ingerido uma hostia para fugir, por meio do sono, á dor lancinante dum nervo estragado. Adormecera.

Os agentes, ao que parece, obedeciam a ordens superiores.

Revestiram as suas couraças blindadas, ocultaram o rosto numa mascara severa, regulamentar bateram trez vezes na minha porta envidraçada e trez vezes repetiram a intimação:

—Pedro Daltour, abra em nome da lei!

Não ouvi nada. O meu quarto, situado no outro extremo da casa ficava longe da porta. As portas interiores estavam todas fechadas —e a aspirina tinha-me entorpecido os sentidos.

Os agentes partiram um caixilho para abrir. Acordei emfim.

Poderia ter lançado mão do meu revolver, supondo tratar-se duma agressão, — e disparado. Mas não tive a presença de espirito necessaria para fazer este gesto. Tanto melhor para mim!

Um dos agentes, alguns minutos mais tarde, na carruagem que me conduzia á esquadra, disse-me, elucidativo:—«Se você tivesse disparado não seria num «taxi» que o transportariamos...!»

Com algemas nas mãos e em trajo de dormir—desci as escadas.

Os inquilinos, o pessoal de madame Namur, os agentes á paisana, formavam ajuntamento. Havia tambem um grande cão negro, forte como um lobo e meigo como um cordeiro, que se roçava pelas minhas pernas. Era Philos. Compreendi que o menor movimento de protesto poderia ser interpretado como uma crise e de que força de vontade tive de me armar para dominar-me!

O «taxi» estacou deante do comissariado dos Campos-Eliseos.

Comparecemos, Philos e eu perante cavalheiros que pareciam embaraçados.

Lá estavam o secretario, inspectores, agentes e alguns jornalistas a quem da esquadra haviam telefonado informando que se ia prender um actor dramatico que se tornara subitamente louco.

Por mais inverosimil que fosse a minha situação, eu imaginava ainda que tudo se havia de arranjar por ter na minha frente pessoas que pela sua aparencia me inspiravam confiança. Um breve interrogatorio aclararia tudo.

Desculpar-se-iam do erro...

—E' preciso enviar este mau comediante (era o pobre Philo!) para o canil, diz o secretario.

—Para o canil!

Philos continuava a roçar-se pelas minhas pernas. Receei por ele... e por mim. O canil não era o destino que eu lhe tinha prometido.

Mas se julgavam util separar-o de mim e porque tinham decidido conservar-me preso.

Pobre Philo! Chego a ter inveja dele. Teve sopa, não lhe bateram,—não o meteram no segredo. Quando minha irmã veio procural-o, no dia seguinte, não lhe recusaram a licença de o ver.

Mr. Morain —que sabiamente reformou o canil—soube mostrar-se humano... para com os animais. Quanto a mim, esperei uma hora, sempre sentado numa sala da esquadra. No compartimento visinho, os referidos cavalheiros deliberavam e pareciam cada vez mais enfastiados. Fragmentos de frases chegavam-me aos ouvidos quando se abria a porta.

Ouvi:

—E' preciso prevenir o sr. Lecouvé...

Telefonou-se:

—Alô! O sr. procurador, se faz favor... Da parte do comissariado dos Campos-Eliseos...

Eu via bem que estavam sentindo piedade dos gestos que tinham cometido.

—Não poderei telefonar ao meu advogado, sr. Zévaès? — pergunto.

Responderam-me afirmativamente.

—Só o sr. comissario é que pode autorizar a isso.

—Deixe-me então falar ao comissario?

—Já lá não está.

Alguem volteava em roda comigo, tomando notas;

—O senhor é um inspector?

—Não, sou jornalista.

Julguei-me salvo:

—Senhor, supliquei, telefone ao sr. Zévaès e ao meu camarada Henry Bernstein. Diga-lhes o que está vendo e que lhes imploro de intervir.

O jornalista teve uma leve hesitação:

—Não posso, sr... Não... por consideração pelo sr. comissario!

Ficou ainda parado deante de mim, procurou uma frase que não encontrou, tossiu com ar contrafeito, abriu a porta e desapareceu.

Fiquei só de novo com os agentes. Um deles quiz-me consolar:

—Tudo se arranjará!

Apareceu-me como um amigo. Pergunteí-lhe:

—Que sabe você a respeito deste caso.

Muito baixo, respondeu-me:

—Pregaram-lhe uma suja peça!

Pela meia noite, resolveram-se a levar-me. Um «taxi» esperava. Para ele subi—em trajo grotesco, olhos espantados, [illegible] cabelos [illegible]. [illegible]

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias.

—— Preço 3$00 ——

Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71-Porto.

Salão Central

HOJE — Soirée ás 20,30 h — HOJE

ESTREIA

Vingança de mulher

Admiravel [illegible] dramatica de France. Marion

Magistral interpretação da eminente artista

Norma Talmadge

secundada pelos celebres artistas Jack Mulhall, Eileen Percy, Lew Cody, Lionel Belmore

NO PROGRAMA:

Viver é melhor

Interessante comedia interpretada pela gentil

LILIAN RICH

e pelo simpatico actor

DOUGLAS MACLEAN

seuntes que me viram com razão me tomariam por um alienado.

Eu proprio, se tivesse olhado para a minha imagem, num espelho, me teria enganado!

Parou-se no cais de l'Horloge.

—Desça!

—Estou descalço...

—Vamos, despache-se!

Caminhei descalço sobre o pavimento frio no pateo da Conciergerie, contornando o local das raparigas arrependidas, até á porta da Enfermaria especial.

As células eram arejadas por estreitas janelas de grades, que melhor se chamariam postigos.

Por si chegavam até mim gritos, um tumulto doloroso, uma cacofonia de queixumes.

—Asfixi-me, abra. Piedade!

—Abra, peço perdão!... Previna a minha mãe!

—Ao menos deixe-me ver a minha mulher!

—Abra, Charoguard, isto fede.

Uma palavra martelava-me continuadamente os ouvidos:

«Piedade!...» Palavra teatral, que á força de ser tanto repetida —já não comovia, á qual, porem, esta noite, este lugar, estes sons, restituam a sua significação.

Abriu-se uma porta, uma outra... outra ainda.

Empurraram-me. Ouvi a chave girar na fechadura: estava numa das celulas semelhante áquelas donde partiam os gritos.

Era um criminoso ou um louco? Estava na prisão ou no carcere dos doidos?

Não sei como são dispostas as nossas prisões; nunca visitei um hospicio de alienados. Imagino contudo que se não podem encerrar assassinos ou dementes em quartos desta especie.

Um pequeno compartimento esmiu.

No tecto uma lampada electrica, suja, resguardada por uma grade, em volta da qual estacião um quebra-luz de teias de aranha.

Em primeiro lugar, ninguem cuida de tapar o nariz e a boca para não respirar.

Uma lama cola os meus pés nús.

Com esta lama, os infelizes que aqui me precederam, barraram as paredes. Procuro uma cadeira. O unico movel é uma especie de enxerga, uma enxerga ignobil, viscosa.

Ando para a direita e para a esquerda sem saber onde parar. Em breve eu proprio fico atascado—tenho nojo de me tocar.

Afasto instintivamente os braços e as mãos do meu corpo. Aproximo-me do postigo, por onde entra um pouco de ar. Mais uma vez ouço os gemidos que veem das visinhas celulas: «Asfixi-me... Piedade... Bando de...!»

Alguns dão murros nas portas.

Chegarei eu a fazer como eles?

Gritarei por socorro?

Revoltar-me-ei como eles?

Chamarei por minha mãe?

Irei tornar-me louco?...

PEDRO DALTOUR

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento [illegible] vitaminas naturais e em sem [illegible], o que só consegue apresentar a Farinha Lacto-Bulgara [illegible] Depositarios exclusivos, [illegible] Vieira, Lda. — R. da Prata, 51.

Sortes grandes

só na casa

CAMPIÃO & C.ª

Rua do Amparo, 116

Ultimas vendidas

— nesta casa —

10 de Abril —4419—30.000$00
17 de » —9119—300.000$00
24 de » —1823—300.000$00
1 de Maio —3695—400.000$00
8 de » —1083—300.000$00

e continua até

19 de Junho

2.000.000$00

Pedidos pelo correio a

Campião & C.ª — LISBOA

THEATRO DO GYMNASIO

— Telefone T. 914 —

Direcção de GIL FERREIRA

HOJE — A's 9 1/2 da noite

Recita dos actores **Manuel Franco e Antonio Menchet**

As graciosissimas comedias

O Az e Uma chavena de chá

tomando parte na 1.ª por deferencia o actor Salas Ribeiro

Amanhã — Recita de

Manuel Vila Nova

Quarta feira — Festa de

Henrique de Albuquerque

Unica representação da peça de Savoir, trad. de José Sarmento BANCA A' GLORIA — Bilhetes á venda

1 de Junho — Inauguração da Epoca de Verão — 1.ª representação n'esta epoca da engraçada farça «O celebre Pina»

A QUESTÃO DOS TABACOS

A IRRADIAÇÃO DO CENTRO REPUBLICANO RADICAL 19 D'OUTUBRO

Recebemos a seguinte carta:

Sr. director do jornal «A Capital»—Tendo lido, em diversos jornais de manhã uma nota oficiosa do Directorio do P. R. R., na qual se diz que o referido Directorio irradiou a direcção do Centro Republicano Radical 19 de Outubro por este ter autorisado e cedencia das salas do referido Centro para nelas, e realisar uma sessão de propaganda Esquerdista, temos a honra de levar ao conhecimento de v. para esclarecimento da verdade o seguinte:

1.º—As salas do Centro foram cedidas a pedido da Comissão Politica da Esquerda Democratica da Freguezia do Socorro para nesta se realisar uma sessão publica de protesto contra a ditadura do Governo e contra a alegria;

2.º—A mesa foi livre, podendo portanto fazer uso da palavra todos os oradores que assim o entendessem, não podendo com tudo nenhum deles fazer a apologia ou propaganda partidaria;

3.º—A Direcção do Centro nenhuma autorisação tinha a pedir ao Directorio, atendendo a que, este, como todos os mais centros politicos, tem a sua autonomia administrativa, não tendo que dar satisfação dos seus atos senão aos socios quando reunidos em assembleia geral;

4.º—E como acima já se disse, na citada sessão não se fez propaganda nenhuma da Esquerda Democratica e antes pelo contrario se alguma propaganda se fez foi do Partido Radical;

5.º—A' referida sessão assistiu um grande numero de socios, tendo todos concordado com as deliberações da direcção;

6.º—Que apesar deste Centro ter algumas centenas de filiados nenhum até á data apresentou a mais leve censura aos atos da direcção, antes pelo contrario tem recebido as maiores aplausos durante o dia de hoje, tendo tambem já recebido telegramas de algumas comissões politicas solidarisando-se com ela;

7.º—Que a direcção não aceita a irradiação, não só por ser ilegal e injustificada, mas ainda por não reconhecer competencia nem autoridade ao Directorio para tomar tal deliberação;

8.º—Que as irradiações, segundo o estipulado pelos Congressos do partido e ainda porque os principios radicais, que nós partilhamos, não admitem ditaduras nem ditaduras sejam brancas, pretas, vermelhas, ou azues, só podem ser levadas a efeito pelos Congressos partidarios;

9.º—Que o Directorio não pode irradiar ninguem, mas sim no caso de se verificar que qualquer filiado procedeu menos correctamente, mandar instaurar-lhe processo e no caso de se verificar que existe motivo para procedimento o Directorio suspenderá o filiado até ao proximo Congresso, que apreciará o seu procedimento;

10.º—Que a direcção do Centro não cede por principio algum as suas salas, ainda que fosse ao agrupamento mais avançado, desde que esse agrupamento pretendesse fazer politica de propaganda partidaria, porque, sendo sempre coerente com os seus principios, não transige com ninguem;

11.º—A direcção lamenta a atitude despotica e ditatorial que o Directorio tomou, o que demonstra bem o menosprezo pelos principios que tinha por dever defender;

12.º—O actual presidente do Directorio, sr. dr. Lopes de Oliveira, esqueceu-se de que durante o ano passado, não concordando com o Directorio desse tempo, levantara as mais as campanhas contra ele, chegando a realisar uma comissão de resistencia aos actos do Directorio, tendo por varias vezes feito uso da palavra em comicios do partido democratico sem autorisação do respectivo Directorio, e nem por isso o respectivo Directorio o irradiou, como ele pretende fazer agora.

Seria melhor que o Directorio do Partido Radical, em vez de se entreter com estes assuntos que nada representam senão a divergencia entre os filiados, viesse para a praça publica dizer ao povo o que pretende e qual a orientação do partido e aquilo que ele faria se amanhã fosse Governo.

Todos os factos acima mencionados demonstram claramente que o Directorio procedeu levianamente. Desejando no entanto esta direcção liquidar este assunto sem por principio nenhum desejar afectar a unidade partidaria que sempre nos esforçámos por manter atravez dos maiores insultos que por vezes nos teem lançado, resolveu convocar o mais breve possivel a assembleia geral do Centro e enviar a todas as comissões politicas do paiz uma nota elucidativa sobre este assunto.

Lisboa, Sala do Centro Republicano Radical 19 de Outubro, 23—5—926—Pela Direcção do Centro.

O Presidente, Almeida Junior.

Para tratar deste caso e de outros assuntos, o Centro vai publicar um semanario, cujo primeiro numero sairá amanhã, intitulado «A Revolta de Almada».

Uma declaração

O sr. Rogerio Rocha pede-nos para tornar publico que, não tendo qualquer interferencia no conflito suscitado entre o pessoal da Fabrica dos Tabacos, não encontra motivo para ser coagido pela violencia a abdicar do seu modo de pensar, não concordar com a «Regie», que aquele pessoal, por conveniencia colectiva, preconise.

Declara mais—para o que chama a atenção das autoridades—que a qualquer acto de violencia pessoal responderá, em defesa propria, com a extrema e possivel violencia.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, [illegible] — LISBOA

Quedas desastrosas

Depois de receber curativo no banco do hospital de S. José, seguiu para o da Estrela, Domingos Carvalho Bragança, segundo sargento de infantaria 2, que ao apear-se dum electrico na rua Moraes Soares caiu, fracturando a perna esquerda.

—No mesmo banco recebeu curativo, seguindo para casa, Alberto Nunes, bombeiro municipal n.º 249, que no quartel 5, á Graça, quando fazia exercicio caiu da altura dum primeiro andar, ficando contuso pelo corpo.

Coliseu dos Recreios

HOJE — A's 21,30 horas — HOJE

Ultimas sessões do

Torneio Internacional de luta

Combates para hoje:

Vago e Kornaiz

Gonçalves contra Weimar

Barkwick contra Sp. w. zick

Grandioso Programa Artistico

Simões Bayão

[illegible]

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18

O almoço de homenagem

— A —

ERNESTO VILCHES

Manifestação de simpatia á Espanha

A companhia espanhola, que actualmente se encontra no teatro da Trindade foi recebida com as honras duma embaixada intelectual, em que o seu chefe Ernesto Vilches, é um ente previlegiado a quem a Natureza concedeu um conjunto de processos, para poder despertar o sentimento da beleza da sua arte. Mas o notavel artista impressiona nos tambem como organisador de uma companhia, que se fez acompanhar de todos os elementos para se poder dar todo o realce á arte dramatica.

E por isso reveste um aspecto solene a manifestação que ontem se realisou no «foyer» do teatro da Trindade, em que usou de uma vez o sr. dr. Julio Dantas foi eloquente e deu uma hábil oportunidade politica, no discurso que proferiu com [illegible] agrado de portuguezes e espanhois.

O inter-cambio intelectual entre os dois povos irmãos está na ordem do dia.

Começa a compreender-se que os seculos da convivencia nos primeiros tempos da reconquista geraram afinidades e imprimiram caracteres, que sendo comuns, nos faz considerar irmãos.

E' preciso aproveitar as oportunidades para se propagar a conveniencia de que precisa Portugal e a Espanha conviver mais, para nos conhecermos melhor, para se realisarem os seus fins por uma forma mais completa.

E' preciso, que Portugal e a Espanha para bem da civilisação se estreitem no abraço que Cervantes quiz dar a Camões, como muito bem ontem lembrou o brilhante academico sr. dr. Julio Dantas.

E' só se uma união fecunda, ponde de parte quaisquer resentimentos historicos que originassem uma desconfiança, que é preciso que acaba.

Os srs. dr. Joaquim Manso em nome da imprensa, Nogueira de Brito em nome da critica, Alexandre de Azevedo pelo Gremio dos Artistas Dramaticos e Augusto Pina, pela empreza que nos proporcionou o prazer espiritual de apreciarmos tão bela manifestação de arte moderna deram um realce brilhante a esta impressionante cerimonia a que Vilches correspondeu sensibilisado, confessando ser um dos dias mais felizes da sua vida e que os portuguezes traduziam o seu afecto em sintese na obra do sr. dr. Julio Dantas, em que o cardeal declara «como é diferente o amor em Portugal».

Gama

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender

Telegramas [illegible]

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

NOVO PROCESSO DE FOTOGRAFIA

Na Fotografia Bobone, rua de Serpa Pinto, 11, séde da Foto-Côr, Limitada, inaugurar-se-ha em breves dias uma exposição da grande descoberta alemã em fotografia. O novo processo, com patente universal, baseia-se na fotografia directa a cores sobre papel.

Conferencias

"Os limites da região do Minho"

Na proxima quinta feira, pelas 21 horas, prosegue no Gremio do Minho, rua dos Anjos, 13, a serie de conferencias educativas, realisando o sr. Domingos Pires Barreira uma interessante palestra sobre os limites da região do Minho, na qual apresentará o parecer de varios scientistas geografos e uma comunicação do sr. Aristides de Amorim Girão.

Na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia, realisa amanhã, ás 21 horas e meia, o sr. dr. Rui Martins uma conferencia sob o tema «Contra indicação no uso de algumas aguas minerais».

Cursos de Inverno

Abriram no dia 5 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 56-A.

— ULTIMA HORA —

Tarde politica

Nada de novo hoje a acrescentar ao que vimos dizendo de ha muito a esta parte.

Sob ponto de vista politico a situação conserva-se a mesma, a não ser que do grupo parlamentar democratico, que se encontra reunido numa das salas do Congresso e da conferencia do sr. Rodrigues Gaspar com os «leaders» das oposições alguma coisa surja, que venha fazer luz sobre a confusão do momento.

Até agora prevê-se a hipotese de que os trabalhos parlamentares sejam interrompidos ao entrar-se na ordem do dia como até aqui, ou antes disso se algum membro do poder executivo for tomar o seu logar na bancada Ministerial.

Os professores dos liceus avistaram-se hoje com o sr. ministro da Instrução, a quem apresentaram as reclamações que desejam ver atendidas. O ministro sr. dr. Santos Silva expoz o seu pensamento e os propositos do governo acerca de cada um dos pontos indicados na representação, sanando-se o incidente que havia surgido entre a classe e aquele membro do governo.

A reunião do Congresso será presidida pelo general sr. Correia Barreto. Ha quem preveja actos de energia. Entretanto, se a reunião se não efectuar, em virtude da atitude das minorias, impedindo-se, por consequencia, a discussão da lei sobre o Angola e Metropole, a maioria tentará a «regie», lançando mais uma vez o grito de «Crime de lesa-patria».

Agressão de que resulta a morte

Na enfermaria de Santo Onofre do hospital de S. José, faleceu hoje de manhã José Pereira de Melo, carniceiro, morador na travessa do Bahuto, aos Prazeres. S. F., loja, que no dia 21 de abril findo foi ferido no largo dos Prazeres pela policia.

A gréve academica

Declarou-se esta manhã a greve dos estudantes de todas as escolas superiores por solidariedade com os seus colegas do Instituto Superior Tecnico.

Do Porto foi recebido um telegrama, na Federação Academica, dizendo ser tambem ali a greve geral.

Esquerda Democratica

Sessão de propaganda

Promovida pela comissão politica da Pena da Esquerda Democratica, realisa-se depois de amanhã, pelas 21 horas, no Centro Republicano Social da Pena, calçada de Sant'Ana, 144, 1.º, Esq. uma sessão de propaganda partidaria, em que usarão da palavra, entre outros cidadãos, os membros do Directorio e Comissão Municipal do Partido Republicano da Esquerda Democratica.

São convidadas todas os congeneres, centros partidarios e cidadãos que concordem com a orientação da Esquerda Democratica, a comparecer á referida sessão.

Comissão politica da freguesia da Sé e S. João da Praça

Reune amanhã, pelas 22 horas, no local do costume.

Roga-se a comparencia de todos os vogais, assim como dos da Junta de Freguezia filiados no partido.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobiase», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel e composta de banana. Depositario, Raul Vieira Lda., Rua da Prata 51.

PARLAMENTO

Camara dos Deputados

O conflito é exclusivamente com o Governo

A's 15 horas e vinte minutos não está ainda qualquer dos membros da mesa. Parlamentares e tão poucos. A minoria esquerdista, completa desde as 15 horas. Ali ma-se que vão ter lugar sucessos. O incidente Barata parece que se g norará.

A's 15 horas e meia sobe á presidencia o sr. Souza da Camara. Faz-se a chamada. Os parlamentares, em bicha pedem os seus bilhetes. O sr. Eldrigues Gaspar não aparece. As medidas de precaução repetem-se hoje como nos dias anteriores rigorosas e traduz-se em fartura de policia e G. N. R.

Acabou a chamada. Estão 47 deputados. O grupo parlamentar da maioria está reunido.

Aos 20 minutos para as 16 o sr. Gaspar Rodrigues para desmentir boatos entra na sala e toma o seu logar.

Os trabalhos começam e, antes da ordem do dia, o sr. Santana Marques, agrario, afirma não ser do seu conhecimento que, pelo facto que pudesse fazer prever o incidente que surgiu na sessão de sexta feira á entrada do ministro da Agricultura varrendo, por isso, a sua testada. Referindo-se ás considerações feitas sobre a imprensa por um deputado naquela sessão, até ma não foram e... razão de ser e, apoiado por grande parte da Camara, presta a sua homenagem aos jornalistas que no Parlamento trabalham.

O sr. Rodrigues Gaspar, do seu logar, afirma tambem o seu pesar pelo sucedido com o ministro.

O sr. Cunha Leal, falando depois, diz que, em nome da União Liberal, não se associa a qualquer censura feita á imprensa que trabalha no Parlamento. Contra o que protesta é contra o facto que não provocou protestos do parlamentar, censor dos insultos e das manifestações feitas das galerias publicas por apaniguados do Governo.

Referindo-se ao incidente com o ministro da Agricultura declara que a atitude das oposições será invariavel e se repetirá sempre que qualquer ministro surja nas bancadas. Lamenta que o presidente da Camara declarasse estar disposto a abandonar o seu lugar mas afirma que, embora o lamente, esse facto não poderá modificar a atitude do seu partido.

O sr. Raimundo Alves e Carvalho da Silva, usando da palavra, manifestam tambem a sua consideração pelos jornalistas que, no Parlamento, trabalham prestando justiça á sua hombridade profissional. Este ultimo fez depois um cerr do ataque ao Governo afirmando que a atitude do grupo a que pertence em nada envolve qualquer desconsideração para com o sr. Rodrigues Gaspar.

O sr. dr. José Domingues dos Santos, dando explicações, diz não ter razão o deputado Santana Marques em se queixar da atitude das minorias perante o sr. ministro da Agricultura. Já ha muito se sabia que estamos absolutamente incompatibilisados com este Governo. A nossa atitude é de coerencia. Não era natural que, considerando nós, o Governo fora da lei, o julgassemos dentro da lei antes das 14 horas e meia.

Não temos nenhuma questão com a Camara nem com v. ex.ª só a temos com o Governo.

Termina manifestando o seu respeito profundo pelos profissionais da imprensa e afirma:

«O barulho que deste lado se faz, provém todo da Esquerda Democratica». (Apoiados).

O sr. Victorino Guimarães, depois de fazer um elogio funebre ao sr. ministro da Agricultura, afirma nunca ter notado qualquer perturbação dos trabalhos parlamentares por banda dos jornalistas.

O sr. Cunha Leal, voltando a falar e como o sr. Victorino tivesse declarado nunca o Governo ter preparado ou provocado quaisquer manifestações das galerias, insiste na sua afirmação.

Quando as galerias, ás ordens do Governo e com policias á mistura, se manifestaram e insultaram as minorias, ninguem da maioria protestou ou se indignou.

O sr. dr. Manuel José da Silva, falando tambem, afirma a sua muita consideração pela imprensa.

A sessão prosegue devendo, ao entrar-se na ordem do dia, serem suspensos os trabalhos visto as oposições manterem a mesma atitude.

Do Governo, nenhum ministro compareceu.

CRIANCAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso

scientifico e racional

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18

Associação do Registo Civil

No intuito de concorrer para o ecor dos actos do registo civil, que devem ser revestidos de solenidade, a direcção da Associação do Registo Civil comunica aos seus consocios e a todos os liberais em geral, que a sala das sessões, agora completamente restaurada se encontra á sua disposição para a realisação dos referidos actos, quando não sejam seguidos de cerimonias de qualquer culto religioso.

Reconhecendo-se tambem a necessidade da acomodação, na referida sala das sessões, de ataudes, para ali poder ter lugar a saida de funerais, sem caracter religioso, dos seus consocios e suas familias, é facultada egualmente a mesma séde para esse fim.

A conferencia do sr. Antonio Sergio

e a manifestação integralista

Da redacção da «Seara Nova» recebemos o seguinte comunicado:

«Como esclarecimento dos casos ocorridos no Teatro de S. Carlos na tarde de sabado, a «Seara Nova» declara que só quatro individuos nela filiados (os srs. Raul Proença, Mario de Castro, Rodrigues Migueis e Manuel Rego de Sousa) assistiram á conferencia do sr. Antonio Sergio, e que só esses tomaram parte activa no conflito com 30 ou 40 integralistas que estavam na sala. Na Revista «Seara Nova» far-se-ha sobresair, como é devido, a valentia dos integralistas nesta luta desigual, em que ninguem ficou ferido, a não ser o sr. Manuel Rego de Sousa com leves escoriações na face, em vista do numero de atacantes com que teve de defrontar-se. O sr. Antonio Sergio fará brevemente uma conferencia publica sobre o século XVII em Portugal, que, foi o assunto que deu origem á controversia.»

EM S. CARLOS

Sarau de beneficencia

Já hoje podemos dar a noticia de que a parte literaria e a parte musical do sarau que o sr. Governador civil promove a favor das casas de beneficencia e dos pobres de Lisboa, foram entregues á direcção de dois nomes prestigiosos nas letras e nas artes, as sr.as D. Oliva Guerra e D. Maria Amelia Teixeira. Estas senhoras, visto o fim caritativo da festa acederam gostosamente aos pedidos que lhes foram feitos para a organisação dos numeros especiaes do programa, estando a cargo da ilustre poetisa sr.ª D. Oliva Guerra a direcção do sarau literario e a cargo da não menos ilustre cantora e professora sr.ª D. Maria Amelia Teixeira a direcção da parte do concerto.

Basta esta indicação para se avaliar já de grande exito do sarau, que se realisará em S. Carlos, nos principios de junho.

Exercicio de submersiveis

Pelas 13 horas sairam a barra a fim de fazerem exercicios, levando os ministros da Marinha e das Colonias a bordo, os submersiveis, «Foca», «Golfinho» e «Hidra».

O golpe de Estado — NA — POLONIA

As declarações do marechal Pilsudski

PARIS, 24.—O correspondente do «Eco de Paris» em Varsovia conseguiu entrevistar o marechal Pilsudski, que lhe declarou particularmente que os acontecimentos que estão decorrendo não modificarão de qualquer forma a politica tradicional da Polonia, que é marchar lealmente de mãos dadas com a França.—(H.)

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 847 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Licores, Vinhos e Xaropes da FABRICA ANCORA (Fundada em 1880)

São incontestavelmente os melhores. As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 8 medalhas de ouro (Prevenção contra as imitações)

Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 38 a 42

Os produtos desta fabrica estão avençados

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho

Premio maior 2:000.000$00 escudos

Ao preço da Misericordia

Bilhetes a 500$00 Esc. Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte e correio

Compra e vende papeis de credito Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. F. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORª
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(próximo á R. do Ouro)

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora: Vestidos em lã a principiar em 40$00. Casacos a principiar em 60$00. Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços ilimitadissimos. Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem: Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00. Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia. Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação conhece-se pedir em toda a parte!

Venda a peso

A' venda em toda a parte

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes gerais para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual for a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á R. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA E ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS — CHAMPAGNE E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus produtos e pelo asseio das suas instalações

8, AVENIDA CENTRAL, 16 BRAGA

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Lt.ª)

Completo sortimento de artigos para brindes

Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone C. 2766

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA

Residencia provisoria Calçada de Santa Ana, 180, 3.º E. LISBOA

ASSUNTOS CIVIS, COMERCIAIS, ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS. MODICIDADE DE PREÇOS

Tradução, Legalisação e reconhecimento de documentos no Ministerio dos Estrangeiros, Consulados e Notarios.

Minutas de escrituras. Anuncios no «Diario do Governo», e em todos os jornais.

Solicitações de certidões e atestados e qualquer providencia.

Divorcios, Arrendamentos, informações sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.

Registos de hypotecas e comercial, civil e comercial. Pagamento de contribuições. Recebimento de rendimentos e Partilhas.

Todos os assuntos confiados, serão tratados e resolvidos com a maxima rapidez.

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade.

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

TOSSES — GRIPE — CONSTIPAÇÕES BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO curam-se em poucos dias de tratamento com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00. Pelo correio 17$50. Envia-se pelo correio á cobrança. Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica

Banco da Beira

Banco emissor do territorio da Companhia de Moçambique

Capital autorizado Libras 1.000.000 ou Esc. 4.500.000$00 (ouro)
Capital realizado Libras 200.000 ou Esc. 900.000$00 (ouro)

Endereço Telegrafico: BEIRABANCO
Séde: Lisboa — Rua da Victoria, 94, 1.º — Telef. C. 3162

Conselho de Administração

Dr. Alexandre da Cunha Rolla Pereira, Dr. Augusto Luis Vieira Soares (presidente), Almirante Hermenegildo Antonio Calvo da Silva, Lamberto Ruy, Dr. João Raposo de Magalhães, Dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira

Conselho Fiscal

Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, Francisco Xavier Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, Joaquim do Espirito Santo Manoel C. de Freitas Alsina (presidente)

Gerente Geral

Dr. Rodrigo Franco Afonso

Estabelecimento principal: BEIRA (AFRICA ORIENTAL)

Agencias: MACEQUECE, VILA PERY, VILA FONTES

Pasta, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da bôca e conservação dos dentes

A' VENDA NA **Maison Blanche** ROCIO — LISBOA

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

A CAPITAL

[JOR]NAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5245-16.° anno | Direcção e propriedade [illegible] Guimarães — Instalações { Rua do Nort[e] { Rua da Bica, [illegible] — LISBOA | Terça-feira, 25 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcelos, Pina de Moraes | Preço 30 Centavos — Telef. Trindade, 23—Capital

MUNICH, 25. — Um combo'o omn bus chocou com um combolo que se encont ava parado na via. Até ago a, ha 24 mortos e numerosos feridos. — (H.)

POLITICA DE BELEM

A QUESTÃO DOS TABACOS

NÃO É POSSIVEL QUE O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ADOPTE AS OPINIÕES DO SR. ANTONIO MARIA DA SILVA CONTRA OS CONSELHOS DO SR. PROFESSOR

BERNARDINO MACHADO

Maus servidores da Republica são aqueles cidadãos que pretendem que o Chefe de Estado não deve ser discutido na imprensa politica! Essa doutrina, eminentemente constitucional no regime da monarquia representativa, é, pelo contrario, caso crasso se for aplicada á Republica Parlamentar Democratica que nos rege,—ou antes, que nos deveria reger. Como chefe do Poder Executivo, o Presidente da Republica não está isento de responsabilidades e, portanto, de sofrer a critica aos seus actos publicos. Mas com o sr. Bernardino Machado, ainda mais que com outro qualquer, porque a analise aos seus pontos de vista é por ele reconhecida como legal e oportuna.

Pois não veio o sr. Presidente da Republica á imprensa, dando laconica formula aos seus pensamentos numa extremamente exigua «Nota Oficiosa?» Se veio—e foi ontem que apareceu publicada a «Nota Oficiosa»...—o sr. Presidente reconheceu implicitamente, quasi mesmo explicitamente, o direito e até o dever de lhe comentarem a prosa. Vamos ainda mais longe: é que sendo a imprensa unanime em declarar que o não compreendeu, o sr. Presidente tem que (dentro da logica, é claro) explicar com clareza o seu pensamento num outro comunicado. Do contrario a «Nota Oficiosa» resulta inutil. Não é bem assim: resulta perturbadora. E não foi esse o objectivo que o sr. Presidente quiz atingir.

Não faltaremos ao respeito devido ao Chefe de Estado. O sr. Bernardino Machado é um grande e honrado cidadão, com serviços relevantissimos prestados á Patria e á Republica. Mas não é um monarca. E não sendo rei, é responsavel. E sendo responsavel é discutivel. Eis a razão porque não desistimos de analisar, com benevolente espirito critico, os gestos e as palavras do sr. Presidente da Republica. Posto isto, prosigamos.

▬ ▬ ▬

A Questão dos Tabacos foi carafilada pelo sr. Presidente da Republica e posta incomunicavel, até nova ordem. Para isso, o Chefe de Estado reduziu a crise politica a um mero e simples conflito entre deputados, interessando unicamente á vida interna da respectiva casa do Parlamento. Entretanto, os factos—que não são apenas palavras, inocentes «words» hamletianas, mas mais, muito mais...—contrariam fundamentalmente o conceito presidencial. E diz-se em bom portuguez que contra factos não ha argumentos. Ora vejamos o facto eloquente e decisivo.

Os Deputados nunca deixaram de funcionar. As sessões sucedem-se umas ás outras. O que tem acontecido é que não vão até ao fim. Até á ordem do dia tudo caminha bem, sem tropeço. Ha harmonia. Sómente surge o tumulto quando se entra na ordem do dia. E porquê? Porque, então, tem que se votar a moção Cunha Leal, que a maioria pretende aproveitar para sancionar os atropelos governamentaes, legalisando a porcaria da «regie provisoria».

Trata-se, pois, não dum conflito entre deputados, mas duma questão doutrinaria, dum assalto aos cofres publicos pela intromissão dum voto que é, praticamente, «bill» de indemnidade, amnistia geral incidindo sobre um crime praticado e ainda em marcha. As minorias não consentem nesse habilidoso «truc», que tem por si o favor do numero mas contra si a força da razão. E é a isto que o sr. Presidente da Republica chama, com simulada credulidade, um conflito entre deputados! Estamos convencidos que não é essa a opinião do sr. Professor Bernardino Machado. Este ilustre catedratico tem ensinado ao sr. Presidente da Republica que, na realidade, o que existe é uma crise politica, caracterisada pelo desvio do Governo da Nação que enveredou por becos infectos para atacar á falsa fé a Constituição. Mas, por desgraça, o discipulo já não crê no Mestre. Em quem acredita, pois?...

▬ ▬ ▬

Por ventura terá fé numa panaceia cosinhada «ad hoc», para tal se aproveitando do Senado? E' o que pode presumir-se da leitura da «Nota Oficiosa». Mas isso é curandice, apenas. Desconfiamos muito de tal expediente, que só por virtudes magicas ou milagres de Fatima será susceptivel de restituir a saude ao doente. Pretender impingir á Nação a «regie» dos tabacos por meio dum conflito artificioso provocado pelo arremesso do Senado contra a Camara dos Deputados, é o mesmo que querer entulhar o Atlantico com pedrinhas arremessadas da Boca do Inferno. Com certeza que não foi o Professor Bernardino Machado que teve tão ratona lembrança. Foi, certamente, o sr. Antonio Maria da Silva! De modo que, para o sr. Presidente da Republica, tem mais valor a opinião do grande chefe Silva que o conselho sabio, justo e prudente do Professor Bernardino Machado. A Republica desanca, então, para o reino do paradoxo?...

E por cima de tudo isto desaba, ainda, a obscenidade da portaria-gazúa. Visto isso, expliquemos o processo adoptado para se arrombar o cofre publico.

▬ ▬ ▬

O que já está á vista é que o Governo se pode vangloriar de ter descoberto engredientes misticos, capazes de o desembaraçarem de incomodos «contrôles» constitucionais. O edificio legislativo do Estado fica com postigos para evasão de responsabilidades. Isso é que convem! Resvale a Nação para o abismo, que insignificancias nunca tolheram o gesto do Pretor. Por meio de portarias extementicias, o Governo prescindirá de leis orçamentarias, aprovadas no Parlamento e promulgadas pelo Presidente da Republica. Um e outro ficam sendo meros ornamentos decorativos. O Parlamento nega ao governo leis de meios? Fora com o Parlamento! O Presidente da Republica não subscreve decretos? Passa-se sem ele! Tudo se resolverá com portarias ou identicas amoralidades.

O sr. professor Bernardino Machado não se dará por atingido. Pois se não assignou! Dirá, quando muito, que tudo isso, todo esse fetido pús segregado pelo cancro orçamentivoro, não passa de insignificante conflito entre estadistas,—onde não é cabivel a acção do Supremo Magistrado da Republica. Simplicissima visão, presa de daltonismo politico. Dir-se-ia que os olhos presidenciais são victimas de raios patologicos que fundem cores, misturando o azul com o verde e o branco com o encarnado. Milagre de Fatima por certo, que coisa assim jamais foi historiada!

▬ ▬ ▬

Perguntamos: faz-se tudo isto, para quê? Ou não se pratica senão por efeito da casmurisse ou, fatalmente, paira grande crime no horizonte...

EM MILÃO

CAVALEIROS — DE — PORTUGAL

Os nossos representantes vão prosseguindo tenazmente na conquista de — novos triunfos —

A cavalaria portuguesa, está no estrangeiro passando por um periodo de verdadeira felicidade.

Dir-se-hia que os nossos cavaleiros foram protegidos pela Providencia, que sobre eles fez cair toda a sua influencia divina.

No entanto, isso apenas é simples demonstração do enorme valor de que se acham revestidos os elementos que fazem parte da nossa «equipe» militar, que tem concorrido aos grandes concursos hipicos internacionaes, que nestas ultimas semanas se teem realisado em territorio italiano.

E' motivo de geral satisfação para todos nós, que nos honramos de ser verdadeiros apostolos da gloria e da virtude, o termos de relatar hoje, aos nossos leitores a exemplo do que temos feito das mais veses, os novos triunfos obtidos pelos nossos cavaleiros, que estão concorrendo ao Concurso Hipico Internacional de Milão.

Na prova «abertura» o tenente Moraes Sarmento classificou-se em 1.°, 3.° e 9.° logar, respectivamente nos cavalos «W. ky» e «Toss».

Na prova «potencia» conseguiram ainda boas classificações os cavalos «Ali», «Bilazã», «Wisky» e «Majectic», montados pelos tenentes Baceta Martins, Sousa Rosa, Moraes Sarmento e Ivens Ferraz.

Muitas teem sido já as ocasiões em que mais ou menos detalhadamente nos temos referido ao colossal triunfo obtido pelos cavaleiros portuguezes. Contudo nunca é demais afirmar que os nossos representantes concorrem ao lado dos melhores cavaleiros das principais nações estrangeiras o que é motivo para enorme entusiasmo, para todos aqueles que duvidam da competencia dos nossos cavaleiros, a quem apontam como valores apagados no hipismo mundial.

Julgamentos de Imprensa

No 3.° distrito ficou hoje adiado os julgamentos dos srs. José da Silva e Santos Arranha, respectivamente colaborador e director da «Batalha», acusados de abuso de liberdade de imprensa.

Dr. Cassiano Neves

A propagação da tuberculose

São verdadeiramente notaveis os [illegible] artigos que, ontem e hoje, o nosso velho amigo e distintissimo clinico sr. dr. Cassiano Neves publicou no «Diario de Noticias», sobre a [illegible] da [illegible] mortalidade, pela tuberculose, em Lisboa e Porto.

Se o sr. Cassiano Neves não tivesse, como tem de ha muito, um nome feito, [illegible] esses dois artigos para o classificarem, o que ele realmente é: um medico ilustre e sabedor [illegible]. Se se juntar a isto as [illegible] qualidades do seu caracter, [illegible] e compassivo, pronto sempre a pôr a sua sciencia ao dispôr dos que [illegible], [illegible] uma idéa, embora imperfeita, do que é Cassiano Neves.

Mas estas linhas não são só para [illegible] o medico, que aliás é digno [illegible]. São tambem para chamar a atenção das instancias superiores para os terriveis numeros que o sr. Cassiano Neves apresenta. A tuberculose alastra assustadoramente, [illegible] em todos os lares, mais ainda nas chamadas classes medias, [illegible] sacrificadas do momento actual, [illegible] levando o [illegible] a doença [illegible] fatal [illegible].

Pois urge, como o sr. Cassiano Neves preconisa, que se trate de combater esse verdadeiro flagelo, que os apetrechemos para a luta. Que [illegible] as palavras do ilustre clinico [illegible] os nossos desejos.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Centro Carlos de Vasconcelos

Os republicanos de Alcantara filiados no Partido Republicano da Esquerda Democratica vão fundar um centro, para patrono do qual escolheram o sr. Carlos de Vasconcelos.

E' uma justa homenagem prestada a um batalhador indefesso, ao propagandista estrenuo que é Carlos de Vasconcelos dos bons e são principios republicanos.

Por esse motivo com ele nos congratulamos.

O preço do pão

O «Diario do Governo», 1.ª serie, hoje distribuido, traz uma portaria anulando a que autorisava o fabrico de um tipo de pão de luxo com o pezo unitario maximo de 385 gramas, autorisação que dera logar a reclamações.

Inquerito geral agricola

A folha oficial insere um decreto mandando proceder na metropole a um inquerito geral agricola e aos recenseamentos profissional agricola e geral dos gados, sendo os trabalhos dirigidos e centralisados por uma comissão, que se denominará Comissão do Inquerito Agricola.

CA' E LA'

ESTAREI EU DOIDO?

OITO DIAS NO SEGREDO — UM MEDICO QUE PRETENDE VER DOIDOS EM TODA A GENTE

Continua Pierre Daltour a contar no «Quotidien» a sua odisseia. O seu terceiro artigo é assim concebido:

«Agarraram-me semi-nú, em minha casa, no meu quarto, ás 11 horas da noite, e transportaram-me para aqui, para este carcere sulcado de imundicies.

Vinda do tecto, uma luz avermelhada chegava até mim, baça pelas compactas teias de aranha que envolviam a lampada electrica. Podia ver á esquerda, num angulo da parede, um buraco destinado a despejos, em volta do qual tinham deitado um pouco de desinfectante.

Porque não teriam posto desinfectante por toda a parte: no chão, nas paredes, na enxerga. Porque não tinham ao menos feito uma limpeza sumaria a esta posilga de porcos?

Acaso eu era um criminoso?... Castigar alguem com imundicie e com piolhos—não vem no codigo.

Seria eu um doente?... Pensariam curar-me lançando-me numa estrumeira?

A minha primeira preocupação tinha sido evitar tocar fosse no que fosse para não me sujar; mas achava-me descalço sobre o lagedo viscoso. Só por as minhas mãos terem tocado na enxerga ficaram enviscadas; procurei em vão um bocadinho de parede um pouco menos suja para ali as limpar.

Quantas horas iria eu ficar assim, de pé, naquele estado?

Ao romper da manhã decidi estender-me sobre o leito imundo.

Tal foi a minha primeira noite na Enfermaria Especial—oh, bem especial!—do Deposito do Prefeito de Policia.

Em minha casa, depois do meu rapto noturno, o «chauffeur» de M.me Namur—foi ele que me contou e isso testemunhará perante os juizes—foi á cave buscar vinho do Porto para aqueles senhores. Bebeu-se ao meu feliz sequestro!

▬ ▬ ▬

Um enfermeiro ou um guarda—como chamá-lo?—passava nos corredores (?) das celas e de tempos a tempos levantava o pequeno postigo para me vigiar. Julguei poder dirigir-lhe uma suplica:

—Tenho uma terrivel dor de dentes.

Dignar-se-ia arranjar-me uma hostia de aspirina?

— Impossivel. O regulamento opõe-se.

Não obstante o cansaço não pude dormir um minuto. Pela manhã, a lampada do tecto apagou-se—e uma claridade e branquiçada penetrou na cela. A porta abriu-se. O enfermeiro sem pronunciar uma palavra poisou qualquer coisa no chão... e foi-se, depois de ter dado na fechadura a volta de chave regulamentar.

Olhei para o chão, perto do buraco dos despejos, para observar o que tinham vindo trazer-me: era uma escudela de estanho e dentro dela qualquer coisa... Nem sequer um caldo mal feito ou uma codea de pão; uma massa semelhante a cola, a ração do louco!

Poderia ter conseguido que dali em deante me viesse comida do restaurante, mas penso nos doentes pobres que não teem «escudos». Se se dignassem mandar-me uma colher, teria experimentado provar aquilo — para me ficar de memoria! Mas não tive a coragem necessaria de meter dentro os meus dedos mais sujos ainda do que a sopa (?)

O guarda abria de tempos a tempos a fresta. Disse-lhe delicadamente:

—Desejaria ver minha mãe e o meu advogado.

Partiu sem fechar a fisga. Ouvi abrir uma porta ao fim do corredor.

O som duma voz chegou até mim.

—Sua mãe e sua irmã estão precisamente aqui, não as ouve?

Imaginei-me salvo!

Ouvi as duas vozes familiares sem compreender as palavras. Minha mãe e minha irmã sustentavam uma conversa com o medico... Finalmente, eu ia sair! Por esta noite de pesadelo, minha mãe e minha irmã conduzir-me-iam para casa. Que alivio!

O meu odio desvaneceu-se. Estava prestes a perdoar a todos o engano ou a maquinação de que fui vitima.

Meu Deus!, como os coloquios são longos!... Porque se demora tanto minha mãe? Ela escuta o doutor, ela faz-lhe preguntas.

Em se falando de seu filho, em se tratando dele, nunca mais acaba de tagarelar!...

Quanto tempo? Não sei. Não tenho relogio para medir os minutos, as horas.

Quanto tempo? Como a minha impaciencia deve decuplicar, centuplicar cada segundo!

Minha mãe e minha irmã contaram-me, mais tarde o que foi aquele dia no parlatorio do Depôt.

Demoraram-se lá perto de seis horas. Disseram a ambas que me não podiam conduzir á sua presença; o meu estado não o permitia. Elas insistiram. Distraiam-nas com «pedidos de autorisação», «démarches» que eram precisas fazer, «instrucções» que era necessario receber. Partiram aturdidas, angustiosas.

Quando deixei de ouvir suas vozes, preguntei ao guarda:

—Onde estão elas?

—Foram embora!

Eu estava aterrado. Ele explicou-me:

—Sua mãe e sua irmã não desejam ve-lo!

Desta vez enlouqueciam-me.

Já não podia mais.

Lancei-me sobre a enxerga—e chorei.

▬ ▬ ▬

E' este o sistema do doutor Logre.

Achava-me no estado de depressão necessario e suficiente para um bom exame psicologico.

O doutor Logre ia poder agora diagnosticar a melancolia sifilitica, a demencia precoce, a perseguição histerica... Que sei eu? Iam-lhe levar o seu cobaio bem preparado para a dissecção mental.

Logo que minha mãe partiu, um guarda — o mais espadaudo de todos, quasi um hercules—veio buscar-me. Trazia no braço, dobrada como um guardanapo, uma camisa de forças para ser utilisada ao menor sinal de rebelião.

O doutor Logre recebeu-nos, ao hercules e a mim, no seu gabinete. Fizeram-me sentar numa cadeira em frente duma secretaria, a conveniente distancia, para

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias.

— Preço 3$00 —

Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71-Porto.

A GUERRA EM MARROCOS

A rendição de Abd-el-Krim

APELANDO PARA A GENEROSIDADE DO GOVERNO FRANCEZ

FEZ, 25.—Informam-nos que Abd-el-Krim declarou, nas duas cartas que dirigiu ao sr. Steeg, residente geral da França em Marrocos, que se entregava á generosidade do governo francez. — (Radio-Havas).

PARIS E MADRID AGIRÃO DE ABSOLUTO ACORDO — O QUE DIZ A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 25—Os jornais não se mostram surpreendidos com as cartas d'Abd el Krim ao sr. Steeg, dada a importancia dos recentes triunfos franco-espanhois e a desagregação dos rifenhos, mas constatam que para a realisação da paz [illegible] completamente, em comparação com a de Oudjda. Os jornais notam ainda que Paris e Madrid agirão imediatamente, e em absoluto acordo.

O «Petit Parisien» diz que as tropas devem continuar a investir contra o Riff, enquanto Abd el Krim não subscrever sem reservas as condições de paz estabelecidas pela França.

O «Journal» diz que a atitude da França e da Espanha não se presta a duvidas. A unica démarche admissivel da parte d'Abd el Krim, é a sua rendição pura e simples.

«L'Oeuvre» diz que não haverá uma segunda conferencia de Oudja. Se Abd el Krim apela para a generosidade franceza, a generosidade francesa não deixará de o atender, mas não só Abd el Krim não entregue imediatamente os prisioneiros. As outras questões serão tratadas directamente com os mandatarios das tribus.

Entrevistada pelo «Matin», uma personalidade oficial de primeira categoria declarou que Abd el Krim deixou de existir. A questão rifenha deve ser resolvida nos postos da vanguarda franceza. A terminação das hostilidades só poderá ser concedida aos rifenhos mediante a sua submissão completa—(H.)

O "raid" Paris-Tokio

PARIS, 25—O aviador Pelletier d'Oisy levantou voo pelas 5 e 30 desta manhã do aérodromo de Villa Coublay, para a sua viagem Paris-Tokio.

O aviador conta terminar pelas 19 e 30 a sua primeira etape Paris-Moscou. — (L.)

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

Caminhos de Ferro do Vale do Cávado

Em vista da deliberação tomada pela Junta Geral do Districto de Braga, na sua ultima sessão, de construir uma linha electrica ligando Braga a Guimarães, consta-nos que o concessionario da linha ferrea do Vale do Cávado vae solicitar das instancias competentes que, em substituição daquele lanço—que por virtude da lei de concessão n.° 1632 de 16 de julho de 1924, lhe pertencia de direito—lhe seja concedida, em compensação, a construção do lanço Braga aos Arcos de Val-de-Vez, por Vila Verde, ou lhe seja mantido o primitivo pedido de construção do lanço Espozende-Darque (Viana do Castelo).

Homenagem a Fialho d'Almeida

Reune depois de amanhã, ás 17 horas, a comissão de homenagem a Fialho de Almeida, saida de um grupo de novos. Constituem-na os jornalistas srs. Belo Redondo, Ivo de Monforte e Costa Junior, Adolfo de Castro, aluno da Faculdade de Letras, e Maia Alcoforado, escritor.

O fim da reunião é escolher o literato que ha-de figurar como presidente de honra.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipoblase», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel a compota de bananas. Depositario, Raul Vieira Lda, Rua da Prata 51.

THEATRO DO GYMNASIO

HOJE

Recita de MANUEL VILA NOVA

A graciosissima comedia

O AZ

Amanhã — Festa de

Henrique de Albuquerque

Unica representação da peça de Savoir, trad. de José Sarmento

BANÇA A' GLORIA — Bilhetes á venda

1 de Junho — Inauguração da Epoca de Verão — 1.ª representação nesta epoca da engraçada farça «O cambr. Pinto»

que me não pudesse atirar ao medico.

O doutor Logre é um homem gordo, palido e cortez. Uma barbicha em bico, adelgaça-lhe o rosto e dá-lhe caracter. E' uma criatura correcta e burguesa, exprime-se com facilidade, medindo as suas palavras, que não procura.

Um estenografo — faz parte do sistema — senta-se perto dele com um «block-notes» para ali registar as minhas respostas.

O meu juiz medico folheara um masso de papeis, dispostos deante dele, e começou:

—O «dossier» que tenho aqui presente aponta-o como um louco extremamente perigoso...

Folheou ainda, inclinou-se sobre sobre as paginas, e resumiu:

—Você passou uma faca atravez duma porta, proferindo ameaças de morte!

Compreendi então de que especie de calunias se serviam para me darem como louco.

—Vejamos, doutor!... Mande vir aqui a pessoa que teve artes de inventar este erro ridiculo—e confronte-a comigo. Estou certo que ela não ousará...

—Tenho outras testemunhas. Vá contando, visinhos, visitas da casa, o guarda nocturno... Alguns até são seus amigos.

Citou-me nomes.

Os meus proprios amigos, os meus mais caros amigos — aqueles mesmos que haviam escrito protestando contra o meu sequestro, que tinham vindo ao Dépôt para me ver e para me buscar — todos atestavam a minha demencia, a minha toxicomania ou, pelo menos, a minha excentricidade!

O doutor Logre ultrapassara os limites. Não me deixei agarrar naquele laço grosseiro.

—Não, doutor, os documentos que lhe confiaram são falsos: nenhum dos meus amigos seria capaz de os escrever.

Ele não respondeu, reflectiu, acariciando entre dois dedos a sua barbicha pontiaguda. Depois, bruscamente:

—Em que termos está você com sua mãe?

—...Mas muitos bons.

—Não se zangou com ela?

—Nunca.

—Então não teria ela, ao menos, pronunciado a seu respeito palavras imprudentes?

Que estava ele insinuando? Que duvidas insuflava ele no meu espirito?

Precisamente, toda a tarde eu tinha ouvido a voz de minha mãe — e o guarda tinha-me afirmado que ela se recusara a ver-me...

Poderia ainda naquele momento ter caido no logro, abandonar-me ao desespero, perder o sangue frio, gritar, disparatar ou precipitar-me sobre aquele desconhecido que queria destruir em mim uma especie de sentimento de criança — qualquer coisa de absoluto — que sempre conservei por minha mãe.

Nada disso fiz. — Apesar de tudo atribuiram-me a intenção.

O meu guarda colosso vestiu-me a camisa de forças. O estenografo registava:

«...Neste momento, o doente quiz precipitar-se sobre o medico; dificilmente foi dominado...»

Eis o sistema do doutor Logre!

PEDRO DALTOUR

Audiencia de 25 de Maio

Presidida pelo sr. Visconde d'Olivã, Juiz de Direito da 2.ª Vara

Acção ordinaria—Jaime Neves contra Damião Rego e outro, Escrivão Souto.

Divorcios—Alexandrina Rosa Martins contra Eduardo de Almeida, Escrivão Mesquita; João Lopes Soares contra Maria da Conceição Almeida, Escrivão Torres; Maurício Gomes Jardim contra Susana da Conceição Rodrigues, Escrivão Goulart; João Pereira Neto contra Rosa de Jesus Carolina, Escrivão Saques; Miguel Moniz e outra Maria Augusta Correia, Escrivão Dias Ferreira; Armando Garcia contra Eugenia Califórnia, Escrivão Osorio; Maria Palmira Soares contra José Vieira de Oliveira, Escrivão Almada Pinto; Manuel Joaquim Gonçalves contra Julia da Conceição Gonçalves, Escrivão Lima; Palmira das Neves Silva contra Ernesto Rodrigues da Silva, Escrivão Souto.

Pequenas dividas—Adelaide da Rocha Vale contra Maria das Dores Rosario e outra, Escrivão Goulart.

Execuções—Fazenda Nacional contra Joaquim Diogo Simões, Escrivão Sousa Carvalho; Frederico Gulliver de Teixeira Bast e outra contra Pereira Amy L.da, Escrivão Carvalho; Antonio Francisco da Silva e outra Antonio Dias Coelho, Escrivão Saques; José Bernardo Pires contra Maria Pereira Falcão e outros, Escrivão Fragoso; J. Frota L.da contra Jacinto Gaudêncio Neto, Escrivão Leal Pena.

Justificação—José Pinto Cabral e mulher como herdeiros de Gertrudes Rosa Cabral e o Ministerio Publico, Escrivão Saques.

Cartas—Fazenda Nacional contra José Ferreira Monteiro (carta para penhora vinda de Viana do Castelo), Escrivão Fragoso; Maria Emilia Bragança contra Alberto Batista de Araujo Leite (carta para avaliação vinda de [illegible]), Escrivão Sousa Carvalho.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 6 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teorico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

NA POLONIA

Vai ser declarada a dictadura?

Berlim, 25 -- Segundo um telegrama de Varsovia para o 'Vossische Zeitung' o primeiro ministro polaco, sr. Bartel, declarou ser absolutamente necessario instituir uma dictadura na Polonia durante algum tempo. O "Berliner Tageblatt" diz que o novo governo polaco é favoravel á conclusão dum acordo com o Reich sobre o conflicto dos rendimentos, não sendo favorecido qualquer emprestimo externo á Polonia até que esta resolva aquele conflicto.--(L.)

Gama

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas

PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender

[illegible]

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Leilão na C. P.

A começar no proximo dia 7 de junho, ás 11 horas, realisa-se na estação de Santo Apolonia a venda, em hasta publica, de todas as remessas recusadas e volumes não reclamados. Os consignatarios poderão ainda resgatar essas remessas e volumes, pagando o debito á Companhia até ao proximo dia 5.

Esquerda Democratica

Comissão politica da freguesia de S. Nicolau

Na sua [illegible] sessão, depois de se ter tratado de [illegible] assuntos da expediente, resolveu combinar a realização de uma intensa propaganda na sua freguesia.

[illegible] em seguida, no meio do maior entusiasmo, levar o seu mais veemente protesto contra a conduta do Governo no poder, visto que este se encontra em perfeita [illegible] e assim continua a dar intransigentemente o seu apoio aos partidarios que tão nobremente teem sabido guiar o seu povo em prol da Nação em bases e principios do velho Partido Republicano Português.

Comissão politica da freguesia de Arroios

Na sua ultima reunião, a comissão politica da freguesia de Arroios, do Partido Republicano da Esquerda Democratica, resolveu inaugurar um bilhete de identidade privativo para os seus correligionarios desta freguesia, e comunicar á comissão municipal, para indicar os oradores, que na proxima sexta-feira, dia 28, pelas 21 horas, realisa esta freguesia, no Centro Dr. Afonso Costa, uma sessão de propaganda contra a dictadura do governo na questão dos tabacos;

Protestar contra a falta de pudor do partido democratico, que apesar de concorrer para o pedido de renuncia do eminente republicano, sr. Teixeira Gomes, de Presidente da Republica, aparece agora a lançar o seu nome para senador, o que representa uma manifestação de jesuitismo, visto que procura com esse gesto aproveitar-se do prestigio deste grande cidadão, para depois especular partidariamente com o resultado da votação;

Protestar contra a portaria que autorisa movimentos de receitas e despesas na administração dos tabacos, por o governo não ter autorisação legal para o fazer e ser por isso um acto de dictadura que abala profundamente e gravemente o espirito democratico do regime;

Protestar contra o constante agravamento do preço do pão, da assucar, do petroleo e outros artigos de absoluta necessidade, por ser da unica responsabilidade do governo que favorece a moagem e as grandes empresas que exploram o povo, e o nosso aumentos ao exercito, quando a nação precisa do sacrificio de todos para o seu equilibrio financeiro;

Fazer votos por que os republicanos da E. D. saibam compreender a gravidade da hora que passa, estabelecendo uma frente unica, de maneira a poder defender a Republica e os cofres do Estado das furiosas arremetidas do partido democratico, evitando assim o descalabro financeiro e a perda da propria Republica;

E saudar todos os republicanos que combatem a orientação do partido democratico, convidando-os a unir-se para uma eficaz campanha com os dirigentes deste partido, de maneira a libertar a Republica dos senhores feudais.

Comissão politica da Amadora

Na ultima reunião, foram registadas as valiosas adesões dos cidadãos srs. José de Siqueira, Maximino Augusto Correia, empregado comercial e Jeronimo d'Oliveira, mestre de obras e proprietario.

Foi depois resolvido saudar o jornal «O Mundo» pelo seu reaparecimento e posse das suas instalações [illegible], saudar tambem na pessoa do velho paladino da Republica José Vale [illegible] o semanario «A Choldra» e protestar contra a traiçoeira agressão feita ao director do mesmo semanario, [illegible], e saudar tambem na pessoa do dr. José Domingues dos Santos os nossos deputados, pela atitude patriotica que tomaram na questão dos tabacos, pretendendo-lhes todo o apoio para que de vez sejam abolidos os monopolios em Portugal.

Sessão de propaganda

A comissão politica da Esquerda Democratica da freguesia da Pena, convida todas as comissões politicas de Lisboa a enviarem os seus delegados á sessão de propaganda partidaria, que se realisa amanhã, 26, pelas 21 horas, na séde do Centro Republicano Social da Pena, calçada de Santana, 144, 1.º.

Igual convite, faz a todos os centros partidarios e republicanos das Esquerdas da Republica.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Ricardo Seabra

Em viagem de recreio chegou ha dias a esta cidade o sr. Ricardo Seabra, comerciante de muito prestigio, socio da opulenta firma Seabra & C.ª, do Rio de Janeiro.

Simões Bayão

Diplomado pela Escola de Paris

Doenças da boca, cirurgia, prothese dentaria

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

ULTIMA HORA

AO FECHAR AS CONTAS...

Um colossal negocio

vai encerrar o periodo calamitoso do Monopolio dos Tabacos

Segundo hoje se dizia na rua dos Capelistas projecta-se uma contradansa de milhões e terlinos com a liquidação da Companhia dos Tabacos de Portugal. E' sabido que o fundo de reserva do sindicato monopolista dos tabacos é colossal,— mercê do metodico e sistematico saque executado contra os cofres do Estado. Haverá, pois, milhões de libras a distribuir pelos accionistas. Uma assembleia geral está porem, em preparação e, pelo que se diz nos meios autorisados, não deixará de produzir singulares efeitos. Será proposto e aprovado que o tal fundo de reserva seja aplicado na compra de acções do Banco Burnay. E é assim que se criam as grandes potencias do dinheiro...

Contra a dictadura

Na sede da comissão paroquial de Arroios, realisa-se na proxima sexta-feira, 28 do corrente, pelas 21 horas, uma sessão de propaganda contra a dictadura governamental, devendo usar da palavra, entre outros, os srs. José Lino da Silva, tenente coronel Tavares de Carvalho, capitão Pina de Morais, drs. Medeiros Franco e Alfredo Nordeste, Carlos Vasconcelos, drs. Pestana Junior e José Domingues dos Santos.

Tambem a comissão paroquial de Bemfica promove no proximo domingo, 30, pelas 16 horas, uma sessão de protesto contra a dictadura do Governo, devendo usar da palavra, entre outros, os srs. Carlos de Araujo, Joaquim Domingues, Sá Pereira, engenheiro Plinio Silva, Carlos de Vasconcelos e dr. José Domingues dos Santos.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Nova linha aerea

PARIS, 25—Foi hoje inaugurada a linha aerea Londres-Paris-Lyon-Marselha-Genebra, com ligação ferro-viaria para Milão.--(L.)

O incidente do teatro de S. Carlos

A proposito do que no sabado se passou no salão do teatro de S. Carlos, por ocasião da conferencia do sr. dr. Antonio Sergio recebemos uma carta do sr. Albino Neves da Costa, oficial do exercito e engenheiro de minas, em resposta á nota da «Seara Nova», que ontem publicámos.

Por nossa parte, tinhamos solicitado do sr. dr. Raul Proença a narrativa dos factos, pedido a que ele acedeu, enviando-nos uma nota.

Mas quer a carta, quer a nota referida chegaram-nos tarde ás mãos. Ambas estão redigidas em termos violentos. Reservamos a publicação para amanhã, se até lá não recebermos contra-indicação de qualquer dos signatarios, pois que as violencias nelas contidas são de sua unica e exclusiva responsabilidade.

PARLAMENTO

Nos Deputados

E' apresentado um projecto de lei reformando o sistema tributario -- Não houve tumultos, no entanto o presidente interrompeu a sessão

A's 15 15 o sr. Rodrigues Gaspar ocupa o seu lugar verificando-se, pela chamada, estarem presentes 56 deputados.

Antes da ordem o sr. Rafael Ribeiro reclama do Presidente para quem de direito para o facto de, numa revista em scena, se menos presar o Parlamento indo até á personalisação de dois parlamentares. Termina mandando para a mesa um projecto de lei para o qual pede urgencia e dispensa do regimento anulando, por inconstitucional, o art. 3.º do decreto n.º 11673 de 14 do corrente que dictatorialmente diminuiu as receitas das Faculdades de Direito.

Seguidamente o sr. Soares Branco, justificando-o, manda para a mesa um projecto de lei reformando o regimen tributario.

Requere a sua publicação no «Diario do Governo» conjunctamente com o relatorio respectivo. E' aprovado.

A Camara pela maioria, nega depois a dispensa e urgencia para o projecto do sr. Rafael Ribeiro, e este, em explicações, faz graves revelações ao Parlamento demonstrando ser, o decreto a que se referia, absolutamente dictatorial e ter, com ele, o sr. Santos Silva, procurado fazer um mesquinho jogo de suborno junto dos alunos das faculdades para que estes não se declarassem em greve.

O sr. Pinto Barriga, por sua vez, procura fazer discutir um projecto por que se interessa: trata-se de assuntos que interessa ao conflicto academico e a estradas.

O sr. Paiva Gomes afirma que tal projecto não poderá ser discutido sem a presença do ministro.

O sr. dr. Pedro Pita afirma tambem não votar o requerimento.

O sr. dr. José Domingues dos Santos afirma reconhecer ser do interesse para o paiz o resolver o conflicto academico que, mercê da atitude inerte deste Governo, assumiu um caracter de acentuada gravidade.

Este Governo nem tem a coragem de ocupar as suas cadeiras nem de ir a Belem! (apoiados). Um tal Governo é um estorvo para a vida da Nação e da Republica que é preciso remover a bem ou a mal! (apoiados e não apoiados).

O requerimento é regeitado.

Entra-se depois na ordem do dia. Orçamento do Ministerio do Comercio.

Ha estranhesa nas oposições.

O sr. Pina de Morais pede a palavra para interrogar a mesa.

«Porque se vai discutir o orçamento? Estando o Governo impedido de aqui entrar porque as oposições na obrigação que se impuzeram de defender a Constituição, como se vai discutir o orçamento com a ausencia do ministro?»

O sr. Rodrigues Gaspar, declarando não poder modificar a ordem do dia e reconhecendo não estar presente o ministro, afirma ir encerrar a sessão.

Esta declaração faz rir as oposições.

O sr. dr. Lopes Cardoso, nacionalista, salienta que, estando o grupo a que pertence, disposto a acompanhar a discussão orçamental só do Governo depende que tal se faça.

O sr. dr. Paiva Gomes declara que o Presidente poderá chamar o ministro.

O sr. Rodrigues Gaspar, provocando sensação, declara que sabendo que as oposições tomarão atitudes graves contra os ministros, não os mandará chamar!

O sr. dr. Pedro Pita declara que tal situação não pode continuar. Quere o Governo viver sem o Parlamento?

Tal facto representará uma clara afronta! (apoiados)

O sr. dr. Rodrigues Gaspar: Está encerrada a sessão. A proxima é na sexta-feira».

O dr. Pedro Pita. Mas em que disposição regulamentar se baseou V. Ex.ª?

O sr. Gaspar não responde e põe o chapeu na cabeça.

O sr. dr. José Domingues dos Santos e as oposições: Abaixo as dictaduras! Não temos Governo! Esta é a peior das dictaduras! Nem teem coragem para aparecer!

No Senado

A sessão reabriu ás 15 horas e meia para continuação da discussão do projecto de lei que anula os contratos entre o Estado e a Companhia das Aguas.

Entre outros, falaram os srs. Carlos Costa e ministro do Comercio.

Esgotada a inscrição a sessão foi encerrada, para se abrir depois das 17 horas entrando em discussão o orçamento dos serviços florestais e agricolas.

Sortes grandes

só na casa

CAMPIÃO & C.ª

Rua do Amparo, 116

Ultimas vendidas nesta casa

10 de Abril—4419—3 0.000$00
17 de » —9.15—30.000$00
24 de » —1823—300 0.0$00
1 de Maio —3895—4 0.00 $00
8 de » —4083—300.000$00

e continua até

19 de Junho

2.000.000$00

Pedidos pelo correio a

Campião & C.ª — LISBOA

A cidade de Calcutá destruida por um ciclone

BOMBAIM, 25—Um violento ciclone destruiu a cidade de Calcutá. (L.)

A China e os "soviets"

O general Feng vai tentar apoderar-se de novo do poder

LONDRES, 25.—Segundo noticias recebidas pelo «Daily Mail», o general chinez Fong, que se encontrava em Moscou, recebeu 700.000 libras esterlinas do governo sovietico, dirigindo-se a Kalgan, afim de reorganisar o seu exercito e tentar apoderar-se de novo do poder do Celeste Imperio.

O mesmo jornal acrescenta que os soviets consideram a derrota do general Feng como podendo afectar fatalmente a influencia sovietica na China tendo tambem enviado 50.000 libras ao governo comunista de Cantão.—(L.)

Tarde politica

No Senado, as minorias vão adoptar atitude identica á das da Camara dos Deputados

A mesma atitude parlamentar de umas e de outras das forças em litigio. A maioria firme na sua teimosia e minorias inabalaveis nas suas resoluções.

E o conflito aberto entre umas e outras já agora ninguem tem duvida de que irá até o fim deste mez.

O Governo, impossibilitado de comparecer no Parlamento, [illegible] os seus correligionarios [illegible] para [illegible] dictadura com todos os matadores.

Não era intuito do Governo meter-se na questão que se ateou na Camara dos Deputados, [illegible] bem [illegible] a sua função [illegible] legislativa. [illegible] de Antonio Maria da Silva.

Assim consta-nos que, podendo da parte [illegible] tomado pelos [illegible] do Senado.

E é esta a unica nota que encontrámos no dia com algo digno de registo, porque quanto ao mais outras [illegible] aqui temos posto com [illegible].

Preso como gatuno

apurando-se, porem, que é um assassino

Os agentes Manoel Joaquim Serra e Jacinto, da 3.ª secção da P. I. C., foram destacados anteontem para serviço na feira de Sacavem onde prenderam grande numero de gatunos conhecidos, entre os quais se contava Jacinto Augusto, o «Jacinto de Vendas Novas», que no acto da captura poz em alvoroço as pessoas que andavam no local da feira, pois empregou resistencia, pretendendo evadir-se e dar fuga aos outros presos.

O comissario da policia de Evora, tendo conhecimento pelos jornais, da prisão do Jacinto, telegrafou hoje ao director da P. I. C., pedindo que o Jacinto seja para ali removido, pois é acusado de ter morto um trabalhador rural nas imediações de Evora.

Os agentes Serra e Jacinto seguiram já para Sacavem, onde vão buscar o criminoso, a fim de seguir com ele para Evora.

Juntas de freguesia

DE SANTA CATARINA—Na sua [illegible] sessão [illegible] resolveu esta junta apoiar a atitude tomada pela Associação e Classe do Pessoal dos Correios e Telegrafos na campanha que vem sustentando em [illegible] da continuação da [illegible] telegrafo-telefonica cujos serviços não teem tido o desenvolvimento que era mister, [illegible] um perigo para [illegible] monopolios estrangeiros de todos os serviços do Estado. Foi mais uma vez solicitado á [illegible] Municipal de Lisboa a transferencia do chafariz que se encontra no alto de Santa Catarina, para a rua de Santa Catarina e bem assim [illegible] ao fim da calçada do Combro Branco [illegible].

Resolveu conceder [illegible] algumas [illegible] da freguesia [illegible] Escola [illegible] para auxiliar aquela [illegible] na distribuição de livros, vestuario, calçado, etc., aos seus alunos mais necessitados.

Foi tambem deliberado lançar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do prestimoso republicano Tomé de Barros Queiroz. Por ultimo foi determinado que nos dias de expediente desta Junta, terças e sextas-feiras, das 20 horas e meia, se faça [illegible] inscrição para banhos de mar de todas as crianças desta freguesia, quer frequentem ou não as escolas.

Casamentos em 8 dias

Civis e religiosos, com ou sem procuração, de emaço de registos ou certidões e cartas, aquisição de documentos e sua prova civil ou estrangeiro, divorcio e [illegible] e secretos.

Tratar

Antigo funcionario do Registo Civil

RUA DE S. BENTO, 8a, 4.º

Economia, rapidez e serio'ade

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS

CASA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

Papeis pintados - Vitraux - Cresconn
mais completo stock aos melhores preços
Grandes descontos aos revendedores
(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)
A. O. DE SOUSA, L.DA
RESTAURADORES, 4

Canetas com tinta
PAPELARIA DA MODA

Dr. Miguel de Magalhães
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-coagulação. T. N. de S. Domingos 1, 1.º-E, 4 a 8 ho

TEATRO MARIA VITORIA
TELEF. N. 3641
Alegria! Todas as noites Alegria!
O Aldrabão! A Lavadeira!
O' Carm'nda! O Almocreve das Senhas!
A Volta ao Lar!
FOOT-BALL
DIA 30 — Matinee em recita do e ntre ega a Luz Costa com um brilhante e variado programa

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e para-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualisados muito reduzidos
CASA PALISSI GALFANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 441

TEATRO NACIONAL
TELEF N. 3049
HOJE A's 21,30
Grandioso sucesso
PAPILLON,
«O BOM RAPAZ»
O ultimo grande exito teatral
Distribuição:
Papillon — Otelo de Carvalho
Ribeiro Lopes
O teatro mais barato de Lisboa
Não ha locação

VIDA SPORTIVA

Nota do dia

VICTIMAS DO DESPORTO

Mais uma victima ha a juntar a numero deveras grande das já existentes.

Ainda ha pouco numa linda povoação da ... foi victima da sua dedicação ... o escalador quando realizava um dos seus arriscados exercicios. Pelos telegramas que nos chegaram ás mãos tivemos ocasião de verificar que o infeliz devia ter ficado em estado comatoso. Portanto, a morte devia ser fatal.

Hoje, novo caso temos a registar, e este, como o anterior vem revestido de um negrume que corta o coração e dilacera a alma.

O caso, segundo nos conta o telegrafo passou-se da seguinte forma:

«O acrobata portuguez Fernando Castilho fez anunciar que subiria a uma casa de grande altura na cidade Ordem, na cidade de «Leste». Por esse motivo, reuniu nas imediações uma grande multidão. Castilho começou realisando a sua proeza, apenas ajudado por duas cordas. Foi subindo, subindo sempre. A multidão admirava-o atentamente no mais profundo silencio na realisação do seu arriscado exercicio que consistia na escalada da fachada da aludida habitação. O predio,—segundo diz o telegrafo—tinha seis andares. Castilho conseguiu atingir o quarto andar. Uma vez ahi as forças faltaram-lhe, vindo cair desamparadamente no solo. Foi prontamente socorrido, mas tudo era inutil, visto que o escalador havia tido morte instantanea.

Entre a camisa e envolta ao peito foi-lhe encontrada a bandeira portugueza».

Fernando Castilho, a quem tivemos a dita de conhecer ainda ha bem pouco anos, havia-se dedicado a tão arriscado sport ainda ha bem pouco tempo. Tendo realisado alguns treinos no monumento da Batalha, ao bem se saiu da sua tentativa que desde logo tomou a iniciativa de partir para Espanha, onde em fé soldado realisou uma serie de escalamentos que lhe prodigalisaram os mais louvaveis acolhimentos por parte da imprensa do reino visinho, e onde por certo a estas horas a mesma imprensa lhe deve ter rendido as mais sentidas palavras de saudação.

A vida deveras arriscada por que atravessam os apaixonados deste desporto, tem vindo creando um numero já deveras respeitavel de ... Após a escalada feita ao Zimbrio da Estrela pelos infelizes ... Portulanos, nunca mais deixamos de admirar, de tempos a tempos, alguns desses arriscados exercicios, contando-se entre nós com um megalifico escalador que tambem é um optimo acrobata. Chama-se ele Nestor Lopes, a quem o publico já teve ocasião de admirar alguns dos seus mais arriscados exercicios. Foi ele, após o processo Portulanos, o primeiro a realisar o arriscado exercicio de escalamento que tanto interesse despertou e inumeros aplausos recebeu.

Como se verifica, Nestor Lopes foi o criador do desporto do escalamento em Portugal, contando-se já hoje com elevado numero de apaixonados, que vão por essas terras fóra, como ainda ha pouco sucedeu com Massa Vaz, no tentar escalar a Torre das Sete Sirios, em Badajoz, e agora Fernando Castilho, o que os praticos dos seus exercicios encontraram a morte.

Massa Vaz e Fernando Castilho, são o prototipo da audacia e da temeridade, que vão por essas terras fóra proclamando aos sete ventos que a alma aventureira dos portuguezes ainda não desapareceu de todo. São, pois dignos do nosso respeito e da maxima consideração todos esses desportistas, que num gesto de abnegação não duvidam em ir por esse mundo fóra arriscando a sua vida, para do alto das torres e do cimo dos predios após a realisação dos seus exercicios fazerem tremular como estandarte da vitoria a bandeira de Portugal, que eles tanto amam.

Para esses dois portuguezes, filhos talvez de gente humilde, mas de nobreza de alma vão neste momento as minhas sentidas homenagens. O desastre grave sucedido ao primeiro e a morte do segundo, são uma das mais brilhantes passagens da nossa epopeia de gloria.

Morreu um e o outro está moribundo. Devemos lamentar esse fatal acontecimento, não deixando no entanto de afirmar que os seus nomes como os de muitos outros não devem ser esquecidos, tanto mais que eles deram como a nota de ser portuguezes, visto que até mesmo perto da morte não duvidaram em levar agarrado ao peito, como unico lenitivo a seu rojo, o simbolo desta Patria, cheia de audacias e de heroes, que não duvidam em arriscar o seu corpo e a sua alma, para novos cometimentos e colossaes comemorações de grandeza, como que a querer mostrar aos olhos das multidões que assistem aos seus exercicios, que em Portugal se sabe morrer.

Que repouse em paz a alma desse hor ico escalador que em vida se chamou Fernando Castilho, e perante a memoria do qual nos curvamos neste minuto de luto, tecendo-lhe as mais sentidas homenagens, como preito da nossa admiração.

JOÃO DE DEUS FONTES

NOTICIAS DE BOX

Propositos de Paolino

Importantes declarações feitas por Descamps

O manager do campeão da Europa acaba de fazer á imprensa importantes declarações respeitantes ás suas ideias.

Os propositos do campeão da Europa, são o de descançar primeiramente alguns dias para o que já partiu provavelmente no ultimo sabado a caminho de San Sebastian.

Manifestou ainda que se antes da partida de Paolino para a America lhe aparecer algum combate, ele aceita-lo-ha. Todavia, o que ha resolvido de concreto, é que Paolino deve sair a ... de junho para os Estados Unidos, marcando-se desde já a sua partida para os meados do aludido mez, e não combater na Europa. Se, pelo contrario, tiver de combater, a partida será adiada para o fim do mencionado mez.

E' motivo de particular interesse para Descamps o encontrar-se na America a 4 de julho, data fixada para o combate entre Carpentier e Stribling.

Segundo informações que nos chegam, e as quaes tomamos como verdadeiras, Paolino aceitou pelo telegrafo o repto do campeão da Holanda, Van-der Veer, afirmando-se mesmo que o combate terá logar nos principios de junho, no circo de Paris.

POLITEAMA Emp. Luis Pereira Telef. 3099 N.
Temporada de variedades
Direcção de Conceição Silva
HOJE — A's 21
Seguidamente a uma bela exibição de «filmes» escolhidos
Interessantes numeros de variedades
e os airosos brosos exitos dos ultimos tempos
Isabelita Ruiz
a rainha do bailado
e, mais esta noite, para satisfação de pedidos e em virtude do colossal sucesso de ontem a notabilissima
Orquestra Sul Americana
(Brazileira)
Em repertorio absolutamente novo, ainda não ouvido em Portugal
5.ª feira—Estreia de uma
Grande celebridade

O preço do pão

Recebemos a seguinte nota:

«O pão não sofreu alteração nenhuma no preço, apenas na ultima portaria foi permitido que alem dos actuaes volumes do pão de luxo se fabricasse um volume do peso maximo 385 gramas, para ser vendido por um escudo, preço que está dentro da lei em vigor de 2$60 o quilo.»

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA—CANAS
As melhores aguas na cura de Bronquites, Asma, Cansaço do coração, doenças de Pele, Fistula e Artritismo
GRANDE HOTEL CLUB E BALNEARIO
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Pedidos ao gerente do
HOTEL FELGUEIRA
Diarias de 25$00 Esc. para cima
Informações, Rua do Ouro, 273

Semana dos Jardins

A festa promovida pela Liga dos Amigos dos Hospitais

A festa que a Liga dos Amigos dos Hospitais promove no Jardim Zoologico no dia 8 de Junho, deve revestir um desusado brilhantismo pois a sua organização foi cuidadosamente estudada. Pela primeira vez vai o publico de Lisboa ouvir um concerto de quatro das principaes bandas da capital, a do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana, a da Marinha, a da Policia Civica de Lisboa, e a dos Bombeiros Municipaes, as quaes executarão os mais escolhidos e artisticos trechos dos seus repertorios. Das 16 ás 19 será portanto um concerto ininterrupto, pois estas bandas tocarão alternadamente. Terminado o concerto, haverá chá dançante fornecido pela Empreza exploradora do botequim, sendo executante um magnifico sextoto jazz-band do Aedo Feliciano de Castilho.

A direção do Jardim esprieha em colaborar nesta festa ofertando o seu tão formoso Parque das Laranjeiras e exporá magnificas colecções de plantas e flores á admiração dos visitantes, a quem oferecerá flores naturais.

Por seu lado a Liga dos Amigos dos Hospitais não se esqueceu das creanças e conseguiu que muito gentilmente os Armazens Grandella e a Alsaciana, L.ª oferecessem alguns milhares de balões de variadas cores, para serem distribuidos gratuitamente por todos os pequeninos visitantes a que igualmente a direção do Jardim prepara surpresas em materia de divertimentos.

Os preços não são aumentados, atendendo-se o das quintas-feiras e não será de recear dificuldades na entrada visto que serão abertas todas as portas e funcionarão varias bilheteiras.

A Companhia Carris de Ferro estabelece carreiras e nas outras extraordinarias e por tudo isto é de prever que em virtude de tantos atrativos e facilidades, esta festa deva marcar, não só pelo seu cunho artistico como ainda pela enorme concorrencia de visitantes desejosos de passar umas horas agradaveis no mais atraente dos nossos parques, concorrendo ao mesmo tempo para o desenvolvimento da obra de beneficencia da Liga dos Amigos dos Hospitais.

Coliseu dos Recreios
HOJE — A's 21,30 horas—HOJE
Ultimas sessões do
Torneio Internacional de luta
Combates para hoje:
Manuel Grilo contra Spiwzack
Degiane contra Weinura
Kornatz contra Passoff
Bartkowiak contra Kunst
Grandioso Programa Artistico

A divida da França aos Estados Unidos

WASHINGTON, 24—A Comissão de finanças da Camara aprovou o acordo sobre a consolidação da divida franceza aos Estados Unidos.—(H)

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20,30 h —HOJE
2.ª Exibição
Vingança de mulher
A maravel comedia dramatica de France. Famous
Magistral interpretação da eminente artista
Norma Talmadge
secundada pelos celebres artistas
Jack Mulhall, Eileen Percy, Lew Cody, Lionel Belmore
NO PROGRAMA:
Viver é melhor
Interessante comedia interpretada pela gentil
LILIAN RICH
e pelo simpatico actor
DOUGLAS MACLEAN
Amanhã:
OS PEQUENOS VAGABUNDOS

Teatros, Musica e Cinemas

Teatro da Trindade

«El corazon manda», comedia em 3 actos de Croisset

A companhia espanhola representou hontem esta peça traduzida do francez por Vilaregut e que foi já representada entre nós, desempenhando Palmira Bastos como se sabe o papel de Elena Charville. O conjunto da interpretação que este com dia agora tem distinguese pelo realce que a deram nas figuras secundarias. Ernesto Vilches no papel de secretario Levastier representa com correção, mas sem conseguir despertar a impressão assombrosa das suas figuras caracteristicas das primeiras noites. Irene Heredia muito bem, sobretudo no 3.º acto, mas não nos apresenta uma Elena que faça esquecer a impressão de encanto, que nos deixou a protagonista portugueza. Agora nas personagens restantes é dificil distinguir qual delas o atribue melhor para um conjunto perfeito.

Juan Espantaleon algum tanto exagerado no 2.º acto; Ramiro de L... no Barão Hoester manteve-se em todo o equilibrio nas situações do papel, que exige um artista de valor; Nicolás Perchio tem nesta peça a sua mais brilhante criação; Asuncion Casanero mantem-se com correção no papel simpatico da avó Flory; Mari Martinez, muito interessante na aparição episodica; Manoleta Ruiz, Antonio Vico, Cantera com a sua correção habitual, contribuindo todos para que esta peça despertasse o mais interesse e toda a sua excelente arquitectura tivesse o maximo realce. Scenarios muito cuidados. A assistencia bastante numerosa, começando o publico a compreender que não tem havido exagero no que se lhe tem feito constar acerca desta companhia.

Em festa artistica de Ernesto Vilches representa-se hoje «El Comediante».

O espectaculo ja começou ontem á hora anunciada, acabando portanto um pouco mais cedo.

C. S.

Salão Foz

A estreia dos irmãos Teruel

Estrearam-se neste Music-Hall os «Hermanos Teruel», que justamente são considerados como os reis da jota aragoneza. Trez raparigas e um rapaz bailam dando toda a animação e colorido ás danças regionais. Foram muito aplaudidos.

Maria Corte Real e Guilherme Caupers continuam despertando o mesmo entusiasmo nos seus bailados e canções modernas. Estes dois artistas podem figurar em qualquer palco mundial pelo alcance e o estilo que teem obtido entre nós.

Um dos numeros que tem agradado e continuará chamando muita gente ao salão da Calçada da Gloria é o notavel artista musical Salvaggio, que no xilofone executa os mais afamados trechos de operas. Para este virtuoso não ha dificuldades a vencer.

Lina Desroses, foi muito aplaudida nos seus lindos bailados, tornando-se já a artista predilecta do publico.

«Jazz-band», só por si, seria o suficiente para encher o salão Foz, que é hoje o ponto de reunião onde se passam bem umas horas alegres, tanto nas matinées como nas soirées.

O tem estreou-se ali a couplétista Tina de Jarque, que vem precedida a fama de ser um belo elemento do cançonetado.

GIL FERREIRA

Promovido por um grupo de amigos realisa-se depois d'amanhã um almoço de homenagem ao distincto empresario e artista Gil Ferreira, no foyer do teatro do Ginasio. A inscrição está aberta até amanhã, ás 18 horas, no camarote do teatro.

Inscreveram-se mais os seguintes srs.: D. Celia Mendes, Humberto Nogueira, Feliciano Santos, Suzano, Antonio Esteves de Matos, Abilio Antonio Almeida, D. Dina Pereira, Manuel Luiz Fernandes, Manuel Costa, Ant... Mouchet, Henrique de Albuquerque, D. D. Alda de Aguiar Ca... K...ks, Augusto Marques, de Guimarães Morais, Carlos Mendes, Teodoro dos Santos, Pavia de Magalhães e dr. Alberto de Morais.

PEREIRA, ALFAIATE
Rua da Prata, 266, 1.º
Fatos reclame a 290$00

Festas artisticas

A de Henrique de Albuquerque

Amanhã, no Ginasio, realisa a sua festa artistica o distinto actor Henrique de Albuquerque, que tanto se tez estimar pelas suas qualidades pessoais e artisticas, constando o espectaculo de ... em representação unica, da peça de Savoir «Banco á Gloria». Nessa peça, que foi um grandioso exito da temporada que vai findar este mez, tem Henrique de Albuquerque um trabalho esplendido, no parte de protagonista.

A de Rafael Marques

Hoje e amanhã não ha espectaculo no Apolo, sendo os dias e as noites destinadas á montagem e aos ultimos ensaios da tragedia de Shakespeare, «Otelo», que sobe á scena na quinta feira, em festa artistica do ilustre actor Rafael Marques. E' ele quem vai criar, agora, a parte de protagonista da celebre peça que se exibirá com todo o deslumbramento da montagem, com scenarios e guarda-roupa novos, mandados expressamente fazer pelo festejado e pelo activo emprezario Luiz Ruas, caprichando ambos em que seja requintadamente artistico o conjunto do espectaculo.

A de Joaquim Almada

Alegre-se o publico de Lisboa que na proxima sexta feira já tem outra vez ouse passar as noites agradavelmente ouvindo as facecias dos interpretes de «O homem das 5 horas», que nessa noite volta á scena no Trindade. O desempenho continua confiado á companhia Lucilia Simões-Erico Braga o que tanto basta dizer, para que se saiba que o conjunto não poderá ser mais harmonico por dele só fazerem parte artistas, cujo valor está ha muito consagrado.

A recita é dedicada ao actor Joaquim Almada, um dos mais brilhantes artistas do nosso teatro que em «O homem das 5 horas» tem um papel admiravel, onde marca com estudo e originalidade as linhas verdadeiras de uma grande criação.

Noticiario

De Portugal

Com a ultima representação de «O Az» realisa hoje, no Ginasio, a sua festa aquel o sr. Manuel Vila Nova, muito conhecido e estimado da gente de teatro, entre a qual tem conseguido popularidade.

— Como já dissemos, é na terça feira proxima que se inaugura, no Ginasio, a epoca de verão, começando a vigorar uma nova tabela de preços reduzidos. A primeira peça a subir á scena é a farça «O Colibri e Pinto», sendo o protagonista Joaquim Pinto, o mesmo gracioso artista que, com o maior agrado, criou, no antigo teatro, o mesmo papel.

Academia de Amadores de Musica

No dia 28 do corrente realisa a Academia mais um dos seus belos concertos de musica portugueza, dirigido pelo professor Eduardo Libório, que o irá preceder duma conferencia, em que exporá o seu criterio sobre cada um dos compositores cujas obras são executadas.

E' esta uma das belas e simpaticas missões duma escola moderna, cujo ideal ...tanto, até agora, tem ... desejo.

Cartaz do dia

PRIMEIRAS

TRINDADE—A's 9 — Festa de Ernesto Vilches—«El Comediante» e um entre acto de poesias.

NACIONAL—A's 9,15 —«Papillon, bom rapaz».
GINASIO—A's 9,30—«O Az».
POLITEAMA—A's 9—Despedida d' Orquestra Sul-Americana—A bailarina «Isabelita Ruiz».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30— «FOOT-BALL».
COLISEU—A's 9,30 —Torneio Internacional de Luta—Numeros artisticos.
SALÃO FOZ — A's 9 — espectaculos de Music Hall, com a «Fox Melody Bande».
S. LUIZ — A's 9,30 — «A Princeza dos Dolares».
AVENIDA—A's 9,30 —«O Pão de ló».
EDEN—A's 8,45 e 10,45—«Fox Trot».
JOAQUIM DE ALMEIDA—A's 9 e 10,45—«O Kid Boom».
SALÃO CENTRAL — A's 8,30 — Cinema — «Vingança de mulher» e «Viver é melhor».

Cinemas: — OLIMPIA, Tivoli, Eden, Condes, Terrasse; cines Monumental, Paris e Esperança; Salões Ideal, Lisboa, o A Promotora, animatografos do Rocio, Eden-Cinema, Gil Vicente, Pathé Cinema e Cinema Algés.

Policlinica da rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98
Telef. Norte 6353
Medicina coração pulmões — Dr. A. Narciso—5 h.
Cirurgia operações—Dr Bernardo Villar—4 h.
Rins vias urinarias—Dr Miguel Magalhães—10 h.
Pele sifilis—Dr. Correia Figueiredo—12 e 6 h
Doenças nervosas electroterapia - Dr. B. Loff—3 h
Doenças olhos—Dr Mario de Macedo—2 h
Garganta narizes ouvidos—Dr. Mario de Oliveira—12 h
Estomago figado e intestinos—Dr. Mendes Belo—3 h.
Doenças das senhoras—Dr Emilio Faria—9 h.
Doenças das crianças—Dr. Felipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca, dentes protese—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancros radio—Dr. Cabral de Melo—1 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Bosto — 4 horas.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga Junior, João Nuncio e D. Rui da Camara

O valente forcado Agostinho Coelho realisa no domingo a sua festa, oferecendo aos aficionados um brilhante cartaz montado a cavalo, pois preside os trez ases, Simão da Veiga Junior, João Nuncio e D. Rui da Camara.

Os touros são de Emilio Infante e a direcção da lide está entregue ao grande artista Simão da Veiga (pai). Agostinho contratou um bom espada e ainda de ... o atractivo de Simão da Veiga Junior ... um ... a pé, nos terceiros.

Instituto Superior Tecnico

Realisa-se na proxima quinta feira em Algés uma garraiada promovida pelos alunos do Instituto Superior Tecnico, sendo os seguintes os ... Cavaleiros: D. Luiz Saldanha Ribeiro, sendo tambem a tourear a cavalo a Bela Helena.

Espadas: João Contreiras e Mariano de Carvalho com os seus bandarilheiros, João Caldeira, Marques da Silva, Manuel Galvão, José Coelho e os seus ... João Serzedal, Trigo de Sousa, Augusto Peppe e Francisco Herrera.

Bandarilheiros: João Castro Pereira, Moraes de Carvalho, Alves de Sousa, Fernando Cauterino, Cabral Dias, F. Barroso e Francisco Ferreira.

Forcados: Sebastião Heredia (cabo), Antonio Rosal, Vasconcelos, A. Henriques Ribeiro, João G. Nuno, A. Vasconcelos, R. Pinto e J. F. Leitão.

Ha uma apresentação de genero Vasco ... «Las Carmen ...».

As meias de viagem ao melhor preço de venda só se encontram na Originale, Rua da Palma, 266 A.

Em poucas linhas...

Afirmam-nos um amigo que o Benfica não se conformando com a derrota infligida pelo Foot-Ball Club do Porto, á sua primeira categoria, por ocasião da ultima visita á cidade Invicta, lhe vae dirigir convite para um encontro desforra.

Será verdade?...

—Segundo informação que nos é dada, por ocasião do encontro realisado no domingo entre o Belenenses e o Olhanense, deu-se no Porto uma scena verdadeiramente vergonhosa o que se passou da seguinte maneira: quando a meio da segunda parte se soube que o Foot-Ball Club do Porto estava perdendo com o Maritimo, alguns espectadores levaram o seu pertezio até ao ponto de apedrejarem os jogadores de «Os Belenenses».

A ser verdade, é deveras lamentavel.

— Em face da atitude incorrecta de alguns espectadores da cidade Invicta para com o Club de Foot-Ball «Os Belenenses», consta que este club ainda mesmo com o risco de ser excluido do Campeonato de Portugal, pensa em não realisar mais encontros de foot-ball na cidade Invicta.

Será por esse motivo que a Federação pensa realisar o encontro Lisboa-Maritimo, em Lisboa?... Nesse caso já se devia ter pronunciado para que alguns colegas não viessem com falsos adjectivos a proposito da presente transferencia.

— No domingo realisou-se em Alcochete um desafio de foot-ball entre as primeiras categorias do Catiwense Foot Ball Club e o Sporting Club Alcochete.

A victoria coube ao Cativense por 2 a 1, sendo as bolas do vencedor marcadas por Albano Canais e o seguinte Res... ado.

— No campo de S. ... realisaram-se no domingo uma serie de jogos de foot-ball em comemoração do 5.º aniversario do Operario Foot-Ball Club. Os jogos deram o seguinte resultado: em infantis o Operario empatou com o Imperio por 1 a 1, ... Quebrada ganhou a ... tambem em infantis por 7 a 0; o Operario em segundas categorias venceu o Nacional por 9 a 0; em primeiras categorias o 11 do do Bom Sucesso venceu o Maritimo por 5 a 0 e o Operario venceu o Adicense por 5 a 0.

Segundo nos informam, alguns jogadores protestaram contra o facto de não lhe serem fornecidos bonés e toalhas.

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Fabricação de Licores, Vinagres e Xaropes da

(Fundada em 1881)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas/ 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os produtos desta fabrica estão avençados

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação ao comprar em toda a parte!

Venda a peso

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb.	6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb.	2,310.000
Sinistros Pagos	Lb.	19,843.000

Efectuamos:

SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES

SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS

SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 555

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual for a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro medio e convencional
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á R. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA — E — ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta especialidade confeitaria, é a mais propriada ... pelos touristas e a mais acreditada em todo o districto ... exclusivo dos seus produtos e pelo aparato das suas montras ...

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte e correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. F. SOUSA & SILVA, SUC.ORE
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(próximo á R. do Ouro)

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Lda.)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone - C. 2766

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA
Residencia provisoria
Calçada de Santa Ana, 120, 3.º E. LISBOA
ASSUNTOS CIVEIS COMERCIAIS ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS
MODICIDADE DE PREÇO

Tradução, Legalização e reconhecimento de documentos no Ministerio dos Estrangeiros, Consulados e Notarios.
Minutas de escrituras. Anuncios nos jornais no «Diario do Governo», e em todos os jornais.
Solicitação de certidões e atestados e o que requer providencia.
Divorcios, Arrendamentos, Informação sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.
Registos de hypotecas nas Conservatorias, civil e comercial, Pagamento e distribuição de recebimento de rendas, Inventarios e Partilhas.
Todos os assuntos confiados, serão tratados e resolvidos com a maxima rapidez.

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
Á venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 1.º

TOSSES — GRIPE — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, ...

Pasta, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes
Á VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portuguesa de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

Banco da Beira

Banco emissor do territorio da Companhia de Moçambique
Capital autorizado Libras 1.000.000 ou Esc. 4.500.000$00 (ouro)
Capital realizado Libras 200.000 ou Esc. 900.000$00 (ouro)

Endereço Telegrafico: BEIRABANCO
Séde: Lisboa — Rua da Victoria, 94, 1.º — Telef. C. 3162

Conselho de Administração

Dr. Alexandre da Cunha Rolla Pereira, Dr. Augusto Luis Vieira Soares (presidente), Almirante Hermenegildo Antonio Calvo da Silva, Lambert Jouy, Dr. João Raposo de Magalhães, Dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira

Conselho Fiscal

Almirante Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, Francisco Xavier Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, Joaquim do Espirito Santo Manoel C. de Freitas Alsina (presidente)

Gerente Geral
Dr. Rodrigo Franco Afonso

Estabelecimento principal: BEIRA (AFRICA ORIENTAL)
Agencias: MACEQUECE, VILA PERY, VILA FONTES

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5246-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Instalações: Rua do Norte, 5; Rua da Rica, 71 — LISBOA — Quarta-feira, 26 de Maio de 1926 — Conselho Politico: Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcelos, Pina de Morais — Preço 30 Centavos — Telef. Trindade, 23—Capital

> TOKIO, 25. — *Informam de Hokkaido que dois mil cultivadores desapareceram na erupção vulcanica de ontem, tendo sido retirados até agora cincoenta cadaveres.—(H.)*

POLÍTICA DE BELEM

A QUESTÃO DOS TABACOS

ONDE SE DEMONSTRA A NECESSIDADE IMPRESCINDIVEL DUMA REEDIÇÃO DA "NOTA OFICIOSA,, MAIS CORRECTA :—: E MUITISSIMO AUMENTADA :—·

Que o sr. Presidente da Republica ouça a suplica da Nação!

Insistimos neste ponto: o sr. Presidente da Republica é legitimo credor do nosso maior respeito. E «A Capital», reconhecendo a divida, fará tudo quanto lhe seja possivel para se libertar do credor moral, aliás muito benevolo e paciente. Mas a grande consideração que tributamos ao sr. Presidente da Republica, democrata «sans peur et sans reproche», não pode proibir-nos a livre critica aos seus actos publicos. Isso seria subserviencia, constituindo, afinal, injuria e não homenagem. De resto, não são as nossas considerações que tiram o somno ao sr. Presidente da Republica. Dotado de animo forte, o Chefe de Estado não se incomoda com tão pouca coisa. Pior que tudo isso—muitissimo pior!—é o combate tremendo que no cerebro do inclito Presidente se está ferindo.

A tempestade é de apavorar. Jean Valjean, que foi um santo, sofreu identica tortura, maravilhosamente descrita em «Les Misérables», pelo genio de Victor Hugo. O Supremo Magistrado da Nação ha-de, por força, ter sentido tremendas vibrações craneanas com o temporal que lá dentro ruge. E' realmente de estarrecer as almas mais resistentes a batalha que se esconde nesse cerebro potente entre os conselhos sabios e justos do Professor Bernardino Machado e as pressões sofisticas com que o Chefe Silva os procura aniquilar. Horribile visu! como se lê em Virgilio. Compunge-nos tal situação, crise de tanta agudesa. Pois, nesse caso, cumpra «A Capital» o seu dever, opondo á triaga governamental, que é amalgama de mentira e hipocrisia, o antidoto da Verdade, que é balsamo puro e sincero. Prosigamos.

▬ ▬ ▬

Lembramo-nos muito bem do incidente. Discursava o sr. Bernardino Machado na Camara dos Deputados, numa das suas passagens atravez do Terreiro do Paço. No hemiciclo havia uma grande excitação. O homem de Estado recorria a todas as «ficelles» do seu vastissimo reportorio parlamentar sem conseguir harmonizar os animos desavindos. Por fim, exclamou, no momento em que a Camara em peso se pronunciava contra ele:

—Vejo que estão todos de acordo...

Gestos. Berros. Carteiras a fazerem de zabumbas. Um inferno! Que não, que não havia acordo possivel! E o sr. Bernardino Machado, muito maviosamente, esclarece:

—Vejo que estão todos d'acordo... contra mim!

A Camara riu, francamente. E as vagas da tormenta desapareceram, por momentos, sob o oleoso espirito do grande parlamentar.

Imaginou o sr. Presidente da Republica que o fenomeno ia repetir-se mediante um balde de mais espirito oleoso, deitado no mar encapelado da politica portugueza, sob a forma duma «Nota Oficiosa» que sómente a boa educação ordena que seja denominada de elegante. Mas o ilustre Chefe de Estado sofreu cruel desilusão porque, desta vez, ninguem, absolutamente ninguem, teve a suprema ventura de lhe compreender a dialetica. O côro, a tal respeito, é universal: a «Nota Oficiosa» é ininteligivel. Que diabo quereria o sr. Presidente da Republica dizer? Misterio insondavel!

Os acontecimentos posteriores á publicação do enigmatico documento desmentem-no, pelo menos na aparencia. O tal conflicto entre Deputados, «pivot» principal, talvez mesmo unico, das ideias contidas na «Nota Oficiosa», é desmentido pela propria Camara. Ainda ontem, por exemplo. Vejamos de que eloquente maneira.

Como de costume, a sessão da Camara dos Deputados decorreu tranquilamente até se chegar á Ordem do Dia. Nesta altura, o sr. Rodrigues Gaspar—outro professor doutissimo, que anda extraviado nos bastidores da politica...—poz em discussão o Orçamento, em vez da Moção Cunha Leal. E como nas bancadas do Governo ninguem se encontrava, recordaram ao sr. Presidente da Camara que se devia chamar o sr. ministro das Finanças, visto que o debate sobre o Orçamento não podia fazer-se sem, pelo menos, a assistencia do signatario da imunda portaria-pé-de-cabra. O sr. Rodrigues Gaspar concordou e, com ele, a maioria que ficou muda como um penedo. Mas o sr. Presidente da Camara dos Deputados foi acrescentando que não mandava recado convocatorio ao titular da pasta que esguichou a portaria-arromba-cofres-fechados porque não queria sujeita-lo á assuada do costume. E a coisa remediou-se, antes mal que bem, encerrando-se abruptamente a sessão e marcando-se a proxima para sexta-feira,—contra lei, seja dito de passagem.

Então é a isto que o sr. Presidente da Republica chama conflito entre deputados? Pois não é essa a opinião do sr. Rodrigues Gaspar, professor abalisado, valoroso conselheiro. Esse homem publico proclama, do alto da Meza da Camara dos Deputados, que o conflicto existe, mas que é entre a Camara e o Governo, embora não de toda a Camara nem contra todo o Governo. E a sua opinião é partilhada pela maioria que consente, sem protesto, no adiamento dos trabalhos regulares da Camara, tendo, anteriormente, sancionado pelo silencio os fundamentos alegados pelo sr. Rodrigues Gaspar para justificação da sua atitude... radical. Forçoso é confessar que nunca nos passou pela mente que o sr. Presidente da Camara dos Deputados viesse a opor tão flagrante desmentido á principal, senão unica afirmação clara, contida na «Nota Oficiosa» da Presidencia da Republica!

Mas tinha de acontecer isto ou coisa semelhante. Pretender encafuar o conflicto constitucional existente—, por emquanto, inamovivel, entre a Camara dos Deputados e o Governo do Terreiro do Paço, assemelha-se muito ao vulgar paradoxo que o povo define quando fala em meter o Rocio na Betesga. São obras paradoxais, que não cabem nas possibilidades humanas?

▬ ▬ ▬

E' como a historia da intervenção do Senado para liquidação do conflicto constitucional. Para desgraça nossa e para desventura dos outros, ninguem ainda foi capaz de deslindar a charada presidencial! Resta-nos, quando muito, o recurso a presunções e hipoteses, umas mais imbecis que outras... Na sexta-feira (por exemplo) reune o Congresso da Republica, composto, como é sabido, das duas casas do Parlamento. E' então que o alecrim do Senado vai bater-se com a mangerona da Camara dos Deputados? Tudo pode ser, com o sr. Antonio Maria da Silva a dar as cartas... constitucionais. Mas é batota, sr. Presidente da Republica. Olhe que é batota! E isso não vale. E isso não valerá!

As funções do Senado são taxativas na Constituição. E', essencialmente, uma assembleia de revisão, o Senado. Entendemos que essa prudente casa do Parlamento tem atribuições politicas, mas exercidas dentro dos limites e regras expressos na Constituição. A sua intromissão, pois num conflicto que o sr. Presidente da Republica afirma ser apenas entre Deputados, criterio que para nós é, aliás, ininteligivel,—a sua interferencia num problema que é d'ordem constitucional, gerado dentro da Camara dos Deputados e não no recinto do Senado, é uma extravagancia tal que nos recusamos, provisoriamente, a encara-la a serio. Para correr o risco duma infecção purulenta já é suficiente o facto de termos sido forçados a manusear o dejecto constitucional da portaria-de-ponta-e-mola, sem ao menos nos precavermos com umas tenazes isoladoras,—com as tenazes com que, por certo, lhe pegou, por dever d'oficio, o sr. Presidente da Republica. Pegou-lhe para a deitar na latrina e simular que lhe desconhece a existencia. Um gesto pilatosissimo!

▬ ▬ ▬

Temos, pois, de concluir que é indispensavel que o sr. Presidente da Republica (bem integrado nas sapientissimas opiniões do sr. Professor Bernardino Machado e liberto das asneiroias que lhe impingiu o sr. Antonio Maria da Silva) esclareça, em outra «Nota Oficiosa», o seu pensamento. Livre-nos, por quem é, de tanta aflição! Esclareça-nos com as suas luzes sapientissimas. Por acaso a Nação tem culpa de ser tão tapada, tão curta de inteligencia, tão burrissima?...

Navios americanos

Sairam hoje do Tejo os «destroyers» americanos «Lamdon» e «Preston», que tinham chegado ha dias, como noticiámos.

Trocaram-se os cumprimentos usuais de despedida.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobiase», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel a compota de banana. D. positario, Raul Vieira L.da, Rua da Prata 51.

Vitima de crime ou de desastre?

E' a 4.ª secção da policia de investigação criminal encarregada de proceder ás diligencias necessarias para se descobrir se foi victima dum desastre ou dum crime o maritimo Joaquim Pinto, vigia do vapor de pesca «Maria Victoria», que tinha desaparecido ha dias e cujo cadaver apareceu hontem á noite á tona d'agua na doca de Alcantara.

Contra a dictadura

A ATITUDE DA ESQUERDA DEMOCRATICA

O Directorio do P. R. E. D., fez publicar a seguinte nota oficiosa:

«O Directorio do P. R. E. D., apesar do «leader» do seu grupo na Camara dos Deputados ainda ter sido convidado a avistar-se com o Chefe do Estado, como o foram os representantes dos outros grupos, verifica que os pontos de vista defendidos por este partido já mereceram ser contraditados pela Presidencia da Republica, em nota oficiosa publicada na Imprensa.

O Directorio tem tido sempre a preocupação de manter a Presidencia da Republica no lugar que a Constituição lhe marca, fóra e acima das discussões politicas.

Essa preocupação foi afirmada ainda mesmo quando os homens, que hoje dirigem a Esquerda Democratica, não estavam agrupados em partido.

Mas, em face da atitude assumida pela Presidencia da Republica, cumpre analisar a referida «nota», salientando-se embora a originalidade do procedente.

Não ha na realidade um conflito entre deputados. Existe sim um grave atentado praticado pelo Governo contra a Constituição para a defesa da qual os deputados das oposições não encontram dentro do Parlamento forma mais eficaz de protestar do que a que teem até hoje adoptado.

De resto, se se tratasse de um simples conflicto entre deputados não se compreenderia o apelo á intervenção do Senado—Camara sem funcção politica— a não ser para reforçar, em Congresso, a maioriados que tentam servir de esteio á ditadura, que assim procura desconhecer e disfarçar na «nota» em analise.

O Directorio, em face dos acontecimentos, e reconhecendo que a opinião publica acompanha a atitude decidida dos seus parlamentares, resolve aconselha-los a manterem e intensificarem essa atitude de protesto contra a dictadura, e recomenda aos seus correligionarios o prosseguimento da propaganda encetada, tendente a provocar a agitação necessaria para que o regime seja mantido dentro da pureza das suas formulas constitucionais.

O DIRECTORIO».

▬ ▬ ▬

A sessão de hoje

Realisa-se hoje, pelas 21 horas no Centro Republicano Social da Pena, a sessão de propaganda contra a dictadura governamental e a «regie», promovida pela comissão politica da Pena, da Esquerda Democratica.

São oradores os srs. drs. José Domingues dos Santos, Alfredo Nordeste e Pestana Junior, Carlos Vasconcelos, dr. Virgilio Saque, capitão Pina de Morais, tenente-coronel Tavares de Carvalho, Carlos de Araujo, etc.

Aplauso á atitude de "A Capital"

Campo de Besteiros, 25. — A comissão paroquial esquerdista democratica da freguesia de Santa Eulalia, concelho de Tondela, que acaba de tomar posse, sauda-vos calorosamente e apoia a vossa atitude de combate á ditadura ao sindicato tabaqueiro.—O presidente da comissão, MANUEL HENRIQUE MEDEIROS.

Ao povo republicano

A comissão politica do partido Republicano da Esquerda Democratica da freguesia de Arroios realisa no dia 28 pelas 21 horas, no Centro Dr. Afonso Costa, n.º 1 (antiga Estrada de Sacavem) uma sessão publica para protestar contra a ditadura que o Governo está exercendo com a questão dos tabacos.

Somos contra a «regie», porque ela é uma arma politica que os democraticos querem arranjar para se conservarem detentores do poder, subornando as clientelas por todos os cantos do paiz com o dinheiro dos tabacos.

Somos contra todos os monopolios, porque eles só teem miseravelmente explorado o povo portuguez.

Queremos que o Estado, como entidade moral e independente, estabeleça a livre concorrencia mas que defenda os seus superiores interesses, acima de todos, e que garanta sem sofismas os direitos legitimos dos que trabalham na industria e no comercio dos tabacos.

E queremos que os representantes da nação sejam a expressão da vontade do povo e não um produto de arranjos, subornos e falcatruas politicas.

Para isto, convidamos as classes populares a assistir a esta sessão.

Mais um protesto

Na sua ultima reunião, a comissão politica da Esquerda Democratica da freguezia de Bemfica resolveu saudar os parlamentares da Esquerda pela sua atitude na questão dos Tabacos, protestando ao mesmo tempo contra a dictadura, que a maioria parlamentar pretende impôr ao Paiz.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original", rua da Palma 266-A.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00

A GUERRA EM MARROCOS

A capitulação de Abd-el-Krim

O QUE A IMPRENSA FRANCESA DIZ A RESPEITO DE MARROCOS

PARIS, 26.—Os jornais são unanimes em aprovar a decisão do governo no tocante á «démarche» de Abd-el Krim. Todos eles são unanimes em considerar como necessario, não somente o prestigio da França, mas sobretudo o restabelecimento da ordem africana, e que Abd-el-Krim seja tratado, não como um capitão infeliz, mas apenas como um rebelde vencido que deu muitas provas da sua duplicidade. Os jornais entendem, como o «Petit Journal», que, ainda ela se devesse prolongar por mais alguns dias, a ofensiva franceza marcará de todas as formas o fim dum periodo perigoso para todo o Marrocos, e o inicio dum periodo de desarmamento, de trabalho e de prosperidade para o Riff. Abd-el-Krim, escreve «Le Journal», que foi tão completamente inferior ao seu destino, deve tirar hoje a conclusão do seu erro, capitulando pura e simplesmente.—(H).

CA' E LA'

ESTAREI EU DOIDO?

NO "SEGREDO"—UM MEDICO QUE PROCURA OS INDICIOS DE LOUCURA NO... NARIZ!

A serie de artigos que Pierre Dallour vem publicando no «Quotidien» mostram quão barbaras são certas leis, que teem de ser revogadas. Em França, como cá, póde-se ser privado da liberdade, da familia, do lar, de tudo, emfim, desde que haja quem evoque uma lei obsoleta.

Por esse motivo interessante nos parece dar na integra todos esses artigos. O de hoje é assim concebido:

Um homem habituado a cuidados de higiene e de conforto tinha pois sido, em plena noite, raptado da cama por agentes da policia.

Haviam arrombado a porta do seu quarto. Sem qualquer certificado medico, baseando-se apenas na queixa da sua senhoria com quem ele se achava num litigio locatario, tinham-no sequestrado. Sua mãe, seus amigos, que vinham perguntar por ele, não lhes foi permitido vê-lo; tinha perdido todo o contacto com o mundo exterior.

Assim, presumiam-me louco.

Eu desculpava tão sómente a autoridade absoluta, o poder descricionario que os usos e os regulamentos—a despeito das leis—conferiram ao medico, director da Enfermaria especial do Dépôt.

O dr. Logre que fôra o primeiro a submeter-me ao seu sistema é um honrado sabio, muito estimado, e cuja boa fé não posso pôr em duvida.

Estou persuadido de que ele não quiz tornar-se cumplice de uma maquinação contra mim, nem servir as pessoas que parecem ter tido algum interesse em me suprimir dos vivos.

Para ele eu era um caso, um assunto... um problema, se quizerem.

Traziam-lhe um homem seminú, com as mãos algemadas.

Esse individuo—é o termo do Dépôt—representava «de oficio» um perigo publico. Este perigo—«admin trat.vam.nte» admitido—era ou não de origem patologica?

Eis a questão!

Para o preparar convenientemente para a primeira experiencia, o doutor Logre tinha alg.çado scientificamente a sensibilidade do cabo.

Durante um longo dia eu ouvir falar minha mãe e minha irmã num quartinho, sem que me tivessem deixado ir com elas. Emquanto a elas recu[illegible] não obstante as suas suplicas, tr[illegible] umas simples palavras [illegible] a [illegible] afirmavam-me que elas se interessavam da minha sorte e dispensavam ver-me.

Por este processo, o doutor Logre obtinha de mim, antes de [illegible] nada, uma crise de l[illegible] «Melancolia!»

Era em seguida conduzido ao seu gabinete acompanhado [illegible] guarda que [illegible] para toda e qualquer eventualidade, [illegible] forças. [illegible]

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias.

—= Preço 3$00 =—

Pedidos á Casa Editora A. F[illegible], Rua [illegible], 71 Porto.

piedosa afeição, afirmava-me que minha mãe era conivente com os meus caluniadores. Ali estava o hercules a camisola para dominar a minha colera, o taquigrafo para a registar: «Perseguição!»

Já tinha chorado, não me revoltava já.

Eu era um assunto dificil; mas o doutor Logre é um pratico experimentado.

▬

Aproveitei-me dum silencio para lhe preguntar:

—Quando poderei ver minha mãe e o sr. Zevaés, meu advogado?

Ele hesitou, cofiou ainda a barbicha e murmurou com ar ironista:

—Dentro em pouco!...

—Quando?

—Talvez amanhã...

Quiz aproveitar-me de tão boas disposições.

—Permite-me que telefone ao meu advogado? Tinhamos marcado para hoje um encontro por causa dum contracto.

O meu juiz medico recostou-se na cadeira e ergueu os braços:

—Isso depende do Prefeito!... Não sou eu aqui quem manda.

—Mas se o senhor me autorisasse a telefonar ao sr. Morain.

O sr. Logre não poude reprimir um sorriso. Compreendi que ele acabava de inventar qualquer coisa; seu bisturi havia descoberto um pequeno tumor interessante. Insinuou:

—Telefonar ao Prefeito... Hum!... E' dificil!... Mas ha outros meios: escreva-lhe... Quere escrever-lhe?

—De bom grado.

—E' isso! Escreva... De resto, pode escrever a quem quizer, se for da alguma isso é proibido. Tem lá uma mesa?

—Tenho.

—Mando pôr já uma mesa no quarto de te doente. Dê-lhe tinta, papel e pena.

Alguns minutos depois eu tinha no meu carcere uma escrevaninha. Escrevi uma carta ao Prefeito; outras a minha mãe, aos meus amigos, ao meu advogado. Toda esta correspondencia nunca passou além do gabinete do doutor Logre que a examinava com a lente psicologica. Na falta de encontrar nelas taras decisivas, conseguiu descobrir pelo menos a «abundancia» e isso chama-se termo: «Grafomania!»

Os animaes de laboratorio — um deles me tornara eu — não são dados por prontos com uma unica vivissecção.

Rasgam-lhes o ventre e fazem-se outras experiencias.

Fui ainda nos dias seguintes submetido a novas provas.

O doutor Logre interrogava-me com uma doçura, uma benevolencia que por vezes me surpreendia.

—Vejamos! resumia ele, a avaliar pelas nossas conversas, pelas suas cartas, sou levado a acreditar que a sua senhoria a sr.ª Namur, e o seu hospede, o sr. [illegible] Enoch, queriam-lhe mal. Não é esta afinal a sua opinião?

—Evidentemente.

—Então, o meu inquiridor, deixou cair sobre mim o seu olhar [illegible] cujo brilho já não procurava velar:

—Para abreviar razões... não é assim?... Eles foram «Diabolicos!»

O estenografo suspende o lapis... Ia eu repetir a palavra [illegible], a palavra que, regis-

TEATRO DA TRINDADE TELEF. T. 976
Sexta-feira, 28
Reaparição da Companhia Lucilia Simões
Festa artistica de Joaquim Almada
Pro seguindo na sua triunfal carreira a incomparavel e me[illegible] de Hennequim e W[illegible] [illegible] Alva[illegible] Andres[illegible]
O homem das 5 horas
O «record» do [illegible]—100 gargalhadas em 3 horas. A peça de maior comicidade jámais vista em palco de Portugal
Preços: Fauteuils (toda a plateia) e balcões de 1.ª, 8$00; de 2.ª, 4$00 e 3$00. Camarotes: 40$00, 30$00 e 20$00.
(Não [illegible])
O mais barato espectaculo de Portugal

tada num relatorio, justificaria a transferencia para Santa-Ana?

Ergui prudentemente os hombros.

O outro, infatigavel, procurava uma nova falha no meu cerebro.

—O senhor não sente «Cheiros»?

—Oh! certamente que sinto! A cela onde estou é intoleravel.

—Não, não! Antes da cela?... Em sua casa... Na rua?...

Gostosamente teria rido, apesar da minha terrivel situação, mas o riso poderia ter sido transformado pelo escrivão-taquigrafo em «Hilaridade».

Porque a «hilaridade» é uma manifestação—embora não prevista por Rabelais—dum determinado aspecto de delirio mental.

Na experiencia seguinte, o doutor Logre falava-me gastronomia:

—E a sua comida?

—Mando-a vir do restaurante, como o senhor me autorisou.

—Não aqui... Lá fóra.

—Onde?

—Na sua casa, na avenida Hoche. Nunca reparou que a sua senhoria tivesse deitado na comida algum veneno?...

—Mas eu vivia como um rapaz só, tomava as minhas refeições no restaurante!

As minhas replicas eram seguidas dum silencio, dum pesado silencio estudioso, durante o qual o meu cirurgião mental hesitava, com o escalpelo na mão... Eu tirava proveito destas pausas para repetir sem nenhuma esperança, a minha eterna suplica:

—A minha mãe!... O meu advogado!...

Os dias sucediam-se. Ele respondia sempre:

—Amanhã... Sim, talvez amanhã.

As horas fugiam. E cada hora mais me separava dos meus, dos meus amigos, do meu trabalho, da vida normal e livre... Eu afundava-me!

Após estas longas sessões no gabinete medico, voltava para a minha masmorra sem luz, ignobil, imunda atravez do tecto e das paredes, eu ouvia os gritos de outros desgraçados que tinham talvez a sorte de serem verdadeiros doidos!

Amanhã... Amanhã... Amanhã... Todos os amanhãs eram sempre a vespera, receava um desfalecimento dos meus nervos, dizer a palavra fatal, fazer um gesto que teria sido o suficiente para me condenar irremediavelmente.

■ ■ ■

Um dia, o doutor Logre parecia ter abandonado a partida. Passou-me para o seu colega Heuyer.

Este era um homem baixo e magro, de dentes descarnados, salientes sobre o labio inferior, parecia o focinho dum bicho roedor. Tinha mãos minusculas e nervosas, sempre em movimento, com gestos sacudidos, curtos.

Este adoptava um outro sistema: o ataque brusco.

—Ah! sr. Daltour, cá o temos!... nada de espantar!...

Depois, muito destacado:

—O sr. representou no Velho-Colombier, não é verdade? com Copeau, no Sahul d'André Gide... Você fazia o profeta David, não é assim?... Um belo papel!...

—...

—Pois bem, sr. Daltour, o director do Velho-Colombier, o administrador, os seus colegas, o pessoal... Todos estão de acordo sobre o seu caso. Consideram-no todos como um louco furioso, como um tipo degenerado, estragado pelas drogas!

—Obrigado doutor... Se um dia fôr livre—começo a duvida-lo—os meus amigos do Velho-Colombier lhe responderão.

Ele não fazia caso da minha resposta e saltava para um outro assunto:

—Você nunca se interessou pelas sciencias ocultas?

—Não, porquê?

—A sua senhoria, a sr.ª Numur queixa-se de ameaças de morte. Não estaria o senhor á mercê de um poder estranho que, de noite, durante o sono, o fizesse agir á vontade dele?

No dia seguinte, o doutor Heuyer voltava á carga.

Mas ele substituia a intimadação pela persuasão:

—Emfim, não ha nisso nada de extraordinario. A sua senhoria e o abade Enoch detestam-no; eles podiam muito bem ter pago a alguem para o obrigar a agir á distancia! Vamos! Então!... responda... Que diz a isto?

—Senhor, lhe respondi, admito que os medicos psiquiatras possam entreter-se com semelhantes ideias e passeiem em liberdade!

■

Os meus dois inquiridores ligaram-se para me aplicar uma nova «pergunta».

Espreitavam um reflexo que se não produzia. Nenhum interrogatorio tinha conseguido provoca-lo. Deixavam de preguntar; subitamente ordenavam:

—Mostre a sua coxa!

Nela procuravam, espicaçando a pele, vestigios de agulhas de Praver. Depois, os meus olhos apaixonaram-os de repente, como se neles fossem «agarrar» o enigma da minha demencia.

Levantavam-me as palpebras, esbogalhavam-me o olho, e inclinavam-se sobre as minhas pupilas com a anciedade do homem de sciencia ao hombral de um espantoso problema.

Esmagavam-me a cara sem precaução.

Depois dos olhos, o nariz tornou-se o assunto das suas investigações. Um dia o doutor Heuyer poz-se nas pontas dos pés e, brutalmente, agarrou-me o nariz, picou-o...

Que força de vontade me foi precisa!

Poderia ter amachucado com um soco aquele homem pequeno... Mas agora... Onde estaria eu?

O doutor Heuyer teria triunfado por ter enfim descoberto a minha loucura no seu refugio secreto... no meu nariz!

PEDRO DALTOUR

O final do artigo de ontem deve ser rectificado assim:

«...por minha mãe.

Se eu não tivesse podido dominar-me teria produzido os factos.

O meu guarda colosso vestia-me a camisa de força. E o estenógrafo registaria: «Neste momento o doente quiz precipitar-se sobre o medico; dificilmente foi subjugado.»

Eis o sistema do doutor Logre!

PEDRO DALTOUR

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
[illegible] da bocca, cirurgia, protheses dentarias
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Damião & C.ta
ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CREANÇAS
CASA UNICA NO GENERO
Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

O incidente do teatro de S. Carlos

A conferencia do sr. dr. Antonio Sergio e o procedimento dos integralistas

Como ontem prometêmos, damos hoje a carta que recebemos do oficial do exercito e engenheiro de minas sr. Alb[illegible] Neves da Costa e a nota que solicitámos do sr. dr. R[illegible] Proença.

E' do seguinte teor a primeira:

Sr. Director—Desde já muito penhorado fico a v. pela publicação destas linhas em resposta a uma nota publicada em «A Capital» de ontem.

A «Seara Nova» mandou para a imprensa uma nota que moral e intelectualmente acaba [illegible] de [illegible] o sr. Antonio Sergio se [illegible] não estivesse já pelos seus actos anatematizado ha muito.

O corpo [illegible] da «Seara Nova» foi duma infelicidade pasmosa ao idear dando-a tão [illegible] com [illegible] [illegible] ao [illegible] Se não vejamos:

1.º—Os contendores amigos do sr. Sergio não foram só quatro.

A nota é evidentemente sofistica quando pretende justificar esse reduzido numero, alegando que tantos eram os presentes filiados na «Seara Nova».

Podia, usando das mesmas habilidades reduzir o numero dos protestantes, argumentando que muitos deles tambem o [illegible] filiados em qualquer organismo politico.

Repare-me, porém, tais processos.

2.º—Do numeroso grupo de «integralistas» e de membros da «Acção Real», [illegible] só reagiram com violencia aqueles que foram provocados directamente pois é natural que repugne a intelectuais virem para uma conferencia fazer exibições musculares.

Quereria o sr. Sergio e os seus amigos, contra o depoimento unanime dos jornais fazer acreditar que queriam homens não enfocar um tão diminuto numero de defensores?

E de resto, quem poderia supor que o sr. Sergio de pertencia tão pouco interesse mesmo entre os seus amigos?

3.º—Ha [illegible] directamente uma acção concreta ao sr. Sergio; negar lhe autoridade moral e mental para falar em publico enquanto se não justificasse da acusação de falsificador de textos e insultador dum morto; fiquei só na sala durante toda a conferencia, manifestei varias vezes a minha discordancia [illegible] doutrina exposta—e tudo isto sem que o sr. Sergio se atrevesse a corresponder ás minhas interrupções; e por cumulo, enquanto os seus amigos o defendiam o sr. Sergio colocava-se prudentemente fora da refrega.

Perante tal conjuncto de factos, temos todos o direito de pasmar da ingenuidade da «Seara Nova», cativada por tanta insensibilidade moral, intelectual e fisica num homem que vaidosamente se arroga o papel de mentor da mocidade.

4.º—Congratulo-me, porem, com a «Seara Nova» pela decisão do sr. Sergio, se a conferencia anunciada vai ser uma tentativa de justificação das acusações que lhe foram feitas.

Qualquer outro assunto que não esta, não nos interessa.

5.º—Finalmente, ficam sabendo os srs. da «Seara Nova» que nesta desinfecção moral e intelectual que a mocidade portugueza se propoz fazer, só nós somos os juizes da oportunidade e do criterio das operações.

Estaremos onde, como e quando for preciso estar.

E para bons entendedores, basta!

Agradecendo a v. sr. director, a publicação destas linhas, subscrevo-me com toda a consideração de v. exc.ª—Albino Neves da Costa.

A nota do sr. dr. Raul Proença é concebida nos seguintes termos:

«Os factos ocorridos no salão do teatro de S. Carlos, quando da conferencia do Antonio Sergio, só deprimem [illegible] contra o [illegible] e a valentia dos integralistas. Estes portaram-se [illegible] [illegible] [illegible]

Repare v. que se não tratava duma conferencia da «Seara Nova», nem por ela promovida. Era uma conferencia dum movimento puramente intelectual promovida pela Sociedade dos Escritores, e a que assistiam homens de tendencias tão pouco afins da nossa como Bettencourt Rodrigues, Francisco de Lacerda, Alfredo Bensaude, dr. M[illegible], S[illegible] M[illegible], Julio Dantas, Sousa Costa, Vieira de Campos, João F[illegible], e tantos outros.

Da «Seara Nova» apenas quatro assistiam á conferencia: Rodrigues Miguéis, Mario de Castro, Rego das Sousa e eu.

Foi portanto uma traição ignobil e invasão dos 30 ou 40 integralistas. E é agora dum sup[illegible] sem nome virem dizer que tiveram um conflito com a todas a «Seara Nova».

A verdade é esta: contra esses 30 ou 40 integralistas (alguns condecorados com a Cruz de Guerra, segundo eles dizem) bateram-se apenas 4 individuos, aqueles a que acima me refiro. Os outros espectadores protestaram, gritaram e não intervieram. Mas a «Seara Nova» é sobretudo uma doutrina civica, ela tem a valentia, a coragem civica e moral, o heroismo mesmo, como um dos deveres do bom cidadão. A' violencia responde, pois, com a violencia.

Só dois de nós congregam, por circumstancias que depois narrarei, a entrar em vias de facto com a cambada que nos cercava: eu e Sousa Rego.

Pois, por mim, digo-lhe que me fartei de dar bengaladas, e por fim, como já em [illegible] o heroico grupo me rodeiava não havia senão [illegible] destruidas atirei com a minha propria bengala a um dos cobardes, que hoje a ostenta, como se não tivesse sido um dos meus projecteis, mas [illegible] um despojo de batalha. Pois, sendo eles tantos e os contendores da nossa parte apenas os que indiquei, não me tocaram sequer. A's agressões que fiz em tres ou quatro responderam recuando, colvando-se como se dissesse então na sala, e entretendo-se a arremessar de longe e detraz que tem sobre o grupo pelo mesmo caminho.

Diga-lhe, sr. director, se nesses valentes nem mais inspiram um [illegible] cobardes. E afinal todo o seu intento ficou baldado. Queriam impedir violentamente Sergio de realisar a sua conferencia. Realisou-a. E ha-de realisar tantas quantas forem precisas. Queremos ver agora a valentia dos integralistas. Quando eles, á traição, com quatro [illegible] fizeram aquela bonita figura, o que fariam entre o grupo composto dos nossos amigos?

Num dos proximos numeros da «Seara» tratarei de todos estes aspectos e ficar-se-ha então sabendo com todas as suas minucias o que se passou com a hoste cobarde e pateta que para ali arremessou o Integralismo Lusitano».

Uma passagem houve nesta nota que tomámos a liberdade de eliminar: uma referencia ao «Diario de Noticias».

Não representa isso menos deferencia para com o sr. dr. Raul Proença, que estamos certos nos desculpará, porque sabe muito bem que as nossas simpatias estão todas com a «Seara Nova», mas pensamos mover o intuito de não concorrermos para que o incidente tome maior extensão.

E tanto mais que, como o sr. dr. Raul Proença diz no periodo final da sua nota, a «Seara Nova» tratará do desenvolvimento do caso.

THEATRO DO GYMNASIO
Telefone T. 914
Direcção de GIL FERREIRA
HOJE—A's 9 1/2 da noite
FESTA ARTISTICA DE Henrique de Albuquerque
Unica representação da peça de Savoir, trad. de José Sarmento
Banca á Gloria!
Em papeis de [illegible] alem do festejado
Palmira Bastos e Gil Ferreira
Acedendo ao desejos manifestados por muitas familias ainda amanhã se repete
O ROZARIO
[illegible] já á venda os bilhetes
1 de junho—Inauguração da Epoca de Verão—1.ª representação nesta epoca da engraçada farça «O celebre Pina»

Recaptura dum assassino

Um crime de ha 10 anos

Como hontem noticiámos, os agentes da policia de investigação criminal Manuel Joaquim Serra e Jacinto foram a Sacavem, para trazerem, para o governo civil o gatuno Jacinto Vendas Novas, sobre o qual pesava a acusação de assassinio.

Quando os agentes ali chegaram, já o Vendas Novas tinha sido posto em liberdade. Os agentes não descançaram e de investigação em investigação foram descobri-lo, á noite, escondido na rua do Bemformoso, 107, 4.º andar.

Preso e conduzido para um calabouço do governo civil, declarou que ha 10 anos andava fugido de Evora, em consequencia de ter morto o lavrador Aniceto Farinha na sua quinta das Tinas, sendo o mobil do crime o roubo de 10 contos de reis.

■ ■ ■

O criminoso segue ámanhã para Evora, acompanhado do cabo 8 e do guarda 23 da policia daquela cidade.

Funcionarios e operarios municipais

O sindicato dos operarios do Municipio, não concordando com o facto da vereação pretender tirar-lhe o aumento de salarios aprovado em Maio de 1925, vai realisar uma serie de conferencias, demonstrando aos municipes que os seus salarios não vão alem de 14$00 diarios.

Tambem o funcionalismo municipal não está contente com o facto da Camara, que continuava a pagar os vencimentos a 25, passar agora a satisfaze-los a 4 e 5 do mez seguinte, o que os obriga a recorrer aos agiotas, que lhes levam 40 % de juro.

Publicações

PORTUGAL-ESPERANTO — Está publicado o numero 4 desta revista, mensario de propaganda e orgão oficial da Associação Portugueza de Esperanto, de que é secretario o sr. Saldanha Carreira.

Entre outros artigos interessantes traz um relativo ao grande historiador Alexandre Herculano, acompanhado do retrato, e em folha solta uma bela reprodução do seu tumulo na egreja dos Jeronimos.

— ULTIMA HORA —

Tarde politica

Muito bem pode suceder que o Parlamento seja convocado ainda para Junho

Marcou o sr. presidente da Camara dos Deputados a proxima sessão para depois de amanhã, o que implica dizer que vamos ter mais dois dias em que a politica nada de novo nos poderá oferecer. Este interregno deve ser, como todos os outros, aproveitado pelas minorias para a troca de impressões sobre a situação embaraçosa em que a maioria se colocou de braço dado com o Governo, e por este para a realisação de mais algumas «démarches» tendentes a sair do beco em que se meteu e que, como resultados praticos, nada darão de notavel.

Quer isto dizer que a atitude das primeiras em coisa alguma se modificará, a intransigencia da segunda manter-se-ha, embora «á contre-coeur» dalguns membros que a compõem, que se sentem vexados com o caminho que foram forçados a tomar e a posição do terceiro cada vez mais delicada, porque, cada hora que passa, representa mais uma machadada no seu já abaladissimo prestigio.

■

Mas, o Parlamento vai encerrar as suas portas no fim deste mez, faltando, portanto, apenas duas sessões, ou seja a de sexta e a de segunda para os representantes da Nação se encontrarem face a face. Nessas duas sessões é manifestamente impossivel arrumar a casa, tal a desordem em que ela se encontra e, por isso, só temos a esperar que o sr. Antonio Maria da Silva, sem o peso do poder legislativo ás costas, faça tudo quanto lhe aprouver, usando e abusando da sua posição de homem inteiramente livre de peias e de embaraços.

Assim será, na realidade, se motivos ponderosos não intuirem para que, uma vez encerrada a primeira sessão legislativa, já prorogada até 31 de maio, o Parlamento não reabra em 2 de Dezembro como manda a Constituição, mas antes disso, talvez mesmo no mez de junho, convocado extraordinariamente.

Como? Não importa, aí fica esta profecia que fundadas razões nos levam a fazer.

■

E tanto o sr. Antonio Maria da Silva sabe que isso se realisará, que todas as suas vistas no momento se voltam para a dissolução, problema este que lhe tem tirado o sono, não porque tenha pejo de o apresentar como unica plata-forma para se ver livre do "gachis" que arquitetou, mas porque entre os seus proprios correligionarios e muito principalmente entre aqueles que não teem esperanças de voltar a S. Bento, tem encontrado serias resistencias.

■ ■ ■

E os duodecimos? Eis um caso de maxima gravidade se atendermos a que o Governo, sem orçamentos aprovados, não pode, do fim do proximo mez em diante, mecher numa palha no que respeita a despezas e receitas, sem que o poder legislativo devidamente se pronuncie.

E então? Então, como não será votada na proxima segunda-feira, porque o não é, a proposta que para ahi se diz á boca pequena vai por ele ser apresentada, pedindo duodecimos até dezembro, temos, embora isso pese a quem pesa, de admitir que nenhuns processos servirão ao presidente do Ministerio, para se conservar no Terreiro do Paço.

■ ■ ■

O Governo poderá não cair no Parlamento, embora dele esteja completamente divorciado, mas hade cair e a queda hade ser muito mais retumbante do que se pode imaginar.

Senão veremos.

Imprensa

No Porto iniciou a sua publicação o jornal «Diario do Porto», que se apresenta muito bem redigido. Ao novo colega desejamos longa vida e as maiores prosperidades.

—Em Lisboa e editado pelo Centro Republicano Radical 19 d'Outubro o semanario «A Revolta d'Almada». Saudamos o denodado combatente dos principios republicanos.

PARLAMENTO

No Senado

E' ventilada a questão dos Tabacos, declarando as minorias que não cooperarão na monstruosidade que a maioria pretende impor

A's [illegible] da tarde, [illegible] 25 senadores, estando [illegible] os srs. Antonio Maria da Silva e ministro da Justiça.

Durante a leitura da acta e [illegible], tiveram uma larga conferencia o sr. Medeiros Franco e Vasco Marques [illegible] Esquerda Democratica e da União Liberal Republicana. Os senadores da maioria [illegible] entretanto abraçar o [illegible] do governo.

Antes da ordem do dia, o presidente, sr. Correia Barreto, comunicou que convocava o Congresso a reunir depois d'amanhã, ás 17 horas e meia, para serem discutidas as emendas feitas pelo Senado á proposta de 1 [illegible] sobre o Banco Angola e Metropole.

O senador sr. Medeiros Franco começou por elogiar o sr. presidente, pela sua qualidade [illegible] e pelo [illegible] como tem conduzido os trabalhos parlamentares. Refere-se depois á questão dos Tabacos, dizendo que é um problema de maior magnitude e que poderia ser a base da nossa reorganisação financeira.

Lamenta que o governo, por alguns membros do qual tem pessoalmente a [illegible], [illegible] [illegible] pelo caminho por que enveredou, fazendo dictadura, pois que outra coisa não é a publicação do decreto sobre essa questão.

Tendo, como tem, a opinião do Paiz contra si, o sr. Antonio Maria da Silva só tem um caminho a seguir: o de ir a [illegible] demissão.

Em seu nome e no do seu colega sr. Vilas, declara que não podem cooperar na monstruosidade que a maioria democratica pretende impor ao Paiz.

O sr. Pereira Osorio, democratico, invocando o artigo 52.º do regimento, requer que com prejuizo dos oradores inscritos se entre na ordem do dia a generalisar o debate.

O sr. Augusto Monteiro está defendendo o governo e a sua dictadura.

Greve academica

Um conflito entre estudantes e a policia

Esta tarde um numeroso grupo de estudantes dirigiu-se ao ministerio da Instrução, afim de se avistar com o titular daquela pasta.

Em virtude dum mal entendido deu-se um conflicto com a policia, que, entrando no ministerio, pretendeu fazer sair os reclamantes, que pejavam os corredores.

Houve protestos, mas a breve trecho tudo serenou, tendo o sr. dr. Santos Silva recebido uma comissão com a qual está conferenciando á hora a que fechamos o nosso jornal.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original». R. da Palma, 266-A.

Mais um assombro!

Na Fotografia Bobone, rua de Serpa Pinto, 11, sede da Foto-Côr, Limitada, inaugurar-se-ha em breves dias uma exposição da grande descoberta alemã em fotografia. O novo processo, com patente universal, baseia-se na fotografia directa a cores sobre papel.

Sortes grandes
só na casa
CAMPIÃO & C.ª
Rua do Amparo, 116
Ultimas vendidas nesta casa
10 de Abril—4419—3.000$00
17 de » —9119—30 000$00
24 de » —1823—300 000$00
1 de Maio—3695—400 000$00
8 de » —4083—300.000$00
e continua até
19 de Junho
2.000.000$00
Pedidos pelo correio a
Campião & C.ª — LISBOA

Manutenção militar

Foi publicado o decreto criando um quadro de operarios militares panificadores e moleiros para o serviço privativo da Manutenção Militar.

Esquerda Democratica

Saudações a "A Capital" e a "O Mundo"

Os representantes da Esquerda Democratica nas [illegible] Povoação—S. Miguel, Açores—srs. Gabriel Lopes [illegible] Mota, Antonio Carlos Mendonça, Antonio Pereira Pacheco, Antonio Vieira Soares, [illegible] Maria [illegible] Silva Gaspar e Melo [illegible] enviaram um amavel [illegible] ao ilustre senador sr. Medeiros Franco, em que não só o cumprimentam pela sua eleição para o Directorio da Esquerda Democratica como tambem saudam «O Mundo» e «A Capital».

Comissão politica da freguesia dos Martires

A fim de ser eleita a comissão politica do Partido Republicano da Esquerda Democratica, convidam-se todos os republicanos que concordem com a orientação politica da Esquerda Democratica, residentes nesta freguezia, a reunir depois d'amanhã, dia 28, pelas 21 horas e meia, no Centro Escolar Republicano dr. Castelo Branco Saraiva, rua de S. Paulo, 103, 2.º

Comissão politica da freguesia de Santos

Tem sido grande o numero de correligionarios inscritos, nos ultimos [illegible] nos boletins do partido nesta freguezia.

E' dada a conveniencia que os bons republicanos que concordem com a orientação da Esquerda Democratica preencham os boletins que se encontram na séde do Centro dr. Castelo Branco Saraiva, rua de S. Paulo, 103, 2.º, onde se prestam esclarecimentos todos os dias das 21 ás 23 horas.

Os dramas do ciume

Mulher agredida pelo marido com cinco facadas

Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada em estado grave, Domingas da Conceição, de 42 anos, residente em Chão de Malinos, concelho de Cintra, por ter sido agredida por seu marido, José Antonio da Fonseca, com cinco facadas no ventre depois de uma violenta scena de ciumes.

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender PREÇOS CORRENTES
[illegible]
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

Relações entre Portugal e a America do Sul

Junto do Ministerio dos Estrangeiros foi criada, para funcionar permanentemente, uma comissão encarregada do estudo dos problemas e questões que interessam á vida de relações entre Portugal e os paizes da America do Sul, nomeadamente o Brasil.

D'uma carroça

cae um menor, ficando em estado grave

Por ter caido duma carroça recebeu curativo no posto da Cruz Vermelha, Joaquim Rodrigues, de 14 anos, residente no Pragal, Almada.

Como o seu estado fosse grave por ter fracturado o craneo, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

O RAQUITISMO
Combate-se com um alimento admiravel, rico em fosfatos [illegible] e em [illegible], como só consegue a Farinha Lact-Bal[illegible]
Deposito exclusivo, R[illegible], La[illegible]—R. da Prata, 5[illegible]

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 847 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Fabricam os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1880)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 8 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os produtos desta fabrica estão avençados

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em
Casacos de Peluche
por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em
Sobretudos
por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo à Rua dos Retrozeiros)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação economesepedir em toda a parte!

Venda a peso

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte de correio

Compra e vende papeis de credito Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. F. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORS
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(próximo à R. do Ouro)

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,810.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.a
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 358

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos
— CURAM-SE COM —
Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual for a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro módico e convencional
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo à P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA
E
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —
CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Este esplendido estabelecimento é o preferido pelos touristes e o mais acreditado em todo o districto pelo exclusivo dos seus produtos e pelo apuro do seu bom gosto

8, AVENIDA CENTRAL, 16 BRAGA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.a L.da)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone C. 2766

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA
Residencia provisoria
Calçada de Santa Ana, 130, 3.º E.
LISBOA

ASSUNTOS CIVIS COMERCIAIS ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS
MODICIDADE DE PREÇOS

Traduções, Legalisação e reconhecimento de documentos nos Ministerios Estrangeiros, Consulados e Notarios.
Minutas de escrituras, Anuncios mais no «Diario do Governo», e em jornais.
Solicitação de certidões e atestados que lquer proveniencia.
Divorcios, Arrendamentos, informações sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.
Registos de hypotecas nas Conservatorias, civil e comercial. Pagamento, contribuições. Recebimento de rendas, Inventarios e Partilhas.
Todos os assuntos confiados, serão tratados e resolvidos com a maxima rapidez.

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

10 SEBORREIAS — CASPA — BORBULHAS — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem doenças afectadas devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 Envia-se pelo correio à cobrança.

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portuguesa de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração e está habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS
EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.a
92, Rua da Alfandega
NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

Banco da Beira

Banco emissor do territorio da Companhia de Moçambique
Capital autorizado Libras 1.000.000 ou Esc. 4.500.000$00 (ouro)
Capital realizado Libras 200.000 ou Esc. 900.000$00 (ouro)

Endereço Telegrafico: BEIRABANCO
Séde: Lisboa — Rua da Victoria, 94, 1.º — Telef. C. 3162

Conselho de Administração
Dr. Alexandre da Cunha Rolla Pereira, Dr. Augusto Luis Vieira Soares (presidente), Almirante Hermenegildo Antonio Calvo da Silva, Lambert Oury, Dr. João Raposo de Magalhães, Dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira

Conselho Fiscal
Almirante Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, Francisco Xavier Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, Joaquim do Espirito Santo Manoel C. de Freitas Alsina (presidente)

Gerente Geral
Dr. Rodrigo Franco Afonso

Estabelecimento principal: BEIRA (AFRICA ORIENTAL)
Agencias: MACEQUECE, VILA PERY, VILA FONTES

Pasta, Elixir e pós dentifricos
OLIVEIRA
Para higiene da boca e conservação dos dentes
A' VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5247-16.° ano | Direcção e propriedade / Instalações (Rua do Nor / Rua da Bica) | Almirante ... LISBOA | Quinta-feira, 27 de Maio de 1926 | Conselho Politico (Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcellos, Pina de Moraes) | Preço 30 Centavos — Telef. Trindade 33 - Capital

TOKIO, 26. — As paredes dum reservatorio de irrigação do rio Myama, no norte do Japão, romperam-se, destruindo uma parte da cidade do Kitaura e morrendo cerca de 400 pessoas. Ha numerosos feridos e as comunicações estão interrompidas com o resto do — — — paiz. — (H.) — — —

POLITICA

A QUESTÃO DOS TABACOS

A ESTERILIDADE DO SENADO — SERÁ INSOLUVEL O PROBLEMA POLITICO? — ANDA NO AR A "PAVAROSA"...

"Regie", não!...

O Senado da Republica examinou ontem a situação politica. Falou-se contra e a favor do Governo. Disseram uns que o Ministerio estava fora da lei, emquanto outros foram de opinião contraria. As minorias recusaram-se a votar e foram espairecer para os Passos Perdidos. A maioria aprovou, de chapa, uma moção de confiança no Governo, afim de que o sr. ministro das Finanças possa assignar de cruz mais portarias-gazuas, — tantos quantas forem precisas.

Está bem. Optimo! Se é assim que se inicia aquela ofensiva que o sr. Presidente da Republica anunciou na proclamação modestamente alcunhada de «Nota Oficiosa», forçoso é constatar que a escaramuça não resolveu coisa alguma. Ficou tudo na mesma! A maioria da Direita Democratica apoiou o Ministerio. Já cá se sabia.

Tem sido dito e redito na Camara dos Deputados. A bramação estendeu-se ao Senado. E depois? Abriu-se, porventura, alguma brecha na muralha onde o bloco oposicionista encerrou o Ministerio Silva? O pantano onde o Governo se atasca é, tal qual, o mesmo que era.

A portaria-chave-falsa continua a enodoar a administração. A «regie provisoria» permanece no pé da ilegalidade victoriosa em que a colocou o Governo. Tal e qual como antes da maioria senatorial murmurar o seu voto de confiança, o Governo continua estatelado, respirando a custo e apenas por virtude dos balões d'oxigenio politico que ao Chefe do Estado apraz insuflar-lhe. E o problema dos tabacos? Ah, é que está tudo. O resto são fantasias. Ora o problema continua sem solução. E dizemos assim por ser verdade absoluta. A Questão dos Tabacos não sofreu alteração. A sessão do Senado não influiu, nem de longe nem de perto, na solução de tão importante caso. Foi, pois, uma sessão inutil. Palavreado, mais nada. «Words, word, word!...»

Amanhã ha sessão do Congresso, com deputados e senadores reunidos no mesmo recinto. Se a lei fôr cumprida (naturalmente não é...), o Congresso não poderá ocupar-se senão d'aquilo para que foi convocado. Dizem-nos, porem, que o Governo vai comparecer, em toda a sua força. Nesse caso, é provavel que se produzam tumultos. Não sabemos se, com essa segunda parte da ofensiva, algum resultado politico será colhido. O mais provavel é que tudo fique na mesma. Mas o que é certo, certissimo, é que a Questão dos Tabacos não se resolverá amanhã. E depois?

Para que o Ministerio Silva se aguente no Poder, só ha o recurso duma «pavorosa», que se ponha em scena, bem ensaiada, bem representada. E, então, as baterias desmascaram-se. A Dictadura da Direita Democratica será imposta ao paiz pela força das armas. Seguir-se-ha... Não, isso é que não. Profeta não queremos ser. O nosso oficio não exige tanto.

Só ao Chefe de Estado pertence a obrigação de conjecturar sobre o futuro politico da Nação. E da Republica, é claro, que uma é inseparavel da outra. E por certo que o sr. Bernardino Machado, cuja experiencia politica tem sido completissima, não reputa impossivel prever o que, em Portugal, sucede ás Dictaduras... e aos dictadores.

Deixemos correr os tempos. Não querem ouvir-nos. Seja! Pior para os surdos. O que tem de ser tem muita força. Se está escripto, que lhe havemos de fazer? Somos impotentes perante a fatalidade historica... Mas isso não quer dizer que desistimos de investigar acerca da solução mais conveniente para que finde, duma vez para sempre, a Questão dos Tabacos! Somos adversarios intransigentes da «regie». Pois quanto mais tempo passa, quanto mais examinamos a questão, mais nos convencemos de que a formula da «regie» dos tabacos é desastrosa para o paiz e para a Republica. Uma leitura muito recente forneceu-nos mais argumentos contra o atentado que o Poder Executivo tão ardorosamente está defendendo, contra todos e através de tudo. Para alguma coisa ha de ser!

— — —

A «regie» francesa açambarcou trez previlegios: industria, importação e venda do tabaco. Pois tal regimen é tão desastroso para a Fazenda Publica que um sindicato anglo-americano ofereceu ao Governo Francez, em troca do monopolio privado, as seguintes vantagens:

1.ª — Entrega ao Ministerio das Finanças, durante 25 anos que tanto seria a duração do contracto do monopolio privado, duma quantia igual ao rendimento maximo obtido anualmente pelo sistema da «regie»;

2.ª — Uma percentagem suplementar, calculada em escala ascendente de ano para ano, sobre os lucros anuais de exploração do monopolio;

3.ª — A quantia fixa de 32 biliões de francos (22 milhões e 400 mil contos), que o Governo Francez receberia do sindicato fundador e detentor do monopolio privado no acto da assignatura do contracto.

O trespasse do Negocio dos Tabacos vale, pois, em França, um minimo de 22 milhões e 400 mil contos!

Mas isso é em França. D'acordo. Mas não é dificil de com esses dados presumir grosso modo, acerca do valor do trespasse do Negocio dos Tabacos em Portugal. Com o rendimento fiscal da industria e comercio dos tabacos, em regimen de livre concorrencia industrial e comercial, imagine-se quanto poderia fazer-se! Seria, a breve trecho, a salvação das finanças publicas, a diminuição dos impostos, a rede de comunicações restabelecida, normalisada e aumentada, o dominio portuguez no Ultramar consolidado pela prosperidade geral. Seria, emfim, a Civilisação!

Pois tudo isto será destruido ou, pelo menos, desvalorisado pela «regie» portuguesa, provisoria ou definitiva. Um ano de «regie», com clientelas politicas a locupletarem-se, será suficiente para que o Negocio dos Tabacos perca o valor que ainda tem. Só restará, então, o recurso da venda ao desbarato, tal qual aconteceu com os navios dos Transportes Maritimos do Estado. E ainda ficaremos a dever um grande favor a quem nos quizer comprar a sucata das fabricas!

— — —

Poder-se-hia encontrar alguma desculpa para a casmurrice do Poder Executivo da Republica, que se apoia na Direita Democratica para fazer guerra á Nação, se, por acaso, o passado não fosse lição proveitosa. Mas não é assim. Já houve «regie» dos tabacos em Portugal. Foi um estadista de alta envergadura que a instituiu. Foi Oliveira Martins. Mas ele proprio reconheceu a inviabilidade administrativa do sistema. Confessou-o honradamente.

E passou-se para o monopolio privado. Hoje quer-se repetir o erro que Oliveira Martins cometeu e confessou. E quem se propõe emendar as lições do Mestre, confirmadas pela experiencia? O sr. Antonio Maria da Silva. Pobre Oliveira Martins! Nem depois de morto a injuria o poupa... Mas «A Capital» não quer monopolios de especie alguma. O que defendemos é que não se roube á Nação aquilo que á Nação pertence. Somos pelo regime liberrimo na questão dos Tabacos. E cada dia mais e com mais entusiasmo!

OS AVIADORES DO "SAGRES"

regressaram esta tarde a Lisboa, sendo muito cumprimentados

A bordo do «Lima» chegaram hoje, com as azas do hidro-avião «Sagres», os aviadores 2.os tenentes Moreira Campos e Neves Ferreira, que ultimamente realisaram a viagem Lisboa-Madeira-Açores.

Os dois valentes rapazes eram aguardados por muitos camaradas da marinha de guerra, da aviação naval e da aviação militar, pelo director do Centro Maritimo de Aviação sr. Aires de Sousa, almirante Gago Coutinho, comandante Cisneiros de Faria e por numerosos amigos pessoais.

Mal o vapor atracou ao caes do entreposto de Santos, foram os dois aviadores cercados e abraçados efusivamente, trocando-se impressões sobre a viagem que não poderam terminar, os precalços ocorridos, as recepções nas ilhas, etc, tudo isto no meio de exclamações de jubilo, de abraços que se sucediam, de palavras amigas, louvando todos a coragem de que os dois oficiaes de marinha haviam dado provas.

Ao contrario do que constou, Moreira Campos e Neves Ferreira não pensam em renovar a sua viagem, não tendo, pelo menos, nenhum projecto sobre o assunto.

No «Lima» vieram tambem o 1.° tenente engenheiro maquinista Ernesto Costa, o 2.° tenente aviador Faria Pereira, o sargento Caperta e os mecanicos da Aviação Naval, que haviam seguido para as ilhas por causa da viagem e que eram esperados pelas familias e amigos.

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias.

— Preço 3$00 —

Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71-Porto.

Vitima de queimaduras

Na enfermaria de Santa Joana ao hospital de S. José, faleceu esta madrugada Maria Felicissima, de 86 anos, que, num principio de incendio, que ontem á tarde se manifestou na rua de Alcantara, 31 A, ficou muito queimada pelo corpo.

O CASO DO Angola e Metropole

O sr. dr. Alves Ferreira espera que brevemente lhe seja enviado o relatorio do Instituto de Medicina Legal referente aos exames ás assinaturas atribuidas aos srs. Inocencio Camacho, Mota Gomes e Rego Chaves.

Com o sr. dr. Alves Ferreira voltou a conferenciar o sr. Waterlow sobre o andamento do processo referente á emissão clandestina de notas de 500$00.

Nos escritorios da firma Alves Reis L.da teem continuado os exames ás escritas das diversas firmas ali existentes, parecendo que foram encontradas grandes irregularidades.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00

Politica francesa

As resoluções do congresso socialista

CLERMONT-FERRAND, 26 — O congresso socialista aprovou por 2249 contra 166 votos uma moção da maioria regeitando a participação ministerial e a politica de apoio, e preconizando o imposto sobre o capital, a estabilisação monetaria, a paz em Marrocos, a realisação dos seguros sociais, e denunciando a manobra bolchevista da frente unica. — (H.)

Operarios e funcionarios municipais

O pessoal operario do municipio distribuiu hoje um manifesto demonstrando a sem razão que ha em lhe ser cortado o aumento de 40 °/o aprovado em 25 de Maio, pois que o salario mais elevado do operario da Camara é de 14$00.

No mesmo manifesto convida-se o operariado municipal a reunir esta noite, para resolver sobre o caminho a seguir em face da atitude da maioria democratica da Camara.

Tambem uma comissão de funcionarios Municipais vai publicar um manifesto mostrando o inconveniente do pagamento dos ordenados ser feito com atrazo de 5 ou 6 dias.

O PERFIL POLITICO DO Sr. Antonio Maria da Silva

FEITO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Numa entrevista publicada pelo jornal «A Tarde», em 4 de julho de 1925 o sr. dr. Bernardino Machado, actual Presidente da Republica, traçou o perfil do actual presidente do Ministerio nos seguintes termos:

Como ha-de o actual presidente do Ministerio (Antonio Maria da Silva) pôr hombros a esta momentosa politica de atracção, de coesão, se todas as suas faculdades de insinuação pessoal, entregues só a si, sem a alta directriz espiritual de um pensamento governativo que ilumine e discipline o seu poder de acção, se consomem irrequietamente num redemoinho perpetuo de vãs habilidades á busca de apoios, em pura perda para ele e para o paiz!

O seu ciume, nas estreitas requestas do mando, é tão desabrido que, ainda agora, para a constituição do Ministerio, consultou toda a gente, menos os caudilhos da facção adversa que dentro do seu proprio partido lho disputa de perto!

No descalabro do triste periodo que temos atravessado depois da guerra, cabem-lhe gravissimas responsabilidades. Co[illegible] tomar a iniciativa da consagração presidencial do dezembrismo. Renovou depois o fatidico rotativismo. E chegado, a fim, á presidencia do Ministerio dispoz discricionalmente do governo do paiz, magoando deveras as mais vivas susceptibilidades da nossa democracia!

Basta lembrar Manuel Maria Coelho e Camilo de Oliveira no presidio da Trafaria, os esbanjamentos da viagem presidencial ao Brasil por sobre a consumação da derrocada economica [illegible] Transportes Maritimos, a libra a 160 escudos, a imposição [illegible] barrete cardinalicio ao nuncio apostolico no Palacio N[illegible] da Ajuda, e sempre, desde a primeira hora, a [illegible] em caminho porventura da ambicionada pasta da Guerra [illegible] caiu desamparadamente, em meio de [illegible] dos proprios correligionarios.

Que fez depois para resgastar tantos erros, [illegible] Que titulos grangeou para voltar triunfalmente ao Go[illegible] onda impetuosa da opinião o sobreergue [illegible] a impunidade politica fomenta todas as outras. O que [illegible] Republica e á Nação esta tentativa facciosa, se não [illegible]

E que vai ser dos ilustres titulares que não [illegible] porar-se no Ministerio? Que ilusão a sua! Vão sacr[illegible] politica desastrosa, de confusão dissolvente, que lhes [illegible] os melhores intuitos...

BERNARDINO MACHADO

Sabemos que este documento vai ser lido e [illegible] todas as sessões de propaganda que se estão realisando [illegible] dictadura do Governo, assim como será igualmente [illegible] os logares de reuniões publicas.

CONTRA A DICTADURA

A sessão de protesto de amanhã

Realisa-se amanhã, ás 21 horas no Centro Dr. Afonso Costa, uma sessão de propaganda contra a dictadura, usando da palavra os srs. drs. Medeiros Franco, Alfredo Nordeste, Virgilio Saque e Pestana Junior, capitão Pina de Moraes, Carlos de Vasconcelos e professor José Lino da Silva.

A de sabado no Pote d'Agua

Depois d'amanhã, ás 21 horas e meia, na nova sede da escola ao Pote d'Agua, promovida pela comissão politica da Esquerda Democratica da freguesia da Charneca, realisa-se egualmente uma sessão de protesto, em que entre outros oradores deve usar da palavra o sr. dr. José Domingues dos Santos.

A comissão convida todos os seus correligionarios da Charneca e em geral todo o povo dos arredores de Lisboa a comparecer a essa sessão.

Os modelos mais chics de malinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Um livro notavel

do dr. Rita Martins

E' amanhã posto á venda um livro que deve causar verdadeira sensação, pelas estranhas revelações que contem sobre a agua do Gerez.

E' seu autor o sr. dr. Rita Martins, que durante algum tempo foi nosso colaborador, antigo assistente da Faculdade de Medicina e actualmente professor da Escola Colonial. O dr. Rita Martins chama á agua do Gerez a «Agua-veneno» e demonstra a sua tese com observações e experiencias a que procedeu.

Do valor do livro nos ocuparemos mais de espaço.

As grandes catastrofes

MAIS VICTIMAS DA ERUPÇÃO VULCANICA NO JAPÃO

TOKIO, 26 — Informam de Hokkaido que foram encontrados mais 144 cadaveres, vitimas da recente erupção vulcanica. Os prejuizos elevam-se a dois milhões de "yens". — (H.)

CIDADE ASSOLADA POR UM CICLONE

RANGOON, 26 — Um grande ciclone assolou Akyab, e destruiu a maior parte dos edificios governamentais. As vitimas são numerosas, e os prejuizos materiais importantissimos. As comunicações encontram-se interrompidos. — (H.)

CA' E LA'

ESTAREI EU DOIDO?

UM HOMEM ACUSADO DE TER PARTIDO VIDRAÇAS DEVE SER SEQUESTRADO DO MUNDO?

Como já dissemos, é deveras interessante, e elucidat[illegible] se passou com actor Pierre Dalvour. Por isso, damos ho[illegible] tinuação da sua narrativa:

Apareceram vidraças quebradas na avenida Hoche n.° 15, na casa onde eu tinha alugado aposentos.

A minha senhoria, com quem estou em litigio, acusa-me de ter sido eu o autor da façanha.

Não é verdade e não ha testemunhas desse ridiculo delito. E' por demais suspeito que tal me seja atribuido, precisamente a mim, inquilino que pretendem pôr na rua.

Pago um aluguer mensal de 500 francos; mas gastei, sob uma promessa de arrendamento, cerca de 20.000 francos em despezas de instalação.

O nosso litigio foi levado perante o tribunal — que me deu razão. O meu processo foi definitivamente ganho. Estou em minha casa: fico nela!

E' nessa altura que se espalha propositadamente que fui eu que quebrei as vidraças!

Admitamos o absurdo:

Um individuo que se distrai a quebrar vidros é: ou um desequilibrado, ou um neurastenico ou um perigoso maniaco; ou então um garoto, um colegial grande cujas brincadeiras são punidas pelo Codigo e que merece um serio correctivo.

Maniaco ou engraçado de mau gosto?

«Engraçado de mau gosto: ha tribunais correccionais [illegible] apreciar isso. Apresente-[illegible] queixa, um juiz de instrução [illegible] cia.

«Maniaco»! é necessario [illegible] di-lo de se categorizar [illegible] que não é inofensiva. Dev[illegible] tratado, vigiado, encarcerado [illegible] mo á sua [illegible] se par[illegible] possuir meios; á custa da policia se não tiver recursos.

«Mas este doente dev[illegible] ser eliminado do mundo?»

Um assassino tem [illegible] ve a sua familia no par[illegible] da prisão; recebe sem testemunhas o seu advogado.

Ora, logo que o presumido destruidor de vidraças está no calabouço, ladeado por dois guardas colossos, logo que ele está materialmente impossibilitado de fazer mal mesmo a uma lente de binoculo..., que perigo ha em lhe permitir uma curta conversa com sua mãe ou sua irmã?

Posta esta questão ao prefeito da policia, ele responderá que é incompetente. O director da Enfermaria Especial defende-se com a sua consciencia e a sua sciencia.

Os meus amigos vinham a En-

TEATRO DA TRINDADE TELEF. T. 976

Terça-feira, 1 de Junho

Re[illegible]parição da Companhia Lucilia Simões

[illegible] artistica de Joaquim Almada

P[illegible]seguindo na sua [illegible] Henriqueta e W[illegible] [illegible] Mario de Andra[illegible]

O homem das 5 horas

O «recorde» co[illegible] gargalhadas em 3 horas. A [illegible] de mais [illegible] jámais vista em palcos de Portugal

Preços: Fauteuils (toda a plateia) e balcões de 1.ª, 8$00; de 2.ª, 4$00 e 3$00. Camarotes: 40$00, 30$00 e 20$00.

(C[illegible])

O mais barato espectaculo de Portugal

[En]fermaria Especial. Introduziam-nos no parlatorio e diziam-lhes depois de uma hora de espera:

—Não é possivel. Toda a visita é contraria ao regulamento.

A outros, respondiam:

—Daltour já cá não está—não estamos autorisados a dizer onde se encontra.

Minha mãe e minha irmã voltavam todos os dias; eram sempre despedidas com as mesmas palavras.

Um dos meus colegas, Filipe Marx, que é cabeçudo, teimou e conseguiu ser recebido pelo medico-director. O sr. de Clérambault mostrou-se escandalisado com esta insistencia.

—Nenhuma explicação tenho a dar-lhe.

Filipe Marx embuchou; o doutor procurou fazer-lhe compreender até que ponto a sua diligencia lhe parecia inoportuna:

—O sr. não avalia exactamente a situação. Eu não quero saber se o seu amigo Daltour está ou não está aqui. Um exemplo impessoal lhe fará talvez compreender a minha posição face a face dos «individuos hospitalisados» nas nossas celas.

«Imagine um homem que sofre de um tumor. A questão é saber se é preciso ou não opera-lo. Ouça: internar ou adiar o internamento. O cirurgião pode decidir se a intervenção é urgente, se pode ser adiada, ou se se torna desnecessaria.

«Da mesma forma nós podemos internar o nosso doente em Santa-Ana, ou conserva-lo aqui em observação, ou entrega-lo á familia.

«Diga-me: que pensaria o cirurgião se alguem se lhe apresentasse a afirmar que o tumor não existia?

«O sr. apreende bem... a existencia do tumor não interessa!

—Nesse caso, replicou Filipe Marx, todos os «individuos» que são conduzidos para aqui, sem certificado medico, são indiscutivelmente loucos... trata-se tão sómente de determinar se merecem o colete de forças.

—Pois é!

Quanto a mim, era perseguido cientificamente como maniaco e judicialmente como brincalhão de mau gosto. De tudo se valeram; recorreram simultaneamente á Sciencia e á Justiça.

Uma investigação estava aberta contra o presumido destruidor de vidraças.

Eu não sou daqueles que amaldiçoam o seu juiz!

Ser acusado, é ser responsavel! O meu tumor, evidente nos subterraneos de Conciergerie, desaparecia dois andares acima, no gabinete do juiz de instrução!

O sr. Delalé foi encarregado do meu caso. Veio vêr-me; acolhi-o como um libertador... Mas ele dirigiu-se-me esse framente:

—Bom dia, Daltour!

Eu rectifiquei:

—Senhor Daltour...

Ele inclinou-se sem mau modo e eu ajuntei:

—A sua visita tranquilisa-me.

—Eu venho proceder ao seu interrogatorio. O senhor chama-se Daltour (Pedro). Nasceu em...?

—Em Origny-en-Thiérache.

—E' uma bonita terra, que tem um nome encantador ao qual se prendem algumas das minhas recordações da guerra.

Até que emfim me encontrava com um homem que me não ia falar de «cheiros suspeitos», de «ven[illegible] [illegible] comida, de «mag[illegible] [illegible] pagos» para me fazerem [illegible] durante o sono... Reentrava na vida!

—O sr. teve premios no Conservatorio?

—Sim, senhor juiz, dois primeiros premios.

—Ah!...

Ele proseguiu:

—O sr. é acusado de quebrar vidraças e de ameaçar de morte a sua senhoria, a sr.ª Namur. Esta senhora viu-o dançar com um punhal na mão, proferindo ameaças contra ela, o que constitue o delito de «violencias e vias de facto».

Tive vontade de sorrir:

—E' disso que me acusam agora!... Deixe-me dizer-lhe que no interrogatorio medico, o doutor Logre apenas me acusou de ter atravessado a porta com uma faca... O senhor agora faz-me dansar. Assinalo-lhe a variante.

Este interrogatorio fez-me bem. Por mais rudimentares que fôssem as minhas noções de direito penal, podia fazer esta dedução: «Tenho um juiz; logo, posso ter um advogado!»

Depois de ter vindo receber cinco vezes a seguir do sr. de Clérambault o favor de me deixarem beijar minha mãe, [illegible] o sr. Zevès. Este senhor pedira ao sr. Delalé uma licença para comunicar comigo, licença que imediatamente obteve e, munido dela, apresentou-se na Enfermaria Especial.

O direito de um advogado falar sem testemunhas com o seu cliente durante a instrução—está inscrito no Codigo. Uma vez acusado, as garantias da lei não deviam ser-me recusadas!

O sr. Zevès é um homem de coração e de talento; creio mesmo que o seu coração se confunde com o seu talento, é bom e é vivo. Estendeu a licença a um guarda.

—Tenho de vêr o meu cliente, o sr. Pedro Daltour.

O guarda introduziu-o no parlatorio. Zevès não tinha lido ainda os seus [illegible], dead[illegible] ou-os, percorreu-os, e [illegible] absorveu até se esquecer do tempo. Quando consultou o seu relogio pôude avaliar ha quanto tempo esperava: quarenta e cinco minutos.

Abriu a porta, chamou um novo guarda:

—Então! o meu cliente?

—Is o depende do sr. Director!

—Onde está o sr. Director?

—No seu escritorio.

—Você preveniu-o?

—Sim, senhor.

—Onde é o escritorio, é aqui?

—Oh! senhor, não entre sem autorisação!

Zevès corou de indignação. Abriu uma porta e encontrou-se cara a cara com um homem esquisito, sobrecasaca preta, calça á zuavo, gravata «lavalliére» e [illegible] luz[illegible].

Clérambault—era ele—exclamou irritadissimo:

—Pois quê, o senhor atreve-se!...

—Eu venho preguntar-lhe se o senhor está a mangar comigo!

Explicaram-se.

O advogado mostrou ao director da Enfermaria Especial a licença que lhe tinha sido entregue pelo juiz de instrução para comunicar com o sr. Daltour e julgou dever citar o artigo do Codigo que dava a todo o acusado o direito de vêr e de falar livremente ao seu advogado.

—E' a lei.

—Sim, senhor Clérambault, mas o nosso regulamento opõe-se a isso!

—Senhor! replicou Zevès, fez-me perder uma hora. Eu conheço o meu direito e os meus direitos: previno-o de que não sairei do seu gabinete sem ter visto o sr. Daltour.

E assentou-se.

O director do Dépôt levantou os braços ao ceu:

—O senhor pretende violentar-me!

Depois mais serenamente:

—Só o sr. Perfeito é que pode autorisar essa excepção... Quer telefonar-lhe a pedir?

Zevès [illegible]-se escarlate:

—Repito-lhe que não sairei do seu gabinete...

—Mas eu posso telefonar ao sr. Morain...

—Se quiser...

Clérambault saiu e voltou passados cinco minutos:

—Não ha duvida, senhor. O sr. Perfeito, ao contrariamente a todos os precedentes, autoriza-o a vêr um internado.

Alguns instantes depois, levaram-me emfim, após cinco dias de segredo, á presença do meu advogado. Contarei amanhã esta entrevista.

A autoridade, a energia de Zevès, a sua personalidade, a sua decisão, tinham vencido um regulamento mais imbogavel do que as leis.

Porque as leis francesas são mais humanas em face de um assassino do que o regulamento do Dépôt perante um presumido destruidor de vidros!

PEDRO DALTOUR

Simões Bayão

Laureado pela Escola de Paris

[illegible] da boca, cirurgia, protese

Ortodoncia

LARGO DE S. PAULO, 10, 1.º

Camara Municipal de Lisboa

O preço da energia electrica—Festa nacional de educação fisica—Rosa Araujo e Braamcamp Freire

Na reunião, que hoje se realisou, da Comissão executiva da Camara Municipal, entre outros assuntos, o presidente, sr. dr. Coronel Moreira, [illegible] ela [illegible] administrativa [illegible] que a Camara fixa [illegible] $7 por kilowatt de energia electrica [illegible] municipalisação do serviço [illegible].

O sr. [illegible] proposta para [illegible] do Parque Eduardo VII, que estava sendo estudada.

Por proposta do sr. Alexandre Ferreira, foi votado [illegible] subsidio de 2.0[illegible]$ para a Festa nacional de educação fisica, que se realisa no fim do mez, sendo tambem aprovada a proposta do mesmo vereador para que [illegible] participação fique associada a construção da base destinada á colocação do busto do dr. Teofilo Braga no jardim da Estrela.

Por unanimidade foi aprovada uma proposta do sr. dr. Alfredo Guisado para que logo que as receitas municipais o permitam se inclua no orçamento a verba necessaria para mandar construir na Avenida da Liberdade dois monumentos destinados a perpetuarem a memoria de Rosa Araujo e a de Anselmo Braamcamp Freire, que muito contribuiram para o desenvolvimento e engrandecimento da cidade.

POLITEAMA Emp. Luiz Pereira Telef. 5038 N.

Temporada de variedades

Direcção de Conceição Silva

HOJE—A' [illegible] RECITA DA MODA

Os grandes sucessos de Music-Hall

Isabelita Ruiz

A mais notavel no seu genero das bailarinas hespanholas—Repertorio completamente novo—«Toilettes» soberbissimas, confeccionadas em afamados «ateliers» francezes

Exhibição de modinhas, canções e outros numeros do «folk lore» brasileiro, pela extraordinaria

Orquestra Sul Americana

A rainha do «Jazz», que foi possivel contractar para mais tres noites

A anunciada celebridade, que hoje devia estrear-se, só se estreia para a semana, por lhe haverem prorogado o contracto em Paris onde se encontra.

AMANHÃ exibir-se-ha pela 1.ª vez a distinta concertista

PILAR CORTES

Movimento associativo

SOCORROS MUTUOS NA INABILIDADE GENERAL SOUSA BRANDÃO—Sob a presidencia do sr. Raul Dias de Almeida Braz, reuniu a assembleia geral desta associação, tendo o presidente salientado o facto da, por coincidencia, a assembleia se realisar no dia em que passava o centenario do nascimento do General Sousa Brandão. Foi aprovado o relatorio e contas da gerencia de 1925, o qual acusa ter recebido 22.319$72 e pagos 14.496$93. Por um dos mapas publicados, verifica-se que a Associação tem pago subsidios a 87 socios dos quais recebeu, em quotizações, 11.893$03.

Foi resolvido intensificar a propaganda da Associação, o que os corpos gerentos e [illegible].

Conferencias

No Gremio do Minho

No vasto salão do Gremio do Minho realisa hoje, pelas 21 horas, o sr. Domingos Pires B[illegible]eiro a sua anunciada conferencia sobre «Os limites da Região do Minho», versando os seguintes assuntos: «Breves noções de Regionalismo»; «A limitação territorial da Região Minhota»; «Geografia da antiga comarca de entre Minho e Douro de João Barros, do seculo XVI, manuscrito da Biblioteca Municipal do Porto»; Pareceres e comunicações do coronel Mario de Campos da Escola de Guerra, de Mendes Correia da Universidade do Porto, e Aristide de Amorim Girão da Universidade de Lisboa.

No Gremio da Madeira

Por motivo de força maior, ficou transferida para a proxima semana, em dia que será oportunamente anunciado, a conferencia que o sr. coronel Cândido Gomes devia realisar hoje na sala Algarve da Sociedade de Geografia.

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21,30 horas—HOJE

Grandiosa festa atletica

e combates finais do Torneio Internacional de Luta

Yago e nitra Pietrowitsch

Kornatz-Weinura

Grilo-Degiane

Um touro derrubado á mão

Dois automoveis contra um homem

Espantosos exercicios de força pelo hercules atleta

ZBYSHKO

Outros numeros sensacionais nunca vistos em Portugal

O incidente do teatro de S. Carlos

Uma carta do sr. dr. Raul Proença

Sr. director de «A Capital»—Leio na «Capital», uma carta do sr. Albino Neves da Costa, um dos indivíduos que tomaram parte, com bengalas, bengalas e ampolas de sulfureto, na «jornada heroica» do [illegible] lusitanos. Ao [illegible] Sergio responderá, por si, ao que nessa carta se lhe refere. Quanto ás outras afirmações do sr. Neves da Costa, devo redeclarar sob a minha palavra de honra: que os contentores amigos do sr. Sergio foram apenas aqui [illegible]; que esses foram os [illegible] da «Seara Nova» que se encontravam na sala; [illegible] dos chegaram a ter contacto [illegible] com os perturbadores da conferencia; que contra eles se bate, com tarde [illegible] consideravel dos inimigos de [illegible] Sergio e de [illegible] e galharda [illegible] com uma bengala. Desafio o sr. Neves da Costa a contradizer estas minhas afirmações.

Por fim permita-me V. que eu conheça no devido relevo esta passagem da carta do sr. Neves da Costa: «Só nós somos os juizes da oportunidade e do criterio da ofensiva. Estaremos onde, como e quando fôr preciso estar. E para bons entendedores, basta.»

Sr., basta. Sabem bem que o sr. Neves da Costa quer dizer. Sabe-o [illegible] ele e os seus amigos [illegible] onde só estiveram em tão [illegible] numero como da outra vez. Talvez porém esses senhores se iludam. Pela minha parte direi que embora estes [illegible] a mesma violencia [illegible] de protesto—e cada vez com maior energia. Julgo ta bem que estas palavras serão, para os bons entendedores do Integralismo, suficientemente claras.

E fique o Neves da Costa sabendo que poderei [illegible]-me contra vós; nas batalhas ao lado de dez, de sem, e ateź ou mesmo de um só contra o [illegible] individuo, isto é que está absolutamente fóra das possibilidades das [illegible] operações. De V. etc.—Raul Proença.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga junior, João Nuncio e D. Ruy da Camara e o espada "Parejito"

Agostinho Coelho, [illegible] o [illegible] de domingo passado no Campo Pequeno, mereceu boas lo[illegible] pela [illegible], excepcional mesmo, organização o cartaz. Pouco ou touros da mais afamada ganaderia portugueza, a de Emilio Infante da Camara; promoveu um galhardo torneio da arte de Marialva, entre os tres ases que são Simão filho, João Nuncio e D. Ruy da Camara; contratou o espada «Parejito», que [illegible] agradou plenamente em duas tourada seguidas, e conseguiu que Simão filho [illegible]. O cabo de forcados é o valentissimo [illegible] José Luiz.

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20,30 h.—HOJE

OS PEQUENOS VAGABUNDOS

Extraordinaria pelicula em 5 actos com interpretação da — — pequenina artista — —

BOUBOULE

(o idolo das senhoras)

Vingança de mulher

Super-produção Gaumont em 8 actos com magistral interpretação da artista

Norma Talmadge

As duas mulheres de Torquato

Comedia em 2 actos, interpretada por HARRY LANDON

Esquerda Democratica

Comissão Politica da Freguesia da Sé e S. João da Praça

Na sua ultima reunião, entre outros assuntos, resolveu:

Protestar contra a ditadura do Governo e contra a [illegible] que ele pretende impôr ao paiz;

Oficiar á Junta de freguezia para na sua séde instalar um posto de socorro sanitarios e convidar todos os paroquianos correligionarios a comparecerem no dia 3 de Junho p. f.º no Centro dr. José Domingues dos Santos para eleger a nova Comissão Politica desta freguesia.

Comissão Politica da Freguesia de S. Cristovam e S. Lourenço

Convidam-se todos os membros desta comissão a reunirem hoje, ás 21 horas, no Centro dr. José Domingues dos Santos, para tratar de assuntos urgentes.

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

-- ULTIMA HORA --

Tarde Politica

O conflicto entre o poder legislativo e o executivo torna este incompativel com os interesses da Nação

Estamos nisto. As oposições que defendem a Constituição por um lado e o Governo que a ataca por outro; este que quer á viva força impor-se em dictadura e aquelas que lhe combatem os propositos, opondo á força do numero com que ele conta, o direito que lhes assiste da razão e da justiça.

Sobre a reunião de amanhã do Congresso, uns dizem que o Governo se apresentará, outros que nem um dos ministros, quanto mais todos, comparecerá á sessão.

Quem acerta? Não sabemos, mas queremos crer que são os ultimos que dão no vinte, porque, a avaliar pelo atrazado, é natural que não se resolva a sujeitar-se a mais um desaire e este agora de maior tomo, porque lhe será feito pelos representantes das duas casas do Parlamento.

Está o sr. Antonio Maria da Silva, como chefe do poder executivo e com ele todos os seus colaboradores, impedido de comunicar com o poder legislativo, situação esta inedita e que não abona nada uma individualidade politica na posição do primeiro ministro da nossa Republica.

Outra pessoa que não fosse ele já teria reconhecido o erro que pratica, casmurrando em conservar-se á testa do poder, quando o paiz lhe indica que o unico caminho airoso que tinha a seguir era o da demissão, mas o «ilustre estadista» não quiz saber de desgraças e vai saltando por cima de todos os obstaculos, atraiçoando os proprios interesses nacionais e comprometendo até aqueles, que logra topar no seu caminho, desde o mais alto aos mais baixos, e que caem na patetice de lhe dar qualquer especie de credito, para não abandonar as redeas da governação.

Corre por ai com grande insistencia—e quanto maior ela é mais nós duvidamos da sua autenticidade—que o governo está desejoso de se demitir, mas que o não quer fazer perante o Parlamento, guardando, apenas, que este encerre as suas portas, para ir a Belem depôr nas mãos do Chefe de Estado o seu mandato.

Salvo o devido respeito, permitimo-nos, como atraz dizemos, duvidar destas intenções, porque o sr. Antonio Maria da Silva, agarrando as oportunidades pelos cabelos, não é homem que as deixe fugir noutros assuntos de muito menos vulto, quanto mais neste dos tabacos, porque ele tanto se tem mostrado interessar, toda a gente sabe e, se não sabe, av[illegible] porquê.

Não, decididamente esta noticia, que hoje começou a circular as primeiras horas da manhã, é fructo das locubrações a que o chefe do governo se entregou, de certo, durante a noite e que trazem agua no bico.

Senão veremos.

Em palestra amena com um parlamentar, aliás dos mais notaveis—é bom notar que não é nenhum dos da Esquerda Democratica e se reservamos o nome é em obediencia ao pedido que nos fez,—colhemos estas palavrinhas, que não resistimos á tentação de arquivar:

—E' ponto assente que o governo não tem força nem prestigio algum para enfrentar a situação. O Antonio Maria teve artes de se abandalhar por tal forma que nunca mais, oiça bem o que lhe digo, nunca mais pode ser alguem neste paiz. Ou então não ha vergonha, nem dignidade. Atraz de si arrastou os homens que compõem o seu gabinete e essa maioria, dando a uns e outra, mais do que nunca, a prova duma passividade degradante e duma complicidade escandalosa.

E explicando o momento:

—Esse Ministerio, ao Parlamento, não pode voltar. As oposições não lho consentem. E ele cede e, recede, é porque se não pode impor. Se assim é, porque é, não tem condições para governar, não as tendo que está a fazer no Terreiro do Paço?

E com esta abalou.

O ESCANDALO HUNGARO

OS PRINCIPAES CULPADOS SÃO CONDENADOS A TRABALHOS FORÇADOS

BUDAPEST, 27.—Processo de falsificação de notas do Banco de França. Nadossy e Windisch-Graetz, condenados a quatro anos de trabalhos forçados, tres anos de privação do exercicio de cargos publicos, tres anos de privação de direitos politicos e dez milhões de coroas de multa.

Os outros culpados, especialmente Geroe foram condenados a prisão, a trabalhos forçados e a multas, sendo absolvidos dois.

Todos os condenados apelaram das sentenças, ficando em liberdade, salvo Nadossy e o principe Windisch-Graetz.—(H.).

Gama

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 3060 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Professor Dr. Bissaia Barreto

Este eminente professor da Faculdade de Medicina do Porto, conhece os belos resultados da Farinha Lacto-Bulgara, na alimentação das creanças. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da, R. da Prata 51.

PREPARANDO UMA ATITUDE

Uma manifestação

que se prepara para amanhã, em homenagem á direcção do Club de Foot-Ball «Os Belenenses»

Segundo informações que nos chegam ao fechar da pagina, parece estar reservada para amanhã, uma grande manifestação levada a efeito por admiradores e socios do Club de Foot-Ball «Os Belenenses», como preito de admiração e incitamento pela atitude tomada pela direcção do popular club de Belem.

A manifestação deve ter logar, segundo nos afirmam, pelas 19 horas, devendo os manifestantes socios e não socios concentrarem-se em frente do Club de Foot-Ball «Os Belenenses», a fim de ser entregue á aludida direcção uma mensagem dos manifestantes convidando-a a manter-se firme, e levar por deante a resolução já tomada, como seja a de não consentir na ida ao Porto, afim de disputar a final, a primeira categoria do grupo campeão de Lisboa como protesto contra as violencias que contra o mesmo club foram cometidas.

A confirmar-se a informação, fazemos votos por que todos os admiradores do grupo campeão de Lisboa, saibam neste momento de gravidade cumprir uma vez mais o seu dever comparecendo no local indicado, (rua Vieira Portuense, 43-Belem) á hora marcada afim de tornar a manifestação o mais numerosa possivel.

Dr. Ardisson Ferreira

Este habil clinico é um dos mais entusiastas pelos efeitos admiraveis que tem observado no pó de Veratol, que lhe tem permitido curar as feridas mais rebeldes em poucos dias. Produto do Laboratorio, R. Alves Correia 187.

Casamentos em 8 dias

Civis e religiosos, com [illegible] organização de [illegible] de registos em certidões e radas, aquisição de [illegible] na provincia ou estrangeiro, [illegible] e partilhações secretos.

Trata:

Antigo funcionario do Registo Civil

RUA DE S. BENTO, 52, 4.º

[illegible] rapidez e seriedade

Livros novos

«TERRA MATER» — DE — HENRIQUE COSTA

O livro «Terra Mater», do nosso antigo colaborador Henrique Costa, cujo aparecimento noticiamos, juntamente com um ligeiro esboço critico, se acaso se pode chamar critica ao que dissemos, tem tido a maior aceitação.

Nem outra coisa era de esperar, dadas as magnificas descrições que o livro contem. Henrique Costa é um escritor que sabe descrever uma paisagem como poucos, dando-lhe côr, realce, viveza.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 266-A.

Damião & C.ta

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA CASA
CASA UNICA NO GENERO

R. Garrett, 57, 59 LISBOA

Papeis pintados - Vitraux - Cresconn
mais completo stock aos melhores preços
Grandes descontos aos revendedores
(PEÇAM A NOSSA NOVA TABELA DE DESCONTOS)
A. C. DE SOUSA, L.DA
RESTAURADORES, 19

TEATRO MARIA VITORIA
TELEF. N. 3644
Alegria **Movimento**
2—SESSÕES—2
FOOT-BALL
O Almocreve das Senhas
A Volta ao Lar!
Todas as noites **AS GIRLS**
O melhor espectaculo de Lisboa
Dia 30 — Matinée do contraregra LUIZ COSTA

ELECTRICIDADE
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios
LUZ ELECTRICA
Preços actualizados muito reduzidos
CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 641

TEATRO NACIONAL
TELEF. N. 3049
HOJE A's 21,30
Grandioso sucesso
A magnifica comedia em 3 actos
PAPILLON,
«O BOM RAPAZ»
O ultimo grande exito teatral

Distribuição:
Papillon «O bom rapaz» . . . Otelo de Carvalho
O juiz Verillac . . Ribeiro Lopes
Marquez Gastão de Sandry . . Silva Araujo
Pathé, notario . . Luiz Pinto
Perdu . . . . Antonio Pinheiro
Bontalo, criado . . José Balsemão
Wilson . . . . Amel. Rodrigues
Madame Verillac . Maria Pia
Luiza Sandry . . Alice Ogando
Berta Verillac . . Irida Vasconcelos
B. tina . . . . Albertina de Oliveira
Rial . . . . Santos Lima
O teatro mais barato de Lisboa
Não ha locação

Canetas com tinta
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 149

Dr. Miguel de Magalhães
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 12, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2505 N.

VIDA SPORTIVA

LUTANDO PELA JUSTIÇA!...

UMA RESOLUÇÃO DEVERAS AFRONTOSA

LEVADA A EFEITO PELA F. P. F. CONTRA O GRUPO CAMPEÃO DE LISBOA — A DIRECÇÃO DO CLUB DE FOOT-BALL «OS BELENENSES» NÃO AUCTORISA A IDA AO PORTO DOS SEUS JOGADORES, PARA DISPUTAR A FINAL DO CAMPEONATO DE PORTUGAL

Afirmações dalguns jogadores dum club portuense que devem ser tomadas no devido respeito pelos jogadores lisbonenses

Conforme ha dias aqui afirmámos na nossa secção «Em poucas linhas», ao Club de Foot-Ball «Os Belenenses» não lhe ser feita a devida justiça, não permitindo que o seu onze fosse para a disputa do Campeonato se realisar no Porto, está no firme proposito de não concorrer á disputa do titulo de campeão de Portugal, a que por força das circunstancias era impelido a fazê-lo.

Muitos leitores devem talvez desconhecer o motivo que levou os representantes dos jogadores do grupo de Belem, a tomarem tão importante resolução. Pois bem, antes de entrarmos na analise da critica situação criada ao grupo campeão de Lisboa, vamos descrever aos nossos leitores como os factos se passaram, para que não possam ser apodados de medrosos, ou outros falsos adjectivos os jogadores e os dirigentes do grupo de Belem.

A primeira parte do encontro Lisboa-Algarve decorreu o mais ordeira possivel. Talvez por se desenhar ainda a cada hora o inicio da derrota do Foot-Ball Club do Porto. Mas, o inicio da segunda parte, as scenas mudaram. Os jogadores de Lisboa que até alí haviam realisado um verdadeiro «associatiom», começam, em dado momento, a ser alvo da ferocidade da assistencia do encontro, que sobre eles descarrega sem dó nem piedade uma verdadeira chuva de pedra, com que mimosearam alguns dos jogadores do Belenenses, que no final do encontro teem de receber curativos dos ferimentos recebidos.

Segundo nos afirmou uma das pessoas que assistiu ao encontro, Luiz Vieira, Ribeiro dos Reis, Salvador do Carmo e muitos outros, dirigiram-se no fim do seu camarote ao publico portuense um pedido quasi que de misericordia a favor dos jogadores de Belem. Não sabemos se, de facto, as coisas se passaram assim. Contudo que nos é parecer que não andaremos muito longe da verdade, se nos permitirmos acrescentar que os aludidos senhores quasi que choraram ao ver a forma pouco carinhosa como foram tratados os nossos jogadores.

Se de facto a Federação Portuguesa de Foot-Ball está ao corrente de como os factos se passaram, porque insiste na realisação do encontro Lisboa-Madeira, no campo do Ameal, como já se afirmou?... A Federação como autoridade suprema, não deve ser a primeira a dar o exemplo de desrespeito, obrigando o grupo campeão de Lisboa a sujeitar-se a novo vexame e a nova e mais dura poleja.

Os jogadores do Club de Foot-Ball «Os Belenenses», na sua essencia geral, não são só um conjunto de homens que presentemente representam as côres do seu club; são tambem alguma coisa de maior. Por isso mesmo teem a imperiosa obrigação de se defender, porque são eles atualmente os defensores do titulo de campeão de Lisboa, e por conseguinte os representantes desportivos da primeira cidade de Portugal. E dizemos isto, não pelo motivo de ser o Club de Foot-Ball «Os Belenenses» o portador do estandarte da cidade de Lisboa. Dizemos isto, porque com franqueza, não encontramos palavras suficientes que possam qualificar o gesto dos portuenses, que teem em todos os tempos recebido hostilmente os grupos lisbonenses que os visitam, quando se os que vem de que em Lisboa os tratam cordealmente.

Hoje trata-se do Belenenses?... Amanhã, pode ser que tenhamos de tratar de outro qualquer club. Portanto, ali mamos: não é a amisade, não é o clubismo que nos impele a dirigir o nosso grito de revolta reclamando justiça para um club que pelo fair-play generoso que disfruta e pela correcção com que se mantiveram os seus elementos, havia obrigação de ser tomado no devido respeito que nos impele para este campo.

Infelizmente, o Belenenses, não foi visto com bons olhos como campeão de Lisboa por alguns directores da A. F. L. Mas devem capacitar-se duma coisa: quando um grupo atinge um grau como aquel que ele atingiu, deve ser digno da nossa admiração e do nosso respeito, tanto mais que o premio que auferiu é tudo quanto ha de mais justo. Que nos importa que o grupo A ou B não engrace com os seus jogadores ou ainda com o seu club, quando na nossa consciencia eles são a verdadeira falange aguerrida e valorosa que soube erguer bem alto,—á custa do seu esforço e da sua abnegação,—o pendão da victoria?...

Senhores dirigentes da Federação Portuguesa de Foot-Ball, abram os olhos. Admirem, como aliás é de justiça, os factos lamentaveis ocorridos no Porto, e não hesitem um só momento no que á sua e nossa consciencia dita. Lembrem-se de que a realisação do «match» final não é possivel... E não é possivel, pela razão já por nós dada ha dias: que alguns elementos de «Os Belenenses» declararam que era mais rasoavel eles perderem o Campeonato de Portugal do que terem de pisar novamente os campos de foot-ball, do Porto.

E' alguma erro o que eles disseram?... Cremos que não!... Em nenhum tempo se fixou em grupo depois dos seus jogadores serem maltratados pelos assistentes,—como agora sucedeu—a com ele a confraternisar.

O Club de Foot-Ball «Os Belenenses», não é daqueles clubs onde existe por tradição o velho habito de angariar jogadores, pelo sistema de mulheres e dias. Os seus jogadores são amigos, mas amigos sinceros do club, que lhe deu o nome glorioso que hoje desfrutam entre os aplaudidos dos outros clubs.

Os clubs, quando tocham de disputar as mais finais do campeonato de Portugal, são obrigados a jogar em campos neutros, diz isso mesmo um artigo que rege a organisação dos encontros do campeonato de Portugal. Pois bem, neste caso, o Porto já não pode ser tomado como campo neutro. Primeiro, porque alguns naturais dessa terra apedrejaram o grupo campeão de Lisboa, tendo com esse seu gesto mostrado uma evidente beligerancia, segundo, porque no dizer de alguns jogadores do Foot-Ball Club do Porto, logo que terminou o seu match com o Maritimo, chegaram a afirmar a Fidio Nogueira que o primeiro grupo lisbonense que ao Porto se deslocasse pagaria a pesada derrota que o seu club sofrera. Por estas declarações poderá o leitor avaliar o que seria o encontro Lisboa-Madeira, uma vez que ele se realisasse no Porto, segundo o desejo dos inimigos do Belenenses e de alguns dos clubs do foot-ball de Lisboa.

Num jornal da manhã, de hoje, vem publicado um documento que pelo secretario do grupo de Belem foi entregue ao sr. Avila de Melo, secretario-tesoureiro da F. P. F., e em que expõe minuciosamente o conflicto tal qual ele se passou, e em que o secretario do Club de Foot-Ball «Os Belenenses» declara não jogar o encontro do seu club na Cidade Invicta, prontificando-se no entanto, a jogar noutra qualquer cidade do sul ou centro, inclusivamente Funchal.

Registamos e corroboramos o pedido do aludido senhor. O seu pedido é justo e contem tudo o que ha de mais proprio.

O Club de Foot-Ball «Os Belenenses», foi ontem informado de que a entidade oficial do foot-ball portuguez havia tomado a deliberação injusta da realisação do encontro no Campo do Ameal.

Uma vez de posse deste comunicado, os corpos directivos do Club de Foot-Ball «Os Belenenses» reuniram e resolveram por bem não aceitar a realisação do jogo no aludido campo.

Que fará a F. P. F. em face deste grave conflicto?... Castigará o grupo campeão de Lisboa?... Nesse caso comete um dos maiores erros de toda a sua existencia, porque fazendo-o será o mesmo que colaborar de mãos dadas com os portuenses numa mesma tarefa de ignominia e de imoralidade, que cobriu de vergonha a equipe lisbonense.

Justo, é, pois, que neste minuto de crise para o foot-ball Lisbonense, a F. P. F. lavre uma sentença que ponha os clubs de Lisboa ao abrigo de novos incidentes e para que todos a possam considerar digna de respeito e de admiração.

JOÃO DE DEUS FONTES

WATTER-POLO

Comunicado oficial

A Direcção avisa todos os Club que a inscrição individual dos jogadores de water-polo termina em 31 do corrente e que esta para ser valida tem de vir acompanhada da taxa de 1 escudo por cada efectivo ou suplente e bem assim da respectiva ficha medica e cartão da epoca anterior com duas fotografias.

Exames para arbitros

Tem logar no proximo dia 27 do corrente pelas 21,30 horas, no Ateneu Comercial, a 2.ª chamada dos exames para arbitros.

São convocados os seguintes candidatos:

Francisco de Oliveira Melo, Vasco Figueira, Silvestre Newton da Silva, Manuel Pancada da Silveira, Alexandre Correia Leal, Luiz Rego, Ernesto Araujo Pancada, Alfredo Pereira, Anibal Felicio, Jorge Pancada da Silveira, Jaime Alves, Mario Brandão, Luiz dos Santos, Raul das Neves, Armando Silva, Ernesto Lo Ferreira, Pedro Carvalho, Augusto Pedrosa, Teofilo Castro Rodrigues, Carlos Gilmore e Veiga Pinto.

Policlinica da rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98
Telef. Norte 5353

Medicina coração pulmões — Dr. A. Narciso—5 h.
Cirurgia operações—Dr Bernardo Villar—4 h.
Rins vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele sifilis—Dr. Correia Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos—3 h.
Garganta nariz e ouvidos—Dr. Mario de Oliveira—12 h.
Estomago figado e intestinos—Dr. Mendes Belo—3 h.
Doenças das senhoras—Dr Emilio Faro—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Felipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca, dentes protese—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—1 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Bento—4 horas

Melhoramentos citadinos

Uma iniciativa digna de todo o aplauso

A Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira e a Comissão de Melhoramentos desta freguesia, na mais intima colaboração, tiveram no passado sabado uma reunião em que foram tomadas as seguintes importantes resoluções:

1.º—Convocar para uma reunião, a realisar muito brevemente, todos os paroquianos para leitura e aprovação duma representação á Companhia Portugueza dos Caminhos de Ferro, em que é pedida a paragem de todos os comboios no apeadeiro de Entre-Campos e a adaptação daquele apeadeiro em estação por o horario, o que muito poderá ser realisado dentro de curto praso;

2.º—Solicitar da mesma Companhia que mande proceder aos estudos necessarios para que com a brevidade possivel, seja começada a construcção da estação definitiva e do viaducto metalico, em substituição do brutal aterro que tapa as Avenidas da Republica e 5 de Outubro;

3.º—Convidar para essa reunião jornalistas e vereadores da Camara Municipal;

4.º—Fixar-se nessa reunião o dia proximo em que os assistentes bem como os muitos habitantes de Lisboa que se interessam por aqueles melhoramentos, vão acompanhar a Comissão encarregada de fazer a leitura e entrega da mesma representação ao Conselho de Administração da Companhia, de forma a dar a esta manifestação a significação e imponencia correspondentes á importancia do assunto e urgencia da sua solução.

E' grande o entusiasmo e esperança pelo bom exito dos esforços que tão justamente estão sendo feitos para a realisação dos melhoramentos que há muito se desejam ter conseguido.

Teatros, Musica e Cinemas

NA REDACÇÃO DA

"Revista de Teatro"

AS IMPRESSÕES DE UMA PALESTRA COM ERNESTO VILCHES

Durante a recepção que se efectuou ontem nas salas da redacção da «Revista de Teatro», em honra de Ernesto Vilches e sua esposa a eminente actriz Irene Lopez de Heredia e que constituiu uma brilhante manifestação pela qual felicitamos os seus inteligentes organisadores tivemos ocasião de colher do notavel artista as suas impressões ácerca da forma como se encontra cativado pelas manifestações de apreço de que tem sido alvo.

Depois do celebre conjunto homogeneo de artistas que constituia a companhia de Tina de Lorenzo, que ha anos se exibiu no antigo teatro D. Amelia nunca mais tinhamos logrado ver em Lisboa uma «troupe» tão escrupulosamente constituida com elementos de valor como a que representa actualmente no teatro da Trindade. E o artista assombroso com quem conversámos e se apresenta modestamente, mostra-se reconhecido, por assim apreciarmos o seu esforço.

Vilches chefe de uma embaixada artistica que se encontra no nosso país não descuidou um unico pormenor dos pequenos nadas que influem no exito da vida do palco. Scenarios, guarda-roupa, todo o conjunto da «mise en scène» que dá o ambiente da peça é digno de apreço e representa uma corôa de gloria para o ilustre comediante que sabe ser um criador de personagens e um organisador. Ele brilha intensamente, sem ciumes de que os seus colaboradores descrevam as suas orbitas em volta dele como os astros em torno do sol.

No almoço que lhes foi oferecido no domingo, no «foyer» da Trindade ele quiz distribuir pelos seus colaboradores as homenagens que lhe eram dirigidas. Ontem quando o felicitavamos pela sua qualidade admiravel de organisador e no seu papel de chefe de uma embaixada que viera a Portugal consolidar os laços de afecto que se estreitam cada vez mais entre os dois povos irmãos. Vilches chamou o seu filhinho Pepe para lhe dizer: «Vem ouvir as coisas agradaveis que este senhor me diz e aprende a ser um amigo de Portugal».

C. S.

A companhia de Vilches demora-se em Portugal até segunda feira, repetindo-se as peças «Mister Wu» no domingo e o «Amigo Ted» ye no dia 31, satisfazendo assim os desejos das pessoas que desejam vêr o interpretar duas das suas mais notaveis criações.

Hoje representa-se «Los Caballitos de Madera» comedia em que Vilches se transforma, pois como se sabe este genial artista não se reproduz nunca.

TRINDADE

«La Caza de La Troya», peça em 4 actos de costumes galegos

A companhia do grande actor Ernesto Vilches, na Trindade, que tem obtido em noites consecutivas assignalados triunfos, deu-nos ontem um esplendido espectaculo com a peça galega em 4 actos «La Caza de la Troya», onde as figuras e os tipos se rodeiam de aspectos regionais, dão um intenso e forte colorido, a todo o desenrolar da peça que foi ouvida com geral agrado.

O segundo acto passa-se numa crepe bica de estudantes, onde a alegria permanece em comum com as dificuldades da vida academica.

A peça a que nos referimos, tem pontos de contacto com, a linda comedia de Vicente Arnoso «Coimbra terra de Amores», que tanto sucesso provocou no teatro Nacional.

Vilches comediante inteligente que serve a sua arte, com assombro, o que se lhe magistralmente em todos os papeis que interpreta, exteriorizando os impecavelmente; foi alvo duma calorosa ovação, de que partilhou sua esposa Irene Heredia que, com alegria e rara distinção, teve tambem capt do as simpatias dos frequentadores do Trindade. O resto do conjunto magnifico, sobresaindo o actor Vilches, a quem está reservado um largo futuro.

As malas de viagem ao melhor preço de venda só se encontram n'«A Originals» Rua da Palma, 266 A

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA—CANAS
As melhores aguas na cura de Bronquite, Asma, Cansaço do coração, doenças de Pele, Flebite e Artritismo
GRANDE HOTEL CLUB E BALNEARIO
Abertos de 1 de Junho a 30 de Setembro
Pedidos ao gerente do HOTEL FELGUEIRA
Diarias de 25$00. Esc. para cima
Informações, Rua do Ouro, 273

Livros e publicações

«Cavalos de Fão em Fóco com Leixões», por Chaves Coupon

Apareceu recentemente, num opusculo de cerca de 40 paginas, um trabalho sob o titulo que nos serve de epigrafe, no qual se pretende demonstrar a superioridade do chamado porto natural dos cavalos de Fão, junto á foz do Cavado, sobre o porto de Leixões. O sr. Chaves Coupon, seu autor, que ha muito vem mantendo essa propaganda com o maior interesse, continua a deixar-se obsecar pelo mesmo e tonterismo excessivo que sempre tem caracterizado esta campanha.

Ha um velho ditado que diz na sua profunda filosofia: «Quem tudo quere, tudo perde».

Pois se nisso precisamente a mesma coisa. Para só, que conhecemos bem essa parte da costa, não podem colher, facilmente, as sugestões do autor desse libelo—que não vê claro, levado pela sua paixão. E' certo—e ninguem o contesta—que os cavalos de Fão, um ou apr. veitados, poderiam dar um belo porto de abrigo, mas mesmo isso custaria somas fabulosas, embora o sr. Chaves Coupon queira fazer este trabalho com os seus calculos, que com a insignificancia (!) uns 6, co contos se fazia isso tudo. Ilusão! Da teoria á pratica—vai sempre uma distancia tremenda, e é nisso em que o autor desta brochura parece não atender, pois tal da abertura duma barra artificial e construção de paredões ligando alguns penedos e outras coisas do genero—é uma sementeira abusadora... De resto—vê-se que o seu criterio carece de ser rectificado, que do afirmar que se é necessario, em primeiro logar, de construir o porto. E' um erro...

Primeiro—o caminho de ferro em projecto e só depois se tornaria viavel o porto, pois só então se podia estabelecer a drenagem da mercadoria com o interior da provincia.

Os exemplos são de todos os dias: o desenvolvimento do proprio porto e Vianna do Castelo só se tornará efectivo, quando esteja construida a linha do Vale do Lima que dê facilidades de comunicações terra em dentro.

Posto isto—devemos reconhecer que nada é mais prejudicial, na opinião dum cidadão pensador, do que o culto da quimera.

E Chaves Coupon coloca-se fóra da realidade. Se fôsse—construtor que seja caminho de ferro ou Vale do Cavado —pedisse, em vez de ut pias (pelo menos utopias dentro do actual momento social portuguez)—uma coisa mais pratica, decerto que se ia ou ido.

O resto viria a seu tempo—a pouco e pouco.

Tudo começa pelo principio—e o que o porto de mar exige—é a necessidade é o aproveitamento conveniente da foz e barra do Cavado para navios de pequena tonelagem—o que já é vantagem extraordinariamente toda a região—aproveitamento a fazer mediante um estudo serio e um plano realisado com inteligencia. Mas—só isso, tem—quanto dizia o não cus aral... E' neste sentido que se devem congregar todos os esforços da região, para que resulte para o Minho alguma coisa de proveitoso e de util—longe de todas as visionarias e dentro, tanto quanto possivel, das possibilidades de nossa vida economica, social e tecnica—dentro das necessidades do momento que urge levar a efeito, para melhoria imediata das nossas condições e das nossas riquezas.—Z.

Festas artisticas

De Rafael Marques

Hoje, noite de sua festa, no Apolo, vai Rafael Marques dar-nos mais uma manifestação do seu talento, numa nova creação sua: a parte do protagonista de «Otelo», a celebre tragedia de Shakespeare, que teve como seu ultimo interprete, em palcos portuguezes, o insigne Brazão. Rafael Marques estudou, com ver adeiro amor, a personagem do «O mouro de Veneza», de que vai decerto, tirar um grande partido mais as excepcionais qualidades artisticas de que é dotado.

A distribuição completa do «Otelo» é a seguinte: «Desdemona», Irene Gomes, «Emilia», Palmira Torres; «Otelo», Rafael Marques, «Cassio», Octavio Bramão; «Yago», Abilio Alves; «Rodrigo», João Calzans; «Brabancio», Silvio Ribeiro; «Graciano», Francisco Penna, «Doge de Veneza», Artur Sá «Montano», Aurelio Ribeiro.

"O celebre Pina" no Ginasio e "O Rosario"

Tem causado agradavel impressão a noticia da reaparição, no Ginasio, da pitoresca farça «O Celebre Pina», que no antigo teatro obteve um estrondoso sucesso.

A sua primeira representação, é agora, na terça feira, na inauguração da epoca de verão, passando por uma grande redução de preços nos logares do teatro. Joaquim Prata, o gracioso actor, volta a representar, n'«O Celebre Pina», o seu antigo papel, sendo os de femininos, desempenhados por Maria Pinto, Luiza de Vasconcelos, Conceição Pereira, Cecilia Sá, Maria Prata e Dulce Almeida.

Os que não puderam obter logares para as ultimas representações d'«O Rosario», ainda podem hoje vêr ali essa peça que se repoz, numa das suas despedidas, visto a temporada actual findar no corrente mez, seguindo a companhia em tournée, dirigida por Gil Ferreira, «O Rosario» vai ser acompanhado do prologo «Esta Literatura», que Palmira Bastos diz primorosamente.

O homem das cinco horas

Em virtude de se prolongar até o dia 31 do corrente a permanencia da companhia Ernesto Vilches, no Trindade, só no dia 1 de Junho reaparece neste teatro a brilhante companhia Lucilia Simões-Erico Braga com a interessante peça «O homem das 5 horas».

Nessa peça um dos mais notaveis trabalhos de conjunto da companhia, o publico ri perdidamente desde a primeira á ultima scena.

A recita do reaparecimento da «O homem das 5 horas» é dedicada pela empreza a Joaquim Almeida, um autentico valor do nosso teatro, decano dos actores que na celebre peça de Wolff e Hennequin tem um dos melhores papeis da sua já hoje vasta e gloriosa carreira artistica.

A festa de Luiz Macieira

Realisa-se no domingo, como já é sabido, em S. Carlos, a festa do distincto baritono Luiz Macieira, estando a direcção scenica do espectaculo a cargo do sr. Antonio Pinho, que em assuntos liricos é competentissimo. Do programa da festa consta a «Traviata», «Madame Butterfly» e «Rigoletto», nos tres actos mais importantes das celebres operas de Verdi e Puccini, as quaes terão como distinctissimos interpretes a distincta cantora D. Herminia Alagarim, D. Raquel Bastos e os srs. Luigi Silva e Manuel Alves da Silva com um corpo coral de 30 figuras, sob a direcção obsequiosa do insigne professor sr. Pedro de Freitas Branco.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Cartaz do dia

PRIMEIRAS

TRINDADE—A's 9,30—7.ª e ultima recita de assinatura da companhia Ernesto Vilches—«Los Caballitos de madera» de escritora Matilde Sorano.
APOLO—A's 9,45—Festa de Rafael Marques—«O Otelo», de Shakespeare.

NACIONAL—A's 9,30—«Papillon, bom rapaz».
GINASIO—A's 9,30—«O Rosario».
POLITEAMA—A's 9—Orquestra Sinfonica Americana—Elisabeth Rueas.
MARIA VITORIA—A's 8,30 e 10,45—«FOOT-BALL».
COLISEU—A's 9,30—Torneio Internacional de Luta—Numeros artisticos.
SALAO FOZ—A's 9—Espectaculo de Music-Hall, com a «Fox Melody Bands».
S. LUIZ—A's 9,30—«A Iniciativa de Entre Arroios».
AVENIDA—A's 9,30—«O Pão de ló».
EDEN—A's 9,45 e 10,45—«Fox Trot».
SALAO CENTRAL—A's 8,30—Quas—«Vingança de mulheres» e «Os pequenos vagabundos».

Cinemas. — OLIMPIA, Tivoli, Eden, Condes, Terrasse, cines Mundial, Paris e Esperança, Salões Ideal, Lisboa, e A Promotora, animatografos do Rossio, Eden-Cinema, Gil Vicente, Pathé Cinema e Cinema Algés.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

As lições de inglez
individuaes em classes recomeçam esta semana

PEREIRA, ALFAIATE
Rua da Prata, 266, 1.º
Fatos reclamo a 295$00

THEATRO DO GYMNASIO
— Telefone T. 914 —
Direcção de GIL FERREIRA
HOJE — A's 9 1/2 da noite
Despedidas irrevogaveis
visto a temporada findar no corrente mez
A lindissima peça
O ROZARIO
e o prologo
ESTA LITERATURA...
por PALMIRA BASTOS
Terça-feira: Epoca de Verão (Grande redução de preços)
Estreia de Campinhi — A peça de gargalhada
O CELEBRE PINA

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Fabrica de Licores, Vignaos e Xaropes da FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores. As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos
DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os produtos desta fabrica estão avençados

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vestidos em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Os melhores capotes alemtejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,810.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,810.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 257 E 558

A VALORISADORA, L.da

Empresta sobre qualquer importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional —
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo d. P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA
— E —
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta acreditada confeitaria, é a mais procurada pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos ...

8, AVENIDA CENTRAL, 16 BRAGA

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiaes

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação economesepadir em toda a parte

Venda a peso

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50
Para a provincia acresce o porte e registo
Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras
O. F. GOUVEIA & LIMA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(próximo R. do Ouro)

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa—Telefone C. 2766

Banco da Beira

Banco emissor do territorio da Companhia de Moçambique
Capital autorizado Libras 1.000.000 ou Esc. 4.500.000$00 (ouro)
Capital realizado Libras 200.000 ou Esc. 900.000$00 (ouro)

Endereço Telegrafico: BEIRABANCO
Séde: Lisboa—Rua da Victoria, 94, 1.º—Telef. C. 3162

Conselho de Administração
Dr. Alexandre da Cunha Rolla Pereira, Dr. Augusto Luis Vieira Soares (presidente), Almirante Hermogeneo Antonio Calvo da Silva, Dr. João Raposo de Magalhães, Dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira

Conselho Fiscal
Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, Francisco Xavier da Andrade dos Santos e Silva, Joaquim do Espirito Santo Manoel C. de Freitas Alsina (presidente)

Gerente Geral
Dr. Rodrigo Franco Afonso

Estabelecimento principal: **BEIRA (AFRICA ORIENTAL)**
Agencias: QUELIMANE, CHIMOIO, MACEQUECE, VILA PERY, VILA FONTES

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA
Residencia provisoria: Calçada de Santa Ana, 120, 3.º E. LISBOA
ASSUNTOS CIVEIS COMERCIAIS ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS
MODICIDADE DE PREÇOS

Tradução, Legalisação e reconhecimento de documentos no Ministerio dos Estrangeiros, Consulados e Notarios.
Minutas de escrituras. Anuncios no «Diario do Governo», e em outros jornais.
Solicitação de certidões e atestados que lquer proveniencia.
Divorcios, Arrendamentos, Informações sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Camaras, Bancos, etc.
Registos de hypothecas e Comercial, civil e mercial. Pagamentos e restituições. Recebimento de rendas, Inventarios e Partilhas.
Todos os assuntos e afiados, será tratado e resolvidos com a maxima ...

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

TOSSES — GRIPE — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias e talvez até com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA ... — Rua da Escola Politecnica, 11

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA
Companhia Portugueza de Phosphoros
Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS
EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega
NO PORTO -- Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

Pasta, Elixir e pós dentifricos
OLIVEIRA
Para higiene da bôca e conservação dos dentes
A' VENDA NA **Maison Blanche**
ROCIO — LISBOA

DEP. LEG.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

3248-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações: Rua do Norte, 5 / Rua da Bica, 71 — LISBOA | Sexta-feira, 28 de Maio de 1926 | Conselho Politico: Dr. Alfredo Nordeste, Carlos de Vasconcelos, Pina de Morais | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 44-Capital

OS «LEADERS» POLITICOS FORAM ESTA TARDE CHAMADOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO — PAÇO DE BELEM —

E' PRECISO SALVAR

A REPUBLICA E A LIBERDADE

O governo e o movimento militar

Pela leitura dos jornais da manhã tivemos conhecimento de que tinha eclodido a revolta militar de que ha tanto tempo se falava. A divisão militar de Braga insurreccionou-se sob o comando do general Gomes da Costa. Segundo uma informação oficial contra os revoltosos estão marchando forças militares pertencentes á divisão do Porto.

O sr. general Gomes da Costa lançou uma proclamação ás tropas revoltadas. A analise desse documento não permite duvidas quanto ao objectivo dos insubmissos. Condena-se, nesse escrito, a Republica.

Estamos, portanto, em frente de quê? Manifesta e iniludivelmente, o movimento revolucionario tem por fim a implantação dum regimen dictatorial. Mas todo o Exercito comunga nessas ideias? E' evidente que não. Nem todas as tropas foram atraz da espada do general Gomes da Costa. Nem foram nem irão. Nas proprias regiões onde agora operam os revoltosos existem forças militares que não aderiram ao movimento de insubordinação das tropas bracarenses. Sendo assim...

▬ ▬ ▬

Sendo assim, como realmente é, a revolta é parcial, restricta e, por conseguinte, fraca de origem. Qualquer, porem, que seja a sua amplitude, compete ao Governo restringil-a ao minimo, para bem da Patria e da Republica. E' o seu dever primario. Se o Governo necessitar do apoio de todos os republicanos, mas apoio dado com entusiasmo e com fé!..., está desde já certo de o conseguir?

Não ha revolta que não tenha fundamento num qualquer mal estar social, grande ou pequeno. A revolta presente não foge a esta regra geral. A população portuguesa excitou-se por causa do malaventurado problema dos tabacos. E' de boa logica e de excelente prudencia destruir a origem do mal para evitar que a dissolvencia que principiou a lavrar superficialmente atinja, por desgraça, os orgãos vitais da Republica. Tem o Governo os elementos indispensaveis para reduzir á obediencia os militares que se colocaram ou vierem a postar-se numa posição adversa á ordem e á disciplina? Um Governo que é partidario, que não pode deixar de ser partidario, é o mais apto a restabelecer a ordem nos espiritos, mesmo que consiga sufocar as manifestações materiais da desordem? Temos o dever de responder com firmeza e sinceridade. Cremos que não!

NOVIDADE LITERARIA

«Para além do que se vê»

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias.

— Preço 3$00 —

Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71-Porto.

UMA HOMENAGEM — A — AFRANIO PEIXOTO

Uma antologia das suas obras editada pelas livrarias Aillaud & Bertrand

Ainda que isso pareça estranho, nós, em Portugal, não conhecemos Afranio Peixoto, o maior romancista brasileiro contemporaneo. Ligados, afectiva e materialmente ao Brasil, ignoramos tudo quanto se refere á sua evolução mental e historica. Por isso não ha louvores bastantes para as livrarias Aillaud & Bertrand, que prestaram um assinalado serviço editando uma antologia das obras do insigne escritor, «Paginas Escolhidas».

Afranio Peixoto tem varios titulos a essa homenagem, sendo o primeiro os seus maravilhosos livros em que se revela uma arte viril e forte, que nos deixa os olhos deslumbrados ante o esplendor das suas descrições e o coração comovido com os conflictos de sentimentos tão femininos e sinceros.

A outra razão pela qual o delicado auctor da «Maria Bonita» é digno dessa vulgarisação, está no carinho que sempre lhe mereceram as coisas portuguesas, carinho em que se sente não apenas o impulso duma ancestralidade, mas em grande parte o conhecimento do nosso esforço e do nosso valor.

Nas formosas paginas da «Minha Terra e minha Gente», em muitas outras em que se fala de coisas portuguesas com um suave enternecimento, reconhece-se que Afranio Peixoto é bem um filho da antiga Lusitania e que se orgulha dessa ascendencia cujo tronco se aprofunda nos seculos quando os povos ainda não tinham historia. Leia um portuguez esses adoraveis livros que se chamam «Maria Bonita» e «Bugrinha» e, aparte o que nos scenarios sertanejos é diverso e a que o romancista empresta o esplendor e a pureza da sua prosodia; aparte o que o clima, a latitude introduziu de violento nas psicologias, verá o sentimento, a paixão, a doçura, a amargura portuguesas. Mais. A obra romantica de Afranio Peixoto tem um eixo, a mulher, e a mulher é tambem o fulcro da nossa alma. E' muito nosso o escritor e é muito nosso o homem. Se, ao traçar as suas obras, ele põe em jogo as virtudes e as exaltações prontas que estão na indole do nosso povo, no trato—quem tem a fortuna de conhece-lo — logo á primeira vista se impõe a franqueza, a lealdade, a simplicidade e a [illegible] que tão grata nos é. Por isso nunca podemos lêr os seus livros adoraveis, sem que sejamos colhidos por uma profunda emoção, sem que nos identifiquemos com os personagens, de tal modo alguma coisa deles anda em nos proprios.

Se, pelo sentimento, Afranio Peixoto é o tipo acabado do luso-brasileiro pelas inclinações do seu espirito erudito não o é menos. Desde a lingua cujas belezas ele exalta, até ao estudo apaixonado das nossas epopeias, até ao fervor religioso com que tem analisado «Os Luziadas» e tem contribuido para a sua interpretação, o luso-brasileiro aparece irreprimivel.

Por isso folheámos com alegria as «Paginas Escolhidas» e mais [illegible]amente as recomendamos como precioso modelo literario

CA' E LA'

ESTAREI EU DOIDO?

UM COMISSARIO DE POLICIA, "DOUBLÉ" DE ALIENISTA, QUE TEM MEDO DOS LOUCOS!

O penultimo artigo de Pierre Daltour é concebido nos seguintes termos:

Como o regulamento de Dépôt se opõe á lei, o acusado Pedro Daltour não poude ser levado á presença do seu advogado, o sr. Zévaès, senão por favor e com a intervenção do Prefeito.

A lei exigia que eu pudesse comunicar com o meu defensor «sem testemunhas».

Não podiamos pedir mais. Fui levado ao gabinete do sr. de Clérambault pelos meus dois guardas. Em rigor a sua presença justificava-se, pois que eu era um suposto destruidor de vidros...

De resto, os biceps dos meus dois hercules deviam chegar logicamente para reprimir a minha «vitrofobia».

O medico-director não tinha pois nenhum motivo para ficar diante da sua secretaria nem para colocar ao seu lado um joven Cambojiano, interno e taquigrafo, armado dum lapis e dum bloco...

Mas não antecipemos.

▬ ▬ ▬

Eu esperava na minha cela ha cinco dias. Havia horas em que já chegava a não poder pensar...

Inesperadamente, oiço um ruido de portas, uma discussão no corredor... Uma voz!

Uma rude e simpatica voz que eu conheço!

A disputa prolonga-se, a voz cresce. E' bem ele. Se é certo, se não sonho, estou salvo!

E' Zévaès!

Um guarda entra na minha cela:

—Venha.

Dois homens me acompanham. Sou introduzido com eles no pequeno escritorio do director onde vejo primeiro o rosto amigo do meu defensor. Quiz abraça-lo; contive-me. Não terá a alegria demonstrativa um nome scientifico em psiquiatria?

Estendi simplesmente a mão:

—Meu caro doutor, o senhor é um áz... Forçou a Bastilha!

Ele olhou-me comovido.

—Oh! não tenho bom parecer, não. Uma semana de carcere, sem ar nem luz, é deprimente...

—E' ignobil!

Então, sem ligar importancia ao director que eu via de resto pela primeira vez, nem ao estenografo, nem aos meus dois hercules, desabafei:

—Veja, doutor, o que fizeram de mim. Interrogam-me ha cinco dias nesta «enfermaria», mas nunca nenhum dos trez medicos do estabelecimento pensou sequer em prestar-me os menores cuidados.

«Eu tinha uma banal dôr de dentes; recusaram-me aspirina. Estou habituado ao asseio, á higiene: não tive uma bacia com agua. A minha cela é uma latrina pestilenta, desafio este senhor a que lha mostre...

—E' com efeito uma curiosa maneira de curar!—replicou Zévaès.

▬ ▬ ▬

Então o sr. de Clérambault ageitou a gravata «lavallière» e tossiu:

—Doutor, olhe que eu não sou só medico, sou tambem comissario de policia.

Inclinou-se para mim e preveniu-me delicadamente:

—Se o juiz de instrução o chamar ao Palacio da Justiça, eu não o largarei. O meu dever é acompanha-lo até lá.

«Se o juiz lhe mandar passar um mandado de soltura, o seu papel estará terminado. Não o meu! A' saida do seu gabinete, volta-lo-ei a prender.»

Nós escutavamos a definição do «medico-comissario» feita por ele proprio. Zévaès interrompeu intencionalmente com uma observação sobre a lei de 1838. O sr. de Clérambault pulou na cadeira:

—A lei de 1838... tem certamente defeitos, meu caro doutor, mas não aqueles que o senhor imagina. Dez anos foram consagrados á sua laboração, e pô-la em condições, mas ela continua insuficiente na aplicação.

«Ser-nos-ia preciso muito dinheiro; são sempre os creditos que faltam para realisar as leis sociais.

«Não temos asilos de segurança como este, senão em Paris. Seria preciso que os houvesse por toda a parte. Em todos os centros, mesmo de menor importancia.

—Mas, doutor, objectou Zévaès, ha hospitaes de alienados e casas de saude em todos os departamentos.

—Não confundamos... Eu falo-lhe dos «asilos de segurança», de celas para onde se pode conduzir imediatamente todo o individuo perigoso.

—O que temos não basta?

O doutor tirou da algibeira um lenço, passou-o pela testa enxugando o suor e depois, com uma voz grave, pronunciou lentamente:

—Escute, doutor, o senhor não faz nenhuma ideia, «nenhuma», do numero incrivel de loucos furiosos que passeiam em liberdade nas ruas!

PEDRO DALTOUR

A aventura de Pedro Daltour conclue com o artigo de amanhã. Ver a «Capital» de 24, 24 25, 26 e 27 do corrente.

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

As creanças escrofulosas

Devem tomar a «Lipobiase», a emulsão ideal de oleo de figado de bacalhau de gosto agradavel a compota de banana. Depositario, Raul Vieira L.da, Rua da Prata 51.

Nem fascismo, nem dictadura militar

diz-nos o sr. dr. Alvaro de Castro

Tivemos a felicidade de ouvir algumas palavras ao sr. Alvaro de Castro acerca do momento politico que se está a desenvolver. Vamos reproduzi-las.

—Como encara V. Ex.ª a revolta de que é chefe o general Gomes da Costa?

—Não hesito em dizer-lhe—e das minhas palavras pode fazer o uso que entender—que a revolta das tropas bracarenses me fez uma pessima impressão. Ao primeiro exame do incidente surge a hipotese de se tratar dum movimento dictatorial,—e eu sou contra todas as dictaduras!

—Condena, pois, a revolta?

—Irreductivelmente. Sou um republicano adverso a revoltas. Sigo dois principios fundamentais: nem dictaduras, nem abusos de poder. Sou pela Constituição!

—O Governo...

—Sei o que me vae perguntar. Quer saber a minha opinião acerca da autoridade governamental em face da revolta. Respondo que ao Governo cabe o direito de restabelecer a ordem, auxiliado por todos os republicanos. Duvido porem, que o Ministerio actual disponha da força moral indispensavel para congregar, em torno de si, as energias republicanas. Nestas condições, creio firmemente que as circunstancias forçarão á declaração da crise total do Ministerio. Tarde ou cedo. Mas quanto mais tarde peior!

—E isso é indispensavel?

—Manifestamente. Antes de se restabelecer a ordem material é forçoso readquirir confiança. O Ministerio está fraco. E' um Governo partidario, que só pode contar com os seus partidarios. Isso constitue uma fraqueza perigosa, quem sabe se fatal! O Ministerio deve demitir-se.

Contra a dictadura

Protesto e saudações

Na sua reunião de hontem, a a comissão politica da Esquerda Democratica da freguesia Marquez de Pombal resolveu por unanimidade:

Protestar contra as arbitrariedades da ditadura do actual Governo nas perseguições que está promovendo contra militares republicanos que não concordam com a sua orientação; saudar os correligionarios que se encontram reunidos em Cascais, e saudar o ilustre republicano dr. Alvaro de Castro e seus dignos correligionarios pela forma como teem defendido a constituição contra a ditadura.

* * *

Na sessão de propaganda contra a regie dos Tabacos, que o Governo quere impor em dictadura ao paiz que a comissão politica da Freguesia de Arroios do Partido Republicano da Esquerda Democratica, realisa hoje pelas 21 horas, no Centro Dr. Afonso Costa, Rua Alves Torgo n.º 1 (antiga Estrada de Sacavem) são oradores os srs. Dr. José Domingues dos Santos, Dr. Carlos de Vasconcelos, Dr. Medeiros Franco, Dr. Alfredo Nordeste, Dr. Virgilio Sague e tenente-coronel Tavares de Carvalho, Pina de Morais e dr. Pestana Junior.

O MOVIMENTO MILITAR

O socego é absoluto em todo o paiz

com excepção de Braga, segundo a Nota Oficiosa

Forças fieis marcham contra os revoltosos

O conselho de ministros esteve reunido no Governo Civil desde as 10 ás 14 horas. Ao terminar forneceu á imprensa a seguinte nota:

«O Conselho de Ministros apreciando a situação verificou que dispõe de todos os elementos para manter a ordem.

O sr. general Peres, com destacamento organisado em Viana do Castelo por forças fieis e dois destacamentos mixtos idos do Porto, e sob as suas ordens, prepara-se para atacar os revoltosos de Braga;

Aviões enviados em reconhecimento a Mafra, Caldas, Leiria e Santarem não observaram qualquer movimento de tropas;

Ligações telefonicas e telegraficas funcionando regularmente;

Socego em todo o paiz, exceto Braga».

Ao conselho assistiram os srs. Governador Civil, Rodrigues Gaspar e Paiva Gomes.

Em Lisboa, o movimento é normal — Aspectos e notas de reportagem

A's 9 horas da manhã o governador civil mandou para os jornais uma nota oficiosa afirmando que a ordem era absoluta em todo o paiz, que apenas uma parte da divisão de Braga se havia revoltado sob a chefia do general Gomes da Costa e que estavam sendo organisadas duas colunas para ir ao encontro dos revoltosos.

▬ ▬ ▬

As prevenções na policia terminaram ao meio dia, mas no governo civil continuou o regimen de portas fechados e de não ser permitida a entrada ás pessoas estranhas.

Em redor do edificio vêem-se patrulhas dobradas e á porta principal inumeros guardas armados de carabina. Uma fila enorme de automoveis se encontrava até ás 14 horas junto do largo do Directorio. Eram automoveis dos ministros e do elemento oficial que reunia desta vez no gabinete do chefe do districto e não no quartel do Carmo, como é de uso em casos analogos.

Pelo pessoal do caminho de ferro do Sul soube-se que a divisão de Evora não se havia revoltado.

* * *

Muitos agentes da P. I. C. da Segurança do Estado teem percorrido durante o dia de hoje em automovel, a cidade, em serviço de vigilancia.

* * *

Afirma-se que foram presos em Mafra o tenente sr. Rosa Mateus e o alferes Pimenta e os civis João de Deus mais conhecido pelo «Marujo» e um individuo de apelido Paquete, que é funcionario publico.

* * *

O presidente da Camara dos Deputados sr. Rodrigues Gaspar assistiu, como dizemos, no Governo Civil, ao conselho de ministros, tendo ali comparecido tambem varios deputados governamentais.

* * *

Alguns dos individuos presos como implicados no movimento foram, pelas 14 horas, transferidos para a esquadra do Caminho Novo.

Quem são os chefes da revolta militar?

O «Primeiro de Janeiro», em correspondencia de Lisboa, diz:

«Apontam-se nomes de militares em evidencia como sendo chefes do anunciado movimento. Entre os mais falados estão os do sr. general Carmona e comandante Cabeçadas. O primeiro comandou já a divisão de Evora, tendo exercido as funções de promotor de justiça no julgamento dos implicados no 19 de Abril. Afirma-se que ele partiu já para a capital do Alemtejo, o que contraria a noticia vinda num jornal da manhã de que aquele general havia partido para o Porto.

Consta-nos tambem que de automovel partiram para Evora alguns oficiais do Exercito, cujos nomes são conhecidos da P. S. E. Mais consta que o general sr. Gomes da Costa se dirigiu para a séde de uma das divisões do Norte».

* * *

Alem do tenente Guedes Dias e Joaquim Cabeçadas, presos como noticiam os jornais da manhã quando, de automovel, se dirigiam para o quartel da Cova da Moura, foi tambem preso o tenente Douvens.

▬ ▬ ▬

(Vêr continuação na ULTIMA HORA)

CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
R. dos Restauradores, 1[illegible]

O incidente do teatro de S. Carlos

Sr. director d[illegible] —P[illegible] publicação [illegible] grat[illegible] fico.

Trata-se de [illegible] a ver[illegible] dade de umas [illegible] sr. R[illegible] Proença, feito cada [illegible] «A Capital» com a palavra de honra deste [illegible].

Disse o sr. Proença em «A Capital» de 26 do corrente:... Da «Seara Nova» apenas quatro assistiam á conferencia: Rodrigues Miguéis, Mario de Castro, Rego de Sousa e eu... contra esse, 300 ou 400 integralistas bateram-se apenas 4 individuos, aqueles a que cima me referi».

Em «A Capital» de hoje o sr. Raul Proença afirma [illegible] ou declarar sob *minha palavra de honra*: que os contestadores amigos do sr. Sergio foram apenas 4; que esses quatro foram os membros da «Seara Nova» que se encontravam na sala; que desses só [illegible] chegaram a ter contacto imediato com os perturbadores [illegible] conferencista».

«Desafio o sr. Neves da Costa a [illegible] fazer estas ou tais afirmações [illegible]».

A resposta á palavra de honra do sr. Proença dá-a por mim uma local do «Diario de Lisboa» de hoje:

«Do sr. Luiz Gonzaga Monteiro, oficial principal dos correios e telegrafos, recebemos uma interessante carta em que nos comunica que, quando do conflito no teatro de S. Carlos, tambem ele se colocou activamente ao lado de Antonio Sergio, defendendo a liberdade do conferente».

Sem comentarios. E ante isto, pontual, sr. Raul Proença.

Agradecendo a v., sr. director, mais uma vez a sua amabilidade, sou de v. etc. —Albino Neves da Costa.

Lisboa, 27 de Maio de 1926.

Sortes grandes

só na casa

CAMPIÃO & C.ª

Rua do Amparo, 116

[illegible] vendidas [illegible] casa

10 de Abril—4419—300.000$00
17 de » —9119—30.000$00
24 de » —1823—300.000$00
1 de Maio—3695—430.000$00
8 de » —4083—300.000$00

e continua até

19 de junho

2.000.000$00

Pedidos pelo correio a

Campião & C.ª — LISBOA

Tribunal da Boa-Hora

Audiencia de 28 de Maio

Presidida pelo sr. Visconde de Oliva (Juiz do Direito da 2.ª Vara)

Acção ordinaria—Luciano d'Oliveira contra Benjamim Pires e mulher, escrivão Martins Seruca.

Investigação de paternidade—Maria José da Silva contra Maria Perpetua Dias da Silva como herdeira de José Dias da Silva, escrivão Lisboa.

Divorcios—Palmira do Rosario Alves contra José Vaz d'Abreu Carvalho, escrivão S. Carvalho; Samuel Duarte contra Lidia Nunes Azevedo, escrivão Lima; Diamantino Gonçalves contra Ana Duarte, escrivão Nunes; Manuel de Carvalho contra Beatriz de Jesus, escrivão Branquinho.

Execuções—Sociedade Exportadora de Vinhos L.da contra Manuel Teixeira Guimarães e outr., escrivão Tarr[illegible]; Banco Portugues do Continente e Ilhas contra a Sociedade Importadora e Exportadora de Guiné L.da e outros, escrivão Dias Ferreira; Joaquim de Matos contra Eduardo Alves Porto, escrivão Guedes.

Justificação—Maria Eugenia Peres[illegible] Gui[illegible] e outros como herdeiros de José A[illegible] Gulmarães e Ministerio Publico, escrivão Goulart.

Justificação de mera posse—José Maria da Silva Amado e o Ministerio Publico, escrivão Arnaud Fernandes.

Notificação—Eduarda de Sousa Amado e outro contra Luiz Rosa da Madre Deus Patrocinio, escrivão Dias.

Carta—Gertrudes Rosa contra Joaquim Ferreira e mulher e outros (carta para inquirição vinda de Vila Nova d'Ourem).

Todos os artigos de viagem executados n'«A Original», R. da Palma, 266-A, são vendidos pelo preço do fabricante.

TEATRO DA TRINDADE TELEF. T. 976

Terça-feira, 1 de junho

Reaparição da Companhia Lucilia Simões

Festa artistica de Joaquim Almada

Prosseguindo na sua triunfal carreira a incomparavel comedia de Hennequin e Weber, trad. de Alvaro de Andrade

O homem das 5 horas

O recorde do riso—ás gargalhadas em 3 horas. A peça de maior comicidade jámais vista em palco de Portugal

Preços: Fauteuils (toda a plateia) e balcões da 1.ª, 8$00; de 2.ª, 4$00 e 3$00. Camarotes: 40$00, 30$00 e 20$00. (Não ha entrada)

O mais barato espectaculo de Portugal

ULTIMA HORA

O movimento militar

(Continuação da 1.ª pagina)

O general sr. Peres, comandante da 8.ª divisão, não estava em Braga quando rebentou o movimento.

A guarnição dessa cidade é constituida por cavalaria 11 e infantaria 8 e 29, que tais são as forças de que o general sr. Gomes da Costa parece dispor. O batalhão da G. N. R., que ali tem sede, não aderiu, ao que se diz, ao movimento.

As outras forças da divisão são: em Viana do Castelo, artilharia 5 e um batalhão de infantaria 3; em Valença, metralhadoras e outro batalhão de infantaria 3; em Vila do Conde, uma companhia da Administração Militar; em Santo Tirso, um batalhão de caminhos de ferro.

Parece que essas forças não aderiram ao movimento, facto comprovado pelo envio duma coluna saida de Viana do Castelo para se defrontar com os revoltosos.

▬ ▬ ▬

Ao começo da tarde o Governo teve informação, pelo comando militar de Leiria, de que duas companhias de infantaria n.º 7, na força de cerca de 300 homens se haviam revoltado, seguindo pela via ordinaria o rumo de Santarem. O Governo ordenou a saida imediata de um avião munido de bombas, afim de combater esta coluna.

▬ ▬ ▬

A vigilancia em volta dos quarteis foi apertada durante a manhã e tarde de hoje, especialmente em infantaria 1, na calçada da Ajuda, G. N. R., ás Janelas Verdes e no Carmo e em sapadores dos Caminhos de Ferro, a Campo de Ourique. O batalhão de Infantaria 2, aquartelado nas Janelas Verdes, saiu esta madrugada, com destino desconhecido. Nas ruas que dão acesso ao edificio do governo civil só é permitida a passagem aos seus moradores.

▬ ▬ ▬

As ambulancias dos bombeiros municipaes e voluntarios, os corpos de saude, a guarda fiscal, assim como os hospitais, estão de prevenção.

▬ ▬ ▬

Esta manhã voou sobre a cidade, a dois mil metros de altura, um aparelho do G. E. A. R., que despertou a curiosidade do publico.

▬ ▬ ▬

O «placard» das «Novidades» dizia esta tarde que as guarnições do Algarve se tinham sublevado e marchavam sobre Evora.

• • •

Parece confirmar-se o boato de que o general Carmona está á frente da 4.ª divisão.

• • •

E' desmentido o boato, que correu, de que o camandante Cabeçadas esteja no Alfeite.

• • •

Evora, ao que se diz, está sob o comando do tenente coronel sr. Pires Viegas e nessa cidade, Portalegre, Vendas Novas e Setubal nada ha.

No Porto

A atitude da guarnição militar

Segundo pessoas chegadas hoje do Porto, apesar dos boatos terroristas que circulam naquela cidade e que se avolumaram ao cair da noite, a ordem publica era absoluta. No entanto, cerca da meia noite, foram mandados recolher os electricos, tendo sido ordenado o encerramento de tabernas e outros estabelecimentos congeneres. A policia fazia dispersar todos os grupos que se formavam na via publica, tornando-se rigorosissimas as prevenções. No Carmo junto do quartel, numerosos grupos de civis conversavam animadamente, com alguns graduados e praças á uma hora e meia da madrugada, hora a que os oficiaes das diversas unidades estavam sendo chamados apressadamente.

Nas ruas notava-se, por esse motivo, certa agitação. No quartel de infantaria 18, exteriormente tudo estava silencioso, a oficialidade conservava-se levantada, com as companhias álerta.

Em S. Braz, onde está instalada uma companhia da G. N. R., o seu comandante afirma que ha apenas prevenção rigorosa; uma vez instado, disse que lhe constava haver em preparação um movimento para a noite.

No entanto, afirma perentoriamente, que a Guarda não entra em movimentos de qualquer categoria, mantem apenas a ordem. A sua companhia, corrobora, está pronta e diciplinada.

Em cavalaria 9 as mesmas precauções, assim como em infantaria 6, onde cerca das 2 horas tinha tocado a erguer companhias.

• • •

Segundo dizem os jornais dessa cidade, ás 3 horas da manhã não se tinha dado a concentração de forças na Serra do Pilar—boato que se havia espalhado durante o dia de ontem—estando a cidade em calma e havendo apenas nos quarteis da guarnição prevenção rigorosa.

• • •

A's 4 horas, os boatos continuavam, insistentes, a dar como eminente uma revolução militar chamada de «salvação nacional». Prosseguiam tambem as prevenções rigorosas em todos os corpos da guarnição e na Guarda Republicana, estando as ruas fortemente patrulhadas.

A cidade mantinha a essa hora um aspecto calmo, notando-se apenas alguns grupos de civis nas proximidades de alguns quarteis.

PARLAMENTO

▬ ▬ ▬

Nos Deputados

▬ ▬ ▬

A Esquerda Democratica protesta contra a apreensão do "Mundo„ e declara que não tem participação no movimento

A atmosfera na Camara é de intenso nervosismo. Todos procuram saber o que, em verdade, se está passando no paiz. De manhã, poucos deputados estão presentes, quando a sessão é aberta. Estão presentes 42 deputados, pouca gente nas galerias.

A bancada ministerial está vazia.

O primeiro orador a falar é o sr. Leite de Magalhães que trata com o lar de politicos coloniais verberando a orientação da Metropole e defendendo a doutrina da escolha de competencias para os cargos de administração das colonias.

Manda para a mesa um projecto de lei para o qual pede urgencia e dispensa do regimento.

Emquanto o orador fala o sr. Agatão Lança está conferenciando demoradamente com o sr. Tamagnini Barbosa.

Fala depois o sr. dr. Carlos de Vasconcelos — Os acontecimentos desta noite cujas origens e finalidades desconhecemos, produziram da parte das autoridades violencias tais que a Esquerda Democratica não pode deixar de contra elas protestar. O Governo está enveredando por caminho tal, que bem podemos afirmar que este Governo fóra da lei causará a ruina do paiz.

O orador protesta indignadamente contra a apreensão do «Mundo» feita por expressa ordem do chefe do Governo que a mesma atitude não teve para o «Seculo», que saiu com leves censuras.

O ilustre parlamentar salienta o claro proposito do Governo em envolver a Esquerda Democratica num movimento em que ela não entra porque lhe desconhece as origens e a finalidade. Termina, indignadamente, protestando contra a atitude do Governo que estando fora da lei fora da lei quer continuar a viver. O orador foi muito apoiado.

Aprova-se a seguir, sem discussão, um projecto que visa a restituir aos delegados do procurador da Republica a faculdade de desistirem do acesso á magistratura judicial.

Alguns deputados inscritos desistem da palavra.

O sr. Alberto Diniz da Fonseca voltou a falar das estradas.

O sr. dr. Dagoberto Guedes, recordando que passa hoje um ano sobre a morte de João Ch[illegible], fez o seu elogio evocando a figura de artista, politico, jornalista e panfletario.

Seguidamente aprova-se e entrada em discussão do parecer n.º 161.

Está falando o sr. Manuel José da Silva.

Os deputados já estão de regresso de Belem.

A sessão prossegue.

No Senado

A' chamada, respondem 24 senadores, estando as galerias e os fauteuils ministeriais desertos.

Antes da ordem do dia, o sr. Vicente Ramos pede a discussão dum projecto de lei reintegrando um sargento no exercito.

O sr. Alvaro de Mendonça protesta contra o facto de não ter sido ainda instalada a estação telefonica em Portalegre, apesar dessa instalação não trazer encargos ao Estado.

Foram aprovados os projectos de lei concedendo anistia ao sargento Joaquim Gonçalves d'Azevedo; restaurando os julgados municipais nos concelhos de Penamacôr, Cadaval e Macieira de Cambra, e cedendo terreno á Associação da Infancia Desvalida de Santo Antonio, de Lisboa.

• • •

A sessão decorre lentamente, sendo o socego absoluto dentro e fora do Congresso, sendo rigorosas as medidas tomadas.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 226 A.

Cursos de Inverno

Abriram no dia 6 de novembro

Preparação para as classes dos Liceus e tambem

Francez e Inglez

Pratico e teórico, em cursos ou individual

PROFESSOR

LADISLAU BATALHA

Rua do Telhal, 32, 1.º

General Alves Roçadas

No salão nobre da Camara Municipal realisou-se esta tarde a sessão de homenagem ao general sr. Alves Roçadas. Presidiu o sr. ministro das Colonias, que tambem representava o Chefe do Estado.

Falou em primeiro logar o general sr. Sá Cardoso, em nome da comissão dos Padrões da Grande Guerra, estando a falar á hora a que fechamos esta noticia o sr. dr. Alvaro de Castro.

Tarde Politica

OS "LEADERS„ DA OPOSIÇÃO DECLARAM AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA QUE A SOLUÇÃO ADOPTAR É: A DEMISSÃO DO GOVERNO

De politica, hoje, apenas os acontecimentos e a reunião do Congresso. Apenas é como quem diz, porque estes dois casos, só por si, já oferecem materia bastante para nos refazermos, se assim se pode dizer, do prolongado repouso a que ha dias a causa publica nos entregou.

São variadissimas as versões que correm sobre a manifestação revolucionaria da madrugada, umas dando-lhe um caracter retintamente militar, outras atribuindo-lhe diversas côres politicas. Até agora não sabemos para qual delas nos devemos inclinar, nem importa para o espirito desta nota e se a elas nos referimos é apenas como simples episodio.

O que importa é o que se passa nos arraiaes onde a politica, haja o que houver, está sempre na ordem do dia. E assim...

▬ ▬ ▬

Tem sido muito comentado, até mesmo entre democraticos, o banquete que ontem foi oferecido ao sr. Daniel Rodrigues, porque não conseguiu ter, apesar de todos os esforços, aquele significado que os seus promotores tanto ambicionavam. Na realidade, ao grande festim, para que, segundo se dizia, estavam inscritos mais de cem convivas, assistiram sómente 38, numero este que se reduziu por encanto, a 26, na altura em que o homenageado começou a [illegible].

Isto, de certo modo, irritou alguns dos mais cotados correligionarios do sr. Salgado, porque, num momento como este em que é necessario dar a impressão, só a impressão, de que a unidade de vistas dentro do partido é absoluta, o acto publico que teve logar na «Garrett» demonstrou bem á evidencia que nem mesmo em se tratando de comer eles conseguem estar de acordo.

▬ ▬ ▬

De facto estes acontecimentos trouxeram á supuração ainda mais essas divergencias, que alguns já não podem esconder por mais tempo.

E' ponto assente que as duas correntes que existem dentro do partido democratico são chefiadas respectivamente pelos srs. Rodrigues Gaspar, irmão siamez do sr. Antonio Maria da Silva e Vitorino Guimarães, sobre cuja qualidade de «leader» dos deputados, como presidente do Ministerio não ha a mais pequena afinidade.

Os amigos do sr. Guimarães são mais numerosos e foram esses justamente os que, [illegible] ameaçaram romper a decantada união, no caso do sr. Antonio Maria da Silva não atirpiar caminho por ter chegado o momento de largar o Governo, não o entregando, como é seu desejo, ao sr. Rodrigues Gaspar.

• • •

O presidente da Republica, em carta dirigida aos «leaders» das varias correntes parlamentares republicanas, convidou-os a reunirem hoje em Belem ás 14.30.

«Para o bem da Nação» era o fim dessa circular, tendo sido este o tema em volta do qual girou a conferencia. Consta-nos que o Chefe do Estado teria feito sentir aos parlamentares com quem se avistou e que foram os srs. Vitorino Guimarães, Samuel Alvaro de Castro, José Domingues dos Santos, Cunha Leal, Medeiros Franco, Pedro Pita e Ramada Curto, a necessidade de se chegar a um acordo, agora mais do que nunca que o paiz está á beira duma guerra civil.

Os representantes das oposições fizeram-lhe sentir respondido que não havia possibilidade dum entendimento com a maioria e muito menos com o Governo, o unico responsavel pelo estado a que tudo chegou, e que a atitude seria pautada pela orientação que o sr. Antonio Maria da Silva imprimisse á sua politica em face dos acontecimentos, cuja caracteristica é de protesto contra o Ministerio.

▬ ▬ ▬

Peorou inesperadamente o sr. dr. Domingos Pereira e, se o seu estado o permitir terá de sujeitar-se a uma intervenção cirurgica na proxima semana.

▬ ▬ ▬

Por motivo de doença foi superiormente autorisado a vir para Lisboa, o tenente coronel sr. Justiniano Esteves, que tem estado preso nos Açores em consequencia dos acontecimentos de 2 de Fevereiro.

Ernesto de Vilhena

A tratar de negocios particulares, partiu hoje para o Porto o distincto colonial sr. Ernesto de Vilhena.

Os modelos mais chics de matinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A.

Esquerda Democratica

Comissão Politica da Freguezia de Camões

Convidam-se os vogaes d'esta Comissão, a uma reunião que se realisa hoje, ás [illegible] e meia horas, na séde do Centro E[illegible] Gib[illegible].

O RAQUITISMO

Combate-se com um alimento [illegible] milavel, rico em fosfatos naturais e em vitaminas, como só consegue apresentar a Farinha Lact. «Bulgara Lactinada». Depositario exclusivo, Raul Vieira, Lda —R. da Prata, 51.

UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho [illegible]

A revista "de Teatro"

Profundamente remodelada, acaba de sair o n.º 13 da excelente revista «de Teatro».

O novo formato dá-lhe um aspecto [illegible] moderno, comparavel ás [illegible] publicações do genero [illegible].

[illegible] passa a ser uma revista que muito [illegible] que [illegible] o que ler. A profusão das suas ilustrações, a escolha rece[illegible] e atraente dos assuntos, os nomes dos seus colaboradores, [illegible] exemplo seguro do criterio que presidiu á organisação do [illegible].

São bastantes as secções que compõem «de Teatro», sendo notaveis as [illegible]. [illegible] na Espanha e na França [illegible] um especial carinho. As [illegible] em Lisboa [illegible] gratis. O [illegible] comentarios [illegible] da oportunidade [illegible] em Paris [illegible] do aplaudido publico.

[illegible] Dantas [illegible] de B[illegible] de Mi[illegible] e outros. [illegible] que [illegible] em português. A [illegible] cronicas [illegible] cinematograficas, de livros e [illegible] teatro, sendo este ultimo [illegible] por Antonio Pais de Sande [illegible] Castro.

A [illegible] em separata, habilmente [illegible] que neste numero é [illegible]. Di[illegible] encadernad[illegible] muito ut[illegible].

Casamentos em 8 dias

Civis e religiosos, com [illegible] tratação, de emen [illegible] de registos civis e paroquiais, requisição de [illegible] a provincia ou estrangeiro, divorcios e filhação e etc.

Tratar

Antigo funcionario do Registo Civil

RUA DE S. BENTO, 34, 4.º

[illegible] rapidez e sigilo.

JUNTAS DE FREGUESIA

O SOCORRO—Na [illegible] [illegible] Cortes [illegible] [illegible] 3.º [illegible].

Gama

Grande variedade de [illegible] frações e cautelas PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender FREGUEZ CORRENTES

[illegible] PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

Vida elegante

P[illegible] amanhã o [illegible] aniversario [illegible] Godofredo [illegible] da repartição [illegible] e Mercados, lente catedratico [illegible] do Hospital de Escola Superior de [illegible] Veterinaria.

Simões Bayão

[illegible] pela Escola de Paris [illegible] LARGO DE S. PAULO, 13, [illegible]

Damião & C.ta

CIALIDADE EM CHAPEUS, FATOS E VESTIDOS PARA OBRA CADA UNICA NO GENERO

Rua Garrett, 57, 59 — LISBOA

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade - Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extraão de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 847 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Preferiram os Licores, Vignacs e Xaropes da FABRICA ANCORA (Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua de Alecrim, 38 a 42
Os produtos desta fabrica estão avançados

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora
Vendem-se em lã a principiar em 40$00
Casacos a principiar em 60$00
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitidissimos
Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem
Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00.
Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação economee pedir em toda a parte!

Venda a peso

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. F. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORA
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(próximo á R. do Ouro)

Caledonian Insurance Company

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923.	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS, GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes gerais para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.a
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 137 E 558

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual fôr a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional
SERIEDADE ABSOLUTA
Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades
RUA DAS GAVEAS, 19 (Próximo á P. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA E ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO
CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada pelos tourists e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos...

8, AVENIDA CENTRAL, 16 BRAGA

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA

Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.a Ltd.a)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone - C. 2766

AUGUSTO F. RAMALHO
EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA
Residencia provisoria
Calçada de Santa Ana, 180, 3.° E. LISBOA
ASSUNTOS CIVEIS COMERCIAIS ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS
MODICIDADE DE PREÇOS

Traducção, legalisação e reconhecimento de documentos nos Ministerios Estrangeiros, Consulados e Notarios.
Minutas de escrituras. Anuncios nos jornais.
Solicitação de certidões e atestados e qualquer pretensão.
Divorcios, Arrendamentos, Informação sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.
Registos de hypotecas na Conservatoria, civil e comercial, Pagamento de contribuições, Recebimento de rendas, Inventarios e Partilhas.
Todos os assuntos confiados, serão tratados e resolvidos com a maxima rapidez.

Vinhos espumosos de Lamego
«Caves da Raposeira»
Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 1.°

TOSSES — GRIPE — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Preço 15$00 Pelo correio 17$50 Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, 11

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS
EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.a
92, Rua da Alfandega
NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

Banco da Beira

Banco emissor do territorio da Companhia de Moçambique
Capital autorizado Libras 1.000.000 ou Esc. 4.500.000$00 (ouro)
Capital realizado Libras 200.000 ou Esc. 900.000$00 (ouro)

Endereço Telegrafico: BEIRABANCO
Séde: Lisboa — Rua da Victoria, 94, 1.° — Telef. C. 3162

Conselho de Administração
Dr. Alexandre da Cunha Rolle Pereira, Dr. Augusto Luis Vieira Soares (presidente), Almirante Hermenegildo Antonio Calvo da Silva, Libert Oury, Dr. João Raposo de Magalhães, Dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira

Conselho Fiscal
Almirante Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, Francisco Xavier Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, Joaquim do Espirito Santo Manoel C. de Freitas Alsina (presidente)

Gerente Geral
Dr. Rodrigo Franco Afonso

Estabelecimento principal: BEIRA (AFRICA ORIENTAL)
Agencias: MACEQUECE, VILA PERY, VILA FONTES

Pasta, Elixir e pós dentifricos
OLIVEIRA
Para higiene da boca e conservação dos dentes
A' VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

DEP. LEG.

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5249-16.° anò | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações (Rua do Norte, 5 (Rua da Bica, 71 LISBOA | Sabade, 29 de Maio de 1926 | Conselho Politico (Dr. Alfredo Nordeste (Carlos de Vasconcellos (Pina de Moraes | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, ?? Capital

MOSCOU, 29|5.—Rebentou um violento incendio em K t Inits. h, causando prejuizos avaliados em doze milhões de rublos. Foram encontrados já sete cadaveres; os desaparecidos são numerosos, e todos os edificios publicos foram destruidos.—(?.)

PELA REPUBLICA! PELA LIBERDADE!

REPUBLICANOS, E' PRECISO VENCER,

quer a dictadura do Governo, quer outra que se esboce em nome dos altos interesses da Patria

VIVA A REPUBLICA!

QUAL E', AFINAL, O OBJECTIVO POLITICO DO

Sr. General Gomes da Costa?

SEGUNDO DIZ O GOVERNO, AS FORÇAS INSUBORDINADAS ESTÃO SENDO CERCADAS E DUAS - COLUNAS DE INFANTARIA 7 RENDERAM-SE -

EM LISBOA NADA DE ANORMAL SE PASSOU DURANTE O DIA

Principiemos por fotografar, tanto quanto nos permitem informações que reputamos fidedignas, a situação do paiz sob o ponto de vista militar, ás 13 horas d'hoje. Faremos, depois, algumas considerações, que, como tantas outras, não calarão, por desgraça, talvez, no animo dos membros do Poder Executivo, mas que o povo republicano ha-de compreender e assimilar.

Informam que o sr. Gomes da Costa entrou no Porto onde estabeleceu o seu quartel general. O norte do paiz pertence-lhe, senão totalmente, pelo menos quasi todo. O chefe militar do norte concentra as suas forças e procede, na aparencia, como quem encara uma campanha longa e trabalhosa.

No sul do paiz ha, tambem, forças militares revoltadas. Iniciaram a marcha na direcção do norte, em comboios. A linha ferrea foi cortada e a marcha tornou-se morosa ou deteve-se,—não sabemos ao certo. O governo de Lisboa, pelo seu lado, concentra tropas em Alcacer do Sal, afim de se opor á marcha dos revoltosos sobre Lisboa. Um combate, senão uma batalha, pode ferir-se de um momento para o outro.

Estas noticias são de molde a não poder duvidar-se da marcha progressiva do movimento militar adverso ao Poder Executivo que existe de facto. Cremos que é a oportunidade de extrair alguma filosofia politica dos acontecimentos ocorrentes.

Dois documentos foram publicados acerca do acto revolucionario. Um foi firmado pelo general Gomes da Costa. O outro é da auctoria e responsabilidade do comandante Cabeçadas. Analisemo-los.

Ao iniciar a revolta o general Gomes da Costa proclamou ás suas tropas nos termos seguintes:

«Para homens de dignidade e de honra, a situação politica actual deste Paiz é inadmissivel.

«Vergada sob a acção duma minoria devassa e tiranica, a Nação, envergonhada, sente-se sufocar, sente-se morrer.

«Eu, por mim, revolto-me abertamente; e os homens de valor, de coragem e de dignidade que venham ter comigo, com as armas na mão, se quiserem comigo vencer ou morrer.

«A's armas, Portugal!

«Portugal! ás armas pela Liberdade e pela Honra da Nação!

A's armas Portugal.—Gomes da Costa—(general).

Este documento define, porventura, o caracter politico da revolta militar? Qual é o objectivo final, o objectivo claro e não oculto, do levantamento que se executa contra o governo do Sr. Antonio Maria da Silva? Trata-se duma insurreição defensiva da Republica e da sua Lei basilar? Nada se pode concluir da leitura da proclamação transcrita. Nem a palavra Republica lá se encontra! E' possivel, porem, que, mais tarde, o sr. general Gomes da Costa dissolva tanta obscuridade.

A carta que o sr. comandante Cabeçadas enderessou ao Chefe do Estado, membro do Poder Executivo, é muito mais expressiva. E' indubitavel que vibra nele o coração da Republica! Eis esse documento, na integra:

*«Lx. 27-5-926 — Ex.mo sr. Presidente da Republica. — Os oficiais representando a grande maioria do Exercito encarregam-me de comunicar a V. Ex.a o seu veemente desejo de que a actual crise politica seja resolvida, nomeando V. Ex.a um governo de caracter extra partidario constituido por republicanos que mereçam a confiança do paiz. O Exercito, fazendo este pedido, está certo de que interpreta o sentir da Nação. Subscrevo-me de V. Ex.a Ven.or—*Jose Mendes Cabeçadas Junior.

José Mendes Cabeçadas Junior não renegou a seu passado de Fundador da Republica? O heroico marinheiro apelou para o Chefe do Estado, em desespero de causa. Não tem «A Capital» precedido assim, tambem?

Previmos a data da renuncia do sr. Teixeira Gomes e a ascenção ao Poder do sr. Silva.

Quando se começou a falar em *regie* dos tabacos, incluida no programa de governo que a Direita Democratica apresentou ao eleitorado, dissemos que este partido politico principiava assim a lançar os alicerces duma geral conflagração. Se o Poder Executivo tivesse ouvido os conselhos de «A Capital» não chegariamos, com certeza, a este momento politico, que *reputamos o mais dificil e perigoso que tem ocorrido na vida da Republica.* Taparam os ouvido. Fecharam o coração. Couraçaram a inteligencia. E agora? Já deram, por acaso, signais de arrependimento? E' evidente que não. A *regie* dos tabacos ha-de passar por cima da Republica. Permita o Destino que a não esmague!

O sr. comandante Cabeçadas falou altivamente, mas não irrespeitosamente. Fez um pedido imperativo. Mas que pedido foi esse? Reduziu-se, simplesmente, á demissão, voluntaria ou imposta, do gabinete Silva e *á organisação dum Ministerio extra-partidario constituido por republicanos.* E acrescentou o sr. Cabeçadas que, fazendo esse pedido, interpreta o sentir da Nação. E' certo. A Nação quer isso. Desgraçados daqueles que o não compreendem! Nem da propria fraqueza de animo conseguirão construir uma derimente absolutoria!

Mas não ha duvida que a proclamação do sr. general Gomes da Costa tem a densidade das trevas. E' uma antitese perfeita e completa á doutrina da carta do sr. comandante Cabeçadas. Veremos, pela sequencia dos acontecimentos, se os dois chefes militares procedem d'acordo...

O que diz a nota oficiosa do Governo

A's 14 horas, o Governo forneceu aos jornais a seguinte Nota Oficiosa:

A ordem é absoluta em todo o Paiz, com excepção de Braga. As forças insubordinadas sob o comando do general Gomes da Costa estão sendo cercadas por trez colunas de tropas idas do Porto e Valença comandadas pelo general Perez.

SANTAREM—As duas colunas de infantaria 7 insubordinadas que marcharam sobre Santarem acabam de se render sem condições. Em Santarem o socego é absoluto, conservando-se preso, entre outros oficiais o comandante, Mendes Cabeçadas, um dos indigitados chefes do movimento militar.

ALCACER DO SAL—O regimento de infantaria 33, ali acampado, retrocedeu para o seu quartel de Lagos.

COIMBRA—Por motivo de boatos chegados a Lisboa, partiu para Coimbra, com plenos poderes do Governo o sr. ministro da Agricultura.

As divisões militares do Porto e Evora obedecem ao Governo e continuam disciplinadas.

Quanto á força de marinha que se diz não ter podido seguir, encontra-se a caminho do seu objectivo.

UMA NOTA OFICIOSA

do Directorio da Esquerda Democratica

O Directorio do P. R. E. D., apreciando a actual situação politica, preconisa como solução unica a constituição de um Governo extra-partidario, com caracter nacional, tendente a dar satisfação ás mais instantes reclamações da opinião publica. Coerente com as suas anteriores afirmações, o Directorio declara mais uma vez que o Governo está fóra da Lei, recomendando assim aos seus filiados que não lhe prestem qualquer auxilio.

O Governo Civil teve durante o dia de hoje o movimento dos dias normais, tendo aberto todas as repartições inclusivamente as das varias secções policiais. A policia não teve prevenção e os portões apareceram hoje abertos de par em par, como se coisa alguma de anormal se passasse. No entanto, o movimento foi quasi nulo nas varias secções policiais, inclusivamenre na P. S. E. cujo adjunto, tenente sr. Jorge de Carvalho, nos disse que nada de anormal se passava em Lisboa. Sobre acontecimentos no norte e sul do Pais a P. S. E. não teve quaisquer informações devido ao corte das linhas. Por sua vez, o sr. dr. Milheiro Fernandes adjunto da P. S. E. disse-nos que em Santarém havia sido preso ontem o comandante Cabeçadas.

Esta informação oficial é no entanto contrariada por outra, que dá o referido oficial a bordo de um dos barcos de guerra surtos na base de Vila Franca de Xira.

No gabinete do chefe do districto é que se notou maior movimento, principalmente de politicos do P. R. P., que ali foram na ancia de obter noticias. Tambem ali estiveram por varias vezes os srs. ministros da Justiça e da Instrução e os srs. Dr. Germano Martins, João Inez Ricardo e Dr. Alfredo Guisado.

Poucos boatos correram durante o dia dizendo-se apenas que as guarnições do Norte e Sul se encontram coligadas para marcharem sobre Lisboa, afirmando-se com visos de verdade, que o Governo ordenou o levantamento da ponte de Alcacer do Sal afim de se evitar que as forças revoltosas que ali se encontram concentradas possam marchar sobre a capital.

Dizia-se ainda que as colunas mixtas que seguiram ao encontro das forças comandadas pelo general Gomes da Costa foram batidas facilmente e que se renderam tendo o general Sousa Dias, comandante da divisão do Porto, aderido ao movimento.

* * *

A policia recebeu ordem para entrar de prevenção por quartos, ás 18 horas, devendo essa prevenção passar a ser rigorosa a partir das 21 horas.

Tais medidas são resultantes de informações que o Governo teve de que esta noite em Lisboa se dariam varios acontecimentos.

(Vêr continuação na ULTIMA HORA)

CA' E LA'

ESTAREI EU DOIDO?

UM ALIENISTA QUE TEM MEDO DOS LOUCOS — LIVRE, FINALMENTE!

Eis o ultimo artigo descriptivo da odisséa do actor Pierre Daltour:

«Sim, causo-lhe admiração!

«Pois bem... esses asilos que nos fazem falta em toda a França teriam precisamente por fim garantir o publico.»

O sr. de Clérambault, limpando ainda o suor, inclinou-se para o advogado como para o persuadir mais de perto:

—Ha—pense nisto—os que nós podemos chamar «candidatos a alienação». Esses podem enganar-nos ao senhor e a mim. Podem parecer-nos ajuizados. E' para nós psiquiatras o nosso mais temivel risco profissional!

«Esses «dissimulam», durante muitos anos... Depois, bruscamente, logo que conseguiram ganhar a nossa confiança, «lançam-se sobre nós e matam-nos»!

—Mas, senhor...

—Perdão, doutor... Conheço pouco mais ou menos todas as objecções que pode apresentar-me. Quantas vezes já eu o não tenho ouvido!... Mas ha coisas que nem o senhor nem o publico sabem e que era bom que se soubessem:

«Veja, doutor, que soma de coragem quotidiana precisamos ter nós, psiquiatras, que despertamos odios tenazes e subtis e cuja vida é incessantemente ameaçada!...»

Por mais dolorosa que fosse a minha situação, esquecia por um instante para olhar para aquele homem de gestos rapidos que limpava a testa vagarosamente. Falava com uma convicção emocionante e parecia aterrorisado pelo seu destino!

Assim, o medico director da enfermaria especial do Depôt o alienista em chefe da Prefeitura de Policia de Paris, «o sr. dr. de Clérambault tinha medo dos doidos!»

Soube mais tarde que este homem exerce as suas funções e a sua profissão ha vinte e cinco anos, nas caves da Conciergerie, naquele mesmo lugar, ali, perto daquelas célas onde gemem dementes, onde vivem alcoolicos, onde escumam epilepticos, onde riem ás gargalhadas os senis, os precoces, os idiotas...

Tem visto tantos! Furiosos que se tornam meigos e soluçam como creanças ... dementes timidos, fracos que despedaçam inesperadamente grades, saltam por sobre uma mesa e matam um guarda.

Quem ele teme sobretudo são aqueles que não conhece, e cujo enigma a sua sciencia não soube decifrar, são os «ajuizados», os homens de palavras sensatas, cuja loucura não é facil verificar!

E por isso mesmo este homem tem medo dos loucos.

Zévaès despediu-se do doutor. Reparou então no jovem estenografo curvado no dobrando-se, bloco, e guardando o lapis. E admirou-se:

—O que faz, senhor? Suponho que não estaria a escrever a nossa conversa?

O rapaz protestou timidamente:

—Oh! simples apontamentos.

O meu defensor correu até á secretária, agarrou no caderno e fê-lo em pedaços.

—Talvez eu tivesse cometido uma falta profissional falando com o meu cliente deante de testemunhas. Ao menos, não se dirá que um advogado deixou ... da a sua conversação com um acusado.

Bateu-me no ombro:

—Vamos, meu amigo. Acabou-se. Já lhe não resta muito tempo para estar aqui. Ocupam-se de si, a imprensa protesta, a União dos Artistas tomou conta do seu caso, Moutet propõe-se interpelar o ministro do Interior. Ah! você tem sorte em ter amigos!

Eu não tinha ousado abraçá-lo quando cheguei. Foi ele agora que me apertou nos seus braços para me dizer até breve.

Trez dias depois estava livre!

Oh! Sim, Zévaès, fui feliz em amigos. E, dentre eles, tive a sorte de o ter a ele!

Agora penso nos outros, naqueles de aparencia assizada, tão dificeis de distinguir dos verdadeiros homens sensatos, nos homens sensatos tão dificeis de distinguir dos loucos..., em todos aqueles que vivem ou choram nos quartos da Enfermaria especial e que metem mêdo a Clérambault.

PEDRO DALTOUR

NOVIDADE LITERARIA

"Para além do que se vê"

POR

Mario Gonçalves Viana

A' venda nas livrarias.

— Preço 3$00 —

Pedidos á Casa Editora de A. Figueirinhas; Rua das Oliveiras, 71-Porto.

Os modelos mais chics de mantinhas para senhora só se vendem n'«A Original», rua da Palma 266-A

CRIME HEDIONDO

Dois irmãos portuguezes mortos no Brazil

Chegou ao Rio de Janeiro, sob prisão, o homem que ajudou a enterrar os irmãos Pestana

O Jornal do Rio "O Globo", ocupando-se do crime de assassinio dos dois irmãos portuguezes Pestana, narra o seguinte:

«No dia 13 do mez corrente, «O Globo» noticiou, em primeira mão, a gravissima denuncia levada á policia do 25.º districto, pelo sr. João Pestana Filho. Esse joven apresentou ao então comissario Raul Falcão em serviço naquela delegacia, duas cartas de Portugal, reveladoras de um crime hediondo praticado contra as pessoas de dois irmãos do denunciante. As cartas eram assinadas por João Pestana, pae das vitimas e residente em Ribeira Brava, no sitio da Carreira. O missivista dizia:

«Aqui tive noticia de que teus irmãos, Manoel e José, foram mortos ahi no Rio de Janeiro. Foram assassinados e o ladrão que os matou fugiu para Demerara. Tu bem havias de saber disso, pois eles estavam juntos com o Carneiro e o Maxequeiro. Eles é que fizeram esse «serviço» nessa mesma fazenda, onde eles trabalhavam. Lá foram mortos e enterrados».

Foi em torno dessa laconica denuncia que a policia desdobrou diligencias, acabando por descobrir, no sitio do Retiro, em Bangú, a ossada de Manoel Pestana, um dos irmãos assassinados por Carneiro, o «Cangirão», e José Abreu, aquele dono do sitio e este empregado. De todos esses factos, «O Globo» forneceu em suas edições de 20 e 21 do corrente amplos informes com abundante ilustração fotografica.

«Agora a policia de Santos acaba de entregar á do Rio o cumplice de «Cangirão» José Abreu que ajudou a enterrar Manuel Pestana no chiqueiro daquele sitio e José Pestana no sitio do Cafuá. Chegaram, presos, tambem juntamente com Abreu, os individuos Manoel Rodrigues Mano, socio de seu cunhado Manuel Abreu Diogo em um sitio vizinho ao do Retiro, João Diogo, irmão de Manuel Abreu Diogo e cunhado de Mano.

Essas prisões foram efectuadas pelos investigadores da policia paulista, José Ferreira Porto e Francisco Alves Martins. José de Abreu foi preso na fabrica de gelo da rua Senador Feijó n.º 318, onde trabalhava ha 14 mezes. Manuel Rodrigues Mano e João Diogo foram encontrados, o primeiro na Companhia das Docas de Santos e o ultimo, no sitio do Valongo tambem em Santos.

«Tivemos ocasião de, em primeiro logar, falar no xadrez da 4.ª delegacia auxiliar a Manuel Rodrigues Mano que, conforme temos feito notar nas nossas noticias anteriores, era conhecedor do crime.

«Ele que trabalha nas Docas de Santos e reside no morro de S. Bento, s/n., naquela cidade declarou que era cunhado de João Diogo e Manoel de Abreu Diogo, tendo sido socio deste em um sitio visinho ao de «Cangirão», ou Manoel Carneiro.

«Ali tivera como empregados João Diogo e José Pestana, tendo este, mais tarde, ido empregar-se no sitio do Retiro.

«Soube que certa vez ocorrera no sitio do Retiro um furto sendo apresentada queixa á policia do 25.º districto.

«Apontado José Abreu como auctor do furto, ele ali esteve preso durante muitos dias, sendo finalmente posto em liberdade.

«Quando isto se deu, José Abreu jurou que mataria aquele que o fez passar tamanha vergonha.

«Os dias se passaram até que em certa epoca, Mano notou o desaparecimento dos dois irmãos, sem que eles lhe tivessem participado para onde tinham ido.

«Este facto ainda o preocupou mais no que diz respeito a José Pestana, de quem era muito amigo e a quem escrevia as cartas que o inditoso rapaz dirigia ao progenitor, em Portugal.

«Morava Mano ainda em Bangú, quando certo dia, recebeu uma carta escrita por José Pestana, que dizia estar residindo no Alto da Boa-Vista.

«Estranhou que assim procedesse José e resolveu guardar a carta para que pudesse esclarecer qualquer duvida futura.

«Mais tarde, apoz a saida do «Cangirão», do sitio do Cafuá recebeu deste tambem uma carta e comparando-a com a outra, achou que as letras eram parecidas resolvendo tambem guardal-a.

«Sobre o crime, disse ele que não tinha certeza da sua perpetração, mas que, numa ocasião, quando escreveu para Portugal, dali recebeu comunicação nesse sentido.

«Após ter vendido seu sitio em Bangú, teve negocios em varios logares até que partiu para Santos, onde mantinha relações com José Abreu.

«Em seguida, palestramos com João Digo. Humilde e um tanto rustico, o pobre homem mostrava-se acabrunhado, parecendo estar doente.

«Efectivamente, ha algum tempo, fora atacado de maleitas e ainda sofria as consequencias dessa doença.

«Fôra preso quando se encontrava na casa de seu cunhado Manuel Rodrigues Mano, em convalescença.

«Declarou que estivera empregado no sitio do mesmo e de seu irmão Manoel de Abreu Diogo, em Bangú, donde seguiu para Santos.

«Quanto ao assassinio, disse nada saber e ignorar mesmo qual a rasão da sua prisão.

«Após termos ouvido os dois individuos acima referidos, que nada adeantaram ao que já temos publicado, parecendo mesmo que Mano não disse ainda toda a verdade, passamos a ouvir José de Abreu que tem sido tratado pela policia como sendo José Abreu André.

«Ele, talvez ignorante da responsabilidade que sobre a sua pessoa pesa mostrava-se contente, como se um grande remorso saisse da sua consciencia por ter ocultado tanto tempo este crime á policia.

Abordando-o, perguntamos-lhe em primeiro logar qual era o seu verdadeiro nome S. José Abreu ou José Abreu André.

—Respondeu-nos ele:

—José Abreu.

Indagámos então como é que ele estivera matriculado na colonia de pesca Z 8, com o outro nome, tendo ele nos delarado não ser isto verdade.

Pedimos então que narrasse os acontecimentos dos sitios do Retiro e Cafuá.

Sem nenhuma relutancia ele passou a precisar factos, sem no entanto recordar-se com segurança das respectivas datas.

Depois de ter saido do xadrez da delegacia do 25.º districto, onde estivera preso como autor do furto do sitio do Retiro, fora novamente ali empregar-se, juntamente com José Pestana.

Eram seus patrões Manuel Pestana e «Cangirão», cujo verdadeiro nome ele diz ser Antonio Fernandes Carneiro.

José Pestana era afilhado de «Cangirão». Cerca de dois mezes depois de se ter dado o furto, «Cangirão» encontrou na almofada da cama o cordão de ouro que tinha desaparecido, declarando então:

—O ladrão foi meu socio Manoel.

Abreu arrematou então:

—Vou chamar o comissario Odon para tirar a limpo isto e ficar eu livre da acusação que me fizeram.

Esta sua resolução foi contrariada por «Cangirão» e José Pestana, que declararam ser preferivel matar Manoel, acrescentando José:

—Eu ajudo a cozinhal-o e comel-o, para que não envergonhe a familia principalmente um irmão que está casado!

«Neste mesmo dia, á noite, cerca das 22 horas, estabeleceu-se entre Manoel Pestana e o «Cangirão» violenta discussão sobre este facto, ficando ambos bastante exaltados.

«Em dado momento, Manoel, agarrando uma pistola Mauser, colocou-a na cabeceira da cama, dizendo:

—O José quer matar-me, mas eu o matarei, assim como a qualquer outro!

«Neste momento foi que se praticou o primeiro crime. O "Cangirão", aproveitando uma distração de Manoel Pestana, com uma machadinha, vibrou-lhe forte pancada na cabeça, fazendo com que o infeliz tombasse no solo.

"Poucos instantes teve de vida o desventurado.

"Cangirão", então, chamou José Abreu e José Pestana, que assistiram ao crime, de uma sala proxima e os convidou para enterral-o, tendo ele mesmo feito a cova junto da cocheira, porque Abreu tremia de medo.

"Dois meses eles ainda ali ficaram morando, até que "Cangirão" que todas as noites se levantava e passeava pelo terreiro, resolveu comprar o sitio do "Cafuá", que era propriedade de João Mangia. Para isto ele deu de sinal 1.500$000.

"No referido sitio ficaram morando os tres e mais um menor de nome Francisco.

"Tres meses depois de ali estarem, Abreu pediu as suas contas, declarando-lhe "Cangirão" que não tinha dinheiro.

Da mesma forma procedeu José Pestana, que reclamava o ordenado mensal de 100$ emquanto que o padrinho apenas lhe queria dar 50$000.

Os dois discutiram e como persistisse a vontade de «Cangirão», José Pestana declarou-lhe que se o padrinho não pagasse, «comprar-lhe-ia uma corda para ele se enforcar»...

Em meio da discussão, os animos se exaltaram sendo que houve trocas de ameaças de parte a parte.

Tudo parecia estar terminado, quando pela madrugada, cerca das 3 horas, José Abreu acordou alarmado com um grande barulho. Encontrou então já morto, José Pestana. Ao seu lado estava "Cangirão", que parecia ter usado de uma enxada que estava proxima para assassinar o afilhado emquanto o mesmo dormia.

Em seguida, o criminoso pediu a Abreu que o ajudasse a enterrar José, sendo este trabalho feito em um local do sitio do Cafuá, onde existiu um chiqueiro.

Inquerido se podia ainda reconhecer este local, José Abreu disse que sim.

Cerca de trez mezes depois, declarou José de Abreu, que ia sair da localidade. Da mesma forma procedeu "Cangirão", que ainda lhe ficou devendo algum dinheiro, apoderando-se tambem de uma corrente de ouro, pertencente a Abreu.

Depois desta epoca, trabalhou em varios logares, até que, em agosto do ano proximo passado partiu para Santos, onde em meiados deste mez veiu a saber pelos jornais que a policia procurava desvendar o estranho desaparecimento dos irmãos Pestana.

Juntamente com os tres implicados no duplo assassinio de Bangú, a policia paulista enviou a esta capital documentos que, segundo ouvimos dizer, muito comprometem Mano e José Abreu.

Hoje, depois de identificados na 4.ª delegacia auxiliar, Manoel Rodrigues, Mano, João Diogo e José Abreu serão entregues ás autoridades do 25.º districto a fim de ali serem tomadas por termo as suas declarações".

CAMBIOS

Libra cheque: Compra 94$25, venda a 95$00.

Simões Bayão
[illegible]
LARGO DE [illegible]

ULTIMA HORA

O MOVIMENTO MILITAR

(Continuação da 1.ª pagina)

No rapido do Porto, vieram hoje muito poucos passageiros. Alguns com quem falámos disseram-nos que em Campanhã os comboios não circulavam. Tambem os comboios do Sul e Sueste trouxeram poucos passageiros e esses do baixo Alemtejo.

* * *

O comboio correio do Minho não chegou ao Porto.

* * *

Um comboio de tropas organisado na estação de Alcantara, que seguiu pelas 3 horas da madrugada para o norte foi até ao Setil. Ali retrocedeu, para seguir pela linha de Oeste. Com efeito, seguiu por essa linha, mas não poude passar do Sabugo.

* * *

O general sr. Gomes da Costa telegrafou do Porto ao presidente do Ministerio, comunicando-lhe que assumira a chefia das tropas do Norte.

* * *

Segundo informações de fonte particular, dizia-se que a 5.ª divisão aderira ao movimento.

* * *

Pelas 14 horas uma força de 10 guardas civicos foi á redação do jornal d'«A Noite» arrancar os "placards" que ali se achavam afixados.

O Ministerio da Guerra já hoje esteve aberto. O sr. tenente-coronel José Mascarenhas esteve no seu gabinete, mas não recebia ninguem.

* * *

Dizia-se que no Pinhal Novo e Alcacer do Sal estavam tropas afectas aos revoltosos.

* * *

Os regimentos da guarnição de Viana do Castelo, ao principio da tarde de ontem resolveram tambem aderir ao movimento militar.

A's 16 horas e 50 minutos alguns soldados revoltosos, acompanhados dum oficial, dirigiram-se á estação do caminho de ferro e tomaram conta dela. Como tivessem exigido determinado serviço ao inspector sr. Marcelino da Silva, este recusou-se a fazel-o e retirou-se da estação, o mesmo fazendo o demais pessoal ferroviario.

Ao mesmo tempo eram ocupadas militarmente todas as repartições publicas.

Na mesma ocasião organisava-se um comboio com oito carruagens, entrando para elas os soldados do regimento de infantaria 3, sob o comando do capitão sr. Poça.

Este comboio recebeu em Barcelos mais alguns soldados de infantaria 8.

A locomotiva era tripulada por soldados.

Vagarosamente o comboio pozse em marcha até Nine. Como nesta estação não lhe tivessem feito os costumados sinais o comboio parou fora das agulhas e depois com todas as cautelas entrou na gare onde meteu agua.

Feitas varias manobras, esse comboio seguiu ás 21 horas e meia em direcção a Braga onde se faz a concentração de tropas.

* * *

Do "Primeiro de Janeiro" orgão do P. R. P. no Porto, transcrevemos a seguinte entrevista com o general sr. Gomes da Costa:

«De regresso ao Quartel General, avisam-nos que o chefe do movimento vai receber-nos. O general Gomes da Costa veste uniforme de campanha. Está o resto do mapa e como numa vespera de batalha. E como declara não ter tempo para perder dicta a entrevista sem permitir ao jornalista aquelas apartes e comentarios que a boa tecnica da entrevista exige. As suas declarações seguem, sem um intervalo.

—Este movimento é militar mas não é militarista. E' bom frizar este ponto [illegible] para evitar confusões. Se o exercito inicia, [illegible] é por se reconhecer como unica entidade com poder e força para cumprir o que a opinião publica exige.

«O pais estava a desagregar-se. Era preciso evitar a catastrofe. Chefio o movimento sem outras ambições a não ser de acompanhar os meus camaradas [illegible] e o que eu considero nobre e para [illegible].

«Não hostilisaremos a massa operaria — bem pelo contrario. Procuraremos assegurar uma situação inteligente e moderna, colaborando com ela [illegible] mais pratico do que os votos dos comicios.

«A questão religiosa é encarada por nós livre de todos os preconceitos, procurando assegurar a personalidade juridica da Igreja, a liberdade do ensino religioso nas escolas particulares, medidas que o proprio sr. Antonio Maria da Silva reconheceu como necessarias, não as pondo em pratica por transigencia para com certas opiniões anonimas—o que só demonstra fraqueza por parte do Poder.

«Contamos com o apoio de todo o exercito e de toda a opinião publica. Se o governo não se demitir [illegible] obrigal-o-emos a demitir-se. Quanto ao futuro—ele se resume nisto: Trabalhar com inteligencia e honestidade.

Pronunciada a ultima palavra—o general Gomes da Costa não espera sequer o agradecimento do jornalista. Aí [illegible] e desaparece por entre os seus Oficiaes.

* * *

De manhã saiu de Lisboa um comboio especial conduzindo uma grande força de marinha destinada ao Porto. Esse comboio em que se seguia um 1.º tenente deputado, não poude passar de Vila Franca de Xira, tendo de retroceder.

* * *

A junta governativa revolucionaria, segundo consta, acha-se já instalada no Porto. Dali serão expedidas as intimações ao Governo, devendo tambem ser consultada a guarnição de Lisboa, que por enquanto se teem conservado fiel ao Governo.

* * *

Os revoltosos teem as suas comunicações asseguradas por meio de pombos correios, pois que antes do movimento rebentar trocaram os pombais.

* * *

Andou esta tarde a ser distribuido, impresso na tipografia da G. N. R. o seguinte comunicado oficial:

«São inteiramente destituidos de exactidão os boatos que tendenciosamente se fez circular sobre o alargamento e intensificação do movimento insurreccional.

«O governo está actuando vigorosamente com as forças fieis que no melhor disciplina estão cumprindo as ordens legais.

«O general Gomes da Costa saiu de Braga.

«O 33 de Lagos, que ontem chegou a Alcacer, já retrocedeu a caminho da sua séde.

«As forças revoltadas das Caldas da Rainha entregaram-se sem condições ás tropas fieis que as cercaram.

«Estão presos varios cabecilhas revolucionarios.

«Esteja, pois, a população tranquila, que o governo saberá jugular o movimento, no mais curto praso, procedendo com a energia que reclama a defesa da Patria e da Republica.

«Lisboa, ás 14 horas de 29 de Maio de 1926».

O que se passou em Braga

Eis como o "Primeiro de Janeiro" descreve o que se passou em Braga:

"A's 7 horas da manhã foram estabelecidas as primeiras vedetas em Braga. Em S. João da Ponte e á porta do correio foram postadas metralhadoras.

Uma força do 29, sob o comando de um capitão, tendo como subalterno um tenente dirigiu-se á estação do Caminho de ferro. Na ocasião estava o inspector sr. Torres, que se recusou a cumprir as ordens dos revoltosos. Este retirou-se de automovel para a estação de Nine.

Na estação telegrafica de Braga ficou ainda um telegrafista ás ordens de os revoltosos.

Na ocasião estava organisado o comboio das 8-25 para o Porto. Os revoltosos mobilisaram o maquinista da locomotiva do ramal Braga-Nine, dizendo que aquele comboio era para conduzir as tropas sublevadas.

As ruas da cidade eram patrulhadas pela cavalaria da Guarda Republicana. Cavalaria 11 não chegou a sair.

E tenente sr. Lopes Martins, administrador do concelho retirou para Valença.

Durante a noite, os revoltosos redobraram de vigilancia nas portas de Braga. O auto em que os "reporters" de "O Primeiro de Janeiro" regressam ao Porto encontra-se, nas estradas para a Trofa, com uma coluna mixta que avança contra os revoltosos.

As malas de viagem ao melhor preço de venda, só se encontram n'«A Original», R. da Palma, 226 A.

Gama

Grande variedade de [illegible] francêses e [illegible]

PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender
[illegible]
[illegible]
PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

NOVO MINISTRO DE ITALIA EM LISBOA

ROMA, 29—O sr. Galli, actual ministro da Italia no Teheran, foi nomeado representante da Italia em Lisboa.—(H.)

Casamentos em 8 dias

Civis e religiosos, com ou sem [illegible] de registos ou certidões [illegible]

Antigo funcionario do Registo Civil

RUA DE S. BENTO, 82, 4.º

Economia, rapidez e [illegible]

Professor Dr. Melo Breyner

Este distincto especialista [illegible] tem reconhecido que o pó de Veratil é o desinfectante cicatrisante que lhe proporciona resultados [illegible] [illegible] Producto de Lab [illegible] R. Alves Correia [illegible]

TEATRO DA TRINDADE TELEF. T. 97[illegible]

Terça-feira, 1 de Junho

Reaparição da Companhia Lucilia Simões

Festa artistica de Joaquim Almada

Proseguindo na sua triunfal carreira a incomparavel comedia de Hennequin e Weber, trad. de Alvaro e Andrade

O homem das 5 horas

O recordo do [illegible]—102 gargalhadas em 3 actos. A peça de maior comicidade jámais vista em palco em Portugal

Preços: Fauteuils (toda a plateia) e balcões de 1.ª, 8$00; de 2.ª, 4$00 e 8$00. Camarotes: 40$00, 30$00 e 20$00.

(Não inclue o selo)

O mais barato espectaculo de Portugal

Nove pessoas intoxicadas pelo gaz

O SEU ESTADO NÃO É, POREM, GRAVE

Na rua Avelar Brotero reside Manuel Martins, que tem como hospedes Antonio Ferreira, de 27 anos, conductor dos electricos, sua mulher Maria dos Prazeres, de 23 anos, seu filho José Ferreira, de 15 meses, Maria Joaquina, de 60 anos, Maria Torres, de 55, Palmira da Conceição de 25, Maria Julia, de 14 meses, Maria da Conceição, de 25 anos.

A noite passada houve uma rutura de gaz, pelo que toda esta gente, ao acordar, estava intoxicada.

Conduzidos ao hospital de S. José em autos da Cruz Vermelha, foram ali convenientemente tratados, recolhendo depois a casa.

Felizmente, o seu estado não é grave.

Contra a dictadura

Sessão de protesto

Promovida pela comissão politica da Esquerda Democratica da freguezia de Bemfica, realisa-se amanhã, ás 16 horas, no pateo dos Marrocos, em Bemfica, uma sessão de propaganda contra a dictadura.

POLITEAMA [illegible] Luiz Pereira Telef. [illegible] N.

Temporada de variedades
Direcção de Conceição Silva

HOJE—A's [illegible]

Alem da sessão cinematografica e de outros numeros

Estreia de Filar [illegible]

[illegible]

Orquestra Sul Americana

no seu [illegible] repertorio [illegible]

Os espectaculos de hoje e amanhã são a preços populares para que todo o publico de Lisboa possa [illegible]

LOTERIA DE LISBOA

Numeros mais premiados

683	300.000$00
1211	50.000$00
8891	15.000$00
531	2.000$00
1906	2.000$00
2478	2.000$00
2766	2.000$00
4894	2.000$00
5321	2.000$00
5497	2.000$00
6103	2.000$00
6144	2.000$00
8552	2.000$00

O incidente do teatro de S. Carlos

Sr. director de «A Capital»—[illegible] dirigida a «A Epoca» pelo sr. Antonio Neves da Costa, diz este [illegible]:

«A resposta á palavra de honra do sr. Proença, [illegible] «Diario de Lisboa» [illegible]. E o sr. Neves da Costa [illegible] referencia [illegible] do sr. Luiz Gonzaga Monteiro, em que o te declarava [illegible] bem se coloca na actividade [illegible] de Antonio Sergio».

Ora do sr. Luiz Gonzaga Monteiro acabo de receber a seguinte carta:

«Tenho a honra de acusar a recepção da carta de v. de hoje; e, juntando [illegible] uma copia da carta que [illegible] enviei ao «Diario de Lisboa», apresso-me a informar v. [illegible] que intervim activamente no conflito de sabado ultimo no salão de S. Carlos, quero dizer [illegible] que fui energico no protesto contra os perturbadores da ordem, [illegible] que tomei parte directa na luta [illegible] corpo que ali houve—talvez [illegible], e não por cobardia».

Como se vê o sr. Luiz Gonzaga Monteiro dá á minha palavra de honra ao sr. Neves da Costa uma boa [illegible].

Agradecendo a publicação desta [illegible] de V. etc.—[illegible] Proença.

Todos os artigos de viagem executados n'«A O[illegible]», R. da Palma, 266-A, são [illegible] pelo preço do fabricante.

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 8.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mellô
Caixa Postal 847 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Fabricam os Licores, Vignacs e Xaropes da FABRICA ANCORA (Fundada em 1881)

São incontestavelmente os melhores. As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro (Prevenção contra as imitações). Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42

Os produtos desta fabrica estão evocados

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora: Vestidos em lã a principiar em 40$00. Casacos a principiar em 60$00. Enorme sortido em Casacos de Peluche por preços limitadissimos. Bom sortimento de casacos para creança

Para Homem: Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00. Grande sortido em Sobretudos por preços sem competencia. Os melhores capotes alentejanos são os desta casa

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as creanças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação economes pedir em toda a parte! ! ! ! ! ! ! !

Venda a peso

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual fôr a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á R. Luiz de Camões)

FABRICA DE CONFEITARIA — E — ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

A MELHOR NO GENERO

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS — CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada pelos touristas e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas montras.

8, AVENIDA CENTRAL, 16 BRAGA

Grande loteria de S.to Antonio

a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte e correio

Compra e vende papeis de credito Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. F. GOUVEIA & SILVA, SUC.ORES
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(proximo á R. do Ouro)

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos — CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores — LISBOA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª Ltd.ª)
Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos
Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone C. 2766

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA

Residencia provisoria Calçada de Santa Ana, 120, 3.º E. LISBOA

ASSUNTOS CIVEIS COMERCIAIS ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS. MODICIDADE DE PREÇO.

Traducção, Legalisação e reconhecimento de documentos no Ministerio dos Estrangeiros, Consulados e Notarios.

Minutas de escrituras. Anuncios nos Diario do Governo, e em outros jornais.

Solicitação de certidões e atestados que lequer proveniencia.

Divorcios, Arrendamentos, Informações sobre qualquer assunto em documentos e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.

Registos de hypotecas nas Conservatorias, civil e comercial, Pagamento e contribuições. Recebimento de rendas, Inventarios e Partilhas.

Todos os assuntos confiados, serão tratados e resolvidos com a maxima rapidez.

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 3.º

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES — BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO curam-se em poucos dias tratando-se com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Preço 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á PAPELARIA DA... — Rua da Escola Politecnica, ...

Banco da Beira

Banco emissor do territorio da Companhia de Moçambique
Capital autorizado Libras 1.000.000 ou Esc. 4.500.000$00 (ouro)
Capital realizado Libras 200.000 ou Esc. 900.000$00 (ouro)

Endereço Telegrafico: BEIRABANCO
Séde: Lisboa — Rua da Victoria, 94, 1.º — Telef. C. 3162

Conselho de Administração

Dr. Alexandre da Cunha Rolla Pereira, Dr. Augusto Luis Vieira Soares (presidente), Almirante Hermenegildo Antonio Calvo da Silva, Lambert Cury, Dr. João Raposo de Magalhães, Dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira

Conselho Fiscal

Almirante Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, Francisco Xavier Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, Joaquim do Espirito Santo Manoel C. de Freitas Alsina (presidente)

Gerente Geral

Dr. Rodrigo Franco Afonso

Estabelecimento principal: BEIRA (AFRICA ORIENTAL)

Agencias: MACEQUECE, VILA PERY, VILA FONTES

Pasta, Elixir e Pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

A' VENDA NA Maison Blanche ROCIO — LISBOA

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonma de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquizas e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
Ernesto de Vilhena

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Preferiam os Licores, Vinagres e xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1881)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix e 4 medalhas de ouro
(Prevenção contra as imitações)
Preços reduzidos

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão evonogados

Frio!! Frio!! Frio!!

Para Senhora	Para Homem
Vestidos em lã, a principiar em 40$00	Fazem-se fatos de bons cheviotes com elegancia e bom acabamento a principiar em 225$00
Casacos a principiar em 60$00	Grande sortido em **Sobretudos** por preços sem competencia
Enorme sortido em **Casacos de Peluche** por preços limitadissimos	Os melhores capotes alentejanos são os desta casa
Bom sortimento de casacos para creança	

CASA MARIPOSA
87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91
(Proximo á Rua dos Retrozeiros)

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reservas	Lb. 6,310.000
Receita Anual em 1923	Lb. 2,310.000
Sinistros Pagos	Lb. 19,843.000

Efectuamos:
SEGUROS MARITIMOS
GUERRA, MINAS E TORPEDOS
SEGUROS DE CONSERVAS, INCLUINDO ROUBO E APOLICES FLUCTUANTES
SEGUROS CONTRA FOGO, RAIOS, EXPLOSÃO DE GAZ
SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS E ASSALTOS
SEGUROS DE AUTOMOVEIS INCLUINDO FOGO, CHOQUE E COLISÃO ROUBO E RESPONSABILIDADE CIVIL

Agentes geraes para Portugal, Ilhas e Colonias:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
TELEFONES CENTRAL, 237 E 558

A VALORISADORA, L.da

Empresta seja qual for a importancia, sobre tudo que ofereça garantia, a juro modico e convencional

SERIEDADE ABSOLUTA

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e antiguidades

RUA DAS GAVEAS, 19 (Proximo á P. Luiz de Camõ[illegible])

FABRICA DE CONFEITARIA
— E —
ARMAZEM DE MERCEARIA FINA

A PRIMOROSA BRACARENSE

— A MELHOR NO GENERO —

CHA E CAFÉ — VINHOS FINOS
CHAMPAGNES E LICORES

Esta esplendida confeitaria, é a mais procurada pelos touristes e a mais acreditada em todo o districto pelo exclusivo dos seus productos e pelo aparato das suas montras onde ha de tudo o de mais rafinado bom gosto [illegible]

8, AVENIDA CENTRAL, 16 — BRAGA

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação economes pedir em toda a parte

Venda a peso

Grande loteria de S.to Antonio
a 19 de Junho
Premio maior 2:000.000$00 escudos
Ao preço da Misericordia
Bilhetes a 500$00 Esc.
Quadragesimos a 12$50

Para a provincia acresce o porte do correio

Compra e vende papeis de credito
Assim como moedas nacionais e estrangeiras

D. F. GOUVEIA & SILVA, SUC.ores
Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86
(proximo á R. do Ouro)

Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —
CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

PAPELARIA Viuva Marques

(Viuva de Manuel da Costa Marques & C.ª L.da)

Completo sortimento de artigos para brindes
Preços modicos

Rua do Ouro, 36-Lisboa — Telefone - C. 2766

AUGUSTO F. RAMALHO

EMPREGADO DO NOTARIO NORONHA GALVÃO EM LISBOA

Residencia provisoria
Calçada de Santa Ana, 120, 3.º E.
LISBOA

ASSUNTOS CIVEIS COMERCIAIS ADMINISTRATIVOS E CRIMINAIS
MODICIDADE DE PREÇOS

Tradução, Legalisação e reconhecimento de documentos no Ministerio dos Estrangeiros, Consulados e Notarios.

Minutas de escrituras. Anuncios [illegible] no «Diario do Governo», e em todos os jornais.

Solicitação de certidões e atestados de qualquer proveniencia.

Divorcios, Arrendamentos, Informações sobre qualquer assunto ou documento e diligencias em todas as Repartições Publicas, Ministerios, Consulados, Bancos, etc.

Registos de hypotecas nas Conservatorias, civil e comercial. Pagamento de contribuições. Recebimento de rendas, Inventarios e Partilhas.

Todos os assuntos confiados, serão tratados e resolvidos com a maxima rapidez.

Vinhos espumosos de Lamego

«Caves da Raposeira»

Reserva definissima qualidad

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00 Pelo correio 17$50 — Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica, [illegible]

Banco da Beira

Banco emissor do territorio da Companhia de Moçambique

Capital autorizado Libras 1.000.000 ou Esc. 4.500.000$00 (ouro)
Capital realizado Libras 200.000 ou Esc. 900.000$00 (ouro)

Endereço Telegrafico: BEIRABANCO
Séde: Lisboa — Rua da Victoria, 94, 1.º — Telef. C. 3152

Conselho de Administração

Dr. Alexandre da Cunha Rolla Pereira, Dr. Augusto Luis Vieira Soares (presidente), Almirante Hermenegildo Antonio Calvo da Silva, Lambert Cury, Dr. João Raposo de Magalhães, Dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira

Conselho Fiscal

Almirante Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, Francisco Xavier Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, Joaquim do Espirito Santo Manoel C. de Freitas Alsina (presidente)

Gerente Geral

Dr. Rodrigo Franco Afonso

Estabelecimento principal: BEIRA (AFRICA ORIENTAL)
Agencias: MACEQUECE, VILA PERY, VILA FONTES

Pasta, Elixir e pós dentifricos

OLIVEIRA

Para higiene da boca e conservação dos dentes

A' VENDA NA
Maison Blanche
ROCIO — LISBOA

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

AFILIADA DA

Companhia Portugueza de Phosphoros

Capital inteiramente pago 12.000.000$00

FABRICAS EM LISBOA E PORTO

Retomou a sua plena laboração estando habilitada a fornecer por completo os mercados do Continente e Ilhas

TIPOS DE MADEIRA E CERA — LUXO E CORRENTES — SATISFAZENDO TODA A CLASSE DE CONSUMIDORES

PEDIDOS AOS REVENDEDORES GERAIS

EM LISBOA - Srs. Nogueira Marques & C.ª
92, Rua da Alfandega

NO PORTO — Srs. Alves Macedo & Borges, Sucrs
77, Rua do Bomjardim

A CAPITAL

JORNAL DA POLITICA DA ESQUERDA DEMOCRATICA

5250-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Instalações { Rua do Norte, 5 / Rua da Rosa, 71 } LISBOA | Domingo, 30 de Maio de 1926 | Conselho Politico { Dr. Alfredo Nordeste / Carlos de Vasconcellos / Pina de Moraes } | Preço 30 Centavos | Telef. Trindade, 22-Capital

As forças da guarnição estão todas em Monsanto, esperando-se dum a outro momento a chegada das forças de Mafra

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

encarregou o comandante sr. Cabeçadas de constituir o Governo Nacional - O general sr. Gomes da Costa chega a Lisboa no sud-express - A tranquilidade é absoluta em todo o paiz

Governo Nacional

OPINIÕES EXPOSTAS PELOS SENHORES MENDES CABEÇADAS E GOMES DA COSTA

O principal objectivo da revolta que teve por chefes os srs. general Gomes da Costa e comandante Mendes Cabeçadas foi atingido ontem á noite, com a demissão pedida e aceite, do gabinete ministerial a que presidia o sr. Antonio Maria da Silva. O periodo destrutivo findou a essa hora, que todos os republicanos, com excepção da facção da Direita Democratica, jubilosamente ouviram soar. Resta, agora, que os dirigentes do movimento insurrecional demonstrem capacidade constructiva, afim de que se não percam os beneficios do movimento revolucionario. E' esse, sem duvida, a parte mais dificil, mais trabalhosa e de mais responsabilidade dos novos estadistas.

Afirma-se que o sr. Presidente da Republica encarregou o sr. Mendes Cabeçadas de organisar o Governo Nacional. Muito bem. O gesto do Chefe do Estado foi um pouco tardio, mas vale mais tarde que nunca. Se conjecturarmos como é justo, sobre declarações atribuidas ao sr. Mendes Cabeçadas, o novo Governo não será dictatorial, embora o Parlamento seja dissolvido e se harmonizem as disposicões constitucionais com as exigencias de momento no que se refere a ter eleições gerais. Por certo que á Nação não repugnará, antes pelo contrario, um programa politico prudente e sabio, moldado nos principios que sempre aqui temos defendido

Concorda o sr. general Gomes da Costa com as ideas expostas pelo sr. Mendes Cabeçada? As declarações que lhe foram atribuidas não são identicas ás do sr. Cabeçadas. Pelo contrario. O sr. general Gomes da Costa disse que o futuro Governo seria chefiado por um Triumvirato, de que fariam parte os dois chefes supremos do movimento militar e um outro oficial superior. E acrescentou que se formaria um Governo militar, mas não militarista.

Estamos, pelo menos aparentemente, em face de orientações e correntes antagonicas. E' possivel, todavia, que o sr. Mendes Cabeçadas desempenhe com felicidade a missão de que foi encarregado pelo sr. Presidente da Republica de fazendo-se dess'arte um equivoco politico, do qual se não deve fazer «pivot» de agitações inuteis e até perigosas

Nos centros politicos dá-se como muito provavel — alguns dizem mesmo que é certa — a renuncia do sr. Bernardino Machado á Presidencia da Republica. Inclinamo-nos a que, realmente, assim sucederá. E' indubitavel que o sr. Bernardino Machado não soube interpretar, em tempo proprio, as reclamações da opinião publica. Sustentou, até ao ultimo minuto, o infeliz ministerio a que presidiu o sr. Antonio Maria da Silva. Constituiu-se prisioneiro do sr. Afonso Costa e da Direita Democratica. E' muito natural, mesmo inevitavel que venha a sofrer as contingencias de ter consentido que da sua individualidade politica se fizesse trincheira para dar batalha á Nação que não queria nem quer a «régie» dos tabacos.

O passado politico do sr. comandante Mendes Cabeçadas representa uma garantia para a vida, que tem de ser tangivel, da Republica. E' preciso não esquecer que o bravo marinheiro comandou um navio de guerra na revolução que destruiu, para sempre, o regimen monarquico portuguez. Por isso soubemos, com satisfação ilimitada, que o sr. Mendes Cabeçadas aceitou a missão de organisar o Governo Nacional. Fazemos votos para o bom exito das negociações em que, a esta hora, anda empenhado.

Um Governo Nacional, isto é, extra-partidario e dotado de intenções puramente patrioticas, moldadas nos principios da Democracia, será excelentemente recebido pela opinião publica.

E' claro que o Governo Nacional terá de fazer reformas politicas, administrativas e financeiras — l'á ha tanto tempo reclamadas pelo povo portuguez. E' evidente que necessita de tempo para levar a bom termo esse «desideratum». Não faltarão entretanto, ao sr. Mendes Cabeçadas e aos seus colaboradores os pontos de apoio que são indispensaveis á vida tranquila e productiva de todos os governos.

Supomos que o sr. Mendes Cabeçadas não perderá de vista que esse periodo de tempo tem de ser o mais curto possivel, afim de que a Nação tome posse dos seus destinos, continuando no goso da vida normal republicana que foi interrompida pela febre delirante que acometeu e ensandeceu o sr. Antonio Maria da Silva.

O sr. Presidente da Republica tinha dirigido convites a alguns dos "leaders" politicos e outras pessoas de elevada situação para comparecerem hoje, no palacio de Belem, a fim de com ele conferenciarem.

A' ultima hora, porem, essas pessoas foram avisadas de que as conferencias não teriam hoje logar e que ámanhã o sr. dr. Bernardino Machado indicaria a hora a que os receberia.

O "comité" revolucionario esteve de manhã reunido na estação central dos telegrafos. Dali, ao que parece, dirigiu-se para o quartel de infantaria 2, ás Janelas Verdes.

O sr. Antonio Maria da Silva, segundo informações que nos chegam, dirigiu-se ontem á noite para Cascaes, embarcando cerca da meia noite num barco inglez que naquela bahia se encontrava.

Antes, porem, ainda ao que nos informam, tivera na séde do campo entrincheirado uma larga conferencia.

E' um facto incontestavel que o Parlamento será dissolvido.

O tenente coronel sr. Ferreira do Amaral percorreu de manhã, a pé algumas das ruas da cidade, acompanhado por alguns policias á paizana e fardados.

EM SANTAREM

COMO FOI EFECTUADA A DETENÇÃO DO COMANDANTE SR. CABEÇADAS E MAJOR SR BRITO PAES

SANTAREM, 29 — Desde as primeiras horas de ontem que nesta cidade tem havido uma grande anciedade por noticias sobre o movimento, que começou a constar se havia produzido em Braga e Caldas da Rainha, com ecclosão em todo o Paiz.

Logo que vieram os jornaes da manhã estes foram lidos avidamente, ficando-se mais ou menos inteirado no que se desenrolava. Assim se foi passando o dia, tendo sido enviado ao encontro de infanteria 7, vinda das Caldas, artilharia 3 aqui aquartelada, que em determinada altura retrocedeu.

De madrugada, porem, pelas 3 horas, novamente foi ao seu encontro com infanteria, para tomar posições chegando até ao Socorro donde voltaram para tomar posições no Alto do Mocho, um pouco aquem. Durante a noite foi-se sabendo que em Coimbra a guarnição, com todos os visos de verdade, se encontrava ao lado dos revoltosos. Contudo a policia ia patrulhando as ruas armada de carabina, intimando todos os que encontrava a recolher a suas casas.

O comandante militar ia dando as suas ordens, tendo sido ordenada a retirada a várias forças das posições que ocupavam, para tomar outras. Entretanto, as forças revoltosas do 7 iam avançando sobre a cidade sem outro intuito que não fosse o de solidarisar-se com os seus camaradas de Santarem, alguns dos quais se achavam comprometidos. Estas forças que já haviam sido intimadas a render-se, sendo portador da respectiva nota o tenente da G. N. R. sr. Mota e Carmo, declararam, segundo disseram, que não fariam um tiro sequer sobre os seus camaradas. Mas como ele, proximo de Perofilho, em virtude das suas tropas, que não abateram o moral e se conservaram, apesar de tudo, bem dispostas, retrocessem para os lados da Quinta da Pimenteira, onde acamparam, para descanço, as forças governamentais, sob o comando do coronel sr. Freiria, foram-lhes no encalço para se renderem, o que aconteceu sem o menor incidente, antes aqueles oficiais srs. capitães Franco, comandante da coluna, e Fernandes, tenentes Estrela, Santos e Camelo, e alferes Areias e Machado, portaram-se com uma galhardia propria de militares que acima de tudo presam o brio da sua farda. E, tendo ido o sr. coronel Freiria ao acampamento onde se trocaram várias explicações, foram aqueles enviados para Santarem dando entrada no quartel de artilharia 3, emquanto os soldados foram para infanteria 16.

Pouco tempo depois os ilustres oficiaes da artilharia mantiveram com os seus camaradas vencidos a maior solidariedade, tendo enviado uma nota declarando a sua atitude ante a força das circunstancias, nota que lhes não foi indiferente visto que não foi fóra da sua maneira de ver.

No presido estão detidos os oficiaes, comandante Cabeçadas, major Brito Paes e tenente Ochoa, que ontem quando jantavam num hotel desta cidade foram procurados por alguns oficiaes da guarnição. A' frente da tropa fiel ao Governo, estavam o comandante militar sr. Choque, tenente coronel de infantaria sr. Giraldes, capitão Jesus e Silva e varios outros, como da G. N. R. o tenente-coronel sr. Maia Magalhães, Mota e Carmo, etc. etc. Por meio da tarde apareceram, vindo de Abrantes dois pelotões de infanteria 16 sob o comando do tenente sr. Chianca da Maia e Belo Soares e Duarte e Almeida para o seu quartel. Contudo á situação é favoravel aos revolucionarios. — (C.)

O general Gomes da Costa instalou-se ontem á tarde no quartel general do Porto. Naquela cidade foi distribuido o seguinte manifesto:

«O Porto, a cidade invicta, que através dos tempos tem mostrado o seu espirito liberal, acaba de aderir ás tropas revolucionarias, que teem desde o seu inicio o triunfo assegurado.

Dentro de poucas horas irá pronunciar-se a guarnição de Lisboa e a nobre Marinha de Guerra.

Está assim absolutamente assegurada a vitoria.

Movimento Nacional Republicano feito contra os nefastos politicos que teem arruinado o Paiz, ele pretende dar á democracia as suas verdadeiras directrizes.

A Nação não pode continuar a ser o logradouro de vadios.

Tem que elevar-se aos objectivos que imprimam uma Republica honesta!

Viva a Republica! Viva o Exercito! Viva a Marinha!»

A's 6 horas e meia da manhã a presidencia da Republica comunicou aos jornais que fora encarregado de formar Governo o comandante Cabeçadas, que se avistou, hoje, para esse fim, com o chefe do Estado em Belem.

O Governo Civil foi ocupado militarmente ás 8 horas por uma força de 60 praças de infantaria 16 do comando do tenente Calixto, tendo como subalternos os tenentes srs. Neves e Conceição. Esta força ensarilhou armas no pateo grande. No edificio não era permitida a entrada senão ao elemento militar. Aos agentes da investigação foi impedida a entrada. No pateo grande estão armadas duas metralhadoras.

Pelas 7 horas, no gabinete do chefe do districto, compareceu, por ali ter sido chamado, o sr. dr. Barbosa Viana, afim de dar posse ao novo Governador Civil interino o tenente coronel sr. Ferreira do Amaral, que fica exercendo tambem o cargo de comissario geral da policia. Ao acto, que foi rapido e sumario, assistiram os comissarios tenentes srs. Lopes Soares e José Carlos, major sr. Edgard Cardoso, tenente Mendonça e comissarios adjuntos Lino e Silva. O tenente coronel sr. Ferreira do Amaral foi nomeado para o cargo pelo sr. general da divisao Simas Machado com o «agrément» do sr. Presidente da Republica.

Após a posse, o novo Governador Civil recolheu ao gabinete dos oficiais afim de repousar uns momentos.

Um piquete de 50 guardas civicos, armados de carabinas, sob o comando do chefe Alves, compareceu no Governo Civil cerca do meio dia afim de reforçar a força que ali se encontrava.

Na repartição da P. S. E. compareceram o capitão sr. Teodorico dos Santos o tenente sr. Jorge de Carvalho e o secretario sr. Berto Ferreira. Estiveram ali a reclamar a entrega de varios objectos que lhes tinham sido apreendidos pela policia em Mafra os srs. Antonio Gonçalves e Julio de Sousa. Ao primeiro foi entregue o automovel em que viajava quando a policia o prendeu por suspeito e que se encontrava na garage do Governo Civil.

As ruas da cidade que tiveram o movimento normal foram como de costume patrulhadas por guardas de Segurança Publica e não por praças de exercito como diziam os jornais da manhã.

No comissariado geral da policia estiveram pelo meio dia varios revolucionarios, entre eles o engenheiro sr. Rosa Mateus, que se demorou em conferencia com o tenente coronel sr. Ferreira do Amaral.

Na séde da C. G. T. reuniram hoje os delegados do Conselho Federal, a fim de trocarem impressões sobre os acontecimentos.

O general sr. Simas Machado, ás perguntas que lhe foram dirigidas por um jornalista, respondeu que as garantias não serão suspensas, que não será estabelecida censura aos jornaes e que serão respeitadas todas as garantias individuaes. Mas, acrescentou o comandande da 1.ª divisão, que por conveniencia de todos aconselhava que recolhessem a casa ás 24 horas.

O «comité» revolucionario é constituido pelos srs. general Gomes da Costa, comandante Mendes Cabeçadas e Ochôa e capitão Jaime Baptista.

O Governo foi entregue pelo sr. Presidente da Republica ao sr. comandante Cabeçadas, que está já em Lisboa, assim como o sr. comandante Ochôa. Estes senhores esperam que chegue do norte o general sr. Gomes da Costa e do sul o sr. capitão Jaime Batista para reunirem e tomar deliberações.

Ignora-se o paradeiro do sr. dr. Barbosa Viana, depois de, como noutro logar dizemos, ter comparecido de manhã no Governo Civil.

O primeiro acto do comité revolucionario será o de decretar a dissolução do Parlamento, organisando-se depois o governo, que irá até ás eleições.

Estas serão livres. Não se farão perseguições contra qualquer facção politica, sendo apenas intuito do Governo Nacional evitar todos os actos que sejam contra a liberdade de voto.

As eleições, ao que parece, já se não realisarão este ano.

Na aviação, em Cintra, foi recebida uma comunicação do general sr. Alves Pedrosa, dizendo que a 7.ª divisão estava ao dispor do «comité» revolucionario.

—§— Na Arcada estão forças do exercito e da marinha, estacionando em frente dos ministerios muito povo.

—§— Como é sabido o sr. dr. Barbosa Viana, quando exercia o cargo de Governador Civil, fez afixar nas ruas da cidade varios comunicados oficiais, em que se dizia que a revolta militar estava em via de ser sufocada á mistura com outras informações falsas. Esses comunicados apareceram durante a tarde de ontem riscados, a vermelho, com epitetos injuriosos para o dr. Barbosa Viana. Hoje de manhã foram esses comunicados rasgados pelo povo.

—§— No Governo Civil estiveram hoje dois delegados da manifestação popular que se realisou a noite passada, afim de receberem uma bandeira nacional que lhes havia sido apreendida.

A Junta Militar de Lisboa era constituida pelos srs. tenente coronel Achmann, majores Corregedor Martins e Joaquim Manuel Crespo e capitães David dos Santos e Freire Quaresma.

Este ultimo, entrevistado, declarou que o movimento era apenas de regeneração nacional e que não tinha qualquer ligação com o anunciado movimento duma dictadura militar, pois que, sendo republicano, não concorda com dictaduras, venham de onde vierem.

—§— O comando da cidade está entregue ao general sr. Simas Machado. O tenente coronel sr. Ferreira do Amaral é seu delegado no Governo Civil.

Ao sr. Simas Machado obedecem todas as unidades, não tendo ainda havido quaisquer substituições nos comandos.

—§— Acabaram as juntas militares. Apenas no Ministerio do Interior se encontra o tenente sr. Carlos de Vilhena, encarregado pelo comandante sr. Cabeçadas de ali permanecer até ulterior resolução. No Ministerio da Guerra estão os tenentes srs. Hipolito João de Oliveira Pinto, Rebelo de Almeida e João Cabeçadas, em nome de quem são expedidas as ordens.

Tambem ali se encontra, além de outros oficiais, o sr. major Brito Pais.

—§— A's 15 horas começaram chegando ao Ministerio da Marinha forças da armada.

—§— Foi dado ordem aos «destroyers» da base naval de Vila Franca para regressarem a Lisboa.

—§— A's 14 horas e meia foi dada ordem para Vila Franca de Xira para o Sud-express ter ali uma paragem, a fim de ser entregue uma carta ao sr. general Gomes da Costa, que nele vem a caminho de Lisboa. Essa carta ser-lhe-ha entregue pelo sr. major Freire, que para Vila Franca seguiu, acompanhado pelo tenente sr. Valdez Faria.

Ao que nos consta, nessa carta é dada conta ao sr. Gomes da Costa do que ha em Lisboa.

—§— Os primeiros telegramas enviados pela Junta Revolucionaria de Lisboa foram os seguintes:

Ao general sr. Gomes da Costa:

«A Junta Revolucionaria de Lisboa, dispondo de infantaria 2, 1.º Grupo da Companhia de Administração Militar, Batalhão de Caminhos de Ferro, Batalhão de Sapadores Mineiros e Escola Militar informa que se encontram inteiramente ao lado do movimento militar».

Ao sr. Presidente da Republica:

«Presidente da Republica—Comunico V. Ex.ª que unidades militares desta guarnição acompanham o Movimento Revolucionario Militar do Norte e que coisa alguma poderá ser resolvida sobre negocios da Nação sem ser ouvida a Junta Militar de Lisboa».

No Ministerio da Marinha, emquanto se realisava uma conferencia entre os comandantes srs. Procopio de Freitas e Cabeçadas, conversámos com o sr. dr. Lopes de Oliveira, que nos disse:

— O atual movimento não é um enigma, mas é ainda uma integorração.

«E' evidente que todo o paiz o acompanhe nas suas caracteristicas de reparação á honra da Nação ferida impiedosamente por uma oligarquia politico-financeira criminosa.

«Mas o movimento pode tomar dois caminhos, ou constitucionalisar-se, formando um Governo nacional com exclusão de politicos militantes de qualquer partido, apoiando-se, todavia, em todas as oposições ao ultimo Governo; ou vincando duramente o seu carater militar em guerra aberta com todas as correntes politicas e pondo á margem consequentemente o sr. Presidente da Republica.

«Na primeira hipotese o movimento corresponderá á Regeneração de 1851 e será a paz, a ordem e o progresso; na segunda será a guerra; o movimento trará no ventre outras revoluções futuras.

"A Revolução tem de ser implacavel para a oligarquia mas não pode entrar em perseguições pessoaes, que gravemente comprometeriam a grandeza da sua missão."

—§— Consta que o comandante sr. Cabeçadas ficará com a presidencia do Governo e a pasta da Marinha. O comandante Procopio de Freitas que está dirigindo os serviços da marinha disse-nos:

—A marinha não acatará um governo militarista e só apoiará um Governo constituido de harmonia com a proclamação da Junta de Defeza Nacional e com o espirito da moção aprovada na reunião do Comité militar, devendo esse Governo ser constituido d'acordo com as forças de terra e mar.

—§—O comandante sr. Cabeçadas chegou pelas 14 horas e meia ao ministerio da Guerra, sendo muito victoriado.

—§— Deve ser hoje publicado o decreto encarregando o comandante sr. Cabeçadas de formar governo, devendo ficar com a presidencia e a pasta da Marinha. Os restantes ministros só serão nomeados depois da reunião do Comité, que se efectuará hoje á noite, logo a seguir á chegada do «sud» onde vem o general sr. Gomes da Costa.

—§— Segundo nos consta é intuito do comandante sr. Cabeçadas, mal seja investido do cargo de presidente do governo, mandar recolher todas as tropas a quarteis.

O Diario do Governo, hoje distribuido, publica o seguinte edital:

Julio Achemann, tenente-coronel da administração militar; Manuel Joaquim Crespo Junior, major de infantaria; Eduardo Corregedor Martins, major de engenharia; Alberto J. C. Nunes Freire Quaresma, capitão de infantaria; David dos Santos, capitão da administração militar:

FAZEM PUBLICO:

1.º—Que se constituiram em Junta Militar Revolucionaria de Lisboa, acompanhando o movimento nacional republicano que teve eclosão no norte;

2.º—Que esta Junta assumiu o comando militar do cidade, continuando no exercicio das suas funções o general comandante da 1.ª Divisão;

3.º—Que atribuiu ao Sr. tenente-coronel João Maria Ferreira do Amaral o cargo de governador civil interino do distrito Lisboa;

4.º— Que resolveu extinguir imediatamente a censura prévia á Imprensa, que estava sendo exercida, ás ordens do ultimo Governo, pelo governador civil de Lisboa.

Lisboa, 30 de Maio de 1926.

Em diversos pontos da Baixa, durante o dia, teem-se produzido manifestações a favor do novo governo e contra a direita democratica.

Da Junta Militar Revolucionaria de Lisboa recebemos a seguinte nota:

"A Junta Militar Revolucionaria de Lisboa, depois de ter conferenciado com s. ex.ª o sr. comandante Mendes Cabeçadas, que acaba de ser encarregado por s. ex.ª o sr. Presidente da Republica de organisar um Ministerio com as caracteristicas que esta Junta patrocinava, resolveu dar por findos os seus trabalhos e passarem ás unidades desta divisão, que apoiavam o movimento nacional que teve eclosão no norte do paiz, e, integradas nos altos interesses da Patria e da Republica, cooperarem na manutenção da ordem e obedecerem sómente ás ordens dadas por s. ex.ª o comandante da 1.ª Divisão do Exercito".

* * *

—§— A's 16 horas, chegou a Lisboa, vindo do Sul, o regimento de infantaria 33, que foi recebido com vibrantes manifestações, seguindo pela avenida em direcção a Campolide, acompanhado de grande multidão.

VIDA SPORTIVA

A final do Campeonato

de foot-ball, segundo as melhores hipoteses, deve ter logar em Lisboa

Dia a dia cada vez se vão acumulando mais as esperanças na realisação em Lisboa, da ultima palavra, sobre a quem pertencerá dentro em pouco o titulo de campeão de Portugal.

Segundo as informações que colhemos nos meios mais bem informados, a final do Campeonato de Portugal, deve ter logar no proximo domingo, em Lisboa.

O encontro deverá, pois, ter logar no campo do Sporting Club de Portugal, ao Campo Grande.

Será verdade?... Cremos que sim. Pelo menos os elementos interessados na realisação do encontro, teem toda a conveniencia em que o encontro, uma vez que se não realisa definitivamente no Porto, tenha a sua efectivação em Lisboa.

Cremos mesmo, que depois do assunto ter ficado completamente resolvido por parte do Maritimo, que se encontra na melhor das disposições de contribuir para a solução do conflicto, prontificando-se a jogar em Lisboa, deve certamente estar resolvido um dos maiores obstaculos, que pendia sobre o conflicto.

A acrescentar ao que atraz deixamos escrito, consta-nos que alguns delegados da A. F. L. e os directores do Maritimo procuraram ontem alguns directores da Federação, pedindo-lhes que a final se realisasse em Lisboa.

As «demarches» segundo nos afirmaram foram coroadas do melhor exito, devendo assentar-se na proxima quinta-feira, numa reunião de delegados da Associação de Foot-Ball de Lisboa e União Portugueza, se o encontro deve de facto realisar-se no campo do Sporting ou no campo das Amoreiras.

PEREIRA, ALFAIATE
Rua da Prata, 266, 1.º
Fatos reclame a 29[illegible]$00

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA—CANAS
As melhores aguas na cura de Bronquite, Asma, Cansaço do coração, doenças de Pele, Flebite e Artritismo
GRANDE HOTEL CLUB [illegible]
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Pedidos ao gerente do HOTEL FELGUEIRA
Diarias de 25$00 Esc. para mais informações, Rua do Ouro, 273

Sortes grandes
só na casa
CAMPIÃO & C.ª
Rua do Amparo, 116
Ultimas vendidas — nesta casa —
10 de Abril—4419—300.000$00
17 de » —9119—300.000$00
24 de » —1823—300.000$00
1 de Maio—3695—450.000$00
8 de » —4083—300.000$00
e continua até
19 de Junho
2.000.000$00
Pedidos pelo correio a
Campião & C.ª — LISBOA

Gama
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 1040 norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

Salão Central
HOJE—Soirée ás 20,30 h.—HOJE
Vingança de mulher
Super-produção Gaumont em 8 actos com magistral interpretação da artista Norma Talmadge
OS PEQUENOS VAGABUNDOS
Extraordinaria pelicula em 5 actos com interpretação da pequenina artista BOUBOULE (o idolo das senhoras)
Caralinda rei dos detectives
Hilariante pelicula com os interpretada por SNUB POLLARD
Jornal Central 141
(Film de report gens mundiale)
Amanhã-Estreia: A NOIVA DO LEGIONARIO—8 capitulos

TEATRO DA TRINDADE TELEF. T. 97
Terça-feira, 1 de Junho
Reaparição da Companhia Lucilia Simões
Festa artistica de Joaquim Almada
Proseguindo na sua triunfal carreira a incomparavel comedia de Hennequin e Weber, tradução de Alvaro de Andrade,
O homem das 5 horas
O «record» cómico,—uma gargalhada em 3 horas. A peça de maior comicidade jámais vista em palcos de Portugal
Preços: Fauteuils (toda a plateia) e balcões de 1.ª, 8$00; de 2.ª, 4$00 e 3$00. Camarotes: 40$00, 30$00 e 20$00.
(Não ha locação)
O mais barato espectaculo de Portugal

POLITEAMA Emp. Luis Pereira Telef. 3028 N.
Temporada de variedades
Direcção de Conceição Silva
HOJE—A's 21
Espectaculos a preços populares para que todo o publico de Lisboa possa ir apreciar a notavel
Orquestra Sul Americana
que faz as suas despedidas definitivas, exibindo o seu melhor reportorio do folk-lore brasileiro, «fox-trots», schimmys, etc.
Estreia da encantadora couplettista
PILAR CORTESANA
Completando-se o programa com outros numeros e uma sessão cinematografica
Por estes dias — Estreia de uma Celebridade mundial em genero de trabalho nunca visto em Portugal

THEATRO DO GYMNASIO
—Telefone T. 314—
Direcção de GIL FERREIRA
HOJE — A's 9 1/2 da noite
ULTIMO DOMINGO e penultima representação da lindissima peça
O ROSARIO
O encanto das familias
e o prologo
ESTA LITERATURA...
por PALMIRA BASTOS
AMANHÃ — DESPEDIDA DA COMPANHIA
Terças-feiras Epoca de Verão (Grande redução de preços) Estreia de Companhia—A peça de gargalhada O CELEBRE PINA

TEATRO MARIA VITORIA
TELEF. N. 3044
Todas as noites—A's 8 1/2 e 10 1/2—2 SESSÕES 2
As mais engraçadas passagens de
O Almocreve das Senhas:
Um alcrabão encontra sempre outro alcrabão maior que o intruja
Os 20 contos do Bonifacio ou ca ca ros da sob rha marca «Pia-te nessa»
A historia de um predio com rodas e de um automovel com trez andares
As GIRLS atractivo de turistas!
O grande triunfo do FOOT-BALL

TEATRO NACIONAL
TELEF. N. 3049
HOJE A's 21,30
Grandioso sucesso
A magnifica comedia em 3 actos
PAPILLON, «O BOM RAPAZ»
A comedia de maior agrado e a unica actualmente em scena em Lisboa
Distribuição
Papillon «O bom rapaz» . . . Otelo de Carvalho
O juiz Verillac . Ribeiro Lopes
Marquez Gastão de Sanday . Silva Assis
Pathé, notario . Luiz Pinto
Penú . . . Antonio Pinheiro
Baptista, criado . José Balsemão
Wilson . . . Amelia Rodrigues
Madame Verillac Maria Pia [illegible]
Luiza Sanday . Alice Ozorio
Berta Verillac . Isilda Vasconcelos
Balbina . . . Albertina de Oliveira
Rizi . . . . Santos Lima
O teatro mais barato de Lisboa
Não ha locação